O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom passando a instável. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM — Universidade Rural, 21,9-18,3; Santa Cruz, 22,0-18,5; Batão da Taquara, 29,2-18,2; Méier, 32,5-19,7; Penha, 29,6-19,7; Bangu, 33,4-17,1; Jardim Botânico, 25,6-17,8, Pão de Açúcar, 26,2-16,5; e Praça Quinze, 25,6-20,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Outubro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8278

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 50 PAGS. — Cr$ 1,00

NÃO ORGANIZOU AINDA O GABINETE

Jules Moch luta com dificuldades para demover os partidos centristas, que desejam a pasta do Interior, considerada a mais importante do govêrno

Só hoje talvez possa anunciar a formação do ministério de coalisão, do qual estarão afastados os comunistas, adversários intransigentes do "premier"

PARIS, 15 (R.) — Um membro da Secretaria de Jules Moch anunciou, esta noite, que o "premier" só completaria a formação do seu gabinete amanhã. O "premier" Moch precisa de realizar novas consultas políticas ainda esta noite.

Luta pacientemente

PARIS, 15 (De Joseph W. Grigg, correspondente da *United Press*) — O presidente socialista do Conselho de Ministros, sr. Jules Moch, luta pacientemente por formar um novo govêrno de coalizão, num ambiente de discórdia por parte dos partidos políticos centristas, que disputam os diversos Ministérios.

Moch, que conseguiu a moção de confiança pela margem mínima de um voto, tinha a esperança de organizar o govêrno ainda esta noite. Entretanto, pouco depois das 18 horas (hora GMT), seus secretários do Ministério do Interior disseram aos jornalistas que Moch não poderá completar o govêrno esta noite. Entretanto, antecipa-se que o gabinete estará formado por membros dos partidos centristas, que têm governado a França durante os últimos dois e meio anos. Todos os partidos da coalizão querem os mesmos Ministérios chaves para si e, depois de 24 horas de conversações com os dirigentes dos partidos, Moch verificou que será difícil obter um acôrdo para a formação do gabinete como o foi para obter o voto de confiança da Assembléia.

O primeiro ministro designado passou todo o dia em seu gabinete no Ministério do Interior, conferenciando com os dirigentes políticos, os quais entravam e saíam da Assembléia, onde os grupos centristas celebram sessões individuais contínuas.

Moch não apareceu pessoalmente para falar aos jornalistas, porém altos membros do Partido Socialista, que estiveram em seu gabinete, insinuaram as dificuldades com que Moch tropeça. Até cêrca das 16 horas, dizia-se que o govêrno estaria completo o mais tardar às 18 horas, porém todos concordaram em que isso "levaria muito tempo".

Informou-se que a maior discórdia gira em tôrno do Ministério do Interior, que tem sob sua fiscalização tôdas as fôrças policiais e guardas da segurança do país, além de ter à sua disposição milhões de francos em "fundos secretos", sôbre os quais não se apresenta contas.

Diz-se que Moch quer reservar êsse cargo para um socialista, porém todos os demais partidos da coalizão também desejam êsse Ministério.

Em pé de guerra 40 mil soldados britânicos

Notícias não confirmadas revelam que os comunistas chinêses, após a captura de Cantão, estão avançando para o sul, na direção da fronteira de Hong Kong

Já ocuparam a cidade de Sha Tau Kok, na extremidade oriental, estando cortadas tôdas as comunicações com aquela colônia — Às portas de Kuangsi

HONG KONG, 15 (U. P.) — Quarenta mil soldados britânicos encontram-se em pé de guerra, no momento em que notícias não confirmadas dizem que as fôrças vermelhas chinesas acham-se a 64 quilômetros da fronteira desta colônia britânica, avançando para o sul. Depois da ocupação de Cantão, a 40ª Divisão Britânica foi colocada em prontidão. Comboios militares levando arames farpados partiram para a fronteira, preparando-se uma grande demonstração de fôrça para domingo, nos novos territórios rurais próximos da fronteira Sino-britânica.

Ocupada Sha Tau Kok

HONG KONG, 15 (R.) — A bandeira da China comunista foi hasteada hoje nos limites desta colônia, logo que os comunistas ocuparam a cidade de Sha Tau Kok, na extremidade oriental da fronteira.

Sabe-se nesta cidade que o exército comunista está hoje com o completo controle de Cantão, ex-capital nacionalista. Tôdas as comunicações entre Cantão e Hong Kong foram cortadas.

Os últimos policiais nacionalistas que se encontravam em Sha Tau Kok penetraram em Hong Kong, onde depuseram as armas. Meia hora depois era ali hasteada a bandeira comunista.

A polícia de Hong Kong acredita que amanhã outros pontos da fronteira serão ocupados pelos comunistas.

Entrementes, as fôrças comunistas avançam para o sul.

Comunistas às portas de Kuangsi

HONG KONG, 15 (R.) — A emissôra de Pequim anunciou que as fôrças comunistas estão às portas da província de Kuangsi, depois de terem capturado Sanhui, 50 quilômetros a oeste de Cantão. A emissôra confirmou a ocupação de Cantão pelos comunistas, ontem à noite, acrescentando que os remanescentes nacionalistas «fugiram em pânico». Disse também a rádio de Pequim que os comunistas controlam tôdas as seis ilhas de Wenchow, ao sul de Chekiang.

Pelos ares o aeródromo de Cantão

HONG KONG, 15 (R.) — Graham Barrou, correspondente da Reuters em Cantão, que hoje chegou aqui com outros refugiados a bordo do navio britânico «Fatshan», disse que, no deixar a ex-capital de emergência nacionalista, fôrças do govêrno ultimavam preparativos para fazer voar tôdas as instalações do aeródromo da Nuvem Branca, principal campo de pouso de Cantão, usado pelas linhas aéreas civis.

Avançam para o sul

HONG KONG, 16 (domingo) — (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — As tropas comunistas ocuparam o centro de Cantão, ontem, e avançaram mais para o sul, em direção à fronteira britânica, até um ponto distante 20 quilômetros do centro de Hong Kong.

A vanguarda do exército vermelho se estendia por uma frente de arame farpado que separa a China do território britânico, onde 40.000 soldados britânicos estão em pé de guerra. Os soldados britânicos e os "gurkhas" estão preparados, com seus tanques, artilharia e aviões, para rechaçar qualquer invasor, seja nacionalista ou comunista.

As tropas vermelhas que perseguiam as fôrças nacionalistas em retirada chegaram a Shumchun, aldeia por onde a estrada de ferro Cantão-Kowloon cruza a fronteira, a 24 quilômetros ao norte de Hong Kong.

Os membros do movimento clandestino comunista se encarregaram de ocupar a aldeia fronteiriça de Shautaukok, situada a 20 quilômetros do centro de Hong Kong. Shautaukok dista apenas 11 qui-

(Conclui na 6.ª pág. 1.ª col.)

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções - 50 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro



NEHRU NOS ESTADOS UNIDOS — Depois de sua chegada no aeroporto nacional de Washington, o primeiro ministro da Índia, sr. Gawaharlal Nehru (à esquerda) e o presidente Harry S. Truman saúdam a multidão no avião presidencial "Independence", que foi enviado a Londres para trazê-lo. No seu discurso de recepção, o presidente disse que o sr. Nehru é "o líder amado e respeitado de uma grande nação de povo livre". Além do presidente compareceram ao desembarque ministros de Estado, parlamentares e diplomatas. (Foto I. N. S.)

Sob o contrôle do govêrno a igreja tcheca

Promulgadas sas leis da Assembléia Nacional, menos de 24 horas depois de sua aprovação unânime — Ataques contra os líderes católicos

PRAGA, 15 (U. P.) — As recém-promulgadas leis de contrôle da igreja vieram no momento em que a imprensa comunista acusa os líderes católicos de estarem trabalhando contra o Estado, com o marechal Tito e os «capitalistas ocidentais».

O presidente Klement Gottwald assinou as novas leis que fazem cair os contrôles governamentais sôbre a Igreja, menos de 24 horas depois de sua aprovação unânime pela Assembléia Nacional. Os ataques contra os líderes da Igreja estão sendo feitos pelo órgão oficial do Partido Comunista, o «Rude Pravo».

Disse o «Rude Pravo» que o processo do ex-ministro do Exterior da Hungria, hoje executado, provou que a hierarquia reacionária da Igreja Católica estava destinada a desempenhar importante papel nos planos dos imperialistas para desmantelar as democracias populares.

Diz o órgão comunista «O mando vai de todos os agentes e espiões do imperialismo e dos traidores, que espalhou seus negros tentáculos, do seu centro, em Belgrado, sôbre as democracias populares, contava também com a ajuda dos dignitários reacionários da Igreja Católica. Como tivemos oportunidade de verificar em nosso próprio país, êsse plano estava preparado também para ser levado à prática em nosso país. A hierarquia reacionária católica, chefiada pelo arcebispo Beran e alguns bispos fascistas eslovacos, entrou a agir este ano, partindo de uma agitação refinada e dissimulada para os ataques e provocações abertos contra a República, os quais, segundo esperavam, deveriam suscitar desordens de massas e o desassossêgo em nosso país».

Precauções em tôrno Schacht

Hostilizado pelo povo o antigo "mago das finanças" de Hitler

DUESSELDORF, 15 (R.) — A polícia alemã escoltou, às últimas horas de ontem, até à estação ferroviária de Duisburg, o antigo «Mago das Finanças de Hitler», Schacht, com precaução contra a possibilidade de violência por parte do povo, visando a pessoa dêsse célebre financista. Falando aos jornalistas, em Bonn, Schacht declarara, ontem, que «passaria o resto da vida num país estrangeiro».

Schacht, que se fazia acompanhar de sua espôsa, tinha sido vítima ontem, de demonstrações de hostilidade, levadas a efeito pela massa popular.

Fechados os teatros de Paris

PARIS, 15 (R.) — Cinco teatros parisienses permaneceram fechados hoje, em virtude da greve de 24 horas de atores e atrizes dos teatros nacionalizados, que exigem aumento de salários. As bilheterias abriram apenas para devolver o dinheiro aos que tinham comprado bilhetes com antecedência para os espetáculos de hoje.

INCERTO O FUTURO DO P. C. AMERICANO

Onze de seus principais líderes foram condenados, acreditando-se que, devido a isso, poderá ser declarado fora da lei

Talvez passe a agir clandestinamente — Seguir-lhe-á os passos, entretanto, o Bureau Federal de Investigações

NOVA YORK, 15 (R.) — O futuro Partido Comunista americano, que tem 29 anos de existência, tornou-se incerto, após a condenação, ontem, de onze de seus principais líderes.

Ignora-se se o partido pode ou não ser legalmente proscrito, sendo intensas as controvérsias sôbre a conveniência de se tentar declará-lo fora da lei. Durante o julgamento, houve insinuações de que, se fôssem sentenciados os líderes, o partido talvez passasse a agir clandestinamente.

William Foster, secretário geral do Partido, cujo julgamento foi adiado em virtude de doença, publicou ontem à noite uma declaração, dizendo: «O Partido Comunista ficará desanimado com êste veredito escandaloso, que viola tôdas as tradições nacionais de democracia. O partido apelará para tribunais superiores e para as massas populares. Combaterá, com renovado vigor, as fôrças sinistras por detrás dêsse julgamento de contrôle do pensamento, que procuram levar os Estados Unidos ao caos econômico, ao fascismo e à guerra». Foster classifica o veredito como «vergonhoso para os Estados Unidos, agravado ainda pela condenação dos advogados da defesa, por crime de desprezo ao tribunal».

Se agir na sombra

NOVA YORK, 15 (R.) — O sr. John McGohey, procurador da República, declarou que se o Partido Comunista passar a agir subterrâneamente, o Bureau Federal de Investigações passará a acompanhar todos os passos clandestinos dos bolchevistas americanos.

A decisão do júri, condenando os onze principais líderes comunistas do país, foi aplaudida na Câmara dos Representantes, em Washington. Os congressistas declararam que as sentenças eram uma prova de que o Partido Comunista era um instrumento de violência».

Paul Robeson manifesta-se

NOVA YORK, 15 (R.) — O cantor negro Paul Robeson, declarou, ontem à noite, num comício em Filadélfia, que requererá o impedimento do juiz federal Harold R. Medina, que presidiu o julgamento dos onze líderes comunistas condenados ontem.

Falando num «Comício de Liberdade», disse Robeson que apresentaria o requerimento na qualidade de presidente do comitê apartidário criado para defender os acusados, que foram condenados «por advogarem a subversão violenta do govêrno dos Estados Unidos».

Robeson disse: «Regressarei amanhã a Nova York para tomar as providências destinadas a obter o impedimento do juiz».

BRADLEY ADVERTE

Declarou que a Rússia poderá pôr em armas, em sessenta dias, 300 divisões

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Informou-se que o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Misto Norte-Americano, declarou perante o Senado que a Rússia pode pôr em armas, em sessenta dias, 300 divisões e mais de 500 no período de poucos meses.

Bradley prestou declarações a respeito da soma de 1.314.000.000 de dólares, solicitada pelo govêrno para ajuda ao estrangeiro, em armamentos.

Os senadores presentes dizem que Bradley esclareceu que o programa não visa criar no ocidente da Europa fôrças armadas equilibradas às soviéticas, salientando que a ajuda limitada norte-americana terá grande valor espiritual para as nações que pràticamente estão ao alcance dos exércitos soviéticos.

Hertzog vai renunciar

LA PAZ, 15 (U. P.) — O jornal "Ultima Hora" diz ter o presidente Hertzog informado à Vanguarda Socialista Republicana que abriga o propósito de renunciar devido ao seu precário estado de saúde e desmente o rumor de que o seu propósito é consequência de pressão.

"O propósito de renunciar", disse, "é consequência de serena meditação".

Trágicas enchentes na Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 15 (R.) — Teme-se que trinte e cinco pessoas tenham perecido em consequência das enchentes que se seguiram às mais torrenciais chuvas que caíram neste país desde 15 anos. As vítimas, em sua maioria, morreram afogadas ou esmagadas sob os escombros de suas próprias casas.

As chuvas, esta semana, desorganizaram todo o transporte terrestre e aéreo através da América Central.

Anunciou-se hoje que a ligação ferroviária entre esta capital e as costas do Atlântico e do Pacífico ficará interrompida pelo menos durante oito dias, em virtude das enchentes.

Designa a Rússia embaixador junto à República Oriental alemã

Primeiro passo para a assinatura de um tratado de paz, em separado, entre a União Soviética e o novo Estado satélite

Círculos diplomáticos inglêses expressam suas dúvidas quanto aos desejos da URSS

BERLIM, 16 (domingo) (U. P.) — A Agência de Notícias «ADN», autorizada pelos russos, informou, num despacho procedente de Moscou, que «o govêrno soviético decidiu permitir missões diplomáticas com o govêrno provisório da República democrática alemã».

O despacho acrescenta que o govêrno soviético designou o sr. G. M. Puschkin «chefe da missão diplomática russa na Alemanha».

Primeiro passo

BERLIM, 16 (domingo) (U. P.) — A decisão do govêrno soviético de permitir missões diplomáticas com o govêrno do novo estado oriental alemão é interpretada em alguns círculos como o primeiro passo para a assinatura de um tratado de paz em separado, entre a União Soviética e o novo estado satélite germânico.

Expressaram suas dúvidas

LONDRES, 15 (U. P.) — Esferas diplomáticas desta capital declararam que tudo indica que a Rússia pretende assinar um tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental, mas expressaram suas dúvidas quanto à possibilidade de que isto se possa dar antes dos próximos 3 meses. Recordaram que a Rússia tem prometido repetidamente retirar suas tropas de ocupação da Alemanha, logo depois da assinatura do tratado. Se Moscou assinar com a Alemanha Oriental o tratado de paz, dentro de 3 meses, ficará obrigada a retirar suas fôrças, no prazo de 15 meses. Duvida-se porém que a Rússia esteja disposta a realizar isto, imediatamente. A decisão soviética, de assinar o tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental violaria não só o pacto de amizade russo-britânico, como também o pacto de amizade franco-soviético e o acôrdo de Teerã. Dêsse modo, ficariam as potências ocidentais diante da alternativa de considerar nulos aqueles acôrdos e assinar o tratado de paz com a Alemanha Ocidental. A maior parte dos círculos bem informados acredita que assim aconteça.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Radiodiagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas. — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609 (Edifício São Borja).

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

SANATÓRIO BOTAFOGO
RUA ALVARO RAMOS, 177 — TEL.: 26-7222
Direção: Profs. A. Austregesilo, Adauto Botelho, Pernambuco Filho e Paulo Silva.
CLINICA DE REPOUSO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS
Assistência permanente por médicos especializados. Modernos pavilhões, dotado de todo confôrto, para homens e senhoras.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

LÍNGUA PORTUGUÊSA
Com nosso método de ensino por correspondência do prof. Brandão Machado, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado da língua portuguêsa. O novo método, que é o fruto de longos anos de experiência, veio resolver definitivamente o problema de milhares de estudiosos do nosso idioma. O curso, que é essencialmente prático, compõe-se de 52 lições escritas em linguagem simples, ao alcance de todos, até dos que cursaram apenas o curso escolar. O curso é completo, e abrange tôdas as questões da língua. Mensalidade: Cr$ 30,00. As lições são enviadas semanalmente.
Peça prospecto gratuito, ou matricule-se, enviando a primeira mensalidade, com o nome e endereço completos para: PROFESSOR BRANDÃO MACHADO — CAIXA POSTAL 3015 — SÃO PAULO

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 8.º, Tel. 22-1961

PASTA DENTIFRICIA S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Peignoir
MODELO NOVO
Estampados bonitos
Cr$ 75,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
BLENORRAGIAS — CISTITES — PROSTATITES
Tratamento da SIFILIS em 10 (dez) dias, por processos adotados nas maiores clínicas da AMERICA DO NORTE, com exame de laboratório, para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO — CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ESTREPTOMICINA, AUREOMICINA E CLOROMICETINA
DR. MUNIZ (Diretor) — Consultas Cr$ 50,00
Das 9 às 11, e das 14 às 19 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 8 (esq. São José) — Salas 809 a 812 - 8º andar. Tel.: 32-7688

PARE!
VEJA O ARTIGO DA MESA REDONDA
AMANHÃ
BARCA DA CANTAREIRA
o mais moderno dos brinquedos. Uma barca de materia plástica, idêntica á que faz a travessia Rio-Niteroy, carregada com quatro automóveis em côres. Um grande divertimento para seu filho e um otimo presente.
PREÇO DE AMANHÃ
Cr$ 12,50
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS
O ARTIGO DA MESA REDONDA É UMA OFERTA EXCEPCIONAL POR UM PREÇO SEM IGUAL

CONVERSA NO MAR

JOEL SILVEIRA

O MAR forte sacode agora todo o madeirame da jangada: gemem a tranca, o mastro, a barrica, o cozinhador e o peito. Faço milagres de equilíbrio (é a primeira vez que navego numa jangada), mas os meus quatro companheiros estão presos na imbiba como num pedestal. As horas rolam com o vento e as ondas, e mais tarde, o limpo sol de setembro no meio do céu, os irmãos Benedito começam a pescaria — sacodem os anzóis e a rêde e ficam à espera. A jangada bamboleia quase parada, quando o vento fraco amansa as ondas, e então a conversa é uma necessidade. Êles me falam muito, estão cheios de cuidados, contam dos seus sofrimentos e de suas lutas — e comigo vêm, entre outras, uma frase amargurada de João Benedito:

— O pessoal da cidade trata os jangadeiros como se a gente fôsse luar.

Luar, música, uma doce vida que o céu abençoa e a imbiba protege — assim reza o folclore do café Nice. Na realidade, uma tremenda vida, um corpo a corpo diário. Equilibro-me seguro no cabo, e novamente estou aqui dentro do mar, misturado com a sua gente, sentindo como coisa concreta e insolúvel o pêso dos seus problemas. Dificilmente haverá por êste Brasil afora gente tão miserável e desprotegida como os jangadeiros do Ceará. Êles não dispõem de nada. "São os coolies de nossas praias", me disse, meio literato, o delegado da Pesca. As 18 colônias se distribuem e se espalham pelo litoral cearense (creio que agora são mais de dezoito), mas são apenas agrupamentos soltos, gente que só possui sua coragem e sua experiência.

Chico Pelado me diz:

— A gente não tem instrumento, não tem nada. Tem apenas uma camisa que é preciso engrossar com nódoas de manga ou de caju, senão a água esfarela. Nem a jangada é nossa.

As jangadas quase sempre não são dos jangadeiros: aqui estamos navegando numa delas, novinha em fôlha, os paus rangendo como móvel envernizado, mas dono, o abastado Zacarias Miranda, lá ficou na porta do seu armazém, as bochechas queimadas, à espera que os homens voltem do mar com sua preciosa embarcação e lhe entreguem metade do peixe apanhado.

Aprendo que uma jangada tripulada por quatro homens, como a nossa, não conseguirá pescar, durante todo o dia e um pedaço da noite, mais de 50 quilos de peixe. E cinquenta quilos significam um grande dia, pois a média é de apenas vinte. E quando o inverno vem, Chico Pelado olha as primeiras nuvens grossas, e seu rosto, de traços duros e cavados, entristece. Diz: "O inverno é a sêca do jangadeiro".

NOTA — Todos os socialistas e democratas devem comparecer, amanhã, às 20.30 horas, na ABI, ao encerramento da Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro, na qual serão lidos importantes documentos aprovados pelos representantes dos Estados, reunidos nesta capital.

Solenemente instalado o VI Congresso Metropolitano dos Estudantes

Compareceram vários parlamentares, o reitor da Universidade Católica e o presidente da União dos Estudantes da Bahia, funcionando o conclave sob a presidência de honra do general Euclides Figueiredo — Representadas cêrca de 27 escolas superiores do Distrito Federal

Dois aspectos da sessão inaugural do VI Congresso Metropolitano dos Estudantes, instalado na noite de ontem, vendo-se em cima a mesa que presidiu à solenidade e em baixo parte dos congressistas.

Na sede da União Nacional dos Estudantes, onde funciona a UME, foi solenemente instalado, ontem, à noite, o VI Congresso Metropolitano dos Estudantes, sob a presidência de honra do deputado federal general Euclides Figueiredo, que pronunciou vibrante oração de agradecimento à homenagem que lhe faziam os universitários, escolhendo-o para presidir à solenidade.

Em seu discurso, que se seguiu ao do estudante Júlio Niskier, secretário geral da União Metropolitana dos Estudantes, abordou aquêle parlamentar os problemas que afligem a classe universitária, congratulando-se com ela em face de suas atitudes sempre firmes quando se tratava de defender as causas justas assim como sua intransigência diante das ameaças por que tem passado a mesma nesses últimos meses. Referiu-se ao problema da alimentação do estudante, situação sobretudo precária em virtude do fechamento do restaurante da UME, e às taxas escolares. Abordou ainda o deputado Euclides Figueiredo os pontos do temário do VI Congresso Metropolitana como verdadeiro estudante, tal o conhecimento e a segurança em tratar os assuntos que dizem respeito à mocidade.

PERSONALIDADES PRESENTES

Para comporem a mesa diretora dos trabalhos de instalação do VI Congresso Metropolitano, foram convidados pelo estudante Bento Ribeiro, presidente da UME, os deputados Domingos Velasco e Coelho Rodrigues, o vereador Luís Pais Leme, o padre Banvard, reitor da Universidade Católica, e os estudantes Evaldo Solano Martins, José Cal e Olidair Ambrósio, respectivamente presidente da União dos Estudantes da Bahia, representante da União Nacional dos Estudantes e presidente do Diretório Central dos Estudantes, da Universidade do Brasil. Tomaram, também, assento à mesa os presidentes de todos os diretórios acadêmicos presentes à solenidade.

OUTROS ORADORES

Durante a sessão inaugural do VI Congresso Metropolitano, que transcorreu num clima de intenso entusiasmo, falaram, ainda, a propósito da solenidade vários oradores, entre os quais os deputados Domingos Velasco e Coelho Rodrigues, o vereador Pais Leme e o estudante José Cal, prosseguindo a sessão até aos últimos minutos da noite de ontem.

DEDETIZADOS OS CINEMAS "METRO-COPACABANA" E "AMERICANO"

Para combater o surto de pulgas

Em cumprimento às determinações das autoridades sanitárias, os "comandos" iniciaram, ontem, a "dedetização" das casas de diversões da cidade, a fim de dar combate ao surto de "cevandijas", principalmente de pulgas, que estão infestando êsses estabelecimentos.

NA ZONA SUL

Em Copacabana, uma diligência do 2º Grupo de Higiene, sob as ordens do dr. Merval Soares Pereira, iniciou os serviços de "dedetização", tendo procedido ao expurgo dos cinemas "Metro" e "Americano", ambos na avenida N. S. de Copacabana.

Prosseguindo, também, nos trabalhos de inspeção do comércio de bebidas e gêneros alimentícios, os sanitaristas dessa diligência autuaram os seguintes estabelecimentos: "Casa Valente Silva" (de líquidos e comestíveis), na rua Barata Ribeiro, 396 — A, B, C e E: multada por irregularidades verificadas nas carteiras de saúde de seus empregados; "Pensão Delícia", na rua Figueiredo Magalhães n. 101: multada por não possuir as necessárias instalações para lavagem de louça em água quente; e o "Hotel Itamarati", na rua Domingos Ferreira n. 32: multada por falta de cumprimento de exigências que lhe foram feitas pelo médico da zona em serviço de rotina.

Uma diligência do 1º Grupo de Higiene de Alimentação, tendo à frente os drs. João Batista Leão e Temístocles Ribeiro, inspecionou vários estabelecimentos no centro da cidade.

NO RIO UM DIRETOR DA FORD INTERNATIONAL — Em visita aos países sul-americanos e às filiais da Ford Motor Co. chegou ao Rio o sr. A. K. Mills, diretor do Departamento de Relações Públicas e entre Empregados, da Ford International. O sr. Mills foi, durante dez anos, sócio da conhecida organização de relações públicas Earl Newsom & Co. Na foto vemos o sr. Mills e o sr. H. Monteiro, da Ford Motor Company, de São Paulo.

Catolicismo

A FESTA DE N. S. DO ROSÁRIO DE FÁTIMA, NA MATRIZ DE SÃO JORGE, EM QUINTINO BOCAIUVA

Associando-se à grande Campanha Mundial do Rosário, objetivando o retorno da Paz de Cristo entre os indivíduos, as famílias e as nações, a diretoria da Devoção de Nossa Senhora de Fátima, da Matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva, elaborou e levará a efeito, ao ensejo das festividades em louvor de sua excelsa titular, o seguinte programa: Desde o dia 1º do corrente, às 19,30 horas, exercícios do mês do Santo Rosário, com recitação diária do Terço diante do Santíssimo Sacramento exposto, ladainha, pequena prática e benção eucarística. Hoje, domingo, às 7 horas, missa e comunhão pelas almas dos devotos falecidos de N. S. de Fátima. No próximo domingo, dia 23 às 7 horas, missa e comunhão pelos Missionários vivos e defuntos, às 9 horas, missa e pregação sôbre as Missões. Ainda neste dia, será feita uma coleta especialíssima em favor das missões católicas. Nos dias 27, 28 e 29, às 19 e 30 horas, solene tríduo, pregado pelo padre Ponciano dos Santos finalmente, no domingo, dia 30, às 6 horas, alvorada e salva de 21 tiros, às 7 horas, missa e comunhão de todos os devotos de N. S. de Fátima, às 9 horas, missa cantada, com acompanhamento de orquestra e às 16 horas, grandiosa procissão de N. S. de Fátima, saindo também a imagem de N. S. das Graças, percorrendo as seguintes ruas: Clarimundo de Melo, República, Nerval de Gouveia, Coronel Rangel, Padre Telemaco, Clarimundo de Melo e matriz, onde na porta principal, ao microfone falará ao povo católico dos subúrbios, o padre Elpídio Cotias, vigário da paróquia do Engenho Novo. Terminados os atos religiosos haverá barraquinhas e um variado leilão. A Diretoria da Devoção de Nossa Senhora de Fátima, por nosso intermédio, pede encarecidamente a todos os bons católicos colaboração eficiente e disinteressada.

Viagem de Franco a Portugal

LISBOA, 15 (R.) — Anuncia-se que o general Franco chegará a esta capital a 22 do corrente mês de outubro, para uma visita oficial, acompanhado de navios da esquadra espanhola.

Paralisia infantil na França

PARIS, 15 (R.) — Cinco casos de paralisia infantil, dois dos quais fatais, foram anunciados hoje na cidade de Meubenge, na fronteira franco-belga.

PRIMEIRA JORNADA BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA

Inauguração, na próxima terça-feira, dos trabalhos dêsse certame científico

Inauguram-se, têrça-feira próxima, os trabalhos da Primeira Jornada Brasileira de Gastroenterologia, certame que vem despertando grande interêsse em todo o país. O programa inclui três ordens de atividades: os Simpósios, as Sessões Plenárias e as Demonstrações Práticas.

O Simpósio é uma reunião em que vários autores expõem seus conceitos e opiniões sôbre um mesmo tema ou assunto. Foram escolhidos temas: para o dia 18, Câncer do cólon; para o dia 19, Icterícias; para o dia 20, Indicações médicas e cirúrgicas no tratamento da úlcera gástrica e duodenal; dia 21, Tratamento médico da úlcera gastroduodenal, e dia 22, Tratamento cirúrgico da úlcera gastroduodenal. Para a constituição dêstes verdadeiros «bancos» de espírito, foram convidados, de todo o país, aqueles profissionais de maior experiência, de maior cultura e de maior domínio do assunto. Para o Simpósio sôbre o Câncer do cólon, que será presidido pelo professor Alípio Correia Neto, de São Paulo, foram convidados os seguintes médicos: prof. dr. Eurico da Silva Bastos, prof. dr. Andrade Prudente, dr. Daher E. Cutait, todos de São Paulo; dr. Aguinaldo Xavier, prof. dr. Jorge Morais Grey e dr. Silvio d'Avila, do Rio de Janeiro. Para o Simpósio sôbre Icterícias: prof. dr. Jairo Ramos e dr. José Fernandes Pontes, de São Paulo; dr. Caio Benjamin Dias, de Belo Horizonte; prof. dr. Simões Barbosa, de Recife; dr. Lafaiete Rodrigues Pereira, dr. Garcy Júnior, dr. Cássio Anes Dias, dr. J. Manso Pereira e dr. E. Salgado Filho, do Rio de Janeiro. Presidirá o trabalho o prof. dr. Agenor Pôrto. Para o Simpósio sôbre Indicações médicas e cirúrgicas no tratamento da úlcera gástrica e duodenal, serão relatores: prof. dr. Edmundo Vasconcelos, de S. Paulo, prof. dr. Romero Marques, de Recife, dr. Homero Viana de Paula, de Varginha; dr. José Humberto Rodrigues da Cunha, de Uberaba; dr. Fernando Paulino, do Rio de Janeiro; professor dr. J. ... Romeu Cançado e dr. ... Galizza, de Belo Horizonte; dr. Luiz de Campos, de Campinas; dr. Alvino de Paula, de Juiz de Fora. Êsse Simpósio será presidido pelo prof. Augusto Paulino. Para o quarto Simpósio, sôbre Tratamento médico da úlcera gástrica e duodenal, que será presidido pelo prof. dr. Cantídio de Moura Campos, de São Paulo, foram convidados os seguintes membros: prof. dr. F. Cintra do Prado, de S. Paulo; dr. A. da Silva Melo, prof. dr. Velho da Silva, dr. Jaime Vignoli, dr. J. J. Peçanha e dr. Silva Teles, do Rio de Janeiro; dr. Afonso Schwab, de Vitória; prof. dr. M. Loforte Gonçalves, de Pôrto Alegre. E, para o quinto Simpósio, sôbre Tratamento cirúrgico da úlcera gástrica e duodenal, que será presidido pelo prof. dr. Brandão Filho, conta a Jornada com o concurso de: prof. dr. Alípio Correia Neto, e prof. dr. José Maria de Freitas, de São Paulo; dr. João Ribeiro Vilaça, de Juiz de Fora; prof. dr. Mário de Abreu, de Curitiba; dr. Carlos Schmidt, de Uberaba; dr. Paulo Valente de Oliveira, de Ribeirão Preto; prof. dr. Alfredo Monteiro e prof. dr. Augusto Paulino Filho, do Rio de Janeiro.

Os Simpósios realizar-se-ão, às 9 horas da manhã, no auditório do Ministério da Educação. Os membros do Simpósio responderão a três ordens de perguntas: 1º — Perguntas de interêsse do médico prático, constantes de questionário já enviado a cada um há cêrca de um mês. 2º — Perguntas adiantadas constantes de um questionário composto com duas perguntas de cada membro do Simpósio, sôbre o assunto em causa, questionário êste também já enviado a todos os simposistas. 3º — Perguntas feitas pelos médicos presentes no auditório, na própria hora do Simpósio.

As Sessões Plenárias, começarão às 14,30 horas, no auditório do IAPETC (avenida Graça Aranha, 35, 11º andar). Serão muito interessantes e extremamente proveitosas. Serão apresentadas 12 teses ou trabalhos em cada sessão. Sessenta trabalhos de palpitante interêsse estão programados para os cinco dias. Cada autor terá 15 minutos para apresentar aos que o ouvem a conclusão ou resumo de seu trabalho. Qualquer comunicação pode ser condensada e apresentada em 15 minutos. Nos Estados Unidos são concedidos apenas 10 minutos ao Autor. Serão apresentados, entre outros, os trabalhos sôbre esquistossomose, de J. Rodrigues da Silva, José de Rezende Barros, O. Arantes Pereira e M. Barreto Neto; os de Clementino Fraga Filho e Pascoal Granato, sôbre provas de função hepática; o de Marcílio Dias Ferraz, de Santos, sôbre estenose hipertrófica do piloro; o de Otávio Vaz, Luís Tôrres Barbosa, Jairo Rodrigues Lima e José de Magalhães Carvalho, sôbre distrofia duodenal; o de Aníbal Nogueira Júnior, sôbre carências de vitamina A nas afecções hepato-biliares, o de Augusto Paulino Filho, sôbre gastectomias transtorácicas; o de Fernando Paulino e Figueiredo Mendes, sôbre câncer do duodeno; o de Hélio de Sousa Luz, sôbre acidrograma em gastroenterologia; o de Plínio Bacelar da Silva, de Campos, sôbre oclusão da via biliar principal; o de S. Kaiser, sôbre câncer primitivo do fígado; o de Carlos Smith, de Uberaba, sôbre como baixar para a casa dos trinta minutos o tempo das gastrectomias; os de João Ribeiro Vilaça, sôbre câncer do estômago; o de Carlos Teixeira, também de Juiz de Fora, sôbre cirurgia gástrica; o de René Laclette, sôbre azotemia digestiva; o de José Mário Caldas, sôbre dados proctológicos em clínica; os de Hene M. Sadek e Edmundo Vasconcelos, de São Paulo, sôbre megaesôfago e megacolon e sôbre pâncreas anular; os de José Alvino de Paula, ...; o de Alvino de Paula, sôbre amebíase ... duodenal; os de José de Sousa Meireles Filho, José Tiago Pontes, Dário Pinheiro, Renato Teixeira e Oscar Simonsen, de São Paulo, em brilhante colaboração sôbre biopsia de fígado, discinesia biliar, amebíase, protozooses intestinais, poliposes intestinal e colite ulcerosa; o de José Carlos Vinhais, sôbre anemia após gastrectomia; o de Sílvio Leite, sôbre obstrução intestinal; os de Cintra do Prado, F. Filoglini e Osvaldo Aguilar, de São Paulo, sôbre ... duodenal; os de Gil Ribeiro, sôbre instilação duodenal de bacteriófagos; o de Volta França, sôbre obstrução intestinal; os do grupo de Pôrto Alegre — M. Loforte Gonçalves, Arm. Wagner, Jaime Schilling; o de Alberto Vignoli, sôbre tratamento postural do volvo gástrico; os trabalhos sôbre colangiografia, de Fernando Paulino e Mário Alves Filho, Nicola Caminha e Plínio Bove, êste de S. Paulo; o de Júlio Croce, Luís de Barros, Haroldo Sodré e Adelbal Cunha, de S. Paulo; o de Aécio Salgado, sôbre peritonite biliária sem perfuração; os de João Galizzi e Osmar Moreira, de Belo Horizonte; os de Gil Ribeiro, sôbre colecistografia; os de Maurício Rocha sôbre calcificação pancreática; o de Marto Pereira, sôbre pâncreas; os de Roberval Rocha Moreira, de Santos, sôbre duodenite, e vários outros programados.

As demonstrações práticas serão muito interessantes. Realizar-se-ão de 24 a 29 de outubro e compreenderão o lado prático de muitas das teses expostas e defendidas no Congresso.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

«ATENÇÃO RESERVISTAS E CIVIS DAS CLASSES DE 1929, 1930, 1931 E 1932»

A Polícia Militar continua aceitando voluntários que saibam ler, escrever e contar corretamente, provem seus bons antecedentes e possuam a robustez física necessária.

Estão sendo preferidos os reservistas de outras corporações maiores de 21 anos de idade, que tenham boa conduta.

A altura mínima é de 1,60m. (descalço).

Entre outras vantagens, tais como assistência médica para si e para a família, calçado, roupa, farta e boa alimentação, o soldado além dos vencimentos, têm outras gratificações segundo seu comportamento e aptidão da função.

Têm abono de família se tiver dependentes e montepio após dois anos de serviço.

O compromisso é por três anos, durante os quais o candidato poderá cursar a Escola de Formação de Graduados, ou, se possuir o curso secundário completo e satisfizer as demais exigências, a de Formação de Oficiais.

Os candidatos do interior poderão obter maiores informações, dirigindo-se por carta ao primeiro tenente chefe da 4ª Seção do Estado Maior — rua Evaristo da Veiga, 78 — Lapa — Rio.

Os demais deverão dirigir-se pessoalmente ao endereço acima.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CARGO DE OFICIAIS MÉDICOS

Foi transferido por conveniência do serviço, o capitão médico dr. Correntino Weguelin Nogueira Paraguassu, do cargo de chefe de Enfermaria de Urologia e Venereologia para o de chefe da Enfermaria de Cirurgia Geral.

Outrossim, foi classificado, na mesma situação, no cargo de chefe de Enfermaria de Urologia e Venereologia, o capitão médico dr. Artur Vilar do Vale, que, no entanto, continua exercendo as funções de chefe do Serviço de Radiologia e Fisioterapia, em caráter interino.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE ASPIRANTE A OFICIAL E PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, será apresentado no Serviço de Saúde, às 9 horas do dia 17 do andante, o aspirante a oficial Francisco Vieira da Silva, por conclusão de exames complementares.

Outrossim, também para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentadas ao Serviço de Saúde, às 8,30 horas, as seguintes praças:

— 3º sargento Joaquim Xisto Batista (Reforma);

— soldado Clarim Raimundo José dos Santos (Lei 192); e,

— soldado Djalma Junqueira, (Lei 192).

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação, os seguintes oficiais:

— Capitão Cicero Ribeiro da Silva, por conclusão de férias;

— 1º Tenente coronel médico dr. Francisco de Paula Leite, por ter sido promovido e assumido o cargo de diretor do Serviço de Saúde;

— Capitão médico dr. Artur Vilar do Vale, por ter sido promovido; e,

— Major médico dr. José Valentim de Araújo, por ter deixado de responder interinamente pelo cargo de diretor do Serviço de Saúde.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Ao soldado Oacir Pinto, foi concedida licença para tratamento de saúde, no período de 27 do mês findo a 26 do corrente.

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL — RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos de basquetebol e voleibol realizados nesta semana:

— BASQUETEBOL: — Oficiais do 4º B. I. x C. M. M. — Venceu a C. M. M., por 37x7;

— VOLEIBOL — Oficiais do 1º B. I. x 6º B. I. — Venceu o 6º B. I., por 2x0;

— VOLEIBOL: — Praças do 3º B. I. x 6º B. I. — Venceu o 6º B. I., por 2x1;

— VOLEIBOL: — Sargentos do 3º B. I. x 2º B. I. — Venceu o 3º B. I., por 2x1; e,

— BASQUETEBOL: — Praças do 1º B. I. x C. M. M. — Venceu a C. M. M. por 27x24.

Dando prosseguimento ao Campeonato de Basquetebol e Voleibol, da Corporação serão realizados os seguintes jogos:

— **Dia 17 — segunda-feira, às 7,45 horas — Quadra do 3º B. I.:**

VOLEIBOL — Sargentos do 6º B. I. x C. M. M.;

VOLEIBOL: — Praças do 6º B. I. x C. M. M.;

— **Dia 20 — quinta-feira, às 17,45 horas — Quadra do D. E. T.:**

BASQUETEBOL: — Oficiais do 2º B. I. x 4º B. I.;

SARGENTOS do 3º B. I. x C. M. M.;

— **Dia 21 — sexta-feira, às 7,45 horas — Quadra do D. E. F.:**

BASQUETEBOL: — Praças do 4º B. I. x 3º B. I. e,

BASQUETEBOL: — Praças do 5º B. I. x C. M. M..

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do 2º tenente João Batista Medeiros de Carvalho, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, oportunamente, sua espôsa Dona Maria de Lourdes Miranda Carvalho: — «Concedo»;

— do 2º tenente Newton Botelho Coral, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa Dona Maria Inácio Coral: — «Concedo»;

— do 2º tenente Eduardo Ferreira Barros, pedindo permissão do quadro social da Caixa Esportiva da Corporação: — «Deferido»;

— de Dona Júlia Barbosa de Lima, mãe, viúva, do soldado Nélson Barbosa de Lima, pedindo pagamento de vencimentos e mais importância deixadas pelo referido soldado: — «Pague-se-lhe a importância de Cr$ 981,70, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— do cabo de esquadra Valdir Pereira de Faria, pedindo permissão para se matricular no Corpo de motorista da Escola de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública: — «Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso assumido com a Corporação»;

— do soldado José Oliveira Santos, pedindo reengajamento por mais três anos: — «Indeferido»; e

— do cabo de esquadra Silvio Gabriel Lima, pedindo permissão, para se matricular no Curso de Motorista da Escola de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública: — «Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso assumido com a Corporação».

NENHUM GOVÊRNO DECLARARÁ A GUERRA VOLUNTÀRIAMENTE

Contribuirá para impedir o conflito o fato de ambas as partes estarem armadas com os novos recursos, inventados nos últimos anos — Artigo de lorde Boyd-Orr, Prêmio Nobel da Paz de 1949

N. da Red. — Lorde Boyd-Orr, ex-diretor geral da Organização Alimentar e Agrícola da ONU, foi distinguido com o Prêmio Nobel da Paz de 1949.

Lord Boyd-Orr conta 69 anos, é homem de ciência e perito em agricultura e nutrição. Atualmente, é presidente da Universidade de Glasgow. No despacho que se segue, êle exprimiu, em artigo exclusivo, para a U. P., seus pontos de vista sôbre as questões candentes da guerra e da paz e, especialmente, sôbre os possíveis efeitos da guerra biológica e das bombas atômicas.

BRECHIN, Escócia, 15 (Lorde Boyd-Orr especial para a United Press) — O fato de ambas as partes estarem armadas com os novos recursos, inventados nos últimos anos, contribuirá para impedir a guerra. Aquêles que exercem o poder sabem que a guerra com bombas atômicas e armas biológicas causaria muitas mortes e grandes destruições e seria seguida de convulsões políticas, depois das quais poucos permaneceriam no poder ou sobreviveriam.

Nenhum govêrno declarará a guerra voluntàriamente. O perigo reside na possibilidade de que a atual guerra fria, a corrida armamentista, a propaganda guerreira, o temor e o ódio conseguintes, resultem na criação de uma atmosfera politicamente inflamável, em vista da qual qualquer incidente trivial poderia deflagar uma guerra.

O caminho para a paz é o caminho da cooperação entre os governos e de medidas que a todos beneficiem. Os conflitos políticos, quer sejam nacionais, quer internacionais, se baseiam em emoções. Nos negócios, estudam-se as realidade concretas e chega-se a um acôrdo sôbre a base de fatos concretos, em vez de passar-se por intermináveis debates sôbre abstrações políticas mal definidas.

Que tôdas as grandes potências comecem a examinar a questão de como podem cooperar para cumprir suas promessas, contidas na Carta do Atlântico, sôbre a liberdade de trabalho para todos os homens e em tôdas as terras. Se se aplicasse a isso tôda a potência da ciência moderna e estivéssemos adiantados em nossa marcha para a paz, aliviar-se-ia a intranquilidade social entre os povos empobrecidos e famintos do mundo e resolver-se-iam as dificuldades econômicas, caso em que haverá mercado para tudo o que puderem produzir a indústria e a agricultura.

Isto daria como resultado um mundo de abundância para a agricultura, o comércio e a indútria com nível máximo de ocupação e rápido aumento do nível de vida dos povos de todo o mundo.

A Organização Alimentar e Agrícola e o Conselho Econômico, o Banco Mundial e outros organismos da ONU, foram estabelecidos com êsse propósito. Que os governos façam agora com que êsses organismos cumpram a missão para a qual foram criados. Que os governos deixem de discutir política e abordem a questão da ação conjunta, em planos tais como o da distribuição mundial dos alimentos, que quase teve êxito.

Há quem diga que a Rússia não cooperará. Se a maioria decidir cooperar num plano mundial de fomento, a começar com os víveres, seria difícil para a Rússia impedir que seus aliados se mantenham à parte do pacto mundial de alimentos e de prosperidade.

Em viagem para os Estados Unidos

O DR. OROZIMBO O. ROXO LOUREIRO DIRETOR - SUPERINTENDENTE DO BANCO NACIONAL IMOBILIÁRIO E DA COMPANHIA NACIONAL DE INVESTIMENTOS, DE SÃO PAULO, ESTUDARÁ A ORGANIZAÇÃO DE CONGÊNERES NORTE-AMERICANOS, ESPECIALMENTE O "BANK OF AMERICA NATIONAL TRUST & SAVINGS ASSOCIATIONS"

Por "Constellation" partiu para os Estados Unidos o dr. Orozimbo O. Roxo Loureiro, diretor-superintendente do Banco National Imobiliário e da Companhia Nacional de Investimentos, de São Paulo. Permanecerá naquele país, cêrca de um mês. O dr. Roxo Loureiro realiza viagem de estudos e negócios, a serviço daquelas duas instituições financeiras.

Em sua viagem aos Estados Unidos, o dr. Roxo Loureiro, que é portador dum pergaminho em homenagem a A. P. Giannini — estudará detidamente a organização dos serviços do "Bank of America" e também da "Transamerica Corporation", companhia de investimentos, igualmente fundada por Giannini.

Compareceram ao seu embarque numerosas pessoas de suas relações, entre as quais o senador Francisco Galotti, os srs. Mário Marcelino Pinto, João de Castro, Carlos Marcelino Pinto, Gastão Maciel, dr. Bulhões de Carvalho, Jacques Perroy, Américo Luiz da Costa. Na gravura um aspecto do embarque.

Atirou contra a camionete cheia de crianças

GESTO VIOLENTO DE UM GUARDA CIVIL SEGUNDO QUEIXA APRESENTADA À POLÍCIA DO 23.º DISTRITO

Jônatas Charley, motorista profissional, morador na rua Ieré, 671, em Vicente de Carvalho, queixou-se à polícia do 23.º distrito, solicitando providências quanto ao fato seguinte: Dirigindo a caminhonete n.º 4-95-73, parou-a, por alguns momentos na avenida Suburbana, em frente à igreja de São Benedito. Aproximando-se do carro o guarda civil n.º 2 083, Eduardo de Oliveira Meneses, intimou-o a pôr o carro em movimento, havendo, em consequência dessa intimação, uma acalorada discusão entre o policial e o motorista. Ao sair com a caminhonete, Jônatas ouviu um tiro: era o guarda que o havia disparado, sendo que a bala atingiu um dos vidros da janela do carro, estilhaçando-o. Na caminhonete viajavam a esposa do motorista e algumas crianças que, felizmente, nada sofreram.

Cobrança da taxa de hidrômetro

A partir de amanhã, até o próximo dia 31, será efetuada a cobrança da taxa de hidrômetros, relativa ao 1º semestre de 1949 do 4º Distrito e, o 2º semestre de 1948 do 5º Distrito.

As guias do hidrômetro estão sendo entregues à rua do Riachuelo, 25, enquanto, o pagamento da mencionada taxa poderá ser feito em qualquer dos Distritos de arrecadação do Departamento do Tesouro.

MERCADINHO PARA O CONJUNTO RESIDENCIAL DE PEDREGULHO

Até 25 do corrente mês, serão recebidas propostas para a execução de obras de instalações elétricas e hidráulicas da Lavanderia e Mercadinho para o «Conjunto Residencial de Pedregulho», obra que vem sendo levada a efeito no atual govêrno do prefeito Mendes de Morais.

As propostas serão apresentadas no Departamento de Habitação Popular, até 25 de outubro, às 15 horas, onde poderão ser prestados quaisquer esclarecimentos necessários para melhor orientação dos interessados.

Continuam a guardar frio silêncio

Atitude dos presidentes da AFL e do CIO ante uma proposta de John Lewis sôbre o financiamento da greve dos trabalhadores do aço

PITTSBURGH, 15 (U.P.) — O presidente da Federação (norte) Americana do Trabalho (AFL) e o chefe do Congresso de Organizações Industriais (CIO), William Green e Philip Murray, respectivamente, continuam a guardar frio silêncio ante a proposta de John L. Lewis, líder dos mineiros de carvão, no sentido de que seja constituído um tesouro único para o financiamento da greve dos trabalhadores do aço, para a concessão de pensões.

Os três líderes sindicais há muito que vêm disputando entre si e os altos círculos sindicais e patronais vêem poucas probabilidades de êxito para a proposta de unidade operária, que teria por finalidade conquistar Green e Murray.

Lewis propôs, em carta dirigida a Green, o estabelecimento de um fundo de 2,5 milhões de dólares semanais para o financiamento da batalha sindical, através de contribuições de 250 000 dólares semanais, a serem pagas pelos mineiros e por nove grandes sindicatos internacionais filiados à AFL. Lewis acusou os impérios financeiros Du Pont e Mellon de estarem «aliados com as companhias siderúrgicas básicas», num «bárbaro ataque contra os operários siderúrgicos».

Murray, que mandou que seus 500 mil trabalhadores siderúrgicos básicos entrassem em greve a 1 de outubro, num batalha para que as companhias financiem as pensões, recusou-se a comentar a proposta de formação do fundo comum de guerra. O mesmo fêz Green. Mas funcionários da AFL em Washington dizem que Green, provàvelmente, ignorará a proposta.

Em White Sulphur Springs, na Virgínia Ocidental, onde foram suspensas as sessões onde está sendo discutida a questão da greve do carvão, até têrça-feira, depois de mais um infrutífero debate, os administradores das minas de carvão duvidam da viabilidade do plano de Lewis. Entrementes, a greve do aço ameaça contagiar-se ao alumínio. Cêrca de 16 mil operários do alumínio grevearão segunda-feira.

ABUNDÂNCIA DE ALIMENTOS

LONDRES, 15 (R.) — A Rádio de Budapest anunciou que o Departamento de Alimentação da Hungria foi abolido, pois «os alimentos são abundantes e o racionamento está terminado».

Pronunciou uma conferência o sr. Gilberto Freire

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O deputado brasileiro Gilberto Freyre, membro da delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU, pronunciou hoje uma conferência, durante o almôço da Liga Panamericana de Mulheres.

Concurso de total segurança

Já se tornou tradicional, na metrópole brasileira, o concurso que, em dezembro, o Café Predileto leva a efeito, com uma regularidade matemática.

O sorteio pelo qual os concorrentes obtêm os prêmios oferecidos pelo concurso de Natal do Café Predileto, no total de mil, e do valor de 500 mil cruzeiros, é feito através dos resultados da Loteria Federal, em sua extração do dia 17 de dezembro. O sorteio é público, feito sob fiscalização direta do govêrno e das pessoas que a êle queiram assistir. No concurso não há possibilidades de se saber, antes, o resultado, porque não está sujeito a combinações, a chaves, a interêsses; são os algarismos que, no momento do sorteio, indicam os contemplados no concurso de Natal do Café Predileto: 500 mil cruzeiros em mil prêmios — pois tôdas as centenas do primeiro prêmio da Loteria Federal serão beneficiadas.

III Congresso de Escritores

SUA REALIZAÇÃO NA BAHIA, EM DEZEMBRO PRÓXIMO

Comunicam-nos:

«A comissão promotora do III Congresso de Escritores (seção do Distrito Federal) vai reunir-se, no próximo dia 20, às 17 horas, na sede da ABDE, a fim de dar início aos preparativos para a realização do certame, no mês de dezembro vindouro, na cidade do Salvador.

«A eleição dos representantes aqui domiciliados será precedida de amplas conferências no centro da cidade e nos bairros, com a participação dos escritores que o desejarem, bastando os interessados se inscreverem na ABDE.

«Integram a comissão promotora os srs. Rafael Corrêa de Oliveira, Eloi Pontes, Nélson Carneiro, Graciliano Ramos, Santa Rosa, Neves Manta, Milton Pedrosa, Antônio Rangel Bandeira, Fernando Segismundo, Edison Carneiro, Paulo Tapajós e a sra. Leonia Tolipan.»

Brasileiro estuda a rádio-difusão na Polônia

FRANKFURT, 15 (U.P.) — Alto funcionário da Radio Ministério da Educação do Brasil, sr. Rene Cavé, está em Varsóvia, «estudando a rádiodifusão polonesa» — anunciou a agência informativa PAP.

PIANOS NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses, e alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José.

Casa Bancária **PROLAR S. A.**

Depósitos populares limite até Cr$ 50 000,00 — 7%

R. 7 de Setembro, 99

LOTE A RUA DA JUSTIÇA, ESQUINA DA ESTRADA BRAZ DE PINA, vendo Cr$ 40 000,00. Lote e barracão, à rua Cherente, esquina da estrada Velha da Pavuna — Engenho da Rainha. Vendo Cr$ 30 000,00 com facilidade, no mesmo local, lote com 2 casas anexas, vendo Cr$ 90 000,00, com facilidade. — Sr. Manoel Piferrer — Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — 5º andar — Sala 59 — Tel.: 23-4619.

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — Esq. Carmo 6 — Sala 606.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para extração de fleimonais e boa mastigação; pontes fixas e aparelhos de Roach ... Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Aldo Cunha — rua dos Andradas n. 16, 1.º, 2.º e 3.º andares.

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante ... 31/2 a 9 pés, com a afamada ... mágica e preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile, 27, loja, fundos, entre a avenida Rio Branco e a rua São José.

WALFRIDO LEÃO-DENTISTA

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte América). PRAÇA FLORIANO, 55 - 7.º ANDAR — S/ 13 — TEL. 22-5736.

REVISTAS AMERICANAS

NATAL

OFEREÇA UMA ASSINATURA, QUE SERA' ACOMPANHADA DE BELO CARTÃO DE BOAS-FESTAS, ONDE ESTARA' SEU NOME E SUA OFERTA

MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar	»	220,00	Ladies Home Jl.	»	111,00
American Home	»	74,50	Life	»	122,00
Vogue	»	471,00	National Geographic	»	178,00
Charm	»	119,00	Photoplay	»	151,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	»	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular	»	120,00
House and Garden	»	168,00	Time (Aéreo)	»	250,00
Popular Science	»	97,00	Sat. Evening Post.	»	172,00
Mc Calls Pattern Boock	»	49,00	Better Home	»	110,00
Vogue (Francez)	»	450,00	Officiel	»	380,00
Jardin des Modes	»	280,00	Art. et la Mode	»	380,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglêsas pelos menores preços, com garantia de entrega.

Informações e pedidos a MARCEL BEERENS

AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 - Sala 1.019 — Tel. 42-7346 — Rio.

CURSO TÉCNICO DE Caligrafia

REGISTRADO E FISCALIZADO

FUNDADO EM 15 DE OUTUBRO DE 1926

Completou êste famoso Curso o seu

23.º ANIVERSÁRIO

23 ANOS ininterruptos de ensino, dedicados à divulgação do seu Método Próprio, de resultados imediatos. Processo eficiente, prático e acessível a todos. Este Curso, que é o ÚNICO na Capital, é dirigido, desde que o fundou, pelo mestre S. HENRIQUE MATOS, especializado nesta matéria. MATRÍCULAS PERMANENTES — APARELHOS PATENTEADOS. PREENCHEM-SE E EXECUTAM-SE DIPLOMAS E PERGAMINHOS ARTÍSTICOS.

PRAÇA TIRADENTES, 11 — ... TEL.: 42-1239 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

FOTOGRAFIA

RUBEM BRAGA

E' UMA velha fotografia de um time de futebol juvenil. E' tão pouco interessante que ela a é apenas um segundo e passa adiante, para ver outros retratos. Mas eu me detenho sôbre essa velha fotografia; já quis lhe fazer um poema.

No primeiro plano vê-se a linha intrépida em posição de repouso vigilante, ajoelhada sôbre o joelho esquerdo, prestes a erguer-se, uma vez batida a chapa, e atacar com ímpeto.

A defesa está atrás, de pé pelo Brasil. Êsse de preto era nosso melhor elemento. Lembro que nesse jôgo Nico foi expulso de campo injustamente pelo juiz — porém não antes de marcar dois "goals". Êsse mais gordo era Roberto Vaca-Brava, nosso "center-half", homem aliás capaz de jogar em qualquer posição... Quer ver? Me lembro: Joca, Liberato e Zico; Tião, Roberto e Sossêgo; Baiano, eu, Coriolano, Antonico e Fuad.

Era um onze imortal, como aliás se nota nessa fotografia, nessa chuvosa tarde antigamente heróica eternamente, em que empatamos, mas foi nossa a vitória moral.

E olhando o retrato, olho especialmente o meu: um rapazinho feio, de ar doce e violento, sôbre o qual disse o jornal: "o valoroso meia-direita" — e com tôda razão, modéstia à parte.

Êsse alto, nosso "keeper" Joca Desidério, quando a linha fechava êle gritava para os "backs" — "sai tudo, sai da frente!" — e avançava na linha. E chorava de raiva quando uma bola entrava. Mais tarde, por causa de um italiano, êle se fêz assassino — mas com tôda razão, segundo me contaram.

Alvi-verde camisa do Esperança do Sul Futebol Clube, conhecido como os capetas verdes — somos nós! Nós todos envergando essas côres sagradas; e no coração dentro do peito cada um tinha uma namorada na bancada.

Cada um, menos um. Era Fuad, que não interessava a ninguém, e morreu tuberculoso, sacrificado de tanto correr na extrema. E' êste aqui, de nariz grande, êste turquinho feio...

EM SANTOS O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Inaugurados novo trecho do Cais do Pôrto e vários melhoramentos de caráter social — O discurso pronunciado pelo general Eurico Dutra no almôço que lhe foi oferecido pelas classes conservadoras

Seguiu, ontem, pela manhã, para Santos, de avião, o general Eurico Dutra, acompanhado dos ministros da Justiça, Viação e Trabalho e componentes do seu gabinete civil e militar. O chefe do govêrno foi inaugurar novo trecho do cais do pôrto e vários melhoramentos de caráter social.

A CHEGADA A SANTOS

SANTOS, 15 (AN) — O presidente Eurico Dutra desembarcou em Santos às 8,30 horas, recebendo no aeroporto, após as continências militares prestadas por um destacamento da Base Aérea, os cumprimentos das altas autoridades federais, estaduais, municipais e eclesiásticas, bem como representantes da indústria, do comércio e da lavoura e de entidades sindicais que compareceram ao seu desembarque.

INAUGURAÇÃO DO CAIS DO SABOÓ

SANTOS, 15 (A.N) — A fim de inaugurar o novo trecho do cáis do Saboó, numa extensão de 700 metros, o presidente Dutra embarcou numa lancha especial na qual tomaram lugar o governador Ademar de Barros, os membros da comitiva presidencial e outras autoridades, sendo a referida embarcação escoltada por lanchas da Polícia Marítima, apitando, nessa ocasião, todos os navios juntos da baía de Santos. Antes de saltar, o presidente Eurico Dutra, quis inspecionar de lancha o cáis de Saboó, em tôda a sua extensão, desembarcando depois do cáis da Alfândega, de onde se dirigiu a pé a fim de proceder à inauguração do novo trecho, empreendimento que vem ampliar e completar o aparelhamento do importante pôrto que é Santos.

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVÊRNO

SANTOS, 15 (A.N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo general Eurico Gaspar Dutra no almôço que lhe foi oferecido pelas classes conservadoras santistas na Associação Comercial de Santos:

«Senhores:

E' sempre com íntima satisfação que revejo a terra e a gente de São Paulo. O ano passado, assisti com emoção às festas aniversárias da fundação da cidade de São Paulo, no mesmo local em que os Padres Jesuítas ergueram o seu Colégio e deram início à obra civilizadora, que os ligou para sempre à História do nosso país. Posteriormente, em Piquete, participei, com o operariado do estabelecimento fabril que o Exército ali mantém, do justo júbilo causado pela inauguração do seu grande e modelar hospital. E, ainda recentemente, desfrutei o prazer da convivência com os paulistas, na formosa cidade de Pinhal, onde me emocionou o empolgante espetáculo de brasilidade, representado pela sagração do grande cidadão-soldado — o Duque de Caxias.

Agora, é-me dado, mais uma vez, tomar direto contacto com o admirável povo da cidade de Santos, porta de entrada e escoadouro das riquezas do interior, e ligação da economia brasileira com a de outros Continentes.

Os vossos, os nossos ancestrais, vieram, para a epopéia do povoamento, pelos caminhos do mar. A comunidade piratiningana teve, assim, o destino singular da penetração e das bandeiras, afastando o Meridiano de Tordesilhas e concorrendo para a formação do que o maior dos vossos filhos — José Bonifácio — chamou de terra fadada a sede de um grande e vasto Império.

O bandeirante deu o molde da estatua do homenm do Planalto: voltado para o Poente, de costas para o Atlântico.

Coube, porém, à cidade de Santos, entre outros serviços com que concorre para a nossa grandeza, o de representar, em nossa História ecônomica, o papel de entreposto principal do fruto do nosso trabalho, servindo a sua posição insular de medianeira entre a produção do interior e os mercados de ultramar. A vocação marítima desta gleba complementar o determinismo sertanista dos semeadores de cidades e desbravadores do território da Pátria. Aqui, neste rincão privilegiado, realiza-se a presença do Oceano, como fator de civilização nesta operosa encruzilhada do Universo, onde convergem tôdas as civilizações, tôdas as línguas e tôdas as raças humanas.

A cidade de Braz Cubas é hoje o empório por excelencia das nossas forças economicas, e se projeta para os quatro cantos do Mundo, aonde leva o nosso esforço, o nosso idioma e a nossa bandeira. Santos exprime, contemporaneamente, a réplica dignificante do arrojo bandeirante, singrando, de volta e para todos os mares, os caminhos perlustrados pelas caravelas.

Aqui vim para ouvir os líderes desta comunidade progressista, auscultando as necessidades dos que propulsionam a sua econômia, pelo seu trabalho e na gerencia das empresas.

Serve-me ainda a oportunidade para inspecionar serviços federais e entregar aos trabalhadores mais 536 das habitações aqui construidas pela Fundação da Casa Popular. Com isto, procurou o meu govêrno atender a um dos problemas mais prementes da população santista, que assim participa, de forma substancial, do resultado dos esforços daquele orgão do govêrno federal. Se, contudo, a assistencia social, em tôdas as suas modalidades, é dever a cumprir pélos govêrnos, — podendo-se mesmo aferir da civilização de um povo pelo grau de eficiencia a que ela atinja — não é menos verdadeiro que à produtividade da sua econômia teremos de entregar a responsabilidade pelo nivel de vida e pelo bem estar geral.

Em obediencia a essa ordem de ideias é que o govêrno federal vem tomando em São Paulo iniciativas da maior significação para a sua econômia e, portanto, para a prosperidade de sua gente. Asssim é que, nesta mesma manhã, percorremos e inauguramos grandes obras portuarias, que acrescentam 800 metros de cais novo e um aparelhamento moderno ao vosso porto, destinados a acelerar o transporte de carga e a poupar o homem no seu trabalho. As inversões já feitas com esse objetivo, custeadas por taxas e mediante autorização e aprovação do govêrno federa, — atingem a 262 milhões de cruzeiros. A eficiencia do vosso porto e a extensão dos seus serviços a econômia brasileira não se medem, no entanto, apenas pelo que nele mesmo se realize. Essencial é também a capacidade, no sentido da exportação e no dia importação, de movimentar a carga que por aqui transita. O oleoduto a ser construido entre esta cidade e a de São Paulo visa também a esse objetivo. Já com projetos concluidos e tendo em adiantados estudos os detalhes do seu financiamento, a inversão atingirá a 141 milhões de cruzeiros. Juntamente com a refinaria de 45.000 barris por dia, aqui localizada por deliberação do meu govêrno, não será exagerado calcular que, para melhor suprir de combustiveis a econômia paulista, serão gastos cerca de 1 bilhão e meio de cruzeiros.

Êstes, meus senhores, os serviços de maior vulto ligados diretamente à vossa cidade. Outros estão em curso, em beneficio da economia paulista, convindo citar, em primeiro lugar, por ainda afetar à vossa comunidade, a encampação da ferrovia de Santos a Jundiaí e a eletrificação entre esta última cidade e a capital do vosso Estado. Essa eletrificação está orçada em 260 milhões de cruzeiros, e a incorporação da estrada ao patrimônio nacional, ao dos paulistas em primeiro lugar, custou 531 milhões de cruzeiros. Também representam dispêndios de grande vulto as ligações de São Paulo com o Rio de Janeiro, beneficiando em tôda a sua extensão a parte paulista do Vale do Paraíba.

(Conclui na 6.ª página)

No alto, o presidente da República quando falava, agradecendo o almôço; e, em baixo, o sr. Raul Gomes de Matos discursando por ocasião da inauguração do conjunto de casas populares.

IV Convenção do Partido Socialista Brasileiro

Sessão solene de encerramento, amanhã, às 20 horas, na A. B. I.

Serão lidos os principais documentos aprovados pela Convenção, fixando a posição dos socialistas brasileiros na política nacional, internacional, o problema agrário, etc.

Falarão nesse ato os deputados socialistas, João Mangabeira, Domingos Vellasco, Hermes Lima, o vereador Osório Borba, e o professor Castro Rebello. — Entrada franca.

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

CARDIOLOGIA — CLÍNICA MÉDICA

Eletrocardiografia — Gasoterapia

Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

Melhore sua aparência com a loção mais popular do mundo para depois da barba

★ UM fêcho de ouro para o seu barbear... Finalize suas barbas com uma aplicação de Aqua Velva. Esta excelente loção suaviza a pele, alivia a irritação do rosto... dá uma viva sensação de bem estar... é um toque final de bom gôsto. Compre um frasco, hoje mesmo.

A loção mais popular do mundo para depois da barba

Aqua Velva

Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes

Recebemos:

"A fim de evitar qualquer exploração comunico o M. N. P. P. E. G. que assim está constituída a sua Comissão: presidente — Wilson Leite Passos; vice-presidente — Ino Mattos; secretário geral — Oscar Martins Lobato; primeiro secretário — Sérgio Dantas de Araújo; segundo secretário — Stênio Moura Lima; tesoureiro — Wellington Leite Passos.

Estão, outrossim, assim organizadas as secretarias: Imprensa e Publicidade — Francisco Calazans Fernandes; Propaganda — Osmany de Oliveira Lima; Comunicações — Eli César Lima.

NOTA IMPORTANTE — Só estão autorizados a falar em nome dêste Movimento os membros diretores, que são os organizadores e, nas suas funções, os responsáveis pelas Secretarias.

Comunica, ainda, a Direção do Movimento que está em constante contacto com as Seções Estaduais, instruindo-as, devidamente, quanto às atividades e maneira de ação do Movimento. — (a.) Wilson Leite Passos, presidente."

IV Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro

Sessão solene de encerramento, amanhã, na A. B. I.

Está reunida nesta capital a IV Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro, sob a presidência do deputado João Mangabeira, presentes 105 delegados das Seções estaduais, e os deputados federais e estaduais e numerosos vereadores do Partido às Câmaras Municipais. Nas sessões realizadas ante-ontem e ontem foram aprovados e debatidos os relatórios dos dirigentes e votadas numerosas teses sôbre os problemas nacionais e populares, inclusive sindicalismo, defesa dos direitos e garantias constitucionais, educação e saúde do povo, nutrição, direito de greve, ,reforma agrária, etc.

Na sessão solene de encerramento, amanhã, às 20 horas, na A. B. I., serão lidos importantes documentos aprovados pela Convenção, inclusive sôbre a situação política nacional. Para êsse ato foram convidados os demais partidos, congressistas e vereadores, as associações cívicas, as entidades estudantis e o público em geral.

Chefia a delegação do Distrito Federal o prof. Castro Rebelo, presidente local do partido. A de São Paulo, composta de 15 representantes, tem à sua frente o prof. Alípio Correia Neto. Os deputados Aurélio Viana e Orlando Dantas chefiam as Seções respectivamente de Alagoas e Sergipe. Da delegação baiana fazem parte o deputado João Mangabeira, o prof. Jorge Valente, o líder universitário Evaldo Solano Martins e outros. O prof. Rubens Maciel e o sr. Raimundo Quadros representam a Seção do Rio Grande do Sul. Goiás está representado por 15 delegados, liderados pelo deputado Domingos Velasco. O Espírito Santo pelos vereadores Newton Meireles e Elimário Imperial e sr. Rage Miguel. O Estado do Rio pelos srs. Lontra Costa, vereadores Nélson Martins e Gentil de Castro Faria, jornalista João Rodrigues de Oliveira e outros. O Paraná pelo sr. Amoreti Osório. Estão ainda representados na Convenção por dirigentes locais e outros militantes Minas Gerais, o Ceará, a Paraíba, o Rio Grande do Norte e Pernambuco.

QUE BARULHO INFERNAL!

TOC TOC TOC

Evite Isto!

COLOQUE EM POUCOS MINUTOS SALTOS GOOD YEAR

GASTAM-SE POR IGUAL

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Como quase sempre acontece...

Mais uma vez o felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, vendeu do sorteio de DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS da Loteria Federal de ontem, o nº 9.784 sorteado com QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS. Realmente o "AO MUNDO LOTÉRICO" é recordista dos prêmios maiores, prometendo para a próxima quarta-feira, mais UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS. Fique rico mais depressa, habilitando-se só no

"Ao Mundo Lotérico"

Rua do Ouvidor, 139

Sr. Heitor Beltrão

Homenagem ao antigo vice-presidente da Associação Comercial que se aposenta após 30 anos de serviço

Acaba de aposentar-se no cargo de vice-presidente técnico da Associação Comercial, após trinta anos de relevantes serviços àquela entidade, o sr. Heitor da Nóbrega Beltrão.

Jornalista e político militante, bacharel em Direito, vicepresidente atual da A. B. I. e presidente do Tijuca Tênis Clube, antigo representante do povo carioca no Conselho Municipal, o sr. Heitor Beltrão teve sempre atuação destacada na vida da cidade, como um dos mais esforçados batalhadores de tôdas as boas causas.

Afastando-se agora da "Casa de Mauá", para o gôzo de uma justa aposentadoria, vai receber o sr. Heitor Beltrão uma significativa homenagem, por parte dos funcionários e diretores da Associação Comercial. Os primeiros, amanhã, às 14,30 horas, irão saudá-lo, incorporados, usando da palavra, como intérprete de seus sentimentos, o sr. Mário Monteiro. Na quarta-feira, tendo à frente o sr. João Daudt de Oliveira, a diretoria daquela associação irá expressar ao colega que se retira os seus agradecimentos pela preciosa colaboração prestada durante três décadas, em que soube conquistar respeito e simpatias gerais.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A. B. I. Telefone 22-5144.

ARROZ

A DISTRIBUIDORA MERCANTIL DE CEREAIS, à rua Alcântara Machado, 25, comunica ao comércio varejista, que ainda mantém stock de arroz, de diversas procedências, que venderá em pequenas parcelas, estritamente, pelos preços tabelados da C. C. P.

HOMENAGEM AO SR. EVARISTO ZAMBELI — Os funcionários da firma Zambelli & Cia. Ltda. prestaram no dia 13 significativa homenagem ao sr. Evaristo Zambelli, diretor daquela emprêsa, em comemoração de seu enlace matrimonial, realizado na véspera, com a srta. Lea Lamournier. No clichê, um flagrante da homenagem levada a efeito no estabelecimento de Zambelli & Cia. Ltda., na rua Regente Feijó, 49

Dr. Saúl Carneiro

Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens Diag. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701/3. Res.: 37-4899

Prof. Telles Barbosa

ADVOCACIA EM GERAL

Rua do Rosário, 113 — 5.º — Tel.: 43-3311

Diàriamente — Das 10 às 12

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS

Corretagem técnica para tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia

Lisura — Pontualidade — orientação e defesa dos segurados

HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.

Travessa Ouvidor, 17 - 2.º andar. Telefone 43-1392.

"VILA — MAR DE SAQUAREMA"

Temos a satisfação de avisar aos nossos prezados clientes e amigos que, a partir de:

1.º DE NOVEMBRO PRÓXIMO

Os nossos escritórios passarão a funcionar no EDIFICIO AQUITANIA, À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 529 — 5º ANDAR — SALAS N. 507 a 510, onde esperamos continuar a receber suas ordens e a prestar tôdas as informações sôbre a aquisição de terrenos naquele nosso loteamento.

URBANIZAÇÃO SAQUAREMA, LTDA.

NOVÍSSIMA!

com o ELEMENTO S.R. numa exclusiva

Espuma Delícia

NOVO SABOR delicioso!

NOVA ESPUMA que embeleza e protege mais!

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R.

REALMENTE NOVA!

Como se VÊ na embalagem!

Como se SENTE no gôsto!

Como se NOTA nos resultados!

DENTES MAIS ALVOS E GENGIVAS MAIS SADIAS COM S.R.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

1949 — OUTUBRO — 1949

O Diário de Notícias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diário de Notícias, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Satisfeitos com o casamento
— Sempre dia e sempre noite
— Origem de um poema

SATISFEITOS COM O CASAMENTO — Por uma tradição, já mencionada por Chaucer nos "Canterbury Tales" e cuja origem era atribuída a Lord Fitzwalter, fidalgo do reinado de Henrique III, da Inglaterra, realizava-se anualmente na pequena aldeia inglesa de Dunmow uma cerimônia que se denominava "Dunmow Flitch". Consistia na entrega de um prêmio — uma manta de toucinho — ao homem casado que, ajoelhado sôbre duas pedras pontiagudas, no pátio da igreja, prestasse juramento público de que, durante um ano e um dia, quer dormindo, quer acordado, não se havia arrependido, um momento sequer, de se ter casado. Revelam os arquivos que, até 1772, somente oito homens se apresentaram para ganhar, assim, a manta de toucinho. E é curioso observar que a cerimônia foi suspensa, pelo senhor da aldeia, alegando não acreditar que homem algum pudesse prestar tal juramento com a consciência limpa.

* *

SEMPRE DIA E SEMPRE NOITE — Acham alguns astrônomos que o planeta Mercúrio gira em tôrno do seu eixo no mesmo tempo em que o faz em tôrno do Sol, oitenta e oito dias. Sendo assim, como sucede com a Lua em relação à Terra, Mercúrio apresentará ao Sol sempre a mesma face; pelo que, nesse lado é sempre dia e no lado oposto sempre noite.

* *

ORIGEM DE UM POEMA — Oscar Wilde, o magnífico escritor inglês, estava na Prisão de Reading, cumprindo a pena de dois anos a que fôra condenado, quando para lá foi levado, sendo pouco depois enforcado, Charles Thomas Wooldridge, soldado da Guarda Real Montada, que assassinara a esposa, Ellen Wooldridge, que o traía. Ao sair da prisão, Wilde escreveu, sôbre isto, a "Balada da Prisão de Reading", maravilhoso poema, o mais célebre da língua inglesa e que constitui um terrível libelo contra a pena de morte e o sistema penitenciário inglês da época. É ali que se encontra o famoso dito wildeano de que "todo homem mata aquilo que êle ama".

Regressou ao Rio o ministro da Agricultura

Regressou, ontem, de sua viagem ao sul do país, o ministro da Agricultura, que representou o presidente da República na inauguração da Exposição Estadual de Pecuária de Bagé, cujos julgamentos presenciou, tendo, ainda, visitado a Fazenda Experimental de Criação Cinco Cruzes.

No Rio, a comissão enviada pelo Banco Internacional para Reconstrução e Fomento

Encontra-se no Rio, tendo chegado, ontem, pela aeronave interamericana da Braniff Airways, procedente de Washington, a comissão que o Banco Internacional para Reconstrução e Fomento enviou ao Brasil para estudar as bases para o financiamento, por aquela instituição, de vários projetos concernentes ao nosso desenvolvimento econômico.

A comissão está constituída dos srs. Richard H. Demuth, assistente do presidente do Banco, Harold W. Larsen, Newton B. Parker e Sydney P. Wheelock, funcionários do Departamento Econômico e do de Empréstimos do referido estabelecimento de crédito.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: autorizando a abertura de crédito suplementar, para ocorrer ao pagamento de dívidas de Exercícios Findos; e estendendo ao pessoal das Secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais dispositivos da lei 488, de 15 de novembro de 1948, que reajustou os vencimentos do pessoal civil e militar da União.

I Congresso Nacional dos Municípios

Realizar-se-á, amanhã, às 9 horas, no edifício do I. B. G. E., a reunião da Comissão Organizadora do I Congresso Nacional dos Municípios.

Deverão comparecer a êsses trabalhos preparatórios daquela reunião, vereadores e prefeitos representantes dos Municípios de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Bahia, Pernambuco e Distrito Federal.

A Comissão, entre outros assuntos, examinará matéria referente à fixação do local e data do Congresso das Municipalidades, que vem despertando o mais vivo interêsse em todo o país.

No Palácio do Catete

Esteve no Palácio do Catete o sr. Eduardo [illegible], que foi agradecer ao presidente da República a sua nomeação para procurador da República no Distrito Federal.

O REAJUSTAMENTO DA PECUÁRIA

Como termo de uma longa etapa na discussão do projeto referente às dívidas dos pecuaristas, foi aprovado pela Comissão de Finanças o vencido no seio dêsse órgão da Câmara dos Deputados, o qual importa em reduzir 50% naqueles débitos.

Enche os anais do parlamento a batalha que se vem travando entre os interêsses de um grupo, que pretendia aliviar-se totalmente (e não parcialmente como faz o projeto) de compromissos contraídos e os interêsses da coletividade que, em última instância, pagará o alívio.

Não parece que ainda esteja presente o vasto escândalo, o colossal atentado à economia nacional, que foi o «reajustamento econômico». Vamos cometer outro, com a agravante de que, desta vez, não se pode argumentar com a latitude ou generalização de uma crise pois é ela circunscrita à fração de uma classe.

Está patenteado que do abuso de crédito facilitado pelo Banco do Brasil não se aproveitaram, em regra, os verdadeiros criadores, os que sempre exerceram essa atividade de forma regular e evolutiva. As liberalidades seduziram especialmente os apressados, os chamados «corajosos», os insensatos e, sobretudo, beneficiaram largamente advenas, falsos pecuaristas, criadores estabelecidos no asfalto.

Aquilo que constituiria o fundamento da política de crédito — auxiliar a aquisição de reprodutores de PEDIGREE para melhoria dos rebanhos — foi inteiramente abandonado pelos beneficiários que se entregaram a uma crescente especulação do gado fino ou a outros negócios inteiramente estranhos à indústria pastoril.

A prova disso é que o rebanho nacional não apresentou nenhum índice de melhoria substancial decorrente daquele período, que não pode ser chamado «de vacas gordas» mas «de bois de luxo».

Os argumentos hoje empregados pelos defensores do perdão de dívida dos pecuaristas pertencem a um raciocínio sinuoso, difícil de seguir-se. No reconhecimento da espetacular fraude dos falsos rebanhos, do gado que «pulava a cêrca» para servir de garantia às dívidas de sucessivos mutuários, chegam a culpar exclusivamente o Banco do Brasil pela desídia, realmente criminosa, e a inocentar de todo o pobre «pecuarista» que fingiu que era pecuarista e apresentou como seu o gado que era de outrem. Parece-lhes que, tendo feito todos êsses sacrifícios para receber do Banco alguns milhões de cruzeiros que se estavam prodigalizando, não é justo sujeitar-se o devedor ao pagamento nem agora, nem quando puder, nem nunca.

Outros advogados da medida, para sustentar a moralidade desta, afirmam que, não sendo possível separar os falsos dos verdadeiros criadores, os que enriqueceram com o mesmo ou outros negócios dos que foram mal sucedidos, mais equânime é favorecer a todos do que deixar de fazê-lo aos necessitados.

O caso, porém, é que, beneficie a poucos ou a muitos, haverá, no final de contas, um prejudicado fatal — o erário, isto é, o povo inteiro, nós todos de tôdas as profissões, que não pertencemos aos falsos nem aos verdadeiros pecuaristas, que ontem e hoje procuramos carne para comprar e não a encontramos bastante nem de boa qualidade, apesar dos três e meio biliões de cruzeiros esbanjados.

A decisão da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados parece uma dessas sentenças salomonicas, uma fórmula de transação entre os que tudo queriam e os que tudo negavam. É de esperar, porém, que, no plenário, a defesa dos interêsses nacionais encontre um ambiente mais purificador e se pesem bem as consequências do novo «reajustamento».

Propaganda e civilização

Uma sociedade cultural acaba de divulgar um apêlo, dirigido especialmente aos partidos políticos, no sentido de ser evitado, na próxima propaganda eleitoral, o uso de piche e outras substâncias indeléveis que habitualmente afeiam e maculam tôda a cidade, mesmo passado o calor das pugnas eleitorais. E' uma medida, não apenas de bom gôsto, mas de bom senso. Não é possível que um povo civilizado, da capital de uma grande República, se entretenha, por um entusiasmo passageiro, em sujá-la deliberadamente com legendas e nomes que, por fôrça da própria insistência, mostram não ser muito conhecidos.

Recentemente, num protesto grosseiro (que podia ser manifestado de outra forma) contra a indevida cessão do Teatro Municipal para uma reunião integralista, elementos comunistas nada melhor acharam que fazer senão borrar indelèvelmente de piche a própria fachada, que tanto dinheiro custou ao povo. E para fazer desaparecer os vestígios da selvageria, está despendendo a Prefeitura importância de não pequeno vulto, calculando-se que a despesa geral subirá à soma de duzentos mil cruzeiros. O Municipal ficará limpo, com tôdas as suas paredes branqueadas — até que cheguem outros vândalos. E' o dinheiro do povo, que se gasta, por culpa única de um ou outro irresponsável, que, se chega a sofrer a punição merecida, grita e esbraveja que lhe estão impedindo a livre manifestação do pensamento... Um pensamento, uma opinião que só sabe manifestar-se com piche revela bem a negrura em que foi concebida.

A liberdade de opinião é requisito inafastável do regime democrático. Nenhuma restrição se lhe pode legitimamente fazer, senão aquelas que derivem do bom senso, do comedimento, da própria decência. Mesmo a inscrição de legendas, nos muros e [illegible], pode ser feita com inteligência, sem prejuízo definitivo para a estética e a limpeza da cidade. Não é necessário usar substâncias indeléveis, enfeiadoras, como o piche.

Aproxima-se a nova campanha eleitoral. A Prefeitura e a Polícia devem estar vigilantes para evitar êsses atentados, que depõem contra o povo carioca e, mais ainda, contra as correntes políticas que dêles usam como processo de propaganda. Sobretudo aos partidos é endereçado o apêlo, para que contenham seus exaltados partidários. Afinal, as eleições passam e a cidade fica. Fica, mas suja, cheia de nomes inexpressivos cuja mediocridade mais ressalta, como um escárnio, passado o fugaz momento de entusiasmo. Vamos, de uma vez, abolir tais processos. Civilizemo-nos.

Obra de má imprensa

Dentro do programa de comemorações destinadas a assinalar a passagem do centenário do nascimento de Rui Barbosa, inclui-se a realização, na capital baiana, do III Congresso Nacional de Jornalistas.

Do temário respectivo, abrangendo todos os assuntos e problemas de interêsse profissional, consta de uma série de itens subordinados ao título de «Ética do jornalismo», muito criteriosamente colocada em primeiro plano, com prevalência sôbre as questões relativas mais pròpriamente aos direitos e à economia da classe. «O sensacionalismo e suas consequências; a divulgação de crimes e de suicídios», eis dois pontos ali capitulados com a máxima oportunidade.

Não é de hoje que certos órgãos da imprensa desta Capital cultivam o sensacionalismo, mas é certo que, nos últimos tempos, o mal tem assumido proporções mais deploráveis. O noticiário do crime, nessas fôlhas, tem absoluta preferência sôbre tôdas as demais matérias. Haja o que houver no cenário nacional ou internacional, de relevante e digno de registro destacado, as primeiras páginas estarão reservadas às reportagens de casos de sangue e de desgraças, narrados com pormenores que não recuam diante de aspectos indecorosos ou escabrosos; ao contrário, êstes fornecem exatamente aquilo que mais desejam para as suas notas de escândalo.

O nome dêsses jornais dificilmente é lido, porque o que fica sob as manchetes espetaculares, feitas com tipos de quase um palmo de altura, é rodeado de clichês em que matadores e vítimas, suicidas e ladrões se exibem em atitudes estudadamente escolhidas para maior impressão do público.

Supomos que êsse lastimável espetáculo proporcionado por alguns dos vespertinos cariocas não encontra similar na imprensa de qualquer outro trecho do território brasileiro ou em qualquer outro país do mundo. E é, pois, uma bem triste primazia.

Comparecerão representantes dêsses órgãos ao próximo Congresso da cidade do Salvador? Impugnarão aquelas teses, defendendo a de que a imprensa deve ser, através da publicidade, lém de um veículo de más emoções, estimuladora do crime, pois que erige à condição de heróis os protagonistas de tragédias?

AVISADA PELA PRÓPRIA POLÍCIA

"La Prensa", de Buenos Aires, notici a que se planeja um ataque, amanhã, às suas instalações quan do da homenagem a Perón

Ficaram as autoridades de tomar tôdas as providências — para frustrar o atentado —

BUENOS AIRES, 15 (R.) — O grande órgão da imprensa argentina, "La Prensa", informou hoje que recebeu da polícia um aviso de que "extremistas" planejam um ataque às suas instalações na segunda-feira, dia em que os peronistas celebram o "Dia da Lealdade" a seu chefe.

A polícia, ao que se adianta, tomará tôdas as medidas necessárias para frustrar o ataque ao jornal.

As celebrações de segunda-feira terão como ponto alto uma demonstração trabalhista monstro na Plaza de Mayo em cujas proximidades "La Prensa" tem suas instalações.

Entre os oradores falarão o presidente Perón e sua espôsa.

A Confederação Geral do Trabalho, controlada pelo govêrno, cancelou a greve geral a fim de que os trabalhadores, inclusive centenas de milhares do interior, se concentrem no local marcado. Só os serviços públicos essenciais serão mantidos, se bem que os trens parem em todo o país, a fim de que todos os argentinos ouçam Perón falar.

O "Dia da Liberdade" evoca o 17 de outubro, quando Perón, temporàriamente eclipsado, voltou ao poder em consequência da ação dos "descamisados".

Como nos anos anteriores, o presidente Perón deverá declarar feriado no dia 17.

ENFORCADO LASZLO RAJK

Fôra o ex-ministro do Exterior da Hungria condenado por espionagem e alta traição, a "serviço dos Estados Unidos e da Iugoslávia" — Tiveram a mesma sorte Jibor Szonyi e Andras Szalas, figuras preeminentes da política húngara

BUDAPESTE, 15 (R.) — Laszlo Rajk, ex-ministro do Exterior da Hungria, e dois outros reus julgados e condenados recentemente nesta capital, por crime de espionagem e alta traição, foram enforcados hoje em consequência da rejeição, ontem, do apêlo feito pelos advogados dos réus.

Os outros dois enforcados foram Tibor Szonyi, ex-secretário e membro do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores Húngaros, e Andres Szalas, seu assistente.

Todos três confessaram seus crimes, um dos quais era o de planejar a derrubada do govêrno húngaro de cumplicidade com Tito e com o Serviço de Espionagem dos Estados Unidos.

Dois outros réus foram condenados a nove anos de prisão, e mais dois, inclusive um tenente general George Palffy, ex-chefe do estado maior e ex-ministro da Defesa, serão novamente julgados por uma côrte militar.

Desastre de aviação na Noruega

OSLO, 15 (R.) — Um norueguês e três ingleses morreram hoje quando um avião anfíbio inglês «Short Sealand» se chocou contra uma montanha perto de Lista, no sul da Noruega, caindo em chamas. O norueguês era Ole Rinert Berg Olsen, diretor de Luftfatselkarp. O avião que realizava um vôo de experiência, bateu contra a encosta da montanha, a cêrca de 200 metros de altura.

Visitou os serviços subordinados

O general Anápio Gomes, que na [illegible]-feira à tarde tomou posse do cargo de diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, entrou imediatamente em atividade.

Ontem [illegible] o novo diretor [illegible] os serviços da Carteira, localizados no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à av. Rio Branco, percorrendo suas instalações. Ali [illegible] impressões com o gerente, chefe da [illegible] e encarregado de serviços [illegible] e funcionários da casa.

Chegam a Londres aviões "Stratocruisers"

LONDON, 15 (R.) — Os primeiros dez aviões «stratocruisers» — os maiores aviões de linha do mundo encomendados pela British Overseas Airways Corporation chegaram hoje ao aeroporto de Londres, após uma viagem direta de dez horas e quinze minutos de Nova York.

Novas taxas para a peseta

MADRID, 15 (R.) — A Espanha resolveu manter a taxa da peseta para turista a 25 por dólar. O valor da libra esterlina foi reduzido de 100,75 pesetas para 70 pesetas.

Não será desvalorizado o yen

TÓQUIO, 15 (R.) — O general Douglas MacArthur, por intermédio de um porta-voz de seu Q. G., anunciou hoje que não se prevê qualquer desvalorização do yen japonês.

Tito acusa a Rumânia

BELGRADO, 15 (R.) — A Iugoslávia acusou hoje a Rumânia de participar de um plano patrocinado pela União Soviética para "atiçar os ódios sérvios e as aspirações nacionalistas" contra o govêrno iugoslavo, a fim de provocar a desunião nos Balcãs. A acusação se encontra na nota entregue à legação rumena nesta capital em resposta à denúncia, pela Rumânia, do Tratado de Amizade e Assistência Mútua. A nota é similar às respostas dirigidas anteriormente à Hungria e Bulgária.

O valor do Cruzeiro

O. R. Dantas

Por menos que conheçam os complexos problemas econômicos e financeiros, pelo estudo especializado, pelo contacto permanente com as estatísticas, com os mapas, com os diagramas e com os quadros comparativos, apresentados todos os dias pelos economistas, é lícito, aos simples observadores da vida econômica e financeira do país, manifestar, despretensiosamente, a sua opinião, em face das consequências, para o cruzeiro e para a economia nacional, da desvalorização da libra esterlina e de quase tôdas as moedas da Europa ocidental e de alguns países sul-americanos.

Estamos, preliminarmente, de inteiro acôrdo com a decisão do govêrno, de manter a paridade do cruzeiro com o dólar, dando, nas novas taxas de câmbio, às moedas desvalorizadas, cotações proporcionais à queda do seu valor em relação à norte-americana.

Há, evidentemente, vantagens e desvantagens na medida adotada pelo Banco do Brasil, mas os benefícios, a nosso ver, vão superar, em boa proporção, os prejuízos esperados.

Podem-se alinhar, desde logo, em favor da estabilidade do cruzeiro, alguns fatos do conhecimento geral: o Brasil tem um lastro ouro que sobe a 281.605.677 gramas, no valor, em 31 de dezembro de 1948, de Cr$ 6.403.685.000,00, correspondente a 29% do papel moeda em circulação, que sobe a Cr$ 22.694.144.000,00; estamos pagando em dia as prestações da nossa dívida externa na Europa e nos Estados Unidos; vimos executando os orçamentos anuais da República, nos últimos três anos, com equilíbrio ou pequenos saldos; procura o ministro da Fazenda, com firme decisão, evitar novas emissões de papel moeda; o Brasil tem créditos comerciais congelados na Inglaterra, na França, na Espanha, na Tchecoslováquia, noutros países europeus e na Argentina; e há paz política no país, desde a queda da ditadura.

Quanto ao enorme "deficit" existente na nossa balança comercial com os Estados Unidos, está em nossas mãos, de apô-lo, mês a mês, e por fim, anulá-lo inteiramente, valendo-nos da Licença Prévia e de outras providências que a Carteira de Exportação e Importação poderá adotar.

Uma pequena medida que, como exemplo, desde logo nos ocorre sugerir, e que o Tesouro poderia adotar, seria efetuar o pagamento ao Corpo Diplomático e aos demais funcionários da União no exterior, como já se faz na Argentina, nas moedas dos países em que os mesmos exercem as suas funções; eliminando-se, assim, a prática de realizar êsses pagamentos em dólares, moeda que não possuímos.

Se tivéssemos a têmpera do inglês, se o nosso patriotismo se manifestasse como o dos britânicos, numa decisão firme, inabalável, de defender, nesse campo do comércio internacional, a moeda nacional, não haveria sequer o perigo de chegarmos à dura contingência da Inglaterra, pois que são outras, bem diferentes, as condições em que se apresenta o quadro brasileiro. Renunciemos, por algum tempo, às preocupações de luxo, de excessivo bem estar e de exagerado confôrto que nos são facilitados pelos numerosos produtos da indústria norte-americana ou européia. Vivamos, neste período, com mais simplicidade, com mais renúncia, facilitando o equilíbrio comercial de que não podemos prescindir, cuidando, ao mesmo tempo, de ampliar e enriquecer os nossos meios de produção. Em vez de um automóvel de passeio, devemos importar um caminhão ou um trator; em vez de tecidos de sêda, de lã, de linho e veludo, de peles e perfumes, de objetos de arte e de adôrno, e aparelhos de rádio, de tôdas as quinquilharias inúteis ou dispensáveis, devemos pensar, num momento tão difícil como o atual, nas necessidades de material e aparelhamento para os nossos campos, para a produção, para as indústrias legítimas, idôneas, que devemos possuir, sustentar e desenvolver, deixando que passe essa borrasca econômica e financeira que envolve o mundo, para voltarmos, a seguir, àqueles hábitos de confôrto, desconhecidos, aliás, da grande maioria da população brasileira.

Com a desvalorização da libra esterlina, do franco e de outras moedas, vai ser de, aproximadamente, 30%, ou mais, a diferença, a nosso favor, em cruzeiros, nos pagamentos da dívida externa, das despesas do govêrno na Europa, das importações que continuaremos a fazer daquele continente e da Argentina, como, entre as mais vultosas, as do trigo, do cimento e tantos outros artigos essenciais à vida do país.

A população, por êsse lado, como o comércio importador, só terá a lucrar, podendo vir daí, também, uma apreciável redução no custo da vida.

* * *

Sofrerão, sem dúvida, muitas das nossas indústrias. A concorrência européia irá conduzi-las a rebaixamento de preços, a um justo comedimento nas suas preocupações de lucros, podendo mesmo obrigá-las a procurar, por fim, os meios adequados para produzirem em condições mais econômicas e mais científicas, do que resultará um custo de fabricação mais reduzido, habilitando-as, dessa forma, a enfrentar as novas contingências que se apresentam.

Numerosos artigos importados, americanos ou europeus, pagam fretes de estrada de ferro, despesas de embarque, fretes marítimos, seguros e tarifas alfandegárias, e deveriam encontrar o similar brasileiro em condições de lhes oferecer concorrência, pelo menos em preço. Isso, entretanto, nunca pôde ocorrer, até aqui, em nosso país.

O prejuízo mais sério, e que precisamos remediar, é o que poderá advir da concorrência que certos produtos brasileiros irão encontrar nos mercados consumidores da Europa e da América do Norte.

Não falemos do café, — que, nas exportações para os Estados Unidos, nos fornece a maior soma de divisas, — do algodão, da borracha, do açúcar, do babaçu e em vários produtos que, pràticamente, nada sofrerão. Há, entretanto, entre outros, o cacau, as carnes, o fumo, as madeiras, o sisal e a carnaúba do Nordeste, os produtos oleaginosos, a mamona, que passarão a encontrar os seus similares coloniais oferecidos nos grandes mercados a preços mais baixos, em face da queda das moedas. Êsses preços, evidentemente, não irão descer na mesma proporção, pois haverá os aumentos de salários e consequentemente, do custo da produção.

Compete ao govêrno, aos seus departamentos especializados, aos órgãos dirigentes do comércio exportador, o exame das providências a serem adotadas, de modo a salvaguardar aquêles produtos, e a economia do país, dos males que a nova concorrência nos poderá trazer.

NOTAS POLÍTICAS

Quando a paciência se esgota

O espontâneo lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, pelos estudantes do Rio e de vários Estados, com imediata ressonância na imprensa, nos meios políticos e nas massas populares, veio acelerar as negociações interpartidárias, relativas ao problema da sucessão.

Há nada menos de seis meses e meio, isto é, desde a Conferência de Petrópolis, estão os partidos integrantes do Acôrdo a procurar, por intermédio dos seus presidentes, um candidato comum, à sucessão do general Eurico Dutra. Durante todo êsse longo período, a UDN, o PSD e o PR ficaram a discutir fórmulas, com uma capacidade de ganhar e perder tempo, em vagas conversas, que causaria inveja aos frades de Bisâncio, mestres em ventilar e debater controvérsias fúteis. Durante seis meses e meio, o que importava ao povo era que os dirigentes dêsses três partidos escolhessem um nome para a presidência da República; e, no entanto, até hoje, êsse nome não foi escolhido.

* * *

Compreende-se e explica-se a impaciência da mocidade estudantil, diante de tantas delongas e de tanto mistério. Aliás, a responsabilidade dessa incrível demora nos entendimentos cabe tôda ao PSD, manobrado pela sua ala "queremista" e representado pelo sr. Nereu Ramos. O sr. Nereu Ramos, como candidato, não podia ajudar os srs. Prado Kelly e Artur Bernardes a procurar candidato. Levou nisto seis meses e meio, e poderia levar, nessa história sem fim, o dôbro dêsse tempo.

Não admira que, de tanto esperar, os estudantes perdessem a paciência, porquanto a dos meios políticos e da opinião pública já está, por assim dizer, esgotada.

Depois das reuniões que os três partidos vão realizar, segunda e têrça-feira vindouras, espera-se que as negociações interpartidárias tenham, afinal, um desfecho. Vamos ver o que sairá dessa grande montanha, que há tanto tempo se contorce para dar à luz qualquer coisa.

A precária situação do PSD

Consoante uma estatística lida na Câmara pelo sr. Café Filho, apurou o Tribunal Superior Eleitoral que o PSD obteve 2.447.623 votos no pleito federal; 1.606.326 no estadual, e 1.653.242 nas eleições municipais, em todo o país.

Quer isso dizer que o partido fundado pelo sr. Getúlio Vargas, e hoje presidido pelo sr. Nereu Ramos, está sendo, cada vez menos, majoritário, visto que, entre o primeiro e o último pleito, em que se empenhou, perdeu 794.381 votos, quase 800.000 legendas.

E' um partido em declínio e, agora, dividido e subdividido em tôda a parte.

Metade das fôrças eleitorais do PSD encontra-se em Minas e São Paulo. Em Minas, onde a UDN já é majoritária, o PSD é dividido em duas alas, autônomas, como se fôssem na verdade duas agremiações diferentes: a Ala Liberal e a Ala Ortodoxa. Nas últimas eleições municipais realizadas naquele Estado, a Ala Liberal elegeu 14 prefeitos, e a Ortodoxa 13.

* * *

Em São Paulo acaba de declarar-se forte cisão no PSD. Ao ser votada a moção Plínio Cavalcanti, contra os "colaboracionistas", a Comissão Executiva estadual se dividiu, colocando-se 29 diretores contra o govêrno do sr. Ademar de Barros, e 17 a favor. Isto mostra quanta confusão e quanta indisciplina reinam nas fileiras do PSD paulista. E, agravando a situação, os "colaboracionistas", em lugar de obedecerem à orientação da maioria pessedista, estão querendo criar, na terra bandeirante, uma ala dissidente do PSD, disposta a acompanhar, e a servir, o sr. Ademar de Barros.

* * *

No Rio Grande do Sul, o PSD é ostensivamente dividido em duas alas: a "queremista", cujo chefe é o próprio presidente do PSD gaúcho, sr. Protásio Vargas; e a dutrista, tendo à frente, entre outros, os srs. Clóvis Pestana e Adroaldo Mesquita.

Noutros Estados, de menor importância eleitoral, vai o PSD nesse mesmo ritmo.

Decadente, minado de "queremismo" e de "populismo", dividido e subdividido em todo o país, não está o PSD em condições de disputar, fora do Acôrdo Interpartidário e com candidato pessedista, a futura presidência da República. Entretanto, insiste em impor candidato seu, à UDN e ao PR.

Que seria do regime democrático, se o PSD, — tendo à frente o antigo estado-maior da ditadura Vargas, e, ainda hoje, manobrado pelo ex-ditador, — tomasse conta do govêrno da República, com a tolerância do partido do Brigadeiro?

As Fôrças Armadas e o 29 de outubro

O ministro da Guerra, por intermédio da Secretaria Geral, acaba de dirigir um ofício-circular às altas autoridades de tôdas as Regiões Militares, inclusive a do Rio, declarando que as unidades de tropa, estabelecimentos e repartições deverão organizar, por seus comandantes, um programa de solenidades com que comemorem a data de 29 de outubro, isto é, o movimento que, há quatro anos, derribando a ditadura nazi-fascista do sr. Getúlio Vargas, restaurou no Brasil o regime democrático.

Está certa, e merece aplausos, a providência que acaba de tomar o general Canrobert da Costa.

O regime democrático, restaurado entre nós a 29 de outubro, ainda não está consolidado. Agora mesmo, por detrás da sucessão presidencial, levantam-se, contra êle, muitos perigos.

* * *

A propósito das comemorações que se projetam, o sr. Milton Campos, governador de Minas, disse:

"A data de 29 de outubro, cujo aniversário mais uma vez se vai comemorar, representa um movimento cívico de grande relêvo na História das lutas democráticas em nosso país".

E o sr. Milton Campos, defendendo a mesma tese que temos aqui sustentado, — a de que a democracia no Brasil ainda não está consolidada, — acrescenta:

"A restauração do regime de liberdade, que há quatro anos se iniciou, precisa ser completada pela firme consolidação da ordem constitucional".

* * *

A comemoração do 29 de outubro coincide, êste ano, com o começo da campanha presidencial. Nessa campanha, — que, segundo tudo indica, empolgará completamente a opinião pública, em todo o país, — o dever das Fôrças Armadas, do govêrno e de todos os bons patriotas, é prestigiar e defender as instituições constitucionais, isto é, o regime democrático vigente.

A sorte do Acôrdo

Amanhã, às 10 horas, reune-se o Conselho Nacional do PSD. Deve tomar deliberações, claras e positivas, sôbre as negociações interpartidárias, concernentes à escolha dos candidatos à presidência e vice-presidência da República.

Com o pensamento definido do PSD, sôbre êste assunto, o sr. Nereu Ramos, na tarde do mesmo dia, tomará parte nos trabalhos da Comissão Interpartidária; e, com os srs. Artur Bernardes e Prado Kelly, deverá chegar a uma conclusão, positiva ou negativa, a respeito de nomes.

Na têrça-feira, os diretórios nacionais da UDN e do PR se reunem para tomar conhecimento do que a Comissão, na véspera, tiver resolvido.

De qualquer modo, a sorte do Acôrdo, que tanto tem ajudado o govêrno do general Eurico Dutra, estará decidida na próxima semana.

Mas, o essencial não é o destino do Acôrdo: é o destino do regime democrático, para cuja restauração concorreu decisivamente a UDN.

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara dos Deputados

VISITA DE PARLAMENTARES

Em ofício que acaba de chegar à Câmara dos Deputados, o ministro do Exterior comunica que partirão em breve de Cape Town, União Sul-Africana, a bordo do vapor «Ruys», com destino à América do Sul, os srs. Tom Naude, presidente da Câmara dos Deputados daquêle país, e Henry Gluckman, deputado do partido da oposição, os quais se farão acompanhar de suas respectivas espôsas.

O vapor «Ruys» tocará nos portos de Buenos Aires, Montevidéu e Rio de Janeiro.

Não obstante o caráter privado da viagem dos dois parlamentares sul-africanos, pensa o ministro que o acolhimento hospitaleiro com que se costuma no Brasil homenagear altas personalidades em trânsito, seria bem apreciado.

DIVERSAS

DEIXARÁ A SECRETARIA DE SEGURANÇA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Ao que se notícia, o general Scarcela Portela deixará mesmo a Secretaria de Segurança do Estado, devendo ser substituído pelo sr. Milton Peña.

NOVA REUNIÃO DO P. S. D. PAULISTA

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Em face do manifesto publicado ontem pelos dissidentes, a Comissão Executiva do PSD de São Paulo se reunirá possivelmente na têrça-feira próxima. Causou espécie à Ala Ortodoxa, o fato de ter o sr. Vergueiro de Lorena se dirigido aos diretórios do interior traçando rumos para o partido, quando isso cabe à comissão de reestruturação, integrada dos srs. Ulisses Guimarães, Alves Palma, Ernesto Monte e Brasílio Machado Neto.

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Como vem sendo feito em outros pontos do país, e principalmente no Rio de Janeiro, os estudantes de São Paulo realizaram ontem um comício de propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Conduzindo cartazes nos quais se lia «Brigadeiro — 1950», «O Salvador da Moral Administrativa do País» e outras coisas, os estudantes de direito, partindo do Largo de São Francisco, fizeram uma passeata até defronte do Teatro Municipal, onde se realizou o «meeting», falando vários oradores. Entre os manifestantes viam-se também muitos retratos do brigadeiro Eduardo Gomes.

TAMBEM OS BANCARIOS

Os funcionarios dos bancos de São Paulo lançaram um manifesto de aplausos à iniciativa dos estudantes, lançando a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

EM ALAGOAS

MACEIÓ, 15 (Asapress) — Foi lido na Assembléia um manifesto dos estudantes superiores pró-candidatura Eduardo Gomes.

Destituído o marechal Smuts

PRETORIA, 15 (R.) — O ministro da Defesa da África do Sul, sr. F. C. Erasmus, exonerou o marechal de campo Jan Smuts do pôsto de comandante-chefe das fôrças defensivas da União, em campanha. O sr. Erasmus enviou ao marechal uma carta, a 5 do corrente, declarando que o governador geral, em conselho, aprovara o seu afastamento dessas funções. Smuts, que passa ao quadro de oficiais reformados, conserva o pôsto de marechal de campo.

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

"E na verdade bem podemos ter por certo, que uma das causas por que neste tempo vai tanto mal aos particulares (que não vemos ninguém sem queixa) é pelo pouco que todos tratam do comum, e pelo grande cuidado com que cada um é só por si".

Isto escreveu, há quatro séculos, Frei Luís de Sousa, na "Vida do Arcebispo". Se tivéramos de dizer hoje a mesma coisa, já não o poderíamos fazer com aquêle elegante e fácil estilo do guerreiro fidalgo que a desgraça recolheu ao claustro; mas a coisa seria hoje, e neste país, mais que nunca verdadeira, mais que nunca merecedora de severas e candentes palavras.

Realmente, o de que padecemos é da mais completa falta de espírito público. Ninguém cuida, senão de si. Os mais graves, os mais sérios, os mais imperiosos problemas nacionais não existem, senão em função do interêsse pessoal. A própria sucessão presidencial — única questão política importante no atual regime — não se resolve com os olhos postos no supremo interêsse da nacionalidade, senão com a preocupação de vantagens mais ou menos restritas, que dos candidatos se possam auferir.

E porque assim é, porque cada um é só por si e pouco se lhe dá do comum, é que neste tempo vai tanto mal aos particulares.

Não se pense, porém, que com isto pretendo censurar sòmente os políticos. Em rigor, fazem êles o seu papel, que é representar a quem os elegeu. Se mal procedem, é porque mal foram escolhidos, porque foram eleitos com aquela total ausência de espírito público que nos caracteriza.

Chegaremos a compreender, antes que suceda o irremediável, aquela estreita relação existente entre o bem comum e o bem particular, de que, há quatro séculos, nos falava Frei Luís de Sousa?

O orçamento

Osorio Borba

A Câmara do Distrito já está sendo condenada por uma falta que ainda não cometeu, que julgo improvável venha a cometer, e que se se verificar não terá sido por culpa da maioria mas de alguns poucos vereadores: aquêles que apoiam o prefeito.

Preliminarmente — como já tem tem sido mil vêzes explicado, e ainda há duas semanas acentuou Rachel de Queiroz no seu excelente artigo «A Câmara e alguma aritmética» — o não preenchimento das dezoito vagas, com a manutenção do «quorum» previsto na lei, deixou o funcionamento da assembléia, quando a votações, à mercê de qualquer vereador que requeira verificação e de qualquer pequeno grupo de vereadores que deixe de comparecer ou que se ausente do recinto no momento para negar número. E' o que se tem visto nos últimos dias: três ou quatro pessedistas que saem do recinto quebram o «quorum» incontàvelmente. E ainda que se conseguisse sempre a presença em tôdas as sessões de todos os 32 vereadores existentes, (o «quorum» são 26), os nove pessedistas (ou qualquer grupo de seis vereadores) tem em mãos o meio infalível de paralisar as votações: é só requerer verificação e sair da sala. Para voltar um minuto depois e responder à chamada... É o que tem feito os prefeitistas nos últimos dias.

Vamos explicar mais uma vez essa questão do «quorum», questãozinha matemática elementar, simplíssima, que, entretanto, está parecendo difícil de compreender. A Câmara, até o fim de 1947, tinha os seus cinquenta vereadores previsto na lei e eleitos. Tendo 50 vereadores, a Câmara podia deliberar com a presença da maioria absoluta (metade mais um), isto é, com 26 presentes. Cassados os mandatos dos 18 comunistas, ficou a Câmara com 32 vereadores. E com 32 vereadores apenas em função, a Câmara continuou a só poder deliberar com a presença de 26, pois se considerou, pelo consenso geral ou unânime, que o «quorum» não pode ser alterado, que êsse «quorum» é sôbre o número de representantes previsto na lei e não sôbre o número atualmente existente. (Para a aprovação de projeto que crie despesa, é preciso que haja não simplesmente 26 votantes mas 26 votos a favor). Por isso é que quase sempre o pedido de verificação redunda em constatar-se falta de «quorum»: basta que seis estejam ausentes, ou se retirem deliberadamente, para não se poder votar. Por isso é que uma «esmagadora maioria» pode ser vencida, sem mistério nem magia nenhuma, por seis vereadores que simplesmente saiam do recinto, impossibilitando assim a votação.

* * *

Apesar de tudo, acredito que o orçamento será votado até 31 de outubro; que o grupo de partidários do prefeito não levará a [illegible] sua obstrução, não querendo arcar com a responsabilidade dessa anomalia, cujos efeitos prejudicarão decerto o povo e a Câmara, mas também não de embaraçar e não pouco a própria administração. O mais provável é que a bancada do prefeito tente, mediante a obstrução ao orçamento, extorquir à maioria oposicionista a votação dos numeros e imensos créditos especiais pedidos pelo prefeito. A oposição os votará, alguns dêles, mas só depois de votado o orçamento. A lei de meios é essencial e vital para a administração. Os créditos, se alguns são necessários, outros dispensáveis, muitos constituem caprichos do prefeito ou fruto de propositadas falhas na aplicação das verbas orçamentárias.

Tempo haverá para a votação do orçamento. Êle poderá perfeitamente ser votado em [illegible] ou dez ou menos dias. [illegible] deixar de ser votado em [illegible] três, quatro meses de funcionamento da Câmara [illegible] e prefeitista [illegible] usar todo esse tempo [illegible] esta [illegible] a [illegible] negar número.

Quanto a sessões [illegible]

[illegible] (Conclui na [illegible] página)

O general Góis e os comunistas...

Rafael Corrêa de Oliveira

[illegible] general Góis [illegible] às falas por [illegible] do Movimento Popular [illegible] Eduardo Gomes. O [illegible] fêz o mesmo. E a [illegible] [illegible]

a necessidade de dar aos brasileiros outra oportunidade para que êles examinassem os erros de 1945 e procurassem repará-los da melhor forma.

E agora, — quer queira o general Góis, quer queiram ou não os comunistas e os domésticos do Catete, — estamos diante da fôrça irresistível que é, nas democracias, a vontade do povo.

Nervos e contradições, o ilustre militar a quem devemos as artimanhas do plano Cohen, investe contra o Movimento Nacional Popular, dizendo que estamos a absolver de velhas culpas o sr. Getúlio Vargas. Vê-se, por essa amostra, que o general Góis é muito egoísta. Pois tendo sido êle mesmo já absolvido dos erros que praticou em companhia do sr. Getúlio Vargas não quer uma tolerância democrática. Mas, afinal das contas, qual é a diferença entre o general Góis Monteiro e o sr. Getúlio Vargas, no que tange ao estabelecimento de uma ditadura no Brasil? A diferença é uma só, — e assim se exprime: o sr. Vargas nunca traiu o sr. Góis mas êste traiu o sr. Vargas...

[illegible]

NOVO TRATAMENTO DA ASMA

Bronquite asmática e resfriados

Dr. Pedro Corrêa Netto

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira, terá certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anapion, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O Anapion que deu nome ao Laboratório é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dor de dente, dor de ouvidos e de garganta e inflamações dessas aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, amigdalite e faringite, sinusite, ozena, caspa, eczematite, bolhas, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinho, hemorróidas.

O segundo preparado é o «Anulgion», contra o reumatismo articular e o lumbago.

Expomos à venda, agora, o «Asmiol», aprovado pelo D.N.S.P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Pronto para impor, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e às vêzes febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.

Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma vez por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então depois de pulverizá-lo, usando-o externamente em pitadas, como se fôsse rapé. No começo, espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um vírus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que a ocorrência da asma; portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.

À venda nas farmácias e drogarias

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

EDITAL

CONCURSO DE DACTILÓGRAFO

Comunica-se aos interessados que a prova de Dactilografia (prática e técnica), será realizada segunda-feira, dia 17, à rua 13 de Maio, 23 — Edifício Darke de Matos — 11º andar, e no seguinte horário:

19 HORAS — CANDIDATOS DE NÚMEROS 2 — 4 — 5 — 6 — 10 — 11 — 18 — 30 — 31 — 32 — 45 — 47 — 55 — 57 — 59 — 61 — 62 — 65 — 73 — 74 — 76 — 77 — 81 — 84 — 85 — 97 — 99 — 100 — 101 — 103.

19,40 HORAS — CANDIDATOS DE NÚMEROS 104 — 108 — 110 — 111 — 113 — 123 — 131 — 133 — 135 — 138 — 142 — 151 — 153 — 154 — 158 — 163 — 165 — 172 — 175 — 176 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 187 — 188 — 190 — 192.

20,20 HORAS — CANDIDATOS DE NÚMEROS 193 — 200 — 204 — 208 — 211 — 216 — 220 — 222 — 225 — 226 — 227 — 235 — 236 — 237 — 240 — 245 — 248 — 249 — 250 — 252 — 254 — 256 — 258 — 263.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 6ª pág., da 6ª seção)

Serão entregues, na Diretoria de Recrutamento, medalhas de guerra e de tempo de serviço

Professôres com direito a gratificações de magistério — Objetos destinados ao culto na capela do Colégio Militar — Seguro em grupo do Clube Militar — Candidatos chamados ao CPOR — Conferência na Biblioteca Militar

O general Lamartine Peixoto Pais Leme, diretor de Recrutamento, procederá, com as solenidades regulamentares em vigor, no próximo dia 21, sexta-feira, às 15 horas, à entrega de medalhas de Guerra e de Tempo de Serviço com que foram agraciados oficiais da reserva e da ativa e praças do nosso Exército.

Serão recipiendários nesta cerimônia os seguintes militares: Medalha de Guerra — general de brigada R-1 Osvaldo Nunes dos Santos; coronéis R-1 Asclepíades Gomes dos Santos, Alfredo Mena Barreto Ferreira, Augusto Haddock Lôbo, Demóstenes Tertuliano Ribeiro, Manuel Ferreira de Sousa, Arnaldo Bittencourt, Alcebíades Tamoio da Silva, Ernesto Pereira Rodrigues e Goutran Jorge Pinheiro Cruz; tenentes-coronéis, Carlos Mena Barreto Monclaro, Djalma Freitas de Almeida, Eduardo de Sousa Mendes, Floriano Salvaterra Dutra, Manuel Alire Borges Carneiro, Valdemar Martins Tôrres, Raul Barata e Nilo Santiago; major Samuel da Fonseca Fernandes; capitães Ricardo José do Nascimento e Joaquim Alexandrino da Silva; primeiros tenentes Carlos Pacheco de Almeida, Celso Moreira Veloso, Ewald Maisonette, Filipinos Borges Maciel, Onofre Rodrigues de Aguiar, Rolf Wilhelm Thode, Rogério Gasosa de Oliveira, Valmiro Rodrigues Vidal e Alípio Pereira da Costa Filho; segundos tenentes Agenor Alves Santana, Geraldo Pereira da Silva, José Alves Garrido, Mário de Sousa Reis, Namor Antunes Werneck, Miguel Santos, Brás Antunes de Siqueira, Isaac Maurício Elarrat e Manuel Rodrigues da Silva.

Medalha de ouro — coronel R-1 Ibsen Lopes de Castro;

Medalha de Prata — major José Rubens Botelli e primeiro tenente Aloísio Cândido Lima.

Medalha de Bronze — segundo sargento identificador-datiloscopista Leonel José de Oliveira.

Estão convidados para o ato, as altas autoridades, bem como, as famílias e os amigos dos militares condecorados.

PROFESSORES COM DIREITO A GRATIFICAÇÃO DE MAGISTERIO

Têm direito à gratificação do magistério na importância de Cr$ 1.900,00 mensais, aumentada de 50 por cento de acôrdo com o decreto-lei 8.512, de 3-12-1945 e em face da decisão do juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e do parecer do consultor jurídico do Ministério da Guerra os seguintes professôres atualmente em exercício — coronéis César Molde de Almeida, Roberto Pereira dos Santos Lisboa, José Lessa Bastos e Eurico de Figueiredo Sampaio; e os professôres reformados — coronéis Augusto da Cunha Duque Estrada, André Bernardino Chaves (Galeria[illegible]), Artur Rodrigues Tito, José Pinto Borges de Castro, Cinésio de Faria, Francisco Pereira Alves dos Reis, Alberto Eyraud, Leopoldo Frederico Teixeira Campos, João da Silva Miraldo, Antero Martins Leal, Cassiandro de Oliveira Verdes, Francisco de Ávila Garcês, Otávio Garcia Barão, Artur Paulino de Sousa, Hércules Eduardo Weaver, Antônio de Carvalho Lima, Américo dos Santos Carvalho, José Pinto de Carvalho e Albuquerque, Luís Lasboa Braga, Astórico de Queirós (Galeria[illegible]) [illegible]

[illegible]

VENDAS DE VERDURAS

[illegible]

SEGURO EM GRUPO NO CLUBE MILITAR

[illegible]

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

[illegible]

CANDIDATOS AO C. P. O. R. CHAMADOS

A fim de serem inspecionados em saúde, devem comparecer, no próximo dia 18, à Policlínica Central do Exército, os seguintes candidatos a matrícula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva: [illegible] Pereira Martinez, Wilson Sampaio. Devem também comparecer, amanhã, às 9 horas, à Escola de Saúde do Exército, na rua Moncorvo Filho, os seguintes candidatos: Direcu Ramos Neves, Ondino Ferreira Augusto, Miguel Arcanjo Bacelar Góis Teles, Edilson Grego Araripe e Eduardo da Silva Alves.

ASPIRANTE DA RESERVA CHAMADO

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer, com urgência, à Terceira Seção do Quartel General da Zona Militar de Leste e Primeira Região Militar, o aspirante a oficial da Arma de Artilharia Ismar Geraldo Frota.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se, ontem, ao ministro, o general Juarez do Nascimento Fernandes Távora, por ter vindo a esta capital em gôso de dispensa de serviço.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral designou, para o próximo dia 18, o quinto uniforme.

«NOSSAS OBJETIVAÇÕES PSICOLÓGICAS»

Na próxima quarta-feira, dia 19, às 16.30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o capitão Luís Almeida Barreto pronunciará interessante conferência sôbre «Nossas objetivações — psicológicas». O grupo de direção do Centro Militar de Estudos convida todos os oficiais da ativa e da reserva das nossas Fôrças Armadas a comparecerem a esta interessante conferência.

NA D. O. F. E.

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, o coronel José Rodrigues da Silva, por conclusão de férias e reassunção da chefia do D. C. M. C., e o major Plínio Francisco Pereira Tourinho, por ter passado à disposição da Primeira Região Militar.

O chefe da C. E. O.-2 participou a esta Diretoria que os tenentes coronéis Juraci Campelo e Romero K. Cabral se apresentaram àquela Comissão, a fim de receberem as obras do quartel do III/4º R. I.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Comunicam-nos:

CONGRESSO DE OFICIAIS DA RESERVA — Em comemoração ao 15º aniversário de fundação do Clube Militar da Reserva, será realizado o primeiro Congresso de Oficiais da Reserva, na semana de 12 a 19 de janeiro de 1950.

SETOR MÉDICO — O major Silvio Araújo pede a presença dos oficiais médicos da reserva para uma reunião na próxima têrça-feira, dia 18, às 10 horas, para a instalação da Comissão de Aquisição do Hospital. O capitão Lauro Studart vem desenvolvendo uma grande atividade para a ampliação do Gabinete Médico.

SETOR JURÍDICO — Na próxima têrça-feira, dia 18, às 17 horas, haverá uma reunião dos oficiais advogados para a fundação do Setor Jurídico do Departamento de Assistência. O dr. Jim Barbosa presidirá, à reunião a convite do presidente do Clube.

REVISTA C. O. R. — Amanhã haverá uma reunião dos redatores da revista C. O. R.

CINEMA INFANTIL — Hoje haverá uma sessão de cinema infantil para os filhos dos associados.

EXCURSÃO — No dia 23, domingo, haverá uma excursão ao Hotel Quitandinha. Os associados deverão inscrever-se na Secretaria.

RESTAURANTE — Está em funcionamento o restaurante. Os associados pagarão Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros) pela refeição.

CARTEIRAS SOCIAIS — O capitão Américo Teixeira, diretor social interno, avisa que os associados e as pessoas de suas famílias deverão apresentar a Carteira Social por ocasião das reuniões dançantes.

«5 DE JULHO»

Já está em circulação o número 11 de setembro-outubro da interessante revista cívica e cultural «5 de Julho», com variada matéria de colaboração e [illegible]

I OLIMPÍADA DO EXÉRCITO

[illegible]

TORNEIO DE ATLETISMO

[illegible]

[illegible] de Educação Física do Exército; 15.30 horas — Torneio de hipismo — Polo, Regimento Andrade Neves — Vila Militar; dia 29 — 9 horas — Campeonato de Esgrima e torneio de jogos, Escola de Educação Física do Exército; 14 horas — Torneio de hipismo e concurso hípico; Regimento de Cavalaria de Guardas.

CLUBE MILITAR

Solicita-se o comparecimento à Secretaria da Carteira Hipotecária e Imobiliária, no 7.º andar da sede do Clube Militar, dos seguintes oficiais a fim de assinarem de próprio punho o Livro de Inscrição de sócios conforme determina o artigo 22.º do Regulamento da referida Carteira.

Tenente coronel Alcides Rodrigues Paim — P.I.P.R.; tenente coronel Osmar Pacheco Dilon — E.M. 1.ª R/M; major Nélson Teixeira de Faria — D.M.B.; major Antônio Leite de Magalhães Bastos Neto — D.T.P.E.; capitão Amadeu Marire — E.A.O.; capitão Augusto de Lima Galvão — E.T.E.; 1.º tenente Renato da Costa Braga — II/1.º R.A Aé.; 1.º tenente Sandoval Cavalcanti de Albuquerque — E.A.C.; 1.º tenente Guilherme de Sousa Paula — S.G.E.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Em cumprimento ao programa de festividades do mês corrente, será realizada hoje monumental noite dançante, das 19 às 23 horas.

CENTRO SOCIAL MILITAR

Departamento Hipotecário e Imobiliário: — Na assembléia realizada hontem às 15,00 horas foi aprovado o Regulamento do Departamento Hipotecário e Imobiliário.

Eleição de Sócios Beneméritos: — Foram eleitos Sócios Beneméritos do Centro Social Militar, o exmo. sr. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; o exmo. sr. governador do Estado de São Paulo Adernar de Barros e o sr. Luís Loureiro.

Aprovação do Escudo da Bandeira do Centro: — A Assembléia Geral aprovou o Escudo e a Bandeira do Centro de autoria do sr. Luís Loureiro.

Departamento Médico: — Continua em pleno funcionamento, sob a direção do general Pedro de Alcantara Pessôa de Melo, o Departamento Médico do Centro.

Departamento de Assistência: — A Sessão Jurídica do Departamento de Assistência continua em pleno funcionamento sob a direção de 4 juristas em tôdas as especialidades da advocacia.

Departamento Cooperativo: — Realizar-se-á dentro de breves dias a inauguração do Departamento Cooperativo do Centro, sob a direção do capitão dr. Tito Ascoli de Oliveira Maia.

Departamento Recreativo e Cultural: — O departamento Recreativo e Cultural do Centro realizará no próximo sábado uma festa dançante das 20 às 24 horas.

Wiechert na California

O poeta alemão Ernst Wiechert, convidado pelas Universidades californianas, fêz em Stanford e Berkeley, conferências sôbre literatura alemã, Goethe e a Alemanha de ontem e de hoje.

O poeta, um dos mais notáveis talentos da nossa geração, foi corajoso e intransigente adversário do regime bárbaro que degradou uma outrora grande nação.

Tornou-se célebre por três discursos dirigidos à juventude germânica, os dois primeiros sob o regime, o terceiro após a libertação.

Internado no campo de concentração de Buchenwald, escapou ao aniquilamento pela ajuda de amigos influentes. Permanecia na pátria, continuando a trabalhar, sem, porém, poder publicar suas produções.

Derrotado o regime, dirigiu à juventude comovente mensagem, dizendo-lhe: «Sei o que fui para muitos homens nesses anos amargos: uma luz, uma esperança e talvez como que a consciência de um povo perturbado. Nada havia nisto de glória, mas somente um grande e penoso dever».

E acrescentou: «Temos de reconhecer e depois agir. Temos de reconhecer que estamos culpados e que talvez cem anos não bastem para limpar nossas mãos da culpabilidade».

Qual não foi o seu desapontamento ao verificar que a resposta às suas palavras de profunda compreensão e de responsabilidade moral nada era senão aberta hostilidade, acompanhada de ameaças e atos violentos.

O poeta alemão que conseguira aguentar a atmosfera envenenada do nazismo viu-se obrigado, após sua derrota, a deixar o país e a se refugiar na Suíça.

Após ter sido vaiado pela mocidade alemã, foi agora aclamado pela juventude californiana! Nessa tragédia pessoal reflete-se a de uma nação.

SPECTATOR

Novo horário para exame de gestantes

O diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho do M. T. I. C. solicita-nos a divulgação do seguinte: "Os serviços de carteira de menor e exame de gestantes, da S. A. M. M., passarão a funcionar, de 2.ª feira até ulterior deliberação, das 10 às 13 horas, no 3.º andar do Ministério do Trabalho".

Pleiteiam a ABI e o Sindicato dos Jornalistas anistia para profissionais da imprensa detidos

Comunica-nos que foi dirigido ao deputado sr. Flores da Cunha a seguinte mensagem:

"Os abaixo-assinados, homens de imprensa interessados na libertação dos funcionários da "Tribuna Popular S. A." condenados pela Lei de Segurança do Estado Novo, por terem defendido a emprêsa em que trabalhavam de um assalto policial levado a efeito na calada da noite, em flagrante desrespeito à Carta Magna de 1946, nos congratulamos com V. Exª. por ter apresentado o projeto que manda anistiar um dos prisioneiros nas condições descritas, o herói da F. E. B. Salomão Malina.

Solicitamos, também a V. Exª., desde já certos que seremos atendidos, seu apôio para a emenda apresentada ao projeto, estendendo a justa medida aos companheiros de Salomão Malina.

No momento mesmo em que damos os primeiros passos para conseguir a liberdade daqueles confrades, presos por motivos políticos, enviamos a V. Exmª. nossas felicitações e os mais cordiais cumprimentos." — a) Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Porto da Silveira, presidente do sindicato dos Jornalistas profissionais do Rio de Janeiro. (Seguem-se outras assinaturas).

Negada autorização para o trabalho

O ministro do Trabalho indeferiu o requerimento da Cia Docas da Bahia, no sentido de que seja permitido aos conferentes de cargas trabalharem dez horas por dia ou sessenta horas por semana, sem prejuízo da remuneração suplementar de lei.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 40,00 — Rua Anita Garibaldi, 231 — 4.º andar — Tel.: 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

CURSO DE PORTUGUÊS

por correspondência

Do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA

É êste o 12.º ano de existência do Curso de Português por Correspondência do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Língua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do próprio país. RUA LIBERO BADARÓ, 346, 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel.: 2-9688 — S. Paulo. PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO

A São Judas Tadeu, agradêço a graça alcançada.
JOVELINA

TERRENOS DENTRO DE CAMPO GRANDE NO DURO!

Tenha lotes em rua calçada, com luz, água e telefone, e não custam 3, 4, 5 mil cruzeiros, mas apenas Cr$ 300,00 mensais, com pequena entrada, sem juros, à 10 minutos à pé. GERALDO (exclusivo). — Rua do Rosário, 86 — 1º andar — Tel.: 23-5302.

FAÇA UM PEQUENO ESFÔRÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA, comprando diretamente no DEPÓSITO CARBAR, rua Gonçalves Dias, 74, sob., entre Ouvidor e Rosário

Meias fio de Escócia para homem, com refôrço de Nylon .... Cr$14,80
Meias para senhoras, finíssimas, seda animal, malha 400 .... Cr$ 9,80
Meias Nylon malha 51 .... Cr$ 22,80
Aceitamos meias para conserto

O programa do govêrno e a obra do Instituto dos Industriários

Inaugurado, em São Paulo, o Conjunto Residencial da Mooca, com 576 apartamentos — O discurso do ministro do Trabalho

Estêve em São Paulo, no dia 12 do corrente, quarta-feira, o ministro do Trabalho, prof. Honório Monteiro, que, em nome do presidente da República, inaugurou naquela capital o Conjunto Residencial da Mooca, construído pelo IAPI para seus associados. São 576 apartamentos de diferentes tipos, quase todos já alugados aos industriários. Falando na ocasião, acentuou aquêle titular a intensidade do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Instituto dos Industriários, sob a presidência do engenheiro Alim Pedro e de acôrdo com as diretrizes governamentais do presidente da República, no tocante à construção de residências econômicas para os trabalhadores da indústria. O núcleo da Mooca, cujas obras se iniciaram em julho de 1947, é uma realização do atual govêrno.

O DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

Reproduzimos, a seguir, a íntegra de discurso pronunciado pelo ministro Honório Monteiro, ao inaugurar, em São Paulo, o Conjunto Residencial da Mooca:

«Como representante de s. excia. o sr. presidente da República, como ministro do Trabalho, da Indústria e do Comércio e, sobretudo, permiti que o declare, como filho desta terra benfazeja, eu me rejubilo por esta solenidade. O meu coração de paulista palpita neste momento por ver realizada esta obra magnífica em contraste com os alardes sempre demolidores de que a Federação, de que a União, esquece o Estado de São Paulo

Aqui está, senhores, a prova materializada de que São Paulo realmente recebe, não tudo quanto na verdade merece, como dizia ainda há pouco o presidente do Instituto dos Industriários, mas, dentro das possibilidades econômicas e financeiras por que atravessamos, São Paulo recebe êste majestoso conjunto, cuja elegância e cujo dinamismo na sua construção em menos de dois anos, bem traduz e bem corre parelha com o próprio dinamismo de São Paulo, dinamismo construtor. E êste conjunto ainda traduz mais uma demonstração cabal e completa de que é no regime democrático que se podem realizar estas obras de amparo a quem trabalha, fornecendo-lhe a indispensável moradia. São aqui nada menos que 576 moradias para os trabalhadores de São Paulo, para os construtores silenciosos da grandeza dêste Estado que é igualmente a grandeza do Brasil.

CRESCE O NÚMERO DE OBRAS

E não há como deixar de ressaltar, meus senhores, nesse instante, a obra magnífica da Previdência Social, sobretudo, importa ressaltar, depois de constitucionalizado o país, depois de que voltamos para o regime do império da lei, o número de obras cresce num sentido que nunca verificamos, exatamente porque o presidente da República, o chefe supremo da Nação, ao se apresentar à consciência livre do povo brasileiro como candidato à Presidência da República, um dos seus principais programas fôra exatamente o de realizar a verdadeira obra de Assistência e de Previdência Social. [illegible]

Aspecto geral do Conjunto Residencial da Mooca e o ministro Honório Monteiro, ao lado do engenheiro Alim Pedro, no momento em que cortava a fita simbólica

previdência social; ela aí está neste magnífico conjunto; ela ali está no conjunto que se constrói em Santo André; ela está em outros conjuntos que foram anunciados pelo presidente do Instituto.

E eu vos quero dizer, neste momento, que ainda há poucos instantes quando me dirigia ao engenheiro do Instituto, para cumprimentá-lo por esta obra magnífica do ponto social e arquitetônico, o engenheiro que dirigia estas obras ou que as fiscalizava, dizia: «Seguindo as ordens de Alim Pedro, tudo se constrói, tudo se realiza».

Senhores, eu como ministro do Trabalho senti-me satisfeito por que na verdade não se trata de um elogio superfluo, não se trata de demagogia, mas foi uma resposta espontânea [illegible]

REALIZAÇÃO POSITIVA

[illegible] industrial, e conseqüentemente [illegible]

acompanhando dia a dia, passo a passo, o desenvolvimento do Instituto dos Industriários, êle se redobra em verificar e com todos os que aqui se encontram que na realidade esta obra não é fantasia, esta obra não é demagogia, esta obra não é promessa, mas, pelo contrário, é a realização positiva, inconcussa e inconteste de um programa que se desenvolve seriamente, a bem do brasileiro, a bem de quem trabalha, a bem de quem constrói, dia a dia, a grandeza da pátria brasileira.

E eu não posso deixar de ressaltar ainda a circunstância de a Câmara Municipal de S. Paulo aqui se ter feito representar para congratular-se com o ministro do Trabalho, e eu senti nas palavras do representante da Câmara Municipal que êle se congratulava [illegible]

para assegurar que o futuro do Brasil há de ser brasileiro, eminentemente brasileiro, de acôrdo com as nossas tradições, de acôrdo com os nossos sentimentos, de acôrdo com a alma cristã que palpita em cada um dos paulistas e também em cada um dos brasileiros. A palavra desta menina ao recitar esta poesia, é um hino ao Brasil, é um hino ao patriotismo que não há de faltar nunca ao trabalhador brasileiro, e quando eu digo ao trabalhador brasileiro eu não distingo entre o trabalhador braçal e o trabalhador intelectual, porque todos quantos trabalham no setor em que o destino os indicou constróem, dia a dia que passa, a grandeza dêste Brasil.

Avante, pois, paulistas e brasileiros, para o bem da pátria, para a grandeza cada vez maior do nosso Estado [illegible]

PÕE EM DESTAQUE A DEBILIDADE DOS ALIADOS OCIDENTAIS

Considerações a propósito da mudança verificada na Alemanha Oriental, à qual se uniu a Rússia por um pacto de paz e ajuda mútua

BERLIM, 15 (Joseph Fleming, da United Press) — A mão de amizade estendida pelo chefe do govêrno soviético José Stalin, à Alemanha, põe em destaque a debilidade básica da posição dos aliados ocidentais na luta entre o leste e o oeste, para fazer pender a seu favor a balança do poder europeu.

Na balança estão agora 65 milhões de alemães que, apesar de estarem divididos em duas nações, desejam a soberania e um govêrno central alemão unido. Quer seja ou não verdade que os soviéticos prepararam um tratado de paz em separado com a República da Alemanha Oriental, como disse uma fonte fidedigna alemã, o fato é que a Rússia virtualmente se uniu à Alemanha por um pacto de paz e de ajuda mútua.

As potências ocidentais não fizeram tal coisa e é pouco possível que o façam, devido aos temores dos francêses do ressurgimento alemão.

O desejo francês de manter a Alemanha sob rédea curta chegou a tal ponto que impediu a inclusão dos setôres ocidentais de Berlim na República Federal da Alemanha e, mais importante ainda, diz-se que a França se opõe a outorgar à Alemanha o estatuto de igualdade, no seio da União Ocidental Européia.

A aceitação soviética da Alemanha, e as tergiversações dos aliados em fazer o mesmo talvez se revelem como fatos decisivos, para inclinar a Alemanha para o Oriente, quando essa nação estiver novamente unida.

Alguns funcionários aliados e alemães concordam com a declaração do governador militar soviético, general Vassily Ivanovich Chuikov, que disse: — "O povo alemão encontrará o caminho para a união da Alemanha, atualmente destruída".

O general Lucius D. Clay, antes de abandonar seu cargo de governador militar norte-americano e reformar-se, exprimiu o temor de que a continuação dos desastres ocidentais pelo que respeita à Alemanha obrigaria os alemães a voltarem suas esperanças para o Oriente.

Disse Clay que os alemães, de um modo geral, são anti-comunistas, que estão orientados para o Ocidente, que desejam inclinar-se para o Oeste e converterem-se em parte da comunidade das nações ocidentais.

Antecipou, porém, a possibilidade de que uma Alemanha da qual desconfiarão seus vizinhos ocidentais e à qual se negue igualdade de direitos nas questões da Europa Ocidental, talvez se veja obrigada, contrariando seus desejos, a buscar apoio do bloco soviético.

Em pé de guerra ...

(Conclusão da 1.ª pág. da 8.ª col.)

lômetros a leste de Shumchun, de onde as tropas comunistas estavam se espalhando ao longo da fronteira de 32 quilômetros de extensão.

Os comunistas ocuparam todos os postos aduaneiros fronteiriços abandonados pelos nacionalistas. Até o momento não se verificaram incidentes.

Cantão, abandonada pelos nacionalistas desde quinta-feira, caiu em poder dos comunistas sem que para isso tenha sido disparado um só tiro — da mesma forma como caiu em mãos dos japoneses em 1938. A cidade encontrava-se coberta, em parte, por densas nuvens de fumaça provocada pelos incêndios ateados pelos nacionalistas para destruir algumas posições de importância. Os pilotos de reconhecimento que sobrevoaram a cidade informaram que longas colunas de soldados comunistas estavam penetrando em Cantão.

Informou-se que a grande base naval chinesa em Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, no rio Pérola, estava envôlta em chamas. Foi nessa base que há mais de vinte anos Chiang Kai-shek organizou a Academia Militar de Whampoa, de onde saíram, em sua maioria, os dirigentes militares nacionalistas e comunistas.

As comunicações telegráficas entre Cantão e Hong-Kong foram restabelecidas ontem. Foram elas interrompidas durante várias horas, quando os nacionalistas cortaram as linhas. Antes de abandonarem Cantão, os nacionalistas destruíram os armazéns militares, a ponte sôbre o rio Pérola e as instalações do aeródromo.

Por outro lado, o tráfego de trens entre Cantão e Hong-Kong continua paralisado. Os 40.000 soldados britânicos de Hong-Kong foram postos em pé de guerra tão logo foram recebidas informações oficiais de que os comunistas haviam ocupado Sherlung, localidade situada a 70 quilômetros ao norte desta cidade, sôbre a ferrovia Cantão-Kowloon.

As fôrças britânicas preparam-se para fazer uma demonstração de fôrça nas zonas rurais próximas da fronteira sino-britânica. Funcionários britânicos disseram que as tropas britânicas estão em condições de fazer frente a um ataque, se o mesmo fôr efetuado.

Entrementes, a emissora comunista de Peiping anunciava a chegada àquela cidade de um grupo de "peritos" soviéticos, chefiados pelo embaixador N. V. Roschin, o qual apresentou sexta-feira suas credenciais ao chanceler comunista chinês Chou En Lai.

A missão russa, segundo a emissora de Peiping, é integrada por muitos "adidos culturais".

Descobriu um rebanho de gado pigmeu

Encontrou os estranhos animais na "Canadá Perdida" e trouxe para Dakota do Norte três touros e duas vacas

JOHNSTOWN, Dakota do Norte, 15 (U. P.) — Jene Holter revelou ter descoberto um rebanho de gado vacum pigmeu, de 60 a 70 cm. de altura e cujo pêso oscila entre 70 e 100 quilos, numa «Canadá Perdida». Disse ter capturado cinco dêsses estranhos animais, retirando-os do Canadá num helicóptero.

Holter não quis mostrar os animais pigmeus aos jornalistas, pois, segundo disse, tem contrato com uma revista, que publicará as fotografias.

Disse que já tinha ouvido falar da «Canadá Perdida» e de seus estranhos habitantes, muito tempo antes de poder localizá-los. Declarou que os animais são rápidos como cabras. Acrescentou que, salvo pelo seu tamanho, são reproduções exatas do Hereford comum, inclusive pelo tom avermelhado do pêlo.

Mantém sob sete chaves suas duas vacas e três touros pigmeus, cuja idade oscila entre dois e três anos. Afirmou que o rebanho de onde os tirou constava de um 20 animais e que a revista, com a qual tem contrato enviará fotógrafos, quando êle for buscar os restantes.

A descoberta de Holter foi confirmada por dois veterinários locais, que viram os pequenos animais, do tamanho de um cão grande. Disseram que, provavelmente o tamanho do gado se deva a algum elemento estranho contido na terra ou na água do lugar que habitavam e que teria afetado o funcionamento das glândulas que regem o crescimento. Não obstante isso, disseram, os animais são perfeitamente proporcionados.

Impróprio o momento para lançar o país a eleições

LONDRES, 15 — (De *R. H. Shackford, da United Press*) — O líder parlamentar trabalhista Herbert Morrison acusou hoje o sr. Winston Churchill de abrigar a ilusão de que, "de um modo ou de outro, é ainda o primeiro ministro da Grã-Bretanha".

O sr. Morrison falou numa reunião política em Doncaster, poucas horas depois que mr. Churchill pediu, à noite passada, que "se volvesse ao espírito de Dunquerque, para que o país possa fazer frente à sua atual crise econômica".

O sr. Morrison declarou que o primeiro ministro Clement Attlee repeliu a petição de mr. Churchill para a realização de eleições gerais imediatamente porque o chefe do govêrno britânico "considera que seria imprudente interromper, no momento, os trabalhos do govêrno e da indústria".

Disse que o sr. Attlee considerou também que êste momento é muito pouco apropriado para lançar o país a eleições, interrompendo-se as tarefas importantes do govêrno após a desvalorização da libra esterlina. O sr. Morrison admitiu que "houve muitas discussões" dentro do próprio Partido Trabalhista por motivo da decisão do sr. Attlee porém que êste decidira não dar atenção aos pedidos de poderosos grupos socialistas, os quais pediam a imediata realização de eleições.

Estacionário o furacão

MIAMI, Flórida, 15 (U. P.) — O Observatório Meteorológico informou que o furacão no Oceano Atlântico [illegible]

Acusados de casamento inter-racial

VALDOSTA, Georgia, 15 (U. P.) — O sr. e sra. George White foram presos sob a acusação de casamento inter-racial. O caso foi denunciado pela sra. Lillie Holderby, que é ré numa ação de 300.000 dólares, suscitada pela sra. White, que declarou que os quatro filhos do casal foram proibidos de frequentar uma escola de brancos, pelo motivo, segundo ela, falso, de que têm sangue negro.

Muriel Holderby, outra ré da mesma ação, [illegible]

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidente — Agressão — Suicídios — Colhido por trem — Princípio de incêndio — Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na estrada Senador Vasconcelos, o caminhão de chapa 6.26.71, dirigido por Amarolino Justino de Sousa, de 22 anos, residente na rua Carimus, 22, perdendo a direção chocou-se com o gradil do viaduto ali existente e precipitou-se à via-ferrea. Do desastre saíram gravemente feridos o motorista e os seus ajudantes Pedro Pereira Rodrigues, de 25 anos, morador na estrada Carapiá, 25, e Altamiro Justino de Sousa, de 22 anos, solteiro, domiciliado na estrada Juária, 379, os quais foram internados no Hospital Rocha Faria. Do fato tomou conhecimento a polícia do 28.º distrito. Mais tarde o motorista faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na avenida Brasil, esquina da rua Lôbo Júnior, o automóvel particular n. 1.44.90, dirigido pelo seu proprietário Augusto Fernandes Natário, de 58 anos, casado, funcionário municipal, morador na rua Carlos Seidl, 221, chocou-se com o caminhão n. 6.14.48, ficando feridos o sr. Augusto Fernandes Natário, sua espôsa, d. Bárbara de Almeida Natário, de 58 anos; e os ajudantes de motorista de caminhão referido, Abel Ferreira, de 32 anos, casado, morador na rua Benedito Otoni, 54; e João Felício, de 28 anos, residente na rua Aimará, 65. A segunda e o último foram internados, em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, onde d. Barbara faleceu. Os demais foram medicados no aludido nosocômio, sendo o cadáver da inditosa senhora removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

Na entrada do Túnel Novo, o fuzileiro naval Jovelino Alves da Silva, de 26 anos, casado, morador na rua Araújo Gondim, 175, foi colhido por um automóvel, sofrendo fratura da tíbia e do perôneo direitos. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua Taijurá, em frente ao n. 205, um automóvel atropelou e matou o menor Roulien, de 9 anos, filho de Altino de Almeida, morador nas proximidades do local. Com guia da polícia do 26.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na praça Corumbá, o funcionário municipal Sabilo Pedro Batista, morador na ladeira dos Tabajaras, 98, montando uma motocicleta, foi colhido pelo caminhão n. 6.40.69, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Olgarita Carvalho de Sousa, de 17 anos, moradora na Barreira do Vasco, foi colhida, nas proximidades da sua residência, pela camionete n. 10.29.94, sofrendo fratura da perna direita. A Assistência socorreu-a.

Acidente

Augusto do Amaral, morador na rua Capitão Menezes, [illegible], quando em sua residência, examinava um revólver, feriu acidentalmente o operário José Pinto Manhães de 22 anos, residente na rua Dr. Jobim, 36, que foi medicado no Hospital Carlos Chagas. A polícia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a SETEMB.	369
OUTUB. 1 ...	2
OUTUB. 2 ...	2
OUTUB. 3 ...	1
OUTUB. 4 ...	1
OUTUB. 5 ...	0
OUTUB. 6 ...	1
OUTUB. 7 ...	0
OUTUB. 8 ...	1
OUTUB. 9 ...	1
OUTUB. 10 ...	4
OUTUZ. 11 ...	0
OUTUB. 12 ...	1
OUTUB. 13 ...	0
OUTUB. 14 ...	1
OUTUB. 15 ...	5
OUTUB. 16 ...	
OUTUB. 17 ...	
OUTUB. 18 ...	
OUTUB. 19 ...	
OUTUB. 20 ...	
OUTUB. 21 ...	
OUTUB. 22 ...	
OUTUB. 23 ...	
OUTUB. 24 ...	
OUTUB. 25 ...	
OUTUB. 26 ...	
OUTUB. 27 ...	
OUTUB. 28 ...	
OUTUB 29 ...	
OUTUB. 30 ...	
OUTUB 31 ...	

Agressão

Na praça Sérvulo Dourado, o marítimo Antônio Cajazeiras Fonseca, de residência ignorada, ao ser advertido pelo guarda-civil 1.351, agrediu-o a pontapés sendo com muito custo, dominado e conduzido à delegacia do 7.º distrito, onde foi autuado.

Suicídio

Na rua Dr. Araújo, 51, tentou suicidar-se, ingerindo violento tóxico, Abraão Azevedo, português, casado, industriário, morador na rua Professor Araújo, 217, casa II. Em estado grave foi êle internado no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Engrácia da Conceição Ferreira, portuguêsa, de 43 anos, casada, moradora na rua Marechal Modestino, 48, casa 4, suicidou-se em sua residencia, sendo o cadáver removido para o necrotério do I.M.L.

Colhido por trem

Na estação de Todos os Santos, foi colhido por um trem José Morais da Silva, de 21 anos, solteiro, morador na rua Piauí, 321, que, em consequência, sofreu graves ferimentos, sendo medicado no Pôsto de Assistência do Méier e, posteriormente, removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado. A polícia do 22.º distrito registrou o fato.

Princípio de incêndio

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Comandante Mauriti, verificou-se, ontem, um princípio de incêndio no ônibus de chapa 8.75.04, da Viação São Jorge, dirigido pelo motorista Domiciano Evangelista de Sousa, em consequência de um curto-circuito. Ao local acorreram os bombeiros do Pôsto Central, os quais extinguiram prontamente as chamas. As autoridades do 13.º distrito policial tiveram conhecimento do fato.

Ganância

Autoridades da Dedegacia de Economia Popular, prenderam em flagrante por majorarem o prêço da carne bovina, Décio Gonçalves Anes, na rua Padre Nóbrega, 338-A e José Tostes de Freitas, na rua Pedro Alves, 18, e por majorar o prêço da farinha de trigo, Nelson Gonçalves Mouta, na rua Pereira Landim, 38.

Roubos e furtos

A polícia do 21.º distrito queixou-se o professor José Sávio de Barros, morador na rua Medeiros, 28-A, em Cordovil, de que, há muito, vem desaparecendo de sua residência vários objetos, inclusive importancia em dinheiro. As autoridades policiais, diligenciando sôbre o caso, conseguiram descobrir que o autor dos citados furtos é o soldado do Côrpo de Bombeiros, 926, Lourival Francisco Ferreira, residente no prédio 28 da referida rua. A polícia apreendeu todos os objetos, tendo o soldado confessado que já vinha praticando os roubos, há muito tempo.

* * *

Eunice Rodrigues de Sousa, moradora na rua Machado de Assis, 6, casa I queixou-se à polícia do 2.º distrito de que, quando passava pela esquina da avenida Copacabana, com Constante Ramos, fôra assaltada por um indivíduo, que se apoderou de sua bolsa, que continha a importância de 20.580 cruzeiros e uma passagem de avião para Recife.

* * *

Fidelis Guimarães Filho, morador na rua Dois de Dezembro, 108, apartamento 38, queixou-se à polícia de que fôra furtada do seu empregado Antônio Tripoloni uma pasta contendo jóias avaliadas em Cr$ 37.000,00.

Desaparecido

Timoteo Pereira da Paz, morador na rua José de Queirós n.º 190, pede, por nosso intermédio, a quem souber do paradeiro do seu filho Aloisio, de 13 anos, cuja fotografia publicamos no clichê ao lado, que se acha desaparecido desde o dia 6 dêste mês, informar para o endereço acima.

ALOISIO

Em Santos o presidente..

(Conclusão da 3.ª página)

A remodelação do ramal de São Paulo já custou 819 milhões de cruzeiros correspondendo a obras realizadas no meu govêrno o montante de 478 milhões de cruzeiros. Com a eletrificação das linhas suburbanas em São Paulo, o que será de grande confôrto para a sua população, a despesa realizada até agora foi de 71 milhões de cruzeiros, devendo essa obra, quando completa, importar em 226 milhões. Finalmente, a rodovia pavimentada que está sendo construída entre as duas maiores cidades do país ficará, no seu têrmo, por um bilião e 200 milhões de cruzeiros. Os gastos em território paulista correspondem a 60 por cento do total, embora se possa afirmar, com absoluta segurança, que a economia paulista se beneficiará com a estrada em tôda a sua extensão.

A propósito dos algarismos e fatos antes enumerados, desejo tecer algumas considerações. Primeiramente, acentuar que nenhuma dessas obras se inspirou em preocupações políticas ou teve objetivos de propaganda. A economia paulista e, com ela, a brasileira, precisava dêsses trabalhos, e por isso foram êles empreendidos e estão sendo realizados. Ao invés de desperdiçar recursos em atividades fragmentárias, melhor será sempre, tal como se está procedendo, concentrá-los na resolução, se não definitiva, pelo menos por muito tempo, de necessidades fundamentais.

E posso assegurar-vos: o que está sendo feito pode ser comparado com o que de melhor existe, no gênero, aqui ou qualquer parte do mundo. Depois, desejo ser enfático num ponto: não vos alinhei êsses números para cobrar serviços ou pelo desejo de engrandecer o trabalho do meu govêrno. Julguei-me, no entanto, com o direito de fazê-lo, porque o seu esfôrço tem sido desconhecido. Há quem adote como refrão denegrir junto ao povo os esforços do govêrno constitucional, sôbre êles silenciando, de par com ressaltar-se, até à deformação, erros inevitáveis.

Desde o início do meu govêrno, o café sempre mereceu desvelada atenção, por ser produto que interessa a várias regiões do país, onde se constituiu em atividade principal das suas populações.

A política econômica do café, que estêve em prática, precisava ser remodelada, não só porque novas contingências o aconselhavam, como porque êsse era o desejo das classes interessadas na lavoura e no comércio do produto. A extinção do Departamento Nacional do Café foi uma das primeiras providências adotadas, para cessar a interferência direta do poder público na vida econômica do produto. A liquidação dessa autarquia processa-se dentro da orientação traçada pelo govêrno, extinguindo-se os serviços vários que executava, liquidando-se as dívidas externas e internas por que respondia e alienando-se metódica e criteriosamente os seus estoques de café e os demais bens considerados dispensáveis. Foi extinta a taxa de Cr$ 12,00, que pesava sôbre a exportação, introduzindo-se modificações no regime cambial, de modo a facilitar o comércio exportador.

Através do Banco do Brasil, deu sempre o govêrno a sua assistência ao café, financiando-o dentro de limites razoáveis, aconselhados pela sua posição nos mercados exportadores.

A justeza dessas providências fêz sentir os seus bons resultados no surto crescente da exportação que se registra, de ano para ano, desde o término do regime da limitação de preços e das restrições fiscais do Departamento Nacional do Café. Também as cotações internas e externas do produto, desde essa mesma época, vinham aumentando paulatinamente, até alcançar os níveis de hoje. E as dificuldades, que por vêzes assoberbaram o comércio de café, foram sanadas pelas providências do govêrno.

A esta hora, creio que se terão dissipado as incertezas ocasionadas pela desvalorização de moedas estrangeiras. Não é apenas ao café que interessa a estabilidade da nossa moeda, mas à própria economia nacional, que, perdendo substância, encontraria novos tropeços.

Senhores:

Quero concluir acentuando palavras que dirigi aos paulistas quando candidato, repetidas na cidade de São Paulo, já no exercício da presidência da República:

"O [illegible]"

O orçamento

(Conclusão da 4.ª página)

ve! por enquanto. Com a autoridade decorrente da coerência das atitudes, posso espantar-me da desenvoltura com que os prefeitistas explicam sua atual oposição às sessões extraordinárias alegando que o fazem para evitar aumento de despesa. Alguns dêles foram os principais responsáveis pelas reformas do ano passado na Secretaria da Câmara, ilegalíssimamente «votadas», criando centenas de lugares, e pelas imensas reformas em repartições da Prefeitura com a criação de cêrca de mil lugares empregos, e nomearam tôdas as respectivas famílias para muitos dêsses altos cargos totalmente desnecessários.

* * *

Mudando de assunto. O Jaboti caminha firme e acelera o ritmo do andar. A Convenção Nacional do Partido Socialista, atualmente reunida no Rio, é incomparàvelmente mais expressiva de que tôdas as anteriores, com cento e tantos representantes de 15 Seções Estaduais em plena e crescente atividade.

Reestruturação dos quadros do DCT

INTERESSADO O MINISTRO DA VIAÇÃO NA RAPIDA APROVAÇÃO DO PROJETO

Para tratar do reajustamento das carreiras no Departamento dos Correios e Telegrafos, em estudo no Senado, estêve no gabinete do diretor geral daquele Departamento uma comissão de funcionários, aos quais assegurou o coronel Landri Sales estar empenhado na aprovação do projeto n. 359-49, que trata do assunto. Recebeu a comissão uma cópia da carta que o ministro da Viação dirigiu ao presidente da Associação Comercial de Pôrto Alegre na qual informa que a reestruturação dos quadros do DCT na verdade é de capital importância para os serviços postais-telegráficos e êle, ministro, tem feito o possível para a maior brevidade dos trâmites legislativos do assunto. Infelizmente, diz ainda o sr. Clóvis Pestana, a complexidade e os inúmeros interêsses em jôgo têm prejudicado a marcha do projeto, acreditando, porém, que, agora, já se esta no fim da escarpada.

A comissão de funcionarios estêve, também no Senado, a cujo presidente sr. Nereu Ramos, fêz entrega de uma mensagem assinada por 2.000 funcionários do DTC, solicitando a breve aprovação do projeto de reestruturação.

Esperam um acôrdo para o caso grêgo

LAKE SUCCESS, 15 (U. P.) — Circulos bem informados disseram que os altos funcionários das Nações Unidas estão esperançosos em que seja alcançado um acôrdo final sôbre o caso grego, na base das primeiras concessões significativas da Rússia. O delegado russo Jacob A. Malik, cujas conversações com o representante norte-americano Philip Jessup na primavera passada levaram à suspensão do bloqueio de Berlim, expôs a nova posição soviética em face do problema. Abriu mão da antiga exigência no sentido de que o govêrno de Atenas concedesse anistia a todos os guerrilheiros gregos e de que sejam realizadas eleições sob a supervisão das Nações Unidas. Os Estados Unidos rejeitaram ambas as condições, ponderando que isto representaria uma interferência nos assuntos internos da Grécia.

Vai melhorar o sistema de distribuição dos trens na estação de D. Pedro II

MEDIDAS TOMADAS PELA ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Conforme noticiamos, o sr. Miécimo da Silva, recentemente pediu a atenção do general Durival Brito e Silva, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, para as reivindicações do chamado «sertão carioca», e para a conveniência de ser feito um novo sistema de distribuição dos trens na estação de D. Pedro II. Tal distribuição é necessária para evitar o tumulto que se verifica no embarque de passageiros, principalmente nas horas de maior movimento, pois muitos não sabem de onde partem os vários trens.

Em resposta, o referido senhor recebeu a seguinte carta:

«Ao sr. Miécimo da Silva, Durival Brito e Silva, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, cumprimenta atenciosamente e tem o prazer de comunicar em resposta à exposição de 8 do corrente mês, que, dentro em breve, entrará em funcionamento, na estação de D. Pedro II, um sistema de sinalização para indicar as plataformas de onde partirão os trens suburbanos e de pequeno percurso».

Barreiras elevadas

ORONO, Maine, Estados Unidos, 15 (U.P.) — Erwin D. Canham, diretor do «Christian Science Monitor», declarou que as barreiras mundiais à circulação livre de notícias são tão elevadas hoje com o foram em 1945.

Canham fêz a exteriorização em discurso escrito a ser pronunciado na Universidade do Maine, por motivo do Dia do Jornalismo.

Avisos Fúnebres

Yolanda Prado da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

[illegible] LANDINHA [illegible]

ANDRÉ BUREL

(FALECIMENTO)

✝ Elena Spinetti Burel e seus filhos, Andreina, Lucie e André, Eddie Spinetti Grawshaw, Ella Spinetti e Casimiro Spinetti, têm o pesar de participar o falecimento de seu adorado espôso, pai, tio e cunhado ANDRE; BUREL, e convidam seus amigos para o seu sepultamento hoje, saindo o féretro às 17 horas da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Maria Rodrigues Ferreira

FALECIDA EM PETRÓPOLIS
(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

✝ Seu espôso João Ferreira e filha Maria de Lourdes Ferreira, cunhado Antônio Camilo, Machado, senhora e filhos Vitório Rodrigues Pombo e demais parentes agradecem penhorados a tôdas as pessoas que enviaram flôres, telegramas e acompanharam até a sua última morada, sua querida e inesquecível espôsa, mãe, irmã, cunhada, tia e parenta, Maria Rodrigues Ferreira.

E ao mesmo tempo convidam para a missa de 7º dia, pelo seu eterno descanso que será celebrada em 19-10-49 às 10,30 horas, na Igreja do Sacramento, altar-mór — Avenida passos.

Desde já agradecem a todos que comparecerem à êste ato de religião.

JOSÉ JOAQUIM DE BRITO

(6 MESES)

✝ Leonor de Brito Amorim, espôso e filhos, José Joaquim de Brito Júnior, espôsa e filhos, Rubens Joaquim de Brito, espôsa e filho, Alcides de Brito, espôsa e filhos, Euclides de Brito e senhora, Maria Luiza de Brito e noivo e Gilberto Simões Dias, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pelo repouso eterno de seu memorável pai, sogro e avô JOSE' JOAQUIM DE BRITO, no altar mor da Igreja da Candelária, no dia 17 do corrente, segunda-feira, às 8,30 horas.

CECILE EMILY HOLMES LEVY

(SÉTIMO DIA)

✝ Jeanne e Eva Lévy, Luiza de Almeida Lévy, José Carlos da Veiga Soares, senhora e filhas, João Lustosa e senhora, Luiz Emmanuel Lévy, e famílias ausentes Soutzo, de Hram, Holmes, Lévy, Léon, Alexandre e Patart, profundamente agradecidos a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada no dia 18 do corrente, às 8 e meia horas no altar mór da Igreja do Carmo (Rua 1º de Março).

DOMINGOS DOS SANTOS

✝ Joaquim Coelho dos Santos, senhora e filhos, Alcides Coelho dos Santos e senhora, Fausto Coelho dos Santos, Laura Coelho dos Santos, Jorge Gomes Leite e senhora; Alzira Nogueira e Maria Fonseca, comunicam o seu falecimento e convidam os amigos para assistir à missa de 7º dia que será celebrada amanhã, dia 17, às 8 horas, na Igreja da Irmandade de N. S. de Bonsucesso.

Noemia da Graça Guimarães

✝ Erico Riegel Barbosa Guimarães, Américo Lopes, senhora, filhos, genros, noras e netos, Rodolpho Braga e senhora, Ubirajara Guimarães, senhora e filhos, Isaura da Graça Amaral, filhos, nora e netos, viúva José Castelhões, filhos, genros, noras e netos, Cincinato Braga, senhora e filhos, Hamilton de Sousa, senhora, filhos, genros, nora e netos, viúva David Rega, filhas, genros e netos, Antônio Riegel Barbosa Guimarães, senhora e filha, Durval Riegel Barbosa Guimarães, senhora e filho, Ivo Pagani e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 19 do corrente, quarta-feira, às 9,30, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo pela alma de sua querida NOEMIA, agradecendo desde já por êste ato de fé cristã.

GLORIA MARTINS

(Glorinha)
(MISSA DE 30º DIA)

✝ Maria Dora Gouvêa Souto convida a todos os parentes, amigos e colegas da sua querida GLORINHA, para a missa que será celebrada pela sua bonissima alma, amanhã, dia 17, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja de Santa Teresinha (Mariz e Barros). Por êsse ato de caridade cristã, antecipa seus agradecimentos.

Elisa Carvalho de Almeida Guimarães

(FALECIMENTO)

✝ As famílias Almeida Guimarães e Canabarro Reichardt têm o pesar de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ELISA CARVALHO DE ALMEIDA GUIMARRÃES, ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje, domingo, às 16 horas, saindo o féretro da rua das Laranjeiras, 29, para o cemitério de São João Batista.

ENNIO GABRIEL

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de ENNIO GABRIEL agradece penhoradamente a tôdas manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de seu inesquecível chefe e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17, às 11 horas, no altar-mór da Igreja do S.S. Sacramento (Av. Passos). Antecipadamente, confessa-se grata a todos quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DIONYSIO MACIEL DO NASCIMENTO

(AGRADECIMENTO)

Edith Barbosa Nascimento e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, a todos os amigos que os confortaram comparecendo ao sepultamento e missa do seu pranteado e inesquecível DIONYSIO, ou enviando flôres, corôas, telefonemas, telegramas, vêm, por êste meio, manifestar a todos a sua profunda gratidão.

Capitão de Corveta HENRIQUE DE ALBUQUERQUE FEIJÓ JÚNIOR

MISSA DE 7º DIA

✝ Alice de Sousa da Silveira Feijó, Henrique Pedro da Silveira Feijó, senhora e filhos, Mário Godofredo da Silveira Feijó, senhora e filhos, Godofredo Paulo da Silveira Feijó, Arnaldo Henrique da Silveira Feijó, senhora e filhos, Roberto José da Silveira Feijó, senhora e filha, Oswaldo Fernandes da Costa Braga, senhora e filhos, Orlando Santos e senhora, Elvira Feijó Machado e família, e demais parentes, convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia, que, em sufrágio da alma de seu querido e estimado espôso, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado, tio e primo, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 18, às 11 horas, no altar de N. S. dos Navegantes da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Luiza da Silva Soares

(Lili)

MISSA DE 7º DIA

✝ Virgílio Soares, senhora, filhos, genros, noras e netos, Alcides Soares, senhora, filhos, genros, noras e netos, Luiz Soares, senhora, filhos, genro e netos, Alvaro Mello, senhora, filhos, nora e neta, Assis Rodrigues, senhora e filhos, Laura Soares, Olimpia Soares, filha, genro, nora e netos, Laura Reis Soares e filhos, Alberto Mello, filhos, genros, noras e netos, e demais parentes, agradecem a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e cunhada LUIZA SOARES e convidam os parentes e amigos para assisairem à missa de 7º dia, que mandam celebrar têrça-feira, dia 18 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. A todos, se confessam antecipadamente gratos, por êsse ato de fé cristã.

Viuva almirante João Huet de Bacellar

(FALECIMENTO)

✝ Dr. João Huet de Bacellar Pinto Guedes Júnior, senhora e filhos, Alayde Huet de Bacellar Pinto Guedes, Sylvio Huet de Bacellar Pinto Guedes, senhora e filhos, Alcides Huet de Bacellar Pinto Guedes e senhora, dr. José Martins de Oliveira e senhora, viúva Jayme Huet de Bacellar Pinto Guedes e filha e demais parentes, participam o falecimento de sua muito idolatrada mãe, sogra, avó, e convidam os demais amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 16 (domingo), às 10 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. Penhorados agradecem.

ELMIRA DA SILVA SÁ

(Viúva Astor Quadros de Sá)
MISSA DE 7º DIA

✝ Geraldo Quadros de Sá, senhora e filhos, Angelo Quadros de Sá e senhora, Jacinta Quadros de Sá, Léa Quadros de Sá, José Vilaça, senhora e filhos, Sérgio Boisson, senhora e filha, Carlos Vianna, senhora e filho, agradecem a todos os que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó MILINHA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 18, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.

Adolpho Câmara da Motta

(Bidunga)
MISSA DE 30º DIA

✝ Sua família confortada pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7º dia, do estimado BIDUNGA, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que fará celebrar amanhã, dia 17, às 9,30 horas, no altar mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

✝ CAPELA DE VELÓRIO 29 - 3353 - 0622
em frente ao Cemt. Inhaúma

NOTÍCIAS FORENSES

Será julgada, amanhã, a sra. Iolanda Pôrto

Mal de muitos... — Homenagem dos bacharéis a Rui Barbosa — Repercute o incidente com o juiz Osni Duarte — O juiz não solicitou instruções — Relógio de ponto para os escreventes — A "maior utilização" é dada pela "quantidade" e não pela "qualidade" dos cômodos — Coloca-se, o magistrado, entre os infelizes que cometem erros — Novos advogados

Amanhã, serão julgados, em Barra Mansa, a sra. Iolanda Pôrto e José [illegible] Oliveira. [illegible] dêste modo, ao fim a tragédia que culminou com a morte, em circunstâncias impressionantes, do [illegible] Ferreira de Melo, proprietário da «Casa Iolanda Pôrto» que [illegible] uruguaiana. [illegible] de Melo foi assassinado [illegible] ex-empregado, José de Oliveira, [illegible] de amizade com [illegible] Iolanda Pôrto, [illegible] de Oliveira, detido pela polícia, [illegible] autoria do delito, negando [illegible] a sra. Iolanda Pôrto [illegible] co-autora do homicídio [illegible] procurando defender-se [illegible] ex-motorista, isentou-se [illegible] qualquer culpa, [illegible] alheio ao fato. [illegible] o magistrado dr. [illegible] Perlingeiro, funcionário [illegible] representante do Ministério [illegible] promotor dr. Alvaro Mar[illegible] de Almeida. O dr. Romeiro Neto, [illegible] auxiliar da acusação, [illegible] patronos da sra. Iolanda Pôrto, [illegible] Jorge Severiano e Francisco das [illegible] e de José de Oliveira, o advogado dr. Jaime de Melo Couto. A [illegible] terá lugar na Câmara Municipal [illegible] escolhida para êsse fim por [illegible] local de maior comodidade existente em Barra Mansa.

MAL DE MUITOS...

Em tópico de ante-ontem, o Diário de Notícias referiu-se às péssimas instalações da Justiça em nossa terra. A título de consôlo para os magistrados, bacharéis e demandantes cariocas, damos a seguinte notícia publicada em um jornal gaúcho:

«Forum. — Há meses, enviamos uma fotografia do prédio em que funciona o Forum desta cidade e que denominamos «Casebre da Justiça», certos de que seriam tomadas providências porquanto o velho casarão representava um verdadeiro atentado contra o nome da terra «capilé». Efetivamente, semanas depois, o Forum foi transferido para um prédio fronteiro, onde morava uma família. Com essa mudança, a população julgou que o antigo prédio seria imediatamente demolido e iniciadas as obras do novo edifício digno do segundo parque industrial do Estado; entretanto, isso não aconteceu e a «emenda foi pior do que o soneto», achando-se hoje, o Forum em piores condições do que quando funcionava no «Casebre da Justiça». Será que o decantado projeto foi arquivado e São Leopoldo esquecido?»

HOMENAGEM DOS BACHARÉIS CARIOCAS A RUI BARBOSA

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou, no dia 13 do corrente, a sua XXI sessão ordinária dêste ano, sob a presidência do professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, funcionando como secretários os drs. Alfredo de Oliveira Neto, Rubens Ferreira Valde de Vasconcelos e Edmundo [illegible] Neto.

Saudado pelo dr. Lenoir de Moro[illegible], foi recebido, após a leitura do expediente, o novo membro efetivo do Instituto dr. Paulo Duque Estrada.

A seguir, o presidente comunicou à Casa que a delegação do Instituto ao Congresso de Direito Constitucional, a realizar-se na Bahia, em comemoração do centenário de Rui Barbosa, sem prejuízo de outras adesões, está constituída pelos drs. Levi Fernandes Carneiro, Haroldo Teixeira Valadão, Pedro Calmon Muniz Bitencourt, Temístocles Brandão Cavalcanti, José Ferreira de Sousa, Haribalto de Miranda Jordão, Eduardo Oto Theller, Bilac Pinto, Mácio Acioli, Gilberto Valente, Nélson de Sousa Carneiro e Ildefonso Mascarenhas da Silva, esperando, também, poder a ela incorporar-se. Outrossim, deverão falar na sessão solene comemorativa do centenário do grande brasileiro, o orador oficial, dr. Eurico da Rocha Portela, e o dr. Alfredo Baltazar da Silveira, presidente da Comissão Executiva das comemorações, devendo no dia 3 de novembro, iniciar-se a série de conferências públicas promovidas pela Mesa, falando o dr. Levi Carneiro sôbre «Rui Barbosa, advogado».

Minutos após, o dr. Hésio Fernandes Pinheiro, pronunciou uma conferência sôbre «Nome civil da mulher casada». O conferencista estudou o assunto sob vários aspectos, quer sôbre a aquisição do nome pelo casamento, quer no concernente à sua perda, pelo desquite. Falou sôbre os efeitos do desquite litigioso e do casamento putativo, quanto ao nome civil da mulher, fundamentando o seu raciocínio na legislação vigorante e nos ensinamentos da doutrina nacional e alienígena, referindo-se, também, ao direito jurisprudencial.

Após a palestra do dr. Pinheiro, o Instituto aprovou a admissão, como membros efetivos, do dr. Castro Rebelo e da dra. Romi Martins Medeiros da Fonseca.

Depois de serem debatidos vários outros assuntos, o presidente, encerrando os trabalhos, anunciou que, na reunião próxima, falará o dr. Jaime Landim sôbre «O destino do contrato». Constará da segunda parte da Ordem do dia, a comemoração do centenário de nascimento do conselheiro Sancho de Barros Pimentel, devendo ocupar a tribuna, para falar sôbre o grande jurista, o professor Alfredo Baltazar da Silveira.

REPERCUTE O INCIDENTE COM O JUIZ OSNI DUARTE

Na mesma sessão, o dr. Ribeiro de Castro Filho levou ao conhecimento de seus colegas o incidente que tivera com um juiz de uma das Varas Cíveis, conforme noticiamos. Com detalhes, o referido advogado colocou o Instituto a par dos acontecimentos, afirmando que, durante os mesmos, procurara honrar a tradição de dignidade da classe a que orgulhosamente pertence.

O presidente do Instituto afirmou, a seguir, que não podia deixar de merecer simpatia e solidariedade dos colegas a atitude desassombrada a que se vira forçado o dr. Castro Filho, em defesa do interêsse do cliente e de sua dignidade.

O JUIZ NÃO SOLICITOU INSTRUÇÕES

No processo de averbação de desquite no têrmo de casamento, o juiz Faria Cunha exarou o seguinte despacho:

«O ofício de fls. 15 nada resolveu, pois não satisfaz ao determinado no despacho de fls. 13, «in-fine». O dr. juiz de Direito da Segunda Vara de Família nenhuma providência tomou para solução do caso. No referido ofício o muito digno magistrado expõe apenas o seu modo de pensar ao mesmo tempo que pretende insinuar como deve ser feita uma averbação de desquite. Êste Juízo não solicitou instruções nesse sentido, aliás desnecessárias. Não pode, porém, a parte ficar à mercê de trocas de ofício, por tempo indeterminado, com graves prejuízos ao seu direito.»

E, a seguir:

«Determino se proceda à averbação do desquite do casal Arnaldo Tiomno e Elisa Kaufman Tiomno, no têrmo de seu casamento, de acôrdo com o referido mandado e responsabilidade do dr. juiz de Direito da Segunda Vara de Família. Custas na forma da lei.»

RELÓGIO DE PONTO PARA OS ESCREVENTES

Visando melhorar o serviço da Justiça, o desembargador José Duarte baixou longas instruções.

Sôbre a ausência dos serventuários, o corregedor declarou:

«Esta Corregedoria já teve oportunidade de visitar, de passagem, às 11,30, alguns cartórios, no mesmo dia, e pôde averiguar o seguinte: num havia apenas, o escrevente substituto; noutro apenas, uma dactilógrafa e um servente; no terceiro, estavam ausentes, o titular e o substituto, o que se justificara como mera coincidência. E' comum a ausência de maior número precisamente entre 11 e 12,30 horas.»

Em face disto, o desembargador José Duarte determinou, entre outras coisas, ao serventuário titular, o seguinte:

1º) Não se ausentar sem que o escrevente que o substitui se conserve no cartório ou ofício, como responsável legal pela direção, ordem e disciplina do serviço;

2º) O titular poderá permitir a saída de escrevente para almôço sem que daí provenha qualquer prejuízo para o serviço; destarte corre-lhe o dever de estabelecer uma escala de modo a ter, sempre no cartório ou ofício, quem possa prestar informações verbais e imediatas ou facilitar o exame de feitos em andamento.

Se os processos, pela sua natureza, são confiados à guarda de determinados escreventes, não se justifica que, na sua ausência, fique a parte interessada ou advogado, privado de consultá-los ou obter esclarecimentos. A obrigação é do serventuário atender às partes de pronto dentro do horário legal;

3º) O serventuário titular é autorizado a adotar o livro ou relógio de ponto desde que isso se faça necessário para vencer a rebeldia dos recalcitrantes ou retardatários. Registram-se então, a entrada e a saída, assim como a interrupção para o almôço.

A assiduidade do escrevente interessa a economia interna do cartório e fica sob a fiscalização do titular. Se há espírito de cooperação e uma exata compreensão de deveres, por parte da maioria, isso não obsta a que se adote providência adequada à apuração da freqüência, para evitar abusos ou desigualdade de tratamento.

As faltas devem ser descontadas, uma vez que não se justifiquem e considerar-se-á faltoso aquêle que se retira antes de encerrado o expediente, sem autorização do titular. O escrevente é obrigado a seis horas de trabalho e a lei exige a sua presença na hora do expediente.

O titular, comunicará, mensalmente, à Corregedoria, as faltas não justificadas pelos seus escreventes, de forma a serem anotadas nos assentamentos individuais, para os efeitos legais.

4º) O serventuário titular, tem o direito de distribuir pelos escreventes e mais funcionários os serviços do cartório ou ofício, conforme achar mais conveniente.»

A «MAIOR UTILIZAÇÃO» E' DADA PELA «QUANTIDADE» E NÃO PELA «QUALIDADE» DOS CÔMODOS

José Joaquim Salago propôs ação de despejo contra Antônio Coelho de Oliveira, pedindo o prédio por êste ocupado para demolição e edificação de outro, com capacidade de maior utilização.

Contestando, o réu afirmou não ser sincero o pedido pois, segundo a planta que juntou aos autos, o prédio a construir é de menor vulto que o já existente.

Julgando improcedente o pedido, o juiz Sousa Neto analisou vários aspectos interessantes dos problemas suscitados no feito.

Assim, afirmou:

«Não se discute que o prédio a construir não apresente mais confôrto e melhor estética que o existente. Mas isso é outra questão. Não se trata de demolição para reconstrução de prédio com capacidade de melhor utilização e, sim de maior utilização.»

E, mais adiante:

«Na hipótese dos autos, é discutível que o prédio a ser construído seja de maior capacidade de utilização, como vimos... O que ocorrerá, na reconstrução, é melhor capacidade de utilização, objetivo não visado pela lei. Houve até, pode dizer-se, o propósito, na elaboração da lei vigente, de exigir somente a maior capacidade de utilização. Os decretos ns. 5.169 e 6.739, quando falavam de reformas substanciais, queriam que proporcionassem melhor serventia aos locatários (Art. 3º § 2º). Hoje, pede-se apenas, maior serventia, embora não se deva admitir reforma com capacidade de pior utilização. A conclusão a chegar-se é a de que não se admite reforma nem reconstrução, apenas para melhorar a utilização, o que pretende o autor indiscutivelmente, com a agravante de pretender a rescisão definitiva da locação.

Afirmei ser passível de controvérsia, de dúvida, tenha a construção pleiteada maior capacidade de utilização que o prédio existente. Quanto ao número de aposentos, o prédio a construir é menor que o atual, como demonstrei. Mas o perito do autor, para mostrar o contrário, afirma que a reconstrução terá maior área utilizável. E' preciso distinguir, neste terreno. Se a reconstrução é para fim residencial, como neste caso, a área utilizável significa, superfície habitável, capacidade para comportar maior número de moradores de ocupantes. E o meio positivo de aferir-se essa capacidade para abrigar o maior número de moradores (locatário ou donos) é fornecido pela quantidade (e não qualidade) de dormitórios e quartos de dormir e alojamentos. Corredores, salas, varandas trazem maior confôrto ou melhor estética, mas não são cômodos residenciais, no verdadeiro sentido. Quando a lei fala em maior capacidade de utilização, para fim residencial, não se deve pensar senão em apartamentos ou cômodos para dormir, salas de refeição e de estar, instalações higiênicas e cozinha. O resto é secundário, e se se concede rescisão, com despejo definitivo, com apoio nesse resto, frauda-se a lei, sem cerimônia.»

COLOCA-SE, O MAGISTRADO, ENTRE OS «INFELIZES QUE COMETEM ERROS»

Em recente sentença, o juiz Elmano Cruz, declarou: «Peço vênia para defender-me de certa crítica ou, talvez, censura que implicitamente se me fêz. Não dei decisão apressada, sem ler o processo ou meditar sôbre a singularidade da espécie. E' que nem todos são bafejados com a felicidade de não cometerem erros e eu estou com os infelizes que frequentemente os cometem. Mas sempre que alertado — desde que não me neguem a liberdade de pensar sem a qual não é possível julgar — facilmente me convenço do meu êrro e com prazer e máxima fidelidade procuro cumprir os arestos reformadores da minha decisão. E' o que faço na hipótese, já que o meu [illegible] foi reformado pela Superior Instância.»

NOVOS ADVOGADOS

Pediram inscrição na Ordem dos Advogados, Secção do Distrito Federal, os seguintes bacharéis: Raimundo de Araújo Castro Filho, José Albert[illegible], [illegible] de Meira, Geraldo [illegible], Antônio Pitanga Gonçalves da Silva, [illegible] Adalberto Jorge [illegible], Fernando Antônio de Araújo [illegible] da Cruz [illegible], Lafaiete Pereira Guimarães [illegible], Paulo Hermenegildo de [illegible] [illegible]

O Direito Animado

UM DEBATE

Começamos por uma reportagem sôbre a advocacia, nua e crua, tal como se apresenta no fôro nosso de cada dia. Não lhe pusemos o manto diáfano e talvez, mesmo, tenhamos carregado as côres do cotidiano. Destacamos os tipos extremos da profissão, que deram o nome ao trabalho: os mágicos, especialistas da chicana e da deslealdade, e na outra ponta os místicos, tão raros, de que é exemplo quase singular em nossos dias o dr. Sobral Pinto. Os franciscanos da advocacia, êstes últimos, não tiram geração ou deixam pobre descendência.

As cartas e telegramas que nos chegaram, depois de publicada a reportagem, assinadas por advogados, indicaram que o quadro não estêve longe de imitar o real. Um estudante de direito, no fim do curso, procurou-nos pessoalmente, desanimado. Tivemos que lhe dizer algumas palavras de estímulo.

"Místicos e mágicos da advocacia" apenas preparava o assunto. Visávamos realmente propor o exame do problema que o juiz Cristovam Breiner volta a focalizar neste momento: Desaparecerá a advocacia? Foi armados dessa pergunta que comparecemos a uma reunião que convocamos, marcada para a casa de Bulhões Pedreira. No salão de sua biblioteca nos reunimos com o anfitrião, com Sobral Pinto, Hermes Lima e Evandro Lins. Evandro representava a nova geração forense, com menos de trinta anos naquele tempo, mas já com uma excepcional fé de ofício. Uma taquigrafa foi judiada durante quase três horas de debates. Mas, ao fim, havíamos alcançado o nosso objetivo.

Estava alcançado o objetivo jornalístico porque o outro, que levávamos secretamente, sem que no entanto influísse no rumo dabate, saía dêle francamente derrotado. Acreditávamos que a advocacia morreria, que tudo indicava sua agonia, e que os debatedores não atingiriam conclusão diferente. Pois atingiram. A palavra dos quatro resultou num certificado de garantia para a profissão liberal.

SINIMBÔ.

Estampilhas de 5 e 10 mil cruzeiros

Em seu último despacho com o prefeito, o Secretário geral de Finanças apresentou o estudo mandado realizar, para a criação de estampilhas de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 10.000,00, para vendas mercantis, de modo a facilitar o trabalho de selagem de duplicatas e dos livros de escrituração oficial usado no comércio.

NOTÍCIAS DA MARINHA

20.º ANIVERSÁRIO DE ALISTAMENTO NO ANTIGO CORPO DE MARINHEIROS NACIONAIS

Reforma de oficiais — Movimentação de navios — Homenageada a Marinha pelo govêrno de Cuiabá — Designação de instrutor — Sorteio de oficial — Uniformes do dia

Estão convidados para uma reunião, na sede da Associação dos Suboficiais da Armada, à rua Conselheiro Saraiva n. 22, sobrado, no próximo dia 21, às 17 horas e 30 minutos, todos os ex-alunos da Escola de Grumetes, turma de 1929, que estejam ou não no serviço ativo. A reunião terá por fim deliberar-se sôbre a organização de um programa comemorativo do transcurso do 20º aniversário do alistamento da turma no antigo Corpo de Marinheiros Nacionais, a 29 de novembro próximo vindouro.

HOMENAGEADA A MARINHA PELO GOVÊRNO DE CUIABÁ

O comandante do 6º Distrito Naval, contra-almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado comunicou ao ministro Sílvio de Noronha o seu regresso de Cuiabá, onde fôra assistir às significativas homenagens prestadas à Marinha, pelo govêrno do Estado, órgãos representativos dos poderes judiciários e Legislativo, membros da Academia Matogrossense de Letras e sociedade daquela cidade. Por motivo dessas homenagens o ministro da Marinha recebeu os seguintes telegramas: da Academia Matogrossense de Letras e do comandante do 6º Distrito Naval: «A Academia Matogrossense, após memorável sessão onde foi homenageada a Armada Nacional na pessoa do patrono da cadeira doze, Antônio Cláudio Seide, com a honrosa presença do comandante do 6º Distrito Naval e ilustre comitiva, tem a satisfação de enviar a v. excia. cordiais cumprimentos, expressando seu alto aprêço pela nobre Marinha do Brasil». — «Realizada ontem com a presença de autoridades e seleta assistência a sessão solene da Academia Matogrossense de Letras para dar posse ao dr. Vandoni Barros e homenagear a Marinha. Foi uma belíssima festa. Tenho sido cercado de gentilezas pelo govêrno, pela academia e pela sociedade cuiabana».

REFORMA DE OFICIAIS

O presidente da República assinou decretos reformando definitivamente, de conformidade com o artigo 16 do decreto-lei n. 2.746, de 1940, o capitão de corveta Lauro de Albuquerque Lima e o primeiro tenente, intendente naval, Rubens Cintra da Gama e Silva.

DESIGNAÇÃO DE INSTRUTOR

O ministro assinou portaria designando o capitão tenente Edimar Aché Cordeiro para exercer as funções de instrutor da Escola Naval.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram a Angra dos Reis os contratorpedeiros: «Grenhalgh» e «Baurú». Chegaram a este porto, procedentes da Ilha Grande, onde se encontravam em exercícios, os contratorpedeiros «Bertioga» e «Bracuí». Deixou Benevente com destino a Vitória o navio-hidrográfico «Rio Branco».

UNIFORMES DO DIA

O ministro aprovou e mandou adotar a tabela de uniformes do dia de que trata a portaria n. 1.552.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ MILITAR

Foi sorteado juiz do Conselho de Justiça da Primeira Auditoria, para o 4º trimestre do corrente ano, em substituição ao primeiro tenente Fernando de Castro Lira Pôrto, o primeiro dito José Felipe Figueira Martins.

RECOMENDAÇÃO

A Diretoria do Ensino Naval recomenda aos oficiais encarregados do preparo dos livros textos, que devem apresentar a essa Diretoria, os concluídos, a fim de ser verificados se estão de acôrdo com as normas estabelecidas, evitando perda de trabalho.

A Semana da Criança, em Paquetá

O «Apoio Maternal Brasileiro», da ilha de Paquetá, com sede na rua Cerqueira n. 63, dirigido pela sra. Irene Mena Barreto, está festejando a Semana da Criança, com farta distribuição, às crianças daquele local, de inúmeros objetos de utilidade, tais como sabonetes, pastas e escôvas para dentes, lápis, bombons, balas e refrescos. Ontem, foi inaugurada a Casa das Bonecas, que ficará aberta para visitação pública até terça-feira próxima, tendo havido farta distribuição de doces e surprêsas às crianças, na sede do Apoio Maternal. Haverá hoje retreta por uma banda de música do Exército, do Primeiro Regimento de Guarda, gentilmente cedida pelo general Zenóbio da Costa, comandante da Primeira Região. Amanhã, na sede dessa instituição, realizar-se-á o encerramento da Semana da Criança estando programado um cinema sonoro ao ar livre, cuja projeção deverá ter início às 20,30 horas, devendo terminar às 21,30 horas.

Exame positivo de raiva

Comunicam-nos do Departamento de Veterinária da P. D. F. que o exame para diagnóstico de raiva em um canino procedente do Largo dos Pilares, foi positivo — assim tôdas as pessoas mordidas, ou que estiveram em contato com o referido animal, devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, para o indispensável tratamento, à rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas).

Licença para sair da Alemanha

A Divisão Consular do Ministério das Relações Exteriores comunica aos interessados que, segundo informação fornecida pela Missão Militar Brasileira em Berlim, obtiveram licença de saída (exit. permit.) da Alemanha, as seguintes pessoas brasileiras e parentes de brasileiros: Richter, Annegret Christa, Ingrid Gerda, Leopold, Anne Margarethe e Erika Walburge; Genther, Elisa, Heinz, Beatriz, Gisela e Heinz Eberhard; Vent, Udo Bodo Schimidt, Ruth Carolina Ana, Diethard e Gutrun; Albretcht, Erich Wolgfang, Viktor Ludwig, Ema e Paul Gerthard; Zuern, Emme Maria Leonora Emília, Frederico João Alexandre e Hans Helmut; Heins, Ernesto Rudolph, Elfriede, Ute e Elke; Stampe, Ingeborg Waltraud, Adolph Oto, Magdalene Luise, Siefreid Oto e Peter Friedrich Johannes; Jennerich, Elsa e Helene; Streit, Guenter Ewalt, Luís, Helma, Gerda Margot e Gisela Hertha; Mueller, Curt Paulo; Klein, Max Hermann e Erna Ida Rosa; Schulz, Oto Adolf Will, Eva Frieda Caecilio, Dietrich Gerhard e Andreas; Kleine, Theodor Fritz, Maria Agnes, Gerhard Rudolf, Ursula Margaret, Agnes e Hans Juergen; Calys, Carmen Edith Irene; Klempin, Ursula Dorothea.

Desapropriação da sede do "Orfeão Português"

O prefeito sancionou projeto de lei votado na Câmara Municipal, autorizando o chefe do Executivo a desapropriar o imóvel situado à rua dos Andradas 59, sede do «Orfeão Português», para a realização dos seus objetivos culturais, artísticos e desportivos.

JARDIM GUANABARA

VENDE-SE ÓTIMO TERRENO, em esquina, situado à praia e à praça principal com a melhor vista possível. Local muito fresco e sossegado, próprio para residência de fino gôsto. — DR. PESSOA — TED.: 26-1833.

TAQUIGRAFIA

Por correspondência, para difusão do método adotado oficialmente nas escolas técnicas e de comércio do Distrito Federal. Sistema adaptável a todos os idiomas. Diplomas válidos, pela maior organização taquigráfica do Brasil. Fundada em 1934.

INSTITUTO TAQUIGRÁFICO

CAIXA POSTAL, 3454 — RIO DE JANEIRO

CARNE A DOMICÍLIO, PELA TABELA

A CASA CIRAL (Rua Sousa Lima, 121, esq. N. S. de Copacabana) já está recebendo assinaturas para entrega de carne a domicílio, a começar em 1º de Novembro próximo. Por enquanto só são aceitas assinaturas para os moradores do trecho compreendido entre as ruas Djalma Ulrich (entre a Av. Atlântica e N. S. de Copacabana) e Francisco Otaviano (até Gomes Carneiro). Preços: carne de 1ª, sem osso, Cr$ 9,00 o kg.; filet sem aba, Cr$ 8,70; filet mignon, Cr$ 20,00 e mais 10% de entrega a domicílio. Pêso mínimo por dia de distribuição (terças, quintas e sábados) 2 kg. Os assinantes residentes em apartamentos receberão sua carne na portaria do respectivo edifício.

ALUGA-SE LOJA

Aluga-se ótima loja situada no Castelo, próximo à avenida Rio Branco, em ponto privilegiado, com instalações excelentes e completas.

Tratar à avenida Presidente Wilson, 123 — Loja, ou pelo telefone: 42-2065.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS

"CLÁSSICOS"

10876

COM

2 MILHÕES

E AINDA OS 4.º — 9701

5.º — 11557 PRÊMIOS

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

TEATRO MUNICIPAL

SÁBADO — 22 DE OUTUBRO — ÀS 15,30 HORAS E

DOMINGO — 30 DE OUTUBRO — ÀS 15,30 HORAS

VESPERAIS DE BAILADO

das alunas de

KLARA KORTE

Bilhetes à venda, na bilheteria do Teatro, à partir do dia 19, aos seguintes preços: Frisas e camarotes, Cr$ 240,00 — Poltronas e Balcões Nobres, Cr$ 40,00 — Balcões simples "A" e "B", Cr$ 30,00 — Ditos de outras filas, Cr$ 25,00 — Galerias "A" e "B", Cr$ 15,00 — Ditas de outras filas, Cr$ 10,00.

Sêlos à parte.

O TRATOR QUE OFERECE A EFICIENTE E TRADICIONAL ASSISTÊNCIA FORD EM TODO O BRASIL!

TRATOR FORD

Alguns implementos da COMPLETA LINHA DEARBORN:

Arado de Discos — Grade Dupla — Plaina — Escavador — Carreta — Perfurador

- um trator leve, de fácil manejo, para serviços leves e pesados!

Não pode haver trator mais fácil de manejar que o Trator Ford. Seu sistema exclusivo de contrôle hidráulico é parte integrante do trator. Tôdas as manobras ficam simplificadas e controladas por uma só alavanca. Outra grande vantagem dos Tratores Ford: há uma completa linha de implementos Dearborn planejada e construída especialmente para trabalhar com os tratores Ford, para dar um máximo de rendimento por alqueire, com menos trabalho e maior economia.

FORD MOTOR COMPANY

Ford TRATOR

DULCINA ODILON NO TEATRO REGINA

Telefone: 32-5817

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES

HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS

À noite sessão única às 20,45 horas

Amanhã, descanso da Cia.

UMA COMÉDIA PARA RIR!

Notáveis criações cômicas de DULCINA, ODILON E CONCHITA MORAES

5 dias de FÉRIAS

29 Sábado — 30 Domingo — 31 Segunda-feira — Novembro 1 Terça-feira — 2 Quarta-feira

NO CONFORTÁVEL

HOTEL SUMMERVILLE

EM MIGUEL PEREIRA

650 metros de altitude num clima saudável

CAVALOS — CHARRETES — PASSEIOS ENCANTADORES

Alimentação saudável e farta, tirada da horta própria do Hotel

Preço (tudo incluído) Cr$ 500,00

Reservas e informações com

EXPRINTER

Avenida Rio Branco 66/74 — Tel.: 23-1909, ou em Miguel Pereira — Tel.: 16

TEATRO

Espetáculo de bailado para a infância

Vera Grabinska

O Teatro da Criança dos professôres Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, oferecerá, hoje, no Teatro Municipal, às 10 horas, às crianças e famílias cariocas, o 142.º espetáculo gratuito de bailados clássicos, em homenagem à Semana da Criança.

O programa artístico abrangerá o bailado "Festa dos Infantes", com música de Offenbach, interpretado pelas próprias crianças, e mais quinze danças clássicas, características, estilizadas, regionais e do folclore do Brasil. No fim da festa, a própria professora Vera Grabinska dançará sua nova criação "Valsa Clássica", com música de Chopin, em homenagem à memória do genial músico.

As crianças, famílias e o povo carioca, em geral, estão convidados para assistir a êste artístico espetáculo dos Bailados Clássicos em homenagem à Semana da Criança. A entrada será franca.

Espetáculos infantis

«RAPSÓDIA MÁGICA», NO TEATRO SERRADOR

Richlard Jr., o criador da magia musical, que vem apresentando no Teatro Serrador a «Rapsódia Mágica», oferecerá hoje ao público infantil uma vesperal às 16 horas com distribuição de brindes.

«PINOCCHIO», NA SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL

A Sociedade Pestalozzi do Brasil, vai contribuir com seu quinhão para a Semana da Criança, promovendo um espetáculo especialmente feito para seu divertimento: a apresentação da peça «Pinocchio», adaptada para marionetes, sob a direção de Edna Gama e Gerson Sigueira.

O espetáculo realiza-se hoje, às 16 horas, na sede da Sociedade (rua Gustavo Lacerda n. 1, Leme). Entrada franca.

«TEATRO DE FANTOCHES»

O Teatrinho Jardel oferece hoje às crianças de Copacabana espetáculo de «Teatro de Fantoches», com bonecos inteiramente novos e com processo inédito, representando três peças características de interêsse para a criançada. Hoje, haverá duas sessões, às 15 e às 16.30 horas.

Adiada a conferência de Graça Melo

A conferência que Graça Melo deveria realizar amanhã, no Clube dos Cabiras, sôbre o «Teatro Infantil», foi adiada «sine die», por motivo de estar o ator patrício, no momento, organizando e ensaiando o Teatro Infantil que a Companhia Dulcina-Odilon apresentará brevemente no Regina.

Candidatos inscritos no concurso para escôlha de "Anita Garibaldi"

Para o concurso instituído por Dulcina-Odilon, já se inscreveram as senhoritas Georgina Santos, Teresinha Amayo, Luana Lúcia de Queirós e Vandete Nogueira, tôdas residentes nesta capital e exercendo profissões as mais diversas, desde estudantes a funcionárias públicas. Êsse concurso é para a escôlha da jovem que interpretará o papel de «Anita Garibaldi», na peça com que em novembro próximo o escritor Brasil Gerson reviverá a figura e a existência dessa heroína brasileira, imortalizada na admiração dos povos de duas pátrias. Será êsse o próximo cartaz do Regina. A figura de Giuseppe Garibaldi, marido de Anita, será interpretada por Odilon Azevedo, cabendo a Dulcina a direção, os ensaios e a «mise-en-scène» do grandioso espetáculo histórico.

"Isabel a Redentora"

Amanhã, às 20,30 horas será lida na sede da R.S. Clube Ginástico Português (avenida Graça Aranha), a peça de autoria de Daniel Rocha e José Vanderlei «Isabel, a Redentora».

Teatro folclórico no Ginástico

Nosso folclore ainda não merece a atenção dos dramaturgos. A primeira obra que o teatro brasileiro possui nesse sentido é o drama das crianças religiosas dos negros, de autoria de Joaquim Ribeiro, intitulado «Aruanda», que o Teatro Experimental do Negro vai reprisar no Ginástico, têrça-feira próxima, dia 18, às 21 horas. Na interpretação de Ruth de Sousa, Zeni Pereira, Claudiano Filho, Abdias Nascimento e cêrca de vinte figurantes. «Aruanda» é um espetáculo de beleza plástica, melodias e danças populares da Bahia. Cenários de Santa Rosa, música de Gentil Puget e «pontos» autênticos de terreiro. No mesmo espetáculo atuará a Orquestra Afro-Brasileira, sob a direção de Abigail Moura, tendo como solista a cantora Maria do Carmo.

Próximas Estréias

«HEROÍNA DE DOIS MUNDOS»

A empresa Dulcina-Odilon encenará brevemente a peça «Heroína de dois mundos», de Brasil Gerson. O trabalho do conhecido escritor baseia-se na vida heróica de Anita Garibaldi, companheira de lutas de Giuseppe Garibaldi. O espetáculo terá o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro.

* * *

«QUEM CASA QUER CASA»

Os componentes da comédia dos Novos irão a Bangu para encenar a comédia de Martins Pena «Quem casa quer casa». O espetáculo realizar-se-á no próximo dia 22, às 20.30 horas e será oferecido à diretoria e sócios do Cassino de Bangu.

* * *

«JÁ VI TUDO»

A empresa Juan Daniel assinou contrato com a atração acrobática Anky Y Mory, que constitui uma garantia para o sucesso da revista «Já vi tudo» original de Maria Daniel e Floriano Faissal, com música do maestro Sigueira e outros, que ainda êste mês abrirá as suas portas para o público da zona sul.

* * *

«O AMOR COMPENSA TUDO»

Jaime Costa já tem pronta para subir à cena a comédia de Lemos Pôrto «O amor compensa tudo», que inaugurará a Alvorada dos Novos, no Teatro Glória. «O amor compensa tudo» é uma peça que faz rir e deixa uma idéia que o público carioca vai gostar.

* * *

«GARÇONNIER DE MEU MARIDO»

Será definitivamente na semana entrante a estréia de «Garçonnier de meu marido», sátira de Silveira Sampaio. Nela tomarão parte: Laura Suarez, Flávio Cordeiro, Luís Delfino, Elizabeth Hodos e o autor.

* * *

Em Cartaz

No Teatro Serrador — Richlard Jr. e sua Cia. Internacional de Revistas se exibindo em números de magia, diàriamente, em espetáculos noturnos.

* * *

No Teatro Copacabana — Hoje, às 21 horas, será apresentada a peça de Abílio Pereira de Almeida: «Pif-paf», pelo Teatro Experimental de São Paulo.

* * *

No Teatro de Bôlso — «Da inconveniência de ser esposa» voltou ao cartaz do Teatro de Bôlso. Sessão diária, às 21 horas. Aos domingos, sessões às 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Glória — «Esperidião» é a atual peça da companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 21 e 22 horas.

* * *

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Walter Pinto, «Está com tudo e não está prosa», sessões às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Carlos Gomes — Será apresentada hoje, no Teatro Carlos Gomes a revista «Quero ver isso de perto», com Oscarito e Derci nos principais papéis. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Rival — A Cia. de Comédia de Aimée está apresentando, no Teatro Rival, a peça «Como os maridos enganam», em sessões noturnas.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Mãos vermelhas" e os seus personagens

«Mãos Vermelhas» não é um filme, a própria vida estudada por um psicólogo e criada por um artista. Goupi, o homem das mãos vermelhas que dão o título à apaixonante história de Pierre Véry (Goupi Mains Rouges), é interpretado por Fernand Ledoux. Ninguém melhor que êle para traduzir com tão sóbrio e eloqüente verismo o misterioso personagem, espécie de mago rústico, que aparece e desaparece sem ser esperado, cheio de gestos dúbios. Segue-se-lhe Tonkin (Robert Le Vigan), o galho podre da árvore genealógica dos Goupi, sempre enfêrmo da nostalgia dos países longínquos onde estivera, obcecado pelos amor da época que dedicava à Muguet, flor delicada e simples da pródiga região provinciana. Muguet, personificada por Blanchette Brunoy, nossa conhecida desde «Conflitos» e «Duas Mulheres», é o oásis de ternura em meio às convulsões anímicas que devastam a família Goupi. Teremos saudade do seu todo recatado e honesto que bem justifica o amor à primeira vista do moço de Paris (Arthur Devere). Muitos são, ainda, os atores que em «Mãos Vermelhas» merecem nossa referência entusiástica: René Genin, por exemplo, no papel de «Mes Sous», é um vigoroso modêlo de composição, ávaro à fôrça de economia, eternamente preocupado com negócios lucrativos e relações vantajosas; Louis Seigner, Line Noro, Germaine Kerjean e Marcelle Hainia, todos comprovando a nossa afirmativa de que «Mãos Vermelhas» não é um filme, mas a própria vida estudada por um psicólogo e criada por um artista.

Jacques Becker, que o dirigiu, é êsse artista-psicólogo. Aguardem a próxima exibição de «Mãos Vermelhas» (Goupi Mains Rouges), a ser distribuído pela «Films», nova lançadora de filmes franceses no mercado brasileiro.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Na próxima sessão, dia 19, quarta-feira, às 20.30 horas, no auditório do Ministério da Educação, será apresentado, em primeira exibição, o filme francês «Goupi Mains Rouges» (Mãos vermelhas), de Jacques Becker, sôbre uma história de Pierre Véry, com Fernand Ledoux, Robert Le Vigan, Blanchette Brunoy, Arthur Devere, René Genin, Louis Seigneur, Line Noro, Germaine Kerjean, Marcelle Hainia e outros.

Após a projeção, será realizado um debate sôbre filmes de «gangsters», que deveria ter sido realizado quando da exibição de «O gangster», sexta-feira última.

O ingresso far-se-á, exclusivamente, mediante o recibo de outubro. Os sócios que ainda não o adquiriram, poderão fazê-lo, diàriamente, com o cobrador, na sede, rua Senador Dantas, 76, s-a 706, entre 15 e 18 horas.

"Fabiola", filme de moral cristã!

Pode ser assim descrita a seqüência final de «Fabiola», o espetáculo máximo que Alessandro Blasetti realizou e que os «fans» cariocas verão muito breve em um importante circuito cinematográfico da cidade, graças à Films, distribuidora exclusiva da Produção Universalia: «As tropas de Constantino marcham sôbre Roma. A multidão saqueia e pilha. ... arena onde há pouco sangrentos jogos tinham lugar. O cristianismo vai triunfar ao mesmo tempo que o amor de «Fabiola». Esta é a moral da fita de Blasetti: apresentar a vitória da maior organização humana sôbre bases espirituais sôbre a maior organização político-militar que a História jamais registrou. Moral que realmente apaixonará o mundo pela maneira dramática como foi descrita na mais imponente e custosa película historiada até hoje concebida e filmada com um elenco que inclui Henri Vidal, Michele Morgan, Louis Salou, Michel Simon, Gino Cervi, Elisa Cegani e o sensacional Massimo Girotti no papel do guerreiro Sebastiano, o Santo Sebastião da Igreja Católica.

UMA VERDADE SÔBRE "GANGSTERS"

Há cêrca de trinta dias, o Rex exibiu um filmezinho despretencioso — «O gangster» — que, talvez por isso mesmo, passou despercebido. Até quinta-feira última, o Mem de Sá teve-o em programa-duplo. Todavia, só pudemos vê-lo no dia seguinte, quando o Círculo de Estudos Cinematográficos o apresentou aos sócios, por gentileza da Monogram. É provável que a esta hora o filmezinho estêja percorrendo cinemas de bairro. Quem gostar do gênero, e de boa cinematografia, não o percam.

Gordon Wiles, o autor, foi, durante muito tempo, diretor artístico em Hollywood, tendo-se iniciado aí na época em que o silencioso encerrava sua carreira. Nestes vinte anos acumulou ponderável acêrvo de experiência e bom-gôsto. Tudo quanto fêz em «O gangster» reflete êsse lastro de conhecimentos. Tôdas as cenas mereceram sublinhamento de imaginação. O artista é assim. Cria sempre. Tem, sem dúvida, momentos de pouca ou nenhuma inspiração. Momentos fugazes, porém. A capacidade de sublimar o real não o abandona uma só vez. Nunca deixa de conceber e inventar. E seus deslises provêm de êrro de cálculo, jamais de impotência, pois o que se sente é o realizador vigoroso, no psicólogo fino, no plástico de recursos, no poeta dramático fortemente triste, no filósofo humanista.

Como iniciativa e ângulo espiritual, a película foge do lugar-comum. Como temperamento, supera os demais. Analisa o indivíduo, as causas e efeitos de seus atos, a repercussão de sua alma noutras almas. Aqui, a densidade da violência, que alguns filmes procuram nos detalhes materiais, nas fórmulas, na moral preconcebida contra os fora-da-lei, é conseguida no indivíduo, à luz de seu íntimo, com frieza de especulação e de enquadramento. Seu «gangster», muito mais que têma sociológico, é assunto individual. Seus homens são casos de consciência pessoal. O ambiente, a época, os costumes, o lugar e o meio de vida também interessam, mas, apenas, em função da fragilidade e do desespêro do homem. Há humanismo em tôda parte, com uma feição que se parece com a de «Assassinos» (The Killers) de Siodmak, «O condenado» (Odd Man Out) de Carol Reed, e «Punhos de campeão» (The Set Up) de Robert Wise.

«O gangster» tem dois «leit-motive»: o contraste dos destinos e atitudes; e a tradição de um decorador, que se espelha em têma visual altamente expressionista, qual o de quadrados pretos e brancos, tipo xadrez, servindo como ponto de fuga para uma mirada de ângulo esplendidamente idealizado. Êsses quadrados no chão e no teto, se não tivessem o poder de criar para o filme um estilo e um clima de expressão, valeriam por si sós como elementos de adôrno. Não estivessem em íntima conexão com a alma das personagens e do realizador, ligar-se-iam, para sempre, ao bom-gôsto em cenografia.

Por outra parte, (aqui, ainda é o diretor artístico explorando umas situações psicológicas como fundo de outras) enquanto alguém exalta as virtudes da unidade no casal, da solidariedade no amor, alguém repete o auxílio da pessoa amada. Baseado nisso Wiles e a câmera, em ritmo de fuga maravilhoso, vêm colher um «long-shot» belíssimo, tão sugestivo, poético, e filosófico quanto o da primeira e o da última cena. Nesse «long-shot», o espectador verá um quadro de rara expressividade: duas almas feridas, e duas outras alheias ao seu sofrimento. Na primeira cena, a perspectiva atirada até o horizonte, traçara para o drama que se ia desenrolar uma estrada longa e enigmática de tristeza e alegria, de amor e paixão, de felicidade e infelicidade. A visão da rua que se perde no longe é um grito de dramaticidade. Wiles conserva essa dramaticidade, e no fim, quando volta à rua, o contraste já não tem limites: morrera um bandido, mas um ser humano, e a sociedade sente-se aliviada. Dizem-no as vassouras dos garis, que sob sol esplendente acabam de varrer da rua uma alma suja. Na ocasião em que John Ireland se humilha aos pés dos cunhados, quando êstes lhe aplicam uma surra desapiedada e deprimente, o senso realístico de Wiles revela-se com incrível dureza, justificando a cena em aprêço sua colocação numa antologia de cinema.

Não haveria espaço bastante para enumerarmos os valores, a riqueza e o engenho do tratamento. Teríamos de mencionar os admiráveis efeitos fotográficos, quer de exterior, quer de interior. Deveríamos louvar, também, a orientação cênica de Wiles, que trabalhando atores difíceis (Belita e Barry Sullivan), obtem resultado satisfatório. E que diríamos de Akim Tamiroff com sua máscara, de John Ireland com sua fraqueza; e, ainda a respeito de Wiles, que poderíamos escrever, com referência ao «suspense» de violência que põe em cada movimento da objetiva e dos seres, numa obra, que de resto, honra o neo-realismo americano, um dos mais legítimos que o cinema conhece.

HUGO BARCELOS

"Festim Diabólico" estreará amanhã

Um pedaço de corda foi o primeiro indício encontrado no "Festim Diabólico" — James Stewart, entre Farley Granger e John Dall, numa cena dêste grande filme — "suspense" de Hitchcock, em tecnicolor, para a Warner Bros. — A partir de amanhã, nos cinemas São Luís, Odeon, Rian e Carioca.

Filmes franceses

Quinta-feira, 20 de outubro, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, será apresentado pelo Cine Clube Francês, o filme «L'Evangile de Pierre» documentário sôbre a vida de Cristo, segundo as esculturas das catedrais. O texto do célebre escritor Daniel Rops é lido por Jean Desailly, da «Comédie Française»; também toma parte no filme o côro dos «Petits chanteurs à la Croix de Bois». Êsse filme foi apresentado no último Festival de Veneza.

"Desventurada"

«Desventurada» conta uma história comovente, mas seu entrecho está mesclado de melodias típicas, como rumbas e boleros autênticos.

Em «Desventurada», que é distribuída no Brasil pela Pelmex, aparecem astros e atrizes de primeira grandeza, como Rafael Baledon e Tito Junco.

«Desventurada» será o cartaz do Cine Presidente a partir de segunda-feira, dia 24.

"Céu amarelo"

O deserto inhóspito, ensolarado e martirizante é o ambiente onde se desenrola «Céu amarelo», drama brutal, empolgante e violento, positivamente uma das mais sensacionais realizações da 20th Century-Fox para esta temporada. Um grupo de renegados, depois de assaltar um banco, foge pelo deserto. São vencidos afinal pelo sol, pela fome e pela sêde. Encontram refúgio numa cidade-fantasma, onde viviam um velho e sua neta. Descobrindo que o velho possuía uma grande quantidade de ouro, êles se deixam dominar pelo demônio da cobiça. Explodem os recalques, chocam-se os desejos ocultos.

Foi esta história que William A. Wellman usou em «Céu amarelo», que veremos amanhã nos cinemas Palácio, Roxy, América e Eldorado.

Como intérpretes brilham Gregory Peck, Anne Baxter, Richard Widmark. Entre os coadjuvantes, alinham-se Robert Arthur, John Russell, Henry Morgan, James Barton, Robert Adler e outros.

"Tudo azul" e as próximas estréias dos Cines Metro

June Allyson, a "estrêla" de "Tudo Azul" (Good News).

Entre os próximos filmes dos 3 cines Metro — os cinemas que atualmente exibem «O mundo de Lassie», em tecnicolor, com Lassie, Edmund Gween, Janet Leigh, Tom Drake e Donald Crisp, além da atração especial que é «Alguns dos melhores», filme em tôrno do jubileu de prata da Metro-Goldwyn-Mayer — os próximos filmes dos confortáveis cinemas, enfim, apresentarão três espetáculos musicais e dois dramas intensos.

O filme a seguir, por exemplo, é comedia musical: «Tudo azul» (Good News), com June Allyson e Peter Lawford à frente de um elenco de gente também moça, como Patricia Marshall, Joan Mac Cracken, o «crooner» Mel Torme, Ray MacDonald e outros. Passa-se numa universidade êsse filme alegre, leve, repleto de música saltitante, bem moderna. Virá a seguir um drama forte — «Lábios que escravizam», uma intensa composição em claro-escuro, com Robert Taylor, Ava Gardner, Charles Laughton, Vincent Price e John Hodiak, — sob a direção de Robert Z. Leonard. «O Pirata», espetáculo musical (e a partitura é tôda do famoso Cole Porter) será a estréia a seguir, com Gene Kelly e Judy Garland. Gene tem no filme, papel tão dinâmico quanto o de D'Artagnan em «Os três mosqueteiros». Outro filme muito dramático virá logo após: «A fôrça do mal», da Enterprise, apresentação Metro-Goldwyn-Mayer, dirigido por A. Polonsky, o cenarista magistral do filme «Corpo e alma», também de John Garfield. Em «A fôrça do mal» faz sua estréia uma figura promissora — Beatrice Pearson, sensível, bela, muito expressiva. Seus primeiros planos em «A fôrça do mal» firmam-na como uma personalidade invulgar. Espetáculo musical é também «Minha vida é uma canção» (Words and Music), com June Allyson, Mickey Rooney, Judy Garland, Lena Horne, Ann Sothern, Cid Charisse, Gene Kelly, Vera Ellen, Tom Drake, Perry Como e muitos outros. «Minha vida é uma canção» é em tecnicolor, e historia episódios da vida de Rodgers Hart e Hammerstein, dois famosos compositores populares norte-americanos.

"O grande industrial",

A curiosidade do público está para ser satisfeita com a exibição amanhã, no Cine Presidente, da película mexicana «O grande industrial». A curiosidade vem do fato de «todo o mundo» conhecer essa obra da literatura francesa escrita por George Ohnet e que já é conhecida através do teatro, do cinema, do rádio. Milhares de jovens já derramaram lágrimas sôbre as páginas emocionantes do romance de Ohnet. O filme porém, não é um drama e sim uma comédia fina, desenvolvida na tela, pelo diretor Ramon Pereda, aparecendo como ator, diretor e produtor. Ao lado de Pereda temos no «O grande industrial», Adriana Lamar e a «vamp» Virginia Serret. «O grande industrial» mostra em seu entrecho lindo guarda-roupa, grandes ambientes e boa música pois é cantada, por um famoso soprano, uma ária do «Rigoletto».

NOS ESTÚDIOS

Gieseking num recital Chopin, na PRD-...

Para amanhã, dia do centenário da morte de Chopin, a Rádio Roquete Pinto, que vem realizando uma série de audições musicais e conferências sôbre o assunto, anuncia uma noite que se poderia chamar de gala, tal a importância de que se reveste.

Das 20 às 20 horas e 30 minutos, ali dará um recital Chopin o famoso artista Walter Gieseking, atualmente realizando concertos no Rio, com grande sucesso, e que se inclui entre os três ou quatro maiores pianistas da atualidade. Seguir-se-á uma espécie de apoteose ao genial compositor polonês, sendo lidas frases e pensamentos a seu respeito, expressamente ... de grandes vultos da música e das letras, tais como, para citar apenas alguns, Serge Koussevitzky, Florent Schmitt, Villa-Lobos, Eugen Szenkar, Francisco Mignone, Eleazar de Carvalho.

Tal iniciativa merece ser registrada e merece ser ouvida, pelo ... que representa e pela sua alta significação.

E' o que estamos certo não deixarão de fazer os rádio-ouvintes.

AMANHÃ, 17, dia do centenário da morte de Chopin, a Rádio Roquete Pinto, prosseguindo em sua série de realizações, apresentará um programa especial, às 20 horas, sob o título: — "Apoteose a Chopin". Constará do seguinte: — das 20 às 21 horas, recital do famoso pianista Walter Gieseking executando a Barcarola, — Noturnos em fá sustenido maior e mi bemol maior — Berceuse e III Balada, em lá bemol maior. Em seguida, serão lidas frases e pensamentos sôbre o grande compositor, do ministro da Polônia, ministro da Educação, maestros Vila-Lôbos, Francisco Mignone, Florent Schmitt, Eugen Szenkar, Eleazar de Carvalho, Koussevitzky, poeta Manuel Bandeira, musicólogo Renato Almeida e outros.

* * *

NA RÁDIO Ministério da Educação, pelo mesmo motivo do centenário de Chopin, também haverá grandes comemorações. Das 20 às 21 horas, fará uma conferência o professor Olávio Bevilaqua, ilustrada pela pianista Dulce Saules. A partir das 21.30 horas, diretamente do Teatro Municipal, será irradiado um concêrto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho, tendo como solista dos dois "Concertos" de Chopin o pianista João de Sousa Lima.

* * *

COMO em todos os domingos, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 16.15 horas, um concêrto sinfônico em gravações, apresentando em seguida uma ópera completa.

EM SUA audição n.º 660, ... Musicais" apresentará ... pianista Eunice Catunda, ... terceiro rádio-concêrto de uma série de cinco, executará as seguintes ...: Chopin — Mazurka op. 56 n.º 1, Improviso op. 36 n.º 2, Estudo op. 25 n.º 7, Polonesa op. 26 n.º 2. Debussy: Etude pour les cinq doigts, La terrasse des audiences du clair de lune ... — Alborada del gracioso. Tocará ... programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas ... las Rádios Tamoio, Nacional e ...

* * *

OS LOCUTORES especializados ... transmissão de partidas esportivas da Rádio Globo estarão a postos ... horas e 30 minutos de hoje, para ... crever diretamente das canchas ... cas, as principais partidas do ... peonato.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL ... mitirá, hoje, a partir das 15 ... ras, através da equipe especializada da Rádio Esportes Gagliano Neto, ... Botafogo x América, pelo Campeonato Carioca de Futebol Profissional.

* * *

HOJE, à tarde, Oduvaldo Cozzi ... equipe de rádio reporteres ... portes da Rádio Mayrink Veiga ... mitirão a peleja Botafogo versus América, além de noticiário sôbre as demais competições esportivas no país e no exterior.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 11 — "Hora do Comerciário. 12 "Cinemúsica". 12.30 — "Sete dias em Revista". 13 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 horas — "Opera completa" — "Otelo" — de Verdi. 19.30 — "Festival Chopin" — apresentando o pianista e compositor Eurico Tomaz de Lima. 20 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 21 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" 21.45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23.30 — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

13 horas — Músicas de Espanha. 13.30 — Instantes Mágicos. 14 — "Riballa". 14.30 — Valsas famosas. 15 — Concêrto com a Orquestra Sinfônica de Chicago. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas Famosos. 19 — Rádio-teatro. 19.30 — Melodias brasileiras. 20 — Semana musical. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores. 21.30 — Cenas Líricas apresentando trechos da "Lucia de Lammermoor", de Donizetti. 22 — Música Universal, apresentando um concêrto da Orquestra Sinfônica de Boston, sob a direção de Serge Koussevitzky. 22.55 — Leitura da programação do dia seguinte. Encerramento.

*

RADIO GLOBO
(P R E - 3)

15.30 horas — Transmissão de futebol. 17 — Ritmos variados. 18 — Hora do Pato. 19 — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo Esportivo. 21 — Jóias musicais. 22 — Mesa redonda. 24 — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

8 horas — Regata. 13.30 — Futebol. 18 — Repórter em inglês. — Programa Francisco Alves. 18.15 — Audição Mantovani. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Vozes Mexicanas. 19.15 — Turfe. 19.45 — Audição Georges Boulanger. 20 — Programa Gregório Barrios. 20.15 — Esportes. 20.40 — Interlúdio. 21 — Variedades musicais.

21.31 — Esportes. 22.31 — ... Dick Farney. 22.45 — Tangos ... da noite. 23 — Esportes. 23.15 — ... mos Dançar. 0.15 — "Boite" ... 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO MAYRINK VEIGA
(P R A - 9)

8.30 horas — Gravações ... cordar é Viver". 10 — Manhã ... tiva. 10.30 — Gravações. 11 — ... Concêrto Dominical. 12 — ... bes". 12.30 — Cartas e Canções ... amor". 13 — "Paisagens ... gal". 13.30 — "O 8.º Dia da Criação" ... 14 — Gravações. 15 — Transmissão esportiva, com Oduvaldo Cozzi. ... Gravações. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações. 22 — Domingo em foco. 22.30 — Posta Restante. ... Encerramento.

*

RADIO CLUBE
(P R A - 3)

12 horas — Cancioneiros ... 13 — A Canção do México. ... Januário Ferrari atendendo seus ouvintes. 15 — Irradiação do jôgo Botafogo x América. 17.15 — Fantasia ... 17.45 — Recital de Tito Schipa. ... Melodias do Mundo. — Recital Carlo Buti. 19.30 — Gravações. ... Canção de Nápoles. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. — Gravações. 22.15 — Devaneio. ... Final.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3)

17.30 — Variedades musicais. ... Audição da Orquestra Tabajara. ... — Brindes musicais. — Rádio ... tes Tupi. 19.30 — Audição de ... Batista. 20 — Calouros em Desfile. ... — Toque Maestro. 21.30 — ... e Ranchinho. 22 — Variedades ... cais. 22.30 — Complemento do ... Jornal Tupi. 23 — Seleções ... Primeiras do dia. — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Perfil da Semana. 19.15 — ... clário. 19.30 — "A Semana na Grã-Bretanha", de Wilson Velloso. ... Últimas gravações. 20.30 — ... ra mais sublime". 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. ... — Orquestra Sinfônica da BBC. ... Sumário das Notícias — Revista ... Semanários Britânicos. 22.30 — ...

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9566 — Como se chama o pequeno muro sôbre o qual se assenta as grades num terreno cercado?

*

9567 — Quem, depois de Bilac, foi eleito "príncipe dos poetas brasileiros"?

*

9568 — Que significa o nome da cidade de Maceió?

*

9569 — Que político francês foi apelidado "o Incorruptível"?

*

9570 — Fora a Lua, qual é o corpo celeste mais próximo da Terra?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9561 — Estudando que substância, os Curie descobriram o rádio? — A pechblenda, que é um uranato; apresenta-se em massas de côr escura.

*

9562 — A quem a Bíblia atribui a invenção do órgão? — A Jubal, filho de Lamech, descendente de Caim, seria também inventor dos outros instrumentos musicais, o Gênese chama-lhe "o pai daquêles que tocam cítara e outros instrumentos".

*

9563 — Como se chama o furto de dinheiro público por funcionários? — Peculato.

*

9564 — Que orador defendeu Frinéia no famoso julgamento? — Hipérides, usou o audacioso "argumento" de despi-la aos olhos dos juízes.

*

9565 — A grande constelação que fica à direita na bandeira nacional? — A do Escorpião.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

16 DE OUTUBRO

Em 1818

O general João de Deus Mena Barreto (depois Visconde de S. Gabriel), com 600 homens de cavalaria, ataca no arroio Rabon o coronel Rivera com 650, e obriga-o a pôr-se em retirada. No primeiro choque perdeu Rivera 100 mortos, feridos e extraviados. A nossa perda foi de 6 mortos e feridos.

Em 1823

Continuam os saques e assassínios em Belém do Pará. O capitão-tenente John Pascoe Grenfell desembarca com um corpo de marinheiros ... reune-se a Grenfell e ... restabelecer a ordem.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade precisando de conserto e está receoso de entregá-lo a um incompetente ou curioso? ... S. A. Philips do Brasil e Arnaud & Cia. ...

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
HOJE — DIA 16 — ÀS 16 HORAS
Recital da menor pianista do mundo
GLADYS LE BAS
BACH — COUPERIN — DAQUIN — BEETHOVEN
MOZART — SCHUMANN — CHOPIN — MONPOU
VILLA LOBOS
BILHETES À VENDA

CASAS DE MADEIRA
PARA PRAIA, CAMPO, ETC...
Instalamos em qualquer local, no seu lote de terreno, com as acomodações que desejar. Telha francêsa, pintura a óleo, duas côres, sólido madeiramento, portas e venezianas com ferragens e vidros, assoalho de macho e fêmea, com uma polegada de espessura, paredes com tábuas extra, sendo a cozinha e W. C. cimentadas sôbre baldrame vermelho francês, tipo ladrilho. À vista e em prestações. Tratar à rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — 5º andar - Sala 59 - Das 13 às 18 horas - Tel.: 22-...

SÃO LUIZ — FONES 25-7679 • 25-7459 | ODEON — FONE 22-1508 | RIAN — FONE 47-1146 | CARIOCA — FONE 28-8178
AMANHÃ 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
JAMES STEWART
DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK
EM TECNICOLOR
FESTIM DIABÓLICO (ROPE)
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ

TEATRO ABC MUNICIPAL
TERÇA-FEIRA ÀS 21 HORAS
WALTER GIESEKING
PIANISTA
Informações: Rua México, 168 — Sala 501 — Telefone: 22-1076

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0633; M. Couto — 29-1097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Costumes Dr. Pereira da Costa — 42-9614.
Polícia Civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 16 de outubro de 1949

O jornal entra cada manhã em nossa casa com o sol. É que ambos têm a missão de espalhar a luz: um, a grande luz benéfica da natureza, outro, a grande luz, não menos benéfica, do conhecimento e da verdade.

IMPOSSÍVEL UM ACÔRDO, ENTRE O BRASIL E OS EE. UNIDOS, SÔBRE CARTAS ROGATÓRIAS

NÃO EXISTE, NO PAÍS AMIGO, UNIDADE PROCESSUAL

Pela Constituição americana, a testemunha deve ser acareada com o acusado — Normas facultativas sugeridas pelo Departamento de Estado

Recebemos, do Ministério das Relações Exteriores, a seguinte comunicação:

«No intuito de facilitar o cumprimento de cartas rogatórias expedidas pelas Justiças do Brasil, às dos Estados Unidos da América, procurou o Ministério das Relações Exteriores levar a efeito com aquêle país a conclusão de um acôrdo sôbre a matéria, nos moldes dos ajustes existentes entre o Brasil e outros países.

O Govêrno norte-americano, externando a opinião de que os conflitos entre os princípios de direito processual que regem os dois países são inconciliáveis, julga impraticável a efetivação de qualquer acôrdo nesse sentido.

De fato, ao Poder Executivo a lei norte-americana não impõe nenhum dever, nem atribui qualquer autoridade em matéria de execução de Cartas rogatórias. Por outro lado, às unidades da federação cabe, com ampla autonomia, legislar sôbre processo e, consequentemente, impor normas pertinentes à execução dos referidos instrumentos judiciários.

Outra dificuldade avulta: refere-se às Cartas rogatórias criminais. Pela Constituição daquêle país, o acusado, em qualquer processo criminal, gosa do direito de ser acareado com as testemunhas contra êle arroladas. Considerando que os tribunais norte-americanos mantêm o princípio de que a lei local deve ser observada, a justiça daquêle país aplica a sua lei, ainda quando se trate de prova a ser usada em jurisdição

(Conclui na 7.ª página)

Reunião extraordinária da CCP

O coronel Luís Perez Moreira, convocou extraordinàriamente para amanhã, a Comissão Central de Preços. Na reunião, serão debatidos o caso do arroz e outros problemas relativos aos preços de gêneros e utilidades de primeira nessecidade.

4.000.000 de bebês brasileiros precisam de sua simpatia!

Celebra-se de 10 a 17 de outubro a Semana da Criança, a semana de 4 milhões de bebês brasileiros! Alguns dêsses serão, talvez, seus filhos, ou seus netos, ou sobrinhos, ou simplesmente filhos de amigos. Mas todos êles são bebês brasileiros, são filhos da nossa Pátria, são a esperança de nosso futuro. Adira ao expressivo movimento da Semana da Criança, tornando-a um símbolo de fraternidade e de solidariedade humana, não somente presenteando os bebês de sua família ou das famílias de seus amigos, como também fazendo tudo o que estiver em seu alcance pela infância brasileira. Não importam quais sejam as suas possibilidades, não importam quais sejam seus recursos, você poderá sempre fazer algo pela infância. Um presentinho simples, como uma lata de talco ou um vidro de óleo especial para criança, será o suficiente para levar alegria ao lar de uma criança pobre, confôrto a um bebèzinho, ou para levar a expressão de sua amizade ao lar de seus parentes ou seus amigos. E a sua voz, poderosa ou anônima, reunida à de milhões de outros brasileiros, será uma fôrça ativa em prol da defesa e do amparo da nossa infância. — (*Foto gentilmente cedida pela Johnson & Johnson*).

Vá pelo caminho mais fácil!

NEW YORK
SAN FRANCISCO
CHICAGO
LOS ANGELES
DALLAS
HOUSTON

o caminho da

BRANIFF

Pondo a América do Sul em comunicação com o maior número de cidades norte-americanas, passando por Lima, Guayaquil, Balbôa e Havana, a BRANIFF facilita sua viagem—qualquer que seja o seu ponto de destino.

VIAJAR PELA BRANIFF SIGNIFICA:

Velocidade DC-6 (os mais rápidos aviões comerciais do mundo)

Confôrto DC-6 (poltronas macias, leitos espaçosos, temperatura e pressão inalteráveis a qualquer altitude)

Cortesia Braniff (as mais atenciosas aero-moças e a delicadeza de um pessoal bem treinado)

Pontualidade Braniff (devido à sua organização captichosa e a seu excelente serviço de manutenção)

BRANIFF — o caminho do confôrto para qualquer parte dos EE. UU.

BRANIFF International AIRWAYS

Avenida Rio Branco, 277 — Telefone: 42-1704 — Rio
OU EM QUALQUER AGÊNCIA DE PASSAGENS

Maior penetração de produtos brasileiros na Europa

Lydstone apontado como autor intelectual do latrocínio

Prêso, ontem, em Friburgo, Flávio Antunes de Morais acusa o denunciador como principal responsável pelo crime do Edifício Aclamação

Tentaram antes duas vêzes e fracassaram no assalto ao velho capitalista — Continua foragido o terceiro cúmplice

O bárbaro latrocínio de que foi vítima, sábado último, dia 8 do corrente, o capitalista Demóstenes Oliveira da Veiga, pràticamente esclarecido com as declarações de Lydstone Sampaio Cavalcânti, que se apresentou à polícia, conforme noticiamos, dizendo ter sido testemunha parcial do assassínio, acaba de tomar nova feição, firmando-se definitivamente na hipótese já generalizada, de que aquêle depoimento era inverossímel, sendo seu autor, por certo, cúmplice direto no crime.

Com a prisão, ontem, de Flávio Antunes de Morais, apresentado por Lydstone como um dos autores do latrocínio, foi Lydstone desmascarado e até mesmo acusado de ser o preparador intelectual da tragédia.

Está, assim, de parabens a nossa polícia. Em oito dias de diligencias, ficou completamente desvendado o crime misterioso mais importante do corrente ano. Para completar o bom êxito de seu trabalho, resta às autoridades, tão sòmente, a prisão de um dos seus cúmplices do latrocínio, já felizmente identificado amplamente: Roberto dos Santos, vulgo "Paulista" conhecido ladrão de automóveis e explorador do lenocínio.

COMO SE FAZ UMA INVESTIGAÇÃO

Logo que as autoridades policiais em seguida ao crime, tiveram conhecimento da vida irregular do capitalista assassinado, trataram de identificar tôdas as pessoas que conheciam ou frequentavam o apartamento 303 do Edifício Aclamação. Assim, todos os rapazes que mantinham relações com o fiscal aposentado do impôsto do consumo foram localizados e interrogados.

Dêste trabalho, árduo, e intesivo, resultaram vários indícios que estavam sendo seguidos, quando surgiu em cena a figura de Lidstone Cavalcânti, cujas declarações divulgamos em nossa edição de sexta-feira última.

Entre os referidos indivíduos surgiu uma pista, que levaria fatalmente os policiais à descoberta de um dos criminosos. O fato ocorreu na quarta-feira última, na véspera, portanto, do aparecimento da «testemunha parcial» do latrocínio. Os investigadores da Polícia Técnica, de sindicância em sindicância, vieram a saber que Flávio Antunes de Morais, um dos indivíduos já identificados como pessoa da intimidade do morto e que se achava desaparecido sem nenhuma razão plausível, possuía conhecidos nas pensões da rua Conde de Lage. Apertado o cêrco em tôrno daquele reduto da malandragem, os policiais acabaram por descobrir a importante pista que os poria no encalço de um dos assassinos.

O «garçon» da pensão situada na rua Conde de Lage n. 2, de nome João Marone da Silva, falando sôbre Flávio Antunes de Morais, declarou que o conhecia de há muito, que êle frequentava a referida pensão, que mantinha relações de amizade com a inquilina dali, de nome Emília e que, há poucos dias, estando Flávio muito gripado, emprestara-lhe um lenço que possuía as suas iniciais, isto é, «J.S.».

Como é sabido, no apartamento do capitalista assassinado fôra apreendido um lenço que continha as mesmas iniciais, o qual, ao que parece, tinha sido utilizado para amordaçar o velho Demóstenes. Levado à delegacia e à vista do lenço, João Marone exclamou:

— É êste mesmo o lenço que emprestei a Flávio!

DILIGENCIAS EM FRIBURGO

Não havia mais dúvidas. Alí estava a pista que conduziria a Polícia à completa elucidação do bárbaro latrocínio. Emília, a amiga de Flávio, daria, em seguida, o paradeiro do mesmo, o qual coincidia com as informações já colhidas de que sua família residia em Friburgo.

Emília disse aos investigadores:

— Flávio estêve comigo no domingo passado e deu-me a entender que iria passar alguns dias com seus parentes, em Friburgo.

Estavam as investigações neste pé, quando surgiu Lydstone Cavalcanti, que, ao se apresentar às autoridades do 10.º distrito, confessou ter penetrado no apartamento n. 303 do Edifício Aclamação, atraído por um barulho, precisamente quando Flávio e «Paulista» acabavam de matar o velho Demóstenes Oliveira da Veiga.

Em face de tais declarações e considerando o que já haviam apurado, resolveram as autoridades mandar uma turma de policiais a Friburgo, com o objetivo de capturar o criminoso. Foram encarregados das diligências os investigadores Tibúrcio, Martinell, Quinan, Moura e Hamilton, os quais foram alí auxiliados pelos policiais da localidade, de nomes João e Raimundo.

Organizado o plano de trabalho, cada funcionário das policiais carioca e fluminense, munidos de uma fotografia do acusado, saíram em busca de Flávio. De volta das investigações, todos se reuniam em «mesa redonda» e traçavam novos planos de ação, eliminando por exclusão os locais onde o mesmo não era conhecido e apertando o cêrco em tôrno dos pontos onde êle fôra visto. As casas de sua mãe e de sua noiva estavam debaixo de rigorosa vigilância.

A PRISÃO DE FLAVIO

Ontem pela manhã, surgiu mais uma indicação: Flávio fôra visto, na véspera, em Barra de Santa Rita, localidade situada entre Friburgo e Bom Jardim. Imediatamente os policiais partiram naquela direção e desprezando a estrada principal enveredaram, a pé, por um atalho das montanhas com o objetivo de ganhar tempo. Ao alcançarem a estrada, nas imediações daquela localidade, pararam em uma venda situada à margem do caminho e perguntaram ao dono do estabelecimento:

— O senhor conhece Flávio Antunes de Morais?

— «Não, respondeu o comerciante, meio desconfiado».

A vista, porém, do retrato que lhe foi exibido, o homem, exclamou espantado:

— «Este homem, acompanhado de uma moça, passou por aqui há dez minutos e vai pela estrada a caminho de Friburgo».

Não havia tempo a perder. Os investigadores puseram-se em movimento e, margeando a estrada, foram encontrar Flávio caminhando calmamente em companhia de sua irmã, de nome Edi.

Não demonstrou surpresa ao lhe ser dada voz de prisão e não tentou qualquer resistêncial deixando-se conduzir facilmente para esta capital.

A SUA CONFISSÃO

À noite, cêrca das 19 horas, Flávio Antunes de Morais foi ouvido pela reportagem. A sala da Seção de Investigações Criminais da Divisão de Polícia Técnica estava literalmente cheia de repórteres e fotógrafos. E foi em meio de enorme confusão de vozes, entremeadas pelo espoucar de lâmpadas dos «flashes», que conseguimos anotar as declarações do cúmplice de «Paulista» e de Lydstone no latrocínio do velho capitalista. Calmo e com voz pausada, Flávio começou a narrar os fatos, parando aqui e alí para atender a um pedido de esclarecimento. Suas primeiras palavras foram as seguintes:

Lydstone foi o autor intelectual do crime!

E prosseguindo:

— Eramos amigos e vivíamos na Lapa, frequentando as pensões da rua Conde de Lage e os «cabarés» das adjacências. Eu, êle e «Paulista» estávamos quase sempre juntos. Há dias, Lydstone em conversa com «Paulista», da qual eu também participava, falou da possibilidade de se roubar um velho capitalista, de vida irregular e cheia de vícios, que morava sòzinho num edifício da praça da República. Por coincidência, «Paulista» conhecia o ancião e sabia que o mesmo possuía grandes recursos. O plano que inicialmente combináramos fracassou. Conseguimos o molde da fechadura do apartamento do velho, mas a chave preparada não serviu para abrir a porta.

OUTRA TENTATIVA FRACASSADA

Depois de pequena pausa, Flávio continuou:

— Diante do fracasso, resolvemos, ainda por proposta de Lydstone, recorrer à violência. Não queríamos matar o velho, mas, tão sòmente, roubá-lo. Lydstone era o mais animado e, na véspera do crime, à noite, procurou-nos para dizer que o capitalista devia ter muito dinheiro em casa, pois vira quando êle fazia um pagamento de seis mil cruzeiros pela manhã. Deliberamos, então, nesta mesma noite assaltar o apartamento n. 303. «Paulista», que já havia estado alí várias vêzes, bateria à porta e, quando Demóstenes da Veiga viesse atendê-lo e lhe franqueasse a passagem, seria agarrado para que nós, então, tivéssemos entrada na moradia. Depois tudo seria fácil. Era só imobilizá-lo e depois saqueá-lo. Passava da meia noite de sexta-feira, dia 7, quando batemos à porta do velho. Mais uma vez fracassamos.

O capitalista estava acompanhado e não abriu a porta para «Paulista». Atendeu-o pela portinhola e o despachou, mandando que êle voltasse no dia seguinte.

O CRIME

— No dia seguinte, isto é, sábado — acrescentou Flávio — encontrei-me com Lydstone e «Paulista» no campo de Santana e alí ficamos aguardando que o velho entrasse em casa. Estávamos conversando quando surgiu a «manicure» nossa conhecida, de nome Leni de tal,

(Conclui na 7.ª página)

Na gravura, os três autores do latrocínio do velho capitalista Demóstenes Oliveira da Veiga. À esquerda, no alto, Roberto Santos, vulgo "Paulista", que se encontra foragido; e, em baixo, Lydstone Sampaio Cavalcanti. À direita, Flávio Antunes de Morais.

Proveitosa para o país a Conferência Tarifária de Annecy — Regressou o presidente da delegação brasileira — No Rio o sr. Pedro Henrique de Orleans — Mais deslocados de guerra a bordo do "Campana"

Procedente do pôrto de Gênova, transitou por esta capital o navio francês «Campana», havendo no mesmo viajado para o Rio 100 passageiros, prosseguindo viagem em trânsito cêrca de 600, quase todos imigrantes italianos que se destinam a Buenos Aires e outros portos do Prata.

De regresso da Europa chegou pelo «Campana» o sr. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, membro da extinta dinastia brasileira, que viajou em companhia de sua família, tendo ido à Alemanha em visita a parentes. Em ligeira palestra que manteve com a reportagem, o dr. Pedro Henrique, que, durante sua ausência do Brasil durante 9 meses, demorou maior parte do tempo em Mandelieu, na França, afirmou que aquêle país atingirá dentro de pouco tempo a melhor situação econômica jamais experimentada, encontrando-se já com uma produção superior à dos anos que precederam à guerra. Salientou ainda que os franceses atualmente estão produzindo mais e melhor do que em outra qualquer época. Declarou ainda que não pretende mais ausentar-se do Brasil.

PRESIDIU A DELEGAÇÃO DO BRASIL EM ANNECY

A bordo do «Campanha» também viajou o ministro Ferreira Braga, da Divisão Econômica do Itamarati, que presidiu à delegação do nosso país à Conferência Tarifária de Annecy, realizada entre os mêses de abril e setembro do ano corrente. O referido conclave foi resultante da decisão de vários países que mostraram desejo de aderir ao acôrdo decorrente da conferência Aduaneira e Tarifária realizada em Genebra em 1947, na qual foi celebrado o acôrdo de Tarifa Aduaneira e Comércio ao qual aderiu cêrca de 80 por cento do comércio mundial. Nesse acôrdo foi preparada a Carta de Havana, que foi discutida, emendada e aprovada. Depois, outros países, compreendendo as vantagens decorrentes do acôrdo, demonstraram desejo de participar do mesmo, o que deu ensejo de ser convocada a Conferência de Annecy. Nêsse conclave, estiveram representados 34 países, figurando o Brasil com 12 membros em sua delegação.

DE GRANDE PROVEITO PARA O BRASIL

Segundo as declarações do ministro Ferreira Braga, a Conferência Tarifária de Annecy marcou considerável êxito para os interêsses econômico-fianceiros do nosso país, uma vez que os representantes brasileiros naquêle conclave reivindicaram a redução tarifária de vários produtos de exportação brasileiros, bem como para diversos artigos foi conseguida a estabilização de tarifas em diversos países. Entre os países com que o nosso país estabeleceu negociações, figuram alguns, com os quais o Brasil assinou acôrdos com resultados mais proveitosos para nós, tais como a Suécia, Itália e Finlândia. No cômputo dos produtos para os quais foram alcançadas maiores concessões de países importadores, encontram-se o algodão, o café, couros, etc., sendo que o que mais lucrou foi o café, cujas reduções atingiram quase 50 por cento, em alguns países.

MAIS DESLOCADOS DE GUERRA

Embarcados em Gênova também foram passageiros do «Campana» 17 deslocados de guerra, trazidos pela Organização Internacional de Refugiados. Dentre êsses deslocados, há um que se destina ao Paraguai, ficando os 16 outros no Rio.

Dr. P. NAVA Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MEDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lombago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6638.

Saldos de aniversário!
Louças, cristais, porcelanas, faianças, alumínios, talheres, vidros, etc., etc.
A PREÇOS BAIXÍSSIMOS!
GRANDE Venda Especial das Lojas Brasileiras!
AV. PASSOS, 73 e 75

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
E CARDIOLOGIA
Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS (Ciáticos, Lumbago, Gôta, Nevralgias, etc) e Doenças do Coração
Direção Clínica: DR. NELSON SENISE
Otorrino: DR. HAROLDO NEWLANDS
Ortopedia: DR. J. ALMEIDA RIOS
Radiologia: DR. OTTO W. SILVEIRA
Urologia: DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cardiologia: DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA.
Consultas diárias, das 9 às 18 horas
Tratamento por CONSULTAS e INTERNAÇÃO
(Atende-se chamados em residência)
SOROCABA, 626 TEL.: 26-0470

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes (espinhas da face), Pruridos rebeldes, Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana, n. 12-A — 3.º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$80.000.00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

Aqui estão alguns dos preços da grande liquidação!...
Cretones c/ 1,40 mts. largura de Cr$ 23,00 por Cr$ 14,80
Cretones c/2,00 mts. largura de Cr$ 29,00 por Cr$ 21,80
Cretones c/2,20 mts. largura de Cr$ 39,80 por Cr$ 27,50
Guarnições para chá c/ 6 guardanapos, de Cr$ 49,00 por Cr$ 36,00
Setim c/1,40 mts. largura de Cr$ 46,00 por Cr$ 35,00
Côlchas de fustão em lindas côres — solteiro — Cr$ 38,50
Côlchas de fustão em lindas côres — casal — Cr$ 54,50
Côlchas de sêda — casal — Cr$ 157,50

NOTA SOCIAL
FAZ 2 ANOS ÊSTE MÊS
O DRAGÃO DOS TECIDOS.
POR ÊSSE MOTIVO EM SUA RESIDÊNCIA À AV. MARECHAL FLORIANO, 197 ESTÁ SENDO OFERECIDA AO POVO UMA LAUTA MESA DE DOCES E SALGADINHOS
COXINHAS DE CASEMIRA!
EMPADAS DE TRICOLINE!
QUINDINS DE LINON!
BOMBOCADOS DE VOILS!
CROQUETES DE SEDA!
e finalmente.
A SOPA, A SOPA DOS PREÇOS da

Opalinas estampadas e chitas de Cr$ 4,80 por... (incrivel) Cr$ 2,00 o metro.
RETALHOS DE TODOS OS PADRÕES POR PREÇOS NUNCA VISTOS...
Fustão estampado em côres notáveis, de Cr$ 13,00 por Cr$ 9,50 o metro.
Marquisetes para cortinas de Cr$ 8,00 por Cr$ 5,30 o metro.
LINHO DE SÊDA ESTAMPADA DE Cr$ 16,00 por Cr$... 11,80 o metro.
E, muitos outros artigos com preços sòmente do «Dragão dos Tecidos».

LIQUIDAÇÃO de 2.º ANIVERSÁRIO!
ONZE PORTAS QUE SÃO ONZE BOCAS DE FOGO EM FRENTE À LIGHT
O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

Música

Chopin dentro da sua época



Retrato de Chopin feito pouco antes de sua morte

CAMINHOU-SE para o romantismo através de uma longa evolução. E a literatura veio na vanguarda do movimento, assinalando as bases da transformação. Foi por êsse meio que a alma da época enveredou pela estrada da expansão, voando mais alto e livremente no domínio do espírito. E não há dúvida que os horrores, as derrotas e as vitórias por que passou a França nas suas duas revoluções — a de 1789 e a de 1830 — tiveram influência decisiva na sensibilidade das gerações que vieram e se formaram super-excitadas pelos perigos que enfrentaram e impetuosas e destemidas ante a complexidade dos problemas que se ofereceram à sua solução.

Dêsses novos atributos agindo sôbre a alma do povo, nasceu a ânsia de uma remodelação total das expansões, modificando-se, para tantos, processos e meios, regras e gostos, cabendo aos artistas a procura de uma arte diferente e acorde com a nova espiritualidade, destinada a atrair o público pelo toque mágico da emoção.

> **Chopin é a alma universal do piano. Considero Chopin como um dos quatro pontos cardeais do mundo artístico.**
>
> **Heitor Vila Lobos**

Todo o materialismo foi abolido. Entregaram-se êles ao domínio da dôr, que passou a refletir-se em notas de música, ou em estrofes de versos; em trechos literários, ou em pinceladas coloridas.

Veio o lirismo enternecedor, o romantismo pôs-se a ditar leis e as máguas se afogaram no torvelinho dos salões mundanos, onde a palavra era dada aos homens de espírito, aos quais cumpria saciar a exaltação sentimental da sociedade inteira.

Chateaubriand, Balzac, Dumas, Lamartine, Alfred de Musset, Victor Hugo empunhavam a lira dos poetas e dos prosadores. Gros, Delacroix, Ingres, Vernet, Gericault viviam as formas intensamente, na febril preocupação de lhes infundir mais vida e expressão.

> Frederico Chopin tem sido — helas! — mal conduzido por seus «fieis» intérpretes...
>
> Êle foi o traço de união genial entre o classicismo e a música de nossos dias. Sem êle, nem Wagner, nem Debussy, nem tantos outros aos quais ensinou o caminho.
>
> Em resumo, é uma das mais puras figuras desde Palestrina.
>
> **Florent Schmitt**

Foi nessa atmosfera estuante de entusiasmo que Chopin, vindo da Polônia imersa em dôres e lutas, encontrou Paris em 1831. Paris acordando do pesadelo da revolução, que, no entanto, se transformou no mais belo sonho de arte e pureza.

Uma multidão de artistas enchia a Cidade Luz. Liszt, Kalkbrenner, Hummel, Moscheles, Mendelssohn, Paganini, Thalberg. Os salões para êles se abriam de par em par. E os redingotes bem talhados, as luvas brancas e as polainas de côr davam ao ambiente um ar distinto, que competia com os vestidos rodados e graciosos, os decotes e os cabelos em cacho das damas elegantes. As orquestras da Ópera, do Teatro Feydeau, da Ópera Italiana e da Sociedade de Concertos do Conservatório se faziam admirar. Cantores como Malibran, Falcon, Mourrit levavam o público ao delírio.

> **Frederico Francisco Chopin personifica com tal fôrça e potencialidade um novo tipo de Arte, que a própria expressão «gênio» se enfraquece e se torna inadequada ante a monumental obra de Beleza que êle nos relegou.**
>
> **Francisco Mignone**

Chopin sentiu-se bem num ambiente assim. Não fôsse a saudade da pátria e a preocupação com a sua sorte, Paris seria o meio ideal para viver e sonhar. Mal ali chegou, teve acolhida simpática por parte dos artistas e intelectuais, enquanto o mundo feminino o recebia com carinho todo especial.

Tôdas as horas do dia eram tomadas por aulas aos alunos da aristocracia. Sobrava-lhe tempo, contudo, para compor Valsas e Mazurkas, numa contemplação da Polônia distante, recordando seus ritmos e as vibrações do seu povo. Êle próprio dizia, porém, que os franceses não podiam compreender as suas Mazurkas e que era preciso ser polonês para sentir sua finura rítmica e dar-lhes o colorido popular. Engano! Paris se deixou enlaçar pelas Mazurkas de Chopin e por tudo mais quanto êle ali criou, numa irresistível necessidade de fazer da sua arte renovada um ato de culto constante à nacionalidade.

> **Nenhum músico poderá desconhecer a importância de Chopin na arte da música e o estigma de seu gênio criador na literatura musical.**
>
> **Conquanto grandemente admirado, amado e mesmo adorado pelos amante da música do mundo inteiro, o público, em geral, não está plenamente consciente da significação de Chopin e da singularmente luminosa aparição de seu gênio no firmamento da música no século passado.**
>
> **Como Byron na literatura, Chopin criou, e não apenas seguiu, a era romântica.**
>
> **Sua arte, embora essencialmente romântica, retém a pureza e as qualidades transcendentais da arte clássica. Sua música, livre dos sinais do tempo, é tão viva hoje como será pelos séculos vindouros.**
>
> **Serge Koussevitzky**

Escreveu Saint-Saens, referindo-se a Chopin: "Êsse jovem enfêrmo que caminhava a passos lentos, estrangeiro com apelido francês, filho de um país de cuja sorte tôda gente, em França, se compadecia, esperando a sua ressurreição, êsse jovem possuía tudo para agradar o público de então". E assim foi. Chopin dominou seus contemporâneos, o que nem sempre acontece. Seus concertos, bem raros, pois não era de seu feitio as exibições exteriores, eram concorridíssimos. E a sua residência, na Rue Pigalle, era das mais frequentadas pelo "grand-monde" intelectual da época. Ali se viam Pierre Leroux, Louis Blanc, Edgar Quinet, Henri Martin, Pauline Viardot e muitos outros vultos da elite criando um ambiente alegre e buliçoso. E era nêle que pontificava George Sand, a novelista famosa, mulher estranha e de idéias livres e avançadas, dando início a seus amores com o grande músico polonês.

Chopin tivera outras grandes paixões — Marie Wodzinska foi delas a mais famosa. A George Sand, todavia, deu o músico seu coração por inteiro, desde quando a viu pela primeira vez, durante uma noitada alegre. Depois, passaram tempos felizes no Castelo de Nohant, de propriedade da romancista, onde Chopin, cada noite, lhe dedicava uma hora de música. E foi ela que lhe inspirou algumas das suas mais preciosas jóias musicais, Valsas, Noturnos, Baladas, Polonaises.

"Amar, ser amada! E' a felicidade! E' o céu!" eis as palavras de George Sand por essa época, e que bem dizem do seu temperamento voluptuoso. Entretanto, pouco tempo durou a sua ventura ao lado do grande compositor. Aos dias felizes de Nohant se sucederam aquêles da ilha Majorca, onde começaram, entre ambos, as dúvidas e as desavenças, suscitadas por qualquer motivo. E, enquanto a tuberculose crescia no peito do artista e sua dor se aprofundava ante o irremediável, crescia também sua obra, através dos Prelúdios, das Sonatas, escritos na Cartucha de Valdemosa, naquela ilha mediterrânea povoada de sombras e mistérios.

Entretanto, Chopin não era apenas capaz dos transbordamentos românticos que revelavam sua natureza frágil e doentia. Tinha também momentos viris e fortes, de um entusiasmo contagiante, como foi aquêle que o sacudiu quando da queda de Varsóvia em poder dos russos. Conhecida a triste realidade da Polônia vencida, depois de escrever em seu caderno de notas uma página pungente de exaltação à terra natal, sentou-se ao piano e tocou, de um impeto, o Estudo Revolucionário.

Era, então, um outro Chopin, pronto a reagir heròicamente contra o destino adverso. Chopin, impondo-se à sua própria carcassa minada pelos micróbios, para se mostrar robusto e destemeroso contra a sorte [illegible]. Ainda assim estava dentro da sua época. Cuspia sangue em dias em que gozar saúde, entre os artistas, estava fora de moda, mas era a êles, homens de espírito iluminado, que estava reservado o papel de abrir novos caminhos e alertar a consciência da coletividade.

A música de Chopin foi uma clarinada pelas reivindicações da Polônia e ainda hoje o é, cem anos depois da sua morte, na [illegible] dos que propugnam pelos seus direitos, criando em tôrno dela uma permanente admiração dos demais povos.

Assim se explicam estas palavras de Debussy: "A música de Chopin é uma das mais belas que jamais se escreveram". E também se explicam as de Paderewsky: "Êle foi o genial contrabandista que, nas páginas de sua música, fêz voar por sôbre as fronteiras o polonismo proibido. Êle foi o padre que nos trouxe, na dispersão, o sacramento da pátria".

Realmente, juntaram-se em Chopin o homem e o artista, o compositor e o patriota para torná-lo, talvez, o mais querido dos músicos de todos os tempos. E' que êle não falou apenas numa linguagem acessível a todos os corações, mas num harmonioso idioma cívico que se reflete comovidamente em tôdas as almas livres.

Eis o mínimo que poderíamos dizer sôbre Chopin antecipando o dia de amanhã, da sua morte, motivo de luto em 1849, motivo de glória em 1949.

D'OR

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Orchestra World, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...programando obras do compositor polonês, serão realizados no dia 17 do corrente, em New York, três recitais de gala: no Metropolitan, por Artur Rubinstein, em Town Hall, por Frank Sheridan, e no Hunter College, por Vladimir Horovitz, em comemoração ao centenário do falecimento de Fréderic Chopin...

* * *

...num recital em transmissão radiofônica, em New York, o pianista Jesús Maria Sanroma executou no programa "Polichinelo" de Vila-Lobos...

* * *

...com obras de Jacob Gallus, Handel, Bruckner e um "Stabat Mater" do compositor moderno J. N. David, efetuou-se o concêrto de encerramento do Katholikentag (Dia dos Católicos), em Viena, Austria, com a colaboração do conjunto vocal Meninos Cantores de Vienna...

* * *

...com a repetição do programa que inaugurou a Orquestra Sinfônica de Boston, em 1900, sob a regência de Wilhelm Grieke, foi iniciada a sexagésima-nona temporada dessa orquestra, no dia 7 do corrente, nessa cidade, pelo atual regente Charles Munch...

* * *

...o Grande Teatro da Opera, de Moscou, reviveu pela primeira vez depois de sessenta e cinco anos, a ópera "Mazeppa" baseada no poema Poltava, do poeta russo Pushkin, cujo 150.º aniversário de nascimento comemora-se no presente ano, sendo a música da autoria de Tchaikowsky...

* * *

...pela Orquestra Sinfônica Nacional, de Washington, será realizada na temporada a se iniciar brevemente, uma série de concertos gratuitos para alunos dos cursos elementares e secundários, nos auditórios das escolas secundárias, sob o patrocínio do periódico "The Star", e de firmas comerciais, as quais pagarão mil e quinhentos dólares por concêrto, tendo sido o plano dessa série aprovado pelo Departamento de Educação de Washington...

* * *

...no recente Festival do Filme, em Edimburgo, Escóssia, foi apresentada uma película focalizando cenas da época atual, com música de Bach, sob o título "Uma Época para Bach"...

* * *

...narra Berlioz:

— "Convidado para jantar na residência de um rico banqueiro, êste, logo depois da refeição, disse a Chopin:

— "O senhor agora bem que poderia tocar um pouco. Todos aqui estão ansiosos para ouví-lo".

Chopin, constrangido, murmurou:

— Mas... eu comi tão pouquinho"...

Pianista Gladys Le Bas

HOJE, AS 16 HORAS, NO TEATRO MUNICIPAL

A pequenina pianista argentina Gladys Le Bas, dará um concêrto às 16 horas de hoje, no Teatro Municipal, com o seguinte programa:

I — Bach, «Gavota em sol», e «Invenção»; Couperin, «As abelhas»; Daquin, «Cou-cou»; Beethoven, «Pour Elise».

II — Mozart, «Sonata em dó».

III — Schumann, «A primeira dor», «Estudo» e «Fala o poeta»; Chopin, «Mazurka»; Monpou, «O segrêdo»; Vila Lobos, «A mão do pierrot»; Couperin, «Tic-toc-choca».

A Recreação Popular e a "Semana da Criança"

HOJE, ESPETACULO DE BAILADOS INFANTIS

O Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação da Prefeitura, fará realizar amanhã, interessante espetáculo no Teatro Municipal.

Por intermédio do seu Serviço de Recreação Popular, o Teatro da Criança, dirigido pelos professôres Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, apresentará uma série de bailados infantis dedicados à Semana da Criança, cumprindo, assim, as determinações do prefeito Mendes de Morais, mandando apoiar as comemorações da Semana.

O espetáculo será às 10 horas da manhã de hoje, com entrada franca para o público.

Concêrto de despedida de Marion Matthaeus

A Pro Arte Brasil vai patrocinar o recital de canto com o qual a sua sócia o contralto Marion Mateus se despidirá, do público carioca. Marion Mateus seguirá em novembro para a Europa, atendendo a honrosos convites chegados dos grandes teatros da Itália, Alemanha, Suiça e Holanda. Realizará uma tournée de três meses para depois voltar ao Brasil, onde está rádicada desde 1936.

Para o seu concerto que se realizará no dia 28 de outubro às 21 horas no auditório da A. B. I., a artista elaborou magnífico programa que será publicado breve.

Os sócios da Pró Arte Rio de Janeiro terão direito a êste programa, pagando uma taxa adicional. Informações pelos telefones: 25-3336, 43-0477 e 37-0531.

Os próximos concêrtos

OUTUBRO

Hoje — Pianista Gladys L. Bas. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Hoje — Alunos da prof.ª Zilá Moura Brito. — E. N. Música, às 16 horas.

Terça-feira, 18 — Orquestra Afro-Brasileira. — Teatro Ginástico, às 21 horas.

Têrça-feira, 18 - A. B. C. — Pianista Gieseking. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 19 — O. S. B. com Koussevitzky. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 22 — Pianista Ana Carolina. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Segunda-feira, 24 — Concêrto escolar. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Terça-feira, 25 — Quarteto Belo Horizonte. — E. N. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Pianista Laís Vasconcelos. — ABI, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — O. S. B. com Koussevitzky. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Pianista Marçal Silvio Romero. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Quinta-feira, 27 — O. S. B., com Koussevitzky, para os sócios. — Teatro Municipal.

Sexta-feira, 28 — Cantora Marion Mathaeus. — ABI, às 21 horas. — Soc. Pró-Arte.

Sexta-feira, 28 — Concêrto sinfônico da E. N. de Música. — As 17.15 horas.

Sábado, 29 — O. S. B., com Koussevitsky, para os sócios. — Teatro Municipal.

Associação Brasileira de Concêrtos

O próximo concêrto do pianista Gieseking na A.B.I., será no dia 18 às 21 horas, com o seguinte programa:

I

Suite Anglaise — Bach — Prelude — Allemande — Courante — Sarabande et — Double — Gavotte et Musette — Gigue.

Sonata op. 31 n. 2 — Beethoven — Allegro — Adagio — Allegretto.

II

6 Momentos Musicais — Schubert — Moderato — Andantino — Allegro moderato — Moderato — Allegro vivece — Allegretto.

III

3 Miniaturas — Fructuoso Vianna — Canto infantil — Canto de negros — Dansa caipira.

Dance — Reflets dans l'eau Debussy — L'isle-joyeuse — Oiseaux tristes — Ravel — Alborada del gracioso.

"Semana Chopin" na Escola N. de Música

DE AMANHA A 24 DO CORRENTE

Comemorando o 1.º centenário da morte de Chopin, será realizada na Escola N. de Música uma «Semana Chopin», com o seguinte programa:

17 DE OUTUBRO, às 17.30 horas — CONFERÊNCIA, por Ayres de Andrade sob o título: «Chopin o músico e o esteta», com ilustrações musicais.

18 DE OUTUBRO, às 17.30 horas — CONCERTO, com a participação de **Mário Neves e Trio Borgerth.**

19 DE OUTUBRO, às 17.30 horas — RECITAL DE LAUREADOS por exalunas do professôr Guilherme Fontainha:

Esther Naiberger.
Lucy Salles.
Glória Lintz.
Maria Emília de Oliveira.

20 DE OUTUBRO, às 17.30 horas — CONFERÊNCIA, por Guilherme de Figueiredo, sob o título: «Chopin — **Uma interpretação da sua música**», ilustrada ao piano por Iolanda Ferreira.

21 DE OUTUBRO, às 17.30 horas — CONCERTO DE ORQUESTRA, com a participação de:

Esther Naiberger.
Lucy Salles.
Mário Neves.

22 DE OUTUBRO, às 17.30 horas — RECITAL CHOPIN — Ana Carolina.

23 DE OUTUBRO, às 17.30 horas — EXERCITO PÚBLICO — Piano e Canto — com a participação de alunos dos professores Guilherme Fontainha, Elzira Amabile, Iolanda Ferreira, Neida Cavalcanti Montarroys, Elza Barrozo Murtinho e Maria Campelo Barroso.

24 DE OUTUBRO, às 16 horas — CONFERÊNCIA, por Paes da Cunha sob o título: «O Espirito revolucionário na obra de Chopin» — com ilustrações ao piano por Mário Neves.

Instituto Brasil-Estados Unidos

FESTIVAL CHOPIN, NO DIA 20

No dia 20, às 17,30 horas, o Club de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos vai comemorar o 1.º Centenário da morte de Chopin, fazendo realizar no auditório do ministério da Educação uma audição de peças do grande compositor na interpretação de concertistas do curso de interpretação musical de Magdalena Tagliaferro.

O programa, que está a cargo das pianistas Vanda Latini, Henriqueta P. Monteiro e Aleida Ferrari da Silva, constará de: Barcarola, improviso n.º 2; Duas Mazurcas, Polonaise n.º 1 e 12 Preludios. A entrada é franqueada ao publico.

Conferência de Aires de Andrade sôbre Chopin

Na série de comemorações chopinianas promovida pela Escola Nacional de Música, realiza-se amanhã, às 17.30 horas, nesse estabelecimento, uma conferência do prof. Aires de Andrade, crítico de música, sôbre o tema: «Chopin, o músico e o Esteta». Essa conferência será ilustrada com gravações.

A música nos Estados

S. PAULO

— Prossegue a temporada lírica do Teatro Municipal. A última ópera apresentada foi «Un ballo in maschera».

— Acha-se em organização uma Escola de Ópera.

— Realizou seu primeiro concêrto no salão do Centro do Professorado Paulista, a Orquestra Juvenil Piratinga, composta de cinquenta meninos, sob a direção dos srs. Geraldo Lacerda e Poldy Preuss.

— No Concurso pianístico Chopin, instituido pela Rádio Gazeta, venceram as candidatas Amélia Mosoko Ito e Maria de Lourdes Natale.

SOROCABA

— Apresentou-se ao público local a Orqueshtra Sinfônica de Sorocaba, que conta com cinquenta e duas figuras e assim fazia a sua estréia.

PÔRTO ALEGRE:

— O Orfeão Riograndense, apresentou o pianista Walter Gieseking.

— Realizou-se, no Teatro São Pedro, um concêrto por elementos da temporada lírica oficial.

— Tocou para a Associação Pôrto-Alegrense de Cultura Artística, o pianista Wilhem Kempff.

— No Instituto de Belas Artes, realizou um recital a cantora Olga Maria Schroeter.

— A Cultura Artística patrocinou um concêrto da cantora Maria de Sá Earp.

— Na mesma Sociedade se fêz ouvir o violoncelista Edmund Kurtz.

— Num espetáculo de gala, exibiu-se no Teatro D. Pedro a ópera «Carmen», com Fedora Barbieri, Antônio Vila, Silvio Vieira e Alaíde Briani.

PELOTAS:

— Deu o seu concêrto inaugural, a Sociedade Orquestral de Pelotas.

BELO HORIZONTE:

— A Cultura Artística apresentou a cantora francêsa Ema Papin.

— Na Cultura Artística atuou também, o pianista Walter Gieseking.

— A Sociedade de Concertos Sinfônicos realizou um concêrto em homenagem ao bi-centenário de Goethe.

— No auditório do Instituto de Educação, apresentou-se Henry Jolles, como solista e regente da Sociedade de Concertos Sinfônicos.

CURITIBA:

— A Sociedade Estudantil de Concertos completou o terceiro aniversário de fundação.

CAMPOS:

— No Teatro Trianon, fêz-se ouvir o violinista Oscar Borgerth.

NITERÓI:

— A Associação de Cultura Artística apresentou a cantora Maria Silvia Pinto.

— Foi instituido, para os alunos do Conservatório Livre de Música de Niterói, um «Concurso Carlos Gomes».

JOÃO PESSOA:

— No Teatro Santa Rosa, deu um concêrto a pianista Isabel Mourão.

NATAL:

— A pianista Benigna Meireles realizou um recital no Teatro Carlos Gomes.

FORTALEZA:

— A Sociedade Pró-Arte patrocinou um concêrto da pianista Isabel Mourão.

O Ministério da Educação e o centenário de Chopin

AMANHA, ELEAZAR DE CARVALHO E SOUSA LIMA NO CONCERTO DA O. S. B.

Amanhã, dia 17, realizar-se-á no Teatro Municipal o concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, organizado pelo Serviço da Radiofusão Educativa do Ministério da Educação, em comemoração ao centenário da morte de Chopin. O concêrto, que terá início às 21.30 horas, será regido pelo maestro Eleazar de Carvalho, que assim fará seu reaparecimento perante o público brasileiro. Serão executados dois concertos de Chopin, para piano e orquestra, tendo como solista o pianista Sousa Lima, especialmente contratado pelas emissôras do Ministério da Educação, e que chegará ao Rio para os necessários ensaios com a O. S. B.

As emissoras do Ministério da Educação estão distribuindo convites especiais para êsse concêrto que faz parte do programa de comemorações que o Serviço de Radiofusão Educativa organizou para comemorar o centenário de Chopin e que se estenderá até dezembro do corrente ano.

Recital de música sacra

HOJE, NO TEMPLO METODISTA DA PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR

No templo da Igreja Metodista, à praça José de Alencar, 4, terá lugar hoje, às 20 horas um recital de música sacra no qual serão apreciados três coros ensaiados pelo missionário norte-americano Albert W. Reans, um côro do Colégio Benett e outros conjuntos num total de oitenta vozes, constituido de elementos dos coros dos vários templos metodistas desta capital. A entrada é franca.

Alunos da professôra Nanci Lopes Namur

Hoje, às 16 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, a professôra Nanci Lopes Namur, apresentará, numa audição, seus alunos Ernesto Leser, Lúcia Guimarães Pinto e Miriam Pamplona.

Koussevitzky com a OSB

O proximo concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Serge Koussevitky, realizar-se-á no dia 19 às 21 horas no Teatro Municipal.

O programa será um festival Brahms de quem se ouvirão a Ouverture Acadêmica e as III e IV Sinfonias.

SCANDALLI

Levíssimo ACORDEON, especial para senhoritas. O mais completo e perfeito instrumento no gênero.

CASA MANOS
RUA DA CARIOCA, 53 - RIO

BOLSAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de crocodilo, camurça e de outros materiais e marcas. Recebem-se encomendas — «A BOLSA FINA», R. Miguel Couto, 89 sobrado. Tel: 43-8577.

Busto de Chopin em Nova Iguaçu

O Bureau de Informações Polonesas informa, que, desejando retribuir as homenagens tributadas pelos habitantes e pela Câmara Municipal de Nova-Iguaçu à memória e à arte de Frederico Chopin, por motivo do centenário da morte do genial compositor polonês, o Instituto Frederico Chopin de Varsóvia resolveu doar aos Nova-Iguaçuanos um busto de Chopin em bronze, a ser colocado na praça que levará o nome do grande músico, naquela cidade fluminense.

A doação será comunicada oficialmente em Nova-Iguaçu, no domingo proximo, dia 16, pelo representante diplomatico da Polônia no Brasil, ao se proceder à solenidade da inauguração da Praça Chopin, de acôrdo com o brilhante programa da "Semana Chopiniana", atualmente comemorada naquele Município.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Maranhão

ENCALHOU O CARGUEIRO

SÃO LUIS, 15 (Asapress) — Encalhou à saída do pôrto o cargueiro "Laguna", tendo sido socorrido pelo rebocador "Mero", que conseguiu safá-lo após 24 horas de exaustivos trabalhos. O cargueiro acidentado não sofreu danos.

R. G. do Norte

CONGRESSO MUNICIPALISTA

NATAL, 15 (Asapress) — Foram tomadas as últimas providências para a realização do "Primeiro Congresso Municipalista Potiguar", tendo todos os prefeitos demonstrado desejo de comparecer, apresentando teses para discussões e aprovações.

Paraíba

JÓIAS E MOEDAS DESENTERRADAS

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — Por ocasião em que era aberto o canal de drenagem de terras de Cícero Leite, no subúrbio desta capital, foram desenterrados vasilhames de cobre contendo vários pratos cheios de jóias e moedas de prata e ouro antigas, atribuindo-se que tenha sido enterrado por ocasião do êxodo da população, no momento da invasão dos holandêses em 1634.

Paraná

CONGRESSO ESTADUAL DE ESTUDANTES

CURITIBA, 15 (Asapress) — Será instalado, hoje, nesta capital, o Quinto Congresso Estadual de Estudantes, no qual prosseguirá as suas sessões até o dia 21 do corrente.

Rio Grande do Sul

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Notícias vindas de São Gabriel informam que continua intenso o movimento de exportação naquele município. A exportação para diversas praças do país do arroz beneficiado atingiu a uma soma apreciável.

Minas Gerais

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Informa-se da cidade de Pouso Alegre, que foi inaugurada a Segunda Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial.

Goiás

NOVA USINA HIDRO-ELETRICA

GOIANIA, 15 (Asapress) — Em caráter experimental começou a funcionar a nova usina hidro-elétrica de Cristianópolis, cuja inauguração oficial deverá realizar-se dentro de poucos dias. Esse importante melhoramento público tem capacidade para fornecer 150 HP, sendo, presentemente, o seu consumo avaliado em 40 HP.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
American Society for the Study of Sterility Da
Consultas c| hora marcada — Edifício Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

DR. ELINO SOUTO LYRA
Participa aos colegas, amigos e clientes, que ampliou as instalações de sua CLINICA MÉDICA, recebendo agora doentes para tratamento, com internação, pois além de enfermagem, dietas, repouso, etc. dispõe de TENDA DE OXIGENIO, RAIOS X e tôda moderna aparelhagem para tratamento de doenças internas.
RUA PROF. GABIZO, 8 — TIJUCA — TEL. 48-2321

COMPRE AGORA O SEU
Cine Movicor General
por
Dois cruzeiros diários
Completo, com carretel metálico de 400 pés e um só filme de 50 pés, 16 m|m.. de mocinhos, cômicos, desenhos, etc., a escolher.
Trocamos os filmes já vistos por outros diferentes.
À vista: Cr$ 500,00.
os modêlos MOVICOR: Cr$ 280,00 — Cr$ 60,00 e Cr$ 1.300,00.
Cines Movicor - Hollywood
Largo de São Francisco, 19 — Loja 10 (Ao lado da Igreja de São Francisco — Rio)

AVISO
SENHORAS E SENHORITAS
Rubem Cabeleireiro, especialista em ondulações permanentes, tem o prazer de comunicar a V. S., que acaba de receber dos Estados Unidos, o mais moderno sistema de ondulação a frio, sem máquina e sem eletricidade, o qual atingiu ao máximo de perfeição. Não resseca, não queima, e não pesa, deixando o cabelo igual ao natural
PREÇO A TITULO DE RECLAME COM A APRESENTAÇÃO DÊSTE, Cr$ 100,00
Pedimos marcar com a antecedência mínima de 3 dias — Tel.: 22-8687 — Rua Assembléia, 121 — 1º andar — Sala 2.

O CENTENÁRIO DE CHOPIN E UMA IDÉIA FELIZ
*
HOMENAGEM DE
SAMUEL BABO
(idealizador)
Av. Rio Branco, 137 — 10º andar — Sala 1.012 — Rio de Janeiro.
*
Fabricação de
A. BRANCA
Rio
*
Os artísticos pratos cujo "fac-simile" publicamos ao lado, estão à venda na Casa Arthur Napoleão, à avenida Rio Branco, 122 e em tôdas as casas de música do Rio e dos Estados, onde poderão ser adquiridos por preço módico
*
As encomendas poderão ser feitas diretamente para o escritório do idealizador

RESULTADO DO SORTEIO
Realizado no dia 15 de Outubro de 1949

Plano «A»
Titulos ns. 876
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 12.500,00
PRÊMIOS EXTRAS
UTILIDADES DO LAR no valor de .... Cr$ 29.000,00
Automóveis Morris no valor de .... Cr$ 10.750,00
Automóveis Morris Oxford no valor de .... Cr$ 51.950,00
Plano «D»
Titulos ns. 876
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 50.000,00
Plano «B»
Titulos ns. 0876 — Prêmios no valor de .... Cr$ 25.000,00
Titulos ns. 376 — Prêmios no valor de .... Cr$ 10.000,00
Plano «C»
Titulos ns. 0876 — Prêmios no valor de .... Cr$ 10.000,00
Titulos ns. 876 — Prêmios no valor de .... Cr$ 1.000,00
Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades, são convidados a virem receber seus prêmios.
O PROXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO NO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1949

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
RIO - Avenida Rio Branco, 106 - 5.º andar - Telefone 22-7850
S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and. - Telefone 3-3829
P. ALEGRE - Rua Caldas Júnior, 121 - s/ 23-25 - Telefone 7084

ASPECTOS

CHOPIN. — *Então, eu senti a tirania do tema. Procurei fugir. Olhei a rua e vi um sol generoso brilhando lá fora. Vi o verde das árvores e as flores de um jardim. Mas, a paisagem multiplicava o meu desejo de fuga. Eu não queria enxergar o mundo sensual. Era preciso encontrar um caminho diferente e vazio. Onde eu pudesse falar só para mim, um longo discurso sem pausas. As pausas seriam traiçoeiras; o tema me tomaria, implacável. O tema estava devorando os meus nervos. Castigando-me. Odeio qualquer espécie de apôio, vindo de vozes amadas. Desta vez, eram vozes que pediam, suplicavam. Eu teimava em fugir. Não. Não. As vozes cresciam, nascidas antes, muito antes. Essas vozes que eu conhecia, longamente murmuradas ao meu encantamento. Não eram vozes, mas músicas. Lindas músicas. Umas, suaves. Outras, desesperadas. Não eram músicas, mas fantasmas. Bailavam. Castigavam. E uma profunda beleza fustigava meus nervos ainda rebeldes. Não. Não. Então, eu vi. Multidões vestidos de negro. Silenciosas. Vi um século desfilar num instante. Ouvi soluços. Vozes. Músicas. Então, perdi o caminho diferente. Segui a multidão, ofertando também o meu silêncio comovido. E o tema me possuiu. Chopin! Chopin! Outubro de 1849. Um século, Chopin é morto. A humanidade carpideira relembra a sua glória. E eu estou de joelhos, recitando o meu tema. Vencida, Chopin, amado. Amado!*

* * *

PRAIA. — *Os idílios do mar com a primavera. Fui espiar. Copacabana revive suas manhãs de festa. Corpos ainda claros, marcados por uns restos de pudor. Nudismo friorento, de passos incertos na areia. Barracas de colorido intenso, novas em fôlha. Quando ficarem desmaiadas, terão o reflexo azulado do céu. Como as velas brancas dos barcos. Como o sorriso puro dos pescadores. Como a alegria que fica no ar, para quem quiser. Eu quero. E ainda há criaturas sofredoras!*

* * *

CONTRASTE. — *Um bar vazio... Bar que convida para a derradeira meditação antes do suicídio. Não adianta: a vida continua. O bar ficará repleto. E haverá sempre olhares que prometem a felicidade. E risos. E tédios. E sujeitos engraçados, que contemplam a vida como uma coisa muito gostosa. A sabedoria dos fortes. O prazer tão fácil...*

Mag.

União das Operárias de Jesus

Quem quizer ajudar a emancipação econômica e moral de um punhado de brasileiros, faça tôdas as suas compras no «Armazem Escola» da UNIÃO DAS OPERARIAS DE JESUS (Praia de Botafogo, 524, Fones: 26-9595 e 26-4269).

E' forma altruística e positiva de se desincumbir simultâneamente dos deveres de patriotismo e religião.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

DUPÓL

PARA MÁQUINAS DE LAVAR

BARRICAS DE 5 QUILOS, Cr$ 75,00

SABÃO EM PASTA PARA MÁQUINAS DE LAVAR

Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 4,50

SABÃO EM PASTA

Para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50

Pedidos pelo telefone: 43-8809 — Rua do Livramento, 71.

ENTREGAS A DOMICILIO

Desapropriação por útilidade pública

O prefeito sancionou o projeto de lei votado pelo Legislativo, considerando de útilidade pública e de interêsse social, para fins de desapropriação, o prédio à Av. 29 de Outubro, esquina da rua Iguape, e os terrenos necessários à execução do projeto aprovado a fim de ser realizada a construção da Praça no mesmo previsto, ficando o prefeito autorizado a dar à futura praça o nome de um militar que se tenha destacado na Batalha de Monte Castelo, na Itália.

Cano arrebentado

SEM AGUA, ALGUMAS RUAS DE IPANEMA

Durante o dia de ontem, recebemos vários telefonemas de moradores da rua Nascimento Silva, pedindo-nos providências, junto a quem de direito, contra a falta de interêsse do Sétimo Distrito do Departamento de Águas da PDF em consertar o cano dágua que arrebentou pela manhã, na altura do n. 91, sem que, até à noite, fôsse providenciado o seu reparo.

Em consequência da rutura, faltou água todo o dia nas ruas circunvizinhas.

MARIA DE JESÚS

Agradecendo A. N. das Graças, a graça alcançada, mando celebrar missa em ação de graças na igreja de N. S. da Aparecida no Méier, no próximo domingo, às 8 horas, convidando os parentes e amigos para assistirem a êste ato religioso.



EXAME PRÉ-NUPCIAL

Exames Sangue — Metabolismo basal — Diagn. — Gravidez etc. — Rodrigo Silva 34-A — 6.º — F. 42-1444 — LABORATORIO DR. SADI REZENDE.

no LAR e na SOCIEDADE

Pequena diferença

Não constitui um "furo" jornalístico dizermos, aqui, que a cidade está infestada de pulgas. Porque ninguem o ignora. Mais fortemente em certas casas, mais toleràvelmente em outras, o surto do incômodo insetinho, tão incômodo que a ciência, com tôda a sua serenidade, o denomina de "pulex irritans", é testemunhado, e mais que testemunhado — sofrido, por todos os habitantes do Rio, em geral, e cada um dêles, em particular.

Será isso, porventura, pouco elegante — ou pouco asseado, se quiserem. Mas é fato; e os fatos não costumam entrar nessas indagações relacionadas com o adjetivo que melhor calhe.

Ora, enquanto, em nossos lares, além das ofensivas individuais, das operações isoladas, com que, dedo em riste, cada qual faz o que pode contra o flagelo, são tomadas medidas profiláticas, de ordem mais ampla, por meio de pulverizações e outros processos aconselhados em tais emergências, os cinemas estão gozando de privilégio estranho: as suas pulgas, quem as combate e extingue não são êles próprios, pois, conforme se anunciou, os "comandos" tomaram a si essa tarefa.

Os "comandos sanitários", como se sabe, têm lutado em vão contra outra praga: a dos hoteleiros, taverneiros, botequineiros, padeiros, etc., etc., que causam à saúde e à vida do povo estragos muito mais sérios que as pulgas. Vivem êsses abnegados funcionários a descobrir sujeiras, a aplicar multas e, também, a fazer as vêzes de empregados dos donos de tais sujeiras. Isso é feito em nome da salubridade pública, mas em proveito, igualmente, dêsses negociantes pouco limpos, assim livres de pagar o extraordinário de faxinas ao seu pessoal.

Pois os cinemas poderão, do mesmo modo, deixar de preocupar-se com as suas pulgas. O Estado as eliminará. E como isso, sem dúvida, representará um grande melhoramento, é de crer que pretendam mais um aumentozinho nos ingressos.

Parece a tôda a gente que, na hipótese, mais caberia uma intimação. Mas os proprietários de cinemas são os proprietários de cinemas e, daí, ficar sendo um caso de intimidade. — L.

NASCIMENTOS

O casal Luís Brandão Pereira-Glaucia de Castro Pereira anuncia o nascimento de seu filho GUSTAVO.

O sr. Jaime Pinto Montenegro e sra. Leli Figueiredo Montenegro comunicam o nascimento de sua filha MAGALY.

O casal Nélson Fernandes Lobo-Iracema Dias Lobo participa o nascimento de seu filho CARLOS.

O sr. Newton Duarte Monteiro Lázaro e sra. May Robertson de Figueiredo Lázaro comunicam o nascimento de seu filho PEDRO HENRIQUE.

O casal Arnaldo Gonçalves Leão-Edite Barbosa Leão anuncia o nascimento de sua filha DILMA.

O sr. Ariovaldo Luttgardes Cardoso de Castro e sra. Véra Brito Cardoso de Castro participam o nascimento de seu filho PEDRO CÉSAR.

BATIZADOS

JORGE MILTON — Será batizado, hoje, às 11 horas, na matriz de Santana, o menino Jorge Milton, filho do sr. José Antônio Braz e da sra. Zaira da Costa Braz. Serão seus padrinhos o sr. Jorge Pereira e a sra. Maria da Conceição Reis Pereira.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Major Keneth Mac Crimon, figura de relevo na alta administração da Cia. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e em nossa sociedade.

- Sr. Eduardo Angelo de Sousa.
- Sr. Pedro Apolinário de Sousa.
- Dr. Edison Mendes de Oliveira.
- Sr. José Mandarino.
- Sr. Adalberto Luís Coelho.
- Sr. Fernando Chinaglia.
- Sr. Paulo Vidal.
- Sr. Manuel Aarão.
- Sr. Arlindo Gomes Leal.
- Sr. Claudionor Correia de Sá, funcionário do Senado Federal.
- Sr. Albertino Pimentel.
- Srta. Nanci Faria Teixeira, filha do dr. Euclides Teixeira e da sra. Marieta Faria Teixeira.
- Srta. Josefa de Almeida Fontes, filha do sr. Domingos Teófilo de Bispo e da sra. Teonila Almeida de Bispo.
- Menino Francisco José, filho do dr. Francisco Luís Leitão e da sra. Mariana Carneiro Leitão.
- Menina Sueli, filha do casal Ivan-Cléia Bandeira de Gouveia.

Farão anos, amanhã:

General Djalma Soly Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército.

- Deputado Rui Almeida.
- Sr. Marcial Dias Pequeno, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio.
- Dr. Mozart Lago.
- Sr. Juvenal da Silva Amaral.
- Cel. Nélson Marinho.
- Sr. Carlos Siqueira de Castro.
- Sra. Alcina de Bulhões Freitas Malta, espôsa do sr. Anibal Malta, nosso companheiro de trabalho.

NOIVADOS

O sr. Fulgêncio Dias de Sousa anuncia o noivado de sua filha Maria de Lourdes Sousa, com o sr. Arildo Figueira, filho do sr. Gustavo de Andrade Figueira e sra. Laura Figueira.

O casal Levindo Nepomuceno-Alzira Carneiro Nepomuceno comunica o noivado de sua filha Araci Carneiro Nepomuceno, com o sr. Oscar Pedreira, filho do sr. Olimpio Pedreira e sra. Georgina Alves Pedreira.

O sr. Leon Prade participa o noivado de sua filha Mabel Prade, com o sr. João Zoghi, funcionário do Tribunal Superior Eleitoral.

O sr. Eurico Lobão e sra. Carmem Rosas Lobão anunciam o noivado de sua filha Creuza Lobão, com o sr. Luís Carlos Benevides.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Heleno Celestino dos Santos e Hildete Pereira Alves; Orlando Augusto Soares e Rute Lambert; Wilson de Sousa e Maria da Glória Figueiredo; Antônio Carlos Muller Franceschin e Sarah Loureno Boeke; Jayme Kritz e Eth Vieira; Nicephoro da Silva Bica e Maria de Lourdes Antônios dos Santos; Ernandes Júlio da Silva e Maximina da Silva; Benedito Quintino de Oliveira e Maria Madalena da Conceição; Atino Flôres e Maria Gomes Pinheiro; Haroldo Hilário Bessa e Déia de Almeida; Roberval Rodrigues Plaré e Lourdes Vidal Cordeiro; Augusto José de Andrade e Docina Pereira Machado; José Custódio Ribeiro e Eunice Paula de Lima; Antônio Vasco Félix de Figueiredo Alves e Elvira de Jesus Ribeiro; Geraldo André e Conceição Moreira Bastos; Ernesto Rothes de Melo e Graciema Moncorvo Lemos; Heitor Caetano e Luci Godinho Amaral; Antônio de Pádua da Gama Melo e Rute Gonçalves Malheiros; Nilton Pinto de Azevedo e Noemi Nogueira; Deusolino de Sousa Galvão e Gercília Gomes; Moacir Pereira de Magalhães e Luísa Rosa Matoso Filha; Ismar Fiuza de Castro e Mariza Teles Tôrres; Luís Gonzaga Prado Ferreira da Gama e Maria Silvia Barbosa Moreira; Francisco Alberto de Morais e Teresinha Barbosa de Jesus Campos; Gerson Augusto Varela e Lucinda Augusta Gouveia; Lauro Landulfo Magalhães e Marie Louise Christollet; Heyder Giordano Medeiros e Hercília da Cruz Delize; Agize Barrary e Diamantina Maltez Aboud; João Telmo de Melo e Ivete de Lima; Osvaldo Barroso Gersosimo e Marolina Borges Martins Gonçalves; Jovelino Mendes da Fonseca e Maria Lucinda Cardoso; Paulo Dorsa e Maria Vite; Samuel Linetzky e Ana Isabel da Silva Luci; Éono Rodrigues da Cruz Machado e Léda Marques Novo; Manuel Vitório e Cirene Inácia Miliante; Sebastião César Gouveia Brandão e Rosa Maria do Nascimento; Júlio Botelho do Amaral e Maria José Ismeralda Dentas; Martins Mariano e Maria Joaquina Ramos dos Santos; Fernando Dourado de Gusmão e Maria Margarida Portela Passos Autran; Secundino Pereira da Fonseca Filho e Isaurelina Rodrigues dos Santos; João Gomes da Silva e Ema Duran Alvarez; João Pereira Monteiro e Hilda Ferreira; Jorge Marcia e Arlete Pereira Ribeiro; Ari Bernardo dos Santos e Cléia de Sousa Tourinho; Renato de Faria Júnior e Rute Cavalheiro; João José Bitar e Zelia Mescua Prado de Sousa; Almiro Fernandes e Véra Tôrres da Graça; Antônio Geofre Vanderlei e Albertina Alves Façanha; Liekele Sjoukes Nauta e Alida Johanna Jacoba Beumer; José Merola e Nadur da Costa; Nilson Amaral Santana e Ivone de Oliveira; José Fernandes Ferreira e Léda de Oliveira Barbosa; Rubens Bertholdo Tomezak e Evangelina Lopes da Silva; Válter Lino de Oliveira e Edite Pereira de Paula; Wilson dos Santos Rocha e Maria Lia Rangel; José Carlos da Silva e Olga dos Santos; Vilmar João Fagundes da Silva e Léia da Conceição Campos; Francisco Peiscastro e Isaura Rosa de Sousa; Adolf Berlin e Paulina Roitberg; Hélio Santo Sé e Helena Gomes Pimenta Bueno; Albertino Toja Tavares e Maria da Conceição Serra.

CASAMENTOS

SRTA. NANCI DA SILVA BESSA — SR. OTO GUILHERME ONOFRI — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Nanci da Silva Bessa, filha do sr. Antônio da Silva Bessa, corretor de Fundos Públicos da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, com o sr. Oto Guilherme Onofri.

A cerimônia religiosa efetuou-se, às 16.30 horas, na igreja de São José.

RECEPÇÕES

CONTRA-ALMIRANTE DR. VICTOR MONDAINI — O contra-almirante dr. Victor Mondaini, Intendente Naval, ofereceu, ontem, em sua residência, na rua Silva Rabelo n. 51, no Méier, uma recepção aos seus parentes e amigos por motivo de sua promoção, por merecimento, àquele pôsto do Generalato da Marinha de Guerra.

ALMOÇOS

SR. GUY BUSH — Será homenageado, na próxima têrça-feira, às 13 horas, com um almôço, pelo ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho o sr. Guy Bush, antigo adido agrícola à Embaixada dos Estados Unidos.

DIPLOMATICAS

SR. J. J. DE LIMA E SILVA MONIZ DE ARAGÃO — Deverá embarcar amanhã, em Londres, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o embaixador J. J. de Lima e Silva Moniz de Aragão chefe da representação diplomática do Brasil na Grã-Bretanha. O diplomata brasileiro, que há 9 anos exerce o importante pôsto, deverá chegar ao Rio às primeiras horas da tarde de têrça-feira, desembarcando no aeroporto do Galeão.

SOLENIDADES

JORNALISTA VASCO LIMA — Amanhã, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa será entregue a Vasco Lima, por Herbert Moses, a saudação que os amigos e colegas daquêle antigo homem de imprensa lhe dirigiram pela passagem do seu jubileu artístico e jornalístico.

VIAJANTES

SR. FERNANDO J. SUBIRATS — Deixou ontem, o Rio, pelo «clipper» da Pan American World Airways, com destino a Cuba, via Port of Spain, o engenheiro agrônomo Fernando J. Subirats, chefe do Serviço de Fomento Agrícola de Ferrocarriles Consolidados de Cuba.

PROF. JOSUÉ DE CASTRO — Seguiu, ontem, para a Europa o prof. Josué de Castro, diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, que vai participar de uma reunião de técnicos da Organização Mundial de Saúde e qual terá lugar em Genebra, em fins do corrente mês.

SR. ROGER DEVLIN — Procedente dos Estados Unidos, em viagem de turismo, chegou, ontem, ao Rio, acompanhado de sua espôsa, pelo avião intercontinental da Braniff Airways, o sr. Roger Devlin, redator aeronáutico do jornal «Tulsa Tribune», da cidade de Tulsa, no Estado de Oklahoma.

SRTA. JUSSARA MARQUES — Atendendo a um convite especial que lhe foi dirigido pelos organizadores da «Feria Exposición de Octubre» que se está realizando em Lima, a srta. Jussara Marques deverá viajar, no próximo dia 24, pela aeronave da linha interamericana da Braniff Airways, para a capital peruana, a fim de participar do Concurso Continental de Beleza, no qual tomarão parte representantes de diversos países americanos.

— Passageiros desembarcados, ontem, do Constellation da Air France, procedentes de Paris e Madrid: Julian Gomez, Amadora de Gomez, Demiana de Gomez, Alberto Beukers, Emilia Beukers, Heinrich Fischer, Erna M. Fischer, Abrahão Akerman, Marcelle S. S. de Cassinelli, Luciano Raphael de Magalhães, François G. B. Girod, Alcira Velez, José Maria M. Velez e Marcel R. Girard.

Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France, com destino a Buenos Aires: Jean Peretti, Jean J. Wagner, Maria de la Luz Fal, Silvina Fal, Jesus J. M. Fal, Nicole M. Segard, Michel Segard, Philippe R. Y. Berthet, Júlia A. de Critelli, Enrique A. Critelli, Enrique A. Critelli, Helene Foirre, Atilio A. Fernandes e Júlia D. Fernandes.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Antônio Rodrigues Leal — Às 9.30 horas, na igreja do Carmo.

Iolanda Prado da Silva — Às 9 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

Abelina Lopes Barbosa — Às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Annita Facó — Às 8.30 horas, na Catedral Metropolitana.

Dr. Henrique Augusto Vanderlei — Às 9.30 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Augusto Marques da Cunha — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

Conceição de Almeida Chermont — Às 9.30 horas, na igreja de São José.

José de Campos — Às 9.30 horas, na igreja de São Sebastião.

Castorina Gonçalves Reis — Às 9.30 horas, na igreja da Lampadosa.

Cap. Newton Gomes Barroso — Às 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora de Conceição e Boa Morte.

Senhoras · LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER · Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Um pêndulo é nossa vida,
Eternamente a oscilar
De uma esperança perdida,
Para a mágoa de lembrar.

2 — Convém saber

Antonieta De La Garde Deshoulières, literata francesa, nasceu em Paris, em 1638. Sabia latim, italiano e espanhol, e estudou filosofia, combatendo Descartes. Fêz parte da Academia de Arles e gozou, na sua época, de grande fama como poetisa. Foi também moralista delicada. Além de idílios, compôs églogas, odes, madrigais e uma tragédia. Era chamada, assim como outras intelectuais francesas, a "Décima Musa".

3 — Curiosidade

A arte cristã, na China, data do princípio do século XVII. Um sábio sinólogo encontrou nos arquivos da Companhia de Jesús um catecismo chinês, com um método para rezar o terço, que data de 1620. Êsse livro estava ornamentado com numerosas gravuras, representando os mistérios do rosário, em estilo chinês.

4 — Esta tem graça?

O MÉDICO — O senhor deve descansar de todo o trabalho intelectual.
O CLIENTE — Mas eu sou compositor de música de "jazz".
O MÉDICO — Ah! com isso pode continuar...

5 — Pensamentos

Quer seja ela pastora, quer seja princesa, se quereis saber o que vale uma mulher, pondelhe nos braços uma criança. — A. TOURNIER.

Casar para ter apenas uma mulher bela, equivale a trocar a herança paterna por um prato de lentilhas. — MANTEGAZZA.

Quem quiser que seus negócios prosperem, consulte sua espôsa. — FRANKLIN.

6 — Boas maneiras

Uma senhora casada não oferece seu retrato, com dedicatória, a não ser a parentes e amigos íntimos. Se, no entanto, atua como profissional em alguma atividade artística, pode fazê-lo, porque, neste caso, o caráter dessa atenção muda fundamentalmente.

7 — Conselho

Não se esqueça de que, como disse C. Vigil, "quem prescinde da atividade mental padece as infinitas mortificações da ignorância".

8 — Elegância

Não devemos confundir sedução com embelezamento. A sedução se procura pelo sombreado das pálpebras, pelo debuxo dos lábios, pelo traço das sobrancelhas, pelo rímel das pestanas, pelo perfume, etc. Cingindo-nos unicamente ao que nos deu a natureza, buscando apenas um realce moderado, praticamos o embelezamento, e para consegui-lo, devemos preferir os retoques ligeiros, que cheguem a dar ilusão da formosura sem artifício.

9 — Seja artista... na cozinha

PUDIM DE LARANJA — 8 ovos; 12 colheres de açúcar; um copo e meio de caldo de laranja. Mistura-se tudo e despeja-se em fôrma untada com calda queimada. Vai a assar em banho-Maria.

10 — Tome nota

Para restituir ao marfim a sua primitiva alvura, deve-se banhá-lo com essência de terebentina e expô-lo ao sol, durante três ou quatro dias.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSA-TEMPOS)

Soluções das Charadas Novissimas de hoje:

Bate-orelha. — Churumela. — Caótico. — Lamento. — Economia. — Parlamento.

Soluções das Charadas Combinadas de hoje:

Andaraí. — Petrópolis. — Mangaratiba.

Respostas das Profissões Encobertas de hoje:

Trocador de Onibus. — Telefonista. — Redator de debates.

ALMATA.

Fiscalização da arrecadação dos impostos de aguardente e álcool

O diretor geral da Fazenda Nacional, tendo em vista a representação do chefe do Serviço de Fiscalização, nomeou uma comissão composta dos agentes fiscais do impôsto de consumo Estêvão Lauge Adrien e Aloísio Ribeiro da Boamorte, para promoverem em todo o Distrito Federal, juntamente com os titulares das respectivas seções, a fiscalização intensa dos estabelecimentos comerciais e industriais que operam no ramo de aguardente e álcool, a fim de apurarem e corrigirem determinadas irregularidades que redundam em prejuízo da arrecadação daquêle impôsto.

Seja qual fôr o seu problema DE BELEZA



Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e acetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suaviza, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.

Cêra Mercolizada — Conserva sua cútis Bela e Fresca

Prefira êste que tem um nome a zelar: TALCOFORM





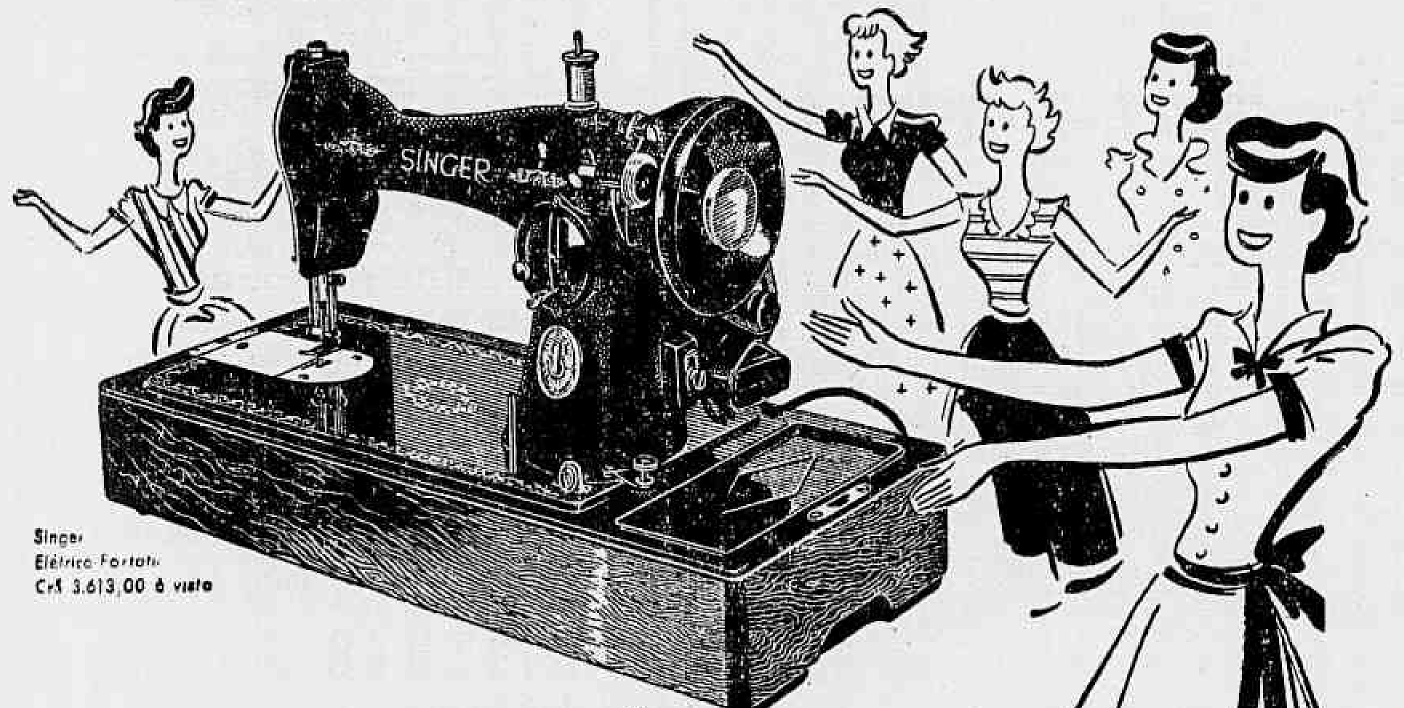


TALCOFORM representa a tradição de rigor científico com que trabalham os Laboratórios Lysoform. Por isso merece confiança absoluta.

LABORATÓRIOS LYSOFORM S. A.

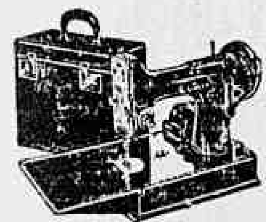
São Paulo - Rio - Pôrto Alegre

GANHE A SUA SINGER



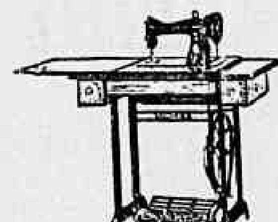
—com a própria SINGER...

Exatamente! Com a economia que fará no feitio de seus vestidos e nas roupinhas de seus filhos, você *ganhará* a sua Singer em muito pouco tempo... e com a grande vantagem de fazer tudo inteiramente a seu gôsto. Levíssima, silenciosa, a máquina Singer é o que há de mais moderno e perfeito em máquinas de costura. E custa muito menos do que você imagina, podendo ser adquirida, também, com facilidade de pagamento. O confôrto de seu lar não estará completo sem uma Singer. Complete-o hoje mesmo!



SINGER ELÉTRICA-PORTÁTIL

(Pêso-Pena) — Cômoda, prática, levíssima possui tôdas as características que tornam o nome Singer um símbolo de perfeição **Cr$ 3.630,00** à vista.



SINGER DE PEDAL (3 GAVETAS)

Uma máquina de absoluta precisão e confiança. Uma máquina para tôda a vida por que é uma Singer **Cr$ 3.362,00** à vista.

CUIDADO! NÃO VENDA A SUA SINGER!

Se fôr muito velha a sua Singer e não estiver funcionando bem, não a venda! A "boa oferta" prova que ela vale muito mais... Chame o Serviço Mecânico Singer, pelo telefone 42-6000 ou através da Loja Singer mais próxima. O mecânico Singer tornará inteiramente satisfatório o serviço da mais antiga Singer, que só uma nova Singer substituirá com vantagem.



LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O NOME GARANTE O PRODUTO!

APARELHOS PARA CORTAR PASTEIS E RAVIOLI

COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER

TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 44,00

TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 32,00

DESCAROÇADOR DE AZEITONAS — NÃO DEFORMA — Cr$ 22,00

REEMBOLSO POSTAL PORTE A PARTE

CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS CIMIC

R. BUENOS AIRES 249 - RIO

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

HOJE 2-10-5-7-30-10 Horas

ÚNICO DOMINGO!

EDMUND GWENN · DONALD CRISP · TOM DRAKE · JANET LEIGH · LASSIE

"O Mundo de Lassie" — EM TECHNICOLOR

Extra! "ALGUNS dos MELHORES" — DOCUMENTÁRIO SÔBRE O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO

BIG "REPORTAGEM SÔBRE O JUBILEU DE PRATA" apresentada por RICARDO MONTALBAN FALANDO EM PORTUGUÊS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

TUDO AZUL — JUNE ALLYSON · PETER LAWFORD

5ª Feira — 3 CINES METRO

PARA VOCÊ... e EM TECHNICOLOR!

TAQUIGRAFIA

Curso rápido por professor competente. Sistema facílimo. Turmas pequenas. Curso Arruelas de Oliveira. Rua José Vicenti, 7 (Em frente ao Cine Grajau) Praça Verdum.

MARINHA MERCANTE

PREPARO INTENSIVO AO CONCURSO DE ADMISSÃO EM JANEIRO DE 1950 — TURMAS PELA MANHÃ E A NOITE

Curso River – Avenida Rio Branco, 114 – 14.º and.

ARTIGO 91

CURSO GOSCH

O que obteve o 1º lugar. Novas turmas para outubro. Rua 7 de Setembro, 63 - 3º andar

ARTIGO 91

Turmas a iniciar em Outubro, para 1950.
C.E.S.A. - R. Hadock Lobo 417, s|de frente.

INGLÊS -- POPULAR

Professôres norte-americanos, 1000 palavras cientìficamente escolhidas. Prático, fácil, rápido. 15 alunos por turma. Duração 6 meses

MENSALIDADE: 60 Cruzeiros

Inscrições: Travessa Ouvidor, 28, 2º. Tel.: 23-3645

ENGENHARIA - ARQUITETURA - DIREITO E FILOSOFIA

Turmas funcionando

C. E. S. A. - R. Haddock Lobo, 417 (s| da frente)

VESTIBULARES -- 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9310

Curso Vestibular C. O. S.

Engenharia — Arquitetura — Química

Turmas: manhã - tarde e noite — Aulas de recapitulação para alunos novos.

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5º ANDAR
Sala 503 e Grupo 504
Edifício Inúbia — CASTELO

TAQUIGRAFIA

(APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO)

Para o seu APRENDIZADO ou APERFEIÇOAMENTO de TAQUIGRAFIA, (qualquer sistema), matricule-se no

Centro Taquigráfico Brasileiro

fundado especialmente para o preparo de taquígrafos comerciais e parlamentares. — As melhores classificações nos últimos concursos públicos e as centenas de taquígrafos por nós preparados, em função no comércio e em quase tôdas as Casas Legislativas do País, demonstram a incontestável eficiência e honestidade do nosso ensino. — Turmas selecionadas para as velocidades de: 30, 50, 70, 90, 100 e de 110 a 130 p. p. m. Atendemos aos interessados em qualquer horário, pela manhã, à tarde ou à noite. Direção do prof. PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelândia).

VESTIDOS PARA FORMATURAS

Aceita-se encomendas em lindos e variados modelos — VENDAS À VISTA E A PRAZO. RUA ÁLVARO ALVIM Nº 21 - 2º and. - Salas 209 e 210 — RIO. Tel.: 42-1924

Admissão ao Ginasial e Comercial

DIURNO E NOTURNO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Academia de Comércio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1902

CURSO VESTIBULAR

Estão abertas as inscrições no CURSO DE PREPARO INTENSIVO, para admissão ao 1º ano dos cursos de CIÊNCIAS ECONÔMICAS E DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS da Faculdade. O Curso terá a duração de quatro meses, iniciando-se as aulas no dia 10 do corrente, e finalizando a 15 de fevereiro.
2 turnos: 8 às 11 horas — 19 às 22 horas.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TELEFONES: 42-2889 - 42-1797

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL

DA S. U. E. S. C.

Sob Inspeção Federal

CURSO DE ADMISSÃO

Estão abertas as matrículas para novas turmas

Horário: 8 às 10 e das 19 às 21 horas

Informações na Secretaria

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Domingos, dias santos e feriados

Deve ser uma coisa terrìvelmente monótona substituir, durante meses e meses seguidos, filmes de cinema por plantões de enfermaria e respirar desinfetantes em vez do ar puro das manhãs de domingo.

Pensando assim, aquele estudante de medicina resolveu pedir ao cirurgião famoso, chefe de sua equipe de hospital um maior número de folgas nos domingos, dias santos e feriados.

Desistiu, porém, de seu intento ante quatro perguntas que lhe fêz o mestre da Universidade do Brasil. «Por acaso os doentes melhoram em certos dias da semana?... A pressão arterial elevada normaliza-se nos domingos?... Não há apêndices supurados em dias santos de guarda?... Algum mandamento cívico impede nascimentos nas festas nacionais?...»

Nenhuma prova existe, também, penso eu, de que o estômago das pessoas normais deixe de funcionar durante os dias de folga. Assim, têm razão os estudantes ao pedirem o funcionamento diário — mesmo aos domingos, dias santos e feriados — do restaurante do Ministério da Educação e Saúde. — RUY.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Askanasy, rua do Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancora — (Próximo à Estação de Hidros da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.

— Galeria Langenbach & Tenreiro (Barata Ribeiro, n.º 488).

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

LIVROS DE ARTE. — No Museu de Artes Modernas, à avenida Presidentes Vargas, n.º 240, 11.º andar, até o dia 17 do corrente, exposição de luxuosos livros franceses ilustrados por pintores da Escola de Paris, bem como de gravuras de jovens artistas "d'avant-garde" e de seus mestres, tais como Braque, Matisse, Picasso, Derain, etc.

LIVRO FEMININO DE PORTUGAL. — Como parte final das comemorações do seu 81.º aniversário, no Liceu Literário Português, apresentando cêrca de quatrocentos volumes.

FRANCISCA DE BASTO CORDEIRO (TUSTEN). — Pintura. — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, a encerrar-se hoje.

"LA JEUNE PEINTURE FRANÇAISE: DE MANET A NOS JOURS". — Patrocinada pelo Ministério da Educação e o Museu de Arte Moderna do Rio, nas salas do Museu de Belas Artes.

CATERINE BARATE. — Pintura. — No Palace Hotel, a encerrar-se hoje.

MIGUEL MORA. — Pintura. — Na rua São José, n.º 93, patrocinada pela Associação de Imprensa Periódica do Rio de Janeiro, em homenagem ao prefeito Mendes de Morais.

VICENTE CARNEVAL. — Pintura. — Inauguração amanhã, no saguão do Liceu de Artes e Ofícios.

ELSE WEDECE AREDE. — Cerâmica. — Juntamente com um grupo de alunos, vai inaugurar hoje, às 16 horas, na avenida Copacabana, n.º 643.

MARIA MARGARIDA-D. ISMAILOVITCH. — Pintura. — A inaugurar-se amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel.

F. ACQUARONE. — Pintura. — A inaugurar-se no próximo dia 1.º de novembro, no Salão de Exposições do Ministério da Educação.

Inglês em Botafogo

«Essential English» — Professor Sidney Chesion. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00. «English Speaking Club», aos sábados. Assista uma aula sem nenhum compromisso. Rua Farani, 4 — SEGUNDO SOBRADO (segunda porta, lado da praia), entre 17 e 20 horas. Tel.: 26-3937.

Exames de admissão

Em dezembro e fevereiro

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite — Preparo intensivo por professôres especializados

Matrículas abertas

RUA GAGO COUTINHO, 25 (Largo do Machado) — Telefone: 26-6937.

Apresentados ao prefeito os vencedores do concurso do I. B. E. C.



Aspecto tomado no Palácio Guanabara, quando os vencedores do concurso eram apresentados ao prefeito

O general Mendes de Morais recebeu, ontem, no salão de recepção do Palácio Guanabara, os alunos que obtiveram colocação no concurso instituído pelo IBEC — Comissão da UNESCO no Brasil, que foram apresentados ao governador da cidade pelo professor Álvaro de Sousa Gomes, diretor do Departamento de Educação Complementar. Êsses alunos concorreram aos concursos de cartazes e de composições, em dois grupos, de 15 a 18 anos e de 12 a 15 anos.

O julgamento final do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura foi o seguinte: primeiro lugar — prêmio, Cr$ 2.000,00 — Zilda Magrabi, Escola Paulo de Frontin, e Marisa Vertulo Brandão, Escola Paulo de Frontin; segundo lugar — prêmio, Cr$ 1.000,00 — Aricema Beltroã Neiva, Escola Paulo de Frontin, e Neide Marques de Valença, Escola Orsina da Fonseca, e terceiro lugar — prêmio, Cr$ 500,00 — Ivan Colares Coelho, Ginásio Municipal Barão do Rio Branco; Roberto Ramalho de Azevedo, Colégio Diocesano de Maceió, Antônio Roberto de Azevedo Muller, Colégio Franco-Brasileiro, e Edite Hasso, Escola Orsina da Fonseca.

Estiveram presentes o sr. Clóvis Monteiro, secretário de Educação e as diretoras das escolas municipais, cujas alunas obtiveram as referidas colocações.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

BACHARELANDOS — A comissão de festas do quarto ano comunica aos classificados para o segundo estágio do torneio de oratório que o mesmo deverá ser realizado em fins do mês em curso. Outrossim, lembra a oportunidade da quitação das cotas de formatura.

ASSEMBLÉIA GERAL — Realizou-se, no dia 12, a Assembléia Geral Extraordinária que tratou dos assuntos constantes do edital de convocação. Os colegas Jaime de Melo Fonseca e Napoleão da Costa Ferreira, apresentaram relatório sôbre suas atividades no I Congresso Acadêmico de Economia, realizado em Recife. Em seguida, foi procedida a eleição para escolha dos representantes desta Faculdade no VI Congresso Metropolitano de Estudantes, tendo sido eleitos os seguintes colegas: Efetivos — Geraldo Rúdio, Carlos Augusto Resende, Napoleão da Costa Ferreira, José Frota de Almeida, José Alípio Fernandes. Suplentes — Otaviano Moreira Guilherme Sedeu, Roberto Medeiros Neto, Osvaldo Gonçalves e William Zernick.

Primeira Exposição do Livro Feminino

SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

Amanhã, às 17 horas, terá lugar a solenidade de encerramento da Primeira Exposição do Livro Feminino, ora em realização no Salão de Honra da Câmara Municipal e levada a efeito por inspiração do Ministério das Relações Exteriores e com a orientação e organização da Comissão Brasileira do Comitê Interamericano de Mulheres.

O ato deverá contar com a presença das autoridades e de figuras de renome em nossos meios literários e sociais, devendo na ocasião pronunciar uma conferência sôbre o significado e alcance da mostra, o escritor e poeta Jorge de Lima.

Ainda com referência ao fato, entre outras personalidades, usarão da palavra o vereador Bartlet James e sra. Maria Eugênia Celso, sendo que a esta última coube a tarefa de organizar e presidir aos trabalhos da mencionada exposição.

Além da escritora Maria Eugênia Celso, fizeram parte da comissão organizadora as sras. Maria Francelina, Estela Soares Farjalla, Flávia da Silveira Lobo, Lourdes Cisneiros e Cecília Figueiredo de Melo.

Escola Nacional de Química

DIRETORIO ACADEMICO

Química Inorgânica Qualitativa — Para a próxima prova prática de Química Inorgânica Qualitativa, será obedecido o seguinte horário:

Dia 25 — 9,30 horas — de 1 a 23; 14 horas — de 24 a 46.

Dia 27 — 9,30 horas — de 54 a 76. 14 horas — de 47 a 53 e de 77 a 92.

Independente da prova prática, haverá aula teórica de 8,30 às 9,30 horas.

Importante — Pedimos aos colegas que tragam o material necessário à análise por via sêca.

Docentes livres da Faculdade Nacional de Medicina

Na próxima sexta-feira, dia 21, às 10 horas, no anfiteatro Francisco de Castro na quarta enfermaria da Santa Casa, deverá ser indicado, por eleição, o docente livre da Faculdade que concorrerá ao pleito para o Conselho Universitário. Para êste fim estão convidados todos os docentes livres da Faculdade Nacional de Medicina.

Escola Nacional de Veterinária

DIRETORIO ACADEMICO

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária fará realizar, dia 19, quarta-feira próxima, às 15 horas, no auditório do pavilhão central da Universidade Rural, uma palestra proferida pelo capitão dr. Cristóvão Colombo de Sousa. Da palestra constará «Demonstrações com o bisturi elétrico no tratamento do câncer dos animais domésticos».

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

SEMINARIAS DESTA SEMANA

Têrça-feira, às 16, horas — Raios cósmicos — Expositor: Cesar Lattes; às 17,15 horas — Seminário técnico. Assunto: Emulsões Fotográficas aplicadas à Física Nuclear — Expositor: Mário Amoroso. Quarta-feira às 17 horas — Curso sôbre "Espaços de Hilbert e Desenvolvimento em Séries de Funções ortogonais — Expositor: A. A Monteiro; às às 18 horas — Exercícios relativos ao curso sôbre "Espaços de Hilbert — Expositor: Paulo Ribenboin. Sexta-feira às 16 horas — Teoria das Matrizes. Expositor: Francis D. Murnagham; às 17 horas — Curso sôbre Espaços de Hilbert e Desenvolvimento em Séries de Funções ortogonais — Expositor: A. A. Monteiro. Todos os seminários serão realizados na sala de Conferência do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à rua Alvaro Alvim, 21, 21.º andar.

Associação Estudantil Carvalho de Mendonça

O concurso que a Associação Estudantil Carvalho de Mendonça lançou há dois meses para rainha da Escola de Comércio Carvalho de Mendonça, encerdou-se no dia 14 do corrente, com o seguinte resultado:

1º lugar — Idalina Nunes Miranda
2º lugar — Diva Alves
3º lugar — Rosa Pires
4º lugar — Sônia Costa Lima
5º lugar — Zuleika Irene Pereira.

Esta Associação promoverá uma festa em homenagem à rainha e as suas princesas, na qual serão coroadas, bem como será feita a distribuição dos respectivos prêmios.

Escola Nacional de Engenharia

FISICA — 2º ANO — Dia 19, às 8 horas, segunda chamada da primeira prova parcial para a aluna Marisa Viana Ballariny.

CHAMADOS COM URGÊNCIA A SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Devem comparecer com a máxima urgência na Seção do Expediente para efetuarem o pagamento da taxa de exame de Geometria Analítica, os seguintes alunos do primeiro ano: Domingos Alvares de Azevedo Sodré — Emanuel Augusto Hass — Francisco Emilson de Farias Evangelista — Henrique José Autran Sampaio — Paulo Swedenberg Santos Alves — Antônio Buchaul — Otávio Azevedo dos Santos e José da Rocha Santos.

PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇAO EM EXAME — 5º ANO — Os alunos abaixo relacionados, embora tenham obtido média nas cadeiras de "Construção Civil" e "Higiene", deverão apresentar à Seção de Expediente, com a máxima urgência, recibo de pagamento da taxa de exame (Cr$ 10,00) por cadeira, sem o que não estarão promovidos: Ahad Haam Mazur — Antônio José Maylaski Pereira da Cunha Ferrer — Artur Pestana de Castro — Boris Waisman — Hélio Souto de Oliveira — Marcos Tito Tamoio da Silva — Manuel Moreira Alonso — Valdir Ramos da Costa — Vâlter do Couto Pfeil e Luís Augusto Macedo.

PAGAMENTO DE TAXA DE FREQUÊNCIA DO 2º PERIODO — 5º ANO — Os alunos abaixo relacionados deverão apresentar com a máxima urgência, à Seção do Expediente, o recibo da taxa de frequência relativa ao segundo período; os alunos do Curso Engº. Civil que ainda não satisfizeram esta exigência não poderão ter validados os trabalhos escolares do segundo período, nem poderão frequentar as cadeiras de "Arquitetura e Saneamento": Abram Alberto Becman — Adilio Luís Monteiro de Barros — André Bezerra do Rêgo Barros Júnior — Antônio José Maylasky Pereira da Cunha Ferrer — Aônio de Abreu Travassos — Boirs Waisman — Carlos Alberto Soares de Azevedo — Carlos Francisco Valente — César Orlando Sales — Clóvis Mettre — Francisco Heitor R. Rodrigues — Gonçalo Torrealba — Gabriel Pais de Carvalho — Hélio Guanabara — Hélio Souto de Oliveira — Hélio Furtado Gaudereto — Izaak Rosenthal — Jacob Manuel Wainberg — José Castro Borges — José Paulo L. Viana — Josef Altschuller — João Batista de Castro Moreira da Silva — José de Santa Rita — João Manuel Madruga — Luís Muniz Barreto — Luís Augusto Macedo — Manuel Miranda — Manuel Navarro — Marcos Tito Tamoio da Silva — Mário César Jordão Freire — Mário Cláudio da Costa Braga — Maurício Jorge Sá Fortes Pinheiro — Moacir Reis — Murilo Gomes Pais Leme — Nilton Sebastião Rodrigues — Ostend Abilhôa Cardim — Paulo Natal e Silva — Richard Ihus — René Tardin — Rogério Sayd — Sady Canetti — Simão Soichet — Vitor de Freitas Fernandes e Válter do Couto Pfeil.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRATICO — Estão abertas pelo prazo de seis meses, as inscrições para o preenchimento do cargo de Professor Catedrático de "Resistência dos Materiais e Grafo-Estatística", "Estabilidade das Construções" e "Hidráulica Teórica e Aplicada" da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

PARANINFO — A Comissão de Festas avisa aos alunos do 5º ano que fará realizar no dia 22, às 16 horas, as eleições para paraninfo da turma de 1949, em dois escrutínios secretos.

ORADOR — As eleições para orador da turma serão realizadas no dia 22, devendo os candidatos se inscreverem [illegible] A escolha do mesmo será feita pela turma, [illegible] e leitura dos discursos.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se, no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: às 21 horas, homenagem Hermes Lima; na sala do Conselho, durante tôda a semana realiza-se das 8 às 20 horas, a convenção de Coca-Cola; na sala da diretoria: às 21 horas, reunião do Teatro Experimental da A. B. I.; têrça-feira, no auditório: às 17 horas, conferência do sr. Múcio Leão; às 20 horas, conferência do sr. Ari Andrade; quarta-feira, no auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; na sala do Conselho: às 20,30 horas, reunião da União dos Jornalistas Espiritualistas; na sala da Diretoria: às 21 horas, reunião do Teatro Experimental da A. B. I.; quinta-feira, no auditório: às 20,30 horas, conferência promovida pela Biblioteca Bialik; sexta-feira, no auditório: às 17,30 horas, recital de declamação promovido pela Universidade Católica; sábado, no auditório: às 15 horas, festival do Clube dos Sezinhos: às 20 horas, representação do Teatro Independente Europeu; domingo, no auditório: às 14 horas recital da sra. Alice Saraiva.

RESENDE ENGLISH LANGUAGE CLUB — Essa instituição cultural, dedicada aos estudos do idioma inglês, que funciona em Resende, no Estado do Rio, e do qual fazem parte diversos professores da Escola Militar de Resende, convidou o quadro social do Standard Phonic Drill Club, do Rio, para fazer uma excursão à cidade de Agulhas Negras, entre os dias 13 e 15 de novembro, para ali fazer mais uma demonstração de suas reuniões culturais. O prof. Alfred H. Palmer está encarregado de colher os nomes dos associados interessados nessa excursão, cujos pormenores serão fornecidos em circulares mimeografadas, a partir de amanhã. A diretoria do SPDC está elaborando o programa que vai apresentar na sede do RELC, no dia 13, quando então será entregue o hino escrito especialmente pelo prof. Palmer, em atenção ao convite dos coronéis Moacir Uchôa, Plauto de Sá Benevides e Abílio dos Reis.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Às 17 horas de têrça-feira próxima, 18, à praça da República n. 54, reunir-se-á a Assembléia Geral da Sociedade para tomar conhecimento e decidir da redação final dos Estatutos e Regulamento por ela estudados e aprovados em sucessivas reuniões. São convidados todos os sócios para colaborarem nesse trabalho.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do prof. Jorge de Morais Gres, reunir-se-á amanhã, às 20 horas em sua sede à av. Mem de Sá 197, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia: Sessão extraordinária — 1.ª convocação às 20 horas, para votação do Prêmio José de Mendonça — 2.ª Convocação às 20,30 — 3.ª Convocação às 21 horas. Em seguida sessão ordinária — Posse do membro estadual, dr. J. Rebelo Neto; I — J. Rebelo Neto — «Enxerto ou transplante na cirurgia na face?»; II — Paulo Niemeier — «Angiografia cerebral percutanea»; III — Otacílio Gualberto — «Heminefrectomia do rim em ferradura por hidropionefrose»; IV — Sílvio D'Avila — «Retocele em períneo íntegro resultante de lesão proctológica»; V — Volta Franco — «Seção acidental do hepato-caledoco» — Correção cirúrgica.

ASSOCIAÇAO DE PROFESSORES DE INGLÊS DO DISTRITO FEDERAL — Têrça-feira, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, terá lugar mais uma reunião da Associação de Professôres de Inglês. Do programa constam uma palestra pelo sr. Ric Prichard Throssel, 2.º secretário da Legação Australiana em nosso país, ilustrada por um filme intitulado «School in the Mailbox», e números de canto pelas srtas. Rosarina Pereira e Florita Tollpan, além de outros de instrumentos musicais.

INSTITUTO DE PUERICULTURA SÃO JORGE — Prosseguem no Instituto de Puericultura São Jorge, as festividades da Semana da Criança organizadas pelo dr. Isaac Vernel, seu diretor. Hoje, domingo, 16, serão elas encerradas com farta distribuição de enxovais para recem-nascidos, peças de roupas, brinquedos e outras utilidades às crianças de Vila Rosali, no Município de São João de Meriti, onde será inaugurado, às 17 horas, o «Ambulatório Rosali Farrulla», generosamente doado pelo dr. Rubens dos Campos Farrulha.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Reune-se na próxima quinta-feira, dia 20 do corrente, às 20,30 horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em sessão solene, a fim de dar posse ao seu novo membro correspondente, o dr. J. P. Leite Cordeiro. Será o seguinte o programa dessa solenidade: I) Imposição da medalha honorífica e entrega do diploma do Instituto ao recipiendário, pelo presidente dr. Ivolino de Vasconcelos; II) Discurso de recepção, pelo dr. Ordival Gomes; III) «História da terapêutica da sífilis precoce» pelo Recipiendário, dr. J. P. Leite Cordeiro.

CLUBE DE ENGENHARIA — A Diretoria do Clube de Engenharia resolveu dar novo impulso às atividades das Divisões Técnicas Especializadas, tendo designado, em sessão passada a seguinte Comissão coordenadora: prof. Maurício Joppert da Silva, prof. Francisco Sá Lessa, eng. Francisco de Assis Basílio, eng. Nahul Benévolo, eng. Jorge de Melo Flores. Constituída a Comissão Executiva da D. T. E. de Energia pelos engenheiros John Reginald Cotrim, Hernani do Paço Matoso Maia e Henrique Stamile Coutinho, realizar-se-á uma reunião na próxima têrça-feira, às 17,30 horas, na sede do Clube à rua Buenos Aires, 48 — 9.º andar. O programa será o seguinte: 1 — «Andamento das Obras de Ampliação de Ribeirão das Lajes», pelo eng. Bento Santos Almeida, secretário de Viação do Estado do Rio de Janeiro; 2 — Assuntos de interêsse geral.

Admissão ao Instituto de Educação

Escola Carmela Dutra e Ginásios em geral. Aulas em pequenas turmas de 10 alunos. Professôras especializadas. Início das aulas a 1 de novembro (restam poucas vagas). Rua José Vicente, 7 (Em frente ao Cine Grajaú) Praça Verdum.

COLÉGIO MILITAR

EXAME DE ADMISSÃO

Turmas selecionadas de 15 alunos. — PRAÇA SAENZ PEÑA — Rua Soares da Costa, 7 — Sala 301 — (Palácio da Música) — Tels.: 48-0536 e 28-2611.

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0522

As inscrições para os exames de ADMISSÃO ao GINÁSIO, de manhã, à tarde e à noite. Matrículas abertas em tôdas as séries do curso primário.

SALA PARA AULAS

Aluga-se por hora ou por mês uma esplêndida, com todo material didático. Avenida México, 41 - 10º andar - Grupo 1003 - Tratar no local. Tel.: 32-5186.

1950 — VESTIBULARES — 1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Começarão, amanhã, as aulas da nova turma, às 7,30 horas. Aulas práticas, individuais e intensivas.

CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO

Ed. Rex — 5º andar — Sala 503 — Tel.: 22-5475

Amanuense do H. P. S.

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Telefone: 43-0325.

Externato Afonso Pena

PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL
R. Uranos, 767 e 773 - sob. — Ramos
Telefones: 30-0744 e 30-0014

ARTIGO 91

NOVAS TURMAS DE 1 E 2 ANOS
CURSO ESPECIAL DE ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — MATRICULAS ABERTAS

PRÓXIMOS CONCURSOS

CURSO PAPINI

1 — AMANUENSE para o HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (H. S. E.). Vencimentos: Cr$ 1.900,00. Inscrições abertas, de 15 de setembro à 5 de outubro.
2 — ESCRITURARIOS e OFICIAL ADMINISTRATIVO: I. A. P. I. — I. A. P. C. — S. A. P. S. — Cia. Siderúrgica Nacional — Vencimentos: Cr$ 1.900,00 a Cr$ 2.800,00.
3 — FISCAL do IMPÔSTO de CONSUMO do I. A. A. (Instituto do Álcool e Açúcar). Vencimentos: Cr$ 3.600,00.
4 — VESTIBULARES para MEDICINA, ODONTOLOGIA e FARMACIA — Orientação do catedrático da Universidade Nacional, dr. CLAUDIO MELLO, ex-examinador.
5 — VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA — ART. 91

No último concurso para AMANUENSE, os primeiros lugares couberam a alunos dêste CURSO.

Orientação da A. PAPINI (da Universidade Católica, dos Cursos do D. A. S. P. e das Rádios Roquete Pinto e Tupi)
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 37-7978.
(Dão-se informações também aos domingos).

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correpondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

ARTIGO 91

INSTITUTO SANTA ROZA

Iniciaremos novas turmas no dia 3 de novembro, pela manhã, à tarde e à noite — Orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325

UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS

Auxilie a criar, educar e instruir 203 criancinhas, matriculando seus filhos nos Departamentos da UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS (Curso Admissão — Ginásio Conservatório de Música Guilherme Pontainha, Academia Brasileira de Dança Vaslav Veltchek)

E' a melhor maneira de praticar assistência social, sem corromper caracteres nem humilhar sentimentos.

Matrículas abertas na Praia de Botafogo n. 524 (Fones: 26-9595 e 26-4269).

BAIXA DO LIVRO FRANCÊS

A Sociedade de Intercâmbio Franco Brasileiro, fiel à sua missão de estímulo à cultura, tem a honra de participar que em vista das novas taxas cambiais, está vendendo os livros chegados a partir de 12 de outubro corrente ao preço vigente na França, CALCULADA A CONVERSAO NA BASE DE 12 (DOZE) CENTAVOS O FRANCO. (12 CRUZEIROS PELO LIVRO DE 100 FRANCOS).

Ao comunicar tais condições, únicas no mercado e sem nenhuma concurrência, a Sociedade de Intercâmbio Franco Brasileiro tem a certeza de estar correspondendo à destacada preferência dos leitores brasileiros e os convida a visitar sua exposição à Avenida Presidente Antônio Carlos, 54-A (Esplanada — ao lado da Faculdade de Filosofia, entre as Avenidas Presidente Wilson e Beira Mar), onde encontrarão obras dos mais acreditados editores, sôbre ciência, literatura, arte e completa biblioteca infanto-juvenil.

ÓTIMA COLOCAÇÃO

CR$ 2.000,00 A CR$ 4.000,00

Importante e antiga Cia. Nacional, precisa de três pessoas com personalidade, idôneas e ambiciosas, que, mesmo não dispondo de tempo integral, estejam em condições de representá-la condignamente. Atividade intelectual e de grande projeção social. Inútil apresentarem-se não preenchendo as condições acima. Procurar o [illegible] rua São José, 50 — 3º andar — De 9 às 11 horas diàriamente.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 474, EXTRAIDA EM 15 DE OUTUBRO DE 1949:

10676	Cr$ 2.000.000,00	S. Paulo
8784	Cr$ 400.000,00	Rio
14956	Cr$ 200.000,00	Belo Horizonte
9701	Cr$ 100.000,00	S. Paulo
11857	Cr$ 80.000,00	S. Paulo
7908	Cr$ 60.000,00	S. Paulo

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 1.500 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 6.

Pensão Vila Alpina Quitandinha

Para suas férias ou fim de semana num ambiente de confôrto e distinção. Informações no Rio — Fone: 16-3289.

ATENÇÃO

Pianos novos, Lustres de Cristal, de Bacarat Tchecoslováquia, Geladeiras

Todos êstes artigos dos mais afamados fabricantes do mundo. Pelos melhores preços e vantagens da praça. Exposição e venda, só na ASSEMBLÉIA MUSICAL — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3º andar, grupo 302.

Ver das 8 às 19 horas.

COMPRE **TERNOS**

camisas, gravatas, lenços, etc., na ADOMA. Ex. Cr$ 1.000,00 à vista ou a prazo entrada de Cr$ 110,00 e nove prestações iguais. RUA SETE DE SETEMBRO, 42

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Chamada de várias classes de servidores para efeito de promoção

No gabinete — Readmissões e nomeações de funcionários — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação, do Interior, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O diretor do Departamento do Pessoal solicita aos funcionários abaixo indicados que compareçam, com urgência, das 16 às 17,30, ao Serviço de Contrôle (3 PS), avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 417, munidos dos respectivos documentos, a fim de preencherem as suas declarações de família (D. F.) — para efeito de promoção:

Estatístico Auxiliar, classe E — Aida Orlanda Margarida Delduca.

Cartógrafo, classe L — Flávio Cardoso de Cavalho Leme.

Contador, classe H — Nilsa Rodrigues Monteiro — Antônio Alves Ferreira Filho — Marília Rondeli de Araújo.

Escriturário, classe G — Arice Brasil Dantas — Alexandre do Amaral Varela — Olavo Rodrigues — Ester Pilrez — Ernesto Medeiros — Edison Monteiro de Barros — Maria de Lourdes Barroso dos Santos — Gustavo Sartore — Maria Luiza Moniz de Aragão — Nourival dos Santos Rodrigues — Ogesel Esteves Lisboa.

Escriturário, classe E — Vera Ferreira Santos — João Teixeira Costa — Maria Cândida de Paula Delgado — Odete Marun — Luís Paulo Souto Maior de Faria Santos — Lucel Amand de Castro — Dourival Benigno de Nascimento — Bélia Azevedo dos Santos — Maria Ramos Teixeira — Alda de Morais Coelho — Plínio Rubens de Azevedo Conti — Vitor Pome José Passos Pontes — Flávio dos Reis Ribeiro — Contran de Caravalho — Roberto Santos Barbosa — Antenor Nascimento de Oliveira — Eurico Figueira de Almeida — Maria Augusta Bicalho — Gilberto Avelar Veloso — Mário Couto Pimentel — Benedito Chafas — Joaquim Gomes Figueira — Helena Teixeira — Antonieta Fentes Simas — Ieda Pelegrino Fontes — Edméia França Monteiro — Ivone Loureiro Copolechio — Odete Gomes Feijó — Maria da Conceição de Araújo Cardoso — Maria Emília Gonzaga Monteiro — Léia dos Santos Crespo — Nélson Alves Machado — Celso Sério — Celio de Oliveira — Nadir de Almeida Stilben — Rui Mourão — Carmelita Meneses — Reanud de Villemor dos Santos Cardoso — Aloisio Monteiro de Barros — Plinio Damasceno — Alcides Justino de Azevedo — Alda Alves de Macedo — Marilda da Silva Gomes — Cléia da Rocha Pita — Flávio Medeiros Auer — Rubens Dutra de Morais — Murilo dos Santos Coimbra — Raul Soares de Gouveia — Antônio Gomes do Nascimento — Eugênio de Andrade Câmara — Aldenora Freire de Faria — Jair Gaspar Lage — Norma Albano — Dilson Machado Leobons — Maria Josefina França — José Maria Alves Tôrres — Lúcia de Lima — Wilson José de Abreu — Maria Cremilda de Alencar — Roberto Plinio de Stefano — Emílio Wilson Noyes — Mario Machado da Costa — Alvaro dos Santos Antônio Moço de Oliveira — Orlinda Amaral — Mário Gazanego — Helena Rodrigues — Zilma Soares Marçal — Diva Pereira Vandeck — Maria Luiza Amaral — Hal. de Canhefe Serra — Maria de Lourdes Keller — Orlando José da Silva — João Carlos Braga — Adelia Pinheiro Pinto — Dionéia de Vasconcelos — Maria Mairink Limoeiro — Maria Léda Dias Pinto — Edwiges Bustos — Maria de Lourdes Figueiredo — Edmundo Pôrto Carlos Correia Barbosa — Nelson Olímpio Coelho — Demostenes Soares de Magalhães — Adail Soares — Vera Costa Santiago — Hirton Matos de Sousa — Durval Rodrigues Monteiro — Orlando de Sousa — Lina Ida de Andrade — José da Rocha Borges Filho — Hermoláu Andrade Pachetti — Jaime Magalhães da Silveira.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs: general Hastimphilo de Moura; Geraldo Rocha; Romero Estellita, presidente do Banco da Prefeitura; jornalistas Fernando Bruce e Mário Provenzano; em despacho o professor Clóvis Monteiro, secretário geral de Educação e o capitão Luís Fernando de Novais, diretor do Monteiro dos Empregados Municipais. Recebeu, ainda, o brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim que se fazia acompanhar da diretoria do Clube do Ar, em visita de agradecimentos ao governador da Cidade, por ter o mesmo declarado de Utilidade Pública o referido clube.

READMISSÕES E NOMEAÇÕES DE FUNCIONARIOS

O prefeito em atos de ontem readmitiu no cargo de professor de ensino secundário, Joaquim da Costa Ribeiro; nomeou, interinamente, para o cargo de desenhista, Mário Pereira de Lucena Filho e para o cargo de inspetor de alunos, Petrolina dos Santos Martins; aposentou o mecânico de veículos automóvel, Adolfo Augusto; incluiu na tabela da Secretaria Geral de Finanças, na função de mecanógrafo, Fernando Cid Varela e Lindalva Gouveia Guedes; nomeou, Marcelino Ferreira Cardoso para a função de preposto de despachante; transferiu, Antônio Francisco da Cruz para a Secretaria de Agricultura; Joaquim da Silva para a Secretaria de Viação; Edmilson Perdigão Nogueira para a Secretaria de Finanças; concedeu gratificação de magistério correspondente ao segundo decênio, ao professor de curso secundário, Laura Medeiros do Paço.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na secretaria de Administração — Brasilino Batista Saroldi — Deferido Jaime Cardoso, Antônio de Sousa Varejão, José de Almeida Batista, Carlos Teixeira, Iracema Braulio Barbosa e Rubens Alt — Indeferido.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Transferindo Manilda da Silva Barbosa para o 6 PS; Raul de Carvalho Neves para o 1 PS.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designando Julieta Martins Silva Arruda para o 8.º D.E.; Palmira Borges Costa para a escola Benedito Otoni; Marília H. Rosa e Silva para a escola Rodrigues Alves; Ana P. Schelder para a escola Cardeal Câmara; Dirceia Lacombe de Mendonça para a escola P. Augusto Coni; Iracema S. Lezan para a escola Barão de Itacurussá; Maria Dilon Soares para a escola Rodrigues Alves; Sílvia de Sousa Barros para a escola Maria do Carmo Vidigal; Volgalina de Andrade Melo para a escola Argentina; Carmina A. Medeiros para a escola Chile.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designando Maria de Lourdes Chaves Faria para responder pelo expediente da secretaria da escola Paulo de Frontin; Almir H. Verdini para a escola Sousa Aguiar.

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do diretor — Designando Felismeno da Silveira Feitas, Anovaldo da Rocha e Valdir Leal da Costa para vistoriarem as obras de construções do ginásio situado na quadra formada pelas ruas Pio Dutra, Jari, Arujá e Projetada, na Ilha do Governador, apresentando laudo de aceitação.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Henrique Vargas da Silva — Cancelo o auto; Benjamin Ajenman — Reduzo a multa a metade e deve ser paga no prazo de 10 dias; Rubem Cardoso Pires — Satisfaça a exigência do DFS.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Designando Otacilio Papaleo e Emília José da Silva Assunção para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos — Emprêsa Brasileira de Equipamentos — Ao DCB. Bronw, Boveri S. A. — Ao DCB: Of. 168|49 — do Departamento da Renda Mercantil — Ao exmo. sr. secretário geral do Interior e Segurança, solicitando se digne v. excia. de opinar: Of. 37|49 do 5.º T.S. — Departamento do Tesouro — Ao FSA. Autorizo, em têrmos; Silvio Reis e Adalberto Nogueira Ltda. — Ao DCB: Fábrica de Envelopes Santa Helena Ltda. — Ao DTS: Of. 491|49 — do Tribunal de Apelação — Ao DCB: Of. 492|49 — do Tribunal de Apelação — Idem: Of. 490|49 — do Tribunal de Apelação — Idem: Of. 494|49 — do Tribunal de Apelação — Idem: Of. 487|49 — do Tribunal de Apelação — Idem: Of. 488|49 — do Tribunal de Apelação — Idem: Of. 489|49 — do Tribunal de Apelação — Idem: Of. 493|49 — do Tribunal de Apelação — Idem: Of. 172|49 — do Departamento da Renda Mercantil — A consideração do exmo. sr. secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio: Of. 1214|49 — do Tribunal de Contas — Ao DPM: Of. 1215|49 — do Tribunal de Contas — Idem: Of. 1213|49 — do Tribunal de Contas — Idem; Antônio de Melo Mota — Junte o interessado, de acôrdo com o despacho de 27.9.49, fotocópia da página da carteira profissional, em que conste a inscrição no Registro de Profissão Jornalística feito na Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais, de acôrdo com a declaração do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Emprêsa de Construções e Obras Rodoviárias Ecor Ltda. — A Procuradoria Geral, peço opinar; Iracema Borges e outra — A Procuradoria; Associação de Cultura Franco-Brasileira — Autorizo, em têrmos, a restituição da importância de Cr$ 592,00 (quinhentos e noventa e dois cruzeiros), de acôrdo com o parecer do DCB; Ema Iribiane Papin — Autorizo, em têrmos, a restituição da importância de Cr$ 278,50 (duzentos e setenta e oito cruzeiros e cinquenta centavos), de acôrdo com o parecer do DCB; Associação Brasileira de Imprensa — De acôrdo; Valquíria de Matos e outra — Ao DRI para pronunciamento do atual titular; Of. 242|49 — do Juízo de Direito da Primeira Vara de Fazenda Pública — Cartório do 2.º Ofício — A FSU: Of. 647|49 — do Departamento do Tesouro — De acôrdo. Prossiga-se — Ao DTS: Of. 648|49 — do Departamento do Tesouro — Idem: Of. 691|49 — do Departamento do Tesouro — Idem: Of. 646|49 — do Departamento do Tesouro — Idem: General Electric Rara [illegible] X. S. A. — Autorizo, em termos, o levantamento do depósito, ouvido previamente o Tribunal de Contas. [illegible] [illegible] e Produtos Auxiliares [illegible] — Idem: [illegible] Limitada — Idem: [illegible] Lida. — Idem: [illegible]

A Prefeitura arrecadou nos dias 12 e 13 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação as quantias respectivas de Cr$ 3.616.853,30 e Cr$ 5.221.509,30.

Despendeu em pagamento de pessoal, material e diversos: Cr$ 134.738,60 e Cr$ 6.183.460,90.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 308.624|49 — Roberto Vieira Navarro — Deferido, em face da situação indicada na petição de fls. 4 e do compromisso assumido. Queira comparecer ao Serviço de Contrôle de Empréstimos; 318.332|49 — Diego Lino Paz Fontela — Pague-se a Diego Lino Paz Fontela a importância de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o processado e empenho prévio n. 113, de 11 do corrente; 318.362|49 — Conservadora de Elevadores Vilamor Ltda. — Pague-se à firma Conservadora de Elevadores Vilamor Ltda., a importância de Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros), correspondente à conservação dos elevadores dêste Montepio, no mês de setembro último, de acôrdo com o empenho prévio n. 34, de 11 do corrente; 318.506|49 — Pedro Pereira — Compareça ao Serviço Médico Social, dêste Montepio, a fim de ser inspecionado de saúde; 1064.367|49 — Antônio Laporte de Carvalho — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo se possível a pessoa doente indicada; ... 318.669|49 — Lourival Ribeiro dos Santos; 318.198|49 — Argentina Monteiro Alves, 318.387|49 — Maria da Glória Nunes Machado, 318.217|49 — Darci dos Santos Ribeiro, 313.706|49 — Jair da Silva Soares — Deferido; 313.963|49 — Lupércio Deschamps, 318.134|49 — Manuel Lacerda Barbosa, 318.304|49 — Abraão Lincoln Teixeira Nunes, ... 317.714|49 — Aristides Vicente Carlolano, 316.568|49 — Belmiro José Rodrigues, 317.494|49 — Antônio Ramos Silveira, 317.490|49 — João Alves Canarinho, 317.534|49 — Silvio Novos, ... 317.942|49 — Nilo Rodrigues Cardoso, 309.694|49 — Antônio Dantas de Alencar, 315.140|49 — José das Chagas Rosa, 317.002|49 — Maurício Moutinho dos Reis, 316.794|49 — João Duarte da Silva, 317.525|49 — Nauro Negrão Azeredo, 316.175|49 — Maria Isabel dos Santos Albano, 310.911|49 — Temistocles dos Santos, 317.531|49 — Joaquim Lourenço da Silva, 317.962|49 — Arlindo Ferreira Cardoso Filho — Deferido, em parte; 318.449|49 — Adolfo Antônio Monteiro e 318.551|49 — Manuel Lourenço — Certifique-se; 318.114|49 — Inácio Benvindo de Sousa — Prove o alegado; 318.119|49 — José Maria Gonçalves — Deferido, de acôrdo com as informações; 317.868|49 — Antônio Silva — Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta; 316.496|49 — Júlio de Miranda — Queira comparecer, oportunamente, ao Serviço de Contrôle Financeiro, dêste Montepio, trazendo o contra cheque de outubro corrente; ... 312.698|49 — Ana Joaquina Paula (Matrícula n. 20.432), 305.918|49 — José da Cunha Morais (Matrícula n. 48.991), 307.494|49 — Jaime de Azevedo Gonçalves (Matrícula 16.475) — «Exclua do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, como incurso no artigo 44 parágrafo 1.º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência como contribuinte facultativo; 318.111|49 — José Gusman — Deferido. Inclua-se como contribuinte facultativo dêste Montepio, nos termos do artigo 44 do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, o ex-servidor da PDF José Gismamm, (Matrícula n. 44.657); 316.767|49 — Arminda da Costa Rebelo, 318.439|49 — Benedita Henrique Porto, 318.523|49 — Newton Salim, 318.613|49 — José Ernesto da Silva, 317.542|49 — Zalpino da Silveira Sarmento, 318.522|49 — Raul Reis Gonçalves, 318.608|49 — Felisberto Pinto de Melo — Deferido; 316.005|49 — Antônio Gomes da Silva — D. Florinda Santana da Silva. Queira comparecer ao Serviço de Protocolo, dêste Montepio, trazendo documento que comprove a data do nascimento de seu filho Orlando Gomes da Silva; 308.493|49 Nestor de Abreu Vieira — Deferido. Inclua-se como pensionista o menor Evaldo de Abreu Vieira, na qualidade de filho do contribuinte Nestor de Abreu Vieira, matrícula n. 9.901, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 318.435|49 — Joaquim Lau e ... 318.205|49 — José Valença — Atenda-se; 315.889|49 — Casemiro Ferreira e 317.180|49 — Henrique de Freitas Vale — Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta; 1063.119|49 — Nélson da Silva Santos e 1064.566|49 — Antônio Moreira de Carvalho — Aguarde oportunidade; 1058.766|49 — Orlando Reis Branco, 1062.953|49 — Beatriz Farias de Sousa, 1062.668|49 — Nélson Militão Correia de Sá e 1063.656|49 — Aguarde oportunidade, tendo em vista o número de sua inscrição; 1062.176|49 — Nair Matos Pereira de Carvalho — Indeferido, tendo em vista o número de sua inscrição. Preencha, querendo, nova proposta de empréstimo de emergência, cabível no caso; 1063.871|49 — Maria Cândida da Cunha — Aguarde oportunidade. Preencha, querendo, proposta de empréstimo de emergência cabível no caso; 1062.601|49 — Egídio Rodrigues de Oliveira — Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico Social; 1061.451|49 — Rubem Cunha de Carvalho e outra — Provem, com documentação hábil o alegado, relativamente à ordem de desocupação do imóvel; .... 318.338|49 — Carlos Miguel dos Santos — Deferido, de acôrdo com a lei e nos têrmos das informações; 318.359|49 — Pedro Ribeiro Salsa — Prove o que alega, quanto à aplicação do empréstimo anterior; 317.858|49 — Adalberto Davi de Medeiros — Nada há que deferir, uma vez que a baixa da fiança processou-se normalmente, cessando a responsabilidade dêste Montepio, quanto ao pagamento do aluguél, a partir de 1.º de setembro último de acôrdo com o que consta do processo n. 318.068|49; .... 316.704|49 — Antônio Nóbrega de Oliveira — Deferido. Incluam-se como pensionistas Alcemir de Oliveira e Alcides Cruz de Oliveira, o primeiro até 3 de janeiro de 1948, véspera do seu falecimento e o segundo até 15 de julho dêste ano véspera da sua maioridade, na qualidade de filhos do contribuinte Antônio Nóbrega de Oliveira, matrícula n. 24.706, tendo em vista a documentação fferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Assim, nos têrmos do artigo 60 letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930 autorizo a reversão da cota inicial de Alcemir, falecido em 4 de janeiro de 1948, para seu irmão Alcides, até à véspera d sua maioridade.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Propostas: — 13208 — 13276 — 13331 — 13354.

Emergências — Matrículas: 516 — 1220 — 1738 — 1745 — 5126 — 6075 — 7503 — 10091 — 12197 — 15805 — 14115 — 16558 — 19082 — 22002 — 22519 — 22659 — 24287 — 24791 — 28809 — 29424 — 29989 — 35113 — 36395 — 38495 — 40778 — 45301 — 51058 — 57734 — 61219.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Médicos internos e extranumerários

Estão convocados todos os médicos internos e extranumerários para uma reunião no recinto da Câmara Municipal onde será tratado assunto de caráter urgente, no dia 17 segunda-feira.

APARTAMENTO LIDO

Vende-se com varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, por Cr$ 280.000,00, à vista Cr$ 100.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.160,00. Tratar pelo telefone: 27-4396.

TERRENOS PARA VERANEIO

Na mais bela zona de veraneio — Mendes, Estado do Rio. Lotes desde Cr$ 4.000,00, a prestações, desde Cr$ 100,00. Em ruas já com água encanada e iluminação pública, lotes a começar de Cr$ 8.000,00; pequena entrada e 60 meses, sem juros. Trens elétricos e ônibus, a 200 metros do local. Tôdas as facilidades para os 41 lotes que faltam vender. Informações na avenida Graça Aranha, 206 — Sala 311 — Tel.: 45-3458.

NATURALIZAÇÕES

PROCURE O BUREAU JURÍDICO COMERCIAL DE

Marcos Chutoriansey, Contador e Custódio C. Pacheco, Advogado

POR CR$ 1.000,00

Pagamento após a entrega do decreto presidencial.

Atendem das 16 às 18 horas

AV. CHURCHILL, 109 — 10º ANDAR — SALA 1.003 — TEL.: 42-2883

Paterno

OFERECE AGORA FOGÕES, FOGAREIROS E AQUECEDORES A GÁS, com a tradicional qualidade dos famosos Fogões Eletricos Paterno

FOGAREIROS ECONOMICOS — Todos os tipos para apartamentos e "kitchenettes"

VEJA ESTAS VANTAGENS: MÁXIMO de garantia de eficiência de beleza. MÍNIMO de espaço de consumo de trabalho. FACILIDADE DE PAGAMENTO

PATERNO FABRICA FOGÕES HÁ MAIS DE 30 ANOS

Paterno & Cia

Matriz: S. Paulo — Rua Conselheiro Crispiniano, 39 — Fone 4-1212
Filiais: S. Paulo — Rua Conceição, 59 — Fone 6-4274
Rio de Janeiro: — Rua Sta. Luzia, 799-B — Fone 22-4261
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas 386

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Aniversário da Base Aérea de Santa Cruz

Histórico dessa importante Unidade da FAB — Tenente da Reserva considerado convocado para o serviço ativo — Novos oficiais administrativos — Firma declarada inidônea — Remoção de servidor

A história da Base Aérea de Santa Cruz teve seu início em 24 de outubro de 1931, no Grupo Misto de Aviação Militar. O seu primeiro comandante foi o então major Eduardo Gomes, atual diretor de Rotas Aéreas e idealizador do Correio Aéreo Nacional. Em 1932, o Grupo se aprestou para combater, defendendo a Capital da República, deslocando parte do seu pessoal e material para Resende, tomando parte ativa, com brilhantismo, nas Operações do Vale do Paraíba, onde recebeu seu primeiro "batismo de fogo". Em 24 de junho de 1933, foi dado efetivo ao 1.º Regimento de Aviação, formado com pessoal e material do extinto Grupo Misto. A 27 de janeiro de 1939, mudou-se das suas dependências, na antiga Escola de Aviação Militar, para edifícios próprios — construídos nas proximidades daquela Escola, no Campo dos Afonsos e onde hoje se encontra o 2.º Grupo de Transporte. Lá começou a vida propriamente dita do 1.º Regimento, que era constituído por um Grupo de Caça (Boeing), Companhia Extranumerária e Esquadrilha de Adextramento, sede do Correio Aéreo Militar, já então em funcionamento. Em 1935, mais uma vez teve o Regimento uma atuação destacada na defesa da ordem, combatendo com ardor o surto comunista irrompido na Escola de Aviação Militar, não poupando sacrifícios e vidas, dando um exemplo de disciplina e perfeito conhecimento do dever, continuando assim sua tradição militar tão brilhante. Combatendo com denodo, evitou que o Campo dos Afonsos caísse em poder dos rebeldes, impedindo, dêsse modo, que a população desta cidade viesse a sofrer as consequências daquela ocupação. Com o desenvolvimento da aviação, foi o seu material melhorando, recebendo aviões "Boeing" para o Grupo de Caça e "Vultee" V-11, para o Grupo de Bombardeio Leve. Em 12 de novembro de 1942, após a criação do Ministério da Aeronáutica, essa Unidade fêz a sua mudança dos Afonsos para Santa Cruz. Foram feitas, então, várias modificações na sua constituição, tendo sido criado um Grupo de Bombardeio Picado (Vengeance) e seus Grupos de Caça e Bombardeio, equipados com aviões "P-40" e "Hudson". Essas sub-unidades tomaram parte ativa nas operações de patrulhamento e proteção a comboios no Atlântico Sul, infestado de submarinos do Eixo. Terminada a II Grande Guerra, foi incorporado ao 1.º Regimento o 1.º Grupo de Caça, unidade nova e orgulho da Fôrça Aérea Brasileira, que nos céus da Itália defendeu e elevou o nome do Brasil. O exemplo dado pelos componentes dêste Grupo e os feitos de seus bravos pilotos em território inimigo ficarão marcados para sempre na história da nossa Aviação como uma de suas mais belas páginas de heroismo. A experiência trazida da guerra e o grande cabedal de conhecimentos aí adquiridos influiram bastante para que o 1.º Regimento se tornasse, além de uma Unidade Operacional, o berço dos pilotos de caça da nova geração. Nessa época, foram extintos o Grupo de Bombardeio Leve e o Grupo de Bombardeio Picado; o 2.º Grupo de Caça recebeu aviões "B-47", em substituição aos "P-40" e os pilotos formados no USBATU receberam instrução do novo material. Em 1946, foi criado o ESPC (Estágio de Seleção de Pilotos de Caça) no 2.º Grupo, equipado com aviões "AT-6", com a finalidade de selecionar os pilotos de caça antes de solarem o "P-47". Com a nova organização da F.A.B., o 1.º Regimento passou a ter a denominação de Base Aérea de Santa Cruz, estando nela sediado o 9.º Grupo de Aviação, composto dos 1.º e 2.º Esquadrões de Caça e mais uma Esquadrilha de Adextramento. De 1945 até a data de hoje, já se formaram três turmas de pilotos de caça operacionais, estando em vias de conclusão a quarta e no início a quinta. A Base Aérea de Santa Cruz também presta serviços à Aviação Comercial, como campo de alternativa na rota Sul. A sua localização, perto do mar, e sujeita a ventos fortes, mantém a Base durante todo o ano livre de nevoeiros, permitindo, com frequência, a descida de grandes aviões comerciais das linhas internacionais, impossibilitados de descer em outros campos do Rio ou São Paulo. O 1.º Regimento de Aviação teve o seu primeiro comando com o brilhante oficial de nossa Fôrça Aérea, o então major aviador Eduardo Gomes, atualmente tenente-brigadeiro do Ar. Outros oficiais comandaram êste Regimento, fazendo-o melhorar sucessivamente com o correr dos anos: brigadeiro Newton Braga, brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira, brigadeiro Carlos Pfalizgraff Brasil, major-brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, coronel aviador Godofredo Vidal, coronel aviador Francisco de Assis Correia de Melo, coronel aviador Ismar Pfaltzgraff Brasil, tenente-coronel aviador Gabriel Grum Moss, tenente-coronel aviador Nero Moura e coronel aviador Armando Perdigão.

Atualmente, a Base Aérea de Santa Cruz tem por comandante o coronel aviador Reinaldo de Carvalho Filho; sub-comandante o major aviador Lafayette Cantarino Rodrigues de Sousa; ajudante o 1.º tenente Arlido Galvão Iteis; chefe A-1 o capitão José de Oliveira Moura; chefe A-2 o capitão Renato Goulart; chefe A-3 o capitão Ernani Carneiro Ribeiro; chefe A-4 o capitão Francisco Aurélio de Figueiredo Guedes; comandante do 1.º Esquadrão o capitão Roberto Pessoa Ramos; comandante do 2.º Esquadrão o capitão Rui Barbosa Moreira Lima; Formação de Intendência o capitão oJsé Augusto Viana e Centro Médico o 1.º tenente Murilo Magalhães Prado, que têm encontrado da parte do tenente-brigadeiro Armando Trompowsky todo o apoio necessário à realização das altas finalidades dessa Unidade.

DEMONSTRAÇÃO AEREA

Festejando o transcurso de mais um aniversário dessa importante Unidade da FAB, haverá uma festa, em Santa Cruz, no próximo dia 20 do corrente, compreendendo demonstrações aéreas. O programa dessa festa será oportunamente divulgado.

FIRMA INIDONEA

Tendo em vista as conclusões do inquérito policial militar instaurado pelo comando da Base Aérea do Galeão, o ministro declarou inidônea a firma Figueiredo, Ferreira & Cia. Ltda., composta dos sócios Danilo de Figueiredo e Orlando Ferreira, estabelecida no Largo da Carioca, 18, 1º andar, sala 2, nesta capital.

LINHA BELEM-AMAPA

Por despacho do ministro, foi aprovado o têrmo de prorrogação do prazo do contrato celebrado com os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul para execução da linha aérea Belém-Amapá e seu prolongamento a Oiapoque.

OFICIAL CONVOCADO PARA O SERVIÇO ATIVO

Foi considerado convocado para o serviço ativo da FAB, a partir da data de sua matrícula no primeiro ano do curso fundamental da Escola de Aeronáutica, o segundo tenente aviador da reserva Denair de Morais Mendonça.

REMOCAO DE SERVIDOR

Por portaria ministerial, foi removido, «ex-officio», da Diretoria de Ensino para a de Engenharia, a fim de preencher o claro existente na respectiva lotação, o oficial administrativo Gilda O'Daly Soares de Andrade.

NOVOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Acaba o presidente da República de assinar decretos nomeando para a carreira de oficial administrativo do Ministério da Aeronáutica, Absalão José Correia e Jaime Petra de Melo, antigos funcionários, que atualmente servem na Diretoria do Pessoal e no Serviço de Comunicações, respectivamente.

AVISO DO CLUBE MILITAR

Estão chamados a comparecer à Secretaria da Carteira Hipotecária e Imobiliária, no sétimo andar da sede social do Clube Militar, os seguintes primeiros tenentes da Aeronáutica, a fim de assinarem, de próprio punho, o Livro de Inscrição de sócios, conforme determina o artigo 22º do Regulamento da referida Carteira: Nilton de Albuquerque Melo, Walthon de Andrade Goulart, Daniel Teixeira Abrantes, George Belham da Mota, todos da Escola de Aeronáutica.

Dr. Astor J. Carvalho

CLINICA MÉDICA — Doenças do fígado

Cons.: José Higino, 837, apartamento 24 — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

LINGUIÇA PAULISTA (Fresca - Puro Porco)

Quilo Cr$ 24,00, do avião DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, em seu domicílio. — Conhecida e superior as demais, custa menos, mais de Cr$ 6,00. Pedidos pelo telefone: 28-3191.

BOLSA PERDIDA

Perdeu-se ontem, às 3 horas da madrugada, num lotação, no trajeto de Praça Mauá a avenida Niemeier, uma bolsa nylon, com vários documentos. Quem encontrou é favor entregar à rua Carmo Neto, 224, apartamento 105, a D. Neide Ferreira da Silva que, será gratificado.

COPACABANA

Aluga-se ótimo apartamento de frente, com boa sala, varanda, três quartos, cozinha e dependências de empregada. Tratar — Tel.: 26-8237.

Capas para automóveis

Em tecidos lavaveis e colocação no mesmo dia CR$ 800,00 CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. Av. Presidente Getúlio Vargas 2.230

Capotas para jeep

Em lona igual a original de fábrica CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. Av. Presidente Vargas 2.230

CAJADOS

Para qualquer tipo de carro CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. Av. Presidente Vargas 2.230

Rôlos automáticos

Para ônibus qualquer quantidade, entrega imediata CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. Av. Presidente Vargas 2.230

Estofamento em geral

Para ônibus, caminhão, camionete CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. Av. Presidente Vargas 2.230

Saco São Francisco e Largo da Batalha — TERRENOS

Vendemos os últimos lotes na estrada Cachoeira e caminho da Viração. Preços a partir de Cr$ 12.000,00, em 80 prestações mensais, de Cr$ 150,00, sem juros. IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar.

ALUNOS DO C.P.O.R.

Uniformes e peças avulsas

Túnica de brim verde oliva	320,00
Túnica de brim v.o. "Officer" legítimo	450,00
Calça de gabardine verde	350,00
Calça de gabardine verde "Vicunha"	440,00
Cinto de gabardine	60,00
Cinto de lona	23,00
Boné de gabardine verde "Vicunha"	130,00
Casquete de gabardine verde "Vicunha"	58,00
Uniforme de instrução	350,00
Sapato de crômo	195,00
Sapato de verniz	195,00
Protetores para bonés, verdes	10,00

À VISTA OU PELO CREDIÁRIO

CASA FESTAS

Av. 13 de Maio, 64-B - Av. Almirante, 24, loja

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA

Ofertas especiais do Leão D'América

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros fregueses — artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: Honestidade!

LIQUIDIFICADOR Walita Neutom com duas velocidades, para frutas, legumes, verduras, etc. Cr$ 850,00. BONIFICAÇÃO ESPECIAL: 1 Passador tela. 1 Faca para legumes. 6 Copos cristal com copo para vitaminas. Quem perde esta oportunidade! Compre 1 LIQUIDIFICADOR e ganhe estas 8 valiosas peças.

SUPORTE Imperial para coar café, em metal cromado de lindo acabamento de Cr$ 50,00 por Cr$ 28,00.

... jogo. Lindo presente. De Cr$ 120,00 por Cr$ 70,00.

Estes preços vigoram só durante esta semana

Leão D'América — O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS! Sempre os melhores artigos aos menores preços.

89 URUGUAIANA 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

ENTREGA EM NOVEMBRO

Vendemos à Av. N. S. de Copacabana n.º 661, Edifício "Emboaba", pequenos apartamentos, com grande financiamento pela Tabela Price, a longo prazo. Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho", às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	Cr$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3557
Peseta	1.7086
Pêso argentino	2.0835
Pêso uruguaio	5.3137
Pêso boliviano	0.4457
Soles peruano	2.88
Franco francês	0.0535
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarqueza	2.7353
Florim	4.9271
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2421
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa sueca	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.6868
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0888
Pêso uruguaio	6.1093
Florim	4.8376

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 14 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Dólar	18.72
Londres	52.4161
Portugal	0.6885
França	0.0535
Bélgica (pêsos belgas)	0.3779
Suécia	3.6209
Espanha	1.7096
T. Eslováquia	0.3760
Suíça	4.3711
Holanda	4.9271
Uruguai	6.3137

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 15. Fechado.

BUENOS AIRES, 15. A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	25.31	25.31
Londres, £ t/compra — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda — P.	9.01.50	9.01.50
N. York t/compra — P.	9.00	9.00

MONTEVIDÉU, 14. A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c	n/c
Londres, £ t/compra	n/c	n/c
N. York t/venda	300.00	300.00
N. York t/compra	298.00	298.00

NOTA: [illegible] Bancos particulares.

LONDRES, 15. Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Mercados Diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 15. Posição de hoje — Estável: anterior, calmo. Tipo 4 (mole) — Hoje, 114.00; ano passado, 114.00; Tipo 4 (duro) — Hoje, 109.00; ano passado, 109.00; ano passado, 86.50.

Embarques — Hoje, 18259 sacas; anterior, 54.261; ano passado 49.302 ditas.

Entradas — Hoje, 37.831 sacas; anterior, 42.885; ano passado, 51.081 ditas.

Existência — Hoje, 2.086.804 sacas; anterior, [illegible]; ano passado, 2.119.080 ditas.

Saíram [illegible] para a América do Norte [illegible].

[illegible] Abert. Fech. [illegible] 98.00 127.00

FALCÃO, o alfaiate que recebe encomendas a confecção. Riachuelo, 67.

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55

RIO DE JANEIRO

Expedicto Fontes de Oliveira

CONTADOR

CONTABILIDADE EM GERAL

R. do Carmo 70 - s. 2 - Ts. 43-4437 - 48-2974

EDIFÍCIO "SÃO MARCIAL"

GLÓRIA

Rua Cândido Mendes, 95

Com parte financiada pela Sul América Capitalização S. A., vende-se apartamentos concluídos: sala, 2 quartos, boa cozinha, banheiro com louça inglêsa, quarto e dependências para empregadas, terraço de serviço e tanque. — 2 elevadores nobres — Elevador e entradas de serviço completamente independentes. — Tubos de lixo privativos. — Linda vista, clima de Santa teresa.

Vêr e tratar no edifício, à r. Cândido Mendes, 95

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda	— dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3557
Compra	— dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2421

Dezembro	102.50	135.10
Janeiro	107.00	139.00
Março	108.00	141.00
Maio	110.00	143.80
Julho, 1950	110.00	150.00
Setembro, 1950	110.50	151.00
Vendas	—	2.500
Mercado	Est.	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 15. Funcionou firme, cotando o tipo 7/8 ao preço de 69,00, por dez quilos. No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacos
Entradas:	
De Campos	[illegible]
Do Espírito Santo	500
Total	500
Saídas	500
Existência	4.416

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	187,00
Branco cristal	171,50
Cristal amarelo	156,50
Mascavinho	156,50
Mascavo	156,50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Cotações por 60 quilos:

	Crs
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Usinas de 3ª	126,00
Cristal	90,00
Demerara	60,00
3ª sorte	—

Cotações por 10 quilos:

Somenos	36,20
Mascavo	32,50

Posição estável.

Entradas	46.186	
Do 1º setembro	387.613	340.877
Exportação		7.150
Estoque	170.763	126.212
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas: De [illegible]; Do Ceará [illegible]

Total	891
Saídas	[illegible]
Existência	4.468

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 5)	176,00	176,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	170,00	172,00
Seridó (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

CONTRATO «B» (Base — Tipo 5)

	Abert.	Fech.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	205.00
Janeiro, 1950	n/c.	n/c.
Março, 1950	n/c.	n/c.
Maio, 1950	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO «C» (Base — Tipo 5½)

	Abert.	Fech.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro, 1950	n/c.	n/c.
Março, 1950	n/c.	n/c.
Maio, 1950	n/c.	n/c.
Julho, 1950	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Disponível:

Tipo 4	217,00
Tipo 5	196,00
Tipo 6	182,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

RECIFE, 14.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	180,00	180,00
Sertões (base 5)	205,00	205,00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	30.727	30.727
Exportação	—	—
Existência	2.141	2.841
Consumo local	700	.700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro	29.69	29.68
Em março, 1950	29.63	29.62
Em maio, 1950	29.58	29.57
Em julho, 1950	29.13	29.11
Em outubro, 1950	27.38	27.41
Em dezembro, 1950	27.27	27.31
Am. Mid. Uplands	—	30.28

Na abertura — Estável, com baixa de 2 e alta de 3 a 8 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 1 a 2 e baixa de 3 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	3.587	1.000
Farinha (sacos)	2.340	1.800
Açúcar (sacos)	700	1.300
Milho (sacos)	5.326	890
Banha (caixas)	2.240	1.600
Batata (sacos)	4.182	—
Charque (fardos)	240	50
Cebola (sacos)	285	—
Manteiga (quilos)	3.252	—

Exportação americana e a desvalorização das moedas

Ao passar em revista os efeitos da desvalorização das moedas estrangeiras em relação ao dólar, a resenha econômica mensal do National City Bank, divulgada esta semana, observa que o pessimismo reinante entre os elementos ligados ao comércio exterior talvez não seja inteiramente injustificável. O referido trabalho admite que os exportadores ianques sofrerão maior concorrência no exterior e que os fabricantes nacionais de artigos que os Estados Unidos importam atualmente enfrentarão maior concorrência no mercado interno, mas declara que, em compensação, os exportadores estrangeiros aumentarão os seus recursos em dólares, os quais poderão ser aplicados em outras atividades.

A esperança dos Estados Unidos, diz a resenha, deveria ser a de que esta «momentosa» desvalorização possa constituir o início de um período propício para expansão do comércio mundial durante o qual, os vários países afrouxem gradualmente as restrições ao comércio, e os controles cambiais, caminhando para a restauração dos acôrdos multilaterais e a livre conversibilidade das diversas moedas. Se aumentar agora a confiança nas moedas desvalorizadas, prossegue a resenha, e se os países em que [illegible] reservas monetárias, estarão em condições de começar a aliviar as restrições e controles.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Edoardo de Fornari & Figlio — Via Sottorips, 7 — End. Teleg.: DEFORNARI — Gênova — Itália. Deseja importar óleos vegetais.

Utman Company, Inc. — P. O. Box, 886 — Lakeland — Flórida — EE. UU. da América. Deseja importar amêndoas de tungue, nozes e outras oleaginosas.

Ferreteria Fernandez, S. A. — Bolívar, 328 — México, D. F. — México. Deseja importar louças e cristais.

Júlio Koenigsberger, Calle Francisco Reduello, 996 — Montevidéu — Uruguai. Deseja importar madeiras em geral.

Agimex, Calle Flórida, 1279 — End. Teleg.: MOLCAR — Montevidéu. — Uruguai. Deseja relacionar-se com firmas brasileiras importadoras ou representantes das máquinas gráficas da firma inglêsa Bomao, England Limited, da qual o representante das mencionadas máquinas.

Chemisch-Pharmazeutische Fabrix — Apotheker MR. Wilhelm Box — Marokkanergasse, 22 — Viena — Austria. Deseja exportar produtos farmacêuticos.

Fábrica de Válvulas, S. A. — Escobedo, 437 — México, D. F. — México. Deseja importar louças e cristais.

Frigorífico Artigas S. A. — Calle Zabala, 1338 — Montevidéu. — Uruguai. Deseja importar abacaxi.

The Intercontinental Ltda. Calle San José, 1084 — End. Teleg.: CHARITO — Montevidéu. — Uruguai. Deseja importar álcool etílico.

Romanoexport, B-Sul General Maghera Mr. 1 — End. Teleg.: ROMAEXPORT — Bucarest — Rumânia. Deseja exportar material de construção.

Os interessados poderão obter, pessoalmente, ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Sama Trading Co., de Iraque, deseja importar tecidos em geral. (1674/647).

Encajes del Uruguay S. A., do Uruguai, deseja importar fios de borracha. (1678/647).

Inco S. A., do Uruguai, deseja importar tecidos de algodão. (1680/647).

The Nissho Company, Ltd., do Japão, deseja exportar caixas registradoras. (1690/647).

Lindsborough Findlay Ltd., da África do Sul, deseja exportar máquinas para a agricultura em geral. (1691/647).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A. — Extraordinária, às 15 horas, avenida Rio Branco n. 311, [illegible] andar.

Burghoff S. A. — Comércio e Técnica de Máquinas, Motores e Equipamentos — Extraordinária, às 14 horas, rua Riachuelo n. 243.

S. A. Imobiliária Santa Heloísa — Ordinária, às 14 horas, avenida Rio Branco n. 257, [illegible]

Cia. Cipan — de Intercâmbio Pan Americano — Extraordinária, às 15 horas, avenida Beira Mar n. 262, 3.º andar.

Cia. Interestadual de Seguros — Extraordinária, às 14 horas, avenida 13 de Maio n. 23, 6.º andar.

Linhas Aéreas Natal S. A. — Extraordinária, às 15 horas, avenida Franklin Roosevelt n. 137, 11 andar.

Cia. Aços Especiais Itabira — Extraordinária, às 15 horas, avenida Nilo Peçanha n. 12, 12. andar.

Banco dos Industriais S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua Sete de Setembro n. 58.

ARRECADAÇÃO

RENDA FEDERAL

	Cr$
A Recebedoria do D. Federal arrecadou ontem	2.670.555,60
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.722.332,40

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Bowhill	—	—	16	Montreal	23-3382
Mormacowl	B. Aires	16	—	—	43-0970
Bowrio	N. York	16	—	—	23-0416
Ragunda	N. York	16	—	—	23-3443
Cordoba	Hamburgo	16	—	—	43-3445
Lóide Venezuela	Rosário	16	—	—	23-3756
North King	—	—	16	Lisboa	23-1701
Ascânio Coelho	—	—	16	Belém	23-3756
Lóide Cuba	N. Orleans	17	—	—	23-3756
Barroso	B. Aires	17	—	—	23-3756
Jangadeiro	Fortaleza	17	—	—	23-3756
High. Chieftain	Londres	17	17	B. Aires	23-2161
Uruguai	Gotemburgo	17	17	B. Aires	23-0416
Mormactide	Vancouver	18	—	—	43-0910
Rio Guaíba	B. Aires	—	18	Manaus	23-3756
Duque de Caxias	Santos	18	—	—	23-3756
High. Brigade	—	18	18	Londres	23-2161
Pirineus	Laguna	18	—	—	23-3756
Itaimbé	—	—	18	Belém	43-3424
Farrapo	Santos	18	—	—	23-3756
Itaberá	—	—	18	Recife	43-3424
Itapura	—	—	18	P. Alegre	43-3424
Lóide Haiti	Hamburgo	18	—	—	23-3756
Três de Outubro	Laguna	18	—	—	23-3756
Paolo Toscanelli	Gênova	18	18	B. Aires	43-9247
Uruguai	B. Aires	18	19	N. York	43-0910
Del Sud	B. Aires	19	19	N. Orlea.	23-4134
Lóide Panamá	N. York	19	—	—	23-3756
Rio S. Francisco	S. Luís	19	—	—	23-3756
Urú	B. Blanca	19	—	—	23-3756
Argentina	N. York	19	20	B. Aires	43-0910
Lóide Brasil	Paranaguá	20	—	—	23-3756
Marco Polo	B. Aires	20	20	Gênova	43-9247
Lóide Ecuador	P. Alegre	21	—	—	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7.15 às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5.15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas, para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9.15 horas; Para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11.05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7.30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15, às 15.15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4.45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5.55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoréu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5.55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 1507 horas; para Belo Horizonte, às 9.55 e às 13.55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7.25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5.05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às às 13 às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5.50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7.30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 11,40 horas. **Alitália:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7759; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-3515; VIABRAS — 42-7201; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8858; S A S — 42-1701; CENTRAL AÉREA — 23-1029; ITAU Ltda — 32-6119; TRANSCONTINENTAL — [illegible]; TABA — 42-4900; L A I — [illegible]; AEROGERAL — [illegible]; NATAL — [illegible]; ALITALIA — [illegible]; NACIONAL — [illegible]; SANTOS DUMONT — 42-6026; BRANIFF — 42-1704.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 15

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 27 exames de laboratório — 22 exames de raio X — 1 internação hospitalar — 18 tratamentos especializados — 20 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: Cirurgia 14 — Oto-rino-laringologia 36 — Ortopedia 16 — Clínica médica 40 — Oftalmologia 21 — Neuro-psiquiatria 8 — Pediatria 20 — Gastro-enterologia 18 — Cardiologia 11 — Urologia 7 — Tisiologia 58.

Aplicações fisioterápicas 64; Injeções 21; Curativos 36; Aparelhos gessados 1; Intervenções cirúrgicas 2 e Massagens manuais 5.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL:

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — Angelo César dos Santos — Orlando Gomes Leobons — Corália Ferreira Pinto — Carmen de Andrade Werneck — Antônio da Costa Almeida.

BENEFÍCIO — MATERNIDADE: — Primeira parte: — José Dutra Campos. Total: — Nestor Claudino — Tales Alvares Correia.

Notícias Diversas

AUMENTO DE SALARIOS

Por ocasião da visita que o presidente e secretário da Comissão Central do Terceiro Congresso Nacional de Bancários fizeram ao presidente do órgão patronal a entrega do documento que publicaremos em primeira mão:

«Rio de janeiro, 12 de outubro de 1949. Ilmo. sr. Raul de Carvalho — M. D. presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro — Sr. presidente.

Acusamos o recebimento do ofício de 29-9-1949, dêsse Sindicato, por meio do qual êsse órgão de classe patronal responde o ofício dirigido por esta Comissão em data de 11 do mesmo mês, e no qual se pleiteava aumento de vencimentos para a categoria bancária, como resultado da vontade de todos os profissionais e como determinação unânime do III Congresso de Bancários realizado últimamente na cidade de São Paulo.

Dessa resposta do Sindicato de empregadores, podemos apontar como fundamentais os tópicos em que se afirma:

1º — «... verificou a assembléia a inviabilidade de solução pela forma generalizada sugerida no ofício em referência. Há, por parte dos Bancos o desejo, como do resto a tôda a administrador, de não praticar a injustiça do nivelamento de valores de produção e outros fatores, que servem para prestar aquêles que no desempênho de suas funções revelam maior capacidade e se destacam pelos seus merecimentos».

2º — «Entretanto a solução que a amplitude pleiteada viria criar situações irremediávelmente injustas. E tanto isso é certo — muito embora o aumento não apresente boas perspectivas para os estabelecimentos bancários, dada, principalmente, a situação internacional. — que alguns Bancos, cuja posição permite, concederam aumentos de acôrdo com suas possibilidades».

3º — «... a questão focalizada teria melhor solução num entendimento direto entre os Bancos e os respectivos auxiliares, resguardando-se melhor a distribuição equitativa de proventos e os princípios básicos da boa economia».

Em resumo, os senhores banqueiros, através do seu órgão de classe, afirmam em contraposição ao nosso pedido, que:

a) — não desejam conceder aumento geral mediante tabela e condições comuns a todos os empregados e empregadores, nos respectivos itens de benefícios e obrigações;

b) — não há boas perspectivas de parte dos Bancos da possibilidade em conceder aumento, levando-se a causa dessa impossibilidade à conta da situação internacional;

c) — pretende-se fracionar o pedido de aumento para que os empregados de cada Banco tratem de si, sem unidade.

Verifica-se que, com ligeiras variações na forma, os senhores banqueiros, pretendem agora, a mesma coisa que apresentaram por ocasião de pleitearmos aumento em 1945, 1946 e 1948.

Em primeiro lugar, com referência ao último item das afirmativas dos senhores banqueiros e que constitutiu a parte final que encerra as resoluções de sua assembléia, não podemos deixar de nos bater por uma solução geral, em bases certas para todos os estabelecimentos, visto que, sendo o padrão de vida de cada empregado estabelecido pela habitualidade e continuidade da aplicação constante de uma nossa receita, sòmente o aumento em bases percentual ou quantitativa igual à que mantém a igualdade de vantagens na medida que vise, como a presente, atender às dificuldades de vida e não prestar melhores ou menores capacidades, competência ou assiduidades.

O aumento agora pleiteado visa atender à situação de encarecimento de vida, que atinge a todos em proporções constantes e certas e êsse objetivo não seria atingido por meio de aumentos-merecimento.

Não podemos, por isso mesmo aceitar, como não aceitamos nas vezes anteriores, a solução parcial, fracionada para cada banco e, dentro dêste, uma sub-solução para cada empregado, pois que assim não será a classe na sua homogeneidade que vai ser atendida em face de um aumento de custo de vida que se operou em igualdade de condições para todos. Seria resolver o problema para uns e deixar outros à margem, ou mesmo criar a disparidade de tratamento entre os bancários, de cada estabelecimento, num assunto de ordem geral como é o presente — necessidade.

Os aumentos-merecimento, aumentos-promoção, cabem à economia interna do empregador resolver. Mas quando se trata de reajustar nível de vida em face do aumento do custo das utilidades, então a solução tem que ser geral, porque do contrário não será solução.

Quanto às possibilidades dos Bancos pagarem o aumento pleiteado, podemos afirmar que, como nas vezes anteriores, estamos estribados, firme e rigorosamente em dados concretos resultantes de análises de balanços e de situação pormenorizada de todos os Bancos. A prosperidade dos estabelecimentos de crédito no País é verdade evidente e segue uma constante de ano para ano sempre em ascensão. Um ou outro estabelecimento — muito pouco mesmo — é que vive artificialmente e não deveria existir. Mas tais estabelecimentos e não podem nem devem subsistir à custa do esfôrço mal remunerado dos seus empregados. Se não podem pagar vencimentos compatíveis com um mínimo de necessidade e dignidade, então não devem prosseguir. Mas isto é, felizmente, exceção em nosso meio.

Nossos estudos quanto à **possibilidade de quem paga** estão, como das outras vezes, feitos e fundados em elementos reais e concretos.

Quanto à **necessidade de quem trabalha** é ela notória e hoje independe da demonstração, pela evidência de uma situação de dificuldades de vida sempre maiores, que todos nós encontramos comprovadas, desde as complicadas estatísticas oficiais até à simples e expressiva caderneta de nossas dispensas e cozinhas.

Com a presente reivindicação de aumento de salários, não estamos, senhores diretores do Sindicato dos Bancos, procurando reajustar funções, valores e merecimentos no quadro interno de cada estabelecimento. Desejamos, sim, que a classe receba um aumento que restabeleça ao menos em parte o equilíbrio entre o salário e o custo de vida. A primeira medida cabe aos empregadores resolver por sua iniciativa. Quanto à segunda, é direito indeclinável dos empregados pleitear por intermédio de seus órgãos de classe para que a solução seja geral, pois os efeitos do agravamento da situação de vida são também gerais, agravamento êsse que além de ser notório, não foi negado por êsse Sindicato empregador.

Desta forma, voltamos à presença dos senhores diretores do Sindicato dos Bancos, a fim de reiterar o pedido inicialmente feito, pois só êle, quando atendido, resolverá os problemas mais prementes da coletividade profissional.

Insistimos no pedido de aumento, em caráter geral, a ser resolvido entre categorias profissionais de um lado e econômica de outro, sem fracionamento para solução particular de bancos e mais particular ainda, de cada empregado.

Aguardando novo e breve pronunciamento, subscrevemo-nos, atenciosamente, pela

Comissão Central do III Congresso Nacional de Bancários — Araci Paraguassú Barbosa — Presidente — João Gonçalves de Carvalho — Secretário»

O MEMORIAL DE 18 DE ABRIL

Já noticiamos, no dia 14, as bases principais para a solução do memorial de 18 de abril, do Satélite.

Os quinquênios, ao que se presume, serão também melhorados, correspondendo, um, dois, três e quatro, à razão de, respectivamente, duzentos, trezentos, quatrocentos e quinhentos.

TEM NOVA DIRETORIA A «A. A. BANCÁRIOS DE CAVALCANTE»

Sexta-feira, dia 14 dêste mês, foi empossada a nova Diretoria da Associação Atlética Bancários de Cavalcante, para o período de outubro de 1949 a outubro de 1950, cujos nomes estão escritos abaixo, assim como os respectivos cargos:

Presidente — Paulo Olegário de Abreu; vice-presidente — Noel Costa; 1º secretário — Nicolau Quege; 2º secretário — Luís Camões de Jesús; 1º tesoureiro — José Alves dos Santos; 2º tesoureiro — Djalma Benigno do Nascimento; diretor social — Sabino de Oliveira; diretor de esportes — João de Oliveira; diretor de propaganda — Adelvon de Oliveira Tristão.

FESTA NA AABB

Será realizada hoje a primeira festa dançante da Associação Atlética Banco do Brasil, com início às 17.30 horas. Essa festa terá lugar na «Boite AABB», no pôsto 6 em Copacabana e será dedicada ao quadro social do Standard Phonic Drill Club, associação cultural que se dedica ao estudo da língua inglêsa e da qual fazem parte vários funcionários do Banco do Brasil.

Os sócios da AABB terão ingresso na festa, independentemente da reserva de mesas, mediante apresentação da carteira social, na forma regulamentar. A orquestra tocará até às 21 horas. Traje de passeio.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Antônio Pedro Celestino, da agência de Votuporanga, SP; Darci Lopes Novais, Campo Grande; Genaro de Oliveira Padilha, Goiânia, Goiás; Guido Vincenti, Santos, SP; Henrique Leuthold Júnior, Rio (DECAD); José Augusto Machado Tuiúba, Amargosa, Bahia; Júlio Ribeiro Vieira, Rio (MEDIC); Luís Carvalho Martins Ferreira, Rio (TESOU); Luso dos Santos Ferro, Rio Claro, SP; Paulo Duarte Pereira, Montes Claros, MG; Noel Soares Botelho, Rio (CAMBIO).

Amanhã, dia 17:

Antônio Custódio Ribeiro Coelho, Ribeirão Preto, SP; Luís Carrera Lamounier, Rio; Armando Moutinho de Magalhães, Rio (CARED); Décio Burjato, Jaú, SP; Hilson Antônio Gomes Hegner, Rio (ALMOX); José de Sousa Alves, Montes Claros, MG; Lício Guimarães, Kobly, Santos, SP; Nataniel Pinto de Carvalho, João Pessoa, Paraíba; Raul Lopes Eizardo, Matão, SP; Veríssimo Couto Júnior, Rio (CREDI-APT); Vantuil Campos, Santos, SP; Élcio Vasconcelos de Oliveira, Rio Verde, Goiás.

Aniversaria hoje o estudante [illegible] filho do bancário Orlando Gomes dos Santos e de sua [illegible] Herminia Santos.

O distinto [illegible] residência [illegible] e os inúmeros amiguinhos e amiguinhas do [illegible]

Cotações dos cereais em vigor em 13 de outubro de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	Nominal
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 grs.	—/75,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	—/390,00
Amarelão especial	—/370,00
Agulha extra	Nominal
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. especial	—/320,00
Agulha especial	—/310,00
Agulha de primeira	—/285,00
Agulha de segunda	—/255,00
Blue-rose especial	—/290,00
Blue-rose de primeira	—/280,00
Blue-rose de segunda	—/245,00
Japonês especial	—/270,00
Japonês de primeira	—/260,00
Japonês de segunda	—/250,00
(½ arroz)	180/185,00
Quirera	130/135,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Malo, selecionado	—/315,00
Superior	—/295,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Superior	Nominal
Especial	Nominal
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	—/235,00
ARROZ — Pará:	
Especial	—/260,00
Superior	—/245,00
Mercado firme.	
BANHA	
Pôrto Alegre	
Latas de 20 kgs.	—/830,00
Latas de 2 kgs.	—/830,00
Pacotes de 1 kg.	—/840,00
Mercado calmo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela esp. velhas	Nominais
Especial novas	3,00/3,20
Regulares nova	2,40/2,60
Mercado calmo.	
CEBOLAS	
De 1.ª para embarque	Nominal
CHARQUE	
Estados Centrais	11,00/12,00
Mercado firme	
COCO	
Disponível	—/250,00
Para embarque	—/270,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	79,00/80,00
Pôrto Alegre, especial	75,00/76,00
Santa Catarina, extra	79,00/80,00
Santa Catarina, especial	74,00/75,00
Mercado frouxo.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	—/320,00
Mercado firme.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	110/115,00
Mercado frouxo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande do Sul	—/135,00
Idem, comum	—/130,00
Mineiro novo	—/140,00
Idem, comum	—/130,00
Uberabinha	Nominal
Mercado frouxo.	

FUBÁ MANDIOCA: Santa Catarina; Pôrto Alegre; Mercado frouxo.

LENTILHAS: Nova; Mercado calmo.

MANTEIGA: Especial; Mercado firme.

MILHO: Especial; Amarelo; Mercado calmo.

POLVILHO: Norte e sul, especial; Mercado frouxo.

Sagú; Mercado firme.

SALGADOS: Touc. branco salgado; Toucinho, lombo, com costela salgado; Touc. s/cost. salgado; Toucinho barriga com costela salgado; Lombo, c/cost. salgado; Lombo, s/cost. salgado; Pés (Chispe); Orelhas, salg.; Rabos salgados; Costelas salg.; Bacon defum. em pano; Bacon defum. em papel; Mercado firme.

Sêbo; Mercado frouxo.

Tapioca; Mercado frouxo.

As cotações acima representam pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

FALCÃO, o alfaiate por exigência das senhoras. Riachuelo, 67.

Vende-se uma RADIOLA

Em lindo móvel, com 8 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, discos Webster. Preço Cr$ 3.500,00. Rua Alice Figueiredo, 31-A.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da [illegible] Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 32-3347. De 1 às 7 horas.

Carroça e cavalo

Carroça nova, rodas de pneu, arreio, cavalo castanho e bom. Vendo. Vêr e tratar à estrada Marechal Rangel 520-A — Madureira.

PASTA PERDIDA

Perdeu-se no Cine Metro Passeio uma pasta com cadernos de música. Pede-se a quem encontrar entregar nesta redação ou pelo telefone: 30-3776.

A PEDIDOS

O CASO DOS DIPLOMAS FALSOS e um parecer do prof. Teles Barbosa

CONSULTA

I — Os diplomados por curso superior não reconhecido; que entretanto, promoveram, perante as autoridades do Ensino e com apoio em lei, a regularização de sua vida escolar, de seu curso e de seu diploma; que colaram grau por determinação daquelas autoridades e que ainda por decisão delas, tiveram êsses diplomas registrados na Diretoria do Ensino Superior do Ministério de Educação e Saúde — podem ter tais diplomas sumàriamente cassados e os registros dos mesmos naquela Diretoria, cancelados por simples determinação de autoridades administrativas?

II — Em caso negativo, de que forma e por que meios legais a cassação e o cancelamento aludidos poderão ser efetuados?

RESPOSTA

Até 1943, como se sabe, os diplomas conferidos por estabelecimentos de ensino superior não reconhecidos, eram considerados documentos puramente decorativos, desprovidos do valor e eficácia que a lei atribui aos que são expedidos por estabelecimentos oficiais, equiparados ou reconhecidos.

Com o advento do decreto-lei n. 5.545, de 4 de junho daquele ano, passou-se a admitir que tais diplomas pudessem ser validados e assim regularizada a vida escolar de seus portadores, mediante o cumprimento de exigências e formalidades por aquêle mesmo decreto-lei preconizadas.

Instituiu-se, então, a chamada Junta Especial do Ensino Livre com a atribuição, precisamente, de examinar a situação daquêles que se tivessem diplomado por institutos não reconhecidos, que tivessem cursado tais institutos ou nêles ainda se achassem matriculados, e que, de acôrdo com o supracitado decreto-lei, desejavam regularizar sua vida escolar, legalizar seu curso ou validar seu diploma.

De sorte que, os que se achavam nessa situação e deram fiel observância aos preceitos da lei, conseguindo, por fim, o registro de seus diplomas na Diretoria do Ensino Superior, ficaram habilitados a exercer as respectivas profissões em todo o território nacional e, pois, em igualdade de condições com os que fizeram cursos regulares e se diplomaram por institutos oficiais, equiparados ou reconhecidos.

Ora, sendo o registro do diploma, depois de concluído, um ato jurídico perfeito, às autoridades administrativas só seria lícito ordenar o seu cancelamento, com apoio em disposição expressa de lei e, em verdade, não existe lei alguma que confira êsse poder a tais autoridades.

A hipótese, sem dúvida alguma constitui uma singularidade nas instituições de Direito Público através das quais se evidencia que uma determinada autoridade pode ter a prerrogativa legal de ordenar o registro de diplomas, mas não terá a de dar por insubsistentes êsse mesmo registro ao depois de consumado.

Temistocles Cavalcante na sua obra "Instituições de Direito Administrativo Brasileiro" mostra que, a faculdade de revogabilidade é da essência do ato administrativo, a qual, no entanto, sofre as limitações impostas pela lei.

O ministro Francisco Campos, do mesmo modo, teve ocasião de assinalar, em erudito parecer, as restrições que a lei impõe aos órgãos da Administração investidos quase sempre, do poder de praticar determinados atos, mas não da faculdade de êles próprio os revogar (Pareceres, parte I, pag. 240).

E' esta, aliás, a lição dos mais eminentes tratadistas do Direito Administrativo.

Respondendo, assim, e simultâneamente aos dois itens da consulta que nos foi dirigida, diremos que os diplomas em causa não podem ser cassados por determinação de autoridades administrativas e nem podem essas mesmas autoridades ordenado o cancelamento de seu registro. Essa prerrogativa, cabe, precìpuamente ao Poder Judiciário por cujos órgãos a própria União poderá intentar ação adequada visando a decretação de sua rescisão, como a dos atos jurídicos em geral, anuláveis por vício resultante de êrro, dolo, coação, simulação ou fraude, nos têrmos do art. 147 do Código Civil.

E' o nosso parecer, salvo melhor e mais esclarecido juízo.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1949.

TELLES BARBOSA

Aço e molas para automóveis, ônibus e caminhões

Em estoque: Ford, Chevrolet, International, Dodge, Packard, [illegible] Standard, Jeep Willys, Overland, Renault e outras marcas [illegible] encomenda. Oficina especializada em consertos para [illegible]

Serviço de auto-socorro dia e noite — Tel.: [illegible]

CHARBON — FÁBRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS

IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.

TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: [illegible] — RIO

GANHE UM DISCO GRÁTIS

RESPONDENDO AS SEGUINTES PERGUNTAS:

1) — Quem é o autor da canção «Maringá»?
2) — Em que filme Judy Garland e Gene Kelly cantam «For me and my gal»?
3) — Em que data, foi estreado no Brasil: «O Guarani», de Carlos Gomes?

Compareça com as respostas certas na DISCOTECA DE ALUGUEL, à avenida Franklin Roosevelt, 126 — Sala 411, até o dia 22 do corrente, e escolha 2 discos, pagando sòmente um.

Respostas da semana passada.

1) — Cândido das Neves
2) — 3 Meninas Endiabradas
3) — Gioconda (3º ato)

IMPORTANTE LEILÃO

COLEÇÃO NUMISMÁTICA DO PROFESSOR ABGAR SORIANO, CONTENDO MAIS DE 6.000 MOEDAS DIFERENTES DE PAÍSES DO MUNDO ANTIGO, MODERNO E CONTEMPORÂNEO

60 EXEMPLARES GREGOS E ROMANOS DO PERÍODO ANTERIOR A CRISTO

Ensaios diversos e moedas absidionais — Raridades de grande valor numismático.

RECÉM-CHEGADA DE RECIFE — PERNAMBUCO PARA SER EXPOSTA E VENDIDA EM LEILÃO NOS SALÕES DE ARTE DO

Leiloeiro Afonso Nunes

LEILÃO, AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, DIA 17 DE OUTUBRO, ÀS 8 HORAS DA NOITE, e dias subseqüentes, à RUA CHILE, 29. Franca exposição, hoje, domingo, das 15 às 21 horas. Catálogos detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje.

Dificuldades no armazenamento do café fluminense

SOLICITADO AO MINISTRO DA FAZENDA UM ARMAZÉM PARA OS PRODUTOS QUE SE DESTINAM AO RIO

O governador do Estado do Rio enviou ao ministro da Fazenda, o seguinte ofício: "À vista da enorme dificuldade que a Secretaria das Finanças dêste Estado tem encontrado para obter, mediante aluguel, um prédio capaz de armazenar os cafés fluminenses, quando o estoque existente no mercado fôr igual ao máximo permitido pelo Regulamento de embarque, peço a v. excia. se digne determinar as providências cabíveis no sentido de que o Departamento Nacional do Café, em liquidação — que possui enorme armazém na cidade do Rio de Janeiro — ceda ao Estado do Rio, mediante o pagamento mensal de uma taxa por saco, um espaço que permita, no caso de necessidade, armazenar o café originário desta Unidade Federada. Sirvo-me do ensejo para renovar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração".

O Dia do Repórter Fluminense

No próximo dia 18, com grande solenidade na Associação Fluminense de Jornalistas, será comemorado o "Dia do Repórter Fluminense".

A comemoarção no dia 18 prende-se ao fato de, naquela data, completar mais um aniversário natalício, o veterano homem de imprensa Oscar Guanabarino Filho, representante do "Jornal do Comércio" e o mais antigo repórter fluminense.

Para as comemorações do dia 18, o presidente da A. F. J., jornalista César Cople, está organizando vasto programa.

Preferem a nacionalidade brasileira

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Carlo Micele, do Distrito Federal; José Dermargos, de São Paulo; Julian Dieter Czapski, de São Paulo, e George Zaturansky, do Distrito Federal.

Os processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

Lydstone apontado como autor intelectual do . . .

(Conclusão da 1.ª página)

que ali permaneceu em palestra conosco algum tempo. Ela nada sabia sôbre o que pretendíamos fazer, não tendo nada, portanto com o crime. Às 19,30 horas, mais ou menos, vimos o velho entrar no edifício e após deixarmos passar alguns minutos, fomos até à sua porta. De acôrdo com os planos, «Paulista» tocou a campainha, ficando eu e Lydstone encostados à parede do corredor. Quando o capitalista franqueava a passagem ao nosso companheiro, êste deu-lhe uma «gravata», do que nos aproveitamos para penetrar no apartamento. Enquanto «Paulista» segurava o velho pelas costas, na altura do peito, Lydstone dava-lhe socos no estômago. O capitalista ia aos poucos desfalecendo. Já estava quase no chão, porém, batia com os pés no assoalho, fazendo muito barulho. Tirei então a minha gravata e com a mesma amarrei-lhe os tornozelos. «Paulista», em seguida, completou a obra. Com um dos braços apertava, em forma de «gravata», o pescoço da vítima e com uma das mãos tapava-lhe a bôca e o nariz, fazendo-o desmaiar. Depois amarramos-lhe as mãos e o amordaçamos com meu lenço. Lydstone nesta ocasião, procurava o dinheiro. Depois de inúmeras buscas, ficámos desanimados. Só havíamos encontrado cêrca de 750 cruzeiros em moedas e um relógio «Patek Phillip». Saímos do apartamento e após repartirmos o dinheiro, tomamos cada qual seu rumo. Lydstone disse que ia à casa de sua mãe e eu e o «Paulista» fomos até à Lapa, onde jantamos. Depois da refeição nos separamos e nunca mais soube dêle. Na madrugada dêste mesmo dia, meti-me numa encrenca na Lapa e fui prêso para o 5.º distrito. Era um caso de luta corporal, e, assim, depois de lavrado o flagrante prestei fiança e saí. Na rua, ao comprar um jornal tive conhecimento de que o velho morrera. Tratei, então, de dar o fora. O resto vocês já sabem. Fui para Friburgo e ali fui prêso.

RESTABELECIDA A IDENTIDADE DE «PAULISTA»

Com a detenção, para averiguações, de Vantuir Gonçalves de Oliveira, vulgo «Quito», sócio proprietário da pensão da rua Conde de Lage, 40, foi restabelecida a identidade de «Paulista».

Declarou «Quito» que Lydstone era visto, às vêzes, em companhia de Flávio de Morais e «Paulista», acrescentando que o nome dêste último é Roberto dos Santos. Tem 22 anos, é de estatura mediana e claro.

Apurou a polícia que êle já fôra condenado a 8 anos de prisão pelo roubo do automóvel chapa 22.57, de propriedade do sr. Valdemar de Melo.

OUTRAS PESSOAS DETIDAS

Na madrugada de ontem, foram detidos, num café da Praça João Pessoa, Itacir Ketzer, conhecido pela alcunha de «Gaucho», morador na rua Francisco Muratori, 20 e Otávio Rodino da Silva, residente na rua da Lapa, 46, ambos frequentadores das rodas boêmias da Lapa e conhecidos de Flávio e «Paulista».

As autoridades da Polícia Técnica detiveram também em outros pontos da cidade, Namita da Silva, conhecida por Laurita, moradora no Hotel Plaza, na rua do Riachuelo, 430; João Francisco dos Santos, vulgo «Madame Satã»; Maria Montez, proprietária da pensão alegre da rua Conde de Lage, 39; Neuza Rodrigues da Silva, muda de nascença, residente na rua Santo Amaro, 71.

VISTOS OS ACUSADOS NA SEMANA PASSADA

Otávio e «Gaúcho» declararam apenas que conhecem Flávio e «Paulista», sendo portanto, os seus depoimentos, destituídos de importância.

Laurita disse que, em dias da semana passada, entrara, cêrca das 18 horas, no «Café Colosso», localizado na esquina das ruas da Lapa com Joaquim Silva, a fim de tomar um cafezinho. Fazia-lhe companhia uma amiga de nome Marta, também conhecida por «Cigana», a qual, segundo observou, tinha os cabelos em desalinho. Indagando da razão daquilo, ela respondera que não tinha pente. «Cigana» apontou então para um grupo que acabara de entrar no café. A declarante aconselhou-a a pedir um pente a um dos recém-chegados, o que fêz. Reconheceu, entre os componentes do grupo, Flávio e Cavalcanti, seus conhecidos de vista. As autoridades providenciaram sôbre a presença de Lydstone a fim de confrontá-lo com Laurita, já que em seu depoimento ela frisara que o grau de suas relações com Flávio e «Paulista» era superficial, e que os não tinha visto depois do crime do Edifício Aclamação. Lydstone, posto em frente de Laurita e inquirido a respeito da sua presença naquele café, em companhia de Flávio, dias depois do crime, negou peremptòriamente o fato.

João Francisco dos Santos declarou que conhece Lydstone há cêrca de cinco anos, sendo que sua amizade para com êle se consolidara quando o referido rapaz passou a conviver com Ester Santos, conhecida do depoente. Acrescentou que, tendo Lydstone travado relações com um grupo de indivíduos de maus antecedentes (apontando como tais Otávio, «Paulista» e Flávio), êle e Ester aconselharam-no a evitar tais companhias. O rapaz entretanto, não os ouviu, dando motivo a que Ester rompesse relações com êle. Disse ainda João Francisco dos Santos que, na têrça-feira passada, cêrca das 8,30 horas, vira passarem num bonde em frente à sua residência na av. Mem de Sá, 88, Flávio e «Paulista». No mesmo dia avistara Lydstone em frente ao cinema Mem de Sá.

FOI GARÇON DO REX

Flávio foi garçon do «Rex», restaurante situado na praça Tiradentes, onde trabalhou pouco tempo. Segundo impressão colhida entre alguns empregados daquele estabelecimento, Flávio não demonstrara ser mau rapaz.

Impossível um acôrdo...

(Conclusão da 1.ª página)

estrangeira. Dessa forma, torna-se impossível o cumprimento de rogatórias criminais nos Estados Unidos da América.

Com relação às rogatórias civeis, são elas executadas no território da residência da pessoa cujo depoimento se deseja, ou no lugar em que se encontre a coisa, de acôrdo com as normas vigentes no juízo deprecado. O Govêrno federal norte-americano não está em condições de precisar quais as exigências de cada uma das côrtes estaduais ou territoriais, nem quais as normas peculiares a cada uma delas.

Sugeriu, porém, o Departamento de Estado alguns preceitos, que adiante enumeramos, cuja observância tornaria possível, sem caráter de obrigatoriedade, a execução de rogatórias civeis pelos tribunais daquêle país:

a) Quando fôr conhecida a côrte estadual ou territorial que deve executar a Carta rogatória, convém dirigi-la nominalmente à referida côrte. Em caso contrário, convém dirigi-la «a qualquer côrte de jurisdição competente no Estado de ....»
b) Deve constar especificamente nas Cartas rogatórias a indicação do juízo deprecante, bem como os nomes das partes no processo.
c) As Cartas rogatórias devem ser acompanhadas de tradução em inglês, do texto e de quaisquer anexos, tais como documentos comprobatórios e instruções à côrte executante.
d) Estando alguns dos Estados da Federação dispostos a executar Cartas rogatórias na base de reciprocidade, conviria declarar que um tratamento recíproco será outorgado à matéria no Brasil».

Novos dias de despacho do ministro do Trabalho

AS QUINTAS-FEIRAS, AS AUDIENCIAS PUBLICAS

O ministro do Trabalho acaba de alterar os dias de seus despachos com os diretores do Ministério do Trabalho, passando agora para a seguinte ordem: DNI, segunda-feira, às 15 horas; D. A., têrça-feira, às 15 horas; DNIC, DNT, quarta-feira, às 15 horas; DNPS, sexta-feira, às 15 horas; DNSPC, segunda-feira, às 15.30 horas; DNPI, têrça-feira, às 15.30 horas; SEPT, quarta-feira, às 15.30 horas; S. A., sexta-feira, às 15.30 horas; SRO, segunda-feira, às 15 horas; têrça-feira, às 16 horas; INT, quarta-feira, às 16 horas; SHSTE, sexta-feira, às 16 horas.

As audiências públicas serão às quintas-feiras, das 16 às 17 horas, e as entidades sindicais, além das audiências especiais, serão recebidas das 16 às 18 horas, às sextas-feiras.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
CR$ 1.950,00
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Das modernas, B-4 com tôdas as peças, sem uso, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó. Espalhadores de Cêra elétricos automáticos, etc. — Rua Evaristo da Veiga n. 73, sobrado. FONTES & BURICH LTDA — Telefone 32-2493

SUPER-MATE SOLÚVEL "RADIANTE"
PREPARO INSTANTÂNEO
Dispensa coador.
Pode ser feito na própria xícara ou no copo, não deixando resíduos. É de sabor delicioso, é revigorante, é tônico, é econômico.
Com o Super MATE Solúvel "Radiante" prepara-se chá de mate, mate gelado mateado de leite e também maravilhosos bolos, sorvetes, manjares, coqueteis de mate, etc.
Um produto de MEIRELLES, SOUZA & CIA. CURITIBA - PARANÁ
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MATE LTDA. CANOINHAS - STA. CATARINA
Pedidos, por telefone ou reembolso postal, aos distribuidores no Rio:
Zona Sul - FORNECEDORA DE BEBIDAS BRASIL LTDA. Av. Copacabana, 516 - Fone: 37-7633
Zona Norte - ALBERTO LIMA C. Postal, 4810 Fone: 38-5884
A venda em todas as casas do ramo
Em dois tamanhos: grande ou de bolso.

AIMÉE apresenta no RIVAL
"Como os maridos enganam"
DE PAUL NIVOIX TRAD. R. MAGALHÃES JR.
ENGRAÇADISSIMA, MALICIOSA E... IMPRÓPRIA PARA OS CASADOS
HOJE — Vesperal às 16 horas, sessões às 20 e 22 horas. Direção de Ester Leão. Imp. até 18 anos. Poltrona — Cr$ 20,00 — selo excl.
PAULO PORTO
AURORA ABOIM
A. FREGOLENTE
VERA NUNES
NEWTON VALLE

BANCÁRIOS — COMERCIÁRIOS — ASSOCIADOS DA CAIXA DA LIGHT E PARTICULARES

Acham-se à disposição dos Associados dêsses Institutos, casas prontas ou em construção, nos seguintes locais: 1º — No bairro de TERRA-BRASIL, em Senador Camará. 2º — No bairro Brazilândia, em S. Gonçalo — Est. do Rio.

TERRA-BRASIL

A 43 minutos da estação de D. Pedro II, por trem elétrico de BRASILÂNDIA, em frente à Matriz de S. Gonçalo, Niterói. As casas são de 2 e 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, com terreno murado e cercado. Preços a partir de Cr$... 100.000,00, no Distrito Federal, e Cr$ 90.000,00, em São Gonçalo. Vendas a particulares com financiamento de 60%.

Os Associados interessados devem comparecer à avenida Rio Branco, 120 — 8º andar — Sala 824, ou nos escritórios de vendas nas obras.

VIC MALTEMA Apresenta
2º GRANDIOSO CONCURSO
ROSICLER MALTEMA
AINDA MAIS FÁCIL!
Para participar desse GRANDIOSO CONCURSO ROSICLER MALTEMA, e ganhar gratuitamente
Bicicletas - Rádios
Batedor de bolo
Baterias de cosinha
Aspiradores de pó
Liquidificadores
Lavadeira elétrica
Batedeiras Elétricas
Pastas escolares
basta enviar uma tampinha de proteção do VIC MALTEMA ou a parte fronteiriça da sacola das SOPAS PRONTAS HELIO.
Enviem para:
COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL - Rua José Paulino, 717 — Tel.: 52-7277 — São Paulo
ou aos representantes no Rio
HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
AV. ERASMO BRAGA, 227 — 3.º ANDAR — TEL.: 22-8956

Último DIA!
HOJE às 17 e 21 hs no COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS SPORTS
CARNAVAL NO GELO
APRESENTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
GERAIS 20,00
ARQUIBANCADA 25,00
(C/ NUMERADAS) 40,00
ESTUDANTES E CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS
Gerais 10,00
Arquib. 15,00
Mais uma surpreza da ANTARCTICA

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compram-se de jóias e mercadorias, paga-se bem, das 10 às 15 horas, não venda sem conhecer minha oferta. Rua da Assembléia 7, sob. sala 1. Atende-se a domicílio, pelos tels.: 42-3583 e 49-5956.

ADMISSÃO

PRIMARIO — JARDIM DA INFANCIA

Curso de Admissão para exame em dezembro e fevereiro. Inscrições Abertas.

COLÉGIO JURUENA

PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TEL.: 26-0393

Matemática e Latim

aulas intensivas para a 2.ª ÉPOCA do

ARTIGO 91

pelo prof. CARDOSO F.º

Cujos alunos estão obtendo os melhores resultados no Col. PEDRO II e Niterói.

CURSO RIVER

Av. Rio Branco, 114 — 14.º andar, (ao lado do «Jornal do Brasil»).

CASA BRUNO

FUNDADA EM 1917

PAPELARIA

PAPEIS EM GERAL · CANETAS · TINTEIRO · OBJETOS DE ESCRITÓRIO · ALBUNS P/ FOTOGRAFIAS · ARQUIVOS DE AÇO, ETC.

TIPOGRAFIA

ARTES GRAFICAS EM GERAL · ENCADERNAÇÃO · DOURAÇÃO E PAUTAÇÃO

DISCOS E RADIOS

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE DISCOS E RÁDIOS.

Secções de Filmes e Revelações, Máquinas Fotográficas, Isqueiros e Accessórios, Jogos, etc...

LARGO DA LAPA, 34-B
TELEFONE 22-4487

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES PARA AMANHA

5º ANO — Clínica Médica (do prof. Berardinelli). Segunda chamada de prova parcial, às 10,30 horas no Hospital São Francisco de Assis. Serão chamados os alunos de ns. 154 e 166.

6º ANO — Medicina Legal — Segunda chamada de prova parcial, às 14 horas, na rua da Misericórdia, 117. Serão chamados os alunos de ns. 66 — 68 — 69 — 70 — 82 — 153 — 182.

DIA 18

4º ANO — Clínica Dermatológica — Exame final, às 8,30 horas, na 26ª Enf. da Santa Casa. Farão prova prática e oral os alunos de ns. 4 — 25 — 31 — 33 — 37 — 52 — 58 — 66 — 68 — 190 — 209 — 252 e Hermando Ariza Reies.

Escrito prático e oral, os alunos de ns. 62 e 220.

Prova parcial, o aluno de n. 249.

6º ANO — Medicina Legal — Segunda chamada de prova parcial, às 14 horas no Inst. Anatômico. Será chamado o aluno de n. 182.

Segunda chamada de exame final, às 14 horas, no Inst. Anatômico. Serão chamados os alunos de ns. 118 — 139 — 151 — 160 — 168 — 179 — 119 — 127 — 130 — 134 — 176 — 181

EXAME DE REVALIDAÇÃO — Clínica Dermatológica — Às 8,30 horas, na 26ª Enf. da Santa Casa. Serão chamados os drs. Elizabete Lanyi e Bruno Levi

AVISOS

4º ANO — Comparecer com urgência na Seção do Expediente o aluno Alberto Ferreira.

INSCRIÇÃO AO INSTITUTO RIZOLI, BOLONHA, ITÁLIA — Acha-se prorrogado até 25 do corrente mês de outubro o prazo aberto, na Secretaria desta Faculdade, para inscrição ao lugar de assistente brasileiro no Inst. Rizoli, Bolonha, Itália, para aperfeiçoamento em Ortopedia e Traumatologia, para médicos formados pelas Faculdades oficiais do Brasil. Condições: a) não ter menos de 3 anos de formado e não mais de 10; b) apresentar títulos e trabalhos que demonstrem conhecimentos da especialidade; c) terão preferência os que tenham conhecimento de cirurgia, pediatria e neurologia, d) ter conhecimento da língua italiana. A duração do curso será de um ano devendo o indicado apresentar-se no Instituto Rizoli em 1 de novembro de 1949. O diretor do Instituto tem a faculdade de abreviar a duração do curso.

Centro dos Técnicos de Educação

Prosseguindo em seu programa cultural o Centro dos Técnicos de Educação fará realizar amanhã, às 17,15 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, uma palestra do professor Murilo Braga, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, sôbre o tema: «Transferência da Aprendizagem». Haverá debates.

MATEMÁTICA

DESENHO — Para científico ou vestibulares, lecionado por engenheiro civil. Telefonar para 47-0141, das 18 hs. em diante.

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas, noturnas. Nova turma em organização. Poucas vagas Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, n. 23 — Sala 1924-A.

POLÍCIA ESPECIAL E DETECTIVE

PREPARO INTENSIVO AOS PROXIMOS CONCURSOS

Curso River – Av. Rio Branco, 114 – 14.º andar

TAQUIGRAFIA

Ensino racional, prático e eficiente, ministrado por profissionais do Parlamento.

AULAS PARA TREINAMENTO

e aumento de velocidade Taquigráfica. Turmas novas todos os meses. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 23-3645.

DESEJA FAZER UM CONCURSO?

A C. E. S. A. iniciará turmas pela manhã e à tarde, no mês de Outubro. — Rua Hadock Lôbo, 417 — (Salas da frente).

GÁVEA

Vendo terreno na estrada da Gávea, próximo à avenida Niemeyer com 3.500 m2, próprio para construção de ótima residência, água própria. — Tel.: 27-8752.

TERRENOS

PERTO DE MADUREIRA

Lotes residenciais, comerciais e proletários, com tôda urbanização. Preços a partir de Cr$ 29.000,00. Pequena entrada e prestações desde 387,00. Tratar com J. Cavadas ou A. Pereira, escritório à avenida Rio Branco, 117 5º — Sala 507 — Tel.: 43-9571 — Aos domingos, à rua Carolina Machado, 426 — Madureira.

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91

Matrículas abertas

Tiveram início no dia 10, as aulas de novas turmas intensivas do Art. 91 para os exames de outubro, de 1950. Turmas pela manhã, à tarde e à noite, com os seguintes horários: Das 8 às 11, das 14 às 17 e das 19 às 21,50 horas.

Os alunos que se matricularem até o dia 16 de novembro ficarão isentos da taxa de matrícula.

Informações na Secretaria, das 9 às 21 horas — Rua da Assembléia, 14 — 1.º e 2.º andares — Telefone: 42-3403.

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, nº 12 — 1º andar — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO —

DIÁRIO ESCOLAR

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Programa de comemorações do "Dia das Nações Unidas"

COMEMORAÇÃO DO DIA DAS NAÇÕES UNIDAS. — A União Nacional dos Estudantes, Organização Não Governamental das Nações Unidas, comemorará o dia 24 de outubro — *Dia das Nações Unidas* — com um grande programa de festividades, o qual constará de: às 9 horas e 30 minutos — Hasteamento da Bandeira Nacional, da bandeira da UNE e da das Nações Unidas, na sede da UNE; às 16 horas — Conferência na sede da UNE do sr. Paul Shaw, representante da ONU no Brasil, sôbre o tema "A ONU e a paz", seguida de projeção da película cinematográfica "Carta dos povos"; às 22 horas e 30 minutos — "Baile das Nações Unidas", de confraternização, no salão nobre da UNE, à Praia do Flamengo, número 132.

COLABORAÇÃO DOS CLUBES DE PROPAGANDA DA ONU. — A UNE realizou uma reunião de todos os Clubes Universitários de Propaganda da ONU, sob a presidência do colega Heldon Barroso. A essa reunião compareceram os estudantes Adelido Viegas de Lima, Carlos Verneck de Carvalho e Antônio Pedro Gomes de Alcântara, da F. N. de Arquitetura; Jacó Hersgenhut, da E. N. de Engenharia; Norma Snitkowsky, da E. N. de Medicina; Aristeu Barreto Almeida, José Orind, Rose Akcelrud e Marisa Coutinho, da F. N. de Filosofia; e Fernando Pamplona, da E. N. de Belas Artes. Após entendimentos, a UNE nomeou uma "Comissão Organizadora das Festividades da Semana das Nações Unidas", semana essa que se estenderá de 17 a 24 de outubro corrente.

A comissão em causa resolveu realizar: a) uma Exposição Sôbre a Organização das Nações Unidas, no Ministério da Educação e Saúde; b) sessão de encerramento da Semana, com uma Conferência do sr. Paul Shaw, representante da ONU no Brasil; c) projeções de películas da ONU nos bairros da cidade.

Esta comissão, que conta com o apôio do Centro de Informações das Nações Unidas no Brasil, está desenvolvendo intensa atividade para a realização dêsse programa.

MEMORIAL A CAMARA E AO SENADO. — A União Nacional dos Estudantes, no sentido de propiciar facilidades à maior participação dos estudantes e do povo na comemoração do *Dia das Nações Unidas*, dirigiu um memorial à Câmara e ao Senado Federal, apelando para que aquelas Casas Legislativas decretem feriado nacional o dia 24 de outubro. Ainda neste sentido, a UNE teve entendimentos com o deputado Coêlho Rodrigues e com o senador Matias Olímpio, os quais encaminharão às mesas da Câmara e do Senado o Memorial da UNE.

TERCEIRA CONFERÊNCIA REGIONAL LATINO-AMERICANA DE ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTIS DAS NAÇÕES UNIDAS. — Atendendo ao convite do Departamento de Informações Públicas da ONU, a UNE, como Organização Não-Governamental das Nações Unidas, comparecerá a essa Terceira Conferência, que se realizará em Montevidéu, do dia 27 a 30 de outubro corrente, "com o generoso apôio das autoridades da República Oriental do Uruguai". Terá por finalidade "proporcionar às Organizações Não-Governamentais conhecimento direto das atividades das Nações Unidas e dos Organismos Especializados, assim como estabelecer um sistema para difundir informações relativas a essas atividades".

CAMPANHA DA UNE CONTRA A LEI DE SEGURANÇA

Em resposta ao nosso apêlo a tôdas as entidades estudantis, continuamos recebendo manifestações contra as leis de Imprensa e Segurança.

Recebemos da União dos Estudantes de Pernambuco, o seguinte telegrama:

"Agradecendo sua brilhante mensagem ao Quarto Congresso, comunico-lhe que a mocidade pernambucana acaba de repudiar as leis de Imprensa e de Segurança, nomeando uma comissão, que dirigirá o movimento neste Estado, fazendo comícios e tudo o que fôr necessário para impedir a aprovação dos projetos".

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

5º ANO — E' o seguinte o horário das provas finais (1ª época e orais).

Turmas: I — (de 1 a 25); II — (de 26 a 49); III — (de 50 a 79); IV — (de 80 a 109); V — (de 110 a 139); VI — (de 140 a 169); VII — (de 170 a 191):.

Turno da manhã: dia 17, às 8,30 horas — Direito Civil, turma II; Direito J. Penal, turma I; dia 18, às 8,30 horas — Direito J. Civil, turma I e II; Direito J. Penal, turma II; dia 19, às 8,30 horas — Direito Civil, turma I; Direito Adm., turmas I e II e Direito Inte. Privado, turmas I e II.

Turno da noite: dia 18, às 19 horas — Direito Civil, turmas III, IV e V; Direito Adm., turmas III, IV e V; Direito I. Privado, turmas VI e VII; dia 19, às 10 horas — Direito Civil, turmas VI e VII; Direito J. Civil, turmas III, IV e V; Direito J. Penal, turma IV; Direito Adm., turmas VI e VII; dia 20, às 19 horas — Direito J. Civil, turmas VI e VII; Direito J. Penal, turma III; Direito Int. Privado, turmas III, IV e V; dia 21 — Direito J. Penal, turma VII; dia 24 — Direito J. Penal, turma V; dia 25 — Direito J. Penal, turma VI.

TERCEIRA PROVA ESCRITA — Direito Civil (turno diurno), dia 19, às 9,30 horas, e Direito Civil (turno noturno), às 19 horas do mesmo dia. Direito J. Civil, dia 18, às 19 horas (dois turnos); Direito J. Penal, dia 17, às 19 horas (dois turnos); Direito Adm., dia 19 às 19 horas (dois turnos), e Direito Int. Privado, dia 20, às 19 horas (dois turnos).

SEMINARIO DE DIREITO E PROCESSO PENAL

O diretor do Seminário, prof. Roberto Lira, comunica que o Júri Simulado Oficial será realizado no dia 27 dêste mês, às 20 horas, nesta Faculdade.

O Conselho de Jurados será sorteado entre os professôres, promotores, advogados, delegados e técnicos criminais que honraram o Seminário com as suas palestras: dr. Antenor Lirio Coêlho — peritos Eboli e Walsh — dr. Valdemar Gomes de Castro — dr. Antenor Costa — dr. Marcelo Heitor de Sousa — dr. Cordeiro Guerra — dr. Atila Sá Peixoto — dr. José Ribeiro Murta — dr. Romeiro Neto e dr. Nélson Hungria.

Atendendo à necessidade de reduzir o número de oradores e de assegurar a homogeneidade da Defesa e da Acusação, foram escalados os seguintes seminaristas:

Para Acusação: Bruzzi Mendonça — Heleno Fragoso e Arnóbio Cabral.

Para Defesa: Ivan Freitas — J. Tones da Mota e E. Solano Martins.

O seminarista Cláudio P. Medeiros explicará a evolução da instituição do Júri em nosso direito, bem como sua competência constitucional, sua organização e o seu funcionamento.

O Júri será presidido pelo seminarista Otávio A. Couto, atuando como escrivão a seminarista Nelsina Rodrigues.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

CAMPANHA FINANCEIRA — A AMES está empenhada numa grande campanha financeira para conseguir o numerário suficiente à realização do programa administrativo de sua Diretoria. Para isso, já está realizando, com pleno sucesso, um sorteio da coleção completa das obras de Monteiro Lobato.

CONCURSO DA RAINHA DOS ESTUDANTES — Conforme já foi noticiado, a AMES lançará, ainda êste mês, em colaboração com a UCEC, o grande Concurso da Rainha dos Estudantes Cariocas.

INTERVENÇÃO POLICIAL NUM CONGRESSO ESTUDANTIL — A AMES protesta veementemente contra a intervenção violenta da polícia do sr. governador de Sergipe no Congresso Estadual dos Estudantes Secundários, que ora se realiza em Aracajú.

REUNIÃO DA DIRETORIA — O presidente convoca todos os membros da Diretoria, Departamentos e Comissões, para uma reunião ordinária segunda-feira, dia 17, às 20 horas, em sua sede no prédio da União Nacional dos Estudantes, bem como convida os estudantes secundários em geral a participarem da mesma.

CONTADOR

Contador diplomado, residente no Norte do País, com longa prática de serviços de Escritório e de Contabilidade, bem como, de Gerência de Escritório, desejando transferir-se para o Sul, oferece seus serviços sob ordenado ou contrato, a firmas do Rio ou de São Paulo — Carta com proposta e informações para J. [illegible] & Cia. Ltda. — Rua Desembargador Freitas n. 1 [illegible] — Teresina — Piauí

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

RESTAURANTE — O restaurante da Faculdade será inaugurado amanhã, com um jantar, às 18,30 horas, a que comparecerão o ministro da Educação, o magnífico reitor e outras autoridades. Os alunos que desejarem fazer refeições no nosso restaurante devem assinar a "lista de assinantes" no CACO.

CONFERÊNCIA — A convite do CACO, o prof. Alceu Amoroso Lima fará uma conferência na FND sôbre "A Democracia e o Direito", no dia 20 do corrente, às 18 horas. Entrada franca.

CONCURSO RUI-NABUCO — O diretor do Departamento Cultural resolveu aumentar os prêmios para o paralelo biográfico Rui-Nabuco. Assim, o primeiro prêmio será de Cr$ 1.500,00; o segundo, de Cr$ 1.000,00; e o terceiro, de Cr$ 500,00. O trabalho deverá ter no mínimo dez páginas, papel ofício, dactilografado em espaço dois. Entretanto, permanecem as condições anteriores para os trabalhos já apresentados, salvo quanto aos prêmios. O prazo para recebimento é até o dia 20 do corrente.

CURSO DE ORATORIA FORENSE — O prof. Calmon dará as próximas aulas de Oratória Forense nos dias 18, 19 e 25, às 18 horas.

DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS — Amanhã, às 16 horas, será feito o sorteio dos 100 exemplares do livro "História da Faculdade Nacional de Direito", do prof. Calmon.

VISITA AO FORO — Os alunos que desejarem fazer uma visita ao Fôro (varas criminais), na próxima quinta-feira, 20, devem encontrar-se à rua D. Manuel, às 13,30 horas, em frente ao mesmo. O dr. Antônio Estrêla acompanhará os alunos, dando-lhes as explicações necessárias.

CORRESPONDENCIA PARA ALUNOS — Recebemos, da cidade de Marília (Estado de São Paulo), telegrama para Stênio de Moura Lima. Procurar na secretaria do CACO.

REPRESENTANTES DA F.N.D. — VI Congresso Metropolitano — O Conselho de Representantes referendou a indicação, feita pelo presidente do CACO, de representantes da FND no VI Congresso Metropolitano. São efetivos: Celso Passos, Petrônio Portela Nunes, Wilson do Egito Coelho. Não necessitam do "referendum" os colegas José Frejat (presidente do CACO) e Américo Viviani (representante da UME), que serão efetivos na representação da FND no Congresso. São suplentes: Martinho Campos, Nélson Maciel, Davi Malta, Eros Gradowski e Almir Bastos.

Pedem-nos a publicação do seguinte.

COMISSÃO DE FESTAS — As inscrições para o álbum só serão recebidas até o dia 18 do corrente, têrça-feira, às 19 horas, improrrogavelmente.

Os convites para as solenidades serão distribuídos, em número de 40 a cada aluno, no dia 20, das 16 às 19,30 horas, mediante a integralização das respectivas quotas.

SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM A SAVIGNY — Quarta-feira última, à noite, os alunos do 1.º ano promoveram uma manifestação, comemorando o centenário da publicação do último volume do "Tratado de Direito Romano" do grande jurisconsulto. Evocaram, sucessivamente, a figura do mestre os colegas Arnold, Axel e Valdir. Encerrando-se a sessão, o prof. Matos Peixoto fêz uma síntese da obra do chefe da Escola Histórica.

MOVIMENTO DE REFORMA — Foi transferido para têrça-feira, dia 18, às 17 horas, a reunião do "Movimento de Reforma". Pede-se o comparecimento de todos os reformistas.

GRUPO INDEPENDENTE

TAXAS DO DOUTORADO — Segundo comunicação do CACO, o Conselho Departamental aprovou o caráter retroativo da medida que reduziu as mensalidades do doutorado. Está, assim, parcialmente vitoriosa a campanha de redução de taxas, em favor da qual o G. I. tomou, entre várias outras, as seguintes medidas: 1) apoiar a reivindicação do Centro Acadêmico, de acôrdo com o programa do Grupo Independente; 2) dirigir apelos aos vários professôres do Conselho Departamental; 3) manter, por intermédio de seus representantes, entendimentos com o diretor da Faculdade; 4) dar início, por um de seus representantes — quando a alguns parecia impossível conseguir a medida pleiteada — a um abaixo assinado dirigido ao Conselho Departamental.

Universidade Católica

SERVIÇO SOCIAL

Os diplomandos de 1949 da Escola de Serviço Social da Universidade Católica realizarão, no próximo dia 21, às 20 horas, na sede da Escola, na avenida 13 de Maio (Ed. Darke), 12º andar um "Concurso de Oratória", destinado a escolha do orador da turma para a solenidade da próxima formatura.

Os candidatos serão julgados por uma banca de professôres da Universidade Católica, integrada pelos srs. Luís Augusto do Rêgo Monteiro, diretor da Faculdade de Direito; Germano Muller, da Faculdade de Filosofia; Leonel de Andrade Veloso, da Escola de Serviço Social, e por d. Estela de Faro, diretora do Instituto Social, cabendo a presidência da solenidade ao diretor da Escola, padre José Gomes Bueno, S. J. A entrada é franca.

CANDIDATOS INSCRITOS — Aloísio Jansen de Faria, Javan Machado de Góes Soares, José Cláudio Vilhena de Morais, João Emílio Niemeyer, Florêncio Lengo, Miguel de Sousa Santos e Orlando Miranda de Aragão.

FESTA DA CONFRATERNIZAÇÃO

Hoje, à tarde, celebrará a Universidade Católica a Festa da Confraternização. Para esta festa acham-se convidados todos os amigos da Universidade, professôres, alunos, benfeitores, antigos alunos, pais de alunos e [illegible] Faculdades e Escolas Superiores.

CONFERÊNCIAS

SR. MARIO BARATA — Sob os auspícios do Ministério da Educação, o sr. Mario Barata, membro do «Comitê Diretor da Associação Internacional de Críticos de Arte», fará uma série de palestras, sôbre: «História e crítica da Arte Moderna», no auditório do M. E. S., às 17,30 horas, do dia 18 de outubro — «Arte abstrata e Arte Realista. A entrada será franca.

DR. EDD PARKS — Encerrando a série de conferências que vem proferindo para o Instituto Brasil-Estados Unidos, no dia 18 do corrente falará sôbre «Poe's Relations with his Southern Contemporaries». Esta palestra terá lugar na Biblioteca do Instituto às 17,30 horas e é franqueada ao público.

ESCRITOR MUCIO LEÃO — A Associação Brasileira de Imprensa iniciará na próxima têrça-feira, 18 do corrente, a série de conferências com que comemorará os centenários de Joaquim Nabuco e Rui Barbosa. Caberá a abertura da série ao jornalista e escritor Múcio Leão, que falará sôbre «Joaquim Nabuco e a fundação da Academia Brasileira de Letras». A conferência é pública realizando-se às 17 horas no auditório da Casa do Jornalista.

PROFESSOR SAN TIAGO DANTAS — Por motivo de fôrça maior foi adiada para a próxima quinta-feira, dia 20 do corrente, às 21 horas, a conferência que o professor San Tiago Dantas pronunciará no Instituto da Ordem dos Advogados, à avenida Augusto Severo (Silogeu Brasileiro), sôbre a reforma da nossa legislação comercial.

SR. ODORICO PIRES PINTO — O Departamento de Difusão Cultural, da Prefeitura do Distrito Federal, em colaboração com o Instituto Brasileiro de História da Arte, promoverá no dia 18 do corrente, às 17 horas, uma conferência que estará a cargo do professor Odorico Pires Pinto, sôbre «Mestre Valentim — o lírico do Rio de Janeiro no século XVIII», que terá lugar no Passeio Público, no local onde se encontra a herma daquele consagrado artista. O poeta Olegário Mariano apresentará o conferencista.

ROSSINI CAMARGO GUARNIERI — O poeta Rossini Camargo Guarnieri e outros conhecidos intelectuais — Ari de Andrade, Carrera Guerra, Jorge Medanas, Maura de Sena Pereira, Nair Batista, Osvaldino Marques — darão um recital de poesia, no próximo dia 18, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

PROF. MURILO BRAGA — No auditório do M. E. S., amanhã, às 17,15 horas, realizar-se-á a palestra do técnico de educação dr. Murilo Braga, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, sôbre o tema: — «Transferência de aprendizagem». Esta palestra, que é promovida pelo Centro dos Técnicos de Educação, será seguida de debates. A entrada é franca.

DEPUTADO LUIS VIANA — Prosseguindo na série de palestras, com que o Instituto Histórico está promovendo o «Curso Rui Barbosa», falará no próximo dia 19, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, sôbre o tema: — «Rui jornalista».

DESEMBARGADOR SABÓIA LIMA — Na sede da Escola de Serviço Social da Universidade Católica, avenida 13 de Maio, 23, 12.º andar, sôbre o tema «O drama da criança». A entrada será franca.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a «Influência cívica do sacerdócio; Relações com o patriciado e o proletariado; greves, cavalaria industrial».

Comemorando o 2.º centenário de nascimento de Goethe, será realizada têrça-feira, dia 18, às 5,30 horas da tarde, na sede do Clube Positivista, à rua São José, 84, uma palestra que obedecerá ao título: «Novos aspectos de Goethe e sua roda». Será orador o dr. Oscar Bastian Pinto. Entrada franca.

JORNALISTA AUSTREGESILO DE ATAIDE — Iniciando o ciclo de conferências com que o Itamarati se associa às homenagens que serão prestadas ao Conselheiro Rui Barbosa, por ocasião do centenário do seu nascimento, dissertará sôbre a personalidade do ilustre brasileiro o sr. Austregesilo de Ataíde, amanhã, às 16,45 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, sôbre o tema «Rui Barbosa, Jornalista». A entrada será franca.

ALCEU AMOROSO LIMA — A convite do CACO, pronunciará uma conferência, no dia 20 do corrente, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Direito (rua Moncorvo Filho, 8), sôbre «A Democracia e o Direito». Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 17 horas, na Igreja Inglêsa de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144, Niterói, sôbre o tema: «O Grande Mandamento».

Doutrinárias

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre o tema: «Diretrizes Cristãs».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre o tema: «O mal da inconstância».

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, em Santa Teresa, sôbre o tema: «Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade».

REV. EGMONT MACHADO KRISCHK — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre um tema para a mocidade cristã.

SR. VALDO CÉSAR — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre o tema: «A mocidade e a Igreja».

CORONEL ANTÔNIO MONTEIRO DA SILVA — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre um tema bíblico alusivo à juventude da Igreja.

REV. RODOLFO GARCIA NOGUEIRA — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre temas evangélicos.

AMPARO TEREZA CRISTINA — Realiza-se, hoje, às 16,35 horas, a conferência mensal pelo confrade José Passos na sede do Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201 — Estação do Riachuelo. Todos são convidados.

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 10,30 e 19,30 horas, no templo da Igreja Batista, no Méier, na rua Hermengarda n. 31, em tôrno de assuntos evangélicos. A entrada é franca.

ESCOLA PADUA SOARES
[illegible] Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — Fone 38-4131

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 16 de outubro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José da Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México, 24, 3.º andar, sala 302, às terças quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis,

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 13 do corrente, foram aprovadas quarenta e seis propostas dos seguintes candidatos a sócios: Alberto de Carvalho, Alexandre Féo, Aristofanes de Freitas Vidal, Alcírio José Vieira Machado, Arquimedes de Oliveira, Armando Pereira da Rocha, Armindo Ribeiro, Antônio Garcia Filho, Antônio Pereira da Rocha, Antônio Rodrigues Neto, Antônio da Silva Ferreira, Antônio da Silva Martins, Cecílio do Espírito Santo Minhoz, Claudionor Pantoja, Dario Garcia Pimentel, Diamantino Pereira, Felismino Bernardino, Florêncio Pereira, Francisco de Pinho Osório, Gabriel Faustino dos Santos Heli Cardoso, Ilton Sodré de Faria, João Batista Gomes, João José de Castro, Joaquim Correia Gomes, Joaquim Pinto do Carmo, Joaquim Pereira de Melo Neto, José Magalhães, José Silveira, Lourival Pereira César, Moacir Macedo, Manuel Delgado, Manuel Ferreira da Rosa, Manuel Guerra, Nelson da Silva, Osmar Coelho das Dôres, Osvaldo Correia Gomes, Orlando Leão, Paulo Gurgel de Siqueira, Paulo das Neves, Raimundo Alves Ferreira, Raimundo Pereira de Matos, Salvador Rodrigues da Rocha, Urbano Bispo de Sá, Valdemar de Almeida e Válter Gomes de Assiz.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados Aristides Silva, Cirilo de Matos Dias Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 18 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Francisco de Assis Stolze Cardoso, Osterno Ferreira Coelho, Bertha Koschnitzki, Manuel Fernandes, Jonas Dutra de Carvalho, Emílio Losso, Hélio Manfredo Pinheiro, Albert Niquet, Edgar de Araújo Leite Tavares, Maria Helena Gitai de Alencastro, Atílio Rasicci, Heloisa de Abolm Dias, Santinha Sadi, Paulo Sisoy Horta, Lessa Waldeck, José Mira de Morais, Hilgard Sternberg, Manuel Xavier dos Passo, Armando Augusto Correia, Valentim Manuel Flau, Manuel Maria Gomes Soares, Roberto Evaristo, Giovanino Gagliardi, Raimundo Luna de Alencar, Sebastião Batista, Carlos Batista Figueira, Sebastião Marques Batista, Dario Rodrigues, Rodolfo Ramalho, Francisco Monteiro da Silva, Cecílio Pereira da Silva, Amaro Batista, Rodoval Neiva dos Santos, Otacílio Antônio dos Santos, José Paulo do Nascimento, Jair Nunes, Alcino Ferreira Coelho, Lino Dutra e Melo, Armando Pereira da Silva, Orlando Rodrigues, Jorge Galvão, Duval Francisco da Costa, Joaquim Fernandes de Faria, Antônio Tércio Martins, Egberto Ferreira da Costa, Mário Rodrigues, João José da Silva, Carlos Teixeira Pereira, Dinelo Peçanha dos Santos, Dionísio José de Sousa, Joel Luís da Silva.

CHAMADA PARA 19 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Vanderlino de Sousa Enes, Miguel Jacó, Sara Kauffmann, Manuel da Costa Soares, Alcides Bernardino de Campos, Simão Edelman, Ernst Weikersheimer, Antônio Afonso von Lasperg, Delfor Goulart Meira, Manuel Maria Brandão da Silva, Marcell Uram, Saulo Cornélio Goulart Alves, Uszer Sztajnbok, Paulo Leite Carneiro, Johannes Paul Sorge, Álvaro Luís da Costa, Roberto José da Silva, João Pereira de Sequeiros, Amílcar Augusto Teixeira, José Elói da Silva, Lídio Spinasse, João Alves Macedos, Luís Balbino da Silva, Nelson Elias da Silva, Antônio dos Santos, Nivaldo Alexandre Joaquim Jerônimo de Farias.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 1[illegible] 42-4525 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 [illegible] Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Tel[illegible] exceto nos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Hernani Valente, Djalma Fernandes, José Napoleão, José Modesto, José Luís Lopes Filho, João Soares e Silva, Manuel Alves da Silva, Francisco Deveza Monteiro Deiduque, Salomão Gomes Vieira, Roque Furtado da Silveira, Joaquim Soares Albano Pinto Correia, Atacílio Soares Vieira, Floriano Rodrigues, Alencar Afonso, Nilton Freitas Nunes, Felino Feliciano, Nelson Cardoso de Araújo, José Braz dos Santos, Helso Correia, Milton José de Oliveira, Avelino Figueiredo, Rui de Oliveira Machado e José Martins Lemos.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
— EM 26-9-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 18 - 2562 - 5327 - 4065 - 34486
47314 - 47374 - 60606 - 100245 - 103469
Carga 65250 - 65512 - 75066 - 76870
77411 - 77731 - 601760.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 37736 - 44400
50727 - Carga 70961 - Onibus 81647.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 316 - 333 - 504
718 - 894 - 909 - 946 - 1566
1721 - 1836 - 1864 - 2370 - 2387
2884 - 4046 - 4223 - 4393 - 4478
4869 - 5041 - 5094 - 5554 - 6409
6742 - 6985 - 7729 - 7736 - 7752
8110 - 8216 - 8867 - 8718 - 8096
9252 - 9935 - 11836 - 12208 - 12708
12730 - 13690 - 14118 - 14942 - 15288
15320 - 15471 - 15818 - 16025 - 16281
16354 - 16416 - 16759 - 17493 - 17890
17945 - 18020 - 18649 - 18911 - 19322
19327 - 19745 - 20974 - 21205 - 22995
23343 - 23369 - 23523 - 23908 - 24053
24365 - 24816 - 24942 - 25070 - 25700
25455 - 25500 - 25653 - 25749 - 25920
26100 - 26364 - 26581 - 26513 - 26913
27000 - 27715 - 27175 - 27190 - 27658
27774 - 27797 - 27863 - 27096 - 28006
28007 - 28068 - 28417 - 28464 - 28730
28800 - 28845 - 28955 - 28069 - 29110
29473 - 29613 - 29894 - 30057 - 20321
31020 - 31356 - 31703 - 32507 - 32657
32867 - 33122 - 33638 - 34084 - 34876
34998 - 35102 - 35600 - 36096 - 36140
36195 - 36272 - 36297 - 36364 - 36450
36598 - 36778 - 36910 - 36852 - 36954
37418 - 37424 - 38160 - 38458 - 38636
38784 - 39191 - 40371 - 41290 - 42507
42901 - 43774 - 45561 - 45802 - 46411
46870 - 47289 - 47822 - 48664 - 48847
50049 - 100145 - 100148 - 100489
100664 - 101041 - 101044 - 101088
101217 - 101365 - 101377 - 101530
101539 - 101583 - 101609 - 101761
101977 - 101979 - 105039 - 105284
102051 - 102483 - 102735 - 102800
102832 - 103119 - 103132 - 103138
103190 - 103376 - 103483 - 103692
103906 - 103952 - 104241 - 104268
104285 - 104454 - 104709 - 104721
104728 - 104840 - 104898 - 104921
Carga 61494 - 66039 - 66170 - 67099
P. 7221 - Carga 69853 - 70205 - 71218
71281 - 72270 - 77071 - 79674 - 79790
601211 - 601348 - S. P. 1621 - 3964
7596 - R. J. 28003 - S. P. 205571
Oficial 88171 - 88368 - 88443 - 88444
90408 - 86607.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 7667 - 8868 - 9662 - 1432 - 1677
2390 - 3756 - 4482 - 4522 - 4832
7322 - 10953 - 12134 - 12167 - 13761
13904 - 15502 - 15914 - 16257 - 17261
19230 - 22726 - 24174 - 26587 - 27070
28859 - 28868 - 29062 - 29303 - 29810
30524 - 31410 - 32115 - 32356 - 33657
33740 - 36352 - 37403 - 38094 - 38550
38631 - 39541 - 40110 - 49542 - 45202
47566 - 47750 - 48472 - 49128 - 50257
50481 - 50926 - 51132 - 100706 - 101879
103515 - 103872 - 104287 - 105160
Carga 61052 - 64184 - 64615 - 66603
67011 - 71005 - 70127 - 71146 - 71730
78679 - 78164 - Onibus 80024 - 80882
80962 - 81198 - 81617 - 81633 - Experiência 133 - 233 - Moto 994
Bonde 20 - 372 - 1911 - 1938
2529 - 2530 - R. J. 11553 - M. G. 86142 - Oficial 88520.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA DO BONDE: — P. 37686 - M. G. 10331

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 318 - 488 - 917 - 6526 - 8412
1151 - 14303 - 15160 - 15468 - 22050
25626 - 31350 - 32762 - 33758 - 43574
45807 - 47561 - 48215 - 48824 - 47994
49901 - 50102 - 50337 - 50783 - 51564
101851 - 62304 - 62309 - 62991 - 64334
64011 - 70231 - 76383 - Onibus 80965
81058 - 601040 - Bonde 782 - 1726
1122 - 1737 - 1786 - 1847 - 1868
1873 - 1884 - 1891 - 1893 - 1908
1926 - 2523 - 2528 - 2529 - 2531
2533 - 2561 - 2566 - S. P. 205371.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — Onibus 81135 - 81408.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 44188 - 46677 - 48143 - 50247 - 50515 - 50839.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — Carga 60798 - 69117 - 73788 - 602147.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 47248 Onibus 80983 - 81382.

MEIO FIO E BONDE: — P. 2318 R. J. 27816.

6969 - 14441 - 16506 - 25020 [illegible]
38300 - 49519 - 50818 - Carga [illegible]
M. G. 53086.

CONTRA MÃO: — P. 171 [illegible]
5183 - 20536 - 24244 - 24401 [illegible]
29788 - 29820 - 30116 - 40016 [illegible]
49976 - 50311 - 102077 - Carga [illegible]
62500 - 74244 - 31102 - 80116 [illegible]
2891.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA BONDE EM FRENTE AO [illegible] DE PRONTO SOCORRO: — [illegible]
61447 - 104425.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: [illegible]
504 - 787 - 3444 - 3136 [illegible]
6449 - 10888 - 13543 - 19[illegible]
21202 - 20270 - 21745 - 2[illegible]
31121 - 30908 - 33653 - 3[illegible]
36700 - 37257 - 31298 - 3[illegible]
39957 - 43320 - 46320 - 4[illegible]
49170 - 49574 - 49649 - 4[illegible]
51146 - 51484 - 101528 - 10[illegible]
103777 - 104094 - 104[illegible]
Carga 65939 - 65935 - 6[illegible]
74744 - 75152 - 77046 - 7[illegible]
Onibus 80297 - 81391 - R. J. [illegible]
Oficial 88825 - 89974.

NÃO ACATAR AS ORDENS: [illegible]
411 - 7934 - 11312 - 1[illegible]
24943 - 27235 - 28087 - 3[illegible]
41647 - 42624 - 43781 - 4[illegible]
45368 - 45681 - 45794 - 4[illegible]
46460 - 47228 - 48323 - 4[illegible]
48523 - 48673 - 49005 - 4[illegible]
49075 - 49115 - 49281 - 4[illegible]
49659 - 49660 - 49816 - 4[illegible]
50137 - 50198 - 50846 - 5[illegible]
50936 - 50937 - 50951 - 5[illegible]
51111 - 51217 - 51435 - 5[illegible]
101452 - Carga 65953 - 7[illegible]
75740 - 79911 - Onibus 8[illegible]
80590 - 80836 - 81180 - 8[illegible]
81358 - 81452 - 81490 - 81511 [illegible]
36860 - 91062.

FAZER LOTAÇÃO SEM PRE[illegible]
P. 42540 - 43518 - 46488 - 46[illegible]
48409 - 48428 -

CONDUZIR PASSAGEIROS: — [illegible]
70765.

DESUNIFORMIZADO: — P. [illegible]
41075 - 42440 - 46109 - 4[illegible]
47791 - 48801 - 49951 - 5[illegible]

PLACA OCULTA OU INUTIL[illegible]
— P. 27623 - Onibus 80557.

FALTA DE POLIDEZ: — P. [illegible]
Onibus 81477 - 81554.

FORÇAR A PASSAGEM: — [illegible]
75071 - Onibus 85711.

I. A. P. E. T. C.: — P. [illegible]
49458 - Carga 601779.

DESCARGA LIVRE: — P. [illegible]

CONDUZIR PASSAGEIROS N[illegible] TA: — Onibus 80223.

COBRAR A MAIS DA TABE[illegible]
P. 41563.

ESTACIONAR NA PARADA D[illegible] BUS: — P. 26109.

FALTA DE LUZ: — Onibu[illegible]
80885 - 81381 - 10261 - 3[illegible]
45399 - 45923 - 51014 - Mo[illegible]

FALTA DE EQUIPAMENTO [illegible] TÓRIO: — Carga 62792 - 6[illegible]
Onibus 80451.

ESTACIONAR NO PONTO D[illegible] DE: — P. 33072.

EXCESSO DE FUMAÇA: — [illegible]
80025 - 80343 - 80480 - 80[illegible]
80630 - 80638 - 81157 - 81[illegible]
81238 - 81324 - 81478 - 81[illegible]
81398 - 81411 - 81478 - 81[illegible]

TRAFEGAR EM LOCAL PRO[illegible]
— Carga 60964 - 62664 - 6[illegible]
73627 - 601537 - 601800 - R. [illegible]
R. J. 21819 - Oficial 87[illegible]
80294 - 89532 - 90696 - 9[illegible]
90094 - 91013 - 999RJ.

TABELA OCULTA: — P. [illegible]

FALTA DE TRANSFERÊNCIA LOCAL: — P. 13098 - 28[illegible]
40148.

DOBRAR SEM ATINGIR O [illegible] CENTRAL: — P. 10810 - 4[illegible]
47403 - 48779 - 105055 - Ca[illegible]
69410 - 71771 - 601009 - 6[illegible]

MARCHA RE' MAIS DE [illegible] TROS: — P. 49190.

DORMIR NO VEICULO: — [illegible]

NÃO APRESENTAR TALÃO D[illegible] REIRA: — P. 238263.

ESTACIONAR NA FAIXA: — [illegible] 25645

FORMAR FILA DUPLA: — P. [illegible]
5650 - 8450 - 9293 - 12[illegible]
23670 - 25007 - 26867 - 27[illegible]
31921 - 33811 - 38850 - [illegible]
44401 - 48556 - 49478 - 4[illegible]
100222 - 102109 - 10[illegible]
72967 - 77681 - 77636 - [illegible]
712 - 1168 - M. G. 10311

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. [illegible]
30858 - 31564 - Carga 7[illegible]

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 46507 - [illegible]

ESTACIONAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 16839 - [illegible]

ESTACIONAR NO PONTO DE [illegible] AFASTANDO-SE: — P. 16099 [illegible]

CONDUZIR CARGA: — P. 103598.

EXCESSO DE BUZINA: — P. 21377.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — 10057 - Carga [illegible]

PARAR NAS CURVAS DE [illegible] MENTOS: — P. 4819 - 81382 [illegible] R. J. 27816 [illegible]

VENDEDORES DE LIVRO[illegible]

Grande e sólida firma procura bons vendedores, idôneos, capazes e conhecedores do ramo, para vendas a particulares a crédito. Candidate-se dando referências de conhecimento, enumerando onde os haja adquirido. — Condições a combinar, assegura-se absoluto sigilo. — Carta para Caixa Postal, 899.

Instituto Brasileiro de Aeronáutica

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Conselho Diretor do I. B. Aer., convoca os membros do Instituto, para a Assembléia Geral Ordinária a ter lugar no dia 18 do corrente, às 21 horas, na sede do Instituto, à avenida Rio Branco, 311 — Sala 419. A entrada será pelo portão lateral, à avenida Presidente Wilson, 113.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

□MOTORES A EXPLOSÃO □RÁDIO □ELETRO TECNICO □DESENHO TÉCNICO □TORNEIRO MECÂNICO □QUÍMICA PRÁTICA □MECÂNICA DE AVIAÇÃO

Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere

Preencha e remeta o cupom

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
remeterá GRÁTIS o prospecto do curso

Grátis!

1 CARTEIRA DE IDENTIDADE E DISTINTIVO
1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, de outubro de 1949

AS CONCLUSÕES DE UM INQUÉRITO

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

Todos os leitores desta coluna devem estar lembrados dos oportunos comentários que fizemos a respeito da garantia, por parte do govêrno, ao empréstimo externo de noventa milhões de dólares que a Light obteve do Banco Internacional de Reconstrução. Em nosso auxílio, na oposição que fazíamos àquela garantia, veio o general Juarez Távora com suas, agora, já famosas cartas as quais deram motivo a que se constituísse, na Câmara dos Deputados, uma comissão de inquérito parlamentar com o fim de apurar a veracidade dos fatos então descritos pelo general Tavora.

O sr. Israel Pinheiro — um dos indicados candidatos do sr. Benedito Valadares à Presidência da República — apoiado pelo sr. Sousa Costa, o homem que decidiu favoravelmente à Light como ministro da Fazenda, contra a construção da usina do Salto e apesar de todos os pareceres favoráveis do Ministério da Viação, lideraram na Câmara dos Deputados e em regime de urgência, a votação da garantia do empréstimo, sem que fôssem ouvidas as vozes do bom senso.

Como troféu de nossa vitoria, a vitória dos que se batiam por um pouco de moralidade e bom senso na solução de um problema de vital interêsse para o país, ficou-nos, apenas, a vaga esperança da apuração de fatos positivamente claros e de que fôra porta-voz o general Tavora, por uma comissão de inquerito parlamentar.

Esta comissão de inquérito cumpriu seu dever, para honra dos brasileiros. Nem tudo está perdido. Coube ao sr. deputado Afonso Arinos, relator geral da comissão, elevar o bom nome do Parlamento, apurando os fatos reais denunciados demonstrando assim que ainda existem homens dignos neste país.

Os relatórios do sr. Afonso Arinos foram aprovados por todos os demais membros da comissão srs. deputados Gustavo Capanema, Amando Fontes, Freitas e Castro, Benicio Fontenele e Domingos Velasco.

As conclusões da comissão são as seguintes:

"I — Sôbre a Companhia do Gás — 1 — O decreto-lei nº. 5.664 não beneficiou o interêsse público visto que concedeu à emprêsa vantagens desproporcionadas com os encargos que lhe foram solicitados para atender a uma situação de emergência A emprêsa, de modo geral, realizou os serviços que lhe foram pedidos. 2 — A emprêsa está-se utilizando de instalações e bens pertencentes ao Estado, devendo ser levado em conta êsse fato nas negociações do futuro contrato.

3 — Não desapareceu o direito do govêrno sôbre os bens e instalações existentes antes do decreto-lei n.º 5.664, embora êste omita qualquer referência à subsistência da reversão.

4 — Foram desviados, de um processo enviado pelo presidente da República ao Conselho de Águas, os originais de um ante-projeto de decreto-lei, que visava atenuar os inconvenientes do decreto-lei n.º 5.664. A comissão reputa grave tal desvio, dadas as condições em que se verificou.

II — Sôbre a usina do Salto — 1 — A Light agiu com insistência junto aos poderes públicos para impedir a realização do plano da Estrada de Ferro Central do Brasil, de construir uma usina elétrica na Cachoeira do Salto, destinada a fornecer energia ao consumo daquela ferrovia,

2 — A ação da Light contribuiu consideràvelmente para a decisão do govêrno de então, no sentido de desistir da construção referida.

3 — A Light foi baixando sucessivamente os preços das suas propostas de fornecimento, à medida que observava o empenho do Ministério da Viação em defender a construção da usina.

4 — E' provável que a atual falta de energia no Distrito Federal seja devida, em parte, ao consumo que a Central faz, das reservas da Light. Para evitar que isso se repita, a comissão sugere reexame da construção da usina do

(Conclui na 2ª página)

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 28-0205 e 48-4452

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 hs.

DEFUMADOR INDIANO
O MAIS AROMATICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4040
Envia-se pelo Reembolso Postal

TRATAMENTO MODERNO DAS VERMINOSES

Há dois modos de tratamento das verminoses intestinais: — o antigo, dos velhos tempos, que consiste em administrar remédios vermicida-purgativos; e o moderno, creado vitoriosamente há 25 anos pelas afamadas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue).

Os vermicidas agem por intoxicação direta dos vermes, que em seguida são expelidos por efeito de purgativos. As PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) agem de maneira muito diferente: modificam lentamente o meio intestinal, e de tal maneira, que os vermes acabam por não mais poderem ali viver, e em consequência vão saindo pouco a pouco dos intestinos, — e isso suavemente, sem nenhum abalo do organismo. Ao mesmo tempo as PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) abrem o apetite, engordam os magros, fortificam os fracos e acabam com a amarelão, a palidês e os "panos" dos anêmicos (homens, mulheres e creanças) dando-lhes saúde e alegria.

Muito cuidado deve haver com as numerosas imitações; nem todas as pílulas "vermelhas" são as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES. Estas trazem nos rótulos e nas bulas a marca de garantia "CÔR SANGUE" e nunca são vendidas fora dos vidrinhos. Exijam as legitimas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue), que podem ser tomadas seguidamente em qualquer tempo e em qualquer lúa, sem nenhuma dieta. Recusem as imitações.

DA VIDA E DA MORTE NO LIVRO DE BORDO

Quando vem a faltar o velho comandante — As dificuldades experimentadas durante a última guerra pelos nossos marinheiros mercantes ainda não tiveram termo — Nove comandantes, 103 oficiais e cêrca de 400 marujos sacrificados reclamam os benefícios da lei 208 para suas famílias — Que subam ao plenário da Câmara, para aprovação, os projetos Café Filho e Brigido Tinoco!

Reportagem de HOMERO HOMEM
(*Especial para o* Diário de Notícias)

TRANSITAM pela Câmara (e há quanto tempo!) dois projetos de lei que pretendem assegurar aos oficiais e marujos de nossa marinha mercante certos benefícios decorrentes da sua participação na última guerra (projeto Café Filho) e extensão das vantagens de aposentadoria que gozam, entre outros, os serventuários das nossas estradas de ferro (projeto Brigido Tinoco). Ambos, que tanto têm de justos como de esquecidos, estão a merecer um trabalho de amparo junto ao Congresso e de simpatia junto ao leitor. Outra não é a nossa intenção ao escrever esta reportagem, visto como as boas causas precisam de um pouco de caliça, de cimento de boa vontade, sob pena de estorricar na memória do nosso Legislativo, que, como sabemos, é árida e lenta como um roçado devastado.

C. "SOUVENIR" E O BISCATE

Não sei se o leitor sabe, mas, pela legislação atual, o máximo para aposentadoria de um oficial da marinha mercante, um comandante de navio, digamos, é de dois mil cruzeiros. Ora, quando no passadiço do seu navio, êsse mesmo comandante vencia sete mil cruzeiros por mês, o que, se não é um salário tentador, é bastante aceitável. O desnivelamento é flagrante, mas o destino de todo homem do mar entrado em anos é sem variantes: ficar em casa mostrando aos amigos os "souvenirs" de viagem e contando coisas do mar. Agora pergunta-se: é justa essa queda brusca no orçamento da família? Não, não é. Mas como a lei é clara e sem atenuantes, como se atenuantes são as exigências diárias, em munição de bôca, de qualquer casa de família, inclusive a de um oficial de marinha mercante, o que acontece é o seguinte: um homem que empregou os melhores anos de sua vida no duro trabalho de marinharia, vivendo em um ambiente inteiramente à parte, vê-se subitamente coagido a aceitar um biscate civil para poder viver decentemente, na idade em que devia ficar em casa falando de navios aos amigos e contando coisas do mar.

700 CRUZEIROS POR MÊS

Este talvez seja um aspecto puramente emotivo da questão. Mas existem outros, bastante ásperos. Por exemplo: Suponhamos que venha a faltar um dia êsse velho comandante aposentado que ficava em casa olhando os troféus trazidos do mar. Sabe o leitor o que acontece à família? Uma coisa muito injusta e desagradável: fica ela reduzida ao sôldo de setecentos cruzeiros por mês, isto é, a décima parte do que percebia o falecido, quando na sua cabine de comando. Setecentos cruzeiros para uma família acostumada já não diremos ao luxo, mas ao mediano passadio com um salário aceitável. Há lógica nisto? Não, não há. Daí o projeto Brigido Tinoco, que pretende regularizar êsses aspectos de vida e morte no registro de bordo de nossos homens da marinha mercante. E daí a necessidade de sua aprovação sem maiores discrepâncias, visto tratar-se de um assunto sem margens para muitas discussões e discursos bonitos. O bastante é aprovar o projeto Brigido Tinoco, senhores deputados que gostam de brilhar. Terão com isto levado a alegria, a confiança no futuro e a tranquilidade a milhares de lares de marujos brasileiros, cujos esteios, a estas horas, enfrentam a dureza talvez maré picada, talvez incêndio a bordo, quem sabe se até naufrágio por estas águas de Deus.

NOSSOS ESQUECIDOS DE GUERRA

Fiquemos agora do projeto Café Filho. Este, chega a nos deixar encabulado ter que defendê-lo, de tão justo, de tão ansiosamente esperado e estranhamente protelado que tem sido. Manda êle apenas o seguinte: que sejam tornados extensivos a todos os membros da Marinha Mercante Nacional as vantagens da lei 288, de 8 de junho de 1948, que definiu e assegurou direitos a todos os que, sob regime militar, tomaram parte na última guerra, como combatentes em nossas fôrças armadas. Como sabemos, o pessoal da FEB, da FAB e da Marinha de Guerra tiveram o seu duro esfôrço de guerra premiado pela lei 288. Mas os marujos e oficiais da marinha mercante, a que primeiro se viu atacada, torpedeada e assassinada pelo inimigo, êstes foram esquecidos. Como assim, senhores legisladores? Por que, santo Deus dos Navegantes? Não sabemos de lapso de memória mais injusto, de omissão mais clamorosa do que esta. Sabemos apenas (e aqui fica reproduzido para refrescar certas consciências amorfas) que as nossas perdas em homens no primeiro ano de guerra foram as seguintes:

Comandantes	7
Oficiais	31
Tripulantes civis	275
Tripulantes militares em serv. de bordo	3

Uma evocação dos trágicos anos de guerra no mar. Em cima, à direita, o navio "Araraquara", torpedeado a 18 de setembro de 1942 pelos submarinos do Eixo. À esquerda, e em baixo, o "Siqueira Campos" e o "Baependi", dos primeiros barcos que perdemos antes de qualquer declaração de guerra à Alemanha e à Itália. E no centro uma fotografia do grande comício popular que levou o govêrno de então a declarar o estado de beligerância entre o Brasil e as potências eixistas. Estado de beligerância, convém não esquecer, que pràticamente já existia, pois vinhamos perdendo navios e marinheiros quase que diàriamente. Estas fotos, um pouco desbotadas pelo tempo, falam eloquentemente de um passado cheio de heroismo e sacrifício, a que os poderes competentes parecem ter esquecido inteiramente.

E no segundo ano de guerra elas alcançaram as seguintes cifras:

Comandantes mortos	2
Oficiais mortos	22
Tripulantes mortos	97

Esse decréscimo entre o primeiro e segundo ano de guerra por certo significa a quebra do poderio naval inimigo, sensivelmente enfraquecido, mas também significa o heroismo de nossos marujos, que se tornaram mais duros e experimentados na luta contra os submarinos do Eixo. Por outro lado nossos mercantes estavam então melhor aparelhados para enfrentá-los, o que não era possível antes: transportando carga estratégica para os aliados, recebendo e cumprindo ordens do almirantado norte-americano, respeitando uma dura e implacável rotina de guerra, êles eram no fundo homens para pôr a pique sem maiores discussões, visto como o nosso país ainda não havia entrado em guerra com o Eixo, e nossos barcos viajavam sem armamento de defesa nem de cobertura.

JUSTIÇA, SENHORES!

Esta, sabidamente, era a situação naqueles duros anos de 42-43. Situação que se relega até hoje a um remoto segundo plano, com inteiro desprêzo pela memória dos que morreram no cumprimento do dever, e inteira falta de atenção às famílias dêsses combatentes, pràticamente desamparadas pela nossa legislação de guerra, que já enquadrou até, pelo decreto 288, a Missão Médica que o Brasil enviou à Europa, em caráter militar, na guerra de 1914-1918, e esqueceu êsses marujos vitimados ontem. Não queremos dizer, com tal argumento, que não seja de inteira justiça incluir na nossa legislação de benefícios de guerra aquêles médicos que ajudaram a debelar o surto da espanhola, em 1917. Queremos, apenas, e outro não é o espírito desta reportagem, que tais benefícios sejam tornados extensivos à marinha mercante que tão ativamente participou da guerra.

A história dos seus feitos, perdas e sacrifícios ainda não foi contada e parece que levará tempo a ser feita. Mas êste decreto do deputado Café Filho, uma vez aprovado, fazendo justiça, fará história também. Que suba portanto a plenário, e o quanto antes!

A BOA DOUTRINA

RENATO B. NUNES

Assuntos há que não envelhecem; e êste, de alertar os espíritos contra as manobras insidiosas dos que ainda pretendem mediante processos sutis, sempre tenazes e multiformes, substituir os sentimentos de dignidade pessoal, de espírito público e de amor à pátria, de independência moral e de liberdade, pela mística do homem "tudo-poderoso", senhor de tôdas as consciências e de tôdas as coisas, é um daqueles que nunca será demasiado repisar. As considerações que se seguem foram escritas há quatro anos, mas nem por isso perderam sua atualidade.

Mercê de Deus, a obra de amolecimento dos caracteres já não é tão fácil, nem a transformação do organismo vivo da sociedade em massa plástica e homogênea se processa tão integralmente como convém aos interêsses da prepotência. Há partículas renitentes, há cristais que se não deixam dissolver, que tiram à massa aquela maciez e plasticidade desejada pelo homem-deus, e que, às vêzes, lhe arranham as mãos e a vaidade, quando pretendem moldá-la ao sabôr dos seus caprichos.

A obra é lenta e requer muito tato e dissimulação. Para o comum dos homens, bastam os processos de persuasão, já agora muito conhecidos: — a publicidade elogiosa lançada aos quatro ventos, as manifestações glorificadoras e "espontâneas" na praça pública, a satisfação, vez por outra, de baixos interêsses para garantir adeptos, etc. Entre os que não se deixam reduzir com facilidade, há, entretanto, os permeáveis, que, se uma vigilância moral permanente não os alertar contra a ação insidiosa dos processos sutis, serão prêsa, mais tarde, da contaminação corruptora, sobretudo quando o fator tempo se aliar à repetição sugestionadora dos fatos. A êste grupo virão juntar-se, mais tarde, os meninos e os adolescentes de hoje, homens de amanhã, se um pai, um preceptor, ou apenas qualidades inatas, não lhes resguardarem o caráter contra a contaminação dissolvente, capaz de gerar surpresas desconcertantes.

A semelhança dos micro-organismos que se infiltram no corpo são e acabam, quando as condições se lhes tornam favoráveis, por proliferar e destruir-lhe a vitalidade, as idéias nocivas também podem contaminar a personalidade moral, enfraquecendo-a e destruindo-a.

A ação é lenta, porém pode tornar-se fatal. A princípio, os caracteres retos se revoltam; segue-se uma certa indignação geral, mas que pouco a pouco se vai mesclando de ceticismo e amortecendo pelo sentimento da inutilidade da reação; depois, cessam os protestos, e vem, por fim, a tolerância. E os novos "costumes" começam a imperar, graças ao ceticismo dos que julgam inútil reagir; por falta de meios ou de ambiente propício.

Os irredutíveis ficam, então, em evidência, e passam logo a ser considerados como suspeitos, reacionários, inimigos do regime por todos louvado e dos grandes homens do momento.

Cumpre, então, afastá-los, coagi-los, e, de qualquer maneira, pô-los fora de ação.

O mérito passa a medir-se pela flexibilidade da espinha dorsal. Os moluscos morais vêem abrir-se diante de si perspectivas grandiosas de êxito, e largos horizontes de uma vida deliciosa.

Ora, é bem de ver que o chefe, candidato a ídolo supremo, não se po-

(Conclui na 2ª página)

POR 24 CRUZEIROS EM 24 HORAS
sua roupa ficará como NOVA!
Entregamos tambem a domicilio em 3 dias e meio.
A lavagem a seco mantem os talhes originais dos ternos ou costumes.
TINTURARIA LASEC
R. Bambina, 36 - Tel. 26-4799

Vendas a vista e a longo prazo de:
RADIOLAS, RADIOS, TOCA-DISCOS AUTOMATICOS, MAQUINAS DE COSTURA, BICICLETAS INGLESAS, GELADEIRAS, ENCERADEIRAS, ASPIRADORES DE PÓ, BATERIAS DE ALUMINIUM, FOGÕES A ÓLEO, RADIOS PARA AUTOMOVEIS, VELOCIPEDES, MATERIAL ELÉTRICO E UTILIDADES DOMESTICAS PARA O VOSSO LAR
Anexo: Oficina de Consertos de Rádios e todos os aparêlhos elétricos, com a mesma GARANTIA de aparêlhos novos.
Peça informações pelo telefone 42-2665, à R. F. de Freitas
Avenida Gomes Freire, 93, loja — Rio

OLHA A FAIXA!...
Na rua Uruguaiana junto da A Exposição — Senhoras está localizada a
ÓTICA CRISTAL
que durante êste mês está oferecendo aos seus clientes ÓCULOS DE OURO com lentes RAY-BAN, desde Cr$ 300,00.
Executamos com perfeição e rapidez todo e qualquer serviço de ótica.
AVIAMOS RECEITAS
RUA URUGUAIANA, 22 — TEL.: 42-8909

A SURDEZ
não é um problema insolúvel. Hoje, com os moderníssimos aparêlhos TELEX, os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, praticamente, qualquer gráu de surdez. Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisivel, no CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparêlho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX, e estão satisfeitas.
Centro Auditivo TELEX S.A.
Av. Rio Branco, 138 — 13.º andar
Tel. 22-6662
SEM COMPROMISSO — REMETA-NOS O CUPOM AO LADO, PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES
Nome:
Endereço:
Cidade:
Poyares

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

VIDA E MORTE DE UM POVO...

TUBERCULOSE

DR. MILTON LOBATO

PRAÇA FLORIANO, 55 - 7º andar. Tel.: 32-9285.
Consultas agora também pela manhã, das 9 às 11 horas.

NYLON E PANO-COURO

Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607.

CARTÕES DE VISITA

PELO REEMBÔLSO

Participações de noivado e convites de casamento. Lembranças de aniversário e batizado. Cartões comerciais e carimbos. Façam suas encomendas, que remeteremos pelo Reembôlso. Peçam explicações por carta. Sr. Djalma Lindoso — Rua S. José, 79, loja — Rio.

REFRIGERADORES ENCAIXOTADOS
GENERAL ELECTRIC
Compra-se — Telefone: 42-1169

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
com diárias a preços módicos e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67
Informações no Rio com o sr. Batista — Tel. 30-2174

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia
Estrada Braz de Pina n. 133 - Penha — Tel. 30-1040

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-2990.

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA),
ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

A BOA DOUTRINA

(Continuação da 1.ª página)

de manter no ar. Tem que ser o vértice de uma pirâmide constituida por camadas sucessivas de chefes imediatos, de chefões, chefinhos e chefetes que formam o sustentáculo indispensável à estabilidade do chefe supremo.

Dessa qualidade de sustentáculos decorre a conveniência, e mesmo a necessidade, de que todos êles participem, na medida das camadas a que pertencem, do endeusamento, da admiração, dos louvores e da submissão da massa informe nacional; são-lhes, portanto, igualmente devidas as manifestações de estima e de respeito dos turiferários do homem providencial. Estes arrastam consigo os tímidos, os displicentes morais, os fracos de caráter que preferem sofrer a violência íntima que ninguém vê, a assumirem atitudes ostensivas de reprovação, e até mesmo de simples abstenção. E não é pequeno o número dos que fazem tábula rasa de sua personalidade moral, movidos pelo interêsse de aproximar-se da pirâmide sedutora a cuja sombra se vive vida mais folgada, ou na esperança de um dia (quem sabe?), integrar-se na sua apetitosa massa.

De qualquer maneira, porém, os promotores das manifestações públicas de irrestrita solidariedade e de gratidão devidas ao «chefe querido", sabem que essas iniciativas lhes serão computadas como serviços promissores de futuras recompensas. E assim, cada vez mais se alarga e consolida o corpo da pirâmide sedutora, e mais pródiga se torna a cornucópia dos favores que se derramam de cima para baixo, ao encontro dos louvores que vêm de baixo para cima.

Há, entretanto, uma calculada diferença entre a retumbância que convém dar às manifestações dirigidas ao ápice da pirâmide, e às que exaltam as figuras secundárias do corpo piramidal. As primeiras são efetuadas na praça pública, com todos os clangores das trombetas da fama, acompanhadas de faixas com legendas laudatórias, embora às vezes em português «cassange», que devem ecoar pelo país inteiro e pelo mundo a fora. A proporção, porém, que se desce do vértice para a base, o âmbito das manifestações vai-se restringindo: a praça pública é privativa do grande chefe geral; vêm depois, as missas nas catedrais, os banquetes solenes, e as reuniões nos gabinetes dos chefes festejados; mas, de qualquer maneira, convém que os écos dos transbordamentos laudatórios se multipliquem pelas colunas dos jornais.

O pretexto mais comum de tais manifestações é o aniversário natalício do chefe notável. E' muito expressiva e cativante, mas, tem um grande inconveniente: — é que só se apresenta uma vez por ano. Ora, convenhamos que é pouco... para se dar expansão à admiração e aos entusiasmos acumulados e contidos durante tanto tempo. Descobriu-se, então, um outro aniversário não menos auspicioso e providencial: — o da posse, o do início da gestão admirável dos negócios públicos em tão boa hora confiados ao chefe querido e exemplar.

Entretanto, êste segundo pretexto parece menos compreensível que o primeiro porque, de duas uma: ou o chefe é, na realidade, um ótimo chefe mas, nesse caso, nada mais faz que cumprir dignamente seu dever, e dar aos seus subordinados o exemplo que lhe compete, ou é um chefe como tantos outros, e, nesse caso, por que lhe exaltar os feitos?

E evidente que a unanimidade laudatória é condição essencial para o maior brilho da comemoração e para o prestígio do homenageado. Ora, acontece, porém, que há sempre uns "refratários" que, por questão de princípios, ou por outros motivos de natureza íntima, não desejam formar no cortejo, o que muito irrita os promotores da funçanata, notadamente quando não são de puro quilate os sentimentos que os movem, e os fracos que se deixaram arrastar a contragosto. Não menos constrangedora é a situação criada aos que se abstêm, forçados que ficam a tornar ostensivos sentimentos íntimos de reprovação que, aliás, não os impedem de ser cumpridores honestos de seus deveres.

Por outro lado, a manifestação, para ser "cativa", deve incluir o oferecimento de uma "desvaliosa mas expressiva lembrança", como fecho do discurso laudatório. E' outra forma de constrangimento: a "listazinha" que corre pelas repartições, quando não é aberta pelos jornais, pois não é raro acontecer que, entre os manifestantes, alguns se vejam na contingência de adiar a aquisição de sapatos para os filhos, ou de uma utilidade doméstica há tanto reclamada pela dona da casa.

E' igualmente lícito pensar que o chefe acessível à lisonja há-de sentir-se tolhido pela gratidão quando no interesse da coisa pública, tiver de corrigir qualquer dos manifestantes e, o que é pior, sem julgamento ou deficiências de seus subordinados para efeitos legais de acesso, jamais ficará imune de desconfianças.

A verdadeira e mais nobre demonstração de apreço que os subordinados podem dar a seu chefe, é desempenhar as funções que lhe competem, com devotamento, proficiência e honestidade que, às vezes, tocam as raias do sacrifício e da renúncia.

Não se poderia, em verdade, desaprovar, sistematicamente, tôdas as espécies de manifestações de apreço. Há, de fato, as compreensíveis e dignificantes: — são as protocolares, devidas aos altos chefes, prestadas em datas determinadas; são as que se prestam a chefes que se aposentam, de maneira singular e honrosa; são as que se fazem ao homem de govêrno que prestou assinalados serviços à causa pública, no momento em que deixa o cargo que exercia e se retira da situação; finalmente, as que partem de cima para baixo, isto é, do chefe para o subordinado quando êste, por sua atuação e procedimento se tornarem dignos da honrosa distinção, que vale por uma recompensa, e também como estímulo aos demais.

O funcionário, como o militar, não estão inibidos de manifestar sua afetuosa admiração pelo chefe, mas, quando tenha razões para isso, façam-no pessoalmente, como simples cidadãos, e na residência do homenageado, que é o lugar adequado a essas expansões íntimas; nunca, porém, coletivamente, e nas repartições públicas.

A obra de saneamento moral, iniciada com a extirpação do foco principal da degenerescência dos usos e costumes, precisa e deve ser completada e continuada, para o bem da coletividade e preservação dos caracteres ainda em formação, até que se extingam definitivamente os focos residuais ainda persistentes nos organismos sociais e administrativos! graças à repetição solerte e sistemática de certos processos psicológicos empregados pelos instituidores dos regimes totalitários.

O meio a empregar é simples: basta fazer cumprir o preceito moralizador contido no Estatuto dos Funcionários Públicos, cujo artigo 225 diz: — Ao funcionário é proibido... VI: *Promover manifestações de aprêço ou desaprêço, dentro da repartição, ou tornar-se solidário com elas.*

E, embora nos meios militares tais manifestações venham rareando cada vez mais, seria conveniente restabelecer em tôda a sua salutar plenitude o são princípio esquecido, do Regulamento para o Serviço de Guarnição, mandado adotar provisoriamente por Aviso de 13 de julho de 1906, publicado em Ordem do Dia do Exército n. 514: — Art. 111: *São proibidas as manifestações coletivas, mesmo de aprovação ou de apreço de serviço, sob qualquer pretexto, do inferior para o superior.*

Eis a boa doutrina.

AS CONCLUSÕES DE UM INQUÉRITO

(Conclusão da 1.ª página)

Salto, que poderia ser anexada ao Plano Salte.

5 — As razões invocadas pela direção da Light, para justificar seu combate aberto à usina do Salto, não se acham provadas, nem por ela, nem nos documentos constantes dos processos oficiais, os quais, antes induzem a crer o contrário das alegações veiculadas pela emprêsa.

III — Sôbre o Código de Águas — 1 — A Light deixou de observar várias disposições do Código de Águas, notadamente as que dizem respeito à apresentação do manifesto das instalações, à revisão obrigatória dos contratos e à ampliação dos serviços no rio Paraíba. E' de se notar (aqui há um pastel que procuramos corrigir) que sucessivos decretos-leis permitiam ou ratificavam as inobservâncias da Light às imposições do Código de Águas.

2 — A comissão acentua a paralisação em que se encontra o processo de revisão dos contratos da Light, iniciado em 1935. A comissão observa que, ou bem se cumprem as disposições do Código de Águas, ou bem se corrigem, por nova lei, os inconvenientes. O inadmissível é que uma lei federal, da importância do Código, continui em vigor sem ser observada pela Light.

3 — O direito de desapropriação conferido à Light por decreto administrativo, para execução de obras na zona do rio Paraíba, parece não subsistir em face da Constituição em vigor, que considera o assunto matéria de lei e não de decreto. A comissão solicitou, a respeito, parecer do sr. consultor geral da República.

IV — Encaminhamento do Inquérito e das Conclusões. — A comissão, considerando que foi criada pelo Plenário com a incumbência de apurar fatos determinados e considerando também que suas conclusões interessam à administração pública, pelos subsídios que trazem à negociação de novos contratos e à fiscalização dos existentes, envia o presente inquérito, com seus anexos, à Mesa, que resolverá sôbre a forma de levá-lo ao conhecimento do Plenário.

Finalmente a comissão recomenda que, tão logo sejam impressos os avulsos, que conterão os Relatórios Parciais, o Relatório Geral, o Parecer e os anexos se remeta um dêles ao sr. presidente da República, acompanhado de ofício da Mesa, a fim de que s. excia. tenha ciência do assunto e delibere como melhor convenha aos interêsses do govêrno e do país''.

Indicamos aos nossos leitores o "Diário do Congresso Nacional'' do dia dezessete de setembro de 1949, páginas 8.367 a 8.389, que traz, na íntegra, todo o trabalho da comissão e onde o relator tem a oportunidade de demonstrar os malefícios do regime ditatorial bem como "o curioso temperamento do homem que por tantos anos dirigiu a República e cuja maior falha, na órbita administrativa, é a confusão que estabelecia entre atividade e ação. Mexendo, despachando, distribuindo papéis de uns ministérios para outros, numa faina infatigável e minuciosa, documentando-se cada vez mais para decidir, mas nunca decidindo de fato, tinha e dava aos observadores superficiais a impressão de que estava agindo. Dirigindo, alimentava, e transmitiu a muitos, a ilusão de governar, quando o que fazia por tal processo era retardar sempre e obstar frequentemente a solução dos problemas de govêrno''.

Os trabalhos do sr. deputado Afonso Arinos devem ser lidos por todos aquêles que se interessam pelos assuntos relacionados com a Light, e, desta coluna, enviamos ao nobre deputado, os nossos calorosos cumprimentos pela serenidade e altivez com que, tão bem, soube colocar os altos interêsses do país.

ÓCULOS

Não mandem fazer seus óculos antes de nos consultar. Aceitamos pedidos do interior pelo reembôlso postal. Trabalho garantido. Preços módicos.
ÓTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt, 126.
Vendas à prazo, sem fiador.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2810.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS, RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 198, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas.
Telefone 22-7222.

Casamentos - Certidões - Certificados - Carteiras
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel.: 23-3840 diàriamente.

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

NEO-MININ
aparêlho com lâmpada INFRA VERMELHA
Indicado para consultórios médicos em geral, substituindo, com vantagem, as lâmpadas maiores e mais caras.
Adapta-se a qualquer móvel
EM EXPOSIÇÃO:
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56 - Rio
SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - PELOTAS - NITERÓI - B. HORIZ. - RECIFE - VITÓRIA

CHEGOU *o anjo da guarda dos fumantes!*

AQUÍ FICAM OS VENENOS!
1.º - CRISTAIS ABSORVENTES - Filtram e retém o alcatrão, a nicotina, a piridina, resinas e fenol.
2.º - CARVÃO ATIVO - Absorve os gases tóxicos e venenosos: piridina, ácido fórmico, amoníaco, furfural, etc.

BIRO, o famoso inventor da caneta esferográfica Birome, apresenta, agora, sua descoberta mais sensacional: a PITEIRA ANTITÓXICA BIRO. Se você costuma sentir-se mal quando fuma, se sente tonturas, se sofre do chamado "pigarro dos fumantes", de tosse, bronquite ou azia, proveniente do fumo, use a Piteira Biro e observe os resultados! O sistema Biro é *diferente*, revolucionário!

Biro
PREÇO: de Cr$ 45, a Cr$ 100, - com 5 filtros grátis -

Pedidos à
IBERO-AMERICANO INDUSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Av. Visc. de Inhaúma, 134 - 6.º - S/614 - Tel. 43-2159 - R. de Janeiro

MÓVEIS *A Majestosa*
Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas	Cr$ 1.250,00
A 205 — 5 válvulas	Cr$ 1.550,00
B 305-V — 5 válvulas C. L.	Cr$ 2.200,00
C 309 — 9 válvulas, C. L.	Cr$ 4.500,00

PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 20.000.000,00
Sede: Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais — Avenida Afonso Pena, 571 (Predio Próprio)
Sucursal: Rio de Janeiro - R. México, 128-A - Fones: 42-2053 - 42-3873

TAXA PARA DEPÓSITO

Movimento (sem limite)	4 %
Limitada (até Cr$ 200.000,00)	6 %
Popular (até Cr$ 50.000,00)	7 %
Depósitos a prazo fixo — 12 meses	8 %
Depósitos a prazo fixo com renda mensal e aviso prévio - Taxas a combinar	

DEPARTAMENTOS: — Abre Campo - Além Paraíba - Antônio Dias - Astolfo Dutra - Alfenas - Alegria - Araxá - Barbacena - Barra Longa - Bicas - Bom Jardim de Minas - Bonfim - Brumadinho - Betim - Caeté - Cambuquira - Carmo do Cajurú - Conceição da Aparecida - Conceição do Mato Dentro - Congonhas do Campo - Capetinga - Esmeraldas - Eugenópolis - Espera Feliz - Guanhães - Guapé - Guiricema - Guidoval - Itabira - Inhapim - Japão de Oliveira - João Ribeiro - Jaboticatubas - Lagoa da Prata - Laranjal - Lavras - Mar de Espanha - Matipó - Miradouro - Morro do Ferro - Morro do Pilar - Muriaé - Maripá - Monte Belo - Muzambinho - Nova Ponte - Ouro Preto - Peçanha - Ponte Nova - Pitangui - Prados - Pomba - Pouso Alegre - Resplendor - Rio do Peixe - Ressaquinha - Santa Luzia - São Braz do Suassui - São Gonçalo do Sapucaí - São Francisco Glória - São Gotardo - São Sebastião do Paraíso - Simonésia - Salinas - Serrania - Tiros - Vespasiano - Antônio Carlos - Bom Jesus do Galho - Barroso - Caxambu - Formiga - Jeceaba - Juiz de Fora - Lambari - Novo Cruzeiro — Piedade - Poços de Caldas - Tabuleiro do Pomba - São Pedro de Ferros - Uberaba - Uberlândia.

REMESSAS GRATUITAS PARA OS DEPARTAMENTOS.

Um problema a menos...
no caminho da felicidade!

Você que é noivo, que está às portas de realizar seu sonho tão acalentado... e tão cheio de problemas difíceis de resolver, entre os quais está o dos *móveis para seu novo lar*, encontrará na Cia. P. Kastrup êste conjunto popular para quarto de dormir que lhe agradará por completo! Na *qualidade* e no *preço*, que o coloca ao alcance de tôdas as bôlsas!

DORMITÓRIO "POPULAR"
Conjunto mínimo para casal
6 peças - Cr$ 3.900,00

1 cama (med. inter.)	1,30 x 1,90
1 armário c/3 portas	1,72 x 0,50 x 1,80
2 mesas de cabeceira	0,51 x 0,34 x 0,55
1 penteadeira	1,05 x 0,35 x 1,53
1 cadeira	0,42 x 0,40 x 0,88

Conjunto mínimo para solteiro
3 peças - Cr$ 2.200,00

1 armário c/2 portas	1,20 x 0,50 x 1,80
1 cama (med. inter.)	0,80 x 1,90
1 mesa de cabeceira	0,51 x 0,34 x 0,55

PARA PRONTA ENTREGA
Inteiramente em imbuia polida e envernizada, são também desmontáveis. Fornecemos peças avulsas e atendemos a pedidos para grandes instalações.

CIA. P. KASTRUP
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 144 - 5 - RIO
Tels. 42-1796 e 42-7049

VEJA SÓ QUANTO VALE $ CR. 19,00 . . . . VEJA QUANTO VALE $ CR. 49,00

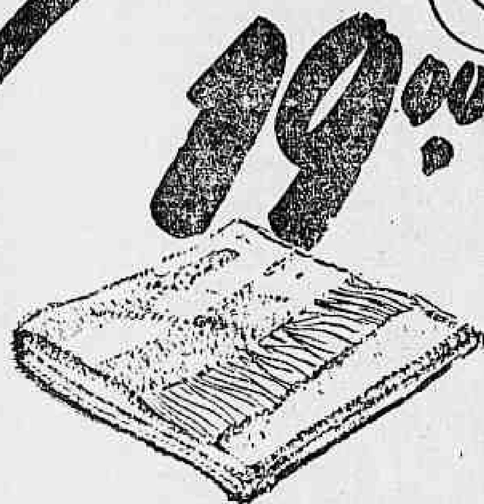
SEARS ROEBUCK S. A. COMERCIO INDUSTRIA

na Grande VENDA de CR$ 19,00 CR$ 49,00

VENDA OUTUBRO 1949

na "Sears" onde seu CRUZEIRO VALE MAIS

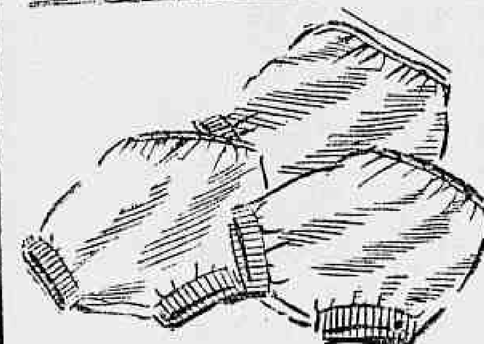
19,00 — 49,00



Toalhas de Banho
NESTA OFERTA ESPECIAL
Cada 19,00
Marca «Alagoana». De algodão felpudo. Macias, absorventes, mais duráveis. Tam : 1,45 x 74cm.



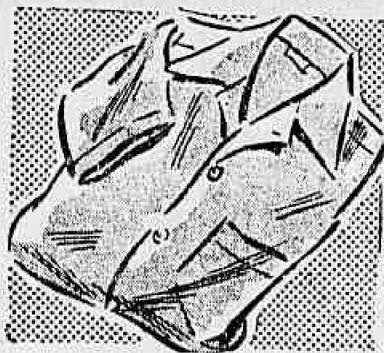
Preço Regular 75,00
ESTA SEMANA SOMENTE
49,00
Vestido de algodão estampado. 2 graciosos modêlos. Delicados padrões em diversas côres. Tamanho: 40, 42, 44



3 Calcinhas
PREÇO REGULAR CADA 7,50
3 por 19,00
Fina malha de algodão. Com elástico na cintura. Punho elástico. Em tamanhos para 7 a 14 anos. Rosa, azul e branco.



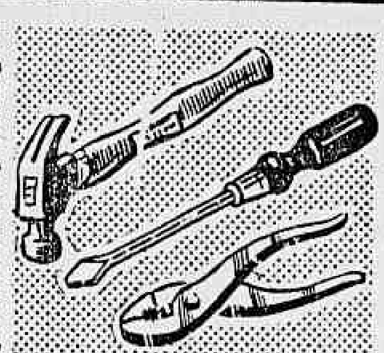
Carimbado até 75,00
NESTA VENDA ESPECIAL
49,00
Sua sandália favorita. Modêlos de verão em verniz, preto, azul, havana ou branco. Para senhoras e senhoritas



Aproveite Agora
PREÇO REGULAR 65,00
49,00
Camisa estilo «Jean Sablon». Leve, fresca e durável. Use por dentro ou por fora da calça. Verde, azul ou salmão.



Sensacional Redução
PREÇO REGULAR 85,00
49,00
Um preço de economia de verdade! Para 8 a 16 anos. Malha de lã esponja. Novos padrões originais.



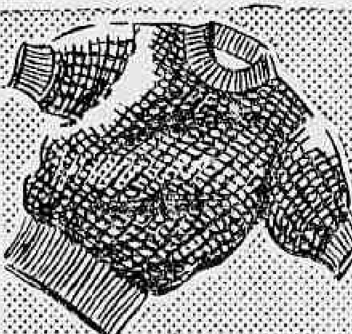
Indispensáveis
JÔGO DE 3 FERRAMENTAS
Jôgo 49,00
Em outros lugares 75,00. Martelo Americano, chave de fenda e alicate. Aço forjado. Só esta semana na Sears!



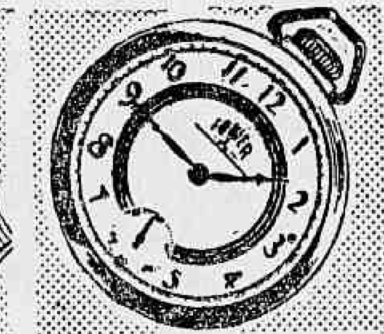
2 ofertas numa so
1|4 GAL. ENAMLEOID
1 TRINCHA DE 2 1|2"
49,00
Esmalte perfeito em 20 lindas côres. Trinchas de cerda Chinêsa



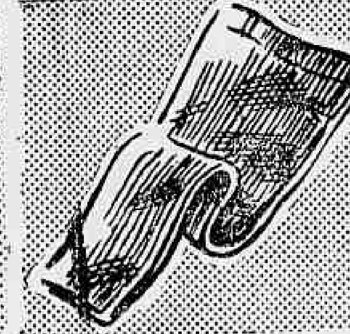
Preço Regular 29,00
CAMISA «BOYVILLE»
19,00
Não há igual para dias de verão! Fresca. Tricoline de 1ª em côres firmes. Para 5 a 8 anos



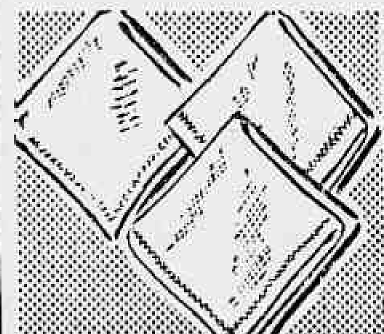
Para 6 a 14 anos
PREÇO REGULAR 25,00
19,00
Que oferta! Que redução! Fina malha de algodão para esporte. Leve e fresca. Em côres firmes: azul, beige, verde



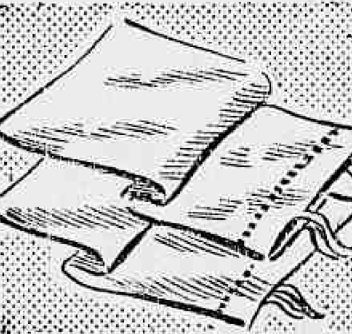
Relógio "Tower"
NO VALOR DE 65,00
49,00
Veja só... veja na Sears! O relógio de bolso feito especialmente para V. por um preço sem igual!



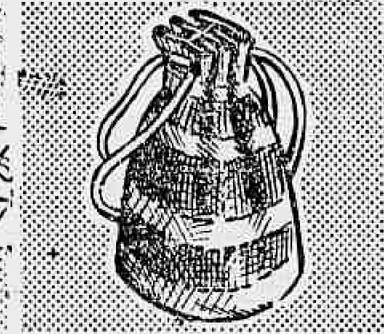
Calça de Trabalho
PREÇO REGULAR 56,00
49,00
Corte anatômico. Brim de algodão extra-forte. 4 bolsos, costuras reforçadas. Tam: 44-52



3 Lenços de Homem
CADA 7,00
3 por 19,00
Economise na Sears esta semana! Escolhe seus lenços brancos de tecido finissimo acabado em ponto ajour



2 Fronhas "Combate"
PREÇO REGULAR 25,00
2 por 19,00
Veja o preço... Veja a qualidade! Algodãozinho branco com ponto ajour e cadarços. Tam: 45 x 60



Bolsa de Lona
PREÇO REGULAR 25,00
19,00
Sua economia de hoje na Sears! Com fundo de couro. Listado em vermelho ou azul. Ideal para praia

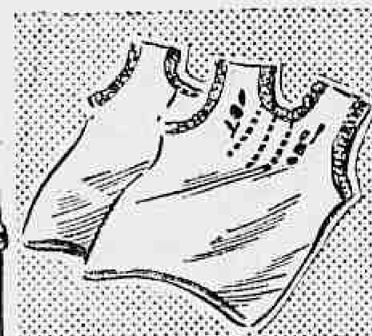


Nylons "Charmode"
DE 55,00 — ESTA SEMANA
POR **49,00**
As mais lindas e mais famosas meias na Sears! Malha 54|30. Fio Dupont. Tôdas côres da moda. Tamanhos: 8-10

Aberta às 2ªs feiras, das 9.30 às 9.30 da noite



2 Travesseiros
MACIOS E HIGIENICOS
2 por 49,00
Preço regular cada 25,00. Tecido damasquinho em azul ou rosa com enchimento macio e durável. Tamanho: 35x40



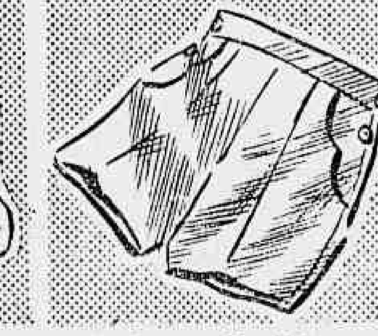
2 Camisinhas de Bebê
UMA OFERTA ESPECIAL
2 por 19,00
Opala fina branco, rosa ou azul. Com renda, bordadinho e ponto ajour. Com ou sem manga



Calça Elástica
A PREÇO REDUZIDO DE 60,
49,00
Aproveite e economize esta semana! De rayon e algodão. Leve, resistente, lavável. Salmão. Pequeno, médio e grande



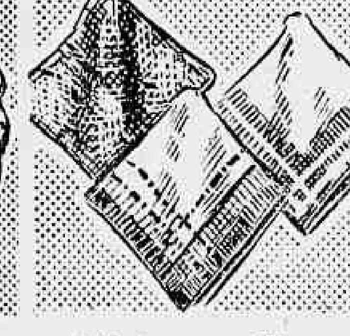
Shantung de Verão
DE 69,50 NESTA OFERTA ESPECIAL
Mtr. 49,00
Compre agora enquanto temos! Estampado com pois ou flôres em côres de verão. Largura 90 cms.



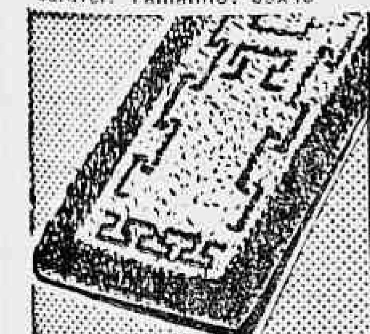
O Corte Perfeito
SHORTS PARA 8 A 14 ANOS
49,00
Ultima moda! Não deixe de comprar para sua filha. Gorgurão em côres firmes: azul, claro, branco, coral ou beige



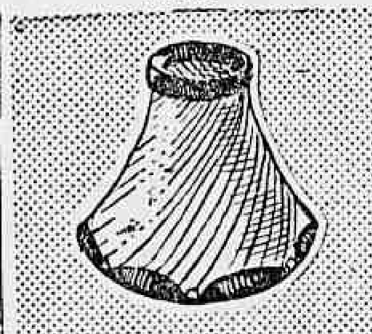
A Favorita das Moças
PREÇO REGULAR 55,00
49,00
Tipo Americano. Fina malha de algodão. Leve e fresco. Em azul, vermelho ou verde. Tam: 42-48



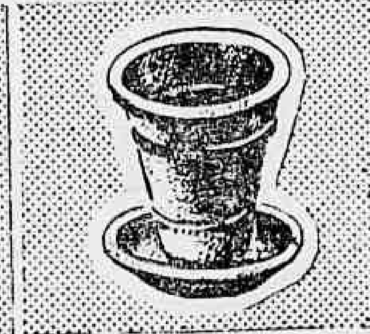
12 Lenços Finos
PREÇO REGULAR
12 por 49,00
Escolhe hoje! Grande variedade de padrões em côres alegres e firmes. Cambraia de algodão



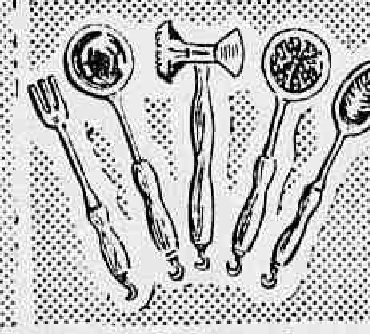
Preço regular 54,00
TAPETE DE 2 FACES
49,00
Um valor excepcional! 100% pura lã. Lavável — resistente — durável. Centro mescla com barra em côr.



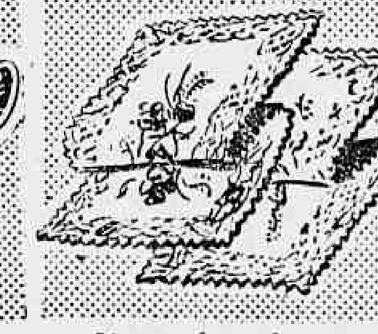
Abat-Jour de Seda
PREÇO EXCLUSIVO SEARS
49,00
Em outros lugares 75,00. Com frizo de veludo. Finas e elegantes em azul, verde, rosa ou creme.



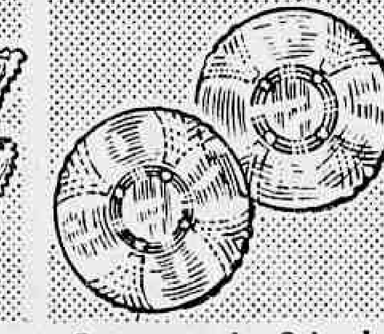
Compre esta semana
APROVEITE A OFERTA
2 por 49,00
Vaso de alumínio em 7 côres brilhantes. Lindo para flôres prático como balde de gêlo



Outra oferta Sears
5 POR 49,00
2 por 19,00
Uma compra indispensável para sua cozinha. De alumínio com cabo resistente de madeira



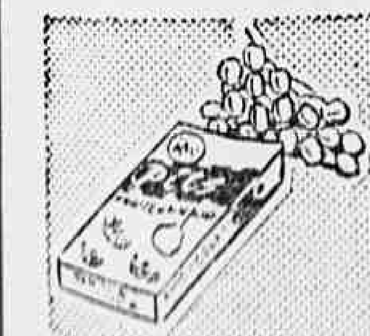
Jôgo Americano
PREÇO REGULAR CADA 14,00
2 por 19,00
Preço Exclusivo Sears! Matéria plástica Americana. Práticas, duráveis e econômicas.



2 pratos de Cristal
UM FINO PRESENTE
2 por 19,00
Veja só! Pratos para sobremesa de fino cristal da Boêmia por êste preço. 5 por 49.



Luvas de Borracha
RESISTENTES E DURAVEIS
3 pares 19,00
Um preço sensacional pela qualidade. «Latex» de 1ª. Protegem suas mãos no trabalho de casa.



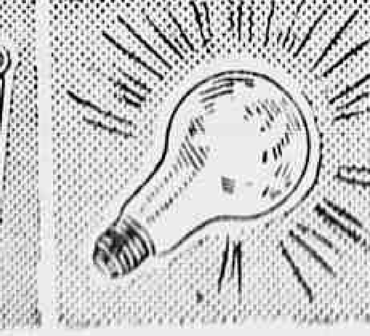
Bolas Naphthalina
CADA CAIXA 2,50
10 caixas 19,00
Proteja seus vestimentos contra traças. Em colar ou fácil distribuir no armário



Lanterna Americana
COMPLETA COM 2 PILHAS
49,00
Luz forte. De metal cromado com alça e refletor polido. In... garantia



Baldes Importados
PREÇO ESPECIAL
2 por 49,00
Galvanizados, resistentes e leves. Capacidade 10 litros. Compre hoje e Economize!



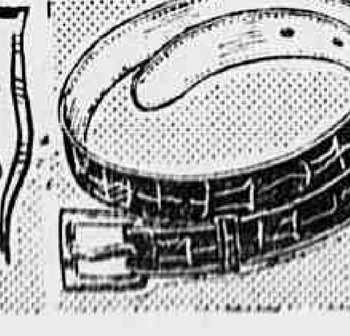
5 Lâmpadas Elétricas
APROVEITE ESTA SEMANA
5 por 19,00
Preço regular cada 4,20. Tenha sempre em casa. Marca ... 10, 15, 25, 40 e 60 W



Palhaço Mecânico
PREÇO REGULAR 23,00
19,00
Aproveite este preço especial! Temos outros tipos também. Só dá corda e veja o brinquedo andar. Em côres alegres



Saquinho de Surpresas
A NOVIDADE DOS BRINQUEDOS
19,00
Tôdas crianças adoram! Em cada saquinho inumeráveis brinquedos plásticos



Cinto de Crocodilo
VALOR DE 58,00 POR
49,00
Só esta semana na Sears! Crocodilo legítimo forrado de couro. Fivela dourada

Loção Pindorama (2)
Dá a seus cabelos brancos a cor natural. Cada 17,50 2 por **19,00**

Pomada "Remy" (2)
Não tem rival! Contra sardas, espinhas. Cada 13,70. 2 por **19,00**

Seiva "Rica Flor" (2)
Elimina a caspa, fortalece a raiz. Cada 13,50. 2 por **19,00**

2 calças Kleinerts
Importadas. Algodão impermeável. Cada 14,50. 2 por **19,00**

Quadro Infantil
Moldura com frizo dourado. Para quarto de criança **19,00**

Luvas de Tricot
Delicadas e frescas para verão. Branco. Tam: 6-7 1|2 **19,00**

Tesoura de costura
De aço Sueco. Inusbrável, magnética. De 22,50 por **19,00**

Passador macarron
Produto «Sears». Aluminio de 1ª. Preço sem igual **19,00**

Corrente de chaves
Dourada, sólida. Não perca suas chaves. Preço regular 25,00 **19,00**

Meias Soquette
Em marron, beige, cinza ou branco. Valor de 22,50 **19,00**

Capa de Volante
De matéria plástica. Costuras com nylon. De 22,00 por **19,00**

Pyroil "B"
Para melhor eficiência do motor. Preço regular 22,50 **19,00**

"Allstate" Oil
Oleo lubrificante para o motor. Cada 11,00. 2 por **19,00**

Tapete de carro
Borracha de 1ª. Tam: 22 x 13 cms. De 22,00 por **19,00**

Linhos de pesca (5)
Algodão resistente. Rolo 15 metros. Cada 4,00. 5 por **19,00**

5 Toca-Pinos
«Craftsman». Alta precisão. Preço regular 59,00 **49,00**

Tesoura de Grama
Aço carbono. Lâmina ajustável 8". Punho de madeira **49,00**

Luz Fluorescente (2)
Luz brilhante e econômica. 15 watt. Cada 27,00 2 por **49,00**

Rens de Rayon
Lindos estampados. Para suas cortinas. Larg.: 1,25. **49,00**

Blusa Americana"
Para meninas 7 à 14 anos. Redução sensacional de 95,00 **49,00**

2 Echarpes
De linho de seda. Leve e bonita. Em côres. 2 por **49,00**

Aberta às 2ªs-feiras, das 9.30 às 9.30 da noite

DR. MOISÉS FISCH

ESPECIALISTA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ESTERILIDADE — DISTÚRBIOS SEXUAIS — ASSEMBLÉIA, 98 — 7º and. — Diàriamente das 11 às 18 hs Telef. 32-1549.

BICICLETAS

CR$ 1.350,00

IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VÁ PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5380.

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
Dr. Gil Ribeiro
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 Tels.: 22 0442 e 42-1367

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Executa-se neste momento entre nós, pela segunda vez, um movimento financeiro da mais larga envergadura em pról das crianças brasileiras necessitadas.

Há um ano, precisamente por esta época, em uma das minhas crônicas, escrevia eu estas palavras:

"O êxito bendito desta bendita cruzada em pról da criança brasileira não me surpreendeu, porque o previa, e não me surpreendeu, ainda mais, por ser a confirmação do meu próprio juizo a respeito do problema de amparo a tôdas as instituições de assistência e caridade".

Já o disse aqui, e não me cansarei de o repetir:

"E' ao povo, principalmente ao povo, que cabe o dever de contribuir para a manutenção e para o engrandecimento de tôdas as instituições beneficentes".

A Campanha Financeira, que em tão boa hora foi iniciada e cumprida por almas generosas e benfazejas, é o mais sublime exemplo do quanto pode a boa vontade do povo, desde que saibamos alertá-lo em seus sentimentos.

A soma alcançada no ano passado elevou-se a oito milhões de cruzeiros aproximadamente. E' de crer que êste ano se consiga muito mais; o dôbro ou o triplo, talvez, e não será demasiado se atentarmos nos justos fins da campanha e no prestigio social das pessoas a quem a mesma foi confiada.

Dia a dia crescem as necessidades do serviço social de assistência à infância desvalida do Distrito Federal, como do Brasil por igual. Insuficientes os recursos oficiais para acudirem a tôdas as necessidades a que se destinam. Só na generosidade pública será possivel encontrar os recursos que virão cobrir o vultoso "deficit" verificado.

Urge pois que tôdas as almas benfazejas se compenetrem do seu dever de humanidade e que acudam pressurosas a auxiliar com o seu óbulo o generoso movimento iniciado pela Assistência Social.

A Campanha da Luz, que é também um movimento de fins humanitários, embora mais restrito, pois o seu objetivo é auxiliar a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a construir o seu Departamento Feminino, deixa, durante esta semana, de fazer o seu apêlo habitual; mas, desejando mui justamente cooperar também com a Semana da Campanha Financeira da Assistência Social, pede a todos os seus leitores que ajudem a criança brasileira.

Jóias-Brilhantes
JOIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA UNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

REI
O REI DOS FOGAREIROS

MILHÕES



DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Figado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele, Provoca dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914 Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR.

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada: Cr$ 50,00. DR. EUDAS

Doenças internas. Útero, Ovários, inflamações, Hemorragias, Hemorróidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas

MADUREIRA — Estrada do Portela, 45, 1.º — Têrças, quintas e sábados, de 13,30 às 17 horas. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º andar, telefone 22-4904 — Segundas, quartas e sextas, das 14 às 19 horas.

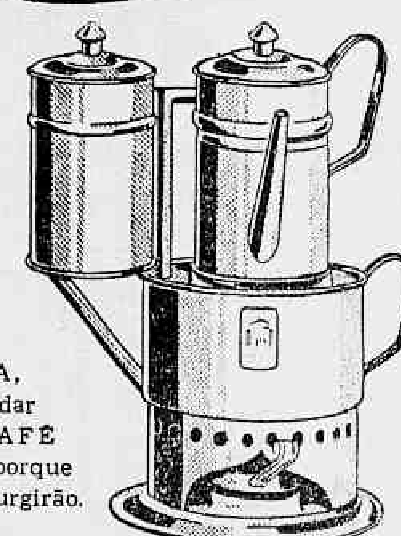
Guarde as capas do CAFÉ COLOMBO



e vá buscar uma CAFETEIRA BRASILEIRA

GRÁTIS!

O CAFÉ COLOMBO vai lhe dar uma CAFETEIRA BRASILEIRA de presente! Nada de concursos nem sorteios! É só juntar as capas correspondentes a 10 quilos do delicioso CAFÉ COLOMBO e trocá-las por uma preciosa CAFETEIRA BRASILEIRA de folha de Flandres. Veja depois como o CAFÉ COLOMBO fica mais aromático e mais saboroso preparado pela famosa CAFETEIRA BRASILEIRA!

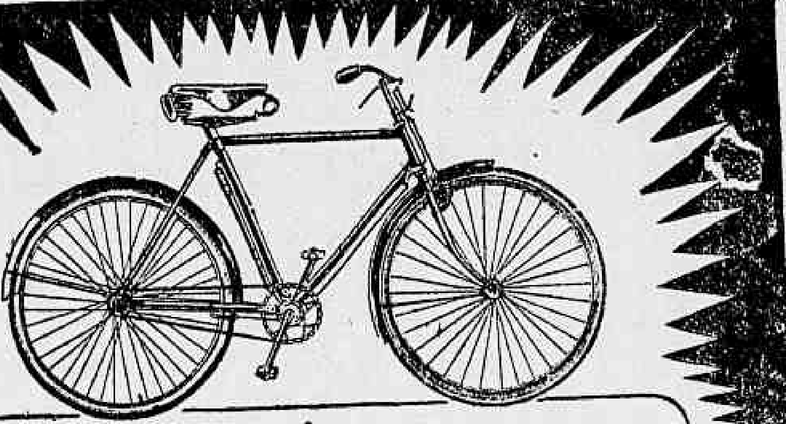


Depois que você tiver recebido a sua CAFETEIRA BRASILEIRA, continue a guardar as capas do CAFÉ COLOMBO, porque outros brindes surgirão.

CIA. BRASILEIRA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM
Rua Figueira de Melo N. 9

CAFETEIRA BRASILEIRA S/A
Rua São Luiz Gonzaga N. 32

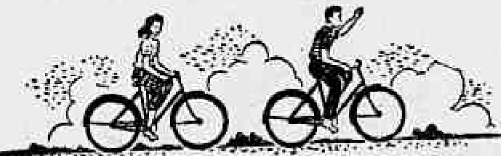
Informações: Tels. 28-6631 e 28-4610



Bicicletas BSA Inglesas

A MARCA DE RENOME UNIVERSAL

Grande variedade de peças, acessórios e pneumáticos para bicicletas em geral.
Vendas à vista ou a prazo sem fiador, pelo Crédi-Mesbla



SECÇÃO DE BICICLETAS
MESBLA
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE - PELOTAS - NITERÓI - RECIFE - VITÓRIA
RIO - RUA DO PASSEIO, 48/54 Niterói - RUA VISC. RIO BRANCO, 521



Os Germes da Coceira
Combatidos em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardência, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, frieiras, coceira dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo ao seu farmacêutico Nixoderm e elimine as verdadeiras causas das afecções cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.

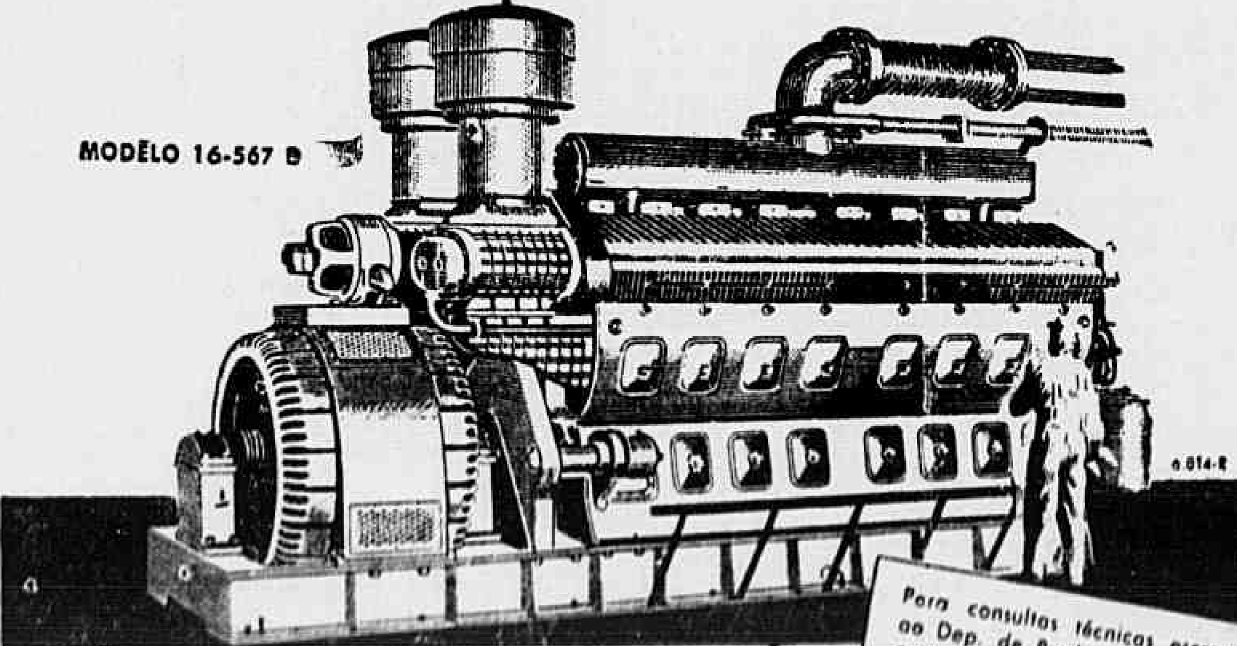
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Energia elétrica para lugares isolados



Qualquer instalação industrial — quando distante das fontes normais de abastecimento — terá energia elétrica abundante, regular e econômica com um Conjunto Gerador Diesel GM. Um total superior a 10 milhões de cavalos dêstes motores estão em serviço nas possantes locomotivas Diesel-elétricas nos Estados Unidos, onde provaram sua capacidade e resistência em serviço pesado e contínuo.

- Especialistas treinados pela General Motors supervisam a montagem dêstes possantes conjuntos geradores Diesel.
- Capacidades de 350, 500, 750, e 1.000 KW, 50 e 60 ciclos. Conjugação fácil para trabalho em paralelo até 8.000 KW.
- O conjunto gerador GM ilustrado abaixo é propulsionado por um motor Diésel de 16 cilindros em V. 1.440 hp a 750 rpm. montado em sólida base comum com um gerador de 1.000 KW.



Para consultas técnicas escreva ao Dep. de Produtos Industriais, GENERAL MOTORS DO BRASIL: Caixa Postal 200 B — São Paulo

CONJUNTOS GERADORES DIESEL GM



PRODUTO DA
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
MOTORES DIESEL MARÍTIMOS • FÔRÇA INDUSTRIAL • CONJUNTOS GERADORES



CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Ação rápida

Em dos conceitos errôneos alimentados por uma grande parte do público sôbre o tratamento homeopático é de que o efeito dos seus medicamentos é demorado, isto é, custa aparecer, que agem mui lentamente.

Como natural consequência dêsse falso pressuposto concluem, os que assim pensam, que não são êles aplicáveis, com sucesso, nos casos em que se torna necessária ação pronta e segura.

Esse falso conceito acha-se, em parte, apoiado na observação de casos em que, realmente, os doentes a muito custo, obtiveram algum resultado; daí a peremptória e errônea conclusão.

Examinando mais a fundo o problema verifica-se que, pelos menos, duas importantes causas de atraso em sua ação, não foram levadas em conta: a primeira refere-se à natureza do caso: há, realmente, doenças cuja fôrça vital solicitada pelos medicamentos, qualquer que seja o método terapêutico em uso, tem grande dificuldade em retornar à sua normal posição de equilíbrio, por se achar de modo estável sob efeito de violenta distorção. São os estados crônicos em que desapareceu por completo a natural tendência à volta espontânea ao equilíbrio, fato característico da natureza de todo ser vivo.

Nesses casos tôda terapêutica é de ação mais ou menos morosa, estando, ainda, os medicamentos homeopáticos entre os que mais ràpidamente agem, subordinada a sua aplicação à correta observância do segundo fator que se refere, justamente, ao acêrto na prescrição.

Por um ou outro motivo nem sempre recebe o paciente o remédio de que necessita e nesse caso, não havendo especificidade alguma em relação à doença, o estímulo produzido na fôrça vital, ao invés de benéfico, constituir-se-á em mais um elemento de embaraço e de desordem, não sendo lícito esperar-se por qualquer auxílio de sua parte...

Fôssem lentos em seus efeitos e estaríamos completamente desarmados para o combate a certas doenças infecciosas, graves, ràpidamente mortais, como, por exemplo, a difteria, cujo tratamento não comporta tentativas improfícuas, delongas, enfim.

Conhecemos, entretanto, o trabalho de Chavanon, em França; especialista em ouvidos, nariz e garganta, publicou cêrca de cento e cinquenta observações de diftéricos, cujo tratamento exclusivamente homeopático, controlado por exames de laboratório, resultaram, sem exceção, no mais espetacular sucesso!

— J. B., de 29 anos, operário, desta capital, procurou-nos há dias com sintomas que fizeram-nos suspeitar de difteria: além das clássicas placas na garganta, com dor local, apresentava-se febril, com grande prostração, dor de cabeça violenta e dor no corpo todo. Encaminhado à Saúde Pública, teve o seu caso positivado.

Iniciado desde logo o seu tratamento homeopático, as suas melhoras foram de tal modo se acentuando que, decorridos apenas seis dias, retomava as suas hàbituais ocupações, tendo os dois seguintes exames, feitos pelo mesmo laboratório, resultados negativos.

A sua família, composta de várias pessoas, inclusive crianças, foi administrado um preventivo, também homeopático, não tendo ocorrido, até esta data, nenhum outro caso.

Quando bem prescrito, o tratamento homeopático, contràriamente aos conceitos errôneos acima referidos, age de modo rápido, firme e seguro, não se mostrando, de modo algum, inferior a qualsquer outros métodos terapêuticos, sendo, por outro lado, completamente destituído de quaisquer efeitos secundários, quer de caráter transitório, quer permanentes, como as irremediáveis "alterações na personalidade humoral".

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-1286 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

SRS. POLÍTICOS
Façam desde já suas cédulas e prospectos de propaganda Rua São José, 79 — Loja e 1º andar. Também para políticos do interior.

MR. C. WALTON
AMERICAN TEACHER
SISTEMA ESPECIALIZADO PARA ENSINO DE INGLÊS — RAPIDO — EFICIENTE — INTERESSANTE (aulas ilustradas) — Rua Antônio Vieira, 17 — Aptº 204 — Leme — Esquina da avenida Copacabana — Tel.: 27-1852.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
ENTREGA EM OITO DIAS

Colarinho fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho fazenda nova	Cr$ 30,00

Praça Olavo Bilac, 11. — Mercado das Flores.

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e pratica no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1424 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados.

DISCOS
TELEFUNKEN
Canções napolitanas, sinfonias completas e gravações pelas famosas orquestras sinfônica, filarmônica e da (Opera de Berlim), TELEFUNKEN, agora recebidas. — Ouçam diàriamente a Rádio Mauá em programas especiais de 11,30 às 12 hs. Venda: Rua do Teatro, 1 - 1.º - sala 3 - Fones: 43-0009 e 43-0163

ÚLTIMA OPORTUNIDADE
TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO
PRÓTESE OU ENFERMAGEM
Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. — Tel. 42-6673 e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio) no Méier.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADAS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman.
ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS
Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas, em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva, n. 980-A — Tel.: 27-9165.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
18.º and. - 42-8242

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S. A.
FUNDADO EM 1913 — SEDE PROPRIA: QUITANDA N. 3-B
JUROS 7%
CONTA POPULAR
RETIRADA LIVRE
LIMITE CR$ 30 000,00

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abobada, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Rua Buenos Aires 141-A — 1º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23 4987

CARTA DE LISBOA

Portugal, neste ano de 1949, continuou a comprar ao Brasil mais do que lhe vendeu

O essencial, porém, é que a balança continue a funcionar — O Brasil será, em curto prazo, uma das primeiras potências — Várias notícias

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 9 de outubro — Conforme já aqui escrevi na minha Carta de 31 de julho, publicada quase ilegível, mercê de várias *malhas* acontecidas na estereotipagem das colunas em que ela saiu, neste ano de 1949, Portugal tem comprado ao Brasil muito mais que lhe tem vendido. Eis o que dizem os números da pág. 33 do Boletim do Instituto Nacional de Estatística, relativo a agôsto passado:

Importação do Brasil, desde janeiro a agôsto — 169.727 contos.

Exportação para o Brasil, desde janeiro a agôsto — 86.883 contos.

Saldo a favor do Brasil — 82.844 contos.

Adiante, nas páginas 34/35, mencionam-se as principais verbas das mercadorias importadas do Brasil e que foram:

Peles em bruto ou preparadas, sêcas — 483.968 k.

Algodão em caroço, em rama ou simplesmente cardado, não tinto — 6.212.992 k.

Tabaco em fôlha ou em rôlo — 709 k.

Açúcar — 21.748 k.

Café — 1.310 k.

Ferro ou aço em obra — 2.870 k.

Medicamentos — 897 k.

E' pouco, muito pouco, principalmente se dissermos que de outros países vieram grandes quantidades de produtos que podiam ter vindo do Brasil, a saber:

Milho em grão

Importamos da Argentina, 7.457.996 k.
Da União Sul-Africana, 6.074.854 k.
Dos E. U. da América, 4.108.619 k.

Açúcar

Importamos estas enormes porções:
De Cuba, 6.788.028 k.
Dos E. U. da América, 3.998.381 k.
Do Haiti, 2.745.040 k.
Da Inglaterra, 1.004.019 k.
Da Africa Oriental britânica, 2.745.840 k.

O português passava sem açúcar quando o seu nível de vida era tão baixo que só podia dar-se ao luxo de bebidas açucaradas em dias de festa familiar. Hoje, com os salários que frui todo o operariado e com os naturais hábitos de mais confôrto adquiridos nos últimos anos, a população consome alimentos em muitos maiores quantidades. O açúcar está racionado como se sabe. Mas o racionamento é apenas para certas quantidades a baixo preço. No mercado livre pode adquirir-se quanto se deseje a preço duplo. E por isso e porque a população tem recursos para o adquirir é que, desde janeiro a agôsto dêste ano, além dos 45 milhões de quilos que vieram do Império Colonial Português entraram no país 22,5 milhões de outras procedências, além das muitas dezenas de milhares de quilos admitidos livremente aos muitos milhares de passageiros e tripulantes vindos das Ilhas e Colônias.

Tabaco

Importamos dos Estados Unidos da America do Norte 2.614.589 k.

Se o tabaco do Brasil é tão admirado em Portugal, quer pelo sabor, quer pelo aroma, qual será o motivo desta preferência pelo tabaco americano? Não se interessam os exportadores brasileiros pelo mercado português? A passagem do Equador altera a composição do cigarro? O charuto chega aqui em ótimas condições e é sempre objeto dos maiores encômios. Por que não há de acontecer o mesmo às outras espécies?

Milho, açúcar e tabaco — são produtos que Portugal consome largamente e que bem podiam vir do Brasil, sempre que as necessidades o exigissem. E talvez fôssem muito mais úteis ao justo intercâmbio êsses «embaixadores» do que certos outros, empolados de retórica e de frases feitas, que tanto viram para a direita como para a esquerda, mal o vento lhes sopra de um ou de outro lado.

A exportação foi constituída por cortiças, bordados da Madeira, vinhos e aguardentes, amêndoa em miolo, limas e metais preciosos em obra. Neste período de janeiro a agôsto de 1949 não figura uma única saída de conservas para o Brasil. Em 1948, exportámos para lá um total de 232.675 quilos de conservas.

Deve atribuir-se esta descida vertiginosa da exportação a duas causas fáceis de verificar e de compreender: as dificuldades postas no Brasil à importação em geral e a quase suspensão de transferências de moeda estrangeira.

Anuncia-se para breve um Acôrdo Comercial de grandes vantagens para os dois países. Oxalá venha, e seja cumprido, para que voltem a tomar o devido incremento as relações comerciais, base indiscutível de tôdas as outras, entre Portugal e Brasil.

Quanto à propaganda que se fêz contra a importação de produtos portuguêses, porque em 1948 a Balança Comercial foi desfavorável ao Brasil, não creio que seja fundamentada e justa. Os movimentos da balança dependem de inúmeras circunstâncias e correspondem a fenômenos tão complexos, que não há nunca quem possa prevê-los com exatidão e, muito menos, consertá-los. Notável economista inglês comparava êsses fenômenos aos do coração. Ora, lentos, ora normais, ora agitados. Faziam muito bem os tônicos, mas não decidiam de tudo o que desejavam os interessados. O essencial era, porém, que o coração não deixasse de trabalhar. A balança continuou a funcionar e já deu saldo ao Brasil. Nos 8 meses de 1949 quase se cobriu o «deficit» de 1948, que foi de 98.628 contos. Não se amofinem tanto os nervosos críticos das relações luso-brasileiras. Os êxitos portuguêses, a nossa modelar orientação administrativa (em que há muitos e muitos deslizes provocados dentro dela pelos indiferentes, pelos maldosos e pelos sabotadores), o aumento diário do nosso prestígio no mundo — não podem nem devem causar o menor desgosto aos nossos irmãos brasileiros, pois poucos países há hoje com tantas e tão prodigiosas possibilidades como êsse grande, admirável, pujante Brasil. Só é preciso que, bem decididos e corajosos, todos os grupos, todos os partidos, todos os brasileiros se decidam a fazer da sua terra aquilo que ela tem excepcionais condições para ser: um Paraíso para seus naturais e grande auxiliar para o resto do mundo.

Sob êste ou aquêle regime, com o predomínio do Norte ou do Sul, de São Paulo ou de Minas? Isso é convosco, com o vosso patriotismo e a vossa inteligência.

Se eu fôsse parvo e não tivesse largos anos de Brasil, se, como dizem alguns engraçados chalaceadores, a minha pena fôsse empurrada por qualquer interêsse político ou sujeição de qualquer ordem, aconselharia o regime do meu país. Como, porém, sei muito bem que o atual regime português foi a salvação de Portugal, porque os regimes imediatamente anteriores (que conheci e sofri nas suas fases mais agudas desde 1906 a 1926) colocaram o país na pior situação possível, nada me permite sequer lembrar. O Brasil não está, nem coisa que de longe se pareça, na situação a que Portugal chegou em 1926. Além disso, cada povo tem sempre soluções próprias para os seus problemas e ninguém de outros povos tem que intrometer-se nelas.

Já me pesam os anos, que nunca me deram ócios ou vida regalada. Mas [illegible] que não preciso de viver muito tempo para ver o Brasil na 1ª linha das grandes potências, impondo-se tanto pelo seu progresso e sábia política de engrandecimento como pelo seu colossal e privilegiado território.

E então, ...

VARIAS NOTICIAS

A grande produção de azeite permitirá, êste ano, que se exportem para o Brasil alguns milhões de litros. Oxalá os respectivos intermediários o não onerem tanto como têm feito nas exportações anteriores. O preço estabelecido para o mais fino equivale a 12 cruzeiros. Vendê-lo aí por 60 ou mais — parece extorsão, que convém analisar e remediar a tempo.

— A desvalorização da libra tem dado assunto mundial para divagações de tôda a ordem e trouxe processos novos para a fixação de câmbios. As leis econômicas da procura e da oferta, do equilíbrio ou desequilíbrio da Balança Comercial estão em crise. Agora, os câmbios fixam-se de acôrdo com as conveniências de cada país e, mais ainda, conforme os produtos que se querem importar ou exportar. E' possível que isto chegue a vingar. Mas quem se criou nos velhos princípios econômicos desconfia de tais artifícios e de tanta fantasia. Vêremos.

— A exportação de Conservas e molhos no mês de agôsto voltou aos números dos bons tempos. Dos Açôres, de Matosinhos, Lisboa, Setúbal, Lagos, Portimão, Olhão e Vila Real de Santo Antônio saíram 3.037.658 quilos para o estrangeiro.

— E' entregue nesta próxima semana à Companhia Nacional de Navegação o novo paquete "Moçambique", de 18.000 toneladas e acabado de construir para a carreira de Africa.

Falcão, o alfaiate que não se envaidece com o saber.
67, Riachuelo, 67

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A
— ESQ. M. FLORIANO

LOÇÃO ZÉZÉ
À venda nas casas
"O CRUZEIRO"
"A ESCOLAR"
"O GUARANY"
"ARCO IRIS"

E não se esqueça DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
que extrai os vapores gordurosos, tornando-se indispensável para a boa higiene e confôrto do lar.
MOREIRA CARNEIRO & CIA.
Rua Marechal Deodoro, 130/8 - Niterói

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE, Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana 540 — 11º andar — Tel. 37-0944.

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO 182
FONE: 32-2030

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes 424

CLINICA HOMEOPATICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

ARAUJO O ALFAIATE
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Preços especiais para feitio
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — 1º andar
TEL. 23-0402

CABELOS BRANCOS
A beleza da mulher e a juventude do homem dependem de seus lindos cabelos, o que se consegue usando o admirável «ÓLEO VEGETAL HELOSAN», infalível contra os cabelos brancos, tendo a propriedade de fazer os cabelos voltarem à sua primitiva côr, tenham êles sido negros, ruivos ou castanhos. «HELOSAN» — tem grandes vantagens sôbre tôdas as outras composições, é 100% vegetal, conservando os cabelos na côr que tiveram antes de embranquecerem. «HELOSAN» amacia e dá brilho e vigor aos cabelos, evita a sua queda, extingue a caspa e demais parasitas do couro cabeludo. «HELOSAN» não tinge, nem mancha a pele. Usa-se com as próprias mãos. Preço: Cr$ 35,00. A venda em A. GARCIA & FILHO, à rua do Ouvidor, 183 — 3º andar — Sala 30-A. Atendemos pelo reembôlso postal e pelo telefone 43-2659.

REFRIGERAÇÃO
CHRISCO
para todos os fins...
...com equipamento frigorífico
Westinghouse
A mais completa seção técnica do Brasil para os seguintes serviços:
★ Câmaras frigoríficas
★ Instalações de água gelada
★ Refrigeração para Bancos de Sangue
★ Resfriadores de bebidas
★ Conservadoras - Sorveteiras - Fontes-Soda
★ Fabricadores de gêlo em barras e em cubos
★ Balcões e refrigeradores de todos os tipos
Peçam orçamentos sem compromisso
Paul J. Christoph Co.
Av. Barão de Tefé, 34 — Rua São José, 93
Rua do Ouvidor, 98 — RIO DE JANEIRO
Filiais em: SÃO PAULO — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 341 - Araraquara — Rua 9 de Julho, 393 - Baurú — Rua Rodrigues Alves, 5-18 - Ribeirão Preto - Rua General Osório, 129 - Santos - Rua João Pessôa, 184 - Sorocaba - Rua 15 de Novembro, 93 - BELO HORIZONTE - Rua Tupinambás, 524/6 - RECIFE Rua Nova, 310 - NITERÓI — Rua Conceição, 77

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

PRODUÇÃO RURAL

Descornador elétrico de bezerros

O novo descornador elétrico em ação.

SCHENECTADY. — A Divisão da Indústria Agro-Pecuária da General Electric, nesta cidade, acaba de anunciar o advento de um novo aparelho descornador, acionado a eletricidade, que permite efetuar a operação ràpidamente, sem produzir nenhuma hemorragia, e sem causar aos animais tanto sofrimento como o que causa o processo vulgar. Depois de aquecido o aparelho, a operação total leva apenas dois minutos. Há além disso a vantagem de que o novo processo elimina qualquer perigo de infecção para os animais, visto não deixar feridas abertas.

Consta de um soldador elétrico de 300 watts, munido de dois dispositivos intercambiais, um de soldar e outro especial de descornar. Êste último é de cobre puro (dada a eficácia com que êsse metal retém o calor) e mede 12 centímetros de comprimento por 26 milímetros de diâmetro. Em uma de suas extremidades, êste dispositivo leva um furo com 2 1/2 centímetros de profundidade por 20 milímetros de diâmetro.

Quando o aparelho é aplicado a chifres recem-desenvolvidos, chamusca e cauteriza o tecido celular, e mata as células de crescimento na base dos chifres. Algumas semanas depois, os chifres desprendem-se, deixando um côto perfeitamente liso. O aparelho funciona num circuito de corrente alternada de 115 volts.

Afirma o sr. J. H. Oliver, alto funcionário da General Electric, de que além do fato de que o gado descornado é muito mais fácil de manejar, as vacas ficam menos expostas a ferimentos; quanto às vantagens que o novo aparelho oferece sôbre o processo comum de descornar os bezerros, e que consiste em recorrer à serra e ao cautério, são tão patentes que nem vale a pena enumerá-las. O novo aparelho pode ser usado em tôda estância ou fazenda leiteira onde haja instalação elétrica.

O sr. Oliver aconselha que a operação seja praticada quando os bezerros tenham entre um e três meses de idade, segundo a raça a que pertençam. Isto é, quando os chifres tenham alcançado um comprimento de 6 a 9 milímetros. — *(Foto e texto do Serviço de Informação Panamericano)*.

GRATUITAMENTE, PARA OS SRS. FAZENDEIROS

Se o sr. deseja receber, gratuitamente, a publicação "Esso Agrícola", escrevanos, dando os seguintes informes: nome; endereço; tem caminhões na fazenda? Tem trator? Outros maquinismos agrícolas?

Esso

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
C. POSTAL 970 - RIO DE JANEIRO

OLIVER Tratores

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
Rua Evaristo da Veiga, 67
Rio de Janeiro

AGORA

Melhoradas ainda as
RAÇÕES BALANCEADAS "A B C"
com o adicionamento na sua composição do novo
"COMPLEMENTO MINERAL"
— última palavra da ciência norte-americana em alimentação de aves e gado.

Este complemento mineral, adicionado agora às já afamadas Rações "ABC", vem supri-las, em quantidade suficiente, de todos os minerais essenciais aos programas de alimentação animal, assegurando Boa SAÚDE, Melhor DESENVOLVIMENTO e Maior PRODUÇÃO.

Adquira, pois, sem demora, as melhoradas RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" nas suas diversas especialidades: Inicial, Crescimento e Postura, para Aves e Palmípedes, Suínos e Vacas.

Mais OVOS!
Mais LEITE!
Mais CARNE!

"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 Tel. 23-3250 • Rua Vis. de Inhaúma, 113 Tel. 43-714
Rua D. Zulmira, 88 Tel. 48-1505 (Fábrica)

Classificação legal e tecnológica dos leites de consumo

Por J. Assis Ribeiro
Professor de laticínios
(Especial para o Diário de Notícias)

— A classificação será a base da solução dos problemas da qualidade, dos preços e do contrôle sanitário.
— Leite integral ou especial; leite padronizado ou «comum» e leite desnatado ou «popular».

Estudando os leites sob os pontos de vista de legislação e de tecnologia, verifica-se não estar ainda suficientemente enquadrada a questão da classificação dos leites, tanto para consumo como para fins industriais, e daí as dificuldades com que se deparam os interessados no assunto — produtores, industriais e usineiros, como os consumidores e principalmente, os encarregados da execução dos regulamentos sanitários.

Assim, encarando o assunto de um modo geral, podemos apresentar a seguinte classificação:

1 — quanto à espécie produtora: leite de vaca, de cabra, de ovelha e de búfala, restringindo-se aos leites de valor comercial ou tecnológico;
2 — quanto ao teor de gordura — leite integral, padronizado, magro e desnatado;
3 — quanto ao tratamento — leite cru, beneficiado (refrigerado), pasteurizado e reconstituído;
4 — quanto à procedência — tipo A (de granja), tipo B (de estábulo) e tipo C (de fazendas leiteiras) e,
5 — quanto ao destino — leite para consumo em natureza, e, para fins industriais.

Espécies leiteiras — No reino animal há cêrca de 6 mil espécies capazes de produzir leite para alimentação dos recém-nascidos. Algumas como a baleia, o golfinho, o nosso peixe-boi vivem em água; outras, como os monotremos (ornitorrinco) põem ovos e vivem em terra, havendo também as que vivem no ar, como os queiropteros (morcegos). E, considerando-se sòmente os leites destinados à alimentação humana, as variedades são numerosas, como o da mulher, o de vaca, o de cabra (comuns em nosso meio) e os de ovelha, de égua, de búfala, de jumenta, de lhama, e de rangifer, utilizados onde êstes animais sejam criados em grande escala.

Richmond fazendo um estudo ligeiro sôbre leites de animais domésticos, classifica-os assim:

1 — leites que, com coalho, formam coalhada firme — de vaca, de búfala, de ovelha e de cabra (animais poligástricos, herbívoros, providos de chifres), e,
2 — leites que, com coalho, formam coalhada mole, ou não se coagulam — leite de mulher, de jumenta, de égua (animais monogástricos).

Isto está muito de acôrdo com a mais antiga observação no assunto d mais antiga observação no assunto de diferenças de leites, que é a pela qual se considera o de vaca o melhor para obtenção de manteiga; o de ovelha, para queijos e o de égua, para leites fermentados.

Em nossa legislação, pela simples designação de leite se entende o leite fresco, normal, de vaca, considerando-se como tal o produto integral da ordenha completa e ininterrupta da vaca sadia, bem nutrida e não cansada, obtido em condições higiênicas e fora do período colostral. Em se tratando de leite procedente de outro animal, terá designação mais precisa, e o vasilhame que o contiver trará em caracteres bem visíveis, a indicação exata da sua natureza.

Consideramos que, em nosso meio, tão cêdo êstes dispositivos não terão aplicação, visto não termos produção de outro leite que não o de vaca, embora, em muitas fazendas esta produção seja tão precária que a recomendação de criar cabras (em vez de vacas) seria oportuna, visto que, com menos despesas, ter-se-ia igual ou maior produção de leite.

Teor de gordura — Nossos regulamentos, embora não as definam, prevêem as seguintes variedades, neste particular: leite integral, leite padronizado, leite magro e leite desnatado.

Leite integral — é o que apresenta composição integral, não passando por nenhuma operação que lhe aumente ou diminua os componentes. Como a gordura é o elemento mais fàcilmente dosável e o de mais fácil extração, assim como o de maior valor alimentício (em calorias) e comercial, considera-se integral o que se apresentar com o teor de gordura originário, isto é, o existente desde a ordenha. Em perto de 1.086 análises realizadas de dezembro de 48 a julho de 49 pelo Serviço de Contrôle Leiteiro da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, nas principais fazendas leiteiras dos municípios de Campinas, Rio Claro, Caçapava, Santo Amaro, Pinhal, Araras, etc. (Estado de São Paulo) e Passa-Quatro, Itinhandu, Aiuruoca, etc. (Sul de Minas) em rebanho onde a raça Holandesa predominava, com grau de sangue indo de ⅝ a P. O. e P. C., e além disso, em regime de 2 a 3 ordenhas, com produção diária de 10 a 12 kg., as percentagens de gordura foram as seguintes: até 3.2% — 364 análises (34%); de 3.3 a 3.8% — 420 análises (38%) e de 3.8 a 6% — 302 análises (28%). Em 629 vacas sob contrôle leiteiro em Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul, com produção de 10 a 13 kg. diários em 2 ordenhas, obtiveram-se as percentagens limites: mínimo — 3.66% e máximo — 3.9%, em gado Holandês mestiço e P. C.

Êstes índices comprovando o que vimos observando em constantes e repetidas inspeções a estabelecimentos de laticínios no Sul de Minas, estão muito de acôrdo com os resultados apresentados pela Fábrica-Escola de Laticínios Cândido Tostes, em Juiz de Fora (zona da Mata) onde, análises diárias do leite, num total aproximado de 6.500 por ano, revelam as seguintes percentagens médias: 1942 — 3.77%; 1943 — 3.96%; 1944 — 3.83%; 1945 — 4.32%; 1946 — 3.77%; 1947 — 3.82% e 1948 — 3.9%.

Rogick analisando durante mais de um ano (maio de 944 a junho de 945) o leite de rebanhos Holandês, Suiço e Caracu dos municípios de Mogi das Cruzes, Campinas e Colina (Granjas Santana, Vila Brandina e Bela Vista, e fazendas Boa Vista, São Quirino e Coudelaria Paulista) concluiu assim: «o leite mais rico foi o do rebanho Holandês mestiço, de Mogi das Cruzes, com 4.65% de gordura; o mais pobre, o proveniente de um dos rebanhos de Campinas, com 3.6%. De tôdas as análises feitas, quanto à gordura, o valor médio mínimo foi de 3.8%, sendo o máximo, 4.65% (Boletim de Indústria Animal, julho de 1946, pág. 89).

Neste particular, é oportuna a transcrição do seguinte trecho do «Relatório apresentado pelo sr. dr. Alberto de Paula Rodrigues» quando interventor na C. E. L., em 16-1-46: «... a média de 46.010 análises em sete anos de observação era: gordura — 3.7%; extrato sêco — 12.91% e extrato sêco sem gordura — 9.12%». (Boletim da Comissão Executiva do Leite, fevereiro de 1946 — pág. 28).

Quase todos os regulamentos estaduais (Código de Saúde Pública) prevêem o teor mínimo de 3.5% de gordura para o leite de consumo. Em 1939, o Estado de São Paulo baixou êste índice para 3.0%, no que, mais tarde, foi seguido pelo Govêrno Federal, conforme preceitua o decreto 12.635 de 18-6-43, que revogou o dispositivo respectivo do Regulamento Federal de Inspeção do Leite e Derivados, e, por extensão, também o do Regulamento da Saúde Pública, de 31-12-23. Assim, a partir de então, o teôr de gordura do leite de abastecimento ao Distrito Federal e Niterói baixou para 3.0%. Entretanto, nas demais capitais e mesmo em cidades do interior, ainda o teor mínimo é de 3.5%.

Analisando as causas que determinaram a redução do padrão da gordura no Distrito Federal, embora seja aceitável a consumação de leite de baixo teôr gorduroso, verifica-se não mais haver as razões que as justificaram, além do mais porque nenhum dos objetivos que se colimavam na ocasião foram atingidos, pois êstes eram a redução do preço do leite de consumo e o aumento da produção de manteiga a ser vendida por preço razoável — o que se conseguiria mediante a padronização que o baixo padrão de gordura permitiria.

Leite padronizado — é o que apresenta teôr de gordura dentro do padrão mínimo previsto, que, no momento, é 3%. Para esta padronização, dois casos se apresentam: estando o leite integral com teôr de gordura acima do padrão (3%) desnata-se parte dêste leite (para o que existem tabelas práticas baseadas em cálculos) fazendo-se voltar o desnatado ao leite originário. E, estando com teôr abaixo do padrão (leite magro) adiciona-se creme. Êste trabalho tanto pode ser feito empregando-se desnatadeira e tanques para padronização, como por meio de padronizadora, máquina que a um tempo padroniza o teôr de gordura desnata e filtra centrifugamente o leite.

Conforme preceitua o art. 1º do decreto 12.635, de 18-6-43, «em nenhuma usina será permitida a mistura do leite desnatado ao leite integral que se destine ao consumo em natureza, sob pena de apreensão e inutilização do produto». Entretanto, êste rigorismo desaparece diante da última parte da frase, que diz: «salvo em casos especiais, a juizo da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal». Assim, à vista dêste dispositivo, todo o leite consumido no Distrito Federal, em Niterói, no Recife e recentemente, em Vitória, é padronizado a 3%, e o será onde fôr solicitado e se apresentem as condições necessárias. Isso porque esta operação não pode ser considerada uma defraudação, mesmo que assim a considerem os que se manifestam contra ela. Há nítida diferença entre «batisar» e «padronizar» leite. Batisar é adicionar água; padronizar é adicionar leite desnatado a leite com elevado teôr de gordura. O primeiro caso é fraude, o segundo, não. Os que combatem a padronização consideram-na um crime contra a saúde pública em duplo sentido, o do Código Penal (art. 23, inciso II, que impede a retirada de elementos de substâncias alimentares) e do Código Sanitário, pois que tal manipulação concorre para contaminação do leite. Consideramos ambas as alegações improcedentes, visto que, em se tendendo o leite padronizado por preço proporcionalmente inferior ao do leite integral, fica excluída a idéia de dano, [illegible] trabalhando-se com a devida higiene nas operações da padronização, não haverá contaminações do leite, continuando êste, depois de padronizado, um produto tão saudável como qualquer outro que o seja. Isso porque, durante o desnate, o leite é filtrado, e pelo melhor processo, que é o centrífugo ficando livre da quase totalidade das sujidades, e, durante a pasteurização (que sempre é posterior à padronização) a carga microbiana fica reduzida de 99.9%.

Leite magro — considera-se nesta categoria o leite cujo teor de gordura não atinja o padrão legal. O art. 838, do dec. 16.300 de 31-12-23 prevê o consumo dêste leite, no Distrito Federal, desde que devidamente identificado com a declaração de "leite magro". Infelizmente, por falta de divulgação dêste detalhe e por falta de maiores esclarecimentos, êste artigo tem passado desapercebido tanto dos legisladores como dos comerciantes, sendo agora, ocasião oportuna para seu estudo, prevendo-se, além de condições de imediata identificação do produto, preço que deva ser proporcional ao seu valor alimentício.

Leite desnatado — é o leite do qual foi retirado a nata ou o creme, pelo desnate natural ou centrífugo. Verifica-se haver fácil confusão entre leites magro e desnatado, o que será fàcilmente resolvido, na prática, ou fundindo os dois tipos, ou definindo-os com precisão. Em legislação estadual conhecemos a regulamentação do lei-

(Conclui na 7.ª página)

Consultas e Respostas

Aparecem mortas no galinheiro

SR. MARIO FERNANDES DA CRUZ — MADUREIRA (D.F.) Diz a sua carta: "Mantenho em minha casa, a fim de aproveitar um terreno de cêrca de 160 metros quadrados, uma pequena criação avícola, sem interêsse comercial. Tenho o máximo cuidado com as aves, que são escolhidas entre rústicas e pintos e frangos comprados na SCAL. Alimento-as, além de milho, com rações balanceadas, da mesma origem; dou-lhes água limpa, mudada duas vêzes ao dia, em bebedouros de alumínio; o terreno é cercado com ninhos-alçapão, enfim, tudo com capricho. São vacinadas contra a cólera aviária, desde o dia em que perdi 17 patos em uma semana. Nesta criação, gasto um pouco de dinheiro, pois, como disse acima, não tem fito comercial. Entretanto, ultimamente, vem acontecendo uma coisa esquesita: tôda ave, que está gorda, mostrando-se disposta e sã, em postura regular, sem nenhum sintoma de doença, nem o mais leve acabrunhamento, aparece morta no quintal no dia seguinte, meio arroxeada. Assim, eu já perdi mais de uma dúzia, com espaço de três, cinco e até oito dias uma da outra. Tinha no quintal um casal de gansos pardos, cujo ganso, devido ao seu tamanho e porte, era o orgulho do quintal, ave esperta que, no domingo passado, um dia sem sol, morreu repentinamente, sem que demonstrasse estar doente. Já li a "Cartilha Avícola Brasileira" e não encontrei no capítulo de doenças nada que se parecesse com êste caso, e note-se que o ganso já era adulto. Leitor do *Diário de Notícias* e especialmente dessa página domingueira, lembrei-me, hoje, quando de manhã encontrei mortas duas galinhas, que estavam em postura regular, gordas, rústicas e fortes, de escrever a v. s. para que procure me ajudar, dando-me alguma informação e conselho. Muito grato ficaria o criado, etc."

A suspeita continua sendo de "cólera", apesar da sua informação de que as aves estão vacinadas. A vacina poderá não ser de boa procedência ou ter sido aplicada já envelhecida. O problema é muito difícil para ser assim resolvido. Sugerimos o caminho certo: leve uma ave doente ou recém-morta ao Instituto de Biologia Animal e procure o serviço de Ornitopatologia. Lá diagnosticarão o mal e darão as informações sôbre a sua profilaxia. O Instituto de Biologia animal fica à avenida Maracanã, 220, nesta capital.

Catarro num cão

SR. JOSE' LACERDA — MARECHAL HERMES (D.F.). Diz o final de sua carta o seguinte: "Aproveito esta para fazer uma consulta sôbre um gato. Trata-se de um animal mestiço, com cêrca de 10 meses, que está atacado de uma espécie de catarro que lhe obstrui as narinas, obrigando-o a respirar pela bôca. No comêço babava muito e pelos olhos também escorria uma baba viscosa. Tenho aplicado Mistol e fiz-lhe tomar meio comprimido para gripe. Melhorou um pouco e já está se alimentando, mas o catarro continua, principalmente pela manhã, depois que êle acorda. O seu estado assemelha-se aos dos pintos quando atacados de gosma. Aguardo os seus conselhos, agradecido."

Possìvelmente trata-se de uma manifestação de estaupe. Trate com sôro específico, injeções de pneumos, produtos êstes que se encontram nas casas de aves. As injeções de pneumos promoverão a desobstrução das fossas nasais. Caso tenha dificuldade em aplicar injeções, faça inhalações, isto é, ferva água, derrame Antiflogistina, Vic-Vaporub, etc. e obrigue o animal a aspirar os vapores.

Bicudo com parasitos

DR. ROSENTHAL SMITH — RIO. Diz a sua carta: "Leitor assíduo do *Diário de Notícias*, desde a sua fundação, e precisando recorrer à Seção de Veterinária, agradeceria a atenção de v. s. para o seguinte caso: Tenho um bicudo, pássaro bastante vivo e cantador. Ultimamente, entretanto, tem perdido muitas penas, inclusive das asas, e com isso deixou de cantar; observo ainda que êle se coça com muita frequência. Na espectativa de sua resposta, cordialmente."

E' urgente verificar a existência de parasitos. Mande fazer exame das penas para comprovar a hipótese. Depois, se positivo, aplique os inseticidas aconselhados para piolhos (trata-se, possìvelmente, de piolhos).

Cadela Foxterrier

SR. ARMANDO PEREIRA DE OLIVEIRA — RIO. Sua carta diz que uma cadela de raça "Fox-terrier" apareceu, há tempos, com uma coceira e placas semelhantes a eczemas. Consultou sôbre o caso alguns veterinários, um dos quais receitou a injeção "Calcimag", sem quaisquer resultados positivos, inclusive vermífugos e purgativos. O animal não tem apetite e só gosta de guloseimas. Quer um tratamento para o caso.

E' difícil diagnosticar, assim, depois de ter sido a cadela examinada por diversos veterinários. Eczema? Alergia? Parasitose? Nada como um exame pessoal para o caso. Já fêz exame de laboratório? Caso possa fazê-lo será interessante. Em todo o caso, dê um dessensibilizante. Benadril, xarope, por exemplo.

Horta

SR. [illegible] PINHEIRO — VICENTE DE CARVALHO (D.F.). Diz a sua carta: "A fim de orientar-me sôbre a maneira de adubar a terra da horta que pretendo fazer em meu quintal, e sejam 4 canteiros de 10 metros quadrados cada um, nos quais desejo plantar alface, couve, acelga, tomate, cenoura e repolho, comprei um exemplar de "Hortas para o Brasil". A fls. 21 do referido opúsculo, no item referente a "Adubação e Rotação" [illegible] "cada cultura receberá sempre uma adubação completamente química, [illegible] com as suas necessidades. Como regra geral pode-se dizer que as hortaliças de fôlhas precisam de 400 grs. de superfosfato, 200 de sulfato de potassa e 300 de salitre para 10 metros quadrados de culturas, enquanto que as hortaliças e tubérculos terão 400 grs. de superfosfato, 300 de sal de potassa e 200 de salitre. As leguminosas poderão receber 400 grs. de superfosfato e 200 de sal de potassa. A qualquer das dosagens acima se juntará sempre 500 grs. de cal, senão foi feita a calagem do terreno"... Como, entretanto, não me parece bem claro, gostaria que o sr. me informasse [illegible] e [illegible] devo empregar êsses adubos (inclusive a cal), nas quantidades previstas; se todos de uma vez, por ocasião da feitura dos canteiros, ou se de outro modo e, neste caso, de que modo. Desejo esclarecer ao sr., caso possa interessar, que a terra do local onde resido (Vicente de Carvalho) é um pouco arenosa. Antecipadamente grato pela atenção que o sr. dispensar a esta minha consulta, apresento-lhe as minhas saudações".

Escreva para o Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, quarto andar, e peça que lhe envie o livrinho "Espécies Hortículas", do agrônomo Itagiba Barçante. Nesse livrinho há tudo que o senhor precisa conhecer para plantar com êxito as verduras acima referidas. Aquela e outras. O referido técnico estudou bem essa questão e mostra no opúsculo o tipo de solo preferido, época de plantio, adubação, colheita, etc. Se não conseguir o livrinho, volte a nós que lhe daremos esclarecimentos sucintos sôbre cada caso.

Obteve cura radical no Hospital Veterinário do Exército

A otite supurada dos caninos, quando se torna crônica, é uma das doenças mais difíceis de tratamento, sendo raros os casos em que se verifica a cura radical. Entretanto, com os métodos modernos ora aplicados nos grandes estabelecimentos especializados, ela se reduz a um estágio prolongado de repouso, aplicações de injeções apropriadas, inclusive penicilina, em doses adequadas, limpeza local e regime alimentar próprio.

O Hospital Veterinário do Exército, na sua seção de pequenos animais, sob a direção do capitão Colombo, auxiliado pelo capitão Alvim, tem obtido sucessos na cura da otite crônica, como de resto em outras enfermidades de natureza grave, que lhe são afetas e que encontram, ali, o cuidado necessário. A última cura dessa natureza ocorreu na cadela "Miss", da raça "basset", de propriedade de um família residente à rua da Alfândega, animal êsse que, sofrendo há anos da terrível afeção dos ouvidos, foi, por sugestão de "Produção Rural", internada no H.V.E. e vem de obter alta completamente curada, após um período de tratamento de 2 meses.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE PECUÁRIA EM LONDRES

Tomarão parte no certame onze raças diferentes bem como equipamento moderno de laticínios

Anuncia-se que na 63.ª exposição anual da «Dairy Farmer's Association», a realizar-se em Olímpia, nesta capital, de 25 a 28 de outubro, far-se-ão representar, na seção de pecuária, classes de onze raças diferentes. Encontram-se entre estas, raças de fama mundial como a Dairy, Shorthorn, Ayshire, Jersey, Guernsey e a Friesian britânica, bem assim outras populares no Reino Unido, como a Red Poll, Lincolnshire, Red Shorthorn, South Devon, Welsh Black, Kerry e Dexter. Os espécimes de vacas e vitelas serão representativos do que há de melhor em cada raça.

Todos os animais são de rebanhos imunes à tuberculose e satisfazem as estipulações do Programa de Tuberculose da Agricultura, o qual estabelece que os rebanhos se componham apenas de animais que tenham passado na prova de tuberculina, em três ocasiões sucessivas e nos casos em que se tenham tomado precauções definidas para manter o rebanho livre da infecção.

Deverá ter lugar na mostra uma prova de produção de 24 horas para vacas leiteiras, constante de três ordenhas e intervalos iguais, pesando-se o leite e determinando-se a porcentagem de gordura e sólidos não gordurosos.

A exposição abrangerá tambem 13 classificações de cabras, 15 de queijo, três de manteiga, cinco de toucinho, dez de frutas em conserva e mel, e aproximadamente 500 classificações de galináceos e pombos, sendo que os Da[iry] nios contribuirão também com [...] de manteiga, queijo e toucinho. [...] ainda classificações para lebres [...] das as raças principais.

O Ministério da Agricultura, o [Ins]tituto Nacional de Pesquisas de La[ticí]nios e a Milk Marketing Board, da G[rã-]Bretanha, organizarão mostras [...]vas, exemplificando sua contribuição [em] prol da indústria. Durante os [...] dias da exposição haverá compe[tições] de julgamento de animais leiteiros [...] os membros dos "Young Farm[ers] Clubs".

Quanto ao aspecto industrial, re[ser]vou-se espaço para a apresentação [de] máquinas e equipamento auxiliar [espe]ciais à indústria de laticínios mode[rni]zada, que hoje inclui uma seção [de] sorvetes altamente desenvolvida.

O Grand Hall de Olímpia foi [qua]se todo reservado aos produtos que [inte]ressam mais diretamente ao campo [da] produção, ao passo que o National [Hall] abrigará as unidades maiores [...]rias às fases de manipulação e [distri]buição. Nestes pavilhões, bem como [na] seção de aves, grande número [de] novos inventos serão demonstrados [e] premiados por iniciativa da "Da[iry] Farmer's Association".

Detida a marcha de muitas moléstias que flagelavam o gado inglês

Notícia de Londres, distribuida pela Reuters, diz que os cientistas britânicos e peritos em agricultura são de parecer que, através de métodos drásticos de erradicação e pesquisas científicas, lograram deter a marcha de muitas moléstias que flagelavam o gado inglês.

As perdas anuais britânicas devidas a moléstias do gado montavam a 50 milhões de esterlinos, mas os fazendeiros, liderados pelo Ministério da Agricultura, estão envidando todos os esforços para reduzir tais cifras e assegurar um máximo de produção em tôdas as ricas áreas agrícolas do país.

Nos dois últimos anos já houve menos epizootias do que no ano passado, principalmente afecções nos pés e na boca dos animais.

As moléstias dos porcos, que davam grande prejuizo à nação, foram quase totalmente eliminadas, graças a rigorosa fiscalização da alimentação dos suinos britânicos.

HIPERFOSFATO
Recebemos grande quantidade dêsse adubo. ARTHUR VIAS[...] Cia. de Mat. Agrícolas — [...] Postal, 3572 — Rio de Janeiro

ARAME FARPADO
Americano e nacional de [...]lidade, canos de ferro galvaniza[do] e de chumbo, conexões, [...] Vende-se Lemgruber & [...]
RUA FREI CANECA, 8

MOENDAS PARA CANA
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, e[...]
Rua dos Andradas, 96

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA RIO DE JANEIRO
A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a indústria de laticínios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL.: 32-5656 - CAIXA POSTAL 832 - RIO DE JANEIRO

ATENÇÃO SENHORES CRIADÔRES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteinas, próprio para alimentação de gado aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos à
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

COMO CONSTRUIR UM Estabulo?

E, também, como orientar a construção de cocheiras, pocilgas, galinheiros, depósitos, chácaras, e galpões? Tudo isto se encontra nos maravilhosos albuns "SUGESTÕES" Arquitetura Decoração e Informações Técnicas, uma obra criada para ajudar o fazendeiro no planejamento e execução das obras da fazenda. Cada album contém, ainda, projetos completos com faxada, planta baixa, córtes, instalações e detalhes sôbre os tipos usuais de construção no campo, além de informações técnicas sobre materiais, cálculos, tabelas, orçamentos, relações de construtores e fornecedores, todos os elementos indispensáveis ao estudo dos problemas de construção em sítios e fazendas.

COMPANHIA EDITÔRA E COMERCIAL F. LEMOS
AVENIDA TREZE DE MAIO, 23 — GRUPO 901 — RIO DE JANEIRO

É GRÁTIS
À Cia. Editora e Comercial F. Lemos — Caixa Postal, 133 - Lapa — Rio de Janeiro
Queiram enviar-me o folheto ilustrado sobre os albuns "SUGESTÕES" Arquitetura Decoração e Informações Técnicas.
Nome
Profissão
Endereço
Cidade Estado

PRODUÇÃO RURAL

EXPLORAÇÃO DESMEDIDA DO SÓLO

E. Marcondes de Mello
Eng.º-Agrônomo

Há alguns agricultores tão despreocupados com a sorte futura do sólo que exploram, que parecem julgar o mesmo como uma fonte inesgotável de elementos e capaz de fornecer colheitas sucessivas sem sofrer qualquer modificação em suas condições de fertilidade. Quase se esquecem de que, com exceção de alguns corpos existentes no ar atmosférico tais como o oxigênio, o gás carbônico e o azoto, todos contribuindo para a vida das plantas, os outros todos, cuja presença pode ser revelada pelas cinzas depois de uma análise química, encontram-se no sólo.

Dos três corpos que mencionamos, existentes no ar atmosférico, sòmente o azoto não pode ser diretamente assimilado pelas plantas, necessitando o auxílio de microorganismos que podem retirá-lo diretamente do ar sòzinhos ou em cooperação com as plantas, como no caso das leguminosas. Outros microorganismos podem também fornecer azoto às plantas atacando certos azotados existentes no sólo reduzindo-os a produtos que podem então ser assimilados pelas plantas.

Os elementos que contribuem para a alimentação das plantas são de tal importância, que condicionam o crescimento vegetal sendo que dos considerados indispensáveis aquêle que se encontrar em menores proporções é que regula o crescimento e portanto a produção, mesmo que os outros estejam em proporções convenientes. Admitamos que uma planta precise de cinco partes de fósforo, quatro de azoto, três de potassa e dez de cal: daí podemos concluir que se o sólo contiver tôdas essas substâncias a planta crescerá perfeitamente; mas se a planta no nosso exemplo exige três de potassa e se no sólo só existir a metade, teremos que a assimilação dos outros elementos ficará reduzida a cêrca da metade das quantidades existentes.

Durante todo o tempo em que o sólo fôr explorado deve o agricultor lembrar-se sempre de que a diminuição das suas colheitas pode ser em consequência da má prática de cultivar a mesma planta no mesmo lugar durante sucessivos anos, ficando o sólo, portanto, submetido a um regime de atividade ininterrupta além de que pelo uso às exigências de tôdas as plantas ... nutrientes ... do sólo de modo a estabelecer uma preferência para um determinado elemento relativamente aos outros. Significa isso que, cultivando o sólo durante muitos anos com uma planta que é mais exigente de fósforo por exemplo do que de potássio e do nitrogênio, acontecerá fatalmente que depois de um certo número de anos o agricultor deverá substituir o cultivo dessa planta pelo de uma outra pouco exigente dêsse elemento e mais exigente de cálcio por exemplo, se por motivos econômicos não puder adubar o sólo com uma certa quantidade conveniente de adubo fosfatado. A prática entretanto mais corrente é a de mudar periòdicamente de planta segundo a norma conhecida pelo nome de rotação ou afolhamento, de acôrdo com as exigências variáveis de elementos nutritivos.

O desequilíbrio portanto deve ser evitado a todo transe no sólo e para isso uma das melhores normas a seguir consiste em não explorar excessivamente o sólo pois se essa situação fôr atingida será depois muito difícil restabelecê-lo por processos econômicos. No Brasil, em que o sólo já é tão castigado por assim dizer, pela ação climática, a exploração exagerada deve ser evitada.

Postos agro-pecuários e suas vantagens

Levam assistência técnica aos campos e enriquecem o patrimônio da União

A instalação de postos agro-pecuários no país tem tido a melhor repercusão no seio das massas rurais, que se dedicam à lavoura e à indústria pastoril. Trata-se de uma campanha iniciada pelo Ministério da Agricultura na atual gestão do sr. Daniel de Carvalho, levada a efeito de forma inteligente, atendendo as necessidades mais imperiosas dos campos e das zonas de pecuária e enriquecendo o patrimônio nacional da da União com obras úteis, que tendem a se valorizarem cada vez mais.

AUXILIO DIRETO A AGRICULTORES E PECUARISTAS

Falando à imprensa a propósito dessa iniciativa, o sr. Daniel de Carvalho declarou: «Os postos agro-pecuários, destinados a levar os serviços do ministério às zonas rurais e prestar assistência técnica aos fazendeiros e colonos, indo às próprias fazendas e granjas com máquinas, adubos, sementes, etc. vão tendo completo êxito e despertando em tôda parte compreensão e entusiasmo. Um dos traços desta campanha é que ela, em vez de acarretar grandes despesas, tem aumentado o patrimônio nacional por que os postos agro-pecuários só são instalados em terrenos doados ao Domínio da União por Estados, Municípios e particulares.»

65 MILHÕES INCORPORADOS AO PATRIMONIO DA UNIÃO

Prosseguindo acrescentou o titular da Agricultura:

«Doados pelas prefeituras municipais foram os terrenos de 47 dos 95 postos instalados em 1947 e 1948, no valor de nove milhões de cruzeiros. Os terrenos de 23 destes postos foram doados por particulares no valor de três milhões de cruzeiros. Para 7 foram doados terrenos pelos govêrnos estaduais e dois pelos governos do Territórios, no valor de cerca de três milhões e 16 apenas construídos em próprios federais.

Por aí se vê que o patrimônio nacional foi acrescido de mais de quinze milhões de cruzeiros nêstes 95 postos, só em terra, onde foram feitas instalações sem valor superior à quantia de cinco milhões de cruzeiros.

Destarte fica evidente que a Campanha dos postos agro-pecuários já tinha incorporado à conta patrimonial da União, até o corrente exercício, cêrca de sessenta e cinco milhões de cruzeiros, com aplicação relativamente pequena de verbas de manutenção».

Classificação legal e tecnológica dos...

(Conclusão da 6.ª página

te e derivados do Recife, cujo artigo 60 em seu § 1º estabelece o seguinte:

a) leite magro — quando o teor de gordura fôr inferior a 3.5% e acima de 2.7%, e,

b) leite desnatado — quando o teor gorduroso fôr inferior a 2.7%.

Em nossas cidades do interior é comum a venda do leite desnatado nas fábricas de laticínios, principalmente de manteiga, leite êste preferido pelas famílias de parcos recursos, dado seu preço realmente convidativo — Cr$ 0,40 a Cr$ 0,60 o litro.

Verifica-se nos países latinos uma não justificada pouca aceitação ao leite desnatado no consumo em natureza. Na Rússia, na Suécia, na Dinamarca, etc., o leite magro ou desnatado, pasteurizado, tem largo consumo, e seu comércio é regulamentado. Assim, relativamente a preços, é oportuno citar-se que, na Dinamarca, em 1948, o leite ingral, com 3.65% de gordura estava tabelado a Cr$ 1,38, e, o desnatado, a Cr$ 0,30, isso, no consumo. (Melkertidende — Copenhague — junho de 1949).

A retirada de creme ao leite integral, obtendo-se leite desnatado, não lhe faz perder excessivamente o valor alimentício, nem lhe modifica a constituição físico-química. O leite desnatado tem a mesma natureza do leite integral, e a sua composição apresenta a lactose (de 4 a 5.2%), caseina e albumina (3.5 a 3.8%), sais (0.7 a 0.8%), diástases e vitaminas (menos as lipossolúveis que acompanham a gordura) e mesmo, gordura de (0.1 a 2.7% conforme a intensidade do desnate). Um confronto entre o valor alimentícios, em calorias, do leite integral e do desnatado, revela-nos que êste corresponde a 54.7% do valor daquele, valor êste que é aumentado quanto menos intenso o desnate. Assim, sabendo-se que 1 litro de leite integral fornece, aproximadamente, 722 calorias, sendo desnatado, fornecerá: 395 calorias, em desnate - total (0.2% de gordura); 480 calorias, se ficar com 1.0% de gordura; 526 calorias, se ficar com 1.5% de gordura; 573 calorias, se ficar com 2.0% de gordura.

A simples retirada da gordura e seus agregados (vitaminas A, lecitina, etc.), não transforme o leite desnatado em produto desprezível, além do mais, porque nem mesmo o leite integral é rica fonte de vitaminas, e estas podem ser conseguidas em vários produtos alimentícios e farmacêuticos.

No ponto de vista dietético, o leite desnatado é mais fàcilmente digerido que o leite integral, visto que a ausência da gordura reduz, notavelmente, o trabalho dos órgãos digestivos. Isso confirma a opinião de nutricionistas pediatras quando consideram o "copo de leite" entre as refeições como indicado a crianças de apetite caprichoso, visto que a gordura do leite integral, não sendo fàcilmente digerida, concorre para aumentar o fastio infantil. Juntando-se a isso o fato de constituir a gordura animal, em alta percentagem, fator etiológico de afecções em lactentes e em adultos, conclui-se pela conveniência da sua substituição por um baixo teor gorduroso, mormente nas regiões de clima quente.

Somos de parecer dever-se incentivar o consumo do leite desnatado total ou parcialmente (leite magro), fazendo-se a devida propaganda do seu valor como alimento. Para isso, duas providências deverão ser tomadas:

a) regularização da sua produção higiênica, e distribuição de modo inconfundível com outros tipos, e,

b) tabelamento de seu preço mantendo-se um nível reconhecidamente à altura das classes pobres.

Assim, ter-se-ão três variedades de leite: especial (integral — com 3.5% de gordura, ou mais); comum (ou padronizado, com 3% de gordura) e popular (magro ou desnatado, com até 2.7%). Estas variedades satisfarão às necessidades da população de qualquer cidade, por mais exigente. E, sendo tabelados racionalmente, prevendo preços relativamente altos para o tipo especial, e, proporcionalmente baixos para o tipo popular, proporcionar-se-á oportunidade para grande aumento no consumo do leite em nossas capitais, resolvendo, assim, a situação, não só dos consumidores, como principalmente, dos produtores que, no momento devem estar começando a perceber as possibilidades de uma super-produção de leite, já nítida nas zonas queijeiras, por efeito de escassez de sêca no corrente ano, e do entusiasmo que o aumento do preço está provocando.

Publicações

CULTURA DO GERGELIM — Em segunda edição póstuma, a veterana revista "Chácaras e Quintais" acaba de editar "Cultura, usos e indústria do gergelim", da autoria do dr. Lourenço Granato. Saudoso divulgador das ciências agrárias do Brasil e que dirigiu o ensino agrícola no Estado de São Paulo.

Já existem culturas e boa exportação especialmente do Maranhão, desta oleoginosa, que chega a produzir 70% de um óleo comestível de alta qualidade e que — dizem — constitui uma larga percentagem dos próprios óleos de Oliveira, que importamos da zona do Mediterrâneo.

Mas o gergelim pode ser cultivado na maioria dos nossos Estados e no de Minas já se colhem milhares de toneladas. O próprio Estado de São Paulo colheu nos últimos anos cêrca de seis mil toneladas. E há crescente interêsse nesta cultura, a começar pela Secretaria de Agricultura bandeirante, que acaba de organizar um plano para estabelecer no biênio 1949-1950 cinco campos de cooperação com agricultores, para a produção de sementes de gergelim, o que representa a fagueira perspectiva de mil a dois mil hectares, dessa oleoginosa, no próximo ano agrícola.

O livro do dr. Granato ensina a cultivar o gergelim sem perigos de insucesso.

INCUBAÇÃO AVICOLA — Estamos em plena campanha avícola e já nas chácaras e nos quintais as galinhas anunciam suas posturas. O momento nos lembra que a avicultura constitui uma fonte de riquezas, destinada a grande futuro em nosso país. E' a hora propícia para qualquer pessoa fazer experiências, comprando pequena criadeira, dúzias de pintos ou arranjar uma "choca" e deitar dúzias de ovos de raça. A revista agrícola "Chácaras e Quintais", de São Paulo, acaba de editar um útil folheto, "A Incubação Natural e Mecânica", de autoria do engenheiro agrônomo Ernani de Faria Silveira, o qual ensina em linguagem fácil, ao alcance de todos, como obter sucesso na experiência a que aludimos.

Nada mais econômico, higiênico e mais divertido.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

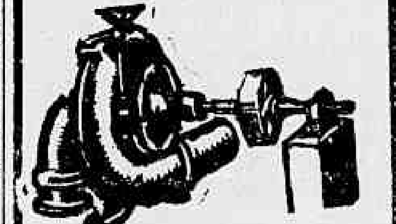
A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao *Diário de Notícias* pelos seus leitores:

3315—Cart. do G. M. F. de Mário Viana.
3316—Caderneta da Caixa Econômica de Severino Maximiano.
3317—Cert. Alist. Militar de Antônio Rodrigues da Costa.
3318—Cert. de idade de Esio de Oliveira Martins.
3.319 — Cartão de Inscr. do restaurante do I.A.P.C. de Nelson Rodrigues Simões.
3320—Título de eleitor de Alcides Cândido Teixeira.
3322—Registro Civil de Abdala Felipe Silva.
3324—Uma pulseira de prata com emblema.
3326—Cert. Militar de Aloísio da Silva.
3327—Caderneta de Contribuição do I.A.P.E.T.C.
3328—Cart. Prof. de Sebastião Ribeiro Peçanha.
3329—Cert. de óbito de José Maria Grilo
3332—Cart. Ident. de Benjamim Bezerra Cavalcanti.
3333—Cart. Esc. Técnica Exército de Benedito Alves.
3335—Registro Civil de Marilena Ferreira.
3336—Registro Civil de Antônio Cândido da Silva.
3337—Registro Civil de Mário Manuel de Castro.
3339—Cart. de Ident. de Francisco Pereira Saldanha.
3342—Cart. Ident. cujo nome é ilegível.
3343—Cert. Alist. de Sérvulo Otávio de Queiroz.
3345—Licença de automóvel do sr. Francisco Albino.
3346—Cart. Ident. de Antônio Peçanha.
3347—Cart. Ident. de Dolvalino Pereira da Silva.
3348—Cart. Ident. de Luci Hartt Pereira.
3349—Cart. Ident. de Francisca Alves da Silva.
3350—Cart. Ident. de Mário Soares Pereira.
3352—Teg. Civil de José Amélios.
3354—Cert. Reserv. de Olindino Ferreira da Silva.
3355—Cart. Ident. de José de Melo Tavares.
3356—Cart. Ident. de Benedito Marce-
3357—Cart. Ident. de Raul Ferreira de Morais.
3358—Reg. Civil de Olindino Ferreira da Silva.
3359—Cart. Prof. de Joaquim Francisco Rangel Pinto.
3360—Carteira de níquis.
3361—Cart. Ident. de Nelson Moreira Barbosa.
3363—Cart. Ident. de Eduardo Reis de Freitas.
3364—Cart. Ident. de José Reis.
3365—Cart. Ident. de José Teixeira da Fonseca.
3366—Cert. de Habilitação de Orlando Moreira.
3367—Carteira com pequena importância.
3368—Uma sombrinha.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

APROVEITE A QUEDA DÁGUA DE SUA FAZENDA INSTALANDO UMA



TURBINA HIDRAULICA "TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Av. Rio Branco, 4 - 4º andar
Tel. 23-6343 — Rio

RAÇÕES PARA AVES PORCOS E VACAS "PIRATININGA" (Fabricadas desde 1930)
Entregas a domicílio
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

ARAME FARPADO
Todo grande fazeideiro.
Todo pecuarista.
Todo proprietário de um sítio.
Todo grande ou pequeno agricultor
pode aproveitar a estação propícia, cercando, barato, suas propriedades.
VENDEMOS ARAME FARPADO, americano, de 1 fio de aço, muito resistente, com farpas galvanizadas, rolo de 23 quilos e 240 metros de comprimento, pelo preço extremamente vantajoso de Cr$ 55,00 cada rolo.
Despachamos para o interior.
JUSTIMPEX
RUA BUENOS AIRES, 140 — 5.º ANDAR — SALA 508 a 510
TELS. 43-1863 e 23-3682 — RIO DE JANEIRO

UMA REVISTA ILUSTRADA INTEIRAMENTE GRÁTIS PARA OS AVICULTORES DO BRASIL !
Porque, como e onde criar Leghorns, eis, em síntese o que mostra esta revista ilustrada que o Aviário Campo Grande editou no 20º aniversário de sua fundação! Um dos pioneiros da avicultura organizada em nossa terra, o Aviário Campo Grande vem se esforçando cada vez mais para apresentar sempre melhores produtos! Pintos sadios e fortes, descendentes de reprodutores vigorosos e da melhor linhagem, de alta postura com ovos grandes! A par disto, o Aviário Campo Grande põe também à disposição dos interessados sua grande experiência, fator principal de seu êxito na criação de Leghorns e que tão bem condensou na revista que está oferecendo!
Façam seus pedidos, hoje mesmo, antes que se esgote a edição!
AVIÁRIO CAMPO GRANDE
BARTHOLOMEU RABELLO
Estrada do Mato Alto — Campo Grande — Distrito Federal
Peço-lhe remeter, INTEIRAMENTE GRÁTIS, um exemplar de sua revista:
Nome ...
Endereço: ...
Cidade: ...

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio. Preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor, 109.

FERROS DE ÊNGOMAR
Conheça o variado estoque do Departamento de Ferragens — Eletricidade — Artigos Domésticos.
OFERTAS DOS DIAS 17 — 18 — 19
Ferros elétricos com 2 anos de garantia de 115,00 por 86,50
SCAL-RIO
Departamento de Ferragens — Eletricidade — Artigos Domésticos.
Av. Marechal Floriano, esq. R. dos Andradas, 96-A
vega publicidade

Grupos Eletrógenos
Onde houver necessidade de força elétrica, há necessidade de um grupo eletrogeno LUFEBRA Próprios para usos domésticos, são os mais indicados para as fazendas, granjas e casas de campo. Bombeam aguas, movimentam máquinas, refrigeradores, rádios, etc. Existentes em vários tipos, de 300 a 10.000 W.
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

Uso veterinário FERRARSIL Injetável
FERRO, ARSENICO e IODO — Poderosos restauradores das energias. Estimulantes da nutrição - Não tem contraindicações - Para animais de qualquer porte
DEP. DE VETERINARIA DOS "LABORATORIOS IODOBISMAN S. A." — Rua do Rosário, 158 — Caixa Postal 2523 RIO DE JANEIRO

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.803 — Edifício Civitas — Tel.: 32-6870.

JOALHERIA FERREIRA LTDA.
Fundada em 1870
JOIAS, BRILHANTES E RELÓGIOS — CONSERTAM-SE E FABRICAM-SE — RUA RODRIGO SILVA, 40 — TEL.: 23-1460.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS
De todos os tipos — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar — Tel.: 32-3101.

REFORMA DE PRÉDIOS
Reformas, construções, etc executa o construtor Oliveira. Mostra as obras já concluídas e dá referências. Construção, desde 1.000 m2. Qualquer bairro. Peça orçamento. Pode deixar recado pelo telefone: 28-3362

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 8º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

Roupas usadas de homens e senhoras
A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: (22-4846) — (32-3516) — 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 8 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saenz Peña). Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5679.

ORTOPEDIA FRATURAS
DR. ENÉAS BALESDENT
do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cir. H. Acidentados. Radiologia óssea. Raios X a domicílio
Avenida Rio Branco, 277 — Sala 707 — Diàriamente de 1 às 3 horas
Tels.: 22-8688, 32-8140, 38-7406

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-3156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

A Agua Sanitaria CLARINHA Dá valiosos brindes na chapinha

PRODUTOS DO CHILE
SALITRE DO CHILE
Adubo ideal para tôdas as adubações — Nitrato de sódio para indústria.
IODO E IODORETO
Cloreto de potássio — perclorato e nitrato de potássio — bicarbonato — carbonato de cálcio e de potássio
Agentes Exclusivos da Corporacion de Ventas de Salitre y Yodo de Chile e Comp. Salitrera de Tarapacá
ARTHUR VIANNA — COMP. DE MATERIAIS AGRICOLAS
RIO DE JANEIRO - Av. Graça Aranha, 226 - 3.º — BELO HORIZONTE - Cx. 291 — SÃO PAULO - Cx. 3520

FALCÃO, o alfaiate diplomado. Rua do Riachuelo, 67.

Doenças da Pele
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras)
RAIOS X
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLEIA, 73 — Telefone 32-3288
Diàriamente, das 16 às 19 horas.

Filmes 120 e 620
SIMPLES E ANSCO-COLOR
Cópia .... Cr$ 0,70
Ampliação 6x9 .... Cr$ 1,60
Ampliação Postal ..... Cr$ 2,00
SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS
ÓTICA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — Cinelândia — Edifício Deltra) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6362. — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

CASA DOS BARBANTES
A. G. Barbosa & Cia.
BARBANTES E CORDAS DE TODAS AS QUALIDADES, PREÇOS DE FABRICAS — MATOSO, 52-A — Telefone 48-1724.

PAINAS
É NA CASA DOS BARBANTES QUE vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, cortiça, laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordéis, fitilhos e fios para crochê por atacado e a varejo. Rua do Matoso, 52-A. — Telefone 48-1724. Entregas rápidas.

VINHO XÉRES (SHERRY) SANDEMAN
famoso ha mais de 157 anos!

QUALIDADE e BRINDES não se misturam
O Café Capital não dá "brindes" porque dá *qualidade*. O ... de sacrifica a qualidade do produto. Ao comprar café moído peça CAFÉ CAPITAL, porque só êle lhe oferece o que você deseja num café: *Sabor, Aroma, Vivacidade!*
Qualidade e "brindes" não se misturam!
CAFÉ CAPITAL
CAFÉ CAPITAL
FAMOSO HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO ... SEM BRINDES!

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
NÃO ESFREGUE SUA ROUPA!
Aprenda a fórmula perfeita de lavar:
1 COLHER DE DUPÓL
+
5 LITROS DÁGUA
=
OCEANO DE ESPUMAS
Esqueça por 2 horas sua roupa nesta solução e depois de enxaguar coloque à secar ...verá que DUPÓL é um novo milagre de limpeza: protege, limpa, alveja e prolonga a vida da roupa!
Dupól
O SABÃO DE CÔCO EM PÓ DUPÓ
encontra-se à venda nas seguintes casas:
Centro
Pérola da China — Rua Uruguaiana, 130
Freitas Couto Ferragens Ltda. — Rua Miguel Couto, 23
Lojas Americanas S. A.
Perfumaria Carneiro — Rua Sete de Setembro, 92
Casa Cinelandia Perfumes Ltda. — Rua Alcindo Guanabara, 26-A
O Cruzeiro — Rua da Assembléa, 22
Lojas Broadway Ltda. — Rua do Ouvidor, 147
Meu Bazar — Av. 13 de Maio, 50
O Camizeiro — Rua da Assembléa, 28
Representações Madiansa Ltda. — Av. Graça Aranha, 81 s/ 806
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 193
Cooperativa dos Rodoviários — Av. Rodrigues Alves, 15
Cooperativa dos Inapiários — Av. Almirant Barroso, 78
Botafogo
Depósito São João — Praça das Nações, 64
Catete
Armazem Torre de Belém — Praça José de Alencar, 11
Armazem Colombo — Praça José de Alencar, 12
Farmacia Central — Rua do Catete, 287
Casa Pariosa — Largo do Machado, 3
Cooperativa do Funcionarios da Caixa Economica — Rua do Catete, 227
Copacabana
Feirinha de Copacabana — Box 4
Mercadinhos de Copacabana — Rua Siqueira Campos, 67
Salvatore Irmão Ltda. — Av. N. S. Copacabana, 403-B
Granjinha do Leme — Rua Gustavo Sampaio, 150
Armazem e Confeitaria Leme — Rua Gustavo Sampaio, 111-A
O. P. Cordeiro — A. N. S. Copacabana, 455
Abraham Buzzato — Rua Gustavo Sampaio, 200-A
Panificação e Confeitaria Leme — Av. Princeza Isabel, 50
J. Lourenço dos Santos — Av. N. S. Copacabana, 730
Grajaú
Armazem Grajaú — Rua Grajaú, 54
Tijuca
Cooperativa dos Funcionarios do Banco do Brasil — Rua do Matoso, 14
Mercearia 1 Juca — Rua Hadok Lobo, 429
Armazem o Sol — Rua Conde de Bonfim, 25?
Armazem São José — Rua General Roca, 235
Armazem Gomes — Rua Bom Pastor, 643
Armazem Aralas — Rua do Uruguay, 373
Armazem Esperança — Rua do Uruguay, 269
Urca
Casa Fiel do Bairro — Av. Portugal, 184-E
Mercadinho São Sebastião
Se não for fornecedor ... DUPÓL, telefone para: 42-9291
USINA QUIMICA ...
Rua do Livramento, 7...

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 16 de Outubro de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

— «Ora, eu criei vocês todos sem estas bobagens... Tanta complicação, tanto horário, tanto método... Para que isto? Vocês não estão aí vivos, fortes e sacudidos?»

Sim. Aparentemente, a vovó tem razão... Só aparentemente. Porque se com os velhos métodos, as crendices e as inobservâncias da Puericultura, muita gente se criou, também as estatísticas de mortalidade, de morti-natalidade e mortalidade infantil, estão aí em cifras altas, para as quais os velhos métodos, as crendices e as inobservâncias de preceitos de Puericultura fornecem a maior contribuição.

Ninguém hoje veste o seu filhinho com as roupas de 1908...

Entre as comemorações da "Semana da Criança", destaca-se o concurso de robustez infantil, realizado no Quinto Distrito de Puericultura, com a presença do dr. Miguel Pedro, diretor do Departamento de Puericultura da P. D. F., médicos chefes de serviço, etc.

Os prêmios foram distribuídos da seguinte forma: Na seção a cargo do dr. Ramos Filho, do Pôsto de Puericultura de Copacabana n.º 1 (rua Toneleros, n.º 262): 1.ª INFANCIA — 1.º lugar: FERNANDO ANTONIO DALLOLIO, com 1 ano e 8 meses; 2.º lugar: JORGE BARBOSA, com 10 meses. PRÉ-ESCOLAR — 1.º lugar: ALBAVIR PEREIRA NUNES, com 3 anos e 2 meses. Da seção de Higiêne Pré-natal, a cargo do dr. Francisco de Toledo foi premiada a gestante MARIA VIRGINIA DA SILVA CORREIA.

Na seção a cargo da dra. Aída Weinmann Colares Moreira, do Pôsto de Puericultura de Copacabana n.º 2 (av. Rainha Elisabeth, n.º 248): 1.ª INFANCIA — 1.º lugar: MARIA HELENA DE JESUS, com 20 meses; 2.º lugar: AVANI PEREIRA DA SILVA, com 10 meses. PRÉ-ESCOLAR — 1.º lugar: DARCI DIAS, com 4 anos.

Na seção a cargo do dr. Roberto Martins Ferreira, do Lactário do Leme (Ladeira do Leme, n.º 150): 1.ª INFANCIA — 1.º lugar: JAIME FERREIRA SILVA, com 6 meses e 21 dias; 2.º lugar: SOLANGE ELISA LOPES, com 10 meses e 25 dias. PRÉ-ESCOLAR — 1.º lugar: MARIA LUCIA FEITOSA, com 3 anos e 3 meses.

SEMANA DA CRIANÇA

Prof. João de Melo Teixeira

Professor Emérito de Clínica Pediátrica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. — Diretor substituto do Departamento Nacional da Criança. — Diretor do Instituto Fernandes Figueira. — Membro do Conselho Nacional de Serviço Social. — Da Sociedade Brasileira de Pediatria. — Do "American Academy of Pediatrics". — Membro Titular do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Sócio honorário e correspondente de várias sociedades médicas do país e do estrangeiro, etc.

No dia de hoje, início da Semana da Criança, cujas comemorações se vão realizar por todos os quadrantes do Brasil, o Departamento Nacional da Criança traz a sua palavra de fé, de estímulo e de solidariedade a todos quantos emprestam seu concurso a êste alto objetivo patriótico.

Neste setenário esplêndido, sob o mesmo influxo de amor e a vez do mesmo dever, todos os pensamentos e atividades coletivas se mobilizam em tôrno da criança no Brasil, perante a qual temos sagrados compromissos a saldar.

E' o momento para a nação demonstrar por palavras — mais do que palavras, por atos — que tem continuado a velar zelosamente pelo destino da criança, que é afinal o seu próprio destino, e do qual é a depositária e responsável.

A defesa e a proteção dêsse sagrado patrimônio incumbem por igual a todos — govêrno e povo, classes e instituições pois é um bem comum, de que depende o nosso futuro como nação e como pátria.

Amparar o brasileiro de amanhã, que se vem estiolando, mal aponta para a vida e abre os olhos para êstes céus de tanta magia, é um imperativo de auto-defesa, a que não nos podemos furtar sob pretexto de qualquer espécie.

Não há sacrifícios a medir nem óbices que não possam ser vencidos, quando se trata de salvar a própria nacionalidade no seu precioso potencial humano.

Certo, o problema no Brasil oferece gravidade extrema e complexidade singular, mas nem por isso é insolúvel e não seremos dignos da terra que possuímos se não tivermos capacidade e decisão para enfrentá-lo.

Não é tarefa para o poder público resolver, isolado e desajudado da iniciativa privada, pois maiores verbas orçamentárias do que possa dispôr.

E' obra de conjunto e cooperação. Felizmente a consciência nacional está perfeitamente apercebida dêsse dever de luta e de trabalho. Por sua vez, o atual govêrno está, como nenhum outro, devotando à sua solução os maiores recursos e as mais eficientes medidas [illegible]. Por seu turno, as classes sociais, pelas instituições paraestatais e pelas entidades particulares — o povo em geral devidamente orientado pelo exemplo e pela ação das autoridades — coopera nesse movimento redentor com um contingente cada vez maior de trabalho e de recursos.

Sem excesso de otimismo abrem-se melhores perspectivas de ação e já surgem os primeiros animadores resultados.

Cumpre não esmorecer.

Todo o país, pelas suas fôrças vivas está empenhado na defesa da criança do Brasil, para que a sobrevivência na coletividade do deve ser feito, permitindo-lhe fruir — como recomenda a Declaração de Caracas, em seu ideal maior postulado — «uma vida sadia, feliz e em paz».

PERGUNTE O QUE QUISER...

JOSÉ P. RESENDE (São Gonçalo do Sapucaí) — 1.º) Não se deve tomar a tabela de pêsos com todo "rigorismo". Há sempre uma variação normal, para mais ou para menos. Tudo depende do caso em si: uma criança "miúda", pode ter um pêso bem abaixo da tabela e estar perfeitamente normal. Sòmente o exame clínico poderá apreciar. 2.º) Também a causa da palidez do pequeno, sòmente um exame clínico poderá elucidar, pois são às dezenas as perturbações capazes de tornar uma criança pálida. 3.º) O senhor pergunta se deve continuar com o cálcio e as vitaminas que o seu pequeno vem tomando desde os cinco meses. Só estaria apto a responder, se fôsse informado do seguinte: o exame médico acusou que o seu pequeno tem falta de cálcio? Há uma avitaminose? Qual delas? Só então poderia dizer se deve ou não continuar o tratamento. Às suas ordens.

M. DA PENHA B. MENDES (Vila Isabel — Rio). — Às suas ordens.

SR. JESSE' PAULO MACHADO (Rio) — Recebemos. Aguarde publicação.

SRA. SILVIA G. FERREIRA (Todos os Santos) — Não, senhora; é curável. Questão apenas de uma pesquisa mais demorada e metódica. Positivamente trata-se de perturbação de fundo alérgico, a qual deve ser tratada, verificando-se preliminarmente quais os fatores que desencadeiam a crise de espirros e, posteriormente, o acesso asmático. Estou pronto a ajudá-la no que fôr possível. Telefone-me a respeito, para meu consultório ou residência.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFANCIA E MATERNIDADE (São Lourenço) — A sua diretoria agradeço a gentileza do telegrama e não será preciso dizer que essa Associação encontrará a máxima boa vontade do "Suplemento", sempre que possa ser útil à causa da infância.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

Tôda a correspondência deve ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura do Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11, Rio.

A ALIMENTAÇÃO ferruginosa é útil em quase todos os casos de anemias. As verduras são geralmente ricas em ferro. O fígado contém grande teor de fatores anti-anêmicos.

NA SEGUNDA SEMANA, A CAMPANHA FINANCEIRA JÁ ATINGE A

UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS!

Prorrogação do movimento até o dia 24 do corrente — Como se desenvolvem os trabalhos da Campanha Nacional da Criança — O sentido de cooperação

Está a Campanha Financeira dêste ano, promovida pela Campanha Nacional da Criança, em sua 2.ª semana. E se os resultados práticos não atingirem à cifra arrecadada no ano passado, a vitória dêste ano terá uma significação muito maior: é que, no ano passado, o movimento se condensou, na busca de donativos, mais no comércio e na indústria, entre os representantes das classes produtoras, entre os capitalistas, nas fontes de maiores recursos e mais aptas a auxiliar com maiores quantias. Porém, êste ano, a Campanha tomou característica popular. A quantia a se apurar no final, será menor, mas o número daquêles que participaram neste movimento, será infinitamente maior. As grandes doações foram em número muito pequeno. E o "sêlo de um cruzeiro", vendido aqui e ali, de porta em porta, além de representar um esfôrço magnífico das senhoras que realizam a Campanha, será um atestado de como, o homem das ruas, de "economia apertada" nestes dias difíceis, dando cada um dêles "um pouco apenas", somará neste ano muito que traduz o decidido apoio popular à Campanha.

QUE FAZ VOCÊ POR MIM?
AUXILIE A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

A COOPERAÇÃO

Também foi magnífica a cooperação das fontes de divulgação como o rádio, a imprensa e o cinema. Participaram do preparo psicológico do povo através de artigos assinados, crônicas, noticiários, apêlos. Poucas, pouquíssimas exceções mesmo, deixaram de participar ou se mostraram indiferentes. Apenas os inconscientes sistemáticos, ou os de má fé, cruzaram os braços sem fazer alguma coisa pelo movimento promovido por cêrca de setenta instituições particulares de proteção à infância e à maternidade.

Sim. Porque há muita gente que, a respeito da proteção à infância, ainda possui mentalidade retardada e cruza os braços diante do problema com a desculpa: — "Ora, cabe ao govêrno cuidar disso... O govêrno não aumentou o preço do leite?"

Será que os que pensam assim, quando um faminto bate-lhe à porta, pedindo-lhe sobras de comida, êle responde: — "Ora, o govêrno não aumentou o preço do feijão? Vá comer no SAPS"... — Sim. Porque estas instituições confederadas, sob o título de Campanha Nacional da Criança, são que não têm culpa dos desmandos de algumas autoridades governamentais.

E todos nós conhecemos tanto de nome esta série enorme de instituições como S. O. S., Pró-Mater, Liga Pró Infância, Federação dos Lázaros, Casa da Mãe Pobre e tantas outras, que vivem exatamente da contribuição do povo e que nada tem a ver com o problema governamental.

CONSCIENCIA DO PROBLEMA

Este ano, muito amadureceu também esta *consciência popular* de que tanto necessitamos. Grandes magazines, grandes firmas, personalidades direta ou indiretamente ligadas à infância, no ano passado, "nada queriam" com a Campanha. Houve casas que se recusaram até a colocar um pequeno cartaz de propaganda em suas vitrines, nas mesmas vitrines onde, a troco de duas entradas, colocam grandes cartazes de anúncio de filmes... No entanto, do comércio grande ajuda recebeu a Campanha êste ano, no que diz respeito a facilitar a grande missão. E achamos que seria de justiça, se a direção da Campanha Nacional da Criança divulgasse o nome de tôdas as organizações que colaboraram com o seu movimento. Assim também, como justiça a êstes mesmos, que colaboraram, publicasse uma outra lista de nomes: daquêles que se recusaram a colaborar...

PRORROGAÇÃO

Foi deliberado pela diretoria da Campanha Nacional da Criança que o movimento financeiro, ao invés de se encerrar no dia 17, fique prorrogado até o dia 24, segunda-feira.

PRESTAÇAO DE CONTAS

A direção da Campanha solicita a tôdas as comissões de senhoras que prestem contas finais até sexta-feira próxima, a fim de facilitar o cômputo geral, na segunda-feira.

São uns anjinhos...

[illegible] com Luís e Carlos Augusto [illegible]

JOGA A AGUA, AGORA QUE VAI UM CAMARADA PASSANDO LA' EM BAIXO...

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHOS», QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SECÃO

O chupamento do polegar, dos dedos, da chupeta, ou bico, causa muitas vêzes, modificações nas maxilas que não só ficam permanentemente deformadas, como também impedem o desenvolvimento normal dos dentes e das passagens de ar no nariz. Em consequência dos movimentos repetidos no ato de chupar, os dentes podem deixar de se encontrar devidamente, e isso pode prejudicar imensamente a boa mastigação dos alimentos.

SEMANA DA CRIANÇA DE 1949

As comemorações realizadas em todo o país — Solicitada a cooperação do clero na solução do problema do "Registro Civil"

Levando em conta o lado prático do tema, o diretor do Departamento Nacional da Criança, prof. Martagão Gesteira, dirigiu um ofício ao sr. Cardeal-Arcebispo, D. Jaime Câmara, lembrando a vantagem que adviria da adoção pelos representantes do clero, das recomendações feitas pela primeira Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, para que, no ato do batismo fosse exigido a apresentação do registro civil. A importância da medida consiste na razão de que, o número de batizados é em quase todos os municípios do Brasil acentuadamente maior que o dos registrados em cartórios de Registro civil.

COMEMORAÇÕES

Entre as numerosas atividades que estão ocorrendo no Distrito Federal, de 10 a 17 do corrente mês em comemoração à Semana da Criança, ressaltaram: — A sessão extraordinária da Sociedade Brasileira de Pediatria, com o comparecimento do representante da Ordem dos Avogados; — A inauguração da nova sede do Instituto Ana Gonzaga, em Campo Grande — A Exposição de Desenhos e Aquarelas Infantis do Museu Lucílio de Albuquerque; — Representação da peça infantil Pinocchio, no Teatro de Bonecos da Sociedade Pestalozzi do Brasil; — Realização de numerosos concursos de higidez infantil em diversas instituições de assistência à Infância; — Locuções radiofônicas irradiadas pelas estações emissoras tratando do tema registro civil de nascimento; — Festividades nos grupos escolares da Prefeitura com teatralização de um conto infantil versando sôbre registro civil de nascimento. Nos Estados estão sendo realizadas festividades em todos os municípios, na capital da Bahia realiza-se nesta Semana a Terceira Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria em comemoração à Semana da Criança.

BANHE o bebê antes de amamentá-lo. Não se deve dar banho no bebê senão depois de uma hora depois da amamentação. Dê-lhe o banho mais ou menos à mesma hora todos os dias. Muitas mães preferem dar o banho antes da amamentação das dez horas da manhã, depois da evacuação; outras preferem dar-lhe o banho à noite logo antes de pô-lo a dormir. Em tempo de calor, poderá proporcionar mais confôrto ao bebê, banhando-o duas vêzes por dia, de manhã e de tarde.

Uma criança sadia, sendo amamentada por uma mulher sifilítica, pode tornar-se sifilítica também.

Testa de semana

1) Que pode causar a falta de vitamina K?
2) Como evitar muitos problemas sexuais que as crianças apresentam?
3) Quais as causas mais frequentes do soluço?

(Respostas na última coluna).

"PINOCCHIO"

Hoje no Teatro de Marionetes da Pestalozzi

A fim de abrilhantar o programa das festividades da "Semana da Criança", a Sociedade Pestalozzi do Brasil fará estrear hoje, às 4 horas da tarde, em seu "Teatro de Bonecos", na rua Gustavo Sampaio n.º 1, no Leme, a peça "Pinocchio", sob a direção de d. Edna Gama e Gerson Siqueira.

A peça, cuidadosamente preparada, tanto sob o ponto de vista artístico como psicológico, apresenta 24 personagens: bonecos articulados, movidos a fio, esculpidos em madeira e vestidos com roupas características, figurando entre êles Pinocchio, o Saltimbanco, Come-fogo, Roupa Velha, Arlequim, Polichinelo, a Fada dos Cabelos Azuis e tantos outros personagens da famosa história. Os 4 cenários, sugestivos e que falam bem claro à alma das crianças, apresentam cenas como a que se passa no país dos Brinquedos, em que aparece um "autêntico" parque de diversões, com seus carrousséis e rodas-gigantes cheias de crianças, girando ao som de velhas melodias. O espetáculo da Sociedade Pestalozzi abre um novo caminho nesta magnífica arte para a infância, ainda tão mal apresentada entre nós.

COMANDO PUERICULTOR

Responsabilidades...

Porta do cinema Pathé. Filme: "Anjo Perverso". Impróprio para menores até 18 anos. Sessão das 2, do dia 11.

— "Veja! Aquela pequena deve ter no máximo 15 anos"... — alguém disse ao porteiro.

Mesmo assim, a bilheteira vendeu entrada. O porteiro impediu. A senhorita que acompanhava a menor, esta, uma colegial com o uniforme e carteira do Colégio Paula Freitas (e de que aqui omitimos o nome), tudo fez para forçar a entrada. E o porteiro, dignamente, não cedeu.

Por fim, a menor acabou dizendo: "Eu não faço questão de assistir, não. Mesmo porque já vi "Perdidas", que deve ser muito pior que êste. Mas não gostei... Venho porque a minha amiga insistiu muito. [illegible]"

— "E seu papai, sabe disto?" — perguntaram-lhe.

— "Não. Nem sabe. Mas mamãe sabe. Mas não se incomoda..."

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO! [illegible]

CERTO [illegible]

PROTEÇÃO À CRIANÇA

Aspectos da França apreciados por um bolsista brasileiro

Dr. Flammarion Costa

(Continuação do número anterior)

A carta de prioridade assegura:
a) facilidades para aquisição de vestidos e roupa interior;
b) para compra de artigos de casa;
c) para cota suplementar de leite e de outros alimentos constantes de seu regime alimentar;
d) carta de alimentação;
e) carvão suplementar.

E' proveitoso acentuar que tôdas essas vantagens estão previstas na lei e que a indenização decorrente delas serão atendidas pelos organismos de mutualidade, das "Assurances sociales", bem como "alocações familiares", dependentes dos organismos profissionais. Pelo que me foi dado observar, há atualmente na França, pronunciado interêsse pela infância, não podendo julgar se isso é resultado do efeito da propaganda das medidas legislativas ou do avanço da educação da população francesa.

O certo é que a criança se torna alvo de atenções especialíssimas. Não existe desvêlo exagerado nem demonstrações de afeto piegas. Educada e compreendida como criança, estimulando-se-lhes o espírito de ordem, de disciplina, de amor ao trabalho, dentro de uma vida simples, tanto quanto possível [illegible] do natural. Nas ruas, nos transportes, em qualquer parte [illegible] são [illegible] por todos [illegible]

Ferro

As verduras e as frutas são ricas em elementos minerais. Grande parte do ferro da nossa dieta é fornecida pelos alimentos vegetais. Dêstes, os mais ricos naquêle elemento são: agrião, batata, bróculos, cenoura, espinafre, vagem.

Das frutas, a ameixa (verde e preta), a banana, o figo, a maçã, o pêssego, a pêra e o tomate são os melhores fornecedores de ferro.

O EXCESSO de balas e doces pode produzir pequenas erupções pela pele.

O PRIMEIRO cinteiro do bebê é em geral uma tira de gase ou flanela macia da largura de 15 centímetros e comprimento de 45 a 50 centímetros. Seu único fim é segurar no devido lugar os curativos do umbigo. Não se deve pôr muito apertado.

QUE ESTÁ ERRADO?

PARA MIM, VOCE TEM POUCO LEITE... NEM E' PRECISO VERIFICAR...

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às [illegible] horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por mim se você acertou.

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.720 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1) A falta de vitamina K impede que o sangue se coagule. Certas doenças hemorrágicas são devidas à deficiência desta vitamina.
2) Satisfazendo à sua curiosidade natural, com naturalidade e [illegible] tanto quanto possível, sem chocar a criança.
3) Geralmente a existência de gases no estômago, alimentos demasiadamente frios ou quentes, etc.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 16 de outubro de 19..

IDÉIAS GERAIS

VIDA LITERÁRIA

DESCOBRIMENTO DA INFÂNCIA

Sérgio Buarque de Holanda

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

A PRESENÇA do mundo infantil na poesia ou na prosa de ficção é um fato que já ocorre com apreciável freqüência em livros de nossos escritores atuais, e fato novo, a bem dizer, na literatura brasileira.

A valorização nostálgica dêsse mundo, que insistimos em julgar ditoso, talvez porque nos seja tão desconhecido como uma paisagem remota que a própria distância tornou idílica, pôde certamente impregnar muitas imaginações de poeta. E a opressão da criança pela sociedade, pela família, pelos internatos, opressão que gera a resignação, mas que suscita igualmente a rebeldia, muitas vêzes teve em si alguma coisa de romanesco. Contudo, entre nós, a criança, êsse "pai do homem", segundo já escreveu um poeta, raras vêzes deixaria de ser o mero aspirante à genuína condição humana. Só nisso, em verdade, ela se distinguiu dos anjos do céu, e não apenas dos anjos mas também dos escravos e dos brutos. Foi igualmente na medida em que refletiu qualidades e sentimentos mais próprios da idade provecta, apresentando-se como uma espécie de miniatura do adulto, que ela pôde finalmente impôr-se e ganhar voz articulada.

Haveria para isso motivos fortes, cujas origens se poderiam buscar provavelmente nas origens de nossa estrutura social. E ocorre lembrar, a êste propósito, uma das páginas felizes que escreveu o sr. Gilberto Freyre aquela página de seu livro *Sobrados e Mucambos* onde se descreve o singular prestígio do homem feito nas sociedades de raízes patriarcais como a nossa. Prestígio que levava o menino, envergonhado da própria meninice, a deixar-se amadurecer antes do tempo a copiar, a assimilar gestos, maneiras, idéias, mais característicos do adulto.

E é possível dizer ainda que êsse gôsto da precocidade na criança, sempre foi zelosamente cultivado pelos pais e pelos padres — nos colégios de padre, — sem dúvida por corresponder a um ideal de vida consagrado entre os nossos maiores. "Nos colégios de padre", nota ainda o sr. Gilberto Freyre, "apurou-se o princípio de ser a meninice, dos seis aos dez ou onze anos, uma idade teològicamente imunda, durante a qual o indivíduo, sem as virtudes do adulto, adquiridas a custo, apenas se fazia tolerar pelas maneiras servis, pelo respeito quase babugento aos mais velhos. Era então tolerado: mas não se aproximasse dos adultos, nem levantasse a voz na presença dêles, nem se desse a afoiteza de respondão".

Daquele ideal de precocidade cabe notar, aliás, que não tem origens puramente brasileiras ou patriarcais, embora o nosso patriarcalismo tradicional possa ter contribuído para mantê-lo longamente intato, quando já estava condenado ou morto em outras terras. O erudito de nossos dias, Ernst Robert Curtius, pôde acompanhar, com efeito, o tema do menino prodígio, do "puer senex", através das literaturas de todos os tempos para chegar à conclusão de que êle faz parte, realmente, de um fundo humano comum e que representa verdadeira manifestação do inconsciente coletivo.

Não é só entre nós e nos nossos meios rurais, mais afeitos à concepção patriarcal, que a criança se torna um simples candidato à maturidade. Já os retratos de infantas de Velazquez, com seus vestidos como cingidos sôbre espartilhos, as blusas afogadas na gorgeira, os cabelos enastrados ou em trunfa acenam claramente para um constante ideal da criança como diminutivo do adulto.

Parece que só há pouco mais de um século o mundo infantil principiou, com efeito, a adquirir relêvo próprio na literatura, e gradativamente a emancipar-se daquelas aparências enganadoras. E, no Brasil, quase se pode afirmar que mal começamos a presenciar seu verdadeiro descobrimento. Dêsse descobrimento eu gostaria de tratar aqui tal como se manifesta através de dois livros recentes, de procedências e intenções bem distintas, mas que não obstante apresentam entre si pontos de contacto significativos.

O sr. Augusto Meyer — *Segredos da Infância* (Porto Alegre, Editôra Globo, 1949), livro de prosador, e prosador dos mais admiráveis entre os que escrevem atualmente em língua portuguêsa, é também e antes de tudo, obra de poesia. A inteligência crítica tão aguda, que o autor soube demonstrar em alguns dos ensaios de *A Sombra da Estante* (Rio de Janeiro, Livraria José Olímpio Editôra, 1948), para lembrar apenas êsse exemplo, é serviçal constante do poeta em sua maravilhosa excursão ao país da meninice. Um analista de peculiaridades estilísticas não encontraria talvez diferença fundamental entre a linguagem dêstes dois livros de prosa. Impossível entretanto, deixar de sentir nas páginas de *Segredos da Infância* o êco bem distinto daquela mesma voz que há vinte anos exclamava nos poemas de Bilu:

> Deixa coaxar o pessoal da terra firme,
> êles não sabem que tudo passa com as águas,
> fizeram casa nas areias,
> botaram número nas casas...
>
> Não há mais casa, não há mais terra para morar.

Êsse refúgio na infância, na manhã da vida, é para o habitante forçado da terra firme, para o prisioneiro das casas numeradas, um refúgio no reino livre da poesia. Uma e outra, poesia e infância, são igualmente esquivas para quem não souber captá-las com fervor nos instantes raros em que se oferecem. "De todo aquele mundo, ficaram apenas algumas imagens vagas, reproduzidas grosseiramente a poder de concentração da memória sentimental, mas tão deturpadas pela necessidade discursiva, tão diferentes e quase irreconhecíveis depois de passarem pelo crivo da análise, que em vez de nos aproximar-nos da fonte viva do ser em sua ingênua frescura, aguçam cada vez mais a consciência que nos separa daqueles rincões perdidos".

E se o sr. Augusto Meyer conhece bem os caminhos ocultos dêsse reino é que o menino da Floresta nunca morreu no poeta de Bilu e dêstes *Segredos da Infância*.

Em *Itapagipe*, de Hermano Requião (Rio de Janeiro, Livraria José Olímpio Editôra, s. d.), a mesma concentração da memória sentimental significa bem menos um abandono, uma dissolução consciente e desejada no próprio passado. De seu exílio na maturidade o autor poderia repetir por conta própria as palavras que escreveu o sr. Augusto Meyer quase no pórtico de seu livro: "E' verdade que é preciso deixar de ser criança para poder sentir em tôda a sua plenitude a fôrça do espírito pueril; só o homem feito pode compreender o mal de já não ser criança".

Aqui o homem feito não procura tanto perder-se no que já deixou de ser, como evocar, com singela e discreta curiosidade as imagens que fizeram o encanto do menino. E revive admiràvelmente para nós algumas dessas imagens, diluídas na distância: a do professor Honorato, com sua barbicha rala e a indefectível palmatória, a de Maria Lourdes, que não tinha *de*, a do cinema do Zé Borges, a do circo da Ilha dos Ratos, a dos ciúmes de dona Júlia, a do entêrro do velho Cesário...

O livro quer ser uma pequena homenagem a sua terra baiana no quarto centenário de fundação da Cidade do Salvador, e não sei efetivamente de homenagem tão comovedora e expressiva como estas páginas ternamente evocativas que lhe dedicou o sr. Hermano Requião.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

BOLHAS DE SABÃO

Tristão de Athayde

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

UMA das teclas, de que mais tenho usado e abusado, é sem dúvida a da desumanização de nossa época. Ela se traduz, tanto em acontecimentos de âmbito universal, como os julgamentos de Budapest, em que homens de rara energia são transformados, de um momento para outro, por drogas misteriosas, em farrapos de gente que tudo confessam segundo as conveniências do Estado totalitário — como em pequeninos episódios da vida cotidiana.

E' a um ou dois dêsse último tipo que hoje aqui desejo referir-me. O mais recente dêles se passou, agora há pouco, em Minas Gerais, para mostrar que o humanismo mineiro, a que tantas vêzes também me tenho referido, ainda não se deixou de todo contaminar por essa perda de sentido humano da vida, que o dinamismo e o gigantismo modernos estão pondo de tal modo em perigo.

Bem sei que não é apenas em Minas que êsse sentimento mais humano da vida ainda se conserva. E' nas províncias e nas cidades pequenas de todo o Brasil, como de qualquer outro país do mundo, que essa filosofia mais equilibrada e autêntica da vida se mantém, em contraste com a mecanização da existência que a vida nos grandes centros urbanos vai provocando, para mal dos nossos pecados.

Aqui entre nós já começa a ser sensível êsse contraste entre as grandes capitais e o interior. A evolução desumanizadora que, nesse sentido, sofreu o Rio de Janeiro em meio século, é patente à experiência de velhos cariocas, como eu, que viram o Rio passar por uma revolução, em cinqüenta anos, como nos três séculos anteriores não conhecera. Perdemos, nesses últimos decênios, pouco a pouco, o sentido humano da vida, atraídos cada vez mais pela sedução do cosmopolitismo dinâmico e artificial, em que os homens se converteram em números e as massas uniformes absorvem o sentido pessoal da existência. À medida que cresce desmarcadamente a concentração demográfica, perde-se a compreensão racional da convivência que jamais deve ser a anulação de cada homem na coletividade, mas o respeito recíproco entre personalidades irredutíveis entre si. O totalitarismo moderno é fruto dessa desastrada e desmarcada concentração, bem como dessa perturbação perniciosa no ritmo da vida. Há um século já falava Michelet nesse fenômeno da precipitação do ritmo da existência, como sendo um dos fatôres da profunda revolução por que estava passando a humanidade. Mais modernamente, Daniel Halévy, — o grande amigo do nosso grande poeta Augusto Frederico Schmidt e seu irmão, a despeito da enorme disparidade de idades, no mesmo culto a Péguy e a Chartres — Halévy nos deu um admirável "ensaio sôbre a aceleração da história", em que nos mostra como realmente o tempo muda de ritmo ao longo da história, e o que caracteriza o nosso tempo é precisamente essa aceleração da história, como jamais houve em qualquer momento dos anais passados da humanidade.

A essa aceleração da história poderíamos acrescentar o que chamaríamos — *a descorrelação de ritmos*. Essa disparidade ocorre, particularmente, entre o ritmo biológico e o ritmo sociológico. O ritmo é a lei da vida. Tanto da vida da natureza exterior, como da vida da sociedade. Tanto do nosso organismo físico, como da nossa estrutura psíquica e até da vida sobrenatural, do nosso espírito em união com Deus. Tudo é ritmo, relação, proporção. A verdade e o êrro, que são as posições extremas em que nos encontramos em face do mundo, não são mais do que relações de afinidade ou de disparidade entre o nosso ritmo interior e o ritmo essencial das coisas exteriores. Tudo é proporção ou desproporção.

Ora, estamos vivendo uma época em que o sentido da desproporção domina, de longe, as medidas de proporcionalidade. O dinamismo e o gigantismo, sinais típicos da mecanização do nosso tempo, provocaram uma aceleração do ritmo da vida exterior, que de modo algum foi acompanhada pelo ritmo de nossa vida pessoal, tanto biológica, como psicológica ou espiritual. A precipitação do ritmo da vida trouxe consigo uma desproporção entre os dois ritmos — o *pessoal* e o *social* — que é o grande responsável por duas séries de fenômenos paralelos com que a cada passo nos defrontamos. Refiro-me à série de perturbações fisiológicas do coração e dos nervos que já agora são típicas da forma de vida mais *moderna* que possuímos, a vida norte-americana, — e à crescente anarquia das idéias, corrigida a cada momento por uma emenda sempre pior do que o soneto, que é a falsa uniformidade imposta pelo espírito totalitário e pelos novos dogmatismos doutrinários em nome da Ciência com C maiúsculo.

Tudo isso junto é que forma, em grande parte, a desumanização crescente dos nossos dias e nos leva a pregar, contra ventos e marés, a necessidade de opor barreiras a essa artificialização da vida e de incentivarmos a cruzada pela volta do homem ao sentido humano da existência. E com isso a limitação da velocidade da vida e a proporção entre o ritmo bio-psicológico e o ritmo sociológico.

Quando Bernanos estêve em Minas, compreendeu, como ninguém, o segrêdo do humanismo brasileiro, que é o ritmo lento da vida. No famoso prefácio às suas "Cartas aos inglêses" disse-o em têrmos inesquecíveis, em páginas que hão de ser guardadas, como das mais belas, comoventes e compreensivas que jamais um estrangeiro tenha escrito sôbre o Brasil. Pois foi em Minas, nessa velha Minas do meu coração, trabalhada também, bem o sei, por tantos venenos mas ainda fiel, queira ou não, a êsses dados elementares da sua psicologia montanheza, — que há dias se passou êsse minúsculo episódio a que me referia de início, e que vale por uma parábola.

Vindo, de Juiz de Fora, para o Rio, comprei por equívoco duas passagens, que um amigo já tomara para mim. Se fôsse aqui no Rio, tentar a devolução do seu valor seria esbarrar diante da negativa sêca e distante do funcionário da Útil, da Única ou dos "clippers", que nos diria quando muito, do alto de suas tamancas — "O senhor sabe que não devolvemos o preço das passagens vendidas. Se quiser, fique aí na porta para vender a algum retardatário". E' o que tenho ouvido, por essas ou outras palavras, mais de uma vez.

Em Juiz de Fora não. A mocinha a quem pedi a devolução, explicando o equívoco, em vez de me mandar embora com um "non possumus" sumário, foi conferenciar com a companheira de caixa. "Não vá haver alguma "marmelada" amanhã na prestação de contas". Depois, foram ambas conversar com outro funcionário, que coçou a cabeça... O veneno burocrático estava agindo... Mas, logo, voltou à tona a velha alma mineira, compreensiva e humana. "Mas o homem já tinha pago. Temos de dar um geito". E deram, de fato, o geito. Devolveram o dinheiro, com um sorriso de compreensão. E, muito mais do que o dinheiro, me devolveram um valor muito mais precioso. — a confiança de que nem tudo está perdido, de que fora das nossas metrópoles, corrompidas pela mecanização burocrática da vida, ainda os homens se podem entender através de um "guichet" sem que percam de todo o caráter de urbanidade, de compreensão, de boa vontade, que tornam o convívio humano alguma coisa que ainda conserva um pouco do seu sentido profundo.

Outro pequeno fato da vida quotidiana, já agora entre Rio e Petrópolis, tenho observado, no mesmo sentido. Quando, no Rio, mandamos vir, numa casa de chá, um prato com salgados ou doces, o "garçon" se apressa em retirar os que sobraram, antes de pagarmos a conta... Em Petrópolis, não. Fazem o cálculo do que comemos e... deixam tranqüilamente o prato na mesa, enquanto levam o dinheiro à caixa. Aqui no Rio, desconfiam sempre, por princípio. Ali na montanha, ainda confiam na gente, ao menos no princípio... Desconfiam talvez, no Rio, com razão, porque muitos malandros aproveitam a retirada do "garçon" para distraìdamente trincar mais um camarão recheiado... Não digo que a culpa esteja apenas com os vendedores de bilhetes ou os empregados de confeitarias ou com aquêle funcionário de banco que, embora me conhecendo muito bem, não quis aceitar uma procuração para receber uns dividendos de outrem, que eu recebia há muitos anos, porque havia uma nova exigência da administração e sem aquela mágica formalidade, eu já não era o conhecido de há muitos anos, e sim o cliente X, que podia ser um intrujão... São coisas de nada, sem dúvida, mas é com os pequenos sintomas que se verificam as grandes enfermidades.

O mundo moderno está sofrendo de falta de confiança. Não confiam os homens uns nos outros. Como as nações não confiam entre si. E quando confiam é tão ingenuamente, como aquêles senadores e deputados norte-americanos, que confiavam cegamente no segrêdo atômico, o famoso segrêdo de Polichinelo, como base para a segurança da América e estão agora pondo as mãos na cabeça e a bôca no mundo...

Pobre mundo moderno! Perdendo a Fé em Deus, perdeu a confiança nos homens e perdendo a confiança nos homens adquiriu uma ingênua credulidade nos mitos, inclusive no mito da bomba atômica, o último que acaba de desfazer-se em suas mãos como uma bôlha de sabão!

Não seria, em suma, mais humano voltar a viver humanamente a vida?

O BALÃO QUE CAIU NO MAR

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

QUALQUER pessoa pode escrever para adultos; para ter êxito basta que disponha de algumas idéias, certa facilidade no agrupar das palavras, uma boa dose de audácia e está feita a mágica. Afinal escrever é o mesmo que falar e falar é fácil. Questão de fôlego.

Já escrever para crianças é coisa muito diversa. Quem se propõe a tal emprêsa carece possuir, além de todos os dotes exigidos para a outra, a qualidade de poeta. Porque no escrever para crianças o mais importante não é o trabalhado da forma e o apêlo à razão do leitor como no caso de quem escreve para gente grande mas acima de tudo o apêlo ao senso de poesia do menino que nos lerá, o apêlo ao seu amor pelo elemento mágico, a acomodação ao seu descaso pela realidade e a vivacidade, a satisfação do seu prazer resultante da derrota da condição humana, e terrena pelas fôrças do maravilhoso. E como, no final de contas, o fato de ser criança e ser adulto é mais uma questão de estado de espírito do que uma questão de idade, e todos nós temos muito do menino dentro de nós como o menino já tem bastante do adulto dentro de si, a verdade fica sendo que o bom escritor para crianças é necessàriamente um bom escritor para adultos, e triste do homem que não encontra encanto e alegria nos grandes livros para crianças. Lembre-se a propósito que Gulliver é livro para meninos, como o é o Robinson Crusoé; lembremo-nos de Hans Cristian Andersem, de Grimm, de Perrault e do nosso nunca demais chorado Monteiro Lobato.

E no gênero infantil, pareça que o mais difícil de todos é o teatro porque reune tôdas as dificuldades da arte de escrever para crianças, somadas às dificuldades específicas da literatura dramática. E tanto a coisa é realmente difícil que, em tôda a nossa literatura brasileira, onde há tantos expoentes nos demais gêneros, só contamos com um caso de vitória absoluta no teatro para crianças: o de Lúcia Benedetti, com suas duas peças «O Casaco Encantado» e «Simbita e o Dragão».

Lamento que doenças, viagens [illegible] durante todo o ano passado me houvessem frustrado o [illegible] de assistir a essas peças; [illegible] se não posso dar aqui [illegible] o meu depoimento pes[illegible] posso repetir as palavras [illegible] interpretação geral com que [illegible] de das vozes autorizadas que as louvaram. E' evidente que essas duas histórias dramatizadas ficarão como marcos definitivos na sua espécie, e já hoje, no Brasil, não se pode falar em literatura para crianças sem que o nome de Lúcia Benedetti apareça brilhando como estrêla de primeira grandeza.

Atrevo-me agora a pensar que vem outro autor ocupar um lugar de honra nessa galeria que, de tão exclusiva, é tão pouco povoada: refiro-me a Odylo Costa, filho com a sua peça «O Balão que caiu no Mar», a ser apresentada em breve pela companhia de Dulcina (direção de Graça Melo).

Tive o prazer de ler essa peça na sua cópia dactilografada e confesso que me agradou altamente. E' clara e pura e e original. Sem recorrer a carpintarias complicadas, atira-nos dentro de um ambiente inédito, um reino de poesia cujo soberano é realmente um poeta: o Altíssimo Bardo Manuel Bandeira. E apresenta em cena a própria figura de Bandeira, e o cenário do prólogo e do 3.º ato reproduz o pátio da casa do poeta, — não o pátio do apartamento novo, que o prefeito mandou «urbanizar», mas o pequeno terraço da casa do Curvelo, aquela casa «a cavaleiro da baía» que o vate imortalizou. E' uma ousadia, é, essa idéia de levar o poeta para cima de um tablado. Mas talvez seja êsse o primeiro marco visível da sua incorporação não como autor mas como pessoa, à literatura: isto é, não indiretamente através de linhas de versos e palavras de poemas, mas com pernas e braços e figura e voz e alma.

E note-se que Bandeira não é apenas um figurante na peça, como não é o protagonista. Êle é antes o deus-ex-máquina, e musa, ao mesmo tempo. Êle é o motivo principal, a inspiração, o ambiente da peça. De seu poema do balão que caiu no mar foi que se gerou o pequeno drama — e a peça inteira é como uma glosa da qual o poema seria o mote.

Por aí só, já se pode calcular a fôrça inicial com que ela nasce. E entre o balão, Manuel e a meninada do Curvelo, revela o poema teatralizado para o fundo do mar e os seus reinos maravilhosos, e fica realmente uma beleza. O que melhor caracteriza [illegible] é o que tentei chamar de «bandeirismo» [illegible] neologismo já acei[illegible] de responsabilida[illegible] que muito me alegrou [illegible] espírito de [illegible] Bandeirismo [illegible] mesma [illegible] Palavra difícil de explicar ou definir, porque o verdadeiro é senti-la, na sua fôrça de encantação. Procura indicar a própria essência da obra bandeiriana, cujo clima especial impregna esta pequena jóia de Odylo Costa, filho.

O que há na peça e transcende do bandeirismo é uma certa direção — poderei dizer «política» ou «interessada» a que o autor não pôde fugir; mas longe de mim fazer restrições a êsse seu aspecto, que não a desfigura em nada, antes lhe dá uma certa profundidade e talvez uma escondida intenção pedagógica nada censurável em se tratando de obra para crianças.

* * *

Um problema que me pareceu muito bem resolvido em «O Balão que caiu no mar» foi a questão da linguagem. Pois é a linguagem, creio eu, o tropeço principal de quem faz literatura infantil, especialmente teatro infantil. Necessita-se de uma prosa que seja ao mesmo tempo desataviada e poética, cotidiana e literária, — que esteja ao alcance do entendimento do pequeno espectador ao mesmo tempo não se banalize e descaia ou não se ridicularize com aquela língua de nursery, grotesca e artificial, que tantas obras pretensamente infantis afetam usar. Quanto a isso, Odylo Costa, filho, saiu-se de maneira admirável sem práticamente um deslize, antes apresentando certas trouvailles encantadoras. Lembremos entre outras, por exemplo, aquêle repentino «Me acudam!» do Balão, quando acaba de enumerar os melhoramentos anatômicos que lhe fizeram no palácio da Baleia Branca.

A alternativa do tratamento de vós e você é executada com grande, propriedade e beleza, e a ênfase dos discursos da côrte, sem jamais cair no palavroso, atinge sempre a nota justa. Tudo isso são virtudes muito difíceis de alcançar, que ao leitor menos atento podem parecer apenas qualidades naturais. E são qualidades naturais, muito bem cultivadas; é caso semelhante ao da cantora lírica, a quem não basta a voz de nascença, se não houver conseguido a técnica, que só lhe dá, o penoso estudo profissional.

Para concluir, peço que não imaginem que estou me lançando a um estudo crítico dessa peça, — sei muito bem que não tenho qualificações para isso. Quero apenas transmitir ao público dêste jornal a impressão de beleza, de poesia, de encanto, que me deixou a sua simples leitura, que dirá então quando estiver ela representada [illegible] aumentadas suas atrações com a mise-en-scène, a interpretação e [illegible], as caracterizações e demais elementos de valorização cênica, que, são como o corpo de uma peça teatral, se considerarmos que o escrito é a sua alma.

Desenho de Ladjane

COMUNISMO, CAPITALISMO E INTEGRALISMO

Pe. Orlando O. Vilela

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

O COMUNISMO é uma doutrina para a ação. Uma doutrina antiteísta e materialista. E uma ação revolucionária, que acarreta ou exige a destruição do cristianismo. Doutrinária e ativamente, pois, o comunismo é um ataque frontal ao cristianismo, uma perseguição franca à Igreja. Não é possível, então, estar dos dois lados: ser comunista e ser cristão. E' lamentável que a gente ainda precise dizer de público essa coisa tão elementar!... Essa coisa que tenho ensinado sempre aos meus alunos!...

Mas, se o comunismo é errado e anti-cristão, não quer dizer que o capitalismo seja certo e cristão, só porque é combatido pelo comunismo. O capitalismo também é errado e anticristão. O capitalismo é uma traição ao cristianismo. Se o comunismo é um ataque de fora, o capitalismo é uma corrupção por dentro.

Disse muito bem Berdiaeff: «o comunismo é o pecado do capitalismo». Mas que importa ao mundo capitalista e burguês que o comunismo seja o seu pecado? De fato, não importa nada. Mas a questão é que talvez êle venha a ser um dia também o seu castigo. Ah! isso agora importa ao mundo capitalista e burguês! Importa e muito! E é precisamente o que êsse mundo mais teme! O mundo capitalista e burguês não é anti-comunista por princípios, por isso que nem siquer os tem. Ou, se os tem, são precisamente os princípios que geram o pecado comunista. Será ser, realmente, anti-comunista, ser anti-comunista apenas por mêdo?

Bem: entre o ataque franco comunista e a traição capitalista, ninguém pode me obrigar a escolher. Penso que é em nome do cristianismo, e não em nome de uma traição ao cristianismo, que devo ser anti-comunista. Não me recuso, absolutamente, a ver no comunismo o reino das trevas e do êrro. O que eu me recuso, terminantemente, é a ver no capitalismo o reino da Luz ou o reino de Deus. Ambos, comunismo e capitalismo são contrários ao reino de Deus: ninguém pode servir a dois Senhores, a Deus e ao Dinheiro, ensina o Evangelho. O reino de Deus é o reino de Cristo e de sua Igreja, a que se opõem igualmente comunismo e capitalismo.

Comunismo e capitalismo, portanto, são igualmente errados, o que não significa que sejam erros iguais: não há pròpriamente erros iguais. E devem, por isso ser igualmente combatidos, o que não significa que devam ser combatidos com os mesmos métodos: erros diversos se combatem de modos diversos. O que não está certo, em todo caso, é que se deixe de combater o capitalismo só por mêdo do comunismo. E' que se deixe de lutar por um mundo novo só porque os comunistas também lutam por um mundo novo. O mêdo do comunismo, pelo menos, não nos deve levar até o ponto de cruzar os braços diante de uma economia sem justiça e sem amor, «dura, cruel e implacável» (Pio XI). A ser coniventes com um sistema que cria uma «prepotência despótica nas mãos de poucos» (Pio XI), e contra o qual esbarram os direitos do homem que trabalha: «A Igreja não pode ignorar ou deixar de ver que o trabalhador, no seu esfôrço para melhorar a sua situação, esbarra num sistema (o capitalista), que, longe de se achar conforme à natureza, está em oposição com a ordem de Deus e com o fim indicado por Deus para os bens terrestres» (Pio XII).

Tanto quanto o ateísmo comunista, me espanta a hipocrisia capitalista. Se repudio a concepção materialista do homem teorizada no cérebro de Marx, não repudio menos a exploração do homem pelo homem praticada em muitas emprêsas capitalistas. Se reconheço que a Igreja é perseguida, e sofre, e é injustiçada em Midszenty — aliás, protestei pùblicamente em artigo publicado na imprensa contra a sua inominável prisão — reconheço que não o é menos nesses outros membros de Cristo pelo batismo, os operários humilhados, cujos «gemidos bradam da terra a Deus» (Pio XI). Sim, neles também a Igreja é perseguida, e sofre, e é injustiçada. Em ambos os casos, o mesmo Cristo em agonia na diversidade de seus membros. Ou será que o dogma do Corpo Místico, também êle, é invenção nossa? Invenção do Movimento Litúrgico, da Ação Católica ou de Maritain?

A documentação em favor da tese anti-capitalista é farta. Principalmente no que se refere aos documentos pontifícios. Deixo, porém, a sua análise para próximos estudos, para não nos alongar muito. Hoje, recordo apenas as palavras do Conde Della Tôrre no «Osservatore Romano»: «O próprio comunismo, como sistema econômico, fora de tôda a sua filosofia, não está tanto na antítese do cristianismo, não está em tal oposição à sua natureza quanto capitalismo. Torna-se assim o comunismo quando professa e aplica o ateísmo. Mas isto é êrro no êrro. E' uma incrustação ideal que enferruja e deturpa a origem e o conteúdo econômico do seu pensamento e da sua função histórica, qualquer que seja o seu êrro intrínseco e a repulsa que exige. Ateu o é em sua estrutura. Seu deus é o ouro. Ateu é o capitalismo, não por uma filosofia que não possui, mas por sua prática que, sem jôgo de palavras, é tôda a sua filosofia prática de sêde insaciável, de instinto depredatório, de avareza, de prepotência, de dominação» (Osservatore Romano, 8-5-949).

Daí se vê que é falso o que me atribuiu a CAD num vespertino carioca: «a invenção da original tática de combater o capitalismo no mesmo pé do comunismo». Não, não é minha essa glória! Mas o que me parece um achado interessante é a lógica do «cadismo»: combato igualmente o capitalismo e o comunismo, logo... sou comunista. Engraçado: sou igualmente contra duas coisas, logo... sou a favor de uma delas... Eu sabia de uma tentativa moderna de substituição da lógica formal de Aristóteles pela chamada lógica simbólica ou matemática. Mas esta outra substituição, a dos «cadistas», confesso sinceramente que a ignorava, e, por sinal, com saudável ignorância.

Agora o integralismo. Aliás, não me parece muito difícil passar do «cadismo» para o integralismo: duvido que não haja alguma ponte por aí... O que me parece difícil, confesso, é tratar com seriedade uma coisa meio cômica mas que se leva a si mesma muito a sério: acho difícil ficar sizudo diante do integralismo. Contudo, vou me esforçar por ficar sério, procurando também pisar de mansinho, para não alvoroçar muito os meus adversários e poupar-lhes também a responsabilidade, perante Deus, de certas calúnias, inclusive em questões à margem da que estamos discutindo, embora esteja convencido da quase impossibilidade da tarefa.

O integralismo é uma doutrina de fundo totalitário e fascista: «...o integralismo, com sua concepção de Estado totalitário». «O integralismo proclama que não há direito algum que se sobreponha aos direitos da Nação» (Plínio Salgado — O que é o integralismo, pgs. 118 e 137). E' contrário às liberdades partidária e sindical: «Declarados os partidos fora da lei...». «Por que o integralismo rejeita a sindicalização livre? Porque ela... enfraquece o Estado, debilita a ação coordenadora dos governos» (Plínio Salgado — Manual do integralista).

A êsse totalitarismo fascista não falta um temperozinho fascista: «um integralista é um brasileiro superior aos outros que não são integralistas» (Plínio Salgado — Ob. cit.). E também certos traços e modos de uma acentuada megalomania: «Este movimento (o integralismo), que é o maior do mundo...» e «como fenômeno espiritual, o mais expressivo dos tempos modernos» (Plínio Salgado — Ob. cit.). E ainda uma mística, a do chefe: «O chefe Nacional é a síntese dos anseios de todos os integralistas». «Para os integralistas a pessoa do chefe nacional é intangível» (Protocolos e rituais, publicados no V ano da era integralista, 1937, e assinados por Plínio Salgado).

Uma mística costuma vir sempre envolvida de um ritual. Daí todo um cerimonial ridículo sôbre camisas, saudações, sedes, retratos, viagens, batizados, casamentos, enterros, correspondência, etc., de que vou dar alguns exemplos, esperando que os leitores me ajudem, colaborem comigo: não se riam, fiquem sérios, portanto. «E' proibido o uso de suspensórios com a camisa verde» (Protocolos e Rituais, pág. 11). «Nos Distritos e Núcleos Rurais será permitido o uso de calça cáqui» (Id. pág. 12). «Fica proibido o apêrto de mão sempre que houver, no local, mais de três pessoas a cumprimentar» (Id., pág. 20). «Nas solenidades de grande importância, Deus será saudado com quatro Anauês, somente pelo chefe nacional ou seu representante» (Id., pág. 22). «As sedes deverão ter um relógio de parede, sôbre o qual existirá a seguinte frase: «a nossa hora chegará» (Id., pág. 25). «O ritual para o batismo integralista: «...os pais e padrinhos comparecerão ao Templo vestindo camisa verde. Dois plinianos... segurarão a bandeira do Sigma, conservando-a aberta durante a cerimônia... (nela) será envolvida a criança... e apresentada ...às pessoas presentes, com estas palavras: Companheiros! F... recebeu o primeiro sacramento da Fé Cristã, sob a égide do Sigma. Ao futuro Pliniano, o seu primeiro anauê! Os presentes responderão: «Anauê» (Id., pág. 45). «Nos casamentos integralistas... a noiva deverá apresentar-se, no ato civil de blusa verde. No ato religioso... trazendo o distintivo in[illegible]

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

DOS LIVROS QUE NOS ENVIAM

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CONTINUA, neste artigo, o registo dos livros que ùltimamente nos foram enviados. Os de hoje, ou são de História, ou versam, de algum modo, sôbre assuntos históricos. Quanto às obras dêsse gênero, já tivemos o ensejo de dizer que, além da sucinta notícia com que as recebemos podem ser apreciadas de espaço, nestas colunas, quando nos parecer oportuno. Aliás, quando, de onde em onde, nos ocupamos de livros que tenham interêsse histórico, não nos importa que sejam recém-publicados: primeiro, porque esta seção não é de crítica de livros; depois, porque os livros de História nunca perdem o interêsse.

* * *

De José Carlos de Macedo Soares já registámos, há pouco tempo, dois trabalhos, sôbre os quais pretendemos falar depois, sem pressa: *Santo Antônio de Lisboa militar no Brasil* e *Santo Antônio autor da Imitação de Cristo*.

Agora, o presidente do Instituto Histórico publica em opúsculo a conferência que pronunciou, na Academia Brasileira de Letras, sôbre *Frei Gabriel Téllez* (*Tirso de Molina*).

Como se sabe, transcorreu no ano transato o 3.º centenário da morte, num convento espanhol, do famoso frade que criou, literàriamente, a "vida aventurosa de Dom Juan Tenório", uma das mais conhecidas criações da literatura moderna.

Tôda a vasta obra de Tirso de Molina, — pseudônimo de Gabriel Téllez, que em 1601, contando apenas dezessete anos de idade, professou na Ordem da Mercê, — foi escrita em mosteiro.

O conferencista (em Portugal, chama-se, de preferência *conferente*, a quem faz uma conferência literária ou científica) estabelece breve paralelo entre o destino de Tirso de Molina e o de Shakespeare. Observa que a obra do frade espanhol, como a do escritor inglês, foi esquecida durante mais de um século. Só uma centúria depois do falecimento de Shakespeare, foi que o poeta e dramaturgo britânico Nicolás Rowe lhe escreveu a primeira biografia. Quase dois séculos após a morte de Tirso de Molina, foi que Agustin Durán, — aliás já em pleno Romantismo, — ressuscitou, por assim dizer, a obra literária do dramaturgo e poeta espanhol.

Pondera José Carlos de Macedo Soares que, enquanto, na Espanha, a hostilidade ao autor de *La prudencia en la mujer* se limitou a uma espécie de conspiração do silêncio, na Inglaterra a reação contra o criador de *Hamlet* processou-se de maneira agressiva.

O autor do opúsculo compara Tirso de Molina a Lope de Vega e Calderón de la Barca, achando-o todavia superior, sob o ponto-de-vista da universalidade da obra.

No tocante à hipótese de Tirso de Molina, ao conceber o tipo de Dom Juán, se haver inspirado numa lenda popular, escreve José Carlos de Macedo Soares que, já hoje, se pode afirmar que Dom Juán Tenório foi uma criação espontânea de Frei Gabriel Téllez, o grande teatrólogo espanhol, a quem Molière imitou.

* * *

Publicação da Prefeitura do Salvador, comemorativa do IV centenário da cidade, recebemos da Bahia a *História da Literatura Baiana*, de Pedro Calmon.

Na distribuição sistemática das obras do autor, — aparecida nesse volume, — os seus livros estão classificados em três grupos, ou gêneros: Literatura histórica, História e Direito.

No gênero Literatura histórica, figuram *História de Castro Alves*, *Vida e amores de Castro Alves*, e meia dúzia de biografias de vultos da História política e militar do Brasil. No grupo das obras de História, aparece *História da Literatura Baiana*, que é o próprio livro em que vemos a aludida distribuição.

Não sabemos, ao certo, qual é o conceito de "Literatura histórica", nem de "História da literatura", adotado por Pedro Calmon. A questão, aliás, é curiosa; tanto que, se fôssemos escrever uma História da literatura baiana, ou a de qualquer outra literatura, procuraríamos, primeiro, expor o conceito atual de Literatura, e, depois, o sentido moderno de História literária. Claro é que tentaríamos dizer o que é Literatura, e opinar sôbre se a História literária é, em última análise, um ramo da Literatura, ou da História pròpriamente dita. Mendes dos Remédios preferiria dizer "uma face e uma parte da História geral".

* * *

Editada pela Livraria José Olímpio, e organizada e prefaciada por Nelson Romero, acaba de sair, em cinco volumes, a 4.ª edição da *História da Literatura Brasileira*, de Sílvio Romero.

Por agora, como dos outros livros, faremos apenas um rápido registo dessa obra monumental, cuja penúltima edição se esgotou em dez meses, — o que, neste país, é um fato extraordinário; tão extraordinário como a coragem dessa casa editôra em reeditar obra de tão grande vulto, sem saber como poderia ser recebida no mundo dos leitores anônimos, cuja opinião, por se traduzir em dinheiro financeira, não pesa menos, nos cálculos de editores inteligentes, do que o juízo dos mais ilustres e acatados críticos.

Voltando a tratar dessa obra notável, aproveitaremos o ensejo para tecer algumas considerações em tôrno do conceito de História literária e, em consequência, sôbre o método, ou a maneira, de escrevê-la.

* * *

Desde o comêço do século XIX, principalmente desde a obra de Savigny, a História do Direito constitui um ramo da ciência histórica.

Observa Wilhelm Bauer a oposição natural que existe entre a Ciência do Direito e a Ciência Histórica. Esta é, sem dúvida, uma das razões por que se torna muito rara a reunião, em uma mesma pessoa, da condição de historiador e de jurista. O caso de Mommsen é uma peregrina exceção.

O professor José Carlos de Matos Peixoto publicou em folheto a aula magna que deu, na Universidade do Brasil, sôbre o tema *Sentimento e intelectualização do Direito*.

O assunto é interessante, — quer do ponto-de-vista jurídico, quer ao aspecto histórico. Estribando-se em fatos da História pátria, — e também poderia fazê-lo em fatos da História geral, — mostra o professor Matos Peixoto que o sentimento jurídico não raro se antecipa ao legislador, como também determina o divórcio entre a lei e a sua execução.

O seu trabalho, do ilustre catedrático da Universidade, não é pròpriamente de História do Direito, mas não pode fugir a êsse terreno; pois participa, a um tempo, do Direito e da História.

A necessidade, que teve o autor, de recorrer a exemplos colhidos na nossa História, deu a êsse estudo interêsse histórico. Por isso mesmo, tencionamos voltar a êsse opúsculo, noutro ensejo.

A História do Brasil (desde a independência) e o sentimento jurídico do povo brasileiro — seria, talvez, um tema para ser desenvolvido, mais amplamente, pelo professor Matos Peixoto. Só um jurista, com bastante conhecimento dêsse período da nossa História, será capaz disso. E não seria exageração acrescentar que existe, na historiografia nacional, essa lacuna.

A concepção e a prática do Direito na evolução histórica do Brasil — é um grande assunto que o professor Matos Peixoto principiou a ventilar. Aliás, um tanto enquadrada neste terreno, existe a monografia de Clovis Beviláqua intitulada *As capitanias hereditárias perante o Tratado de Tordesilhas*.

Ao que parece, ainda falta entre nós, uma História das instituições políticas e sociais do Brasil, e, até, uma História geral do Direito brasileiro.

A tarefa do historiador do Direito torna-se ainda mais difícil, — como pondera Wilhelm Bauer, — "porque a evolução do Direito não marcha ao mesmo passo que a evolução dos fatos".

A propósito, existe um problema: A História do Direito compete aos juristas ou aos historiadores? A nosso ver, compete aos juristas, que se especializem também em História, e que conheçam e pratiquem o método histórico. Aliás, quem chegar a êsse ponto, será, ao mesmo tempo, historiador e jurista. Não há muitos que subam tão alto. Rafael Altamira, ilustre historiador espanhol, também escreveu sôbre questões de História do Direito; mas não cultivou a História jurídica.

O professor Matos Peixoto é um jurista. Diante do seu opúsculo, queremos acreditar que êle andaria acertadamente, se penetrasse, ainda mais, o campo da História.

* * *

Por decreto-lei de 23 de dezembro de 1937, foi criada no Ministério da Marinha, a Divisão de História Marítima do Brasil, baixadas as respectivas Instruções quatro dias depois, pelo ministro Aristides Guilhem. De acôrdo com elas, a História Marítima do Brasil compreende a da Marinha de Guerra "e a de tôdas as atividades marítimas do país, desde os tempos do seu descobrimento".

O capitão de mar e guerra Dídio Iratim Afonso da Costa, atual diretor do Serviço de Documentação da Marinha, já vem prestando, há longos anos, na esfera a que se dedica, bons serviços às letras históricas.

Em 1937, foi publicado pelo Ministério da Marinha o livro, até então inédito, *As famosas armadas portuguêsas*, de Simão Ferreira Paes, natural da cidade do Pôrto, cavaleiro fidalgo da Casa de Sua Majestade, e Familiar do Santo Ofício. Admite-se que o livro tenha sido terminado em 1650. O precioso manuscrito, existente na Biblioteca da Marinha do Rio de Janeiro, foi, por ordem do ministro de Estado, almirante Guilhem, fielmente reproduzido, e trasladado para o português atual, pelo capitão de fragata Dídio Costa.

Da autoria do mesmo oficial, o Serviço de Documentação deu a lume, por ocasião do centenário do nascimento do almirante Júlio César de Noronha, uma biografia dêsse herói do Paraguai, e ministro de Estado, no govêrno Rodrigues Alves. Intitula-se *Noronha*.

Editado pelo aludido Serviço, apareceu, logo depois, a propósito do centenário do nascimento do almirante Luís Filipe de Saldanha da Gama, a biografia dêsse ilustre marinheiro, escrita por Dídio Costa. E', como o anterior, trabalho de fôlego.

Saldanha da Gama foi morto em Campo-Osório, ou Campo dos Osórios, no Rio Grande do Sul, em 1895, numa das últimas cenas da revolução que se levantara contra Floriano.

Há, nessa obra, um capítulo epigrafado "Contacto com Silveira Martins", no qual, citando palavras de Dunshee de Abranches, diz o autor que o prócer federalista do Rio Grande admirava Saldanha com "extraordinário entusiasmo".

Temos em nosso poder, — depois de examinar o original, — cópia fotostática de longa carta de Silveira Martins a sua espôsa, escrita durante a revolução, e em que, falando da situação política e do movimento armado, faz acentuadas restrições a Saldanha, o brilhante marinheiro, seu correligionário e, então, ainda vivo. Esperamos, dentro em breve, divulgar, suficientemente comentado, êsse interessante documento inédito.

Também, quando nos fôr possível, trataremos da morte de Saldanha da Gama, o bravo almirante, que, em vez de ter o oceano como túmulo, foi lutar e morrer, heròicamente, nos pampas e cuchilhas do Rio Grande do Sul, atingido por dois lançaços, quando, logo após um combate, marchava a cavalo. A Fortuna, que durante muito tempo lhe dera tudo, também tudo lhe quis tirar no "im da vida, exceto a honra e a coragem.

* * *

No gênero biográfico, o Ministério da Marinha publicou ainda, da lavra de Dídio Costa, uma História do almirante Joaquim Marques Lisboa, marquês de Tamandaré; e outra de Marcílio Dias, imperial marinheiro, nascido no Rio Grande, herói de Paissandu e Riachuelo, onde foi morto.

Do Serviço de Documentação daquele Ministério, também recebemos três volumes da série de *Subsídios para a História Marítima do Brasil*. E' uma publicação periódica, interessante e útil, mas que, ao que nos parece, não tem podido aparecer com a regularidade que seria de desejar. O seu organizador é o mesmo oficial, a quem a História Marítima do Brasil já deve bons serviços — o capitão de mar e guerra Dídio Iratim Afonso da Costa.

* * *

Concluiremos, no próximo artigo, o registo dos livros de História que nos foram até agora enviados. Algumas das obras dêsse gênero, [illegible]

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de **Cystex**. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, [illegible] **Cystex** [illegible] **Cystex** em qualquer farmácia hoje mesmo. [illegible]

Cystex Para tratamento de Cistites, Nefrites e Uricemia

"Sôbre uma antologia de contos"

II

Rocha Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COM isto, chegamos a um ponto bem importante dentro dos inúmeros problemas que a criação do conto moderno veio nos sugerir inevitàvelmente. O conto reflete hoje esta mesma luta feroz contra o tempo, a velocidade da vida moderna que tudo engolfa e a nada parece garantir um certo estatismo de posições, não concedendo uma parada sequer para os que buscam manter ainda acordados certos valores necessários à nossa civilização. E' uma luta difícil e árdua surpreender um momento dado da realidade, situá-lo, e, ao mesmo tempo, apresentar a sua face real, a única objetivamente artística. Eis uma tarefa permanente para o artista êste duelo com o ritmo contínuo da vida, procurando através disto captar a realidade exata. Acertará, portanto, melhor aquêle que conseguir dominar esta dualidade do tempo-espaço e a realidade apreendida, num flagrante real, lúcido, obtido num esfôrço de concentração rigoroso, de uma forma incisiva, sintética em seus meios e alcance, e ao mesmo tempo reveladora de uma atmosfera poética, o que nos dará assim a constante exata do valor individual de cada artista. E' êste problema do tempo, diríamos melhor, do tempo já transferível, do tempo psicológico, da "durée" bergsoniana, o que veio a preocupar sèriamente a um Joyce, a uma Virginia Woolf para só ficarmos nestes nomes ilustres. Isto também seduziu os contistas — como era inevitável — e vemos nos contos de Katherine Mansfield, por exemplo, "a ação" ter seu campo poderosamente diminuído e esta tirania do espaço, das dimensões clássicas do conto até então, ser quase que inteiramente esquecida. Em alguns toques do pincel desta artista do conto moderno, vemos desenhadas com côres bem reveladoras a forma exata daquêle instante real das nossas existências, livre de certas contingências que lhe é impôsto pela realidade espaço-tempo. Nesta Antologia, temos, felizmente, algumas boas realizações dentro dêste problema examinado. Podemos distinguir logo em *A Valsa*, de Breno Accioly, um exemplo bem marcante disto. De fato, o que nos surpreende no jovem contista de *João Urso* é esta maneira segura, ousada até, com que, incursionando em ambiente onde mora o fantástico, e a realidade transfigurada que se vê a braços com a presença do irreal — ambiente bem próprio de Gerard de Nerval — consegue dominar esta realidade espaço-tempo. Breno Accioly é um contista já consagrado, talvez seja mesmo na nossa modesta opinião o contista jovem mais representativo da atual geração. Seus contos trazem a marca do trabalho longo e demorado com que o autor os realiza. Têm todos uma feitura bem acabada, bom ritmo narrativo, atmosfera que medeia entre o irreal, o fantàsticamente imaginável e aquilo a que surpreendemos ser a realidade, transfigurada aos nossos olhos. *A Valsa*, apesar de não ser o seu melhor trabalho no gênero, é um conto bem apreciável, em que se sente a presença vigorosa do jovem autor. Outro contista, e êste um estreante que conseguiu vencer estas mesmas dificuldades oriundas do tempo-espaço foi o sr. Linnêo Séllos, em seu conto *Jaboticabas*. O autor consegue apresentar-nos num relato breve, bem concentrado dentro de uma unidade devéras apreciável, um exemplo de como o tempo é absorvido e podemos dizer "imobilizado", graças a uma simples evocação que une harmoniosamente as duas partes do conto, identificando-as naquela imagem das jaboticabas e na voz de um pregão. A leitura de outros contos, como por exemplo, o do jovem poeta Da Costa e Silva Filho, leva-nos ainda a outro ponto importante da moderna ficção, o dêste sentido poético que parece já — a nós, jovens de hoje, — inseparável da própria substância humana e literária de que se alimenta esta mesma ficção. No entanto, como bem salienta Gaspar Simões, o conto "viveu muitos anos isolado da poesia. Foi durante anos, apenas uma modalidade do romance" (2).

Hoje apreciamos a realidade do conto de maneira bem diversa. Ninguém mais pode negar a importância que para o conto moderno trouxe esta aproximação, êstes esponsais com aquilo que dantes previlégio só dos poetas era. Eis como a poesia passa a integrar-se da prosa formativa do conto, vivendo dela, nutrindo-se dela e envolvendo todo o trabalho dêste gênero de uma atmosfera de certo lirismo, de coloração e sentido bem modernos. A poesia como parte consubstancial desta mesma realidade captada pelo talento criador de um artista, não podia deixar de impregnar a própria realidade artística que a concebe e prefigura dentro do plano literário. E, diga-se de passagem, que o conto lucrou muito com esta companhia. O conto poético nasce sob o signo mágico de uma Katherine Mansfield; e que mais poderíamos exigir? Nesta Antologia, torna-se, de início, muito difícil encontrar um certo número de contistas que tenham conseguido imprimir em seus contos esta presença logo sentida da poesia. Na maioria das vêzes, o que se observa é uma tendência pronunciada para o lirismo fácil — quando não existe lirismo algum — ou os inevitáveis transportes sentimentais próprios de nós, jovens que ainda não vivemos a vida e já pensamos traduzi-la fielmente em nossos arremedos frágeis. E' o caso de *Padrão G*, *O Último Expediente*, etc. Leves toques sentimentais e um lirismo um pouco prosaico envolvem a atmosfera dêstes contos. No entanto, vamos encontrar alguns contistas que souberam expressar-se de uma maneira autênticamente poética — aqui a poesia não implica num afogamento da realidade própria do gênero — deixando-nos a certeza de que em futuro próximo consigam ainda melhores resultados. E' o caso de Da Costa e Silva Filho. Êste rapaz de dezoito anos realiza quase que um milagre ao assinar êste conto que se intitula *O Baralho*. Aí a presença do jovem poeta não consegue afogar o contista, esta outra realidade dentro desta personalidade moça de seu autor. Há acentuado sentido plástico e poético nas imagens com que nos procura dar uma visão como que transfigurada, banhada nas águas revolvidas por um delírio invocada numa espécie de transe rememorativo. Principalmente no final do conto, esta mesma afirmação se nos parece mais exata e a imagem derradeira dêste conto é de um belo valor plástico e poético. Mas, outros contos surgem para garantir um pouco ainda em nós todos, egressos da poesia, a permanência desta fonte de rejuvenescimento perene agora reunindo às suas águas à corrente sempre inquieta da prosa de nossos tempos. Fixemos alguns nomes e alguns títulos: Nataniél Dantas, com o *Em tôrno de um veleiro*; Gastão de Holanda, *Entre a fila e o jardim*; Cléla Malheiros, *A mão e o destino*; para ficarmos nestes que nos parecem ser os mais favorecidos por esta sêde de poesia tão favorável a todo o artista. Em Nataniél Dantas, um estreante, temos a considerar também o fator importante e tão debatido do papel das influências na obra de determinado artista ou escritor. Êste jovem contista mostra-nos como determinada influência pode ser benéfica se o autor tem consigo armas que consigam de certo modo neutralizá-la, realizando aquêle quase milagre magnífico que é o fenômeno da assimilação e consequente cristalização de valores que já não vão perturbar a personalidade do artista, mas sim, beneficiá-la em seus instrumentos artísticos de trabalho. Ao invés de matar no escritor a sua plena liberdade de criação, envenenando-lhe o espírito e a personalidade criadora, certas influências vêm beneficiá-lo, aprestá-lo melhor para a sua afirmação no campo literário. Nataniél Dantas surge sob o signo da autora de *Orlando*. E' o que observamos ao ler o seu: *Em tôrno de um veleiro*. E' um conto rico de substância poética, permanecendo entre as fronteiras do sonho e da fantasia, sendo a realidade real entrevista em curtos momentos de seu desenrolar. Existe em todo o aparente desequilíbrio dêste conto uma unidade artística apreciável. O autor assimilou muito bem aquilo que a inglêsa genial de *Mrs. Dalloway* tinha para lhe oferecer como parte daquilo que todo o grande artista tem para "ceder" aos que lhe sabem entender a mensagem artística, sem que nunca, no entanto se esgotem as verdadeiras reservas interiores e os valores espirituais que fazem o segrêdo e a permanência dêstes grandes autores. Eis um dos milagres grandiosos, cujos desígnios reverenciaremos eternamente. No conto do senhor Nataniel Dantas existem trechos verdadeiramente belos, cheios de imagens realmente felizes como é aquela que serve de "leit-motiv" poético para todo o conto, o veleiro em tôrno do qual vai tecendo o autor como que variações a um tema musical. Tudo nos leva a crer que, embora realizando êste belo trabalho onde encontramos as prerrogativas mansfildeanas — não há um assunto pròpriamente dito — o senhor Nataniel Dantas esteja em franco trânsito para a poesia onde sem dúvida se encontrará com o melhor de si mesmo.

Cléla Malheiros, outra estreante, assina outro conto onde a presença da poesia se faz notar de maneira bem sugestiva. Há poesia, principalmente poesia na prosa dessa jovem contista. O ritmo é poético, talvez em demasia, se considerarmos os verdadeiros limites do gênero, que não deixa de ser bem fixado e exercer um certo fascínio bem impressivo. Há além de tudo bom gôsto no tratamento do tema exposto. Esperamos coisa mais realizada ainda desta jovem contista.

Gastão de Holanda dá-nos em a *A fila e o jardim* uma boa mostra do seu talento como ficcionista. Nêle encontramos certas raízes poéticas que, por sua penetração e valor como sugestão, muito ampliam o poder de expressão do seu relato e emprestam um ritmo vivo, incisivo, ágil e nervoso, como é o "estilo" de nossos dias. Cumpriu-nos aqui abordar êste tema da poesia no conto moderno, por nos parecer um aspecto sempre digno de maior atenção crítica, e por ser justamente da falta dêste mesmo conteúdo humano e poético que muitos contos se ressintam, dando-nos esta impressão de inacabado, de ridìculamente comportado e desinteressante.

Existem ainda outros pontos que conviria tratar quando se estuda, ainda que de maneira pouco desenvolvida uma antologia de contos, como a presentemente publicada. Entre êles, anoto, por exemplo, a presença ou não do "humour" dentro do conto atual. E' muito interessante êste aspecto que nos faz voltar ao velho mestre Machado de Assis e alguns de seus sucessores mais modernos como Marques Rebelo, que através da visão espontânea e humana da realidade do cotidiano, espesamna também numa visão dupla de tragédia e "humour". O "humour" é uma qualidade rara em nossa terra e isto se deve explicar bem pela ausência de valores mais requintados, culturais de civilização. Esta qualidade é rara em países

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

DENTRE as comemorações do ano seria injusto deixar passar sem registro a do decênio da criação das faculdades de Filosofia, com a instituição da Nacional. E esta soube festejar condignamente a efeméride, salientando o papel que vêm exercendo, nos últimos dois lustros, os institutos que a lei incorporou à nossa organização universitária, como a concretização de um velho sonho dos educadores brasileiros.

* * *

Verdade é, não esqueçamos de assinalar, que já o caminho fôra aberto pela clarividente administração de Armando de Sales Oliveira, ao instituir em São Paulo uma faculdade idêntica. E que, no Rio, Anísio Teixeira construíra com a UDF a mais orgânica, a única realmente universitária de quantas instituições do gênero ainda existiram entre nós. Faz dó pensar na sua destruição, como se fôssem demais duas universidades numa cidade como a nossa capital, e como se os interêsses da cultura e da educação brasileira tivessem compatibilidade com o ciúme entre poderes, a ponto de se destruir um organismo cujos benefícios já se faziam sentir e cuja repercussão ainda hoje se nota.

* * *

Não se pode deixar de lamentar outrossim, que, produto do ambiente espiritual e político em que surgiu, hajam as faculdades de Filosofia sido marcadas de origem do vício centralista que caracteriza a estrutura universitária brasileira, ao qual se deve o próprio nome exdrúxulo de Universidade do Brasil em vez de Universidade do Rio de Janeiro, e do qual decorre a rigidez de seus currículos e de seus programas. De um lado, suas cinquenta cátedras inamovíveis, que se transformam em pedreiras incapazes de qualquer adaptação à evolução e às necessidades do progresso científico. O que importam uma faculdade, como já se disse aqui mesmo, não são as cátedras, porém os cursos, que devem ser tantos quantos necessários à boa divulgação do saber e às exigências dos educandos.

* * *

Mas, a despeito de tudo, às faculdades de Filosofia espalhadas pelo país deveremos, e já vamos devendo, uma transformação fundamental em nossa inteligência. Naturalmente, seus benefícios só se explicitarão decorridas algumas décadas, e por certo aquêles que, correspondendo à previsão do prof. Raul Bittencourt na magnífica oração oficial da solenidade comemorativa da Faculdade Nacional de Filosofia, festejarem o centenário poderão valorar os resultados. Elas constituirão, afastada de todo a hipótese de inéxito, o golpe de morte no autodidatismo. Fornecerão ao homem de estudo e de inteligência entre nós a verdadeira metodologia do trabalho intelectual, aquela armadura mental que nos habituamos a admirar no autêntico cientista e "scholar", fruto exclusivo de atmosfera universitária e de uma tradição intelectual amadurecida e continuada. Tudo isso é mais que óbvio, mas nunca será demasiado insistir no assunto, pois êsse é o problema fulcral de nossa cultura. Que mais se pode responsabilizar pela insegurança de nossas élites mentais, pela nossa incapacidade de esfôrço intelectual sério, pela nossa inconsistência e falta de homogeneidade doutrinárias, pelo esgotamento precoce de nossa inteligência, pela nossa improdutividade, pelo "remotness" de nossa atmosfera cultural, pelo nosso atraso em relação aos avanços da ciência, pelo nosso espírito polêmico e provinciano de donos de assuntos, pelo nosso enciclopedismo superficial e falto de substância? Não nos carece inteligência, capacidade de estudo, pelo menos quando ainda não consentimos em contaminar-nos pelas peçonhas da corrupção e da dissolução, tão ativas em nosso meio. Método, eis o que nos falece. E' o método, digamos universitário, que nos propiciará não só as técnicas de trabalho, senão que também a atitude de espírito do autêntico intelectual, a qual é incompatível com certos processos muito do nosso gôsto de usar a coisa intelectual sem o respeito e a compreensão de sua natureza e de sua função. Como simples estendal de habilidades ou vaidades.

* * *

Particularmente no que concerne às letras é de esperar muito dos novels institutos de ensino. Tradicionalmente, as letras brasileiras enriqueciam-se graças aos ginásios de ensino de humanidade e às faculdades jurídicas. E' grande a dívida da literatura às faculdades de Direito do país. Era seu ambiente humanístico e enciclopédico o estimulante mais ativo do gôsto pelas letras. Por outro lado, essa circunstância favorecia o espírito de improvisação e amadorismo que é típico de nossa vida literária. E também o fato de nossos homens de letras se despedirem das preocupações literárias assim abandonados os bancos acadêmicos, o que não dava ansa ao amadurecimento de nossa literatura, pois uma produção literária superior sempre advém da idade madura.

Doravante, é mais que provável que as faculdades de Filosofia serão o maior celeiro de nossos homens de letras. De um lado, fornecerão os professôres de letras e de língua, que êles próprios poderão ser homens de letras, e melhores homens de letras, e também professôres e incentivadores de homens de letras, melhores do que os atuais. Sobretudo, êles não mais serão amadores e diletantes. Mesmo quando não se fazem professôres, — e o professorado de letras é a atividade mais próxima e mais consentânea com a criação literária, seja de prosa ou poesia, — êles serão dotados de um espírito mais profissional. E poderão permanecer tôda a vida a êle fiéis, pois a êles chegaram após uma séria faina de estruturação mental só possível com o estudo desinteressado, sistematizado, universitário.

Uma ressalva merece acentuada. Que o ensino de letras nelas não se subordine ao critério historicista, em substituição ao estudo dos textos, único viável para que o estudo da história literária não substitua o da própria literatura, como previu certa feita Renan com o escândalo do mestre Gustavo Lanson.

A SABEDORIA DE GOETHE

Hamilton Nogueira

(*De um discurso no Senado*)

"POTÊNCIAS infinitas do desejo e do sonho, em vão procuramos recalcá-las, elas jamais se estancam".

Assim exclamava Taine, ouvindo, certa vez, uma sonata de Beethoven; assim exclamamos nós, quando voltamos de um passeio através do universo maravilhoso de um Shakespeare, de um Cervantes ou de um Goethe.

Os seres nascidos do sangue e do espírito dêsses escritores, que tão alto elevaram a humanidade pela fôrça do seu gênio, são os seus próprios sonhos realizados num mundo de ficção, mundo transbordante de vida e de beleza; êles simbolizam os desejos, as torturas, as aspirações, as dúvidas e as angústias do homem eterno a debater-se em face do mistério da vida.

São seres fantásticos, aparentemente diferentes de nós, mas, na realidade, bem próximo de nós, nesta ou naquela fase da nossa existência, ora envolvida pelo romantismo da adolescência, ora atormentada pelo aguilhão da dúvida, ora serena, repousando o espírito na verdade transcendente comunicada pela fé, ou nas verdades naturais que a razão alcança.

A obra de Goethe é, ao mesmo tempo, símbolo do roteiro de cada vida individual no seu desdobramento harmonioso, e reflexo da mentalidade de um tempo, daquele século XVIII que tanta influência exerceu sôbre a mentalidade dos escritores e pensadores do século passado.

De Werther, obra da sua mocidade, ao Segundo Fausto, que completa o itinerário de uma longa vida espiritual, pode-se acompanhar o desenvolvimento das idéias que marcaram uma época na história da cultura e da civilização do Ocidente.

Werther é um marco indestrutível da história sentimental do mundo moderno. E' a expressão mais pura do romantismo no seu lado negativo, digamos mesmo na sua feição destruidora da ordem moral e social. E' o romantismo que, sobrepondo-se aos valores de razão, veio afirmar a hipertrofia da imaginação e da sensibilidade.

Cumpre notar, no entanto, que nem tôdas as manifestações do romantismo europeu devem ser consideradas como expressão do espírito revolucionário, negador das tradições da civilização ocidental.

Na literatura portuguêsa, por exemplo, o romantismo, longe de ter sido uma fôrça de destruição, surgiu como poderosa energia restauradora do sentimento tradicionalista.

"No seu regresso às velhas instituições concelhias e à hereditariedade emocional da raça, o nosso romantismo, através da figura de Garret e de Herculano — diz Antônio Sardinha, não é, de modo nenhum, a desorganização do sentimento, que — na frase incisiva de Pierre Lasserre — classifica e define o espírito francês. Debruçado na doçura ingênua dos "Cancioneiros" e com expressão literária em novelas como a de Bernardin, Portugal não deve às normas clássicas o prestígio e o vigor que no século XVII levaram a França à universalidade gloriosa do seu espírito". E' que ao classicismo português faltava o elemento humano. Decalque dos antigos escritores gregos e latinos, de Arcádia aniquilou a emotividade da alma portuguêsa, que se manifestara sempre, através dos verdadeiros clássicos, pela doçura de um inconfundível lirismo.

"Interpretando, pois, o Romantismo, no sentido nacional em que tomava e defendia, Garret — observava o mesmo Antônio Sardinha — ia direito às nascentes profundas da nossa sensibilidade. Nunca Portugal, pelas condições remotas da sua formação, se poderia fechar nos limites apertados do ideal clássico. O ideal clássico é, em relação à França, a regra coordenadora do seu intelectualismo estrutural. Criação política duma dinastia, a França não é, como nós somos, — um fator de natural elaboração. O oceano, comandando vários agentes como, por exemplo, a distribuição dos ventos e das chuvas, produziu na vertente ocidental da Península o meio próprio em que Portugal se emoldurou e se desenvolveu depois. A política dos Capetos, exercida hàbilmente pelas alianças e pelas anexações, originou a França por um processo diferente. A Renascença corresponde, desta maneira, às necessidades unificadoras de uma pátria recente, a quem escasseavam as qualidades do plasma primitivo. A feição racionalista e simétrica da inteligência francesa, tornando a sua poesia, ordinàriamente, política e formal, achou na clareza generalizadora do Classicismo a norma segura da sua expansão e do seu florescimento. Ao contrário, em Portugal, na condição lírica do nosso ethos, é que radica um dos mais valiosos títulos da sua independência".

Aliás, mesmo na própria França, que sofreu mais do que outra qualquer nação do mundo as lamentáveis devastações produzidas pelo romantismo, deve-se observar que nem em tôdas as suas expressões êsse mesmo romantismo agiu em função do espírito revolucionário contra as tradições mais nobres do espírito gaulez.

Se estamos, por exemplo, ao lado de Charles Maurras, quando atribui ao romantismo, oriundo diretamente de Rousseau, um papel preponderante na dissolução dos elementos fundamentais da sociedade européia, dêle discordamos em absoluto quando às fôrças demolidoras da civilização do Ocidente incorpora a obra incomparável de Chateaubriand.

No Brasil o romantismo foi, essencialmente, um movimento de libertação literária e social.

De fato, o caráter nacional da nossa literatura, já esboçado pelos poetas da Plêiade Mineira, sobretudo por Basílio da Gama, encontrou, na vibratilidade emotiva dos nossos românticos, a fôrça de expressão pela qual o sentimento brasileiro se manifestaria pela primeira vez inteiramente livre da influência lusitana. Gonçalves Dias, Castro Alves e José de Alencar, expoentes geniais da alma nova, que o cruzamento de três raças amoldara ao contato da terra americana, são os mais lídimos e gloriosos conquistadores da nossa independência intelectual. O grande poeta maranhense foi, no dizer de Ronaldo de Carvalho, "a primeira voz definitiva da nossa poesia, aquela que nos integrou na própria consciência nacional, que nos deu a oportunidade venturosa de olharmos, rosto a rosto, nossos cenários físicos e morais".

Gênio profundamente intuitivo, Castro Alves compreendeu as mais altas aspirações nacionais, e Alencar, com ser o maravilhoso pintor da nossa natureza, o paisagista por excelência da terra brasileira, consolidou, definitivamente, a nossa autonomia literária.

Mas o Brasil não deve ùnicamente, aos seus românticos, a sua emancipação intelectual. Êle lhes deve a conservação das suas tradições mais nobres, e o alto grau de espiritualidade que é a nota característica e dominante da sua poesia.

Já o romantismo alemão, que teve em Goethe uma das suas expressões mais fortes, caracterizava-se, principalmente, pela sua nota negativa, demolidora dos valores tradicionais que tinham contribuído para a formação da alma germânica.

Werther marcou o espírito de uma época, ou melhor da mocidade de uma época que se deixou dominar pelo desespêro e que preferiu o suicídio a uma vida passada em transações com os ídolos e preconceitos do mundo. Êle foi o gerador, no mundo ocidental, daquilo que se chamou o mal do século, e que tinha como características principais a hipertrofia da sensibilidade, do inconsciente e do irrefletido.

O próprio Goethe reconhecia o caráter patológico dessa sua obra de mocidade, reconhecia o que havia de excessivo nesse romantismo contra o qual iria rebelar-se posteriormente, mas via, também, em Werther, o retrato da mocidade eterna, da mocidade de todos os tempos, da mocidade que não vê limites nem barreiras.

Nas suas conversas com Eckermann, dizia Goethe de Werther: "E' uma criatura que nutri, como o pelicano, com o sangue do meu próprio coração... Tive apenas necessidade de tirar minha melancolia juvenil das influências gerais do meu tempo e da leitura de determinados autores inglêses. Foram antes as circunstâncias individuais, próximas de mim, que me levaram a um estado de espírito de onde saiu Werther... A época de Werther, de que tanto se fala, não pertence, quando analisada de perto, à história da cultura universal, mas à história da vida de cada indivíduo, que, com um sentimento livre e inato da natureza deve aprender a se encontrar e a se mover nas formas de um mundo envelhecido que o imobilizam. Uma felicidade impedida, uma atividade sustada, desejos insatisfeitos não são erros de um determinado tempo, mas de cada indivíduo".

Sim, é possível que Werther seja a expressão da mentalidade de um indivíduo adolescente. Não há também atualmente, a menor dúvida, quanto ao seu caráter auto-biográfico, como representação de uma fase da vida de Goethe, mas é inegável que êle reflete, de algum modo, as influências recebidas na sua formação espiritual.

Goethe é um filho do século XVIII e como tal não poderia ter deixado de sofrer a influência de Voltaire e de Rousseau, influências que se refletem não só em Werther, como em Goetz de Berlinchigen e nas primeiras cenas do Fausto.

O que é curioso é que o autor de Wilhelm Meister, que na mocidade foi marcado pelo espírito de Rousseau, com tôda a sua desordenada exuberância, exuberância que concorreu para a exaltação do seu espírito romântico, tenha sofrido, em contato com as obras de Voltaire uma espécie de moderação, um equilíbrio na fôrça impetuosa dos desejos que jorravam do fundo do seu ser.

Se bem que como afirma René Berthelot, Goethe tivesse pôsto de lado tudo o que na obra de Voltaire fôsse exclusivamente negativo e destruidor, é indiscutível que as idéias de Voltaire tiveram sôbre o seu espírito uma influência profunda e durável.

"Goethe, nas suas conversas com Eckermann — diz Berthelot, manifesta várias vêzes sua admiração por Voltaire.

Basta ler seus escritos para ver o que êle lhe deve. A transformação que se produz em Wilhelm Meister como a que se produz em Fausto, é a renúncia a uma atividade individual desordenada, tendendo a realizar a multiplicidade infinitamente variável e infinitamente crescente dos seus desejos, e é a passagem dessas aspirações sem limites a uma atividade limitada, ordenada, que se torna eficaz e que toma um valor moral precisamente porque é limitada e ordenada. Wilhelm Meister acaba por se fazer cirurgião, Fausto acaba por se fazer engenheiro".

Tôda a vida de Goethe foi uma luta para conseguir a serenidade, o equilíbrio, a harmonia do espírito. Na velhice, quando volvia os olhos para o passado, quando se lembrava da fôrça cega dos desejos da mocidade, da sua espontaneidade ilimitada, costumava dar a essa fôrça o nome "demoníaco".

René Berthelot refere-se a diversas passagens da obra goetheana onde êsse sentido de demoníaco é assinalado. "O *demoníaco* — diz Goethe, é o que não se pode resolver pela inteligência e pela razão. Êle não está na minha natureza, mas lhe sou submisso".

"Na poesia há alguma coisa de inteiramente *demoníaco*, principalmente na poesia do inconsciente, em face da qual tôda a inteligência e tôda a razão são muito curtas... E o mesmo, e em mais alto grau se verifica na música, porque ela se mantém tão alto que nenhuma inteligência pode acompanhá-la, e dela emana uma influência que domina tudo e que ninguém pode avaliar".

Daí vem, talvez, a compreensão, o entusiasmo e a admiração de Beethoven, manifestados sôbre a poesia de Goethe, em carta a Bertina:

"...Do foco brilhante do entusiasmo devo libertar-me pela melodia, ela se escapa em todos os sentidos. Eu a persigo, contenho-a de novo com paixão, deixo-a fugir e se perder no cáos das impressões, retenho-a de novo com uma paixão renovada, não posso desprender-me dela, é preciso multiplicá-la num espasmo de extase, em tôdas as modulações; e no último momento eu triunfo, e possuo aquela que eu perseguia, o primeiro pensamento! E vêde, é uma sinfonia!... Sim, a música é verdadeiramente a mediadora entre a vida dos sentidos e a vida do espírito. Desejaria falar com Goethe. Será que êle me compreenderia?...

"A melodia é a vida sensual da poesia. Não é pela melodia que o conteúdo espiritual de uma poesia se infiltra nos nossos sentidos? A melodia de Mignon não nos comunica a inteira *Stimmung* sensual do "lied"? E esta impressão ressentida não excita novas criações do espírito?" Não se pode negar, e Romain Rolland o demonstra no seu admirável estudo sôbre Goethe e Beethoven, a interação entre a poesia e a música, gerando na alma do compositor genial da IX sinfonia e no espírito do autor do Fausto, essa torrente de emoções que criam o universo inefável em que vivemos nos momentos de fuga da dolorosa realidade dos nossos dias.

Goethe, como já acentuamos, esforçou-se durante tôda a vida para conter as potências infinitas do desejo e do sonho. Tê-lo-ia conseguido procurando cercear a espontaneidade sem limites que lhe vinha do fundo da alma, pela contemplação da natureza e pela análise dos seus fenômenos?

Certo, essa disciplina intelectual a que se sujeitou trouxe-lhe alguns momentos de serenidade, trouxe-lhe uma tranquilidade de espírito que lhe permitiu meditar sôbre o universo e sôbre sua posição em face do universo. Mas êsse universo que para muitos se distingue do seu criador, do Deus transcendente em que cremos, foi substituído ao próprio Deus, foi divinizado. E dessa divinização se ori[illegible]

(Conclui na 4.ª página)

Imprensa livre e imprensa responsável

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

É CURIOSA a atitude de certos liberalões: não compreendem lei de imprensa que fixe a responsabilidade do jornalista. A verdade é que para alguns dêles, liberalões, o assunto só serve para isto: para se extremarem em zumbaias aos jornalistas.

Sou dos que admiram e respeitam a obra imensa de cultura política e de cultura intelectual realizada no Brasil pela imprensa. Sou também dos que não compreendem democracia brasileira sem imprensa livre. Mas imprensa livre que seja também imprensa responsável.

Do contrário está o brasileiro sujeito a um despotismo tão feroz quanto o dos governos irresponsáveis: o despotismo dos jornalistas irresponsáveis. Sabemos todos que êles têm existido entre nós. Sabemos todos que êles ainda existem. E não é justo que o homem que não dispõe de jornal para agredir os inimigos fique à mercê de agressores capazes de lhe destruírem a reputação com uma palavra torpemente falsa.

Praticado o crime, que o criminoso de imprensa seja castigado severamente. Que o público tome pleno conhecimento da retificação da palavra falsa tanto quanto da punição do crime.

O contrário significará um Brasil em que os jornalistas honestos desaparecerão para que se extremem no pior dos despotismos os desonestos. Os capazes de mentir para extorquir dinheiro do indivíduo aterrorizado com as mentiras sensacionais contra êle. Os chantagistas. Os exploradores.

São êstes, aliás, é que têm que temer as consequências da aplicação de uma lei de imprensa justa. Nunca os jornalistas conscienciosos.

Democracia nenhuma pode desenvolver-se sem imprensa livre que seja, ao mesmo tempo, responsável. Pode-se lamentar, na democracia que os comunistas stalinistas chamam desdenhosamente de "ocidentais", o fato de certos jornais sacrificarem o noticiário, que deve ser sagrado, a interêsses de grupo político ou de facção econômica, a ponto de se extremarem em omissões vergonhosas de notícias de pessoas e de acontecimentos de importância geral. Mas com todos êsses inconvenientes, a imprensa livre igualmente se compensa dos seus pecados de facciosismo pelo fato mesmo da sua pluralidade. Da pluralidade de jornais antagônicos ou diversos.

A essa pluralidade, a essa diversidade, a essa variedade de critérios de seleção de notícias, de registro de fatos e de interpretação de acontecimentos e também de comentários a personalidades do dia, só bem pode fazer a lei de imprensa que fixe a responsabilidade do noticiarista, ao lado da do diretor ou redator de jornal. Havendo responsabilidade, haverá preocupação generalizada de exatidão, evitando-se, assim, o sensacionalismo. Pois o sensacionalismo se alimenta do boato e do rumor, quando não da mentira deliberadamente fabricada nos fundos das redações, às vêzes à revelia de diretores ou redatores.

E' que diretores ou redatores de jornais são às vêzes uns inocentes que só se preocupam liricamente com os editoriais ou os artigos de fundo que escrevem para poucos, pouquíssimos, lerem. As inexatidões maliciosas são hoje sanduichadas entre duas ou três verdades banais, no noticiário, na reportagem, nos próprios telegramas "mal" traduzidos. E' até aos responsáveis por essas inexatidões maliciosas que deve ir uma boa lei de imprensa.

KAOL
O SUPREMO RENOVADOR DO BRILHO DOS METAIS
EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL

UMA SÓ APLICAÇÃO PROTEGE ATÉ 3 DIAS!

ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor das axilas porque:
ODO-RO-NO proibe o suor das axilas
ODO-RO-NO não mancha ou ataca a roupa
ODO-RO-NO não irrita a pele
ODO-RO-NO não seca na pele

É o "protetor oficial" de milhões de mulheres. Faça-o, também, seu protetor. Mas, comece hoje.

O melhor creme anti-sudoral e desodorante

ODO-RO-NO

"Toulouse-Lautrec" — Berthe, la sourde

MOVIMENTO ARTÍSTICO

DE MANET, AOS NOSSOS DIAS

FLÁVIO DE AQUINO

No Museu de Belas Artes sob organização de M. Jean Cassou, patrocínio da Embaixada da França, do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e do Ministério da Educação e Saúde do Brasil, acha-se à amostra a exposição "De Manet aos nossos dias", trazida pelo conhecido crítico de arte francês M. Germain Bazin, conservador do Museu do Louvre.

E' esta mostra, o mais importante fato cultural do ano, no setor das artes plásticas. Feita com inteligente critério educativo e histórico, traz obras representativas de muitos dos maiores artistas a partir do impressionismo; telas características de diversos movimentos havidos na arte contemporânea.

O catálogo, feito com igual intenção, permite ao público, por meio de biografias sucintas e gráficos explicativos, uma visão panorâmica, bem aproximada, da genealogia e dos fins da arte dos nossos dias.

Esta crônica, primeira de uma série, não foi escrita com fins estritamente de crítica original dos pintores expostos que, na sua totalidade, já tiveram consagração e análise das maiores autoridades no assunto. Queremos, como o catálogo, contribuir para uma maior assimilação e compreensão do espectador ainda não acostumado com a arte moderna; desejamos apenas, com poucas palavras, divulgar verdades já conhecidas por quase todos os iniciados. Êstes, portanto, nada de novo acharão nela pois para êles não foi ela escrita.

Esta exposição poderá começar para o público nas próprias galerias do nosso Museu. Lá se encontram alguns prototipos da pintura acadêmica da segunda metade do século passado, no ponto em que os impressionistas, em 1860, tateavam ainda o caminho para a reação. Lá também se acha Boudin, um dos precursores do impressionismo.

Os impressionistas tiveram como antepassados mais próximos, além de Boudin e Jonking, as obras de Corot — pelo seu hábito da pintura ao ar livre — as de Courbet e Millet — pelo realismo das suas telas que relegavam o motivo fabuloso tomando como temas os fatos e os dramas simples do cotidiano — as de Delacroix — pelo seu desenho rápido, de atmosfera, e suas pesquisas em tôrno da côr — e as dos paisagistas inglêses Turner e Constable — pelas suas pinceladas transparentes, a clareza e o esplendor das suas côres simples. A par disso, agia sôbre o individualismo do século, o anseio de liberdade, a reação ao já então decadente romantismo piégas, enfim, o desejo de reabilitar a pintura da sua época.

E' bem verdade que tôdas estas influências não agiram da mesma forma nem com a mesma intensidade sôbre a totalidade dêstes artistas. Alguns tomaram como ponto de partida sòmente aquêles que interessavam à sua própria personalidade e, por vêzes, não foram além de breves contatos com a sua doutrina. Mas, desde então, todos os realmente dotados, sofreram dêles influência maior ou menor, mas inegável.

O impressionismo que descrevemos abaixo é tão só, a teoria pura, a estética sistematizada e didática daqueles que durante quase tôda a vida o praticaram: Monet, Pissarro, Guillaumin, Sisley, Berthe Morisot.

Os impressionistas, cujo aparecimento suscitou tanta injúria, tanta incompreensão, começaram pelo simples amor da natureza, o desejo de vê-la de perto, objetivamente e pintá-la, não segundo as côres dos mestres mas as da vida. Reagiram, assim, contra a pintura de cor feita nos "ateliers", contra a côr que modela os contornos pela saturação, contra o tema fabricado e as fórmulas de imitar a pintura tradicional dos museu. Tinham, antes de tudo, o amor do jôgo luminoso da atmosfera, da cintilação das paisagens expostas à luz, do reflexo fugitivo das águas. Começaram, pois, inconscientes, por temperamento, sem preocupação de fórmulas pré-estabelecidas — "nós pintamos como os pássaros cantam" — dizia Monet.

Porém, aos olhos da crítica e do público acostumado à tradição dos museus, o procedente repugnava e reagiram com a mesma violência, com as mesmas palavras que já haviam usado contra Delacroix, Corot e Courbet.

Filhos de uma época de individualismo, os impressionistas colocavam-se em pé de igualdade com a natureza, acreditavam no poder do temperamento artístico de cada um. Assim, aos poucos, encaminhavam-se para a famosa definição de Zola: "Arte é uma parte da natureza vista através de um temperamento".

Com a observação contínua, direta e aguçada dos fenômenos da natureza e o desejo de se acercarem mais desta do que os seus antepassados, tinham por certo a sua transformação diante da luz que a iluminava e, aos poucos, simplificaram nas palhetas as côres mais próximas do espectro solar e, reabilitaram, então, o violeta — a bela côr violeta tão em descrédito naqueles tempos. Esta limitação obrigou-os a relegar a côr local (côr própria dos objetos) e reconstituir as côres pela mistura ótica. Pela primeira vez, na história da pintura, póde-se então pintar com muito mais luz e brilho paisagens e figuras verdadeiramente iluminadas pelo sol; póde-se pintar a atmosfera e a luz que circunda os objetos. A superfície inteira resplandecia e a luz penetrando e envolvendo tudo, transformava a própria sombra em belas e vibrantes manchas coloridas. Diz Lhote: "A grosso modo, tôda a forma submetida à luz pode ser comparada, para o estudo do claro-escuro, a um cilindro cuja parte iluminada, com predominância amarelo-laranja, vai insensivelmente fundir-se com a parte de sombra, marron-esverdeada, por uma degradação cuja zona média será fria. A grande invenção do impressionismo foi a de substituir a parte sombria do cilindro por um azul tão claro quanto o laranja da parte iluminada, a passagem se fazendo por intermédio do violeta".

Estava assim, pelo caminho da côr e o da libertação do espírito da Escola, aberta a via pela qual iriam transitar todos os grandes mestres da pintura contemporânea.

No entanto...

Noticiário

O SEGUNDO SALÃO DOS ARTISTAS NACIONAIS acha-se aberto no andar térreo do Teatro Municipal. Exceto poucas exceções, caracterizadas por H. Cavaleiro, Malagoli, S. Pinto, Djanira e Portinari, o restante nenhuma significação traz à nossa vida cultural. Telas, que o último Salão Nacional recusou, acham-se aí expostas e juntas a desenhos de principiantes que ainda balbuciam, dão ao todo um ar de mostra escolar. Mesmo dentre os acadêmicos pouquíssimos enviaram trabalhos, tão só M. Constantino e M. Faria. Desejamos no entanto acentuar destacadamente o quadro de H. Cavaleiro, obra realmente digna de melhor local. E' pena a fraqueza desta mostra pois, a iniciativa que partiu da Prefeitura do Distrito Federal é merecedora de elogios e incentivo.

* * *

DARWIN SILVEIRA, jovem artista gaúcho, inaugurou, dia 13 último, sua exposição no Instituto de Arquitetos do Brasil. Esta exposição composta de 50 telas terá ainda da nossa parte um comentário mais extenso.

* * *

O MUSEU LUCILIO DE ALBUQUERQUE, em comemoração à semana da criança, inaugurou uma exposição de alunos do curso infantil dirigido pela professora Georgina de Albuquerque.

* * *

NA ESCOLA DE BELAS ARTES acha-se aberta interessante exposição dos alunos dos professôres Ubi Lava e Giuseppina Pirro. Nesta mostra não só é exibida a qualidade de alguns alunos mas também a sábia orientação dêstes professores.

* * *

A ESCOLINHA DE ARTE DA BIBLIOTECA CASTRO ALVES, no segundo andar do edifício do IPASE, inaugurou dia 12 último, a exposição dos trabalhos do curso dirigido por Augusto Rodrigues. Sôbre os benefícios que esta escola vem prestando para a formação de uma nova mentalidade artística já falamos em artigo anterior e mais uma vez o desejamos atestar aqui.

* * *

A DIRETORIA DO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES resolveu, em boa hora, prolongar o horário de fechamento do Museu, enquanto aqui estiver a exposição francesa, até às 20 horas. Isto permitirá que todos os interessados pela pintura poderão cômodamente vê-la, sem prejuízo dos seus afazeres.

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula prostata — R. SENADOR DANTAS 15-B — Tel.: 32 3367.
De 1 às 7 horas.

TRATEM SEUS DENTES
NA
ORGANIZAÇÃO MÉDICO-DENTÁRIA RENASCENÇA
e paguem em
10 MÊSES
Orçamento grátis, às
Têrças e quintas, das 10 às 11 e das 15,30 às 17,30 e às segundas, quartas e sextas, das 18 às 20 horas.
Av. Rio Branco, 114 — 4º and., sala 44.

MOVIMENTO LITERARIO

FOLCLORE DE ALAGOAS

RAUL LIMA

Admiráveis os homens de inteligência que conseguem, num centro de vida desestimulante, tumultuária ou, por qualquer sorte, inadequada ao trabalho criador e artístico, realizar as tarefas que o seu espírito elege e estima.

Alagoas tem alguns homens assim, e entre êles meu amigo, meu compadre Théo Brandão, médico de crianças, êle próprio uma criança pelo físico, e doente.

Há tempos dedica-se o Théo, com uma paixão constante e fecunda, a pesquisas e estudos do folclore regional, não apenas lendo e anotando o que já está nos livros, mas indagando, mergulhando fundo nos hábitos e na língua do povo, anotando tudo e tudo comparando e investigando.

Ainda me lembro dos questionários que me enviou êle, mimeografados, para esvurmar fatos e coisas do passado em União dos Palmares. Bem como dos seus trabalhos em jornal e conferências.

Este ano, Théo Brandão publicou em livro um punhado dêsses estudos e trabalhos o livro «Folclore de Alagôas», preparado nas oficinas locais da Casa Ramalho.

Essa livraria de Maceió tinha a particularidade de manter os objetos de seu comércio bem guardados em altas estantes, fora do alcance do freguês, sempre recebido pelo velho Ramalho com uma certa hostilidade. Daí a campanha que lhe movia José Lins do Rêgo, atribuindo-lhe moléstia grave e incurável. Livreiro bem diferente do bom dr. Antônio Cândido, em cuja loja, de horário irregular, os livros se espalhavam à tôa, e não se sabendo bem quanto custavam e apresentados pelo vendedor com o prêço, afinal encontrado, e palavras de dúvida quanto ao merecimento.

Théo Brandão reivindica para a sua obra a circunstância de ser a primeira exclusivamente dedicada ao folclore alagoano, para o qual traz, sem a menor dúvida, uma contribuição pessoal das mais valiosas, tanto para os critérios que devem presidir à sistematização do assunto quanto para enriquecimento das coletas efetuadas, não raro com o estudo comparativo do material por êle apresentado com o recolhido em outras partes do Brasil e do mundo.

Poeta de Minas

Orance Franco acaba de ter reunido um conjunto harmonioso de seus poemas sob o título de "Minha rua de Minas".

No pórtico, diz o poeta :
"Deixai-me fazer meus versos,
ora certos, ora errados.
Muitas das coisas que eu canto
não aconteceram tal-e-qual.
Mas eu as sinto assim
e estabeleço uma verdade para mim".

O regionalismo de Orance Franco é sentimento profundo, diz êle que traz Minas nos olhos, na bôca, no coração.

A edição é de "A Noite".

Vidas marginais

Já assinalamos o brilho que está cercando o gênero contos. Excelentes coletâneas têm sido publicadas nos últimos tempos. E entre estas, as melhores, mesmo, passa a figurar «Vidas marginais», aparecida nas Edições Costa, de Fortaleza.

O autor, Moreira Campos, possui a arte da frase plástica e incisiva, a sabedoria de gisar o drama num limitado número de páginas, apresentar os personagens e expôr-lhe os cacoetes, começar e terminar a história.

Os contos de «Vidas marginais», lembrando fortemente o estilo de Graciliano Ramos, são lidos com prazer e viva curiosidade.

Legenda

Com o título "Lenda de Madala Grey", a Editora Globo publicou na coleção Nobel uma tradução do belo romance de Clemence Dane, muito esperado pelo seu público desde que Erico Verissimo a êle se referiu como "uma pequena jóia literária".

A tradução é de Esperança Medina.

Dois livros de um autor

Alvarus de Oliveira, autor de vários livros de ficção, crônica e literatura infantil, publicou, em Edições do Povo, mais dois trabalhos seus.

Um é o romance "Memórias de um dono de pensão", no qual, em estilo de autobiografia, se conta a história de uma vida modesta de mulher.

Outro é a "Pequena História de uma grande vida", literatura infantil tendo por objetivo a narração da vida de Rui Barbosa. Ilustrações de Breves, infamantes.

Biblioteconomia

O editor Saraiva publicou novas edições revistas e aumentadas de dois livros muito procurados para o estudo da biblioteconomia : "A Biblioteca" (3.ª) e "Relação de Assuntos para Cabeçalhos de Fichas" (2.ª).

Sua autora, Wanda Ferraz, prestou com essas obras que se completam, valioso auxílio a todos quantos se interessam pela técnica de organização e administração de bibliotecas.

Sôbre a biblioteca escolar, Wanda Ferraz oferece utilíssimas informações.

Depoimento sôbre a F.E.B.

Na bibliografia relativa à participação do Brasil na II Guerra Mundial, assume um lugar importante o livro, editado pelo Ipê, «Depoimento de Oficiais da Reserva sôbre a F.E.B.».

Duas dezenas de trabalhos, afora uma sugestiva introdução, contém o volume, elaborado, segundo os respectivos ângulos de observação, por civis chamados ao serviço das diversas armas, bem como à capelania religiosa e à enfermagem.

Com a relativa liberdade da condição a que foram restituídos com agudeza de crítica, com espírito de análise e intuito de advertência, os autores realizaram trabalho sério e necessário apontando êrros e deficiências de acentuada gravidade.

O «depoimento» é sincero e documentado além de distinguir-se pela vivacidade e fôrça descritiva sôbre múltiplos aspectos da campanha.

As obras de Paulo Setubal

Na edição sistemática das Obras de Paulo Setubal, que a Editora Saraiva está lançando, saiu "A Marquesa de Santos", romance histórico que alcançou tanto sucesso.

A atual tiragem reproduz fielmente a oitava edição, há muito esgotada, que foi inteiramente refundida e revista pelo autor.

Foi um empreendimento editorial notável que se tornou possível mediante o pagamento de direitos autorais os mais elevados que já se registraram no Brasil.

Harry Martinson, escritor e poeta, foi eleito membro da Academia Suéca de Letras, como sucessor da falecida Elin Waegner. Martinson iniciou os seus estudos e começou a escrever poemas quando ainda marinheiro, tornando-se, dentro de pouco tempo, uma das figuras mais populares e um dos autores mais lidos da literatura Suéca.

O Homem do Futuro

O médico e escritor José Caetano Alves Neves estuda, num ensaio denso de idéias, observações e referências, a "origem e sentido da Natureza, da Terra, da Vida, da Morte e do Homem Atual, de acôrdo com as ciências hodiernas".

Êste é o esquema do livro "O homem do futuro" (Homo Sapientissimus).

Deve ser salientado que, apesar da profundidade do tema, ao mesmo tempo de ciência aplicada e de abstração filosófica, o autor escreveu com clareza e de forma acessível, arquitetando uma visão do homem quintenário, sua compreensão e sua felicidade.

Queda do Império

Com o aparecimento do tomo VIII, ficou integralizado o volume XVI, de 1889, das Obras Completas de Rui Barbosa, intitulado «Queda do Império» e constituído dos escritos de Rui publicados, naquele ano, no antigo «Diário de Notícias».

E' apaixonante, para o leitor de hoje, seguir nesses oito tomos, o crescendo da campanha, pela imprensa e pela tribuna do Congresso, que o grande polígrafo move ao gabinete e ao regime.

Figura nêsse tomo final da notável coletânea de 1889 o artigo que Rui escrevia no dia 15 de novembro e interrompeu com a anotação de que lhe informavam ter a tropa ocupado o Campo da Aclamação, estando ferido o barão de Ladário. Curioso é que datou a nota de 15 de novembro de 1890...

Outro documento importantíssimo encontrado no tomo VIII é a exposição de Rui, ministro da Fazenda, sôbre o estado das finanças tal como o encontrou a República.

Prossegue a realização da iniciativa do Ministério da Educação, por intermédio da Casa de Rui Barbosa.

Crítica Humanista

Sousa Filho, o escritor e mestre de jornalismo em São Paulo, falecido no ano passado, por esta época, deixou nos seus rodapés de "A Gazeta", de São Paulo, páginas de agudeza e equilíbrio, versando, em linguagem simples, assuntos filosóficos, literários, científicos, históricos, artísticos.

Uma porção dêsses rodapés, aparecidos de 1941 a 1943, foi coordenada e revista pelo prof. L. Van Acker, que os reuniu em volume sob o título "Crítica Humanista", lançado pela Livraria Martins Editora.

Os grandes temas universais, bem como as principais obras brasileiras aparecidas naquêle período foram tratados e apreciados pelo colunista profundo e ágil.

São estas as principais credenciais do livro de Sousa Filho, piedosamente organizado por amigos do escritor.

Falcão, o alfaiate trancham. Riachuelo, 67

Anéis de formatura
De ouro de lei e platina com brilhantes garantidos fornecemos a preços muito convidativos. O. Lange, r. Gonçalves Dias, 84 terc. and Tel.: 43 3865.

Neutralize o calor!... na ALFAIATARIA ORIENTE
PRÉ MOLHADO CÔRES FIRMES
Cr$ 350 Costume Brim
131 - Av. Mar. FLORIANO - 131

Móveis e decorações
GOSTO · GARANTIA
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 · PRAIA DE BOTAFOGO · 364

O CONTO DA SEMANA

A MBOITATÁ

Simões Lopes Neto

João Simões Lopes Neto (Pelotas, Rio Grande do Sul, 1865-1916) cursou, no Rio de Janeiro, a Escola de Medicina, abandonando os estudos no terceiro ano. De regresso a Pelotas, dedicou-se ao comércio, ao jornalismo e à literatura. Foi catedrático da Escola do Comércio, conselheiro municipal, despachante da Alfândega, sócio fundador da Biblioteca Pública Pelotense, diretor do *Correio Mercantil*, secretário de *A Opinião Pública*.

Deu-se a pesquisas folclóricas, fêz conferências, escreveu comédias e contos. No conto é de justiça considerá-lo um mestre, digno de figurar entre os maiores da língua pela imaginação viva, pela agudeza de observação, pela intensidade poética, pela originalidade e fôrça do estilo, pela vida de que sabe animar os seus tipos.

Os principais volumes de Simões Lopes Neto são: *Contos Gauchescos*, *Lendas do Sul* e *Cancioneiro Guasca*.

O conto abaixo pertence às *Lendas do Sul*, e é transcrito do volume *Contos Gauchescos e Lendas do Sul* (edição crítica, com introdução, variante, notas e glossário, por Aurélio Buarque de Holanda; prefácio de Augusto Meyer e posfácio de Carlos Reverbel — Editora Globo, Pôrto Alegre, 1949). — *A. B. de H.*

I

Foi assim :

num tempo muito antigo, muito, houve uma noite tão comprida que pareceu que nunca mais haveria luz do dia.

Noite escura como breu, sem lume no céu, sem vento, sem serenada e sem rumores, sem cheiro dos pastos maduros nem das flôres da mataria.

Os homens viveram abichornados, na tristeza dura; e porque churrasco não havia, não mais sopravam labaredas nos fogões e passavam comendo canjica insôssa; os borralhos estavam se apagando e era preciso poupar os tições...

Os olhos andavam tão enfarados da noite, que ficavam parados, horas e horas, olhando, sem ver as brasas vermelhas do nhanduvai... as brasas sòmente, porque as faíscas, que alegram, não saltavam, por falta do sôpro forte de bôcas contentes.

Naquela escuridão fechada nenhuma tapejara seria capaz de cruzar pelos trilhos do campo, nenhum flete crioulo teria faro nem ouvido nem vista para bater na querência; até nem sorro daria no seu próprio rastro !

E a noite velha ia andando... ia andando...

II

Minto :

no meio do escuro e do silêncio morto, de vez em quando, ora duma banda ora doutra, de vez em quando uma cantiga forte, de bicho vivente, furava o ar : era o *téu-téu* ativo, que não dormia desde o entrar do último sol e que vigiava sempre, esperando a volta do sol novo, que devia vir e que tardava tanto já...

Só o *téu-teu* de vez em quando cantava; o seu — *quero-quero !* — tão claro, vindo de lá do fundo da escuridão, ia aguentando a esperança dos homens, amontoados no redor avermelhado das brasas.

Fora disto, tudo o mais era silêncio; e de movimento, então, nem nada.

III

Minto :

na última tarde em que houve sol, quando o sol ia descambando para o outro lado das coxilhas, rumo do minuano, e de onde sobe a estrêla-d'alva, nesta última tarde também desabou uma chuvarada tremenda; foi uma manga d'água que levou um tempão a cair, e durou... e durou...

Os campos foram inundados; as lagoas subiram e se largaram em fitas coleando pelos tacuruzais e banhados, que se juntaram, todos, num; os passos cresceram e todo aquêle pêso d'água correu para as sangas e das sangas para os arroios, que ficaram bufando, campo fora, campo fora, afogando as canhadas, batendo no lombo das coxilhas. E nessas coroas é que ficou sendo o paradouro da animalada, tudo misturado, no assombro. E era terneiros e pumas, tourada e potrilhos, perdizes e guaraxains, tudo amigo, de puro medo. E então !...

Nas copas dos butiás vinham enrestar-se bolos de formigas; as cobras se enroscavam na enredica dos aguapés; e nas estivas do santafé e das tiriricas bolavam os ratões e outros miúdos.

E, como a água encheu tôdas as tocas, entrou também na cobra-grande, a — boiguaçu — que, havia já muitas mãos de luas, dormia quieta, entanguida. Ela então acordou-se e saiu, rabeando.

Começou depois a mortandade dos bichos e a *boiguaçu* pegou a comer as carniças. Mas só comia os olhos e nada, nada mais.

A água foi baixando, a carniça foi cada vez engrossando, e a cada hora mais olhos a cobra-grande comia.

IV

Cada bicho guarda no corpo o sumo do que comeu.

A tambeira que só come trevo maduro, dá no leite o cheiro doce do milho verde; o cerdo que come carne de bagual nem vinte alqueires de mandioca o limpam bem: e o socó tristonho e o biguá matreiro até no sangue têm cheiro de pescado. Assim também, nos homens, que até sem comer nada, dão nos olhos a côr dos seus arrancos. O homem de olhos limpos é guapo e mão-aberta; cuidado com os vermelhos; mais cuidado com os amarelos; e, toma tenência doble com os raiados e baços!...

Assim foi também, mas doutro jeito, com a *boiguaçu*, que tantos olhos comeu.

V

Todos — tantos, tantos ! que a cobra-grande comeu —, guardavam, entranhado e luzindo, um rastilho da última luz que êles viram do último sol, antes da noite grande que caiu... E os olhos — tantos, tantos ! — com um pingo de luz cada um, foram sendo devorados; no princípio um punhado, ao depois uma porção, depois um bocadão, depois, como uma braçada...

VI

E vai,

como a *boiguaçu* não tinha pêlos como o boi, nem escamas como o

(Conclui na 4.ª página)

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA
Rama 18 x 11
Pela primeira vez, aquele que é ambicioso e trabalhador se depara tão magnifica oportunidade de possuir seu pequeno negocio. - Em troca de quantia irrisoria você poderá adquirir magnifica impressora, tipos, papel e imprimir cartões convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços bilhetes, e toda uma serie infinita de serviços tipograficos. Dois rolos revolvem a tinta na platina, automaticamente. **Vem junto três fontes de tipos** diferentes, material em branco etc. Vendemos por preços de atacado todos outros materiais necessarios. Peça, hoje mesmo, mais informes à
MÁQUINAS JALDA - C. Postal 6.314 - S. PAULO

70 anos de luz
Em 21 de Outubro de 1949 comemora-se em todo o mundo o 70º aniversário da invenção da lâmpada incandescente... e a humanidade que usufrue os benefícios desta luz melhor, rende um preito de gratidão a Thomas A. Edison e ao feliz resultado de suas incansáveis experiências.
As lâmpadas G-E são o resultado das pesquisas dos cientistas da General Electric, que aperfeiçoaram a invenção de Edison e continuam trabalhando com afinco para que as lâmpadas G-E proporcionem ainda melhor luz com o mínimo consumo de energia!
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

"SÔBRE UMA ANTOLOGIA DE CONTOS"

(Conclusão da 2ª. página)

onde o grau de civilização atingido não lhe favorece e estimula a permanência. Por isso é tão comum vermos taxados de humoristas certos pândegos de picadeiro que andam às dúzias por aí. Perguntamos agora: existem esta constante apreciável na prosa dos contistas desta antologia? Existe, embora só a encontremos com boa representação no conto *O ex-mágico da Taberna Minhota*. Em Murilo Rubião encontraremos a medida deste "humour" desenvolvido de maneira mais espontânea.

Para terminar estas considerações a que nos deixamos, sem dúvida, arrastar, ainda poderíamos assinalar a presença acentuada do elemento regional nos contos desta antologia. São vários os contos que se aventuram neste setor da ficção. Poderíamos até, arriscando uma classificação sempre um pouco abusiva, situarmos os contos desta antologia dentro da divisão seguinte: contos da planície e contos da montanha. Situaríamos entre êstes últimos aquêles que mais de perto realizaram uma incursão no campo da introspecção, como se do alto um homem se curvasse sôbre o abismo e entrevisse aquilo que constitui a realidade interior de cada um de nós. Dêstes, bem poucos conseguiram atingir os altos cimos e preferiram o repouso do sopé da montanha. Muitos falharam ao realizarem escavações psicológicas que os conduziram depressa ao chão da realidade não apreendida. Entre os contos que se movimentam neste sentido e que lograram um plano bem aceitável, podemos citar Gasparino Damata que, em *Segrêdo*, aborda um tema desenrolado a bordo de um navio, trazendo uma experiência de homem do mar, coisa bem nova em nossa literatura — apesar dos admiradores do sr. Olavo Dantas — e clima que fêz o nome dos Loti e dos Conrad. E também salientaremos o conto *Os mortos, O mar e As barbas do pai*, de Bernardo Gersen, êste último possuindo interêsse como narrativa e na maneira como o autor soube aproveitar o tema exposto.

Entre os contos da planície é que então encontraremos os contos de sabor regionalista e aquêles outros que preferiram às escavações perigosas pelos terrenos do inconsciente e do fantástico, a realidade ampla do dia na existência de cada ser, sua história, suas lutas cotidianamente medidas, etc. Dentro dêsse ambiente seria ainda lícito salientar o aspecto "inatual" de certos contos. O que se observa é uma fuga, uma nostalgia permanente da infância, como se os jovens de hoje já pensassem em impossíveis retornos... Nota-se uma falta de preocupação por certos problemas atuais que estão condicionando a vida de cada dia e que exigem do artista uma certa atenção, não no sentido da chamada "literatura social" ou de "mensagem ideológica", mas o que seria de esperar era o interêsse pela realidade que nos configura, e pela luta constante a que esta nos obriga. E' êste um ponto que conviria desenvolver em outro trabalho, salientando, outrossim, o papel relevante dessa fuga para a infância praticado por grande parte dos contistas da presente Antologia. São vários os contos que se reportam à infância, como a denunciar a nossa falha maior e a nossa grande tragédia de sermos uma geração "madura" demais, envelhecida como um fruto caído fora do tempo. Poderíamos citar vários dêsses contos, alguns bem realizados, em que a participação da infância nos seduz e em que a linguagem, como instrumento rememorativo, não deixa de exercer o seu papel com evidente clareza e simplicidade. E' o caso dos contos *Caringuelê*, de Vasconcelos Maia; *O navio*, de Aluísio Medeiros; e *Fuga*, de Cláudio Tavares Barbosa, que pinta já a situação de um adolescente, e ainda outros que, embora não se reportando à infância, nela se demoram com um interêsse bem humano, embora despretenciosamente relatados.

Dentro desta "inatualidade" de temas, coisa não muito estranhável tratando-se do conto — em carência de maior originalidade no tratamento dos mesmos, situam-se em grande parte os componentes desta "Antologia de Contos". Há pouca substância social e humana em muitos dêles que dificilmente escapam à norma comum do intelectualismo um tanto artificial que a prejudicar certos contos como *Os Manequins*, por exemplo. Entre os contos que conseguem nos transmitir uma certa impressão do humano e do social dentro do âmbito do conto moderno, está o que se intitula *A mulher do comerciante*, de Saldanha Coelho. Êste conto — evidentemente produzido sôbre o signo de Katherine Mansfield — possui um interêsse humano e social bem marcante. E' uma boa narrativa esta que nos consegue dar aquilo que Gaspar Simões chama, quando fala dos de Mansfield: "As suas narrativas, tal qual como as de Virginia Woolf, são "casuais e oblícuas como lhes chama Bates. O quadro, de fato, não é olhado de frente nos seus contos" (3). E' o que sucede em *A mulher do comerciante*. E'-nos dado assistir, como em quarta dimensão, todos os pequenos transes sofridamente humanos porque passou a personagem central do conto.

Cabe-nos terminar estas considerações abordando o último tema já assinalado: os contos que se voltam para o ambiente regional. H' diversos contos neste volume, organizado por "Revista Branca", qu' se situam dentro dêste mesmo ambiente. Alguns conseguiram aproximar-se de uma maior segurança e aproveitamento mais aprimorado dos temas abordados! Anotaremos entre êles, como os que nos pareceram os mais bem realizados: *Ravina, Céu limpo* e *Um pedaço de Chão*. *Ravina* é um bom trabalho no gênero. Seu autor, José Condé, já é um nome feito entre nós. Seu trabalho para esta Antologia denota apuro de expressão, simplicidade natural e facilidade com que maneja um conto de sabôr puramente sertanejo. Cremos, todavia, que o sr. José Condé ainda teria, talvez, coisa melhor a nos oferecer. Para falar de *Céu limpo*, de Eduardo Campos, é necessário abrir um parêntesis para dizer que, embora consideremos êste sistema de colocar lado a lado em uma antologia, contistas já feitos, outros já realizados plenamente e ainda outros estreantes, nos pareça um pouco prejudicial para êstes últimos, é forçoso advir que nesta Antologia tal não se deu de maneira acentuadamente chocante. E um exemplo bem frisante disto encontramos neste interessante conto do sr. Eduardo Campos. *Céu limpo* é um relato breve, bem cortado, num ritmo preciso e uniforme e com um poder de sugestão e comunicação bem evidentes. Outro trabalho apreciável no gênero surge-nos com o conto *Um pedaço de chão*, de Francisco Brasileiro. Destacável por sua riqueza plástica de expressão que denota além do mais, bons conhecimentos e experiências pessoais do autor, a respeito da região por êle visitada no seu conto.

Acreditamos ao final da leitura desta Antologia que ela já teria cumprido a sua tarefa, se nos revelasse, pelo menos, alguns contistas de real valor e que representassem contribuição apreciável dentro do movimento da "gente nova" das nossas letras. E isto, se não se deu na maioria dos contos por ela lançados, teve pelo menos esta publicação o mérito de revelar-nos cinco ou seis nomes (falo evidentemente dos *contistas estreantes*) que bem merecem permanecer como promessas vivas de melhores realizações em seu gênero. E assim, acredito ter "Revista Branca" cumprido as suas finalidades ao lançar dentro de um ambiente anêmico e alérgico ainda a certas manifestações de cultura, por parte da gente moça, esta sua *Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil*.

(1) João Gaspar Simões — Prefácio aos contos de Katharine Mansfield — "Garden Party", Portugália Edit. — pág. 14.
(2) Ob. Cit., pág. 13.
(3) Ob. cit., pág. 17.

A sabedoria de Goethe

(Conclusão da 2ª. página)

ginou o panteísmo naturista de Giordano Bruno, Spinosa, Goethe e Schelling.

Goethe acreditava na indestrutibilidade do espírito, porque acreditava na indestrutibilidade do universo, do que era parte integrante.

E porque não conheceu o Deus do amor, porque não se ajoelhou com humildade aos pés do Verbo encarnado, nunca pôde conhecer o verdadeiro amor.

A sua longa experiência amorosa é um sinal da sua inquietação, da sua insatisfação, da sua sêde de absoluto, sêde intensa de um dos mais altos espíritos que passaram pela terra.

No Fausto, que é a obra da sua mocidade e da sua velhice, podemos acompanhar a ascenção espiritual de Goethe no terreno amoroso.

No início, é o turbilhão de desejos, é o predomínio do amor físico, que vai aos poucos se depurando do seu caráter sexual pela sublimação na poesia. E' o episódio de Margarida. Elevando-se no terreno sentimental o amor de Fausto não está ainda liberto da sua feição sexual, mas se nota uma reação de Fausto contra o espírito de Mefistófeles, que é o espírito da destruição e do caos.

Na interpretação de René Berthelot, "Mefistófeles, que acompanha Fausto do começo ao fim do drama, como em Cervantes Sancho acompanha D. Quixote, representa o que Goethe condenava no espírito do século XVIII, o cálculo utilitário que é tomado como seu próprio fim, a inteligência empregada unicamente para proporcionar ao indivíduo satisfações materiais. E' o século XVIII tal como foi visto e criticado por Herder: intelectualidade utilitária, ironia e sensualidade".

Não há dúvida que há uma relativa elevação espiritual à medida que a tragédia de Fausto se desdobra. Entre o seu amor por Margarida e o amor por Helena há uma grande distância. E Berthelot diz muito bem que "a conclusão da história de Helena é a fusão do ideal clássico com o ideal romântico."

Nas suas obras Goethe aflora o plano sobrenatural, mas não penetra um só instante naquela "esfera das harmonias eternas" em que viveu Dostoiewski. Pode-se mesmo dizer que o universo dostoiewskiano começa, de algum modo, onde termina o universo de Goethe. Enquanto Goethe procura estancar a impetuosidade de vida que jorra do fundo do ser, Dostoiewski joga os seus personagens na ilimitação do espaço e do tempo.

A humanidade de Goethe vive a sua tragédia no plano temporal, a humanidade de Dostoiewski, vive no plano apocalíptico, é uma humanidade marcada pelo sofrimento, vivendo entre os dois polos antagônicos do bem e do mal, mas voltada para a eternidade conquistada pelo sangue de Cristo e anunciada pelos profetas e pelos anjos.

E' um mundo de dor, de desespero, de dúvida, de agonia, mas que acredita no amor, que acredita na ressurreição de Lázaro, mesmo já morto depois de quatro dias, e que aceita o sofrimento por amor àquele que venceu a morte.

Enquanto a sabedoria de Dostoiewski é calcada na santidade, a sabedoria de Goethe se desenvolve no plano natural, pelo exercício exclusivo da inteligência, procurando estabelecer a ordem perdida pela impetuosidade romântica de um tempo.

Não podemos afirmar que a sabedoria de Goethe, mesmo no plano em que êle a situou, tenha atingido a plenitude desejada. Falhas pode apresentar. Mas que construção puramente humana não as apresenta? O que é certo é que a sua inteligência pairou bem alto, o que é incontestável é que o mundo goetheano é um dêsses mundos em que se penetra com o respeito devido aos grandes gênios.

Teria Goethe saciado a sua sêde de absoluto na hora extrema de transpor o tempo? Só Deus o sabe. Mas é possível que no último instante, tal como aconteceu ao personagem principal de "A Procura do Absoluto", de Balzac, tenha sido o seu espírito iluminado pela Suprema Verdade.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3ª página)

dourado, nem penas como o avestruz, nem casca como o tatu, nem couro grosso como a anta, vai, o seu corpo foi ficando transparente, transparente, clareado pelos miles de luzezinhas, dos tantos olhos que foram esmagados dentro dêle, deixando cada qual sua pequena réstea de luz. E vai, afinal, a *boiguaçu* tôda já era uma luzerna, um clarão sem chamas, já era um fogaréu azulado, de luz amarela e triste e fria, saída dos olhos, que fôra guardada nêles, quando ainda estavam vivos...

VII

Foi assim e foi por isso que os homens, quando pela vez primeira viram a *boiguaçu* tão demudada, não a conheceram mais. Não conheceram e julgando que era outra, muito outra, chamam-na desde então, de *boitatá*, cobra de fogo, *boitatá*, a *boitatá* !

E muitas vêzes a *boitatá* rondou as rancherias, faminta, sempre que nem chimarrão. Era então que o *têu-têu* cantava, como bombeiro.

E os homens, por curiosos, olhavam pasmados, para aquêle grande corpo de serpente, transparente — *tatá*, de fogo — que media mais braças que três laços de conta e ia alumiando baçamente as carquejas. E depois, choravam. Choravam, desatinados do perigo, pois as suas lágrimas também guardavam tanta ou mais luz que só os olhos e a *boitatá* ainda cobiçava os olhos vivos dos homens, que já os das carniças a enfaravam...

VIII

Mas, como dizia :
na escuridão só avultava o clarão baço do corpo da *boitatá*, e era por ela que o *têu-teu* cantava de vigia, em todos os flancos da noite.

Passado um tempo, a *boitatá* morreu; de pura fraqueza morreu, porque os olhos comidos encheram-lhe o corpo mas lhe não deram sustância, pois que sustância não tem a luz que os olhos em si entranhada tiveram quando vivos...

Depois de rebolar-se rabiosa nos montes de carniça, sôbre os couros pelados, sôbre as carnes desfeitas, sôbre as cabelamas sôltas, sôbre as ossamentas desparramadas, o corpo dela desmanchou-se, também como coisa da terra, que se estraga de vez.

E foi então, que a luz que estava prêsa se desatou por aí.

E até pareceu coisa mandada : o sol apareceu de novo !

IX

Minto :
apareceu sim, mas não veio de supetão. Primeiro foi-se adelgaçando o negrume, foram despontando as estrêlas; e estas se foram sumindo no coloreado do céu; depois foi sendo mais claro, mais claro, e logo, na lonjura, começou a subir uma lista de luz... depois a metade de uma cambota de fogo... e já foi o sol que subiu, subiu, subiu, até vir a pino e descambar, como dantes, e desta feita, para igualar o dia e a noite, em metades, para sempre.

X

Tudo o que morre no mundo se junta à semente de onde nasceu, para nascer de novo; só a luz da *boitatá* ficou sòzinha, nunca mais se juntou com a outra luz de que saiu.

Anda sempre arisca e só, nos lugares onde quanta mais carniça houve, mais se infesta. E no inverno, de entanguida, não aparece e dorme, talvez entocada.

Mas de verão, depois da quentura dos mormaços, começa então o seu fadário.

A *boitatá*, tôda enroscada, como uma bola — *tatá*, de fogo! — empeça a correr o campo, coxilha abaixo, lomba acima, até que horas da noite !...

E' um fogo amarelo e azulado, que não queima a macega sêca nem aquenta a água dos manantiais; e rola, jira, corre, corcoveia e se despenca e arrebenta-se, apagado... e quando um menos espera, aparece, outra vez, do mesmo jeito !

Maldito ! Tesconjuro !

XI

Quem encontra a *boitatá* pode até ficar cego... Quando alguém topa com ela só tem dois meios de se livrar : ou ficar parado, muito quieto, de olhos fechados apertados e sem respirar, até ir-se ela embora, ou, se anda a cavalo, desenrodilhar o laço, fazer uma armada grande e atirar-lha em cima, e tocar a galope, trazendo o laço de arrasto, todo sôlto, até a ilhapa !

A *boitatá* vem acompanhando o ferro da argola... mas de repente, batendo numa macega, tôda se desmancha, e vai esfarinhando a luz, para esmulitar-se de novo, com vagar, na aragem que ajuda.

XII

Campeiro precatado ! – reponte o seu gado da querência da *boitatá* : o pastiçal, aí, faz peste...
Tenho visto !

Comunismo . . .

(Conclusão da 1ª página)

tegralista do lado do coração. O noivo vestirá, no ano civil, se de dia, camisa verde e calça branca, e se de noite, camisa verde e calça preta. No religioso o noivo estará de camisa verde e calça preta... A autoridade maior presente, de braço erguido, dirá, em voz baixa ao novo casal: O chefe nacional considera-se presente a esta cerimônia e deseja tôdas as felicidades ao novo casal» (Id., pág. 46, 47). «Quando um integralista visitar um morto, deverá ao entrar na câmara ardente, perfilar-se e erguer o braço durante dez segundos» (Id., pág. 48). (Naturalmente — comenta meu amigo Halley Bessa — o morto fica dispensado de responder). «Tôda correspondência oficial integralista deverá levar, em seguida, à data, o Ano da Era Integralista. O Ano da Era Integralista se inicia em 7 de outubro de 1932» (Id., pág. 66). E enfim o famoso juramento integralista: «Juro por Deus e pela minha honra, trabalhar para a Ação Integralista Brasileira, executando, sem discutir, as ordens do chefe nacional e dos meus superiores» (Id., pág. 42). .

O que me parece mais grave ainda: o integralismo cisma de substituir o cristianismo: «Fora do integralismo não há salvação». «Contra a mística do bolchevismo, só a mística (sic) do Integralismo». «O Integralismo é a Arca da Aliança» (Plínio Salgado — Em face do Dilúvio. Cfr. «A Palavra», B. Hte., 14-XII-46).

Enfim, a serviço do sistema, uma lógica simplista: lógica que muito favorece a conatural tendência dos regimes fascistas para a suspeição, para a calúnia e para ver quixotescamente exércitos onde há apenas moinhos de vento. Aí vai um trecho característico: «podemos afirmar sem receio de engano: todos os que se declaram seus (do integralismo) inimigos, das duas uma: ou são cretinos manobrados pelas fôrças secretas da Internacional moscovita, ou estão mancomunados com os bandidos da Tcheca e do Czarismo Vermelho» (Plínio Salgado, a. cit.).

Não, não é brincadeira: não h' mais apêlo: assim temos mesmo que ser comunistas. Estamos, uma vez por tôdas, naturalizados cidadãos do reino da cretinice.

Concluindo, entre os três, comunismo, capitalismo e integralismo, a escôlha está feita: não escolho nenhum. E não será por isso que deixarei de dormir sossegado e de continuar, tôdas as manhãs, no altar da Igreja, sacrificando e comendo tranquilamente o Corpo de meu próprio Juiz.

EXCURSÃO AÉREA À BAÍA

Por ocasião do centenário de

RUY BARBOSA



PARTIDA 2 de Novembro REGRESSO 9 de Novembro

EXPRINTER oferece uma oportunidade para assistir aos festejos que serão realisados em São Salvador por ocasião do Centenário de RUY BARBOSA. Sete dias de estadia no novo Hotel "Palacio", excursão pela cidade e a famosa Igreja do Bonfim, Barra, Farol, Amaralina e Baixa do Sapateiro, Passagem de ida e volta no luxuoso avião CONSTALATION da Panair do Brasil fazendo o percurso em 3 horas, sem escalas

PREÇO TUDO INCLUIDO... por pessoa
CR$ 3.450,00
Tel. 23-1909 (Rêde interna)
ITINERARIOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. RIO BRANCO, 66/74 SEDE PROVISORIA RIO DE JANEIRO
Pç. RAMOS AZEVEDO 131 SÃO PAULO
R. 15 DE NOVEMBRO SAGUÃO DA BOLSA DO CAFÉ SANTOS

Universal

PETROLEO FLORAMELIA

Tônico indicado para a conservação e saúde dos cabelos.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"



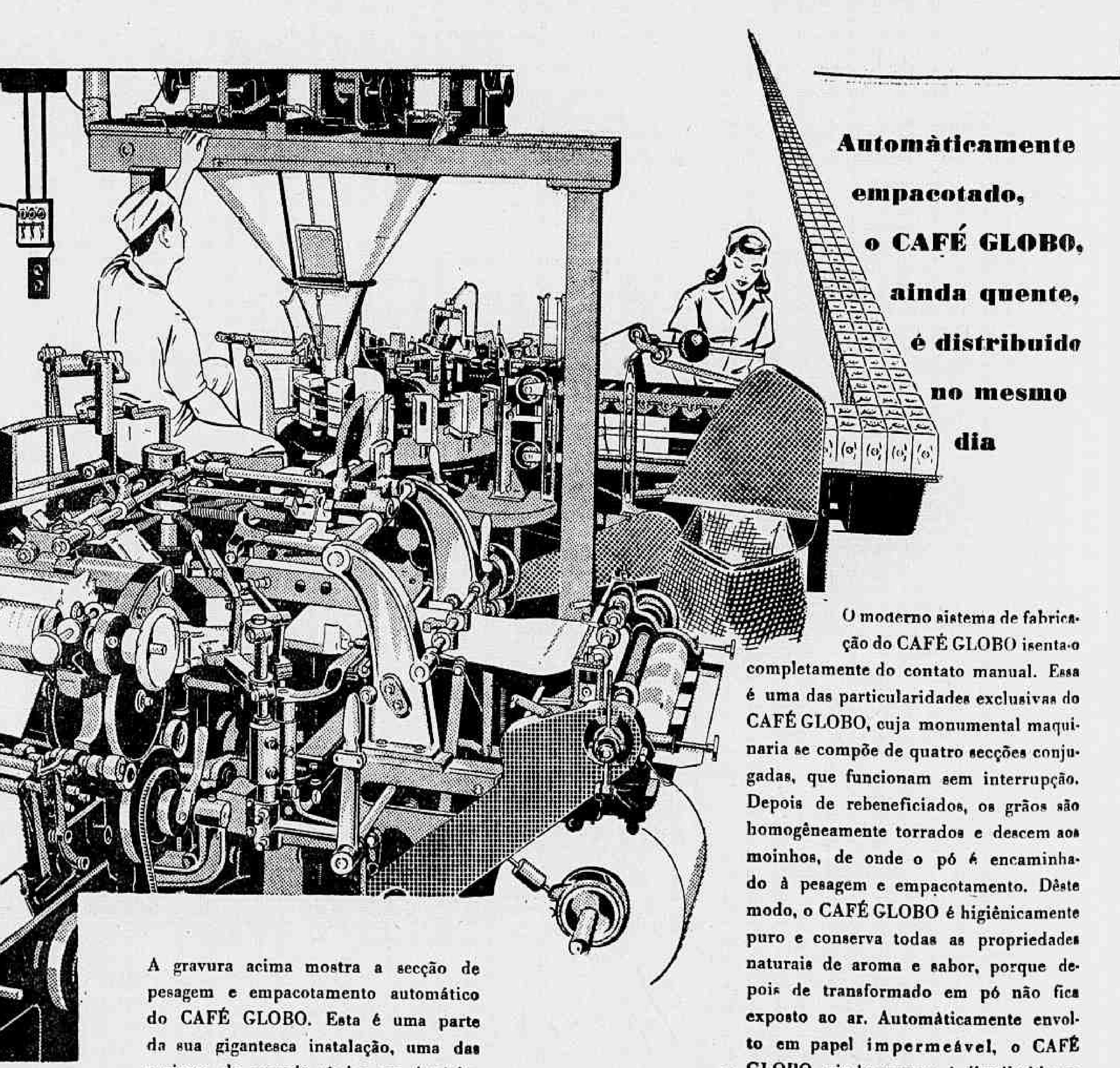
Defenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com Gordura de Côco Carioca.
A Gordura de Côco Carioca não congestiona o fígado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:

❶ é um produto vegetal ❷ é o mais barato. ❸ é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. ❹ não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. ❺ é a mais pura sendo esterelizada a alta temperatura. ❻ Funde até com o calor no verão o que prova o seu baixo ponto de fusão e portanto suas qualidades digestivas.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 23-2010

Livre do contato manual!



Automàticamente empacotado, o CAFÉ GLOBO, ainda quente, é distribuido no mesmo dia

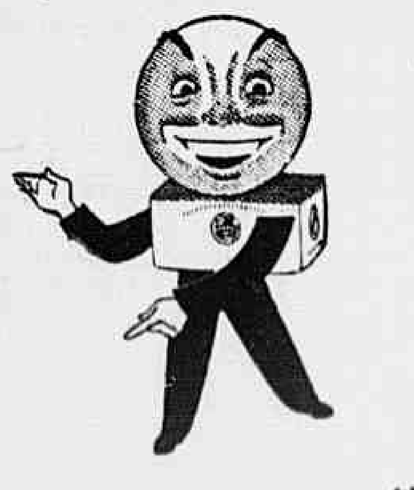
O moderno sistema de fabricação do CAFÉ GLOBO isenta-o completamente do contato manual. Essa é uma das particularidades exclusivas do CAFÉ GLOBO, cuja monumental maquinaria se compõe de quatro secções conjugadas, que funcionam sem interrupção. Depois de rebeneficiados, os grãos são homogêneamente torrados e descem aos moinhos, de onde o pó é encaminhado à pesagem e empacotamento. Dêste modo, o CAFÉ GLOBO é higiênicamente puro e conserva todas as propriedades naturais de aroma e sabor, porque depois de transformado em pó não fica exposto ao ar. Automàticamente envolto em papel impermeável, o CAFÉ GLOBO, ainda quente, é distribuido no mesmo dia por todos os bairros da cidade.

A gravura acima mostra a secção de pesagem e empacotamento automático do CAFÉ GLOBO. Esta é uma parte da sua giganteasca instalação, uma das maiores do mundo, única na América Latina que rebeneficia, torra, mói, pesa e empacota automàticamente.

BHERING

O ÚNICO TORRADO, MOIDO, EMPACOTADO E ENTREGUE NO MESMO DIA

CAFÉ GLOBO



INTER AMERICANA

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA

DEZ MINUTOS HISTÓRICOS

DOROTHY THOMPSON

(...right de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no ...rito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(... de outubro).
... face do conhecimento de que ... russos já têm a bomba atô... ... os nossos líderes reco... ... calma. Sejamos calmos. ... também encaremos a crua rea... ... dos fatos e procuremos pre... ... que acontecerá se continuar... ... a ser levados pelos aconteci... ...tos.

* * *

...guém tenha dúvidas quanto ... propósitos russos. O sonho de ... do mundo, que os tzares ...avam, agora se combina com ... mundial. Império rus... mundial e comunismo mundial ... idênticas. A função his... do marechal Tito é provar ... que os iniciados já sabiam.

* * *

...ra conseguir o império mundial, ... Rússia de meios políticos e mi... Como todos os pretendentes ... do mundo, ela espera ... o mais possível sem guerra. ... sua fôrça política está em pro... exata com seu poder mili...

* * *

... Rússia não teve necessidade de ... atômica para conquistar a ..., nem dela necessita para con... a Europa e a Ásia. *Necessi..., porém, da bomba atômica, pa... neutralizar os Estados Unidos.* ... defesa dos Estados Unidos e ... áreas vitais para a nossa segu... depende da *supremacia*, e não ... *superioridade*, da fôrça aérea ...ricana. Essa supremacia existia ... do monopólio da bomba atô... Tal monopólio significava que, ... pudessem os exércitos ver... facilmente invadir a Europa ... Ásia, as cidades chaves da pró... Rússia podiam ser destruídas ... fôrça aérea americana em ques... de horas, *ao passo que as cida... americanas estariam a salvo de destruição.*

... perigo unilateral para a Rús... tem sido o principal freio mili... à conquista russa.

* * *

... dia em que cessar a *suprema...* aérea americana, a luta russa ... domínio do mundo passará à ... final. E a *supremacia* aérea ...ricana cessará no dia em que ... russos forem capazes de destruir ... americanas e seus habitan... Porque, embora a fôrça aérea ...ricana, dispondo do monopólio ... arma, tenha sido um freio ... contra a agressão e tenha ... segura defesa para a ..., os russos já têm suprema... em outros campos militares: a ... da posição geográfica; ... potencial humano inigualável e ... de tôda espécie, capaz de ... em tôdas as direções em ... (mas não através dos mares), ... vontade nativa do poder. Por... no dia em que a Rússia su... a supremacia aérea americana, ... ao mesmo tempo, a supre... militar. E, repito, a Rússia ... nossa *única supremacia*, ... no dia em que nos fôr igual ou ... no ar, mas no dia em que ... sua vulnerabilidade ao ata... atômico.

* * *

... o mundo em breve se capa... disso, e haverá grandes re... O povo americano per... confiança em sua segurança. ... europeus duvidarão de ... vontade de resistir na Europa ... o nosso próprio povo se vir ... Os europeus e os asiáti... compreenderão a posição que po... ocupar no meio do fogo atô... cruzado. O general De Gaulle ... o primeiro a dizer que a estru... do Pacto do Atlântico é agora ...mente inadequada. Mas não ... o último.

* * *

O mundo quer ver a guerra atô... fora da lei e a energia atômi... sob contrôle. Assim o quer a ..., que também não quer ver ... bombardeadas suas cidades. Mas se ... Estados Unidos concordarem, sem estabelecer iguais restrições e contrôles para tôdas as demais formas de guerra, estaremos desarmados, nós e os nossos aliados, deixando os exércitos vermelhos, por omissão, senhores do globo.

A Rússia quer desarmar os Estados Unidos sem se desarmar das armas necessárias a seus propósitos. *Usará da posse da bomba para iludir o mundo a pôr fora da lei apenas uma forma de guerra — aquela em que os Estados Unidos tinham, e ainda têm, por algum tempo, supremacia.*

A paz com liberdade exige, portanto, não a proibição e o contrôle internacionais apenas das armas atômicas, mas a igual proibição e contrôle de *tôdas* as armas; não a ilegalidade de uma forma de guerra, mas a ilegalidade de tôda agressão, "sob controles internacionais, incondicionais, rígidos, adequados", para citar palavras de Vichinsky a respeito da bomba atômica.

* * *

Dispõem os Estados Unidos de uns dez minutos históricos para mobilizar o mundo para êsse fim, enquanto ainda têm supremacia no ar. Do contrário, a maré que podíamos ter aproveitado na enchente de 1947 terá passado.

E cairão as trevas.

HOUVE uma mudança interessante na posição soviética, desde as trocas de opinião entre Baruch e Gromyko. Estavam então os russos preocupados, antes de tudo, com as crescentes reservas americanas de bombas atômicas. A certa altura das discussões — em fevereiro de 1947 o sr. Gromyko chegara ao ponto de dizer que aceitaria virtualmente todos os princípios do sr. Baruch, inclusive o reconhecimento de que o direito de auto-defesa, segundo o artigo 51, não estava sujeito ao veto. Mas, insistia o sr. Gromyko, em primeiro lugar teria de ser destruído o «stock» americano de «armas atômicas já manufaturadas e de armas atômicas ainda inacabadas».

O sr. Vychinski falou à Assembléia Geral na sexta-feira, 23, de setembro, algumas horas depois de o presidente Truman divulgar a notícia de que os russos haviam conseguido a explosão de uma bomba atômica. Enquanto que o sr. Gromyko, em 1946-47, insistiu fortemente sôbre a destruição do «stock» americano, o sr. Vychinsk, em 1949, propõe a destruição de dois «stocks». Isso, muito evidentemente, porque os russos estão em vias de possuir seu próprio «stock».

* * *

O fato que governava a situação sempre fôra o «stock» de bombas. O sr. Baruch insistia em que conservássemos o nosso «stock» enquanto se fôsse estabelecendo o contrôle internacional e pondo a prova a eficácia dêste. O sr. Gromyko queria destruir o «stock» americano antes de realizar acôrdo quanto ao contrôle internacional. Agora, quando está para existir um «stock» russo, o sr. Vychinski propõe que se coloque a bomba fora da lei, mediante um acôrdo entre as duas potências, as quais, mesmo se destruíssem seus respectivos «stocks», ainda teriam os meios de fabricar as bombas.

QUE FAZER, AGORA?

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Récord para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Que espécie de acôrdo poderia ser? Disse novamente o sr. Vychinsk. aquilo que Stalin já dissera — um acôrdo semelhante ao que «condenou o uso, para fins militares, do gás venenoso». Ora, o tratado de 1922, que proibiu «o uso em guerra» do gás venenoso, é pertinente ao problema da bomba atômica em três pontos: 1º, não tentou estabelecer qualquer sistema de inspeção; 2º, não impôs qualquer limitação à manufatura e posse do gás venenoso; 3º, foi observado por todos os principais beligerantes, inclusive Hitler, durante a segunda Guerra Mundial.

Por que foi observado, a despeito de não haver sistema de inspeção e contrôle, nem mecanismo internacional para pô-lo em vigor? Foi observado porque todos os beligerantes possuíam o gás venenoso e, portanto, nenhum dêles ousava empregá-lo.

O atual «status» das armas atômicas tem certa semelhança com o do gás venenoso em 1922 e, se considerarmos o problema sem preconceitos e com objetividade, devemos admitir que há realismo no argumento russo de que o tratado sôbre o gás venenoso constitui precedente. Porque o único acôrdo a que agora se pode chegar será, em essência, semelhante ao tratado sôbre o gás venenoso — um acôrdo entre governos que estejam na posse de armas atômicas ou, pelo menos, dos meios de fabricá-las, mas que se comprometam a não aplicá-las em guerra, a não ser em represália. E' ilusão supor que as fábricas americanas e russas serão destruídas, ou que seja quem fôr concorde em aceitar uma «inspeção» que inspecione qualquer coisa de vital importância militar. Mas um acôrdo pelo qual cada potência se comprometa a não ser a primeira a fazer uso da bomba, poderia, talvez, ser alcançado, se o desejássemos. E se tal acôrdo fôsse observado em guerra, isso seria devido ao temor da represália.

* * *

A questão que se põe em primeiro plano é saber se um acôrdo dessa natureza deveria ser feito antes de haver, na Europa, um ajuste que produzisse a retirada do exército russo para as fronteiras da União Soviética. Bem pesadas as coisas, talvez fôsse mais sábio começar-se desde já a negociar um tratado que seguisse o modêlo do gás venenoso, mas não ratificá-lo enquanto não fôssem ratificados e executados um tratado com a Austria e outro com a Alemanha. Por algum tempo, relativamente curto — na melhor das hipóteses uns poucos anos — o poder atômico americano continuará um tanto maior do que o russo, embora não em caráter decisivo. Nossa superioridade residirá no fato de serem os Estados Unidos menos vulneráveis do que a Rússia, no fato de possuírem mais bombas e maior poder de ataque.

Esta vantagem é um ativo, embora um ativo sujeito a desgaste, no regateio diplomático pela consecução de tratados que liquidem a segunda Guerra Mundial. A vantagem deve ser utilizada para aquilo que vale, enquanto existe e antes que desapareça. Não devemos fazer de novo o que fêz o sr. Baruch em 1946, que superestimou seu poder de regateio (com a idéia errônea de que o monopólio americano duraria muito mais anos) e, assim, pediu tanto, que nada conseguiu, enquanto que os russos prosseguiram tranquila e firmemente na tarefa de romper o monopólio americano.

Nosso poder de regateio, hoje, em têrmos militares, é menor do que era então. Porque terminou o monopólio, e os russos agora têm, ou muito breve terão, o poder de neutralizar o poder ofensivo americano, mediante ameaça da fôrça combinada de seu exército e suas armas atômicas contra seus vizinhos imediatos.

Estratégia econômica

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(3 DE OUTUBRO) — A consequência mais certa da explosão atômica na Rússia é a de maiores despesas para nós. Aumentaremos nossas despesas com o nosso próprio equipamento militar. Aumentaremos nossas despesas fortalecendo econômicamente e militarmente países que estão ao nosso lado na resistência à impulsão comunista russa para o domínio do mundo.

O aumento das despesas é, em si, uma grande vitória para o comunismo russo. Pode ser a única vitória de que precisa a Rússia, a vitória em que ela mais confia. Pensam pessoas refletidas, há muito tempo, que a estratégia básica comunista russa não é militar, mas econômica. Segundo êsse parecer, o propósito e técnica da Rússia é produzir o advento do comunismo pelo método do desmoronamento do capitalismo, especificamente do capitalismo dos Estados Unidos, como o mais forte dos países que praticam êsse sistema e como ponta de lança da resistência mundial ao avanço comunista.

Segundo êsse parecer, o propósito básico da conduta da Rússia, desde a guerra, tem sido fazer com que os Estados Unidos gastem cada vez mais. Êsse propósito tem sido alcançado pela Rússia frustrando as tentativas de paz, prolongando a prostração econômica da Alemanha e de outras partes da Europa, levando-nos a largas despesas com a ocupação de países vencidos e a conservação da vida econômica nêles e em outros, e conservando diante de nós a ameaça da guerra, com o fim de fazer-nos gastar mais com o nosso próprio poderio militar.

Se a estratégia principal da Rússia é fazer desmoronar o nosso sistema econômico, o nosso propósito principal deve ser conservá-lo forte. Conservar forte o nosso sistema é uma tarefa que incluí, como condição mestra, evitar excessivas despesas governamentais que ameacem conduzir-nos à bancarrota nacional. Não o estamos fazendo.

Dentro de uma semana depois que a notícia da explosão atômica na Rússia nos veio como sensação sombria ,veio, sem sensação alguma, de fato quase indiferentemente, a notícia de que o govêrno, durante o primeiro trimestre do ano fiscal iniciado em 1.º de julho, incorrera num deficit de .... US$1.400.000.000. O deficit não era sòmente o dos três meses. Para o ano todo o deficit mínimo é calculado em mais de dois biliões de dólares. E o ano não fica isolado. Um exame cuidadoso dos compromissos já assumidos e que aumentam automàticamente de ano para ano, conclúi que o govêrno está certo de ter deficits cumulativos por vários anos vindouros.

O efeito dos deficits continuados foi exposto em palavras severas pelo senador Byrd, do Estado da Virgínia, numa cuidadosa análise da situação fiscal federal: «Os cidadãos... perguntariam a si mesmos: — se o govêrno, não pode equilibrar o orçamento nêste período de prosperidade e em tempo de paz, poderá jamais equilibrá-lo de novo?... O nosso crédito naufragaria». O naufrágio do crédito do govêrno seria companhado pelo naufrágio do sistema econômico nacional. E' nisso que a Rússia espera e confia.

Depois da notícia da explosão atômica na Rússia, estava claro que devíamos gastar mais com a defesa. Se o aumento de despesas tivesse de ser satisfeito sem perigo para o nosso sistema econômico, a consequência óbvia era gastar menos para fins que não fôssem os da defesa; que de modo algum fôsse aumentado o total já perigoso das despesas governamentais.

A atitude apropriada para o chefe do nosso govêrno deveria ser um apêlo ao povo para que faça sacrifícios em face do agudo perigo. Deveria ter-nos dito que, por mais desejáveis que fôssem certas propostas que acarretam maiores despesas para o govêrno, na situação atual deviam elas ser adiadas ou limitadas.

Longe disso esteve o discurso que no sexto dia após a notícia da explosão atômica na Rússia fêz o presidente Truman em Kansas City. Êle pediu a completa execução do programa do «Fair Deal», conforme foi exposto na sua campanha eleitoral para a presidência da República no ano passado e subsequentemente. Aquêle programa exige muitas despesas novas e aumento das atuais. Na analise que fêz em maio último, disse o senador Byrd: «O orçamento que o presidente apresentou em janeiro contém umas quarentas propostas de despesas... sem incluir os vultosos compromissos militares e estrangeiros».

Depois que falou o senador Byrd, foram aumentados os nossos compromissos militares e estrangeiros. Não obstante, o presidente Truman continua a pedir novas despesas.

CHEGOU DE LONDRES

LONDRES, (H. P.) — Já che... ao Brasil o reputado e espe... tratamento Okasa. — Okasa ... hoje uma medicação de esco... universalmente reconhecida ... seu alto valor terapêutico ... pela sua eficácia indiscutível. — ... à base de Hormônios vi..., extratos de glândulas sexuais ... Vitaminas selecionadas, comba... vigorosamente todos os casos li... diretamente a perturbações ... glândulas genitais e do apa... sexual como: Fraqueza se... na idade avançada ou por ... motivo, no moço, senilidade ..., perda de energia, fadiga, ... mental, etc., no homem. — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pela e da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências, de origem granduiar, na mulher. Okasa encontra-se à venda nas boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Arlina, av. Rio Branco, 109 — Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade Fôrça e Vigor com as drágeas «prata» para homem — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drágeas «ouro» para mulher.

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	rC$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.
Thorens - Paillard - Garrard

WILLY RADIO LTDA.
VENDAS A VISTA E A PRAZO, SEM FIADOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Toca-discos simples desde 380 cruzeiros; Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 980 cruzeiros; WEBSTER automático a 1.350 cruzeiros. THORENS automáticos e PAILLARD automático. GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-vitrola.

Rádios modêlo 1949, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT, (americanos), TELEVOX, (suiço-alemão).

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430
E na nova filial: à rua do Catete, 44.

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de Jóias «Esser» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, telefone 43-4178 (antiga avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar), — Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 K., garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 K. para homem, por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro, por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

DISCOS
Clássicos e populares
Albuns para 12 discos
CR$ 37,00

Óculos com grau, armação de zilo preço sem concorrência

Films-Revelações — Copia ampliações EM 24 HORAS

ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, 241
Aberta até às 22 horas
Em frente à Igreja de Santo Afonso.

Enceradeiras Electrolux

Com espalhador de cêra automático do último modêlo e com garantia, vendo o jôgo completo por 2.300 cruzeiros. Preço dos outros concorrentes, 2.800 cruzeiros. Aproveite esta oportunidade. LUIZ TINOCO — Avenida 13 de Maio, 23 — 9º andar, — Sala 925, ao lado do Teatro Municipal.

Corte o mal pela raiz

e viva sempre feliz

Não confie em paliativos e remédios caseiros, que podem afetar sèriamente seu organismo. Se seu período mensal é acompanhado de cólicas, sujeito a atrasos, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônias, falta de apetite, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Com Eugynol, a senhora recupera sua mocidade evitando olheiras, panos e manchas no rosto. Eugynol é econômico. Eugynol tem paladar agradável e toma-se em gôtas.

Corte o mal pela raiz com

EUGYNOL — o regulador perfeito!

Você já viajou num Super BALÃO?

O MELHOR HOJE AINDA MELHOR AMANHÃ

Super BALÃO Firestone

Quem já viajou num automóvel equipado com pneus Super-Balão sabe o que é conforto e segurança! Mas saiba também que Super-Balão é criação exclusiva da Firestone, e que, já em 1922, a Firestone teve a primazia de lançar o primeiro pneu *Balão*.

O segredo do moderno Super-Balão está no maior volume de ar a mais baixa pressão — apenas 24 lbs. — o que garante maior suavidade de marcha... e nos *skid-resistors* cientificamente distribuídos no amplo anti-derrapante — o que dá maior proteção ao seu carro e a você!

Super BALÃO Firestone

INDUSTRIA BRASILEIRA

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO



Um belo chapéu de feltro, cuja aba recortada assimètricamente emoldura graciosamente o rosto. Uma "toilêtte" fina e do mesmo tom dá leveza ao conjunto — (Copyright A. I. P., exclusivo do Diário de Notícias)

HOMENS E COISAS DE JORNAL

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O escritor gaúcho Alcides Gonzaga, membro do Rotary Clube de Pôrto Alegre, em julho do corrente ano representou o seu Estado na convenção rotariana efetuada em Nova York; de volta, parou alguns dias no Rio, porque não esconde a atração exercida sôbre êle pela capital da República, e pelas atividades políticas e intelectuais que os cariocas desenvolvem, com o geito vivaz de autênticos metropolitanos. Visitando-o no Palace Hotel, recebemos de suas mãos um exemplar do livro "Homens e coisas de jornal", que publicou em 1945 para comemorar o cinquentenário de um dos maiores matutinos provincianos — o "Correio do Povo". O volume, editado pela Livraria do Globo, não caiu em desuso, pois contém variadas comunicações; informa-nos acêrca do nascimento e do progresso de um periódico, focaliza vultos e casos jornalísticos, e, além de assuntos locais, apresenta questões de repercussão nacional.

O "Correio do Povo" vai se adiantando em experiência, pois a 1.º do corrente mês acaba de completar a bela idade de cinquenta e quatro anos; mas, cumpre salientar, não foi fundado por um gaúcho e sim por um sergipano, o dinâmico Francisco Antônio Vieira Caldas Júnior, que infelizmente desapareceu aos quarenta e cinco anos; o atual diretor é seu filho Breno Alcaraz Caldas, que está chefiando no extremo sul um punhado de brilhantes publicistas, cujo valor ombreia com o de seus colegas da Capital Federal. E sendo a nossa cidade o ponto de residência de centenas de gaúchos, o "Correio" viaja da província até aqui, para ser lido por aqueles que não se esquecem do torrão natal.

Quanto a Alcides, é neto, filho e sobrinho de jornalistas profissionais; desde 1905 pertence ao corpo de funcionários do "Correio do Povo", e desde 1931 exerce o lugar de gerente; como nota interessante, êle conta que também desempenhou o cargo de pré-funcionário, pois enquanto seu pai — Luís Manuel Gonzaga — ocupou a gerência, de 1898 a 1905, houve um garoto que frequentou assiduamente o jornal, percorrera os escritórios e as oficinas, captando a amizade dos chefes, e insensivelmente se assenhoreando das ocupações e dos segredos do jornalismo. Tornando-se homem, o garoto pré-funcionário pôde narrar fielmente as memórias do jornal que o emprega e dos colegas que o cercam, revelando-se agradável historiador leigo; mas, não se pense que o autor vive fechado no escritório do "Correio do Povo" nem na sala de estudo de sua casa. embora compareça ao trabalho com pontualidade e dedicação religiosas. o gerente é cavalheiro de muitas facetas: interessa-se pela Associação Rio-Grandense de Imprensa, pela Associação Cristã de Moços, pelos empreendimentos filantrópicos do Rotary, pelas leituras de cunho cultural, pelas viagens e pelo ambiente de família; conforme fica patente na página inicial de seu livro, êle não despreza as alegrias e as compensações da domesticidade, e menciona a progenitora, a espôsa, as filhas e os irmãos. (Presentemente citaria, na certa, os lindos netinhos).

Sem intuitos literários ou didáticos, Alcides desenrola os tópicos da narrativa, no papel de profissional otimamente informado; e não nos fatiga com os detalhes passo a passo incluídos no seu longo documentário; lendo-o, parece-nos estar ouvindo as conversas usuais de redação ou observando os costumes característicos dos diversos servidores da imprensa; e, ao terminar, formulamos o desejo de que se generalize a moda de biografar os periódicos e os magazines de projeção, fornecendo ao público as notícias e os dados principais sôbre destacadas figuras da classe jornalística. Apesar de graduado, Alcides é incapaz de esquecer-se de qualquer companheiro, dedica, então, uma boa palavra para cada empregado do "Correio do Povo". Põe em relêvo, naturalmente, as funções dos chefes, dos administradores, dos redatores e dos colaboradores de vanguarda; entretanto, marca a parte que cabe aos repórteres, revisores, linotipistas, estereotipistas, impressores e distribuidores, dada a sua imprescindível colaboração na feitura da fôlha.

No meio de capítulos que nos servem de exemplo e de lição, mau grado a modéstia do autor, há tópicos bastante divertidos, e um dêstes se refere aos vales de adiantamentos, que lá nas bandas de Pôrto Alegre foram verdadeiro vício entre os rapazes e os madurões do jornalismo. Alcides coleciona uma porção de pedidos, em prosa e em poesia clássica ou moderna, confessando que poucos gerentes têm sido assediados como êle em matéria de empréstimos, e explicando a razão: "Trabalhando, há longos anos, em função secundária, quando me viram à frente da gerência não houve, para a maioria dos funcionários e para mim, solução de continuidade nas relações de companheirismo".

Na próxima visita, esperamos que o casal Alcides Gonzaga se demore mais nesta cidade; assim tentaremos reunir um grupo de amigos do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, numa tertúlia muito modesta, mas, essencialmente cordial.

UMA "SOIRÉE" DE ELEGÂNCIA

"LA PLACE VENDOME REÇOIT"...

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Copacabana, e na quarta-feira, 19. à mesma hora, no auditório da A. B. I., serão realizados dois espetáculos de gala, o primeiro em benefício das obras da Pró-Matre e o segundo em proveito das obras da Imprensa Brasileira.

Esses dois únicos espetáculos intitulados:

"LA PLACE VENDOME REÇOIT"...

serão apresentados pela senhora Dominique Martin, professora do Conservatório de Música e secretária geral do Grupo Franco Brasileiro de Paris.

No cenário — diorama, obra do grande decorador Jamal, Dominique Martin fará um histórico da célebre praça parisiense do grande século até os nossos dias. Esta evocação será ilustrada por poemas declamados por Margarida Lopes de Almeida e por canções interpretadas por Jacques Pilis.

Descrevendo a Praça Vendome de hoje, Dominique Mártin apresentará as últimas criações dos célebres "ateliers" que fazem o renome de elegância desta praça: Modêlos de alta costura das casas Martial e Armand, Agnès Drecoll, Schiaparelli, Nina Ricci, Suzanne Gré, Paquins; realizações originais do "bottier" Georgette, das modistas Legroux Soeurs; enfim perfumes ainda inéditos criados especialmente para o Brasil pelos perfumistas Guerlain, Caron, Schiaparelli, Paquin e Nina Ricci.

No decorrer dêste espetáculo, Jacques Pilis cantará suas últimas criações que deram nome a um modêlo ou a um perfume, cuja primazia é oferecida ao Brasil.



PARA A TARDE — Eis aqui um lindo vestido com enfeites brancos de rendas, próprio para à tarde. Observe o decote e a interessante forma das mangas. Combina maravilhosamente com um pequeno colar de pérolas. Quanto moires forem as rendas, melhor será para a elegância do conjunto. — PRUNELLA WOOD.

...E O TEMPO PASSA, TODAVIA...

Tempo que passas quando não devias,
Que estranha fôrça a te impelir se atreve?
Por que procuras um final tão breve
Se despendes as próprias energias?

Na tua essência egoista e empedernida
Às vêzes tento entrar, às vêzes cismo...
Por que te lanças ao pavor do abismo
E arrastas sôbre ti todos na vida?

Dedo satânico de artista louco,
Vais deformando-nos a pouco e pouco,
Dentro dessa arte estúpida e sandia!

Sou tão feliz agora!... Pára agora!
Não anoiteças êste amor de aurora!...

. . . .

...E o tempo passa, passa, todavia

Nysa Maggessi Trindade

EA-7-D



Pat-a-Crème

PAT-A-CRÈME - Uma base para maquilagem, que não resseca... apenas umedece! Dá uma aparência extremamente natural.

ARDENA BASE PARA MAQUILAGEM - Mantem a maquilagem fresca horas a fio, oculta imperfeições, e dá à pele um toque de suavidade.

LEVE BASE PARA MAQUILAGEM - Um creme-base mais leve, para uma cútis delicada. Conserva admiravelmente a maquilagem, emprestando-lhe translucidez.

LOÇÃO LILLE - Uma base líquida, aconselhada para peles oleosas.

LILLE DE FRANCE - Uma base protetora, em fórma líquida, para peles sêcas.

Em várias tonalidades

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2240

SÃO PAULO: 6.ª Sobreloja Casa Anglo-Brasileira Fone 4-4144

VESTIDOS EM 3 DIAS

SOB MEDIDA

Madelios

Costureiros — Alfaiates para senhoras

Ed. ODEON — 12º AND. — S. 1219 — Fone 22-0806

CINELANDIA



TUDO que há de NOVO!

TECIDOS PARA O VERÃO

Terminou a grande liquidação e já estamos de novo em acção para apresentar *novidades e mais novidades!* De agora em diante as novas colecções de tecidos, únicas em todo Rio, constituirão o maior dos sucessos! Shantungs, Piquets, Surats, a última moda para vestidos, estampado em seda pura, tecidos lisos em cores da moda, tudo que agrada às senhoras, iremos vender com exclusividade. E, diàriamente, em nossas vitrines, todos esses artigos serão expostos e renovados. Vale a pena comprar agora, as primeiras e sensacionais revelações da moda. Uma visita à nossa casa, decidirá a sua compra.

Oferta da SEMANA

LIDELLA

o metro CR$ 49,80

o tecido para o verão

Preço de custo

NO 1. ANDAR!

Colchas de fustão para casal

CR$ 76,80

1º andar

LOJA

Secção CAMA E MESA

Jogos de toalhas de banho ● Colchas de piquet e fustão ● Voiles lisos e estampados para cortinas ● Moirées ● Guarnições para mesa 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos - Cr$ 32,50

Secção para Homens

Casimiras nacionais em padrões clássicos ● Inglesa em padrões deslumbrantes leves, próprias para nosso clima ● Tropicais brilhantes e foscos inglêses ● Tropicais brilhantes nacionais - Cr$ 218,00 o metro ● Tricoline para camisas.

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

O FACILITÁRIO facilita tudo

Ipaco

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, _ de outubro de 1949

DE TUDO UM POUCO

A candidatura do brigadeiro – Telefones para a Ilha do Governador – O país das esmolas – Condecorações – Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Quando Getúlio Vargas foi retirado do poder pela fôrça da tropa nas ruas do Rio, o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes era citado como um dos fatores do movimento e, com essa recomendação, foi lançado pela UDN para presidente da República. Não logrou ser eleito em virtude do esquecimento dos votos do eleitorado de Getúlio Vargas em favor de Dutra, pertencente ao mesmo P.S.D. do ex-ditador.

O maior medo entre os políticos que prestigiavam o Brigadeiro àquele tempo era uma repetição dos Cem Dias de Elba, mudando-se apenas o nome da ilha para S. Borja, e Napoleão, para Getúlio. Contou Eduardo Gomes com a maioria da mocidade das Escolas, e os estudantes brasileiros mantiveram durante e depois do pleito o mesmo entusiasmo, a mesma crença no seu candidato. Ficou sempre viva essa chama de esperanças que agora explode na presente campanha liderada pelos moços.

TELEFONES PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Durante a guerra, a Companhia Telefônica justificava a impossibilidade de novas instalações alegando crise de material. Era razoável. A guerra se foi há quatro anos e as dificuldades persistem.

Ultimamente inaugurou a Companhia novas estações no Rio, mas, justamente nas zonas em que mais necessárias se fazem sentir as faltas, ela não providencia para atenuar a crise. Está nesse caso a Ilha do Governador. Quem mora ali vive isolado do mundo, sofre tremenda falta de água, de transporte, de víveres, de tudo. Governador, que podia ser a Manhattan carioca, é um degrêdo. Em nenhum bairro do Rio é tão necessário um telefone como em qualquer residência insular. Mas a Companhia não pensa assim e vai beneficiando Copacabana, Tijuca, zonas urbanas servidas abundantemente de transportes, e se esquece da Ilha do Governador.

Para provar, temos aqui um caso digno de comentário. Um cidadão inscreveu-se na Telefônica como candidato a um aparelho para sua casa na Ilha do Governador, entrando na fila a 5 de outubro de 1945. Cansado de esperar, de implorar, de fazer promessas a Deus e aos santos, esteve agora na Companhia e lá lhe disseram quase em ares de deboche: «O senhor quer fabricar material para nós?»

A Prefeitura Municipal precisa tomar providências enérgicas contra as empresas concessionárias que não cumprem seus contratos de bem servir o público. Quem não tem competência não se estabelece, dizem os portuguêses, e dizem muito bem. Onde estão os vereadores que foram eleitos com os votos dos ilhéus abandonados? Que faz o general Mendes de Morais que não compele a Companhia a cumprir as cláusulas do contrato?

O PAIS DAS ESMOLAS

"Ouro Prêto não precisa de esmolas", dissemos numa de nossas últimas apreciações nesta coluna, tendo sido essa frase repetida em reportagem ilustrada pela "Revista da Semana". Ninguém pode impedir que pessoas, instituições e cidades, recebam presentes e auxílios nos momentos angustiosos por que passem; entretanto, no caso de Ouro Prêto, o que se está fazendo é errado e ineficiente. Como cidade histórica, Ouro Prêto precisa viver isenta de comiserações e suspiros piedosos. Se o orçamento da República não pode conceder verba suficiente para defender-lhe os monumentos e bens patrimoniais contra a ação do tempo, que se leve a efeito o único programa para protegê-la e dignificá-la: o turismo. Há, porém, os que advogam a tese de Correia e Castro: "Ou me dá dinheiro ou me levará as costas". E' deplorável que se crie o hábito, entre nós, de livrar coisas, animais e pessoas, da fome e da decadência, apenas, por meio de esmolas e permanentemente. Uma vez já há; mas, como princípio, norma, sistema, é uma indignidade. Ouro Prêto tem direito à vida e pode viver de rendas, decentemente. Somente um espírito de porco, de beocinho, de minhoca, pensará de forma diferente. A antiga Vila Rica precisa ser visitada e admirada por todos os brasileiros para ser sempre lembrada com saudade e devoção, e nunca lastimada, por mero gesto de piedade. Além disso, quando a vaidade se dissimula em caridade, torna-se repugnante, e a caridade repetida por culpa de terceiros, — os poderes públicos, neste caso — converte-se em motivo de censura, de descrença, de pessimismo.

CONDECORAÇÕES

Escreve-nos um oficial de nossa Marinha de Guerra, aplaudindo os comentários que fizemos sôbre a condecoração do govêrno a Henriette Morineau, e acrescenta estas contribuições: "O mesmo foi feito a Walter Mocchi, que, italiano, ganhou muito dinheiro nas temporadas líricas e terminou por levar-nos Bidu Saião para o estrangeiro. Nada fêz pelo bel canto nacional".

Muita gente não compreende a razão dos protestos contra a condecoração a Henriette Morineau. Ninguém lhe nega talento, valor artístico. O que não se compreende é que, tendo essa artista estreado há dois anos apenas, em nossos palcos, já mereça tanta honraria pelo muito que fêz pela cultura brasileira! E Conchita de Morais com seus quarenta anos de palco, representando peças nacionais? Morineau levou, faz pouco, uma peça brasileira, de Edgar Proença em Belém. Mas apenas para fazer jus a uma subvenção. Meteu-a depois na mala e acabou-se a história. Raimundo Magalhães Jr. respondendo a um inquérito da "Revista da Semana", chega a dizer que "só é contra a condecoração quem tem inveja da grande artista, ou os exploradores da Cinelândia, os usufrutuários da chanchada, os com interêsses contrariados, os que são um misto de burrice, grosseria e má fé".

O Raimundo não estava de bom humor quando foi procurado pelo repórter. Meter a ripa, assim, no amigo Jaime Costa!

COISAS QUE DÃO RAIVA

Manter-se o tempo horrivelmente chuvoso, ventos frios, umidade e lá na tôrre da Mesbla a bandeira branca: tempo bom...

A QUESTÃO DA ENERGIA ELÉTRICA, SIMPLES CASO DE POLÍCIA

FLAVIO QUEIROZ NASCIMENTO

(Coronel da Reserva — Vice-presidente do Instituto de Engenharia)

DE ACÔRDO com o que prometi em minha carta ao exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, publicada pelo *Diário de Notícias*, venho hoje denunciar pùblicamente o roubo diàriamente perpetrado pela Light quando nos fornece energia elétrica sob tensão e frequência abaixo das especificadas em suas obrigações. O fornecimento de energia, nestas condições, constitui o mesmo, exatissimamente o mesmo crime que o cometido pelo comerciante ladrão, quando nos vende mercadorias usando pesos adulterados; se para aquêle existe uma Justiça sumária e uma polícia especializada, porque para a Light não se aplica a mesma Justiça, se ambos praticam o mesmíssimo crime: recebem pagamento pela venda de uma determinada mercadoria e entregam outra diferente. No que se refere à Light, o roubo assume uma característica ainda mais revoltante pela razão de que, possuindo a Companhia o *monopólio* do fornecimento de energia, não nos é possível recorrer a outro fornecedor, mesmo sabendo que êste nos rouba, usa pesos falsificados, vende latão por ouro...

Apesar de velho e de ter direito a um repouso que me asseguram mais de cinquenta anos de serviço público, dei-me ao trabalho de, durante dias consecutivos — de manhã, de tarde, alta madrugada — proceder a um grande número de medidas de voltagem e de frequência da energia fornecida pela Light e isto em vários pontos de nossa capital. O resultado destas medidas vai resumido no quadro final dêste trabalho. Um simples olhar a êste quadro mostra-nos que a frequência da energia fornecida pela Cia. varia para menos em cêrca de quatro por cento, enquanto que a voltagem desce a setenta e seis por cento da que deveria existir dentro das obrigações da Cia. Quais as consequências desta queda de voltagem e de frequência? Estudemô-las com certo cuidado; é um assunto que interessa a todos, do mais rico ao mais pobre. Interessa àquele cuja espôsa usa energia elétrica para aquecimento do ferro com que passa centenas de peças de roupa por dia. Interessa a mim que pago contos de réis cada vez que a baixa voltagem produz a queima do motor de minha geladeira. Interessa ao sr. ministro da Fazenda cujas fábricas de Bangu tem o seu nível de produção rebaixado, interessa ao dr. Euvaldo Lodi na Federação Nacional das Indústrias, interessa a todos que desejam o progresso industrial do país.

NAS INDÚSTRIAS: nos motores elétricos de indução o arranque (torque) varia em relação direta com o quadrado da voltagem nele aplicada. Assim, se chamarmos *T* ao torque à plena voltagem, T1 ao torque à voltagem reduzida, *E* à voltagem cem por cento e E1 à voltagem reduzida, teremos: $T1 = \left(\frac{E1}{E}\right)^2$.

Isto na prática é bem esclarecido por um exemplo concreto: suponha-se um motor de indução de cinco cavalos, um dos motores da fábrica de Bangu do sr. ministro da Fazenda, e vejamos qual o seu arranque (torque) quando a voltagem baixa de 216,5 para 173 volts (20% menos): êste será de 64 por cento do torque correspondente à voltagem de 216.5, isto é, corresponde ao arranque de um motor de apenas 2,51 cavalos. Como consequência o motor pode não partir e queimar-se. *O que acontece no motor do sr. ministro da Fazenda, acontece também no motor de minha geladeira e no motor da máquina de costura de sua espôsa, leitor amigo.*

Se encararmos agora a questão sob o ponto de vista da baixa da voltagem e da baixa da frequência, as consequências são ainda mais desastrosas: uma redução de quatro por cento na frequência reduz na mesma proporção o número de rotações do motor. Assim, um motor de 1440 R.P.M. passará a ter somente 1382.4 R.P.M. no caso de uma redução de quatro por cento na frequência da energia fornecida. Somando esta redução de velocidade produzida pela baixa da frequência à diminuição de par motor originada pela baixa da voltagem, teremos: baixa da potência mecânica no eixo do motor, *necessidade de manter mais tempo o motor em funcionamento para um mesmo volume de obra executada e, como consequência evidente, maiores contas de energia a serem pagas*, aumento desmesurado do "slip" ou escorregamento do motor com tendência lógica para produzir a sua queima. Quem paga as contas elevadas de energia? Quem paga os consertos dos motores queimados? Eu e o senhor, leitor amigo. Se não diretamente, de qualquer forma indiretamente pelo aumento do preço de custo das utilidades, que os industriais são obrigados a elevar para cobrir seu menor rendimento na produção.

No próprio pão que comemos pagamos um tributo à insaciável voracidade da Cia. onipotente. Os fornos das padarias — hoje em sua maioria elétricos — utilizam como fonte do calor que precisam a energia elétrica. Ora, a energia térmica produzida em um determinado sistema é diretamente proporcional aos "Watts" nêle consumidos os quais, por sua vez, são diretamente proporcionais à voltagem: $W = \frac{E2}{R}$.

E' claro, evidente, que qualquer redução na voltagem de uma instalação térmica, traduz-se por uma variação negativa proporcional ao quadrado da redução da voltagem na produção de energia térmica. Istó redunda em uma menor produção do forno para um mesmo período de tempo, um maior desperdício de energia sob a forma de calor irradiado — uma vez que êste desperdício é proporcional ao tempo de funcionamento do forno — e, finalmente, em uma qualidade inferior do produto que não foi cozido à temperatura devida. Quem paga êste pão mais caro, quem come êste pão mal cozido? Eu e o senhor, leitor amigo.

Quais serão as consequências da baixa de voltagem na iluminação pública e na particular? Em ambas os resultados são idênticos: menor iluminação por unidade de superfície. Isto se traduz no caso da iluminação pública, que mesmo no tempo em que a voltagem era normal já era deficiente, por um aumento dos acidentes de trânsito e por um favorecimento das atividades escusas dos notívagos. No caso da iluminação particular nós veremos que a baixa da voltagem, ilegalmente, criminosamente determinada pela Light, traz como consequência paradoxal um acréscimo obrigatório no consumo da energia destinada àquele fim, assim como seu desperdício inútil. De fato, uma menor voltagem aplicada ao filamento de uma lâmpada aquece-o menos, o que evidentemente significa uma menor produção de energia luminosa: o consumidor, na defesa de seus olhos, é obrigado a usar lâmpadas de maior potência. Isto é: onde estava instalada uma lâmpada de 100 "watts", êle será coagido a instalar uma de 130 ou 150, *obrigado pela Light a consumir uma maior quantidade de energia que a Cia. tanto apregoa faltar*. Neste particular, contudo, da energia destinada à iluminação doméstica, há um aspecto que caracteriza nitidamente a extorsão, o roubo praticado pela Cia.: quando eu ou o senhor, leitor amigo, somos forçados a instalar uma lâmpada de maior potência para suprir a deficiência de iluminação causada pela baixa de voltagem, nos *não temos integralmente transformada em energia luminosa o excesso de energia que pagamos à Cia.* Devido ao fato bem conhecido da diminuição do rendimento com a diminuição da temperatura do filamento, grande parte do excesso de energia que pagamos é transformada diretamente em calor, para gaudio meu e seu, leitor amigo, que nos sentimos confortàvelmente superaquecidos nesta nossa tórrida cidade do Rio de Janeiro. Se o superaquecimento que nos é solicitamente proporcionado pela Light nos desperta o desejo de um pouco de refrigério, notamos logo, apenas liguemos nosso ventilador, que a Cia. não nos esquece: o motorzinho encandecido pelo esfôrço de trabalhar sob voltagem reduzida, sopra-nos no rosto um bafo ardente que nos faz lembrar com saudade nossa geladeira, hoje um traste inútil, o seu motor queimado por não ter podido arrancar sob as condições de reduzida voltagem e reduzida frequência da energia que a Light nos faz pagar tão caro. Tudo isto é sujo, indecente e depõe contra nossos fôros de povo independente e civilizado mas, para tudo isto, há remédio. Não esbravejemos contra

(Conclui na 4.ª página)

O monopólio do leite em pó

SALVIANO CRUZ

(Diretor do Instituto de Pesquisas e Análises Econômicas)

A IMPRENSA diária está agitada com o problema e com as restrições à importação do leite em pó. O debate da matéria paga, mostra-nos a luta dos grupos organizados, do produtor ao consumidor, nas várias modalidades de monopólio.

No leite em pó, a Companhia dos Produtos Nestlé, que controla 65 a 70 por cento do leite em pó e condensado, luta para manter esta supremacia, querendo afastar os oligopólios americanos, que, segundo a Nestlé, havendo um mercado de "superavit" nos Estados Unidos para o leite em pó, procuram o mercado brasileiro para seus produtos.

Apesar de organizada como indústria brasileira, a Cia. Nestlé é européia e americana, de maneira que não existe, aqui, uma luta entre interêsses de fabricantes brasileiros e exportadores americanos, — mas uma luta aberta pelo mercado brasileiro de leites em pó. À primeira vista poderia parecer que uma tal divergência viria beneficiar o consumidor e o pequeno produtor nacional. Mas tal não procede.

A Companhia dos Produtos Nestlé começa por afirmar as seguintes partes:

1. que não é monopólio, nem pretende o monopólio do leite em pó no Brasil;
2. que a indústria nacional de leite precisa de ser protegida contra os ataques estrangeiros, na forma de exportação de excessos;
3. que a Nestlé, tendo erigido no Brasil um grande parque industrial, aproveitando os recursos e mão de obra nacionais, precisa de proteção e dessas garantias;
4. que vários órgãos brasileiros aprovaram a inclusão do leite em pó na lei que regula a licença prévia, pois que do contrário desprezaria o que o Brasil já possui.

Por outro lado, os oponentes da Nestlé afirmam que "a votação com caráter de urgência... trouxe uma bela vitória para a Cia. Nestlé, sem sombra de dúvida, e um dos mais odiosos monopólios que se poderiam criar no Brasil, à sombra da proteção estatal".

A propaganda paga na imprensa, dá-nos a impressão, quer fazer acreditar, tanto de um lado como do outro, que o consumidor brasileiro está comprando o produto no mercado de livre competição, ou ainda que o único monopólio é da Nestlé com seu produto nacional. Na realidade o que existem são várias formas de monopólios, tanto da parte dos importadores, como dos produtores nacionais, liderados pela Nestlé.

Esta última, obteve recentemente da Comissão Central de Preços um tabelamento para os seus produtos, na base de competição monopólica e não de livre competição. Os importadores de leite em pó, dispensando o tabelamento trataram de fixar um acôrdo tácito e aumentar os preços para o consumidor. Na realidade, existe, aqui um pequeno grupo de importadores, cujo com-

(Conclui na 2.ª página)

Fly PAN AMERICAN'S "O TURISTA" direct to NEW YORK

for 7.272,00* CRUZEIROS in 28 hours

* plus tax

For further information see PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

The System of the Flying Clippers

Represented by PANAIR DO BRASIL

Ave. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7761

Ave. N. S. Copacabana, 291 Tel. 37-9272

or your Travel Agency

BE-10.157

Chuveiros elétricos

Instalado em sua residência com garantia de dois anos a 180 cruzeiros — Pedidos diários J. Oliveira, avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201 — Telefone 23-3840.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone 37-1719

Dr. Costa Júnior

DR. FABIO PENALVA COSTA
DR J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98, 4.º — Tel.: 22-1687

DR. LYRA PORTO - Oculista

Edifício Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º - S. 1740
2as., 4as., e 6as. — 13 às 16 horas.
Tel.: 42-1996

FOTOCÓPIAS

Fazemos em poucos minutos, enquanto v. s. espera
CASA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126
(Perto dos Ministérios)

DR. A. MULLER

Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

ÓCULOS A DOMICÍLIO!...

Dê sua preferência, economizando tempo e dinheiro, À OTICA N. S. APARECIDA, indo ou pedindo pelo TELEFONE 43-8000, que um funcionário irá à presença de v. s., levando o óculo que desejar. A OTICA N. S. APARECIDA está aparelhada para atender com rapidez e perfeição qualquer serviço ótico.
RUA BUENOS AIRES, 174, 1.º ANDAR. — TELEFONE 43-8000.

HOJE, para a senhora... AMANHÃ, para sua filha... DEPOIS, para sua netinha!

MINERVA

— a máquina de costura de superior qualidade... de maior resistência... maior precisão... e de preço módico!

Donas de casa e alfaiates encontram em "Minerva" tudo o que desejam de uma bôa máquina de costura: Resistência e Precisão. Inteiramente construída de ferro e aço sem nenhuma composição de antimônio, "Minerva" é a máquina de funcionamento e durabilidade garantidos por longos anos. Antes de comprar sua máquina de costura, examine os modelos "Minerva" — expressão máxima da indústria tchecoslovaca. Entregas imediatas.

À venda nas casas especializadas

CERTIFICADO DE GARANTIA — MINERVA — VÁLIDO POR 10 ANOS

GARANTIA POR 10 ANOS!

Tôdas as máquinas de costura "Minerva" são acompanhadas de um Certificado de Garantia, válido por 10 anos, que assegura seu perfeito funcionamento. E todos os revendedores autorizados de "Minerva" estão habilitados a prestar completa assistência técnica e mecânica.

Distribuidores no D. Federal, E. do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

MAQUINÁRIAS MINERVA LTDA.

Rua Machado Coelho, 93 - Tel. 32-1989
Rio de Janeiro

Record 6505

REVENDEDORES AUTORIZADOS:

ESTACIO — ARMANDO TRANI & IRMAO — Rua Estácio de Sá, 153.
CATUMBY — ABRAM LEWIS — Rua Catumby, 114.
S. CRISTOVAO — M. EPSZTAIN & SKLARZ — Rua São Luiz Gonzaga, 106.
HIGIENÓPOLIS — ARON DALCHES — Av. dos Democráticos, 329-A.
PIEDADE — B. SZENKIER — Av. Suburbana, 7537-A.
J. C. ZYLBERMAN — Av. Suburbana, 8607.
OLARIA — CIVIAK & WAGMAN — Rua Uranos, 1331.
BANGU — ABRAN STEICHEL — Rua Coronel Tamarindo, 590.
RAMOS — BLUVOL & WAINSZTOK — Rua Uranos, 1091 e 1114.
PENHA — HOCHMAN & ZYLBERMAN — Rua dos Romeiros, 58.
DAVID RESNITZI — Rua dos Romeiros, 128.
ZUKIM ZELMAN — Rua dos Romeiros, 181-A.
JAYME WAINBOIM — Rua Ibiapina, 155.
ILHA DO GOVERNADOR — LEIDER, KLEINMAN LTDA. — Rua Iquiré, 5-A.
CAMPOS — ATLANTICA DISTRIBUIDORA E IMPORT. LTDA. (Estado do Rio) — Rua 13 de Maio, 57.

NA PROXIMA PUBLICAÇAO INCLUIREMOS AINDA, OUTROS REVENDEDORES

CHEGANDO AOS 40

Prolongue a mocidade e assegure uma velhice sadia, tomando CÉREUS BRASILIENSIS, medicamento vegetal inofensivo, usado em todo o Brasil para fortificar o coração e preservar a elasticidade das artérias. É um produto Araujo Penna, indicado na arterio-esclerose. Combate: palpitações, tonteiras, falta de ar, opressão, dor no peito, cansaço, etc.

Céreus BRASILIENSIS

Produto dos Laboratórios Araujo Penna

Grapette

Grapette

quem bebe GRAPETTE... repete!

O monopólio do leite em pó

(Conclusão da 1.ª página)

[illegible]portamento é, em si, monopólico, porque o seu comportamento se reflete sôbre o mercado total, tanto na quantidade de vendas, como na forma em que os produtos são apresentados no mercado e diferença de qualidade.

Na verdade, existe exportação para o Brasil para o leite em pó como "Golden State", "Klim", "Dryco", na base de discriminação monopólica pelos exportadores americanos.

Existe discriminação monopólica de preços, tôda vez que um monopolista, ou um determinado grupo de monopolistas, encontra vários mercados onde é lucrativo cobrar preços diferentes para diferentes compradores.

Esta situação sòmente é possível quando:

a) o vendedor vende em mais de um mercado, separado um do outro, que os produtos vendidos em um mercado mais barato não poderão ser revendidos no mercado mais caro;
b) quando os compradores, no mercado mais caro, não possam locomover-se para o mercado mais barato.

A discriminação de preços é sòmente possível quando a elasticidade da procura para o produto é diferente em cada mercado: Isto quer dizer que, no mercado de inferior elasticidade da procura, maior será o preço. Naquele em que a elasticidade da procura seja maior, menor serão os preços. Elasticidade da procura quer dizer a quantidade de mudança proporcional de uma quantidade comprada a um determinado preço, dividido pela proporção da mudança de preço. Por exemplo: se um aumento do preço do leite em pó de 40 por cento trouxer um decréscimo do seu consumo de 40 por cento, quer dizer que a procura é elástica; se um aumento de preço de 50 por cento provocar um decréscimo sòmente de 25 por cento, ou não provocar decréscimo algum, significa que a procura é elástica e mais elevados onde a mesma é inelástica para o mesmo produto.

Dentro desta técnica de análise, poder-se-á compreender porque existe "superavit" de leite em pó nos Estados Unidos, que os exportadores procuram vender aos importadores, aqui, por qualquer preço. E' que, sendo o preço monopólico fixado nos Estados Unidos para seu consumo interno, devido à procura no mercado interno para o leite em pó ser inelástica, sobrava uma quantidade que os exportadores poderiam enviar para o exterior, mesmo abaixo do custo. No seu mercado, êles estão vendendo no sistema de preços monopólicos. No mercado externo, operam no regime de livre competição. Os monopolistas exportadores venderão sòmente, para o mercado nacional e mercado brasileiro, aquela quantidade total que lhe permita obter o lucro máximo, sendo que a receita marginal no mercado interno é igual ao preço de venda para o mercado brasileiro, pois será sòmente a êste ponto que a receita marginal nos dois mercados será igual e o custo marginal da produção total será igual ao preço de venda no mercado de venda brasileiro.

Por que motivo o preço do produto para o consumidor brasileiro não é mais barato do que nos Estados Unidos? Por que, pelo contrário, é ainda muito mais caro do que nos Estados Unidos?

Embora o mercado vendedor funcione no regime de livre competição, o mercado comprador no Brasil está funcionando no regime de oligopsnia, isto é, monopólio de compra e de venda por um pequeno número de firmas.

A situação é que a Nestlé e os importadores de leite em pó, no Brasil, estão vendendo êste produto ao consumidor brasileiro no nível de monopólio e não de livre competição. Embora êstes grupos estejam brigando, não existe vantagem alguma para o consumidor brasileiro. Ambos os grupos têm adotado uma política de preços regulada por uma firma. A Nestlé, percebendo que os preços do leite estrangeiro são mais caros, não tem baixado seus preços quando seus concorrentes aumentam os seus. Pelo contrário, esta companhia tem estimulado ao máximo o aumento dos preços do produto americano para justificar um pedido de incremento de preço em base monopólica, para tabelamento perante a Comissão Central de Preços.

Dir-se-á que os preços dos produtos importados não estão tabelados e que, por conseguinte, sendo os produtos da Nestlé tabelados, esta ficaria prejudicada. O único prejudicado aqui, é o consumidor e não os importadores ou a Nestlé. O comprador tem de pagar os preços monopólicos que os importadores fixam com a Nestlé por acordos tácitos.

Na realidade, contrário ao que advogam certos grupos no Congresso Nacional, é preciso a livre entrada de leite em pó no mercado brasileiro. E' necessário, porém, destruir as cotas de compras fixadas pelos próprios importadores para, em conjunto com a Nestlé, poderem vender ao público sòmente uma quantidade restrita, que permita a ambos os grupos vender uma quantidade do produto não ao nível de monopólio, mas sim no regime de livre competição!

A própria Nestlé vai passar a importar leite em pó, competindo com os seus antagonistas atuais. Isto prova que o negócio será lucrativo. A Companhia Nestlé, porém, que não fique por aí. Ela prestará um grande serviço ao consumidor brasileiro se, em vez de limitar-se a seguir os importadores nos preços monopólicos, seguir uma tática construtiva:

a) baixando o preço de tôdas as suas marcas de leite em pó;
b) reduzindo o preço monopólico que os importadores de leite, presentemente, estão vendendo ao público.

Seria ainda mais aconselhável que o próprio govêrno entrasse no mercado adquirindo leite em pó, vendendo ao público pelo preço de livre competição.

A política de garantias para o desenvolvimento e ampliação do monopólio da Nestlé, que certos membros do Congresso Nacional têm procurado advogar, sob a pseudo argumentação de proteção à indústria nacional, não procede.

Embora a Nestlé afirme que não é, nem pretende ser monopólio de venda, os fatos não só provam que esta companhia não só é um monopólio de venda como é também um monopólio de compra (monopsonia).

CONTRÔLE DE COMPRA DO LEITE FRESCO
LEITE EM PÓ E LEITE PASTEURIZADO
1940 - 44

		Leite em pó (kg.)	*Leite Pasteurizado* (kg.)	*Leite fresco utilizado pela Nestlé* (kg.)
1940	..	639.640	154.045.055	
1941	—	927.256	145.736.173	
1942	—	885.316	148.411.236	15.000.000
1943	—	1.064.706	133.998.954	20.000.000
1944	—	1.255.927	131.909.680	22.000.000
1945	—	—	—	44.000.000
1946	—	—	—	
1947	—	—	—	55.000.000
1948	—	—	—	63.000.000

Nestlé controla aproximadamente 20 a 30 por cento da compra de leite fresco no Brasil, principalmente nas zonas de maior produção, Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas. A Nestlé controla cêrca de 70 por cento do total do leite fresco trabalhado, sendo que os outros 25 por cento são utilizados pelos pequenos concorrentes, conforme se especifica no "Diário do Congresso Nacional" de 6 de maio de 1949, págs. 3.606.

Apesar de, muito calculadamente, a Nestlé sonegar a publicação das estatísticas da produção de leite em pó, o que em si constitui já uma modalidade de abuso do Poder Econômico, essa companhia, com os pequenos produtores, fabrica aproximadamente 50 por cento do consumo de leite em pó, no Brasil. Desta produção ela terá, sem dúvida, 75 por cento da produção nacional.

Os membros do Congresso Nacional que mantinham o ponto de vista de que se havia de proibir a entrada de leite em pó para estimular a indústria nacional, não tinham razão, pelos motivos seguintes:

1. A procura do leite em pó encontra-se em plena ascenção gradativa, sendo ao mesmo tempo a mesma curva da procura absolutamente elástica. Esta situação quer dizer apenas: Primeiro, que ao preço atual os compradores continuam aumentando e comprando mais, não devido a um decréscimo de preço na escala de compras, mas devido a um incremento no próprio consumo. Segundo, a procura, em si, é elástica. Isto quer dizer que um aumento da quantidade de leite em pó, reduzindo seu preço, daria um aumento no consumo natural do leite. Este fator deve-se ao incremento da população do país e da *grande elasticidade de renda* do consumidor que viria aumentar a procura do produto. Os três milhões e meio de leite em pó consumidos atualmente no Brasil, não chegam a dar 25 milhões de litros de leite fresco para a população, o que é insignificante.

Tanto a Nestlé como aos importadores do produto americano, convém esta política de restrição e escassez de abastecimento de leite em pó. Pois que enquanto esta prevalecer, os consumidores terão de pagar um preço monopólico por um produto de luxo, o qual deveria ser acessível, como é nos Estados Unidos, aos assalariados mais humildes.

Em segundo lugar, embora o custo da produção do produtor dominador a Nestlé diminuiu em grande escala, com o incremento da procura, estas economias não serão de imediato transmitidas para o consumidor e muito menos para o pequeno produtor.

Se os custos continuarem diminuindo com o incremento da produção, a própria Nestlé não permitirá a existência de pequenos produtores, como já existe. A indústria está hoje organizada num monopólio ou oligopólio, dominada por uma grande firma, substituindo a livre competição. A redução nos custos médios da produção de que falam os defensores da Nestlé, são incompatíveis com o sistema de livre competição.

Torna-se necessário, pois, que seja criado, não um grande monopólio como a Nestlé, produtor exclusivo do leite em pó, mas sim, um grupo de pequenas firmas, que permitam até "economias negativas" e portanto livre concorrência.

Isto prova que a Comissão Central dos Preços, evocando o critério de tabelamento dos preços de leite em pó da Nestlé, na base dos custos médios e não nos custos marginais, tem concedido a esta última um cheque em branco para a fixação de lucros monopólicos. Só tem sido devido a tais ganhos extorsivos que a Companhia Nestlé tem podido aumentar a sua produção de mais de 1.000 por cento com capitais proporcionados pelo consumidor brasileiro, e o aumento do valor do seu patrimônio inicial, de 10 mil contos para 73 mil contos, como a própria companhia afirma na sua propaganda.

Sem dúvida que o Congresso Nacional não poderia de maneira alguma garantir ainda maior extorsão, impedindo a vinda de produtos concorrentes no mercado brasileiro.

Como funciona já, a Nestlé tem um monopólio de compra do leite por preços abaixo de livre competição, vendendo seu produto em preços de monopólio ao consumidor.

Menos se justifica, porém, que a livre entrada de leite em pó não determine uma baixa dêste produto, para o nível de preço dos produtos Nestlé pelo menos.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

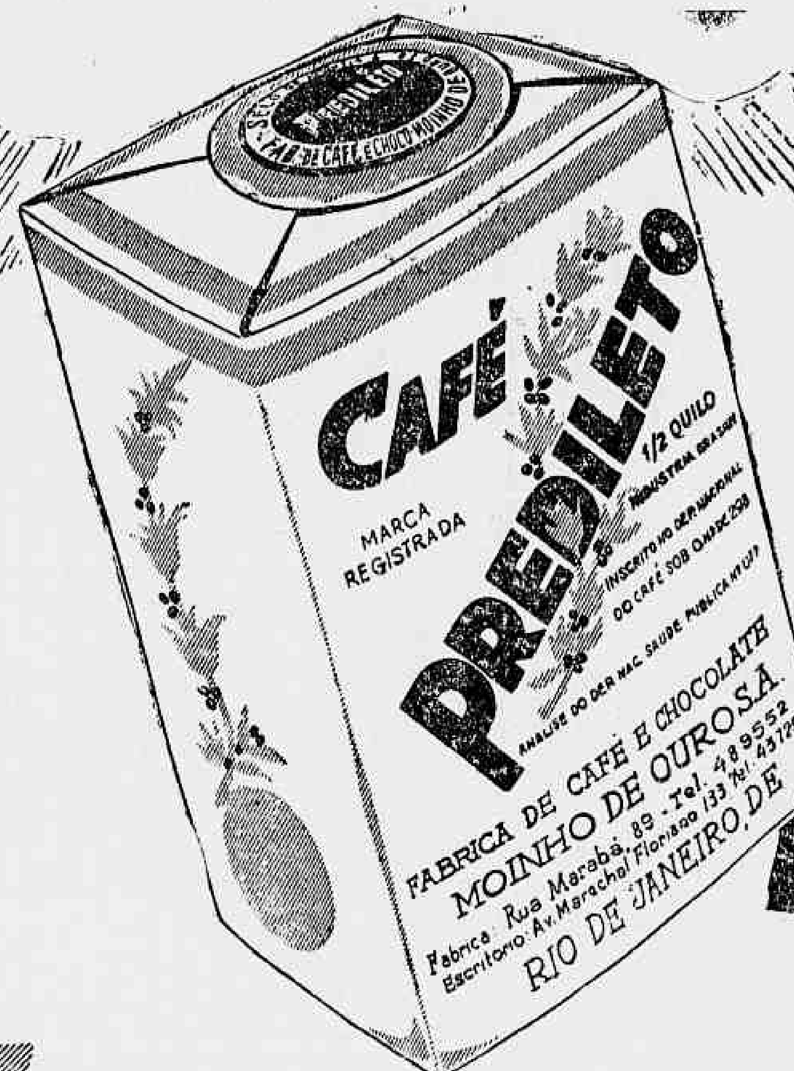
Dr. Arthur H. Gruenbaum
DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIODICOS DE SAÚDE
Estágio — curso no Hosital Bellevue, Nova York.
Diariamente, de 14 às 18 horas.
Rua Debret, 26, salas 611-12.
Telefone 42-3861 — Res.: 26-8119.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelana, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 13.
Telefone: 22-9664

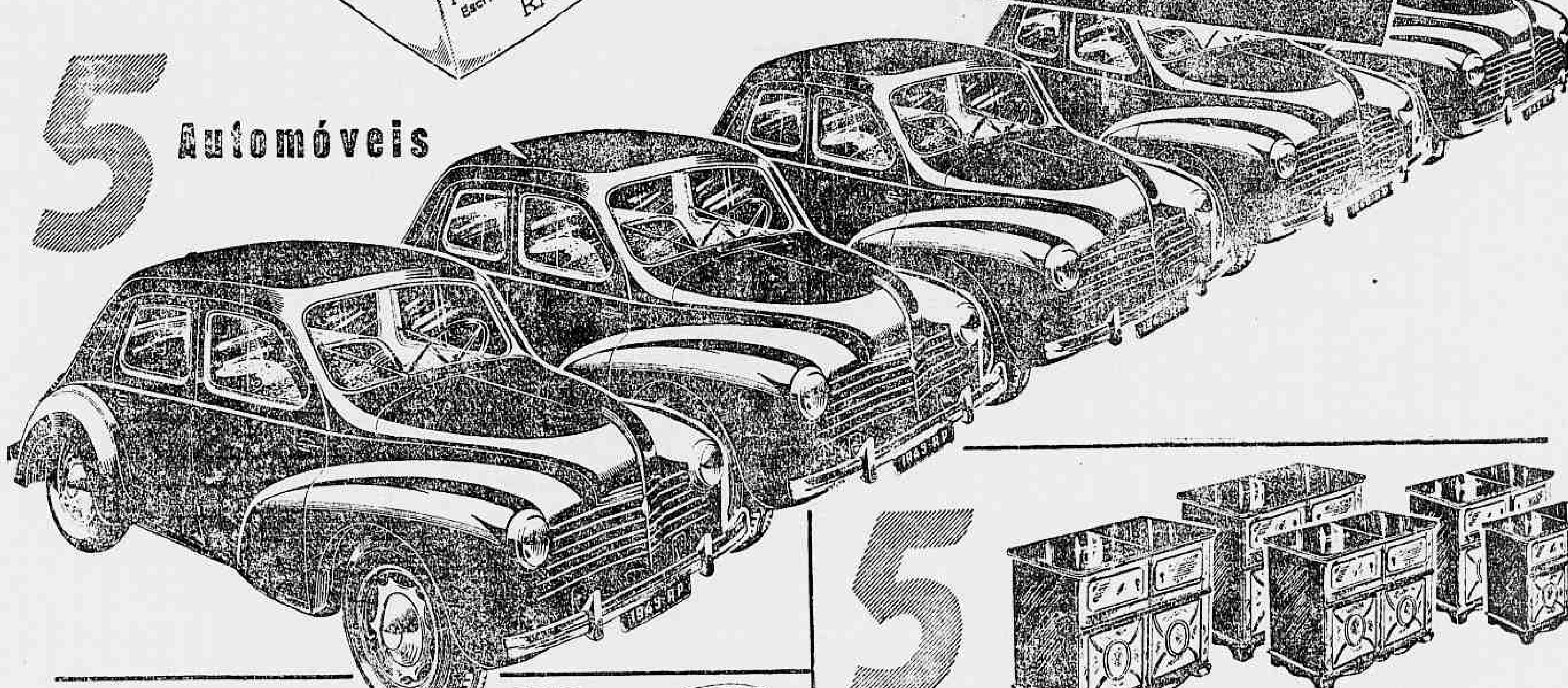
FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

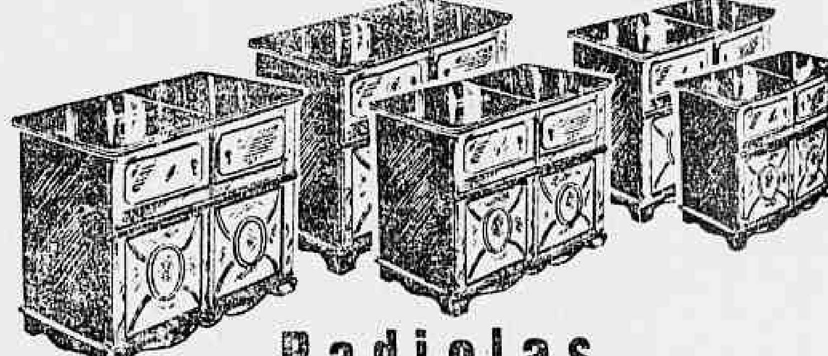
ESQUADRIAS DE SANTA CATARINA
Da Indústrias POPP Ltda. — Entrega imediatamente. Não há confronto em preços. Mão de obra e qualidade de madeira. Rua do Rosário n. 81 - [illegible] andar, sala 303 — Fone 43-2665

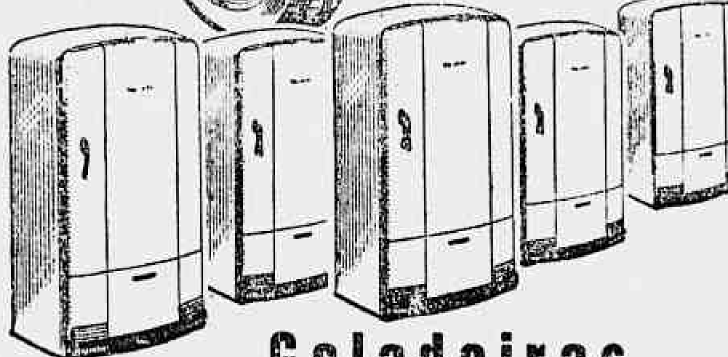
SENSACIONAL
CONCURSO DE NATAL



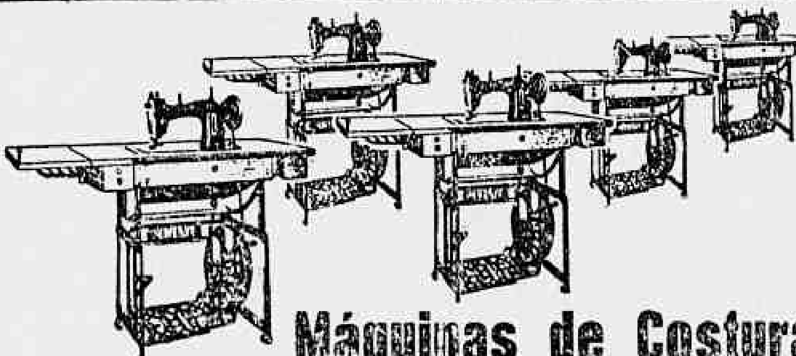
CR$ 500.000,00
EM MARAVILHOSOS PRÊMIOS

5 Automóveis


5 Radiolas


5 Geladeiras


5 Bicicletas


5 Máquinas de Costura


...e mais 975 MAGNÍFICOS BRINDES

Êste Grande Sorteio será realizado pela Loteria Federal de Natal, em 5 séries, de modo que, tomando-se como base os 5 primeiros prêmios dessa extração, serão conferidos 5 primeiros prêmios (automóveis), 5 segundos (geladeiras), 5 terceiros (radiolas), 5 quartos (máquinas de costura), 5 quintos (bicicletas), e 975 outros, atribuíveis, êstes, a todos os coupons cujas centenas (três últimos algarismos) coincidam com as dos 1.°, 2.°, 3.°, 4.° e 5.° prêmios do mencionado sorteio. O Café Predileto orgulha-se de poder proporcionar à grande legião de seus consumidores, o mais convincente, mais pródigo e mais seguro Concurso de Bonificação já realizado no Brasil, neste gênero. ...E É TÃO FÁCIL CONCORRER! Basta juntar 10 capas do precioso Café e trocá-las, no seu armazém ou à Av. Mal. Floriano, 133, por um coupon numerado. Cada pessoa pode concorrer quantas vêzes quizer. E, claro!, quanto mais coupons possua tanto maior a possibilidade de ser premiada.
COMECE HOJE MESMO A JUNTAR AS CAPAS DO CAFÉ PREDILETO!

VALE A PENA TOMAR... CAFÉ PREDILETO

Xeque-mate DA CAMISARIA PROGRESSO aos Preços Altos!

ESTA É A MARCA
QUE OS VOVÓS JÁ PREFERIAM EM 1838

A CRISTALEIRA é o departamento de louças da Camisaria Progresso. Durante às obras grandes ofertas

20,80
O METRO
Cretone «Sonho de Noiva». Na côr branca. Largura: 1,40
Era de Cr$ 26,00

34,90
O METRO
Cretone «Sonho de Noiva». Na côr branca. Largura: 2,20. Para lençol de casal
Era de Cr$ 42,00

8,90
Fronha de superior morim-cambraia. Com ajour na boca e cadarço.
Era de Cr$ 12,00

16,90
Travesseiro «Sonolento». Em tecido listrado de côres firmes. Tamanho: 40 x 60
Era de Cr$ 25,00

37,90
Lençol para solteiro. Em superior cretone Super-X
Tamanho: 2,15 x 1,45
Era de Cr$ 48,00

38,50
O METRO
Cretone «Sonho de Noiva». Em côres. Para lençol de casal. Largura: 2,20
Era de Cr$ 45,00

64,50
Lençol para casal. Em cretone branco Super-X. Bainha de ajour. Tamanho: 2,15 x 2,00
Era de Cr$ 75,00

39,80
Colcha «Noiva» em fustão de superior qualidade. Branca
Tamanho: 1,90 x 1,40
Era de Cr$ 55,00

54,00
Colcha de Rayon de ótima qualidade. Em côres e com linda franja. Tamanho: 1,80 x 2,20
Era de Cr$ 175,00

7,90
Toalha de rosto. Em tecido felpudo super-absorvente. Côres lisas.
Era de Cr$ 9,00

13,70
Toalha de banho «Ludol». Na côr branca. Tecido felpudo muito absorvente.

79,80
Colcha de fustão para casal. Nas côres: rosa, azul e ouro.
Tamanho: 2,20 x 1,80
Era de Cr$ 92,00

23,50
Guarnição para mesa. Em ótimo tecido Ttamine xadrez. Com 4 guardanapos.
Tamanho: 1,05 x 1,05
Era de Cr$ 30,00

16,70
Toalha para café. Em côres firmes Indat
Tamanho: 0,90 x 0,90
Era de Cr$ 19,50

81,50
Jôgo para banheiro. Uma toalha de banho e duas de rosto. Em tecido felpudo super-absorvente. Com lindos desenhos e côres firmes: azul, rosa

52,00
Estojo de metal dourado, garantido. Divisões para pó, baton e com um pente.
Era de Cr$ 78,50

37,50
Camisola de opala estampada em côres firmes. Enfeitado com sinazinha.
Era de Cr$ 49,00

23,50
Colar de pérolas. Imitação perfeita. Fêcho com pedras lapidadas.
Era de Cr$ 42,00

39,50
Combinação de lingerie. Com rendas e bordados. Em tôdas as cores Indanthren.
Já era barato...

69,50
Camisa de tricoline listrada de várias côres e padrões. Colarinho com barbatana.
Era de Cr$ 98,00

42,70
Camisa de cambraia branca. Colarinho com barbatana. Mangas compridas.
Era de Cr$ 52,00

59,50
Pijama «Dover». Em tecido Opaline de côres lisas: verde, cinza, azul e beige.
Já era barato...

76,00
Guarda-chuva para senhora. Em rayon nas côres: marinho, bordeaux, preto e marron. Armação «Ferrine» e cabo modêlo golf.
Era de Cr$ 90,00

87,00
Camisa branca em fina tricoline. Colarinho com barbatana. Mangas compridas.
Era de Cr$ 102,00

15,80
Camiseta de malha especial. Adere com facilidade ao corpo. Sem mangas.
Era de Cr$ 19,50

7,60
Gravatas de rayon em lindos padrões listrados Côres variadas.
Era de Cr$ 15,00

5,70
Lenço de cambraia com lindas barras em côres Padrões recentes.
Era de Cr$ 7,50

16,40
Cueca em crepe «Esponja». Fundo chato. Abotoa em dois tamanhos
Era de Cr$ 19,80

14,70
Cueca em morim-cambraia. Na côr branca. Abotoa em três tamanhos.
Era de Cr$ 18,00

67,50
«Short» em gabardine de algodão. Com suporte atlético. Elástico na cintura.
Era de Cr$ 85,00

6,70
Meia soquete com elástico. Padrões listrados de côres lisas.
Era de Cr$ 9,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já

Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

CHEGARAM AS AFAMADAS
Canetas Mont-Blanc
VENDAS E CONSERTOS
CASA MONT-BLANC
Av. Franklin Roosevelt — 126 — Vendas a prazo sem fiador





Tire sua própria fotografia com a máquina **KINAX** 6x9



ULTRA MODERNA
fácil de lidar, inclusive por principiantes. Lentes de luminosidade 1.4,5 e 1.3,5 com filtros e automáticas. KINAX é uma criação maravilhosa da indústria francêsa.

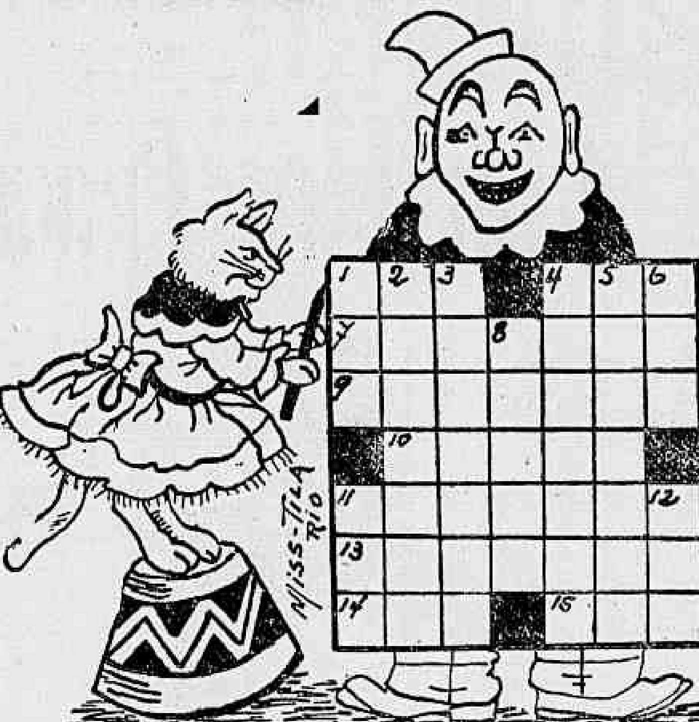
PREÇOS
KINAX I - Lente TOPAZ 1.4,5 com estojo. . . . . . Cr$ 1.100,00
KINAX II - Lente KINN 1.4,5 com estojo - Visor com correção PARALAXE. . . . Cr$ 1.400,00
KINAX II - Lente ANGÉNIEUX 1.4,5 - com estojo - Visor com correção PARALAXE. . . . Cr$ 1.700,00
KINAX II - Lente AZUL BERTHIOT 1.4,5 - com estojo - Visor com correção PARALAXE. . . . Cr$ 1.800,00
SUPER KINAX - Lente AZUL BELLOR 1.3,5 - com estojo prontidão - Visor c/ correção PARALAXE. . . . Cr$ 2.800,00
Vendemos a crédito, em 7 e 10 prestações mensais.
JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114
Remessas pelo Reembolso Postal, mais Cr$ 15,00

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Miss Tila, Capital Federal



Horizontais
1 — Haste de madeira a que se prendem as principais peças do arado.
4 — Cidade da Rússia da Europa.
7 — Moléstias.
9 — Espora de um só grilhão.
10 — Peça de madeira destinada a fixar a amarra da âncora do navio.
11 — Gênero de aves do Brasil, da ordem das trepadoras.
13 — Prejudicaram.
14 — Sufixo: denota fôrça.
15 — Pretexto.

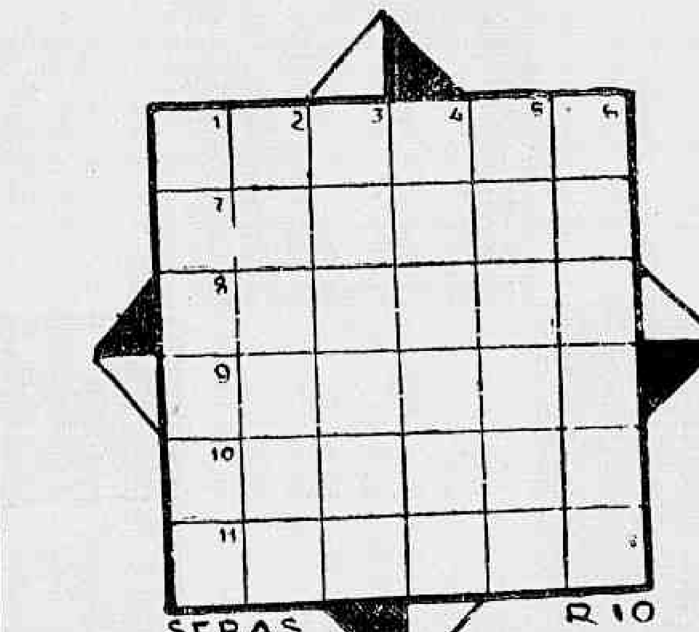
Verticais
1 — Nome de uma árvore da ilha de São Tomé.
2 — Cestas redondas feitas de palha de palmeira, e de várias côres.
3 — Goma-resina; espécie de incenso.
4 — Observara.
5 — Chocas.
6 — Sufixo: significa ação.
8 — Bolso.
11 — Milho torrado.

Soluções do problema de domingo último:

Horizontais: Bom, Harem, Pilotas, Cebola, Naseby, Leso. — **Verticais:** Corobal, Baien, Metose, Hic, Males, Sabor.

PARA NOVATOS

Problema de Sebas, Capital Federal



Horizontais
1 — Bebida preparada com aguardente, limão e açúcar.
7 — Exorbitem.
8 — Vigoroso.
9 — Soltar voz triste e lamentosa (o cão).
10 — Cardo hortense.
11 — Patranhas.

Verticais
1 — Martela; toca piano mal
2 — Pôr fora de uso.
3 — Valente.
4 — Separar-se.
5 — Desarranja.
6 — Frutos da Amoreira

Soluções do problema de domingo último:

Horizontais: Domam, Acume, Pipa, Zape, Amarrotas, Als, Rum, Roxa, Arma, Idolatras, Tona, Eaco, Ora, Ras. — Verticais: Opa, Rito, Mima, Odor, Apaixona, Marsala, Azorate, Caturrar, Upam, Maca, Mês, Asos.

CHARADAS NOVISSIMAS

— Só agita a concha do ouvido o homem estúpido. 2 - 3 (Fusinho).
— A opulência na capital, é ali uma coisa de pouco valor. 3 - 1 (Fusinho).
— Aqui no consultório dêste oculista, tudo é confuso. 1 - 3 (Aurora).
— Sentado longe, com o queixo entre as mãos chorava a sua dor. 1 - 2 (Aurora).
— A impressão que tinha era que todo o embaraço no templo japonês, vinha da falta de parcemônia nos gastos. 2 - 1 - 2. (Guriatan).
— Com êsse falatório pretendiam «fazer a barba» do deputado nas câmaras legislativas. 2 - 2. (Guriatan).

CHARADAS COMBINADAS

— + ta = Tapir do Brasil.
— + diva = Presente.
— + zão = Motivo.
— + leso = Incólume.

Bairro do Distrito Federal (Paulo de Leão).

* * *

— + gada = Vestigio.
— + vador = Cantor.
— + dar = Cortar.
— + ta = Relação.

Cidade do Estado do Rio de Janeiro (Sé Sá).

* * *

— + guari = Galalau.
— + mela = Mentira.
— + pido = Mensageiro.
— + loma = Calo.
— + côro = Leitão.

Cidade do Estado do Rio de Janeiro (Malves).

PROFISSÕES ENCOBERTAS

Com as mesmas letras dos nomes que damos abaixo, conseguir a formação das profissões de cada um.
— Raul C. Trigo.
— Custodio Bernardo.
— Finota Teles.
— Dr. Tadêo de S. Bartea.

COLABORAÇÕES

Estão em nosso poder as colaborações que nos foram enviadas por: Elene Cossio — Teresópolis, Malves, Caetano, Cunha Barbosa, Centauro, Pichinine e Argopin, cuja remessa agradecemos.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas, devem obedecer às seguintes condições:

— Desenho feito a nanquim, em papel branco liso, devendo vir acompanhados de um «fac-simile», mesmo a lapis, com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas ou truncadas, bem como iniciais e nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionarios adotados são: Simões da Fonseca (ed. pequena), e Peq. Dic. de H. Lima G. Barroso.

No pé da sessão «Senhoras-Senhoritas» (página [illegible]), os leitores encontrarão as soluções das charadas novíssimas e combinadas.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas novíssimas e problemas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Almata.

FALCÃO é o alfaiate da época. Rua do Riachuelo, 67.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8623 — 47-0537

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de Serviço de clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 9.º andar
telefone 42-6814, Residência: 47-1321.

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Menagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia.
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992
IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 18 às 20 hs. Tel. 22-6800. R. Gustavo Sampaio, 194. res., 37-5518

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

A questão da energia elétrica...

(Conclusão da 1.ª página)

os poderes públicos exigindo dêles coisas ilegais ou impossíveis. Eu, que há tanto conheço bem aquêle que é hoje o presidente da República, sei-o um homem probo, honesto, justo, mas um inflexível cumpridor da Lei; por mais que, como eu, como o senhor, leitor amigo, julgue s. excia. êste caso da Light uma imoralidade, não podemos exigir dêle um ato arbitrário e ilegal, apesar de higiênico, tal como seria o de meter sumàriamente na cadeia o superintendente da Companhia. Também não devemos importunar inutilmente o Legislativo, pedindo-lhe leis que ponham fim aos abusos de certas Cias. estrangeiras, *mòrmente porque estas leis já existem*. De fato, a Constituição da República em seu parágrafo 38 do artigo 141, assegura a qualquer cidadão o direito de promover a anulação de atos do poder público lesivos ao interêsse da coletividade. *Este é o caso do contrato que assegura à Light o monopólio do fornecimento de energia elétrica*. Não cabe ao atual govêrno culpa na assinatura dêste contrato onde, parece, não existe especificado nem sequer a qualidade da mercadoria que um dos contratantes se obriga a fornecer. Baseados no artigo 141 da Constituição da República, tratemos de promover junto ao Judiciário a anulação dêste contrato monstruoso. A menção da palavra Judiciário, muitos infelizmente desanimam, ligando àquela palavra uma série de coisas desagradáveis, custas, demoras, chicanas, têrmos latinos incompreensíveis, etc.... E' um êrro de que devemos limpar nosso povo: no Judiciário, mòrmente em se tratando de casos como êste, de interêsse coletivo, não há custas a pagar, não existe obrigatoriedade de fazer-se representar por advogados onerosos, nenhuma dificuldade. Haverá evidentemente, uma vez que a Cia. mantém um corpo de advogados regiamente pagos, muita chicana, muitas tentativas dilatórias, mas, apesar de tudo, podemos ter a certeza de que ganharemos a causa. Existe no Judiciário, como em tôdas as classes, elementos bons e maus, sendo contudo, para honra de nossa Magistratura, a percentagem dos bons infinitamente superior à dos maus e, entre êstes bons, alguns que só por si constituem um penhor de elevação moral de sua classe. Quem poderá duvidar da justa decisão de uma causa se entre seus julgadores figurar um ministro Ribeiro da Costa, exemplo de honestidade, de caráter, de dignidade, de coragem, de tôdas as qualidades que fazem de um homem um padrão a ser seguido, um ministro Orozimbo Nonato, um ministro Lafaiete de Andrade, para não citar senão alguns nomes?

Conseguido o cancelamento dêste contrato monstruoso que nos entrega inermes nas mãos de exploradores sem escrúpulos, e mesmo desde já, tratemos de remediar uma situação que de fato pode se tornar difícil, caso perdure o esbanjamento de energia que assinalamos em nosso artigo anterior, esbanjamento principalmente notável na energia fornecida para fins industriais. Estendo aos industriais de nossa capital o oferecimento que, em meu artigo anterior, fiz ao exmo. sr. presidente da República: sem ônus para o país ou para quem quer que seja, estou, em meu escritório, à rua México, 41, 10.º andar, grupo 1003, à disposição dos industriais que, interessados no bem coletivo, desejem estudar as possibilidades de uma melhor utilização da energia que recebem. Dêste estudo poderão resultar benefícios tanto para o povo que disporá de mais energia para seu uso particular, como para o próprio industrial cujas contas mensais de energia diminuirão. E, afinal de contas, isto nada lhes custará. Colaboremos todos nesta campanha patriótica de âmbito nacional, que afeta diretamente o patrimônio industrial da nação.

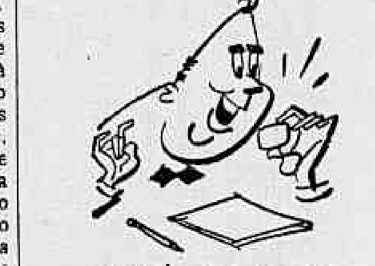
QUADRO DEMONSTRATIVO

Locais	*Dia*	*Hora*	*Volt. medida*
Avenida Ataulfo de Paiva, 135-B	18	19	180
Rua Ipiranga, 88	28	21	190
Rua João Ribeiro, 87	22	13	180
Rua Uruguai, 266	25	11	190
Avenida Nicarágua, 512	29	22	180
Rua Gustavo Sampaio, 130	6	18	180

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, n. 21 — 19.º and. — S| 1.901 — Tel 32-7709. 3.as, 5.as e sábados, 16 às 18 horas.









Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma — R. Evaristo da Veiga, 16 — Sala 506 — Tel.: 22-4128.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Bronquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar, — Telefone: 22-0209.

FALCÃO, o alfaiate que lhe convém. Rua do Riachuelo, 67.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

Dr. L. Mércio Teixeira
DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLINICA GERAL
Ed. Carioca, 5, sala 103. Diàriamente das 9 às 12. Cons.: Telefone 22-4853 — Res.: Telefone 48-5795 — Avenida Trapicheiro n. 36. (Tijuca).

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8 apartamento 204.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

MALAS - PASTAS
L'INCROYABLE
7 de Setembro, 38



Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES JIPE
Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acaba com a asma.

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel : 26-8653.

Esta noite poderá estar na sua casa...
POR Cr$ 77,00 MENSAIS!

Mediante pequena entrada inicial, você ainda hoje poderá ter em sua casa uma poltrona-cama DRAGO igual a esta, pagando-a depois, com a insignificante prestação mensal de Cr$ 77,00. Foi essa poltrona-cama, modelo 514, a primeira peça lançada ao mercado sob o nome DRAGO, em 1935. Desde então vem tendo cada vez maior procura, graças às suas excepcionais qualidades de solidez, elegância e utilidade. De dia, uma poltrona confortável e, à noite, um leito amplo e macio.



Sofá-cama do mesmo modêlo da poltrona acima, com a qual forma conjunto, transformando-se em leito de casal.

Visite a loja exclusiva de moveis DRAGO, onde encontrará dormitórios, salas de jantar e de visitas, etc., nos mais variados estilos.

Sofá-Cama DRAGO
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 • *Lojas:* Rua 7 de Setembro, 199 • Av. Princesa Isabel, 11-A • Rua do Catete, 141-A • *Informações* Tel. [illegible]
INTER AMERICANA

Casas — Inscreva-se — Financiamento 100%

Aproveite a oportunidade de construir sua casa para pagamento com os aluguéres. Financiamos de Cr$ 25.000,00 a Cr$ 100.000,00. Entregas a partir de 90 dias, conforme chamada, com preferência para quem tiver terreno, facilitando-se os que não possuirem. Apenas 30 inscrições. MESMO QUE NÃO FAÇA PARTE DE QUALQUER INSTITUTO. — INSCRIÇÕES à Rua do Carmo, 6 - 9.º andar, salas 902 e 903, na CAPITALAR.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5.º andar, salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas. — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

DEMOLIÇÕES
LUIZ ALVES MACIEL — ESCRITORIO: AV. 13 DE MAIO, 44-A 14º ANDAR — S| 1404 — TEL.: 22-6783.
Compram-se prédios para demolir e vendem-se materiais usados das demolições seguintes: rua Jardim Botânico n. 638, onde era a sede do Clube Carioca; rua Teresa Guimarães n. 36, Botafogo; rua Leopoldo n. 336, Andaraí; Barata Ribeiro, 84; Copacabana e outras mais a iniciar. Materiais êstes descritos como segue: fogões à gás em diversos tipos e suportes e em bom estado de funcionamento; bomba Marelli em estado de nova, portas de aço, portas de frente com gradis de ferro, portões de ferro e gradis, aquecedores em vários tipos, tubos galvanizados de diversas espessuras, vergalhões de ferro diversos, azulejos, ladrilhos, mármore, chumbo, muitas louças sanitárias, revestimentos diversos, telhas francesas, aquecedores, caixas dágua, materiais elétricos, ferragens, basculantes de ferro, bobinas de cobre, calhas e diversos outros materiais a preço baratíssimo, sem competidor e para desocupar os referidos locais, a fim de novas construções.
N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir e de materiais que restar de reformas, sem primeiro ver a nossa proposta, e não os construa sem primeiro apreçar o nosso material. Maciel, tel. 22-6783.

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações sem entrada
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

DR. GALHARDO DE ARAÚJO
De volta de New York, reassumiu sua clínica
Diplomado em doenças do coração pela Faculdade de Medicina de Paris, da Arzte-Akademie de Berlim
Clínica Médica, Digestão, Circulação, Nevroses Cardíacas
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6º andar — Tel. 42-8326 — 2 às 7 horas.

Casemiras, Linhos e Tropicais Inglêses
CASA IMPORTADORA
VENDE SEMPRE POR MENOS
Rua Buenos Aires, 163

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO
Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade.
Executam-se móveis sob encomenda
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE N. 100 — TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento

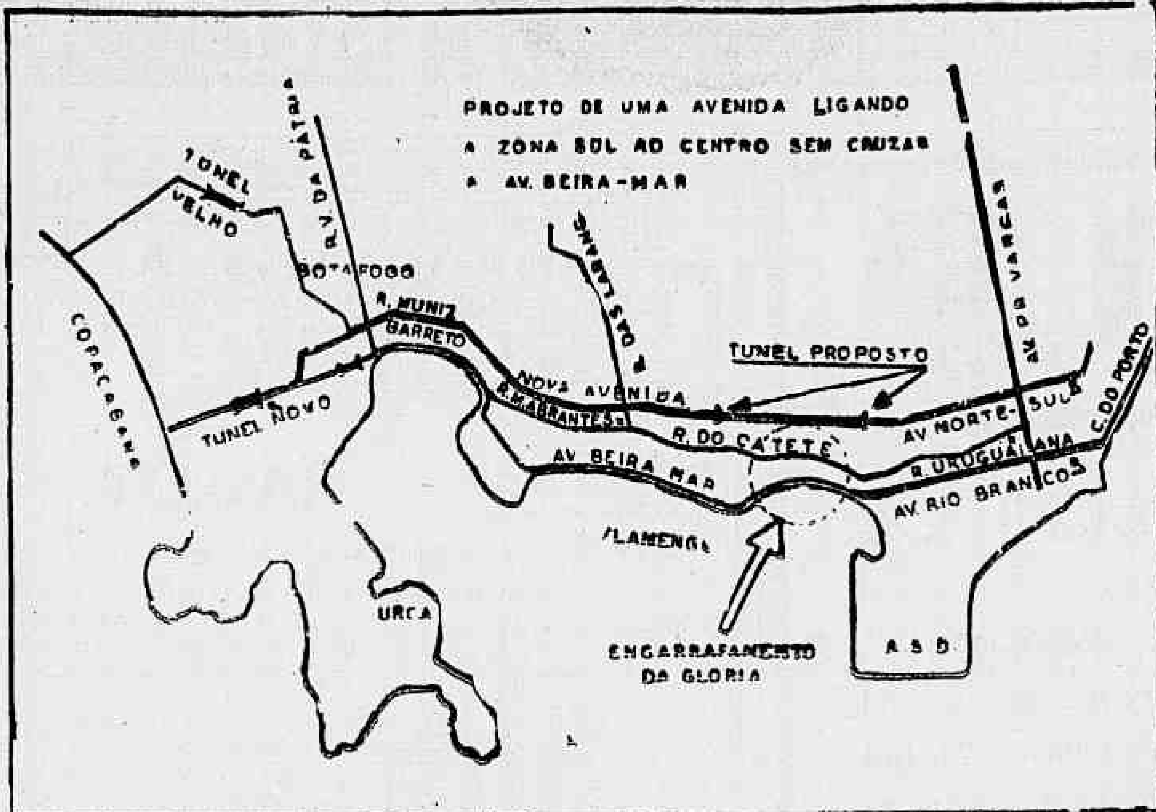
ADVOGADOS
DR. FREDERICO NUNAN
CIVIL E COMERCIAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
CRIMINAL E TRABALHISTA
(As consultas verbais não serão cobradas)
Das 12 às 14 horas e das 16,30 às 19 horas, diàriamente.
RUA BUENOS AIRES, 17 - 7º ANDAR - SALA 75 - TEL. 43-7764

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38-1180
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maratelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Congestionamento e acidentes de trânsito

Engenheiro Pedro Coutinho

(*Especial para o Diário de Notícias*)



Há mais de trinta anos vêm os problemas do tráfego nos Estados Unidos, sendo estudados cientìficamente em intensos cursos de especialização e debatidos amplamente em Congressos e Conferências de âmbito local e nacional.

Não fôsse a complexidade com que êstes problemas se apresentam e os prejuizos causados à comunidade, quando é ultrapassado certo limite de densidade demográfica, não estariam as autoridades americanas ainda convencidas de que os problemas de trânsito urbano não se resolvem apenas com medidas de caráter repressivo.

Teve o Rio recentemente oportunidade de conhecer um congestionamento de trânsito de forma alarmante e tudo faz crer não será o último. Como ficou no conhecimento geral, com prejuizos reais para a população, durante cêrca de quatro horas, não foi possivel atravessar nos dois sentidos no trêcho compreendido entre Glória e Catete.

Êste congestionamento veio provar mais uma vez, a necessidade de investigações técnicas nos serviços de trânsito e a aplicação de métodos mais modernos na sua condução, a par do estudo do traçado das vias urbanas.

Como tivemos ocasião de dizer anteriormente, destacam-se na apreciação dos problemas de tráfego, a coleta e interpretação de dados estatísticos, base indispensável ao conhecimento detalhado da questão. Não apenas quanto ao total que transita pelas barreiras, no cinturão da cidade, mas, e principalmente, quanto ao fluxo, velocidade, tendência, densidade, origem e destino, estacionamentos, rua de maior volume, picos de tráfego, acidentes com veiculos e pedestres. O "National Conservation Bureau", repartição do govêrno federal americano, publicou um compêndio sôbre "Traffic Engineering and the Police" com uma interessante análise de cada um dos itens mencionados, bem como apresentando os meios de corrigir os defeitos de circulação nas vias urbanas.

Contudo, a coleta dos dados estatísticos de tráfego, é ainda um problema difícil e sòmente com emprêgo de métodos meticulosos de análise, é possivel obter dados verdadeiros e significativos. V. H. Peiz e James White, baseando-se no método de Vickery, de contagem curta, obtiveram grande êxito no cálculo do volume e de outros elementos técnicos. Êsse trabalho está desenvolvido no número de agôsto de 1948 de "Traffic Engennering" e foi aplicado à cidade de Fort Wayne com a supervisão técnica de Maxwell Helsey.

Ao lado de elementos assim obtidos e mediante a coleta, preparo e interpretação dos dados, é possivel prever e organizar o tráfego de uma cidade.

Outro fator de grande alcance na melhoria das condições de tráfego, é a sinalização das ruas. Sinalização com placa, marcas, faixas e sinais automáticos, a respeito dos quais o "Manual of Uniform Traffic Control Devices for Streets and Highways", apresenta de modo sucinto, tôdas as regras e sinais aconselhados para cada caso.

A cidade de São Paulo já está neste particular, mais adiantada do que o Rio. O seu serviço de trânsito adotou ultimamente nas ruas, a sinalização na forma recomendada pelo referido manual. Em pouco tempo de sua aplicação, conseguiu-se reduzir em cêrca de 62 por cento os acidentes fatais. E' o que nos afirma o sr. Francisco da Silva Júnior, em entrevista à "Fôlha da Noite" de 16 de maio do corrente ano, da qual transcrevo, a seguir, um trêcho:

"Desejo frisar que, pela primeira vez, São Paulo conta com um diretor de Trânsito consciente da responsabilidade que pesa sôbre os seus ombros e conhecedor do assunto, sôbre tudo ciente de que trânsito não é apenas caso de policia, mas, sim, assunto que merece observações inclusive de ordem cientifica, que reclama estudos e colaborações de especialistas. Graças à enérgica atuação do capitão Seguas Júnior e de sua visão do assunto, foi possivel reduzir-se o número de mortes de 17 por mês, em 1948, para 6,5 em 1949".

Se compararmos êstes dados com o que se passa no Rio, verificaremos que estamos muito aquém da média obtida em São Paulo. E' assim que, de acôrdo com a estatística publicada no *Diário de Notícias*, a média mensal de mortes por acidentes no Rio de Janeiro, foi de 42 nos últimos nove meses, o que equivale a sete vêzes mais mortes do que em São Paulo.

Foi a seguinte a distribuição mensal de mortos segundo a mesma fonte, em 1949:

Janeiro	36	mortos	por	acidentes	de	trânsito
Fevereiro	37	"	"	"	"	"
Março	58	"	"	"	"	"
Abril	46	"	"	"	"	"
Maio	48	"	"	"	"	"
Junho	49	"	"	"	"	"
Julho	29	"	"	"	"	"
Agôsto	40	"	"	"	"	"
Setembro	26	"	"	"	"	"
TOTAL	369	"	"	"	"	"

A média diária do Rio, correspondeu a 1,4; a média diária de São Paulo, foi de 0,22, e a média diária de Nova York, apesar dos seus 919 mil carros e 7 milhões e 400 mil habitantes, foi de 2,3, ou sejam 841 mortos por ano.

Relativamente ao número de habitantes e carros em circulação, o Rio teve uma morte para cada 3.850 habitantes e 132 carros. São Paulo, uma morte para cada 28 mil habitantes e 1.300 carros. Nova York, uma morte para cada 8.800 habitantes e 10.800 carros em circulação.

Êstes números, dizem mais do que qualquer comentário.

Se estivéssemos presentes ao desembarque de Gago Coutinho, lhe teriamos respondido que, sem a menor sombra de dúvida, o tráfego no Rio vai de mal a pior.

Voltemos agora à apreciação do congestionamento verificado na Glória, considerando apenas o aspecto que se refere ao traçado das vias de circulação.

Como sabemos, o tráfego da zona sul com o centro, se faz por duas artérias: avenida Beira Mar e rua do Catete. A interrupção do tráfego em uma delas, acarreta forçosamente, a transferência para outra, de tôda a carga de tráfego, congestionando-a.

Para aumentar a vasão dessas artérias, têm sido propostos vários projetos de alargamento, inclusive para o lado do mar. Todavia, seja com o alargamento por meio de obras de vulto ou com o simples deslocamento de meios fios, não nos parece seja possivel evitar o congestionamento de veiculos e consequente paralisação do trânsito na zona em causa, quando em uma das artérias mencionadas ocorrem incêndios, festas ou comemorações públicas ou ainda acidentes fatais.

O alargamento, além de ser muito dispendioso, nem sempre corresponde à previsão estabelecida. A valorização das áreas laterais, é um de seus grandes inconvenientes. Ao invés disso, a criação de uma nova via de tráfego, é a solução perfeita porque não possui os inconvenientes apontados. No caso em exame, foi proposto pelo engenheiro Sigaud, a perfuração de um túnel ligando as ruas Bento Lisboa e Silvio Romero ou ainda, Bento Lisboa-Lavradio, em nossa opinião. Solução feliz, porque criaria paralelamente às artérias existentes, uma nova via de tráfego, que pelo seu desenvolvimento em relação à topografia geral da cidade, poderia ligar o centro à zona sul, mesmo que as outras vias estivessem interrompidas.

Além de outras vantagens, êsse túnel com a extensão de um quilômetro, constituiria um notável abrigo anti-aéreo em pleno coração da cidade. As suas saídas, poderiam prolongar-se de um lado, pela avenida proposta pelo arquiteto Reidy, e do outro, até Botafogo, em avenida paralela ao Catete, como se poderá ver no "croquis" junto.

Pensamos ser essa solução mais interessante para acabar com o engarrafamento da Glória, do que o alargamento para o mar e consequente formação de um ponto de concorrência no Saco da Glória, pela junção das avenidas Norte-Sul, Rio Branco e Beira Mar.

Em conclusão, desejamos ressaltar a tese por nós sempre defendida, de que os problemas de tráfego são de natureza complexa e exigem, hoje, mais do que nunca, estudos meticulosos de ordem técnica em todos os aspectos em que se apresentam, a fim de que o progresso de uma cidade não sofra solução de continuidade e sua população não se veja inibida de exercer as suas atividades normais. Harry R. De Silva, Research Associate Institute of Human Relation, Yale University, em seu magnífico livro "Why we have Automobile Accidents" recomenda os seguintes remédios capazes de reduzir os acidentes e facilitar o movimento de tráfego nas cidades: 1.º) estabelecimento de avenidas especiais; 2.º) contrôle de pedestres; 3.º) contrôle de interseções; 4.º) contrôle de velocidade; 5.º) iluminação adequada.

Segundo o mesmo autor, é de 63 por cento a proporção de acidentes fatais em que estão envolvidos pedestres, assim sendo, a diminuição dêstes acidentes constitue a fase mais importante do problema a ser resolvido numa cidade e que em ultima análise se resume em "administration, education and enforcement".

FALCAO, o alfaiate que tem o artigo que V. S. deseja. Riachuelo, 67.

DIABETE
Dr. Reynaldo de Aragão
Especialista. Trata pela sua descoberta. Recuperação quase plena. Provas idôneas. Cons.: 2as., 4as. e 6as., de 9 às 12 e 3as., 5as., e sáb. de 15 às 18. R. Alvaro Alvim, 31 5.º s. 502 — Tel.: 42-1166; resid. 32-0681.

Dentaduras e Pontes
Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanhos aos dentes que foram extraidos. Dentes modernos, perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raizes evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido.
Dentaduras: Sanplak
Na maioria dos casos colocamos também dentaduras sem chapa na abóbada palatina (céu da bôca) dentaduras transparentes, muito leves e deixando ver a própria côr dos tecidos bucais, gengivas, etc. Orçamentos e demonstrações gratis, sem compromisso. Consultas das 8 às 11 da manhã e de 1 às 5 da tarde, menos aos sábados.
DR. ALVARO DE MORAES
CIRURGIAO-DENTISTA
Com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tênis Clube — Telefone: 48-5788

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas

Máquinas de escrever, somar e calcular
NOVAS E RECONSTRUIDAS
Vendas excepcionais, à vista e a prazo. — OFICINA especializada para consêrtos e reformas em geral.
RUA MIGUEL COUTO, n. 134 - loja — Telefone 23-2998.

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

Bicicletas
DE FABRICAÇÃO INGLESA
"HERCULES"
Em todos os tamanhos, para homens, moças, meninos e meninas. Acabamento cromado de superior qualidade.
TRICICLOS
Atenção Srs. revendedores: temos preços especiais para bicicletas desmontadas, em caixas fechadas.
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Possuimos completo sortimento de peças e acessórios.
B. HERZOG
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
Av. Mar. Floriano, 3 - Tel. 43-0871 - Rio

COBERTURA de cimento-amianto


Fabricada exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, a cobertura Brasilit é leve, inoxidável, incombustível e insensível às intempéries. Permite rápida montagem e sensível economia de madeiramento. Sua durabilidade é ILIMITADA.
BRASILIT
S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

Se seus OLHOS não a ajudam...

Não se guie por êles!
Ao necessitar óculos, não entre na primeira porta que se lhe deparar à vista, nem entregue sua receita no primeiro balcão que impressionar seus olhos.
É indispensável que os óculos sejam feitos com perfeição cientifica, para que corrijam, efetivamente, os defeitos de visão e não a comprometam ou os agravem.
De acôrdo com a prescrição médica, e desde a escolha do cristal, LUTZ FERRANDO prepara os óculos que foram especialmente indicados para seus olhos. Os laboratórios e as oficinas de LUTZ FERRANDO não estão à vista, mas constituem a maior garantia da saúde e melhoria da sua visão.
Se seus olhos não a ajudam, não permita que êles a enganem, iludindo-a com aparências: vá, de olhos fechados, à LUTZ FERRANDO.
ÓPTICA — FOTOGRAFIA — RAIOS X — CIRURGIA — QUÍMICA — ELETRICIDADE — MÉDICA — MATEMÁTICA
VOCÊ SABIA... que o fenômeno de contração da íris do nosso olho, se recobre com forte claridade, é o mesmo que se deve observar para a obtenção de uma bôa fotografia? Em ambiente muito claro, deve-se reduzir ao mínimo a entrada de luz, utilizando-se o máximo de luz em ambiente escuro.
LUTZ FERRANDO 70 anos a serviço da Ciência
LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S.A.
Casa Matriz: RUA DO OUVIDOR, 88 Rio de Janeiro
Filiais: São Paulo, Porto Alegre
Rua Gonçalves Dias, 4-A
Av. N. S. Copacabana, 576
Av. Rio Branco, 142
Filiais: Recife, Salvador
Enviamos catálogos para o interior.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

JULOP

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S. A.

RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO: TELEFONES: DEPÓSITO:

Rua 1.º de Março, 107 43-1326, 43-1711 e 23-1643 Rua Escobar, 40

End. Tel. JULOP — Depósito: 48-3828 — Caixa Postal N. 518

ESCRITÓRIO EM NEW YORK — 21, WEST STREET — U. S. A.

EM ESTOQUE — SEÇÃO DE FERRO E AÇO

MATERIAIS PESADOS

Aço sextavado, oitavado e redondo SAE 1045 e 1095 — Eixo polido redondo — Cabos de Aço — Ferro cantoneira «H», «L», «U» e duplo «T» — Estanho em verguinhas «Carneiro» — Chapas de ferro, pretas galvanizadas e grossas — Discos de cobre — Cobre p/ calhas — Tubos galvanizados e de ferro preto — Arame galvanizado liso — Arame Farpado, etc.

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Alças — Aldravas — Alicates — Almofaças — Ancinhos — Arcos de púa — Argolas — Armações p/ serrinhas — Arranca pregos — Bacias — Balanças — Baldes — Betumeiras — Bigornas — Bombas p/ água, manuais e à gasolina — Brocas de extensão — Cabos p/ ferramentas — Cadeados — Cadinhos — Caixas de descarga — Canivetes — Cantoneiras — Carneiro hidráulico — Carrancas — Carrinhos p/ aterros e armazens — Chapas p/ fogão — Correntes — Chaves inglêsas, fenda e porcas — Caçambas — Chibancas — Chumbo de caça — Colheres p/ pedreiro e jardineiro — Compassos — Conexões — Consolo p/ pia — Cordas — Correias p/ máquina costura — Corta tubos — Coladores — Cortadores de forragem — Cortadores p/ vidro — Cravos — Cremones — Debulhadores de milho — Desintupidores p/ pia — Diamante p/ vidraceiro — Dobradiças — Enxadas — Enxadões — Escapulas — Esquadros — Esporas — Extintores de formiga — Pulverizadores p/ lavoura — Facas — Facões — Fechaduras — Fechos automáticos e simples — Ferros p/ plantas — Ferros de púa — Ferros p/ soldar — Fita isolante — Fivelas — Fogão a óleo — Foices — Foicinhas — fóles p/ matar formiga — Forcados — Forjas de campanha — Formões — Flanges — Freios — Ganchos — Grampos — Gonzos — Lampeões — Lápis p/ carpinteiros — Lavatórios — Limas — Lixas — Machados — Machos — Maçanetas — Mandrins — Máquinas p/ cortar cabelo — Máquinas p/ amolar — Máquinas p/ furar — Martelos — Marretas — Material elétrico — Metro de madeira — Molas — Moinhos p/ café — Niveis — Oleo de linhaça — Palinha p/ cadeira — Panelas de ferro fundido — Parafusos — Pás — Picaretas — Peneiras — Painas — Porta-cadeados e chaves — Pregos — Pitões — Ralos — Rosêtas — Raspadores — Registros — Saidas p/ caixa d'água — Semeadeiras — Serras — Serrinhas — Serrotes — Soldadores de cobre — Tachas — Tachinhas — Talhas elétricas e manuais — Talheres — Tampos de madeira — Targêtas — Tarrachas — Telas — Tenazes — Tesouras — Tinta p/ calçado — Torneiras — Torquêses — Tôrnos — Travadeiras — Trincos — Válvulas — Varas p/ cremones — Verrumas — Ferramentas alemãs, em geral, marca «CORNETA», etc., etc.

PRODUTOS QUÍMICOS

Alvaiade de zinco — Barrilha — Betúvia — Bicarbonato de sódio e amônia — Naftalina — Sal de Glauber — Soda caustica «CAVEIRA», «GIANT» e «LYE» — Zarcão «ELEFANTE» — Saponáceo, etc., etc.

SEÇÃO LOUÇA E VIDRO

Aparelhos p/ jantar, chá, café e bolo, em Porcelana Polonêsa e Granito Inglês — Serviços p/ cristaleira, em cristal Tcheco e uma variedade de vidro moldado p/ uso doméstico e presente — Espremedores p/ laranja — Cinzeiros — Copos — Poncheiras — Licoreiros — Jogos p/ refrescos em diversos tipos e côres

Louça esmaltada, em geral, dos melhores fabricantes — Frigideiras polidas — Conchas e Espumadeiras estanhadas — Fogões e Fogareiros «GAZOL» e «OPTIMUS» — Lamparinas para soldar — Garrafas térmicas — Lanternas de mão, Americana e Chinêsa e pilhas p/ as mesmas — Lâmpadas acetilene — Máquinas p/ picar carne «IDEAL» e «BEATRICE», Suéca e Inglêsa — Brinquedos Plásticos. Bicicletas Inglêsas p/ homem «MC CAUL».

Distribuidores da:

CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

PARA BEM SERVIR COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

BORGHOFF S. A.

Rio de Janeiro — Rua Riachuelo, 243 — Fone 42-3720 — C. P. 619
São Paulo — Av. Gal. O. da Silveira, 63 — Fone 51-6980
Telegramas — "Borgmagneto" — Rio ou S. Paulo

O motor DIESEL mais vendido no Brasil, porque é um motor verdadeiramente

HALLETT DIESEL

MODELOS DIVERSOS ATÉ 20 HP

Oferecido nos tipos: INDUSTRIAL, MARÍTIMO, GRUPOS DIESEL-ELÉTRICOS E DIESEL-BOMBAS.

- Virabrequim apoiado em rolamentos.
- Lubrificação forçada.
- Controlado por regulador automático.
- Partida a frio.
- Vigiado por manômetro e por termômetro.
- ROBUSTO, DURÁVEL, ECONÔMICO E SIMPLES.

Assistência técnica, oficinas especializadas e sobressalentes em estoque.

Representamos outros motores e grupos-geradores, para qualquer potência.

ARTISTAS DO BRASIL

NÃO PERCAM TEMPO A PROCURA DE FERRAMENTAS SIMPLES E DE PRECISÃO

A CASA CRUZEIRO TEM A SUA DISPOSIÇÃO

8.000 FERRAMENTAS DIFERENTES

Venham ver com seus próprios olhos o maior e mais completo sortimento recebido diretamente dos mais afamados fabricantes, por preços mínimos e ainda com

10%

de descontos

O SR. E NOSSO SOCIO

Casa Cruzeiro

A. CRUZEIRO & CIA
5 — R. V. RIO BRANCO — 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
Tel.: 22-2700 — 42-4982
Escri.: — 22-2700

FERRAMENTAS — CASA CRUZEIRO — R. VISC. RIO BRANCO, 5 — FERRAGENS

"TORQUEZES DE FERRADOR"

FUNDIÇÃO LUPORINI S. A.

RUA SANTO CRISTO 274 • RIO DE JANEIRO

FUNDIDORES E ENGENHEIROS MECÂNICOS

FABRICANTES DE MAQUINAS PARA MARMORISTAS
INSTALAÇOES PARA PEDREIRAS
GUINCHOS E BETONEIRAS PARA CONSTRUTORES

ENGENHOS DE SERRAS - SERRAS PARA MARMORES E GRANITOS
POLITRIZES DE BRAÇOS • POLITRIZES DE PISO
TORNOS E FURADEIRAS

• *Sempre em estoque* •

BINÓCULOS

12x40 LENTES AZUES

Consertamos qualquer instrumento ótico com exatidão e garantia. Preços módicos.

OTICA MONT-BLANC

Avenida Franklin Roosevelt, 126
Vendas à prazo sem fiador

Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça

Fabricantes: EIRAS & CIA

Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

Máquinas de FURAR

Sibley

FABRICAÇÃO AMERICANA

em 3 tamanhos

20" 24" 28"

VENDAS A LONGO PRAZO

QUALIDADE
PRECISÃO
RENDIMENTO
DURABILIDADE

SECÇÃO DE MÁQUINAS

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - PELOTAS - RECIFE - B. HORIZONTE - NITERÓI - VITÓRIA

BOMBAS "BERNET"

FABRICA MATTOSO, 60 RIO

O CARRO MAIS RÁPIDO *em sua Classe*

Ford INGLÊS 1949

2 PORTAS - ANGLIA - 10 BHP

A famosa pontualidade britânica também se baseia em automóveis rápidos, possantes, ágeis, [illegible] é o Ford-Inglês 1949, de 2 portas - ANGLIA. Além de [illegible] o Anglia é agradável de se ver! Venha conhecê-lo e... [illegible]!

VENDAS COM FACILIDADES

PREÇO CR$ 38.800,00

Há um Ford Inglês no seu Presente

PERBIX — RUA MÉXICO, 31-E — TEL. 22-2894 - RIO

Sr. ENGENHEIRO

agora pode especificar e exigir E. B. 6,

em TUBOS de Concreto Simples MAC-CRACKEN, corrugados externamente, de 100 mm até 600 mm de diâmetro.

Atualmente, no Brasil, só a nossa firma possui máquina para fabricação desse tipo de tubos.

em TUBOS de Concreto Armado CENTRIFUGADO, de 600 mm até 1200 mm de diâmetro. (de acôrdo com o Boletim 120 D. O. B. PDF)

em TUBOS de Concreto Armado PERCINTADOS, para *qualquer diâmetro e pressão* de serviço.

E receberá na obra, tubos rigorosamente dentro das especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Consulte-nos, Sr. Engenheiro, sôbre qualquer tubo de concreto armado, inclusive os de armação elitica (tipo boeiro) ou mesmo os mais modernos em "concreto protendido".

SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL DE TUBOS

SITUBOS

Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - 10.º — Rio de Janeiro

SITUBOS - EXECUTORA DA 1.ª ADUTORA DE RIBEIRÃO DAS LAGES e ADUTORA DE VOLTA REDONDA

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

EIXOS para transmissões

- retificados em "centerless"
- tolerâncias garantidas
- superfície isenta de falhas
- perfeitamente retos e redondos
- livres de tensões

Peçam informações à

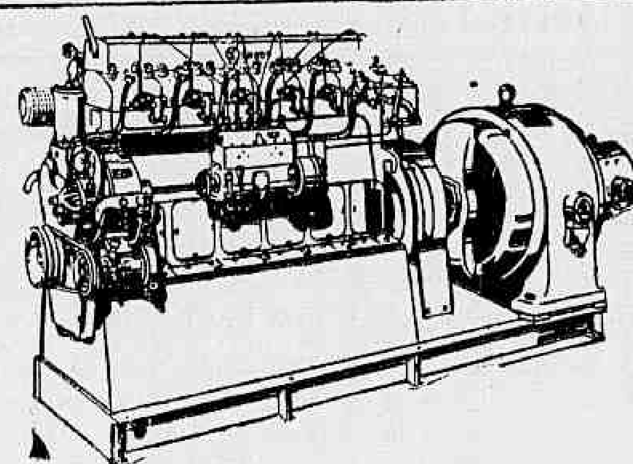
COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — FILIAIS: SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE

Grupos Diesel Elétricos

EM ESTOQUE
PARA ENTREGA IMEDIATA

60 KVA — 1500 rotações
63 KVA — 750 rotações
135 KVA — 1000 rotações



EXPOSIÇÃO E VENDAS

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde de Inhauma n. 37
RIO DE JANEIRO

15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR...

MÁQUINAS de Costura Minerva

CASA Neno
RUA DO NUNCIO, 7 - RIO
RUA BUENOS AIRES, 151-1.º AND.

FERROS DE ENGOMAR "SANS" F. M. a carvão

5 a 7 furos

Recomendam-se pelas incontestáveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rápido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.

A venda nas bons casa do ramo.

José J. Sans S. A.
FABRICANTES
STA. BARBARA D'OESTE — EST S. PAULO

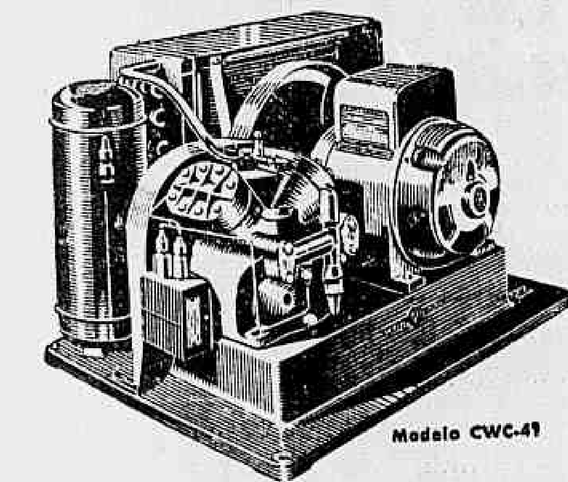
LUZ FLUORESCENTE

NA INDÚSTRIA • NO COMÉRCIO • NAS EMPRESAS •

PLANOS
PROJETOS
INSTALAÇÕES

FORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO

RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA: RUA LAVRADIO, 102 TEL. 32-6031



Modelo CWC-41

A ESSÊNCIA DE UM PROBLEMA

VITAL — Compressor de refrigeração G-E



Sòmente a refrigeração perfeita — assegurada por um compressor eficiente — dá aos gêneros perecíveis a proteção permanente que exigem. O compressor G-E de refrigeração comercial é cientificamente planejado — robustamente construido — e lhe proporcionará anos de bons serviços, sem preocupações.

- Compacto — fácil de instalar, requer pouco espaço.
- Econômico — alta eficiência volumétrica.
- Durável — desgaste mínimo em qualquer velocidade, assegurado pela lubrificação forçada.
- Garantido — inteiramente projetado e construido pela General Electric.
- Famoso — um produto de renome mundial.

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

CINES MOVICOR
TAMBÉM A VENDA NA
CASA MONT-BLANC
Av. Franklin Roosevelt, 126 — Vendas a prazo sem fiador.

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA

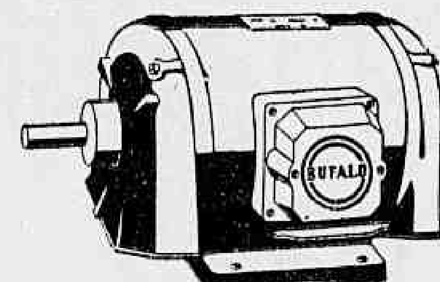
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Loja e Escritório: Av. Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito: Rua Francisco Manuel, 84

MÁQUINAS PARA LAVANDARIAS "EUREKA"

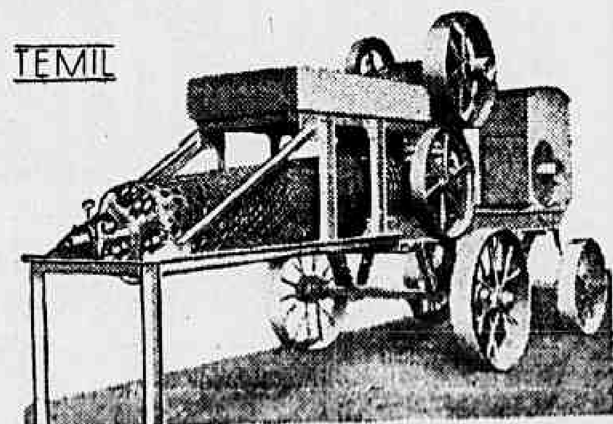
Lavadoras a vapor - Centrifugas - Calandras - Estufa, etc.
Fabricação das
INDÚSTRIAS DE CALDEIRAS EUREKA SANTINO E FILHOS S. A.
Informações detalhadas com os representantes
PARQUET PAULISTA Ltda.
Rua México, 164 — 4.º andar — Tels. 22-9278 e 42-7283

BUFALO MOTORES ELETRICOS



ABERTOS — BLINDADOS — SEMI-FECHADOS
ALBRIZZI & CIA. LTDA. — RIO DE JANEIRO
AV. MEM DE SÁ, 215 — FONE 32-0160 e 32-0161

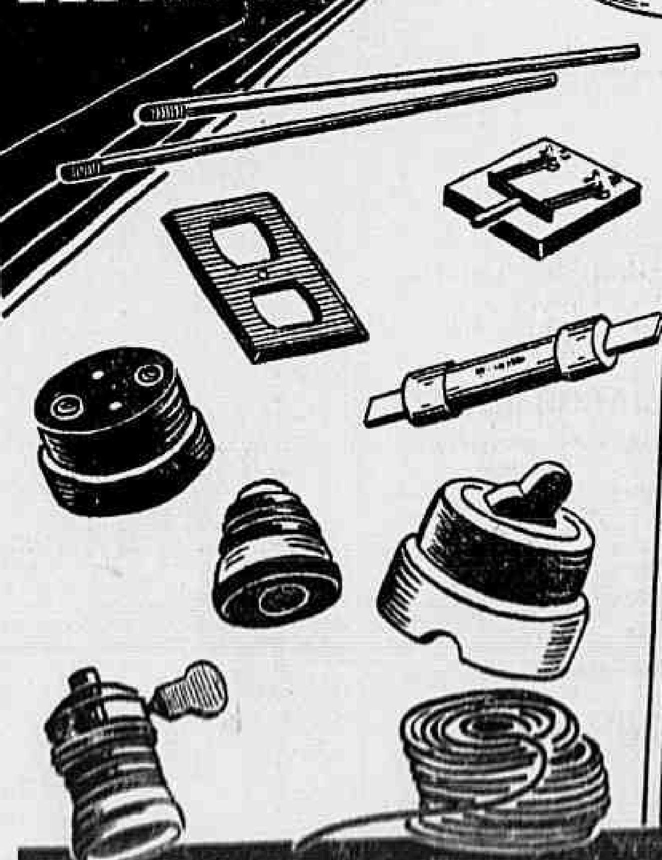
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CERAMICAS - CORTUMES - MINAS - OLARIAS - PEDREIRAS, ETC.



Charsis Diesel-Britador de 1 a 10 m. cub. por hora. Conjunto fixos para britagem até 50 m. cub. por hora. Motores Diesel e elétricos de 8 a 100 HP. Marombas nacionais e estrangeiras — Turbinas hidráulicas — Estoque permanente.

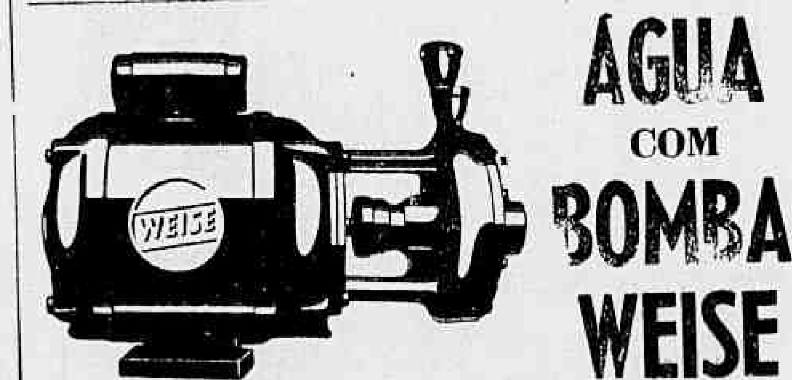
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Depositarios de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Telg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4.º and. Tels. 23-6343/43-6085 - RIO

MATERIAL ELÉTRICO



Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - FONE 22-9385
RIO DE JANEIRO

ÁGUA COM BOMBA WEISE



Para confôrto de seu lar — Uma bomba de classe — A preço módico

ALBRIZZI & CIA. LTDA.
RIO DE JANEIRO
Av. Mem de Sá, 215-A - Tels.: 32-0160-32-0161

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

REVISTAS AMERICANAS
ASSINATURAS POR UM ANO

Mademoiselle	Cr$ 140,00	Readers Digest	Cr$ 68,00
American Home	62,00	The Saturday E. Post	150,00
Charm	98,00	Vogue (20 exemplares)	350,00
Seventeen	98,00	Time	300,00
House & Garden	130,00	Esquire	150,00
Bride's Magazine	82,00	Woman's Home Companions	75,00
Architectural Forum	300,00	National Geog. Magazine	130,00
Good Housekeeping	200,00	MaCall's	67,00
Cosmopolitan Life	119,00	Photoplay	140,00
Ladies Home's Journal	92,00	Coronet	75,00
Popular Mechanics	87,00	Fortune	310,00
Mecanica Popular (Ed. espanhola)	100,00	Hygeia	75,00
Popular Science	75,00	New Yorker	190,00
Harper's Bazaar	175,00	Omnibook	100,00
		Parent's Magazine	75,00
		Scientific American	150,00

E qualquer outra revista científica, técnica ou literária, de tôda procedência e para qualquer parte do Brasil — THE INTERNATIONAL MAGAZINE AGENCY — Avenida Graça Aranha, 81, 8.º, S. 805. Telefone: 22-7828 — Rio de Janeiro

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7700

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END
GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO
BLUE PARADISE
ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA

Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

GELADEIRAS
3 ½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

Sua palavra representa dinheiro
Na Galeria dos Rádios

Compre a crédito em 10 prestações sem entrada, sem fiador

Rádios, Vitrolas, Máquinas de costura, Fogões, Bicicletas, Geladeiras econômicas, Móveis e Colchões de molas
GALERIA DOS RÁDIOS
92 - AVENIDA MEM DE SÁ - 92

Casa Flor oferece
Móveis em Cana da Índia em todos os estilos e para tôdas as bolsas para HALL — VARANDA — COPA, etc.

Luxo e confôrto para o seu Bebê
PREÇO PARA FAZER AMIGOS
CR$ 350,00

Móveis de "FIBRAX", grande stock e variedade, bem como em móveis de vime.

Artigo para Praia — chapéus, chapéus de sol, bolsas, tiracolo, cestas em todos os estilos em palha, junco, etc., resistentes ao sol e água.

O LEGÍTIMO "FIBRAX" TRAZ ESTA MARCA

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PREÇOS PARA TODAS AS BOLSAS
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR
-REMETEMOS CATÁLOGOS-
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50
FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19
EM SÃO PAULO: PRAÇA DOS ESPORTES, 104

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Polícia

26.914 DESORDEIROS E BÊBADOS DESRESPEITANDO OS MORADORES — Queixam-se, moradores dos terrenos pertencentes ao IAPI, em Coelho Neto, de que na Estrada João Pedrinho se reúnem numerosas pessoas de ambos os sexos, notadamente aos sábados e domingos, fazendo ali enorme algazarra, até altas horas da noite, prejudicando o sossêgo público, além de que, indivíduos que se embriagam, no mesmo local, desrespeitam moradores da circunvizinhança, o que já motivou reclamações às autoridades do 24.º Distrito, infelizmente sem resultado. — 16-10-949.

Com a Prefeitura e a Light

26.915 MAL FEITA A REPOSIÇÃO DO CALÇAMENTO — Moradores da rua Machado de Assis, no Catete, queixam-se de que, precisando executar serviços de sua alçada, a Light levantou uma parte do calçamento junto aos trilhos dos bondes, mas, no repor, fê-lo de tal modo que ficaram depressões e buracos em tôda a extensão dos reparos, ocasionando embaraços ao tráfego de automóveis, acumulando também montes de terra, que, batida pelo vento, junto às sargetas, onde se encontram, penetra nas residências, estragando móveis, cortinas e objetos, pelo que pedem providências. — 16-10-949.

Com a E. F. Leopoldina

26.916 DEVE SER MELHORADO O TRÁFEGO ENTRE CAXIAS E INHOMIRIM — De uma longa carta que nos escreve o sr. José Castro, tecendo considerações em tôrno do serviço da E. F. Leopoldina, que deve ser melhorado, notadamente no trecho que menciona, extraímos o seguinte, que é, aliás, a parte objetiva de suas considerações: "Sabemos que, para a execução de certas obras, apesar de serem de necessidade, como, por exemplo, a eletrificação da linha entre Barão de Mauá e Petrópolis, são necessários recursos que podem não existir em dado momento. Quero referir-me, porém, ao que me parece poder ser feito, no sentido de melhorar o serviço dessa Estrada, para as 9 estações, entre Caxias e Inhomirim (Raiz da Serra) tôdas consideràvelmente habitadas, as quais, apesar de serem bem próximas do Rio, contam como única condução para Barão de Mauá, com 3 trens em 24 horas. Para evitar as dificuldades disto decorrentes, dos trens que vão a Caxias, o que deveriam fazer também os da Penha, alguns, ainda que, com menor número de carros, por enquanto, devem seguir até Raiz da Serra, ou algumas das composições que descem de Petrópolis, poderiam parar nas estações até Caxias, com carros destinados aos passageiros das mesmas, onde êstes pudessem viajar econômicamente.

Aquela área já foi loteada e quase tôda vendida a milhares de pessoas pobres, que esperam apenas condução para, na medida do possível, tratar de suas moradias e pequenas plantações". — 16-10-949.

Com a Delegacia de Economia Popular

26.917 CARNE DE 2.ª A DOZE CRUZEIROS — Moradores do subúrbio de Senador Camará pedem providências à autoridade competente, no sentido de pôr têrmo ao abuso dos proprietários dos dois açougues ali existentes, os quais, violando flagrantemente a tabela em vigor, vendem carne de segunda qualidade ao preço de ..... Cr$ 12,00 o quilo, sendo que a linguiça de boi é vendida por Cr$ 32,00 o quilo. Achando que o abuso ocorre em face da ausência de fiscalização, pedem providências. — 16-10-949.

Com a Prefeitura

26.918 ENTRA A BOIADA NA CÊRCA DA ESCOLA — Há cêrca de um ano, foi inaugurada uma escola pública, à rua Ubatã, na Estação de Senador Camará, havendo, ali, um zelador que percebe vencimentos e não paga aluguel de casa. Ainda assim — reclamam — deixa êle que uma boiada, pertencente a um criador da redondeza, penetre na cêrca do edifício onde fica o gado pastando, ocasionando risco para as crianças que se encontram no recreio, afora estragos que ocorrem. Não só os zeladores, mas a própria diretora da Escola, não adotam qualquer providência, pelo que apelam para a autoridade superior. — 16-10-949.

Com a Cia. Telefônica

26.919 MAIS DE QUINZE DIAS PARA MUDAR O TELEFONE — Queixa-se uma leitora de que se tendo mudado da Cinelândia para a rua Taylor, no mesmo bairro, portanto, pediu, há mais de quinze dias, transferência de seu telefone n. 22-6038, para o novo endereço, apresentando, para isto, os papéis exigidos. Decorrido tão longo prazo para efetivar uma simples transferência, vem reclamando insistentemente perante a seção competente, da Companhia Telefônica, sendo invariàvelmente informada de que "amanhã" será feita a transferência, o que infelizmente não se realiza. Pede, assim, providências à direção da Companhia. — 16-10-949.

Com o Ministério da Aeronáutica

26.920 PÊSO PADRÃO E CINCO VACINAS, PARA OS AERONAUTAS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O Departamento de Seleção e Contrôle, onde os aeronautas periodicamente são submetidos a exame de sanidade, para que possam exercer suas atividades como aviadores comerciais, além das inúmeras exigências, quer mais o seguinte: Pela portaria 111, de 28-5-48, exige do *pessoal civil*, em prazo de validade útil, das vacinações amarílica, anti-variólica, anti-tetânica e contra a febre tifóide e paratifóide. Perguntamos: como é que pode?! Teremos que virar cobaias para que possamos ganhar o pão nosso de cada dia?! Há bastante tempo, o mesmo Departamento vem exigindo o pêso padrão, o que é também um grande absurdo, pois é notório que o brasileiro não tem tipo eugênico. Quanta gente passou a sofrer do fígado e do estômago, porque tem que ingerir manteiga e banha em quantidade para engordar! Em menor número estão os gordos, que têm que passar fome para conseguir as linhas aerodinâmicas! Enfim, o Departamento de Saúde está pondo doente um número elevado de tripulantes que nunca sentiu nada!!!". — 16-10-949.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

26.921 LIXO, RATAZANAS E ANIMAIS MORTOS NO TERRENO BALDIO — Queixam-se de que, na rua Augusto Severo, n. 50, há um terreno baldio, com um muro de construção precária, onde depositam lixo por uma abertura existente, havendo, no local, animais mortos e tôda espécie de imundície, de onde exala insuportável mau cheiro. Além disto — acrescentam — vivem no terreno em buracos numerosos ratos de grande tamanho, que sobem paredes, entrando nas casas e apartamentos da vizinhança, pelo que pedem providências. — 16-10-949.

Com a Prefeitura e a Polícia

26.922 INCÊNDIO NA OFICINA INSTALADA EM BAIRRO RESIDENCIAL — A pedido dos moradores, já publicamos duas notas, nesta seção, reclamando contra o barulho na oficina tipográfica instalada na rua Matos Rodrigues, n. 13, prolongando-se o trabalho até alta noite, perturbando o sossêgo de quantos residem na circunvizinhança e atentando contra a Lei do Silêncio, além de contrariar o dispositivo legal da Prefeitura que proíbe a instalação de oficina em zona residencial. Nenhuma providência, entretanto, foi adotada pelas autoridades para fazer cessar o abuso. De que os moradores estavam com a razão e justificando receio do funcionamento da indústria entre casas de residência, prova-o o incêndio há pouco ocorrido numa dependência da oficina, onde havia inflamáveis, só não havendo consequências mais desastrosas, atingindo a vizinhança, devido à ação pronta e eficiente do Corpo de Bombeiros. Persistindo o perigo com a permanência de inflamáveis, solicitam os moradores ameaçados a atenção especial do general Mendes de Morais. — 16-10-949.

26.923 PROPAGANDA ELEITORAL, POR ALTOS FALANTES, PREJUDICANDO O SOSSÊGO — Moradores da Estação de Piedade, queixam-se de que, existindo na Avenida 29 de Outubro, esquina da rua Lima Barreto e na rua Padre Nóbrega, n. 83-A, distantes um do outro cêrca de 50 metros, dois escritórios de propaganda eleitoral pertencentes a partidos diferentes, funcionam, nos mesmos escritórios, possantes altos falantes, através dos quais os respectivos locutores disputam a primazia de irradiar mais alto sua propaganda, o que ocorre até às 24 horas, perturbando o sossêgo e irritando quantos são obrigados a escutar a irradiação, pedindo providências no sentido de pôr têrmo ao abuso que atenta contra as instruções recentemente expedidas pela Prefeitura, regulando a propaganda eleitoral. — 16-10-949.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

26.924 FALTA DE HIGIENE NA VENDA AMBULANTE DE ALIMENTOS — Queixa-se um leitor de que numerosos vendedores ambulantes expõem à venda, mercadorias de tôda espécie e alimentos, expostos sem o menor cuidado de higiene, no trecho compreendido entre a Travessa Jacaré e a Fábrica de Refrigerantes Guanabara, com prejuízo da saúde dos que consomem tais guloseimas. — 16-10-949.

Com o Instituto dos Industriários

26.925 AINDA ENFERMA, DE MULETAS, TEVE O AUXÍLIO SUSPENSO — Trabalhando de há muito na profissão de passadeira, no serviço de tinturaria, foi acidentada, em outubro de 1943, a sra. Angelina Loureiro, residente à rua João Magrisso, n. 13, na Circular da Penha, sofrendo fratura na perna, pelo que vinha recebendo o auxílio a que tem direito. Continuando impossibilitada de trabalhar, locomovendo-se com dificuldade, de muletas, de acôrdo com instruções recebidas no Instituto, para habilitar-se à percepção do mesmo auxílio, em prorrogação, apresentou atestado médico, declarando que a fratura ainda a impedia de trabalhar, acompanhando o atestado um filme, revelando a fratura ainda não consolidada. O Instituto, entretanto, não acatou a declaração, pelo mesmo sugerida, e mandou-a a novo exame, por médico do seu serviço de Assistência Social, que, sem um exame detido e desprezando o exame do filme, julgou-a em condições de poder trabalhar, sendo, em consequência, suspenso o auxílio. Na realidade, entretanto, de modo algum pode locomover-se sem o auxílio das muletas e muito menos permanecer em pé, durante 8 horas, no serviço de passadeira. Em face dessa situação, encontrando-se realmente enfêrma e tendo sido suspenso o auxílio a que ainda tem legítimo direito, apela para a direção do IAPI, pedindo providências. — 16-10-949.

Com o Departamento Federal de Segurança Pública

26.926 A SITUAÇÃO DOS EXTRANUMERÁRIOS — Tecendo reparos em tôrno da demora que vem ocorrendo na remessa da relação dos Extranumerários da Polícia ao DASP, para incorporação à Tabela do Ministério da Justiça, de acôrdo com a Lei e atribuindo a culpa da demora ao Departamento de Administração do DFSP, apelam, interessados, para a autoridade superior, no sentido que a remessa não tenha mais delongas. — 16-10-949.

Com a Saúde Pública e a Cooperativa Central dos Produtores de Leite

26.927 LEITE COM ÁGUA — Reclama o sr. Otacílio da Silva Pires, antigo assinante da CEL, agora CCPL, residente à rua Joaquim Murtinho, n. 332, apartamento 1, que está recebendo o leite visìvelmente misturado com água, perdendo, assim, o produto, suas vantagens alimentícias, o que está ocorrendo há cêrca de um mês. Como não tenha obtido qualquer resultado da reclamação apresentada no Pôsto, apela para a autoridade competente e a própria direção da Cooperativa, pedindo providências. — 16-10-949.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

26.928 O REGISTRO COM VALOR NÃO CHEGOU AO DESTINO — No dia 20 de agôsto do corrente ano, o sr. Joaquim Valadão Monteiro, residente à rua Arquias Cordeiro, número 288, sobrado, enviou para Ouro Prêto, no Estado de Minas Gerais, a importância de Cr$ 300,00, destinados ao sr. Renato de Oliveira Granha, expedido em registrado com valor, pela Agência do Meier, onde tomou o número 7571. Decorridos mais de 40 dias sem que o registrado tenha sido entregue ao destinatário, em lugar que dista apenas 48 horas de viagem desta capital, apela para a direção do DCT, pedindo providências, acrescentando que não obtiveram êxito as reclamações insistentemente feitas na seção competente. — 16-10-949.

Com a Light e o Departamento de Iluminação e Gás

26.929 ILUMINAÇÃO DEFICIENTE — Moradores e negociantes no trecho compreendido entre a Praça da Bandeira e o Largo do Estácio, [illegible] — 16-10-949.

Com a Delegacia de Economia Popular

26.930 OITO CRUZEIROS, UMA BARBA — Pedindo para o abuso a atenção da autoridade competente, queixa-se um leitor de que, na Praça Saenz Pena, n. 340, fundos, funciona um Salão de Barbeiro, que, aos domingos, de acôrdo com a Lei, permanece aberto, por encontrar-se nos fundos de casa de diversões. Entretanto — acentua — o preço vigorante, naqueles dias, é de Cr$ 4,00 por barba, das 8 às 16 horas, sendo que, depois dessa hora até às 20, o preço sobe vertiginosamente, de Cr$ 4,00 para Cr$ 8,00, o que considera uma extorsão. — 16-10-949.

Com os Ministérios da Justiça e Educação, a Polícia Militar e a direção do Hospital Pedro II

26.931 IGNORA O MOTIVO DA INTERNAÇÃO E PROTESTA CONTRA O DESCONTO — Estêve em nossa redação, o sr. Damião Teixeira da Silva, soldado reformado da Polícia Militar, residente à rua Paraíba, na Pavuna, queixando-se de que, tendo sido internado no Hospital da Polícia Militar, sem saber a que atribuir o internamento, foi, depois, por ter reclamado, transferido para o Hospital D. Pedro II, no Engenho de Dentro, de onde saiu há cêrca de 20 dias. Entretanto — acrescenta — vem sendo feito o desconto de Cr$ 200,00 por mês, na sua fôlha de vencimentos, a título de alimentação, naquele nosocômio, o que importa em diminuição de seus vencimentos e com o que não pode concordar. Já reclamou, perante os Ministérios da Educação e da Justiça, pelos processos ns. MJ 26411, de 17-8-49 e ME 76866, de 16-9-49. Esclarece também que, pelo processo n. 10684, de 1941, pedira ao presidente da República retificação de sua reforma, não tendo, até esta data, qualquer solução. Declarou, por fim, que, no Hospital D. Pedro II, teve apreendidos ..... Cr$ 150,00 e também sua carteira de identidade da Polícia Militar, que não lhe foram, ainda, restituídos. — 16-10-949.

Com a Secretaria Geral de Saúde e Assistência

26.932 FABRICAÇÃO CLANDESTINA DE DOCES — Enviando-nos vários recortes de anúncios nos quais fabricantes de doces e salgadinhos oferecem fornecê-los a quem interessar, a preços baratos, queixa-se um leitor de que, sendo possìvelmente clandestina a fabricação dos produtos, não são observadas as prescrições de higiene e limpeza, merecendo uma visita por parte dos Comandos Sanitários do Departamento de Higiene. Aliás — acrescenta — já enviou recortes dêsses anúncios àquele Departamento, sem que nenhuma providência tenha sido adotada para reprimir o abuso. — 16-10-949.

Com a Prefeitura e o Departamento de Águas e Esgotos

26.933 RETIRARAM A BICA, DEIXANDO A POPULAÇÃO SEM ÁGUA — Queixam-se, moradores da rua André Rocha, em Jacarepaguá, de que, engenheiros do Departamento de Águas e Esgotos retiraram a bica ali existente, que atendia às necessidades do abastecimento d'água à população local, ocasionando-lhes a retirada os maiores embaraços. Esclarecendo que a bica ali foi instalada pelos próprios moradores, que tiveram a iniciativa, servindo também aos soldados quando ali em exercício, pedem que seja recolocada no mesmo local. — 16-10-949.

Com a Polícia

26.934 MOTORISTAS DESORDEIROS — Escrevem-nos, reclamando contra a atitude de motoristas que fazem ponto na esquina da rua do Matoso, lado da rua Joaquim Palhares, os quais, mantendo atitude inconveniente, se aglomeram numa tasca ali existente, à noite, fazendo enorme algazarra, pronunciando palavras obscenas sem a menor atenção às famílias que por ali transitam obrigatoriamente. — 16-10-949.

26.935 AGRESSÕES DE EMBRIAGADOS — Pedindo providências contra o perigo a que vivem expostos, moradores da rua Joaquim Palhares e adjacências, no Estácio, queixam-se de que, devido à iluminação escassa, numerosos indivíduos, saindo dos botequins e tendinhas existentes nas proximidades, onde se embriagam, à noite, permanecem na via pública, dirigindo pilhérias ofensivas e agredindo senhoras e moças que ali transitam ou ainda praticando atos indecorosos que deixam em constrangimento as famílias residentes nas proximidades. — 16-10-949.

26.936 JOGO DE FUTEBOL NA VIA PÚBLICA — Moradores da rua Joana Angélica, no trecho compreendido entre Visconde de Pirajá e Prudente de Morais, no bairro de Ipanema, pedem providências às autoridades policiais, no sentido de pôr têrmo ao abuso de desocupados que jogam futebol naquele trecho, entre às 11,30 e 12,30 horas, molestando os transeuntes, fazendo algazarra e pronunciando palavrões que deixam as famílias em constrangimento. — 16-10-949.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels. 22-1219 e 37-7164.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO DENTISTA e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento de "torrêio" e demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 206. Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

Caixas dágua - Cimento armado
Aurus, tanques, calhas, fossas, tubos, etc. MARMORITE. Escadas, peitoris, soleiras, pisos, rodapés, etc. MENDES OTERO & CIA. LTDA. Avenida 28 de Outubro n. 4.116 — Telefones: 29-1611 e 29-4075

Dr. Alvarenga Filho
CLÍNICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814/15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8483 e 37-1558.

Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação e confôrto que oferece.
DIÁRIA COM REFEIÇÕES:
Solteiro - A PARTIR DE Cr$ 90,00
Casal - A PARTIR DE Cr$ 160,00
RUA FERREIRA VIANA, 29
- PRAIA DO FLAMENGO -
a cinco minutos da Av. Rio Branco
END. TELEGR. "REGINA"
FONE. 25-7260 - RÊDE INTERNA
RIO DE JANEIRO

O SEU RÁDIO
TONELUX
10 prestações de Cr$ 275,00
3 FAIXAS DE ONDAS! TRANSFORMADOR!
Peça pelo tel. 42-1332 um vendedor em sua residência
TONELUX
34 e 36 SENADOR DANTAS

APROVEITE A LIQUIDAÇÃO DE OUTUBRO DE 5ª avenida
Os melhores artigos femininos estão sendo oferecidos a preços de saldos dos saldos!

VEJA

Capas de Shantung, de superior qualidade	de 380,00 por	250,00
Guarda-chuvas com punho de couro	de 140,00 por	85,00
Guarda-chuvas com punho de matéria plástica	de 220,00 por	185,00
Costumes em Jersey de lã	de 850,00 por	295,00
Sweaters de lã, mangas curtas	de 160,00 por	120,00
Casaquinhos em malha de lã	de 270,00 por	195,00
Meias 100 % de seda	de 60,00 por	20,00
Meias de seda, com reforço, Escócia	de 55,00 por	15,00
Meias de Nylon, sem costura, U. S. A.	de 70,00 por	42,00

* ISTO E UMA INFINIDADE DE COISAS MAIS!

E o Sr. Cavalheiro, aproveite também a remarcação de artigos para homem!

Ternos de casimira pré-encolhida	de 650,00 por	585,00
Ternos de tropical, todo forrado, extra	de 720,00 por	680,00
Ternos de tropical, todo forrado	de 550,00 por	420,00
Calças mescla	de 210,00 por	168,00
Calças de frescor inglês	de 280,00 por	198,00
Camisas brancas, mangas longas	de 65,00 por	40,00
Capas, de Shantung, double-face	de 380,00 por	338,00
Camisas de Rayon Panama, mangas curtas	de 160,00 por	105,00
Slacks completos em algodão	de 395,00 por	250,00
Casacos de Rayon, c/fecho Eclair	de 280,00 por	195,00
Camisas de malha com gola	de 85,00 por	67,00
Gravatas desde		10,00
Gravatas padrão americano	de 30,00 por	20,00
Cuecas de fundo chato	de 16,00 por	13,00
Meias Pura Escócia	de 24,00 por	17,50
Soquetes lisas Escócia	de 15,00 por	12,00
Cintos elásticos	de 40,00 por	32,00
Cintos de crocodilo	de 70,00 por	55,00

Siga o caminho certo da economia comprando nesta liquidação de artigos e roupas sport para homem!

5ª avenida
AVENIDA, ESQUINA SETE DE SETEMBRO
CAMINHO CERTO DA ECONOMIA!

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 16 de outubro de 1949

A instabilidade governamental francêsa

LUIZ VASCONCELOS

PARIS (pelo Bandeirante da Panair) — ...demissão do gabinete Queuille veio ...ar as classes dirigentes francesas ...grande embaraço. Não devemos ...ar a atual crise às que se su... durante os dois últimos anos. ...e agora de algo mais sério, que ...minará, muito possìvelmente, alte... na feição política francesa, num ...ro próximo.

...ndo o julgamento do deputado ..., velha raposa mais que experi... nestas andanças, "esta é a cri... mais difícil de destrinchar que me ...dado assistir nos últimos quarenta ...nta anos".

...de um mês, quando os ... questão de um mês, quando os ...chegados ao govêrno lançavam ...girândolas de foguetes para co... o ano consecutivo no poder do ...Queuille, poucos se faziam ilu..., mesmo no calor da festa, sôbre ...verdadeiras bases da "longevidade" ...governamental. Um ano através do ...todos aqueles homens de partidos ..., que o anti-comunismo une, ...de compromisso em com... evitar o que agora está su... Êles sabiam bem que a pobre ...já está ficando cansada desta ...periódica de pastas entre os mes... embores.

Contudo, chegou-se a um momento ...que nem as combinações mais ar... poderiam conter por mais tem... a forte oposição popular que amea... exprimir-se em atos reais e perfei... conscientes.

...ideólogos do democratismo ociden... queixam-se da "dificuldade" ...governar a França com partidos que ...à mercê de "pressões exercidas ...seus militantes". E' de fato abor... que sendo os líderes socialistas tão úteis e tão acomodatícios, êles tenham que fazer inúmeras marcha-à-ré, para não perderem de todo o que lhes resta do apoio na base que, outrora, em boas épocas, lhes dera quatro milhões de votos...

Estes ataques que por dever de ofício se lançam contra a SFIO em jornais respeitáveis, servem ao "Populaire" (órgão da SFIO) do dia seguinte para se desculpar junto ao Jacques Bonhomme socialista, ad...ando um ar de vítima incompreend...a por tudo e por todos.

Mas visam mais longe. Por seu intermédio se prepara com insistência o terreno propício ao aparecimento de "homens fortes", ou, se preferem a designação alemã, de "fuhrers". Pois não será possível prosseguir indefinidamente uma política que esmaga econômica e politicamente as camadas mais extensas da população, classes trabalhadoras, pequena indústria e pequeno comércio, com uma maioria parlamentar que numa curva mais apertada sente logo dôres de estômago.

Ora, os meios dirigentes franceses continuam a não ver mais que a estrita defesa de seus privilégios, e, para tanto, cônscios de sua completa impotência no terreno nacional, aceitam, com todos os encargos que daí derivam, a hegemonia do potentado capitalista mais forte, seus parentes os Estados Unidos da América do Norte. Esta obediência aos ditames estratégicos que preparam uma nova guerra, dita preventiva, traduz-se em paliativos adaptados contra a boa lógica cartesiana a uma economia que exige muito mais que isso; traduz-se ainda numa perpétua instabilidade da moeda, num abandono cada

(Conclui na 2ª página)

LOTERIA FEDERAL
SABADO 22
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

DERROTOU O AÇÚCAR E O TRIGO, MAS FOI VENCIDO PELO LEITE

A história dos 11 meses da vice-presidência do sr. Luís Dias Rollemberg — O govêrno não permite excrescências ou apêndices incômodos — Onde as "comissões extraordinárias" vencem a CCP, tirando da cartola mágica soluções de emergência — O crime imperdoável de ficar ao lado do consumidor

Reportagem de JOEL SILVEIRA

PARECE que esta é a quinta ou a décima vez que apresentamos o nosso ponto de vista sôbre a Comissão Central de Preços. Reconhecemos que sua atuação tem sido deficiente. E muitas vêzes, até inócua. Mas achamos que a culpa dos desastres não lhe cabe inteiramente. Cabe, particularmente, ao govêrno. Na verdade, ninguém ainda percebeu porque motivos escondidos e sibilinos o govêrno a mantém, sem que dela se utilize ou sem que lhe prestigie. Vive a CCP imaginando-se uma fôrça controladora e coordenadora da maior importância, capaz de, sozinha, vencer a carga dos especuladores, altistas e congêneres. O certo, porém, é que ela vale pouco ou quase nada — porque o govêrno não mantém suas disposições, não fortalece sua luta, não endossa suas iniciativas. Ao contrário, e os exemplos a respeito são vários, o govêrno tira a razão da CCP, admoesta os seus dirigentes, e quando uma questão de preços se vai tornando crônica, o govêrno inventa uma outra comissão qualquer, de caráter extraordinário, e a faz tirar da cartola mágica uma solução de emergência. E' óbvio que tais soluções nunca são a favor do consumidor. Mas também o govêrno não é a favor do consumidor. De maneira que é fácil compreender que, para que um vice-presidente da CCP se aguente no seu pôsto indefinidamente, terá que seguir de perto, e à risca, a técnica do govêrno: ficar do lado da produção e do comércio, contra o consumo. Se não faz isto, torna-se uma excrescência dentro do govêrno, uma sobra, um apêndice incômodo — o que o govêrno não pode tolerar.

Foi exatamente o que aconteceu com o sr. Luís Dias Rollemberg, que acaba de demitir-se (apesar de o govêrno dizer que êle foi "dispensado") da vice-presidência da CCP.

ONZE MESES CONTRA A ALTA

Nunca escrevi a favor do sr. Rollemberg, neste jornal ou em qualquer outra parte, enquanto êle estava seguro no seu cargo. Sou inimigo declarado de elogios a pessoas que apenas estão cumprindo com o seu dever. Mas agora o sr. Rollemberg está no chão — derrotado e vencido. Creio, portanto, que é chegado o momento de contar a sua história. Não me interessam aqui as idéias políticas ou as teorias econômicas do vice-presidente "dispensado": o que me interessa, apenas, é a conduta da autoridade à frente de um setor que tão de perto interessa ao povo, afligido pela intermitência sem recuo dos preços. E não resta dúvida que, em relação à economia popular, a conduta do sr. Rollemberg, nos 11 meses de sua gestão, foi uma boa conduta: proba, humana, intransigente.

Lembro-me perfeitamente que logo no início de sua vice-presidência, quando êle fêz baixar o preço do feijão de 4 cruzeiros e 50 centavos para Cr$ 3,80, eu comentei para um amigo que o novo vice-presidente não poderia demorar muito. Presenciei, em seguida, como paulatinamente se foram armando contra suas medidas tôdas as fôrças e todos os poderes (que são enormes e invencíveis) interessados no aumento dos preços; pelo menos, interessados em que êles não baixem. Não sei se o próprio sr. Rollemberg enxergava, por detrás dos seus óculos de lentes grossas, quase foscas, o treinamento intensivo do exército que lhe iria dar caça. O fato é que continuou irremovível com os seus cacoetes baixistas, que chegaram a atingir alguns produtos de primeira necessidade. Como a banha, por exemplo, que baixou de Cr$ 18,00 para Cr$ 17,00; ou o pão, que desceu de cinco cruzeiros para quatro; ou o já citado feijão, etc. E quando não era possível diminuir o preço dos gêneros e produtos, conseguia o sr. Rollemberg que o seu custo não fôsse aumentado sequer num centavo, o que já é alguma coisa. O que já é muito. Foi o que aconteceu, nos últimos onze meses, com o calçado, o medicamento, o leite, o bacalhau e outros. O único produto, aliás de reduzida expressão percentual sôbre as despesas de alimentação, que obteve aumento, foi o doce — e isto mesmo, como está registrado nos jornais da época, contra os argumentos e as ponderações do vice-presidente.

Lembrar-me-á o leitor que a carne e o açúcar tiveram seus preços majorados, ao que responderei que sim, tiveram, mas não por iniciativa da CCP e sim das duas comissões "extraordinárias" que o govêrno nomeou com o objetivo único e premeditado de vencer a resistência do sr. Rollemberg e satisfazer os produtores. Esta, de resto, a tarefa exclusiva de tôdas as "comissões" improvisadas pelo govêrno, para trabalhos de emergência.

A PRIMEIRA GUERRA

A primeira batalha séria do sr. Rollemberg foi a do trigo. E' bom recapitular a história. No início do corrente ano, o vice-presidente, no intuito de impedir que os moinhos sabotassem a produção de trigo nacional, conseguiu que a Comissão Central de Preços votasse uma resolução pela qual ficavam as emprêsas moageiras obrigadas a empregar 30% de trigo nacional em relação ao trigo de procedência estrangeira. Sabemos a maneira pela qual repercutiu aquela medida. A maioria dos moinhos abriu fogo contra a CCP, aliás com o apoio, mais ou menos velado, do Ministério da Agricultura. Somente depois de desenvolver uma ação extremamente enérgica (inclusive idas ao palácio do Catete), conseguiu a CCP impor aos moinhos o cumprimento da obrigação estabelecida. Venceu o sr. Luís Rollemberg, e em três meses eram escoados todos os excedentes de produção do sul do país — num total de um milhão e duzentos mil sacas.

Saía vitorioso da luta, o sr. Rollemberg, mas bastante arranhado. Pois que até, para defender os seus pontos de vista, teve o vice-presidente que polemizar com o sr. Daniel de Carvalho...

ENCONTRO SÉRIO COM O AÇÚCAR

Outra história foi a do açúcar, que aqui vai também relembrada. O preço inicial proposto para o açúcar foi de 4 cruzeiros e 70 centavos. Estudando o assunto, o ministro do Trabalho se opôs terminantemente à elevação de 1 cruzeiro e duzentos centavos, conforme propunham os produtores — mas a oposição se fêz baseada nas informações que solicitou ao vice-presidente da CCP. O sr. Rollemberg, numa sessão do organismo que então dirigia, teve oportunidade de expor os seus pontos de vista — inteiramente contrários ao aumento pretendido pela sanha altista dos produtores. E assim se manifestava — conforme teve ocasião de dizer — apesar de pertencer à conhecida família de usineiros de Sergipe. As consequências de sua atitude foram imediatas e drásticas: os parentes de Sergipe romperam com o vice-presidente advertindo-o de que não contasse mais com o apoio dela, da família para qualquer pretensão política. Além disso, o sr. Rollemberg [illegible] na obrigação de se afastar do seu lugar na Comissão Diretora do Instituto do Açúcar e do Álcool, com sérios prejuízos de ordem material.

Na batalha do açúcar, a vitória foi sua mais uma vez. Mas se a guerra do trigo lhe havia deixado arranhado, a do açúcar deixou-o arranhadíssimo. Todo mundo estava vendo que o vice-presidente não poderia demorar muito. Bolira com fôrças poderosíssimas. Enfrentara os humores do próprio govêrno. Estava com os dias contados.

O LEITE LEVOU A MELHOR

O trigo e o açúcar não o conseguiram derrubar, mas o leite o derrubou. Há dois meses, quando o sr. Luís Dias Rollemberg começou a ver que ia perder a batalha, e que os seus pontos de vista iam ser vencidos, resolveu pedir logo sua exoneração, que não foi aceita. O pedido, posteriormente, foi repetido três ou quatro vêzes. Finalmente, quando a crise do leite chegou a um ponto extremo, mercê da versatilidade do prefeito, que começara como aliado do vice-presidente e acabara soldado obediente servindo nas hostes da CCPL, o sr. Rollemberg escreveu uma carta ao sr. Honório Monteiro apresentando, com clareza, os motivos que o levaram a pedir demissão em caráter irrevogável, uma vez que não conseguiu impedir que o govêrno recuasse em relação à fixação do preço do produto. Mas o govêrno, mais uma vez, não aceitou o seu pedido de exoneração. Fêz melhor: *dispensou* o vice-presidente, sumàriamente, como se fôsse êle um funcionário pegado em deslize ou acusado de peculato. Pagava, finalmente, o sr. Luís Dias Rollemberg pelo inominável crime de ter ousado defender a economia popular. Que o seu exemplo fique e frutifique, para que outro imprudente, atentando para êle, não repita o êrro imperdoável.

Esta a história dos onze meses de vice-presidência do sr. Luís Dias Rollemberg. A situação atual do ex-vice-presidente, derrotado e pôsto de quarentena, de mal com o govêrno e a própria família, nos permite escrever o romance do princípio ao fim, sem receio de sermos atingidos pela malícia ou pela calúnia. O sr. Rollemberg está no chão. Mas não há dúvida de que caiu porque quis. Ou porque a isso o obrigou sua consciência. Aprendeu êle que o govêrno não quer consciências: quer autômatos obedientes, perfeitamente entrosados na incrível máquina administrativa, como parafusos sem vontade.

"CLÍNICA" DE HOMICÍDIOS

NAPOLEÃO TEIXEIRA

(Prof. de Medicina Legal da Faculdade de Direito do Paraná)

1 — Sugestão periodística

A palavra «clínica» — empregada acima, não é de todo exata. Nem corretamente aplicada. Etimològicamente, vem do grego — Kliné (que quer dizer: «leito»), devendo, a rigor, ficar seu uso limitado a setor bem definido, dentro do âmbito profissional da medicina. Tem-se-lhe dado, entretanto, acepção mais liberal, e é como esperamos ver desculpados o significado que lhe atribuímos.

Inspirados, neste particular, em «Legrand du Saulle» que, a seu tempo, propôs a designação — «Clínica de suicídios» — para os casos (por nós lembrados em ensaio anterior, nestas mesmas colunas) em que sugestão literária, periodística em particular, atuaria como «condensadora de complexo suicida» em relação a predispostos à autoquiria, verdadeiros suicidas latentes à espera apenas de chispa desencadeadora do impulso auto-destruidor.

De posse, pois, dessas noções é que, a nosso turno, vimos sugerir se denomine — «Clínica de homicídios» — igual atuação da má imprensa, responsável por um «público neurótico, sôfrego de sangue e de lama» que se deleita com o escândalo de reportagens inconscientes, mais culpada ainda porque — noção pacífica em criminologia positiva — incrementa, dessa maneira, a «morte de alguém por outrem».

2 — Contágio homicida

Estudando as causas morais do homicídio à luz das estatísticas, atribui Flaminio Fávero o segundo lugar às desordens do amor (caberia, o primeiro, à intoxicação alcóolica; o terceiro, a questões surgidas no jôgo), frisando, naquelas, papel relevante da imprensa, como fator sugestivo.

Recordámos, acima, os suicídios potenciais. Lembremos, agora, «homicidas em perspectiva» — verdadeiras armas carregadas, prontas a disparar, à espera ùnicamente de um dedo (causa desencadeadora: aqui, a imprensa «amarela») a apertar o gatilho e deflagrar o tiro (mira) — sôbre os quais influiria, de maneira decisiva, noticiário condenável, alertando-lhes a atenção, excitando-os, exasperando-lhes a perversidade e a imaginação, arrastando-os, finalmente, a igual prática delituosa.

Em linguagem psicanalítica, diríamos que as notícias do crime

(Conclui na 2ª página)

POR 24 CRUZEIROS EM 24 HORAS
sua roupa ficará como NOVA!
Entregamos tambem a domicilio em 3 dias e meio. A lavagem a seco mantem os talhes originais dos ternos ou costumes.
TINTURARIA LASEC
R. Bambina, 36 - Tel. 26-4799

Cr$ 12.500,00! PRAZO DE 12 MEZES! SEM FIADOR!
JAWA
O COLCHÃO DE MOLAS com rodas!
...porque na JAWA 250 você encontrará a notavel "suspensão telescópica" nas 2 rodas! Se você deseja volante confortavel, economia de pneus e de acessórios, máquina blindada, velocidade e segurança, você deseja uma JAWA 250!
• Amortecedores espirais
• Câmbio automático de velocidade
• 400 kilometros com 10 litros
Distribuidores
VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 323 AUTOBRÁS AV. RIO BRANCO 277 B

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

UMA SUPER-INFERNALISSIMA COMEDIA MUSICAL EM TECHNICOLOR
Samuel Goldwyn apresenta
DANNY KAYE VIRGINIA MAYO
em "a CANÇÃO PROMETIDA"
"A Song is Born"
com HUGH HERBERT
BENNY GOODMAN · TOMMY DORSEY · LOUIS ARMSTRONG
CHARLIE BARNET · LIONEL HAMPTON · MEL POWELL
BUCK & BUBBLES · THE GOLDEN GATE QUARTET
THE PAGE CAVANAUGH TRIO · RUSSO AND THE SAMBA KINGS
RKO RADIO FILMES
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 hs
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA · OLINDA · COLONIAL
PARISIENSE · STAR · PRIMOR
ASTORIA · RITZ · MASCOTE
JOANA D'ARC com Ingrid Bergman
O FILME QUE TODOS ESPERAM!

Bernina
a criação máxima da indústria de precisão suiça, apresenta inúmeros modêlos... para cada possibilidade financeira!
MODÊLO 125 — Primeira máquina portátil elétrica do mundo a coser em zig-zag. Cose em tricô. Braço livre para passejar e serzir meias. Mesa elástica para costura de peças grandes.
MODÊLO 114 — Para todos os trabalhos habituais de costura. Borda. Pé saltitante, de patente registrada, para serzir e passejar meias. Escala de regulação da tensão do fio.
Bernina
MODÊLO 50 — Modêlo de luxo, que possue as caracteristicas do modêlo 114, além de coser em zig-zag e no tricô.
MODÊLO 8 — Modêlo de luxo, com as qualidades do modêlo 114.
Só uma vez na vida se compra máquina de costura! Por isto mesmo, deve ser bem escolhida, para funcionar perfeitamente durante várias gerações. Cumpre, assim, comprar a melhor!
Sentada sem-cerimônia diante duma BERNINA, examine fundamentalmente as suas múltiplas vantagens, e se convencerá de que, além de oferecer garantias de funcionamento, duração e qualidade, BERNINA realiza todos os trabalhos de costura!
Diferentes modêlos, diferentes preços — mas sempre a mesma alta qualidade!
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA, SEM FIADOR.
MERCANTIL SUISSA S. A.
Indústria e Comercio
Avenida Rio Branco, 175 — Tel. 32-6181 — Rio de Janeiro

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Ótimo clima — Agua e alimentação excelente — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E.F.C.B. e Estrada de rodagem Rio-Caxambu — Reserva de acomodações: Travessa do Ouvidor, 32, 3º andar, fundos — Tel. 23-4205.

Terrenos em Duque de Caxias

Entrada inicial Cr$ 430,00. Prestações de Cr$ 107,00 por mês. Preço a partir de Cr$ 10.000,00. Vendo os últimos lotes nas condições acima, dou posse imediata. Pode construir logo. Condução direta à praça Mauá. Tratar à avenida Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar — Sala 2 — Tel.: 23-5139, com a srta. Renée.

LOUÇAS, CRISTAIS, TALHERES E ALUMÍNIOS

A Casa Oliveira Leite

E' a maior distribuidora, atacado e varejo
PRAÇA MONTE CASTELO, 32
(Antigo Largo do Rosário)
Próximo ao Largo de São Francisco

LOUÇAS — CRISTAIS — PORCELANAS
VITRINAS — ARMÁRIOS
— BALCÕES ETC.
Tudo por preços de amigo na

Liquidação final da CASA VIANA para entrega do prédio

Rua 7 de Setembro, 66 e 68

A instabilidade governamental francêsa

(Conclusão da 1ª página)

vez mais perceptível da soberania nacional, na participação numa política internacional que favorece, mesmo à porta da casa, o ressurgimento do nazismo, traduz-se, sobretudo neste fato que fala bem alto por si próprio: o orçamento militar de uma França onde ainda se não reconstruiu o que foi destruído na última guerra, deve andar à volta de oitocentos biliões de francos em 1950. Recordemos que o orçamento total para 1948 foi, salvo êrro, de cêrca de 1.000 biliões.

O Ministério do Trabalho comunicou que 455.000 pessoas trabalham menos de 40 horas por semana. As indústrias de texteis, máquinas agrícolas, cutelaria, aparelhagem elétrica, calçado, chapelaria, couros e peles, e outras que não vale a pena pormenorizar, sofrem atrozmente da concorrência estrangeira. A desvalorização da libra (30%) contra os 22,3% de desvalorização do franco faz da Inglaterra um concorrente ainda mais perigoso nos Estados Unidos e, como dizia um jornalista conhecido, a "França vai exportar menos para a Inglaterra, sem exportar mais para os Estados Unidos..."

Torna-se agora muito difícil seguir adiante nesta estrada com os mesmos homens e no mesmo quadro de instituições já bem remendado, não obstante, depois de 1947. Eis porque razão o deputado Marin está apreensivo.

Para o último esfôrço escolheu-se o "homem de ferro", o socialista Jules Moch, "inimigo n.º 1 dos comunistas", lhe chamam os jornais daqui. Evidentemente que às direitas repugna aceitar mais êste disfarce. Elas querem que, de uma vez por tôdas, se rompam os "entraves", ou seja, se revele claramente o jôgo, embora saibam de antemão que a França não poderá aceitar um "volte-face" dessa natureza sem que sejam postos a ferros os defensores mais consequentes da República, que por ela lutaram de armas na mão, ainda há poucos anos (como o tempo passa depressa!) enquanto expulsavam os soldados nazistas.

Também os outros se admiram de como passa o tempo. Mas porque vêem que em cada dia vencido, menor é a sua margem de subsistência.

No fundo, as coisas não são assim tão fáceis... e têm que se contentar por ora com um Moch ou outro (que não é fácil descobrir, verdade seja dita), pois há que salvar aparências e o ataque, como medida de defesa, exige, em geral, efetivos mais numerosos que os do adversário. Não é êsse o caso.

Resta-lhes um meio ainda de fazer "banburying", como ao personagem de uma das peças de Oscar Wilde. E' a eleição de uma nova Câmara em que não haja que suar tanto para obter os preciosos trezentos e onze votos. Já o ilustre Leon Blum, verdadeira eminência parda da IV República, ou "chanceler sem o qual nada se resolve", assim dizia "Le Monde", se mostrou favorável a um engraçado jôgo que, nesta terra sagrada de Liberdade, de Igualdade e muita Fraternidade, se destina a favorecer exclusivamente os partidos da atual coalisão governamental, com a vantagem de trazer lucros ao RPF, que manobra com salmão em águas turvas.

"CLÍNICA" DE HOMICÍDIOS

(Conclusão da 1ª página)

reavivam impulsões anti-sociais do Id que entram em conflito com o Super-Ego (Almeida Júnior), sendo êste impotente a contrabalançar os impulsos daquele, seja por imaturidade; seja por incapacidade na sua formação (atrazo afetivo); seja por formação defeituosa em virtude de educação divergente das normas comuns; seja por anulação, desvio ou aberração da ação censora (Porto Carrero).

Passiveis de reprodução, nos dias subsequentes, fatos idênticos, parecidos, semelhantes, apresentando, por vezes, fidelidade verdadeiramente «fotográfica» — como se preocupação tivesse havido de os reviver, com meticulosa precisão, nas suas menores minúcias. Fala, aqui, Aubry, com muita propriedade, em «contágio homicida» («la contagion du meurtre»), em trabalho que, sob êste título, se tornou famoso.

Crime noticiado, manchetes gritantes, fartura de fotografias, subliteratura muito do agrado de deplorável público leitor — tudo isso agiria como poderoso elemento sugestivo, fazendo nascer, em «predispostos», a idéia (chamêmo-la assim) da repetição. Explica-se porque homicídio por degolamento, mutilação, espostejamento, possam ser — observe-se — seguidos de outros, com os mesmos caracteres, em prazo mais ou menos curto. Fácil compreender — observa Afrânio, com a santa ironia que Deus lhe deu: é que, no Brasil, espontaneidade original, até para o crime, é escassa...

O mesmo Afrânio, seguindo a Bourget, usa interessante comparação: Se diabético sofre ferimento leve, talvez morra. Não foi a ferida que o matou. Ela, simplesmente, revelou estado geral ignorado, que acidente outro teria tornado funesto. «Os livros perigosos», ensina, «atuam da mesma sorte»; e finaliza: «assim também os jornais!»

3 — Dínamo da criminalidade

Se, em o particular caso dos autocidas, se fala em «condensador de complexo suicida», há, a respeito do que ora tratamos, quem se expressa diferentemente. Assim é que Queiroz Filho, prof. de Direito Penal da Faculdade Paulista de Direito, ao apontar no sensacionalismo da imprensa mais que «foco de corrupção moral», acusa-a de «verdadeiro dínamo da criminalidade».

Verbera, a seguir, com palavras candentes, a literatura infantil anti-pedagógica, a seu ver «outro crime que continua impune». «Aliás», prossegue, aliás, essa literatura ajusta-se à linha de corrupção da nossa época. Os mercadores de lama não hesitam em levar a sujeira às próprias fontes de renovação da vida humana, ao coração das crianças, às almas indefêsas. E' uma ignominia, sem dúvida!»

Noticiou-se que, em recente Semana do Menor, referiu Magistrado paulista fato deveras alarmante: foram prêsos rapazolas, todos de boa familia, ao assaltarem propriedade alheia. As circunstâncias do crime indicavam tratar-se de criminosos experimentados, de marcado índice de periculosidade. Difícil explicar. Difícil..., mas só até o momento em que se descobriu, debaixo do colchão de um dêles, conhecida fôlha paulistana que relatava, com o escândalo de sempre, o luxo habitual de manchetes e clichês, «crime perfeitamente igual, absolutamente semelhante, até nos mínimos detalhes da execução».

Êse, um dos aspectos do contágio jornalístico a acrescentar a outros, igualmente conhecidos.

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas	Cr$	1.250,00
A 205 — 5 válvulas	Cr$	1.550,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L.	Cr$	2.200,00
C 309 — 9 válvulas, C. L.	Cr$	4.500,00

PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 148, sobrado.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, no município de Nova Iguaçu, a uma hora da av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, luz, ônibus, 20 trens diarios. Tratar com o sr. Nolasco à av. Rio Branco 117 — 3.º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

TERRENOS DE PRAIA EM NITERÓI

LOTES EM 80 PRESTAÇÕES — Na mais linda praia de Niterói, a minutos das barcas. Lotes a partir de Cr$ 7.500,00, sem JUROS e sem ENTRADA. Inf. com C. A. Santos ou Armando, à rua da Misericórdia, 2, 1.º andar, esquina de Assembléia. — Telefone 32-7131, dias úteis, das 9 às 17 horas. — Sábados, das 9 às 12 horas.

JÓIAS E RELÓGIOS

OFICINA PRÓPRIA
Vendemos à vista ou a prazo — Aceitamos consertos — Executamos encomendas
RUA DO ROSÁRIO, 158 - 4º - SALA 302



Capas de "Palhinha" e matéria plástica (Nylon)

"PALHINHA", Cr$ 650,00 - "PALHINHA" BRILHANTE, Cr$ 750,00 EM MATÉRIA PLÁSTICA, Cr$ 1.500,00
Para todos os carros americanos e europeus
"RIL", Andradas, 96, sala 705 — Tel. 43-4442 — RIO
"MOVETEX", rua Prates, 948 — Tel. 6-7889 — São Paulo

— Amigo de Guará!

MARCA REGISTRADA

Conheça a indústria que você ajudou a construir!

GUARÁ hoje apresenta ampla e moderníssima instalação com o mais perfeito equipamento da indústria de refrigerantes. Suas dependências são arejadas, claras e espaçosas, revestidas inteiramente de azulejos brancos, obedecendo aos mais rigorosos preceitos sanitarios. Controle constante, os mais puros ingredientes extraidos de nossa flora, rigorosa higiene permitem a produção deste refrigerante gostoso e de paladar típico, por uma indústria que é motivo de orgulho para nós fabricantes e vocês, consumidores.

MÁQUINA DE LAVAR

A melhor e mais moderna lavadeira faz a lavagem das garrafas de GUARÁ. Esta é feita por jatos violentissimos (75 libras de pressão) e por imersão em soda cáustica (3%) prolongada e a quente. Há esterilização perfeita, seguida por uma série de 7 enxagues abundantes, por jatos também, internos e externos, de água neutra e filtrada. Ao sair, ela sofre uma inspeção de garantia.

LABORATÓRIOS

São providos de aparelhos de precisão que permitem aos químicos, controle perfeito de todas as fases de produção. Aqui a manipulação dos elementos básicos e preparação de xarope é feita em recipientes de aço inoxidável absolutamente esterilizados.

REFRIGERAÇÃO — GAZEIFICAÇÃO

Para produzir, melhor gazeificação há necessidade de refrigerar a água tratada. Isto processa-se num super-refrigerador instantaneo, onde a água chegando a 26° C é resfriada imediatamente para 4° C. A gazeificação se dá no saturador, o qual recebe a água gelada e CO2 - quimicamente puro. Sendo o sistema automáticamente controlado resulta uma água gazeificada sempre igual e de caracteristicas bem determinadas.

MÁQUINA DE ENCHER

A enchedeira dosa com exatidão o xarope, a água e lacra a chapinha, tudo automáticamente com a velocidade de 160 garrafas por minuto com a precisão de um relógio, sem nenhum contato manual. Em seguida, o misturador automático dá homogeneidade à bebida.

TRATAMENTO DE ÁGUA

Apesar de boa qualidade de água do Rio de Janeiro, fazemos novo tratamento na fábrica, incluindo cloração, decloração e filtração. Resulta água esterilizada, pura e cristalina, inodora e sem sabor, condições necessárias para preparar uma boa bebida.

GUARÁ convida os colégios, escolas, clubes, associações ou grupos a visitarem sua fábrica. Comuniquem-se com o nosso Departamento Técnico, mencionando o número possivel de visitantes, datas preferidas, afim de marcar data definitiva.

Royares

Nosso endereço é: Guará REFRESCOS LTDA.
Rua Teodoro da Silva, 380 - Vila Isabel - Tel. 48-9480

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966

"IGNIS" — Escritório de Contabilidade, Ltda.
Direção do prof. Abel Côrte-Real de Araújo e do contador Dirceu ... Freire — Rua Primeiro de Março, n. 9, 5º andar, sala 1 Tel.: ...— Caixa Postal n. 3.978 — Rio. Constituição e organização de ...dades — Escritas avulsas — Registro de firmas e documentos — ...iço junto das Repartições Públicas e relativos à Contabilidade em ...l, sob a orientação de técnicos especializados.

NEGÓCIO LUCRATIVO — CR$ 600.000,00
Na estrada Rio-São Paulo, a hora e meia do Rio, em ponto de ...agem obrigatória não prejudicado pela nova variante, por mo... imperioso que será explicado verbalmente, vende-se restaurante, ...pôsto de gasolina, etc., que deixam lucro mensal de Cr$ 25.000,00 ...000,00, fora de tôdas as despesas (o que se prova) podendo o ... ser aumentado para mais de Cr$ 35.000,00. — Facilita-se parte ...pagamento. Trocam-se referências. Detalhes com o sr. Armando. ...a Marília de Dirceu, 31, Méier.

LOTES DE 5 MIL CRUZEIROS EM CAMPO GRANDE
...lado 15 x 50, em prestações de 95,60 a 20 minutos de ônibus ...estação. Posse imediata e construção livre. Ver diàriamente em ...dução gratuita, com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defron... da saída do trem, à direita de quem vai, em Campo Grande.

ALGUÉM LHE DEVE?
PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR. RUA DA QUITANDA,3 - 3º ANDAR — SALA 312 — TEL.: 42-9884.

ELECTROLUX
ENCERADEIRAS E ASPIRADORES
VENDAS À VISTA E A PRAZO —
CR$ 1.950, SEM FIADOR
...os modernos B-4, com tôdas as peças, sem uso, espalhadores de cêra elétrico-automático
FONTES & BURICHE LTDA. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493

LOUÇAS — CRISTAIS — PORCELANAS
VITRINAS — ARMÁRIOS — BALCÕES ETC.
Tudo por preços de amigo na
Liquidação final da CASA VIANA para entrega do prédio
Rua 7 de Setembro, 66 e 68

JÁ ESTÃO À VENDA OS AFAMADOS PNEUS MICHELIN
165X400
PARA CITRÖEN
MESBLA
SISTEMA NOSSA SECÇÃO de Acessórios para Autos
Rua do Passeio, 48/56
FILIAL DE NITERÓI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521

SUCO DE UVAS INTEGRAL MOSELE
A SAÚDE DAS CRIANÇAS, O TÔNICO DOS VELHOS E CONVALESCENTES
Puro e isento de alcool, o Suco de Uvas Integral MOSELE, devido às suas vitaminas e sais mineralisantes é utilíssimo à saúde das crianças porque restabelece as perdas orgânicas de sais, devido à transpiração. Enriquece o organismo de cálcio, potássio, sódio, fósforo, ferro, manganês, etc. Alimenta com as suas vitaminas de uvas bem maduras e acabadas de vindimar.
Não condensado. Recomendado para crianças, gestantes e lactantes! Mosele também produz o Suco de Uvas Saulupia.
SUCO DE UVAS INTEGRAL MOSELE
RUA MAYRINK VEIGA, 28 - 2.º AND. - TELS. 43-9361 - 43-0979

"Êles", os integralistas...

Frederico Faria de Oliveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CURITIBA, 5 — Era inevitável: continuam a chegar as manifestações de desagrado dos integralistas contra o pobre jornalista que, desde os idos de 32, não acredita nesse mistifório doutrinário do dr. Plinio Salgado. As cartas variam: umas, atrevidas, estilo traindo o fanatismo de quem as assina; outras, mais comedidas, com o ouro da sintaxe dourando a pílula de um "idealismo" que bem poderia ser aplicado em coisa melhor.

Os integralistas não admitem que se lhe oponham barreiras s estultices de serem os donos do mundo e os disseminadores de uma "doutrina" que se propõe salvar o Brasil, tendo como balisa o inefável sr. Plinio Salgado, o homem que deixou, até, de trocar o "l" de liberal por aquele "r" pronunciado, talvez, com segundas intenções.

Queixam-se, os sigmalistas patrícios, de nós outros, os que continuamos a descrer da pretendida pureza ideológica integralista. Queixam se mais: queixam-se de não pouparmos o sr. Plinio Salgado.

Ninguém contesta os méritos intelectuais, de que deu provas o chefe verde, em várias obras literárias e filosóficas. Pode-se avançar mais: como pensador, o sr. Plinio Salgado destacar-se-ia singularmente em nosso meio tão propenso, agora, e felizmente, às boas leituras tão necessárias ao espírito. O diabo foi, e é, essa mania, que o empolgou, a êle, o sr. Plinio, de querer transformar-se em renovador político, através dos "golpes místicos" bem ensaiados nos bastidores impregnados de hipocrisia.

O azar do sr. Plinio Salgado foi meter-se com o outro, o sr. Getúlio Vargas, que se encarregou de rasgar o cartaz do "chefe nacional" com veleidades de guia onipotente da opinião pública brasileira. Coube à solércia do ex ditador deitar por terra todos os planos ocultos dêsse homem que, pouco antes do fatídico Estado Novo, falava com empáfia, ameaçando os democratas e prometendo óleo de rícino a quantos não lêssem pela sua cartilha de iluminado.

Querem os integralistas que discutamos idéias. Mas, haverá idéias a discutir, quando o sr. Plinio Salgado é o primeiro a desviar o curso da sua doutrinação, dizendo hoje uma coisa, amanhã outra, atacando os judeus, atacando a democracia, metendo o pau nos partidos políticos, para, a seguir, desdizer-se, penitenciando-se, artificiosamente, dos "erros táticos" a que induziram os avanços e recuos?

Ludibriando os próprios companheiros, o sr. Plinio Salgado perde a tramontana, e vacila, e tropeça, dando por paus e por pedras. E cabe aqui ratificar velha opinião já manifestada alhures: quem andou certo foi o sr. Belmiro Valverde, êste, sim, um idealista. Tão idealista, que mandou às urtigas o falso idealismo pliniano, desencantado ante o reselepismo político do pagé anauêsco.

Êste comentarista é, possivelmente, dos ouvintes radiofônicos, um dos mais assíduos na escuta dos famosos discursos do sr. Plinio Salgado. Desde os tempos da Mayrink, êrtes nervos, voluntária e heróicamente, suportam as falas, ora tremelicantes, ora melopeiacas, do chefe verde. E' certo que tais falas dão raiva na gente, eis que, em cada discursão que faz, o sr. Plinio tenta impingir coisas horríveis, como, por exemplo, aquela história hilariantíssima de que muitos brasileiros, que participaram da guerra, deram o seu sangue, não como soldados heróicos do Brasil, mas, na função cívica de integralistas, dêsses mesmos integralistas que ainda hoje sentem o prazer mórbido de mutilar a letra do empolgante hino da Pátria.

Voltemos às cartas. Os sigmóides estão no seu direito de levar a sério o sr. Plinio Salgado, do mesmo modo que nós outros temos razões — e muitas razões! — para não aceitar como sincera essa pregação nacionalista e cristã em cujas entrelinhas os verdes mal escondem a velha e triste excentricidade messiânica. Precisamos, todavia, acabar de uma vez com essa obstinação dos verdolengos patriotas em se considerarem, êles, e só êles, os pregoeiros da fé cristã, e os monopolizadores do civismo nesta terra de Santa Cruz. Porque, convenhamos, diante de tantas reviravoltas integralistas, depois de tamanhas atitudes ziguezagueantes do sr. Plinio Salgado, também nós temos o direito de desancar os sigmalistas, não lhes reconhecendo autoridade alguma para taxar de comunistas ou materialistas aos brasileiros que, amantes de Deus, continuam a dar graças ao Todo Poderoso por nos ter livrado da praga pliniana. Sim, patrícios do Brasil, não tenhamos dúvidas: o integralismo desmoraliza-se por si mesmo.

Dr. Alcides Senra
Cirurgia — Ginecologia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
22-1088.

Modista de 1.ª ordem:
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
Telefone 23-4272.

VENDE-SE
Para acabar, uma pequena criação de gado Jersey, bons cavalos e éguas. Rua Dr. Siqueira, 52 — Magé — Fone: 13 e 16.

Cachorro achado
Cachorro, tipo lúlú, branco com manchas marron, peludo. Foi encontrado em Copacabana, entre os postos 5 e 6. Telefone: 26-3543.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — TEL.: 43-9232

Accessórios para Automóveis.
Grande estoque de peças e accessorios para automoveis de todas as marcas. Temos ainda oficina eletro-mecanica, perfeitamente aparelhada para efetuar quaisquer reparos.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Sac. Cabral	355	A. Cordeiro	272
Riachuelo	205	C. de Melo	396
M. Floriano	173	B. R. Retiro	151
Mem de Sá	45	C. Mayrink	374
Frei Caneca	5	C. e Sousa	235
Nab. Freitas	132	2 Fevereiro	1.000
Had. Lobo	451	D. Romana	651-a
Had. Lobo	153	J. Bonifácio	658
Estácio de Sá	90	Pe. Januário	43
Arist. Lobo	238	Piauí	249
M. e Barros	455	24 de Maio	511-a
J. Palhares	721	29 Outubro	8.255
Catumbi	86	24 de Maio	1.029
M. Coelho	73	Mons. Felix	936
Cmte. Mauriti (2.ª loja)	90	V. Carvalho	29
Catete	142	Topázios	71
S. Vergueiro	23	N. Gouveia	435
Mauá	143	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	34	Maria Passos	114
Carlos Góis	88	Aut. Clube	2.884
Humaitá	310	Aut. Clube	5.344
Passagem	6-a	E. Otaviano	286
Vol. Pátria	365	C. Machado	974
M. Olinda	95-a	C. Machado	1.556
S. Clemente	62	Sirici	8-b
P. Leão	16-a	Pe. Nobrega	47
M. Cantuária	106	João Vicente	55
G. Sampaio	231-a	C. Rangel	450-a
Av. Cop.	1.130-a	Pça. Quintino	16
Av. Cop.	726-a	Maria Freitas	24
Av. Cop.	813	Pça. Nações	74
T. de Melo	42	G. Maxwell	435
F. Otaviano	32	A. Cunha	14
B. Ribeiro	698-c	C. Morais	514-a
B. Ribeiro	216	C. Mendes	200
V. Pirajá	309-a	Uranos	99
B. Ipanema	43-a	A. Barcelos	755
Toneleiros	218-a	A. Barcelos	584
S. L. Gonzaga	66	João Rêgo	146
Piratini	854	P. Progresso	26
Piratini	78	C. de Melo	339
Fig. de Melo	372	Itaú	79-a
Ana Néri	4	L. Júnior	1.910
S. Cristovão	829	Quito	385
Gen. Gurjão	154	V. Carvalho	1.604
S. Januário	93	Itabira	21-b
C. Bonfim	879	Av. A. Nav.	170
S. F. Xavier	194	B. Marcial	109
Uruguai	317-a	L. Rodrigues	10-a
S. Pena	25	C. Benício	1.037
Av. 28 Set.	194	G. Dantas	12
Av. 28 Set.	344	Albino Paiva	613
S. F. Xavier	420	S'ta. Cruz	492
T. da Silva	849	Est. Nazaré	2.574
Maxwell	388	Fco. Real	2.151
B. Mesquita	766	P. da Rocha	37-b
B. Mesquita	238	C. Agostinho	17
B. Mesquita	1.039	B. Domingos	29
P. Nunes	221	Acauan	33
J. Patrocínio	81	Pça. 3 Maio	9
Sousa Barros	186	F. Cardoso	27
A. Bergam.	45-a	P. da Olaria	307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	10	Av. J. Ribeiro (loja)	5
L. da Carioca	12	J. dos Reis	546
Had. Lobo	1	J. Cortines	96-a
Arist. Lobo	229	29 Outubro	7.407
M. e Barros	890	24 de Maio	1.007
Matoso	15	24 de Maio	1.383
Catumbi	6	Mons. Felix	504
Catumbi	121	V. Carvalho	29
C. Sales	10-a	Topázios	71
Catete	245	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	168	Maria Passos	114
M. Abrantes	213	Aut. Clube	2.884
Áurea	30	E. Otaviano	286
Alice	7-a	João Vicente	667
S. Clemente	94	C. Machado	490
Humaitá	149	C. Machado	1.556
João Lira	84-a	Sirici	8-b
M. S. Vicente	18	29 Outubro	9.377
D. Ferreira	64-a	M. Rangel	5
G. Polidoro	2	E. da Silva	417
M. Cantuária	6-a	Cel. Rangel	85
Vol. Pátria	245	Gita	4-a
Av. Cop.	74	V. Carvalho	109
Av. Cop.	726-a	G. Maxwell	458
Av. Cop.	945-c	Av. N. York	14
B. Ribeiro	646-b	C. de Morais	140
S. Camões	83	C. Mendes	200
M. Quitéria	65	L. Rêgo	28
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	414
S. L. Gonz.	866	João Rêgo	140
S. Cristovão	829	Eng. Pedra	582
S. Cristovão	64	C. de Melo	339
Bonfim	351	Nicarágua	346
S. Januário	168	L. Júnior	1.976
O. de Melo	877	R. de Pina	886-b
C. Bonfim	[illegible]	Itabira	48
C. Bonfim	[illegible]	M. Conrado	284
Boa Vista	105	V. Magalh.	226-a
S. F. Xavier	420	C. Benício	[illegible]
P. Nunes	221	[illegible]	[illegible]
Av. 28 Set.	344	Av. C. Vasc.	40
B. Mesquita	766	[illegible]	[illegible]
B. Mesquita	1.039	Japaira	[illegible]
Leopoldo	314	[illegible]	[illegible]
Adriano	97	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
B. R. Retiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	P. Frota	[illegible]
[illegible]	[illegible]	P. da Olaria	[illegible]
[illegible]	[illegible]		

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

OUTUBRO 17 — 2.ª FEIRA

Cambraia pura lã "Vicunha". Um tecido "VARAN". Leve, macio e proprio para o verão. Nas côres: cinza claro, cinza escuro, beige claro e beige escuro.
Preço Normal: CR$ 185,00 o metro.
Preço só dia 17: . . CR$ 125,00

Maquina italiana "Tritatuto" para moer carne. Em alumínio polido super-resistente, com 4 laminas, indispensável na sua cosinha.
Preço da Praça: CR$ 85,00.
Preço só dia 17: . . CR$ 55,00

Fraldas para o seu bebê. Caixa com 5 fraldas, em tecido duplo, leve e resistente. 100% absorventes, evitando assaduras. Secagem rápida.
Preço da Praça: CR$ 40,00.
Preço só dia 17: CR$ . . 29,00

OUTUBRO 18 — 3.ª FEIRA

Colônia "Luar de Amor". Essência Crêpe da China. Uma colônia diferente. Fragância discreta de longa duração. Linda apresentação em vidros trabalhados.
Preço Normal: CR$ 15,00.
Preço só dia 18: . . CR$ 10,00

Jôgo de fôrmas de porcelana refratárias ao calôr. Com 3 peças de 20, 15 e 12 centímetros de diâmetro. Ideais para suflês, pastelões, tortas, pudins, etc... Linda apresentação. Podem ser retiradas diretamente do forno para a mesa.
Preço da Praça: CR$ 95,00.
Preço só dia 18: . . CR$ 49,00

Banho de Sol. Gracioso modelo americano, em tecido leve e resistente, com 2 bolsos. Nas côres: natier e marinho, com branco. Para meninos de 2 a 7 anos.
Preço Normal: CR$ 45,00.
Preço só dia 18: . . CR$ 29,00

OUTUBRO 19 — 4.ª FEIRA

Meias Soquete Moderna. Cano com sanfona. Côres lisas: branco, beige, amarelo, azul-marinho, marron e bordeaux. Em 2 tipos diferentes.
Preço Normal: CR$ 18,00.
Preço só dia 19: . . CR$ 13,00

Descansa-prato de cortiça. Conjunto com 6 peças para diferentes tamanhos de travessas e pratos, decorados com encantadores motivos. Lindo conjunto para embelezar e proteger a sua mesa.
Preço da Praça: CR$ 39,00.
Preço só dia 19: . . CR$ 22,00

Macacão de malha para criança. Tecido durável e macio. Para crianças até 3 anos.
Preço Normal: CR$ 45,00.
Preço só dia 19: . . CR$ 29,00

OUTUBRO 20 — 5.ª FEIRA

Camisa sport "Guarujá". Apresentada em malha tipo "Suedine", com 1/2 manga. Muito leve. Ideal para seus passeios ou week-end. Todas as côres.
Preço Normal: CR$ 45,00.
Preço só dia 20: . . CR$ 29,00

Blusa "Carioca". Ideal para o trabalho, sport, campo e praia. Superior malha fio de Escócia, com desenho em fio mercerisado. Manga japonesa, gola olimpica, sanfona na cintura e na gola. Todas as côres. Tamanhos de 40 a 50.
Preço Normal: CR$ 35,00
Preço só dia 20: . . CR$ 23,00

Despertador suiço Revox. Funcionamento garantido. Forte alarme com trave de segurança. Linda apresentação em diversas côres.
Preço Normal: CR$ 150,00.
Preço só dia 20. . . CR$ 98,00

OUTUBRO 21 — 6.ª FEIRA

Cadeira "Brasita". Madeira de lei. Encosto e assento de imbuia folheada. Para o lar, consultorios, hotéis, escritórios, etc. Pratica, leve e moderna.
Preço Normal: CR$ 100,00.
Preço só dias 21 e 22: CR$ 68,00

Aparelho de café em fina porcelana. Com 8 peças: Bule, açucareiro e 6 xicaras com pires. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados á fogo.
Preço da Praça: CR$ 130,00.
Preço só dias 21 e 22: CR$ 75,00

Summer boy. A roupa elegante para seu filhinho. Tecido de gorgorão, de côr firme com 3 bolsos chapeados. Modelo slack. Para meninos de 2 a 7 anos. Nas côres: pervanche, beige, cinza e roial.
Preço Normal: CR$ 95,00.
Preço só dias 21 e 22: CR$ 59,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 AS 10 HORAS

DR. P. G. JURGENSEN

CIR.-DENTISTA — Tel.: 22-7084 — TRAVESSA OUVIDOR N. 4 - 1º andar — Clinica de Pyhorréa Alveolar — Stumatites bismuthica — Stomatites por intox. alimentar, sua cura, por precipitação das albuminas

LEILÃO JUDICIAL

MAGNÍFICO EMPRÊGO DE CAPITAIS

SRS. INCORPORADORES E CAPITALISTAS

(PRÉDIOS)

RUA SETE DE SETEMBRO, 98, 100 E 102 — ESQUINA DA RUA GONÇALVES DIAS, 26

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 7ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, têrça-feira, 25 de outubro de 1949, às 16 horas, em frente aos mesmos. Os prédios acima, pertencem ao Espólio de Eulália Sampaio de Freitas Lima, estão arrendados por contratos lavrados a fls. 59 do livro 1.232, em 25 de agôsto de 1936, e fls. 81 v., do livro 1.333, em 20 de junho de 1942, ambos no 3º Ofício de Notas desta Capital, inscritos a fls. 258 do livro 4-B, do 2º Ofício de Registro de Imóveis, a terminar em 31 de julho de 1951. Mais informações, telefone 22-3111. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

Casa de Mil Artigos

10 mil metros de tecido de Rayon lavrado brocado e listado, preço de metro Cr$ 100,00 e 120,00 por Cr$ 50,00 o metro

Grande stock de toalhas de linho bordado da Ilha da Madeira, blusas e lenços, em liquidação deste stock, por preços de ocasião.

Grande variedade de tecidos de linhos, inglês, francês e belga e casimiras inglêsas, cortes 650,00, 700,00.

Muita variedade de tecidos, em seda e algodão, toalhas, colchas e grande sortimento de tapetes e passadeiras, preços das fábricas.

APROVEITEM E VISITEM A

Casa de Mil Artigos

E VERIFIQUEM OS PREÇOS

Av. Presidente Vargas, 1.209

Esq. Av. Tomé de Sousa — Tel.: 43-6707

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

O SÊLO POSTAL — Em comentário anterior que tecemos nesta seção, contestamos a afirmativa de que tivéssemos atribuído a James Chalmers a invenção do sêlo POSTAL adesivo, conforme uma revista carioca noticiou. Voltamos, porém, ao assunto, em face da carta que o sr. Carlos Luís Taveira (ex-diretor de Correios) nos endereçou, e que, por apresentar um ponto de vista que expressa não só a sua teoria sôbre quem inventou o sêlo postal adesivo, mas também a de inúmeros outros filatelistas, transcreveremos na íntegra, para que os nossos leitores possam tomar conhecimento dos argumentos em que s.s. baseia a sua afirmativa; e no próximo domingo voltaremos ao assunto para expor os argumentos que julgamos justificar o que em oportunidade anterior afirmamos. Antes, porém, de transcrever a carta em questão, agradecemos ao filatelista patrício as referências altamente elogiosas com que nos distinguiu, bem como a sua colaboração que, por partir de uma das nossas autoridades em filatelia, torna-se duplamente valiosa. Eis, porém, a carta de s.s.:

"Sr. "Philos Ateléia" — Em o *Diário de Notícias* de hoje, na bem lançada seção domingueira, NOS DOMINIOS DA FILATELIA, sob o título *O sêlo postal*, o ilustre e dedicado filatelista, contestando certa resposta dada em publicação levada ao *Diário de Notícias*, afirma categoricamente ter sido Rowland Hill o "único inventor do sêlo adesivo", não sendo verdadeiro que o tivesse sido James Chalmers.

Tal afirmativa, entretanto, não exprime a verdade. Efetivamente foi James Chalmers o inventor do sêlo postal adesivo, tal qual usamos hoje em nossa correspondência. Rowland Hill foi, sim, o grande reformador do sistema de cobrança das taxas postais, adotando como base fundamental de sua reforma um porte único para tôdas as cartas, no pagamento do qual só influiria o pêso da correspondência. Aliás, o porte único das cartas adotado por Rowland Hill, em 1840, fôra estabelecido em 1799, em Portugal, conforme se conhece do art. VI do seu *Regulamento provisional para o novo Estabelecimento do Correio*, prática mantida até 1801, quando foi o sistema abandonado, para ser retomado em 1852.

No "Dudhope Musseum", da cidade de Dundee, Escócia, onde nasceu James Chalmers, o livreiro editor que inventou o sêlo postal adesivo e foi ali um batalhador constante pela sua adoção, em 1834, encontra-se guardada, como relíquia, a prensa com a qual êle obteve o primeiro sêlo, aceito mais tarde, em 1840, por Rowland Hill. Comemorando o fato, foi ainda erigido no cemitério de "Howff", na mesma cidade, um monumento a James Chalmers, no qual se lê a seguinte inscrição. — "Em memória de James Chalmers, livreiro, Dundee. Nasceu em 1782 e faleceu em 1854. Criador do sêlo postal adesivo, que substituiu, em 1840, a *Penny Postage Stamp*".

Essa a verdade. Rowland Hill não precisa que se tire a glória de James Chalmers, para ser o grande reformador do sistema de cobrança da taxa postal, fundado em três princípios: — O do porte único em função do pêso da correspondência; o do pagamento prévio da taxa devida, e o do emprêgo de um sêlo que seria usado no franquiamento do objeto. São duas glórias distintas, que impõem a nossa admiração. *Amicus Plato, sed magis amica veritas.*

..E' certo que em 1823 o sueco M. Treffenberg propôs ao seu govêrno o uso do sêlo postal, para a cobrança prévia da taxa das cartas. Em nada, porém, a idéia de Treffenberg se assemelha à do sêlo adesivo inventado, onze anos depois, por James Chalmers. Daí, talvez, o desinterêsse com que foi recebida a proposta do seu idealizador.

Convencido de que "Philos Ateléia" aceitará com satisfação a minha retificação do que por aí se conta sôbre a invenção do sêlo postal, sou, agradecidamente, seu constante leitor. — a) *Carlos Luís Taveira* (antigo diretor de Correios)".

Noticiário filatélico

O "Diário Oficial" de 26 do mês p.p., publicou o edital da Comissão Filatélica que torna público: "para assinalar a realização da "Exposição Filatélico Esperantista", que terá lugar na cidade de Baurú, Estado de São Paulo, como parte integrante do programa das comemorações e homenagens prestadas ao insigne poeta Rodrigues de Abreu, autorizou o uso no período de 15 a 24 de novembro próximo futuro, de um carimbo de borracha comemorativo não obliterador".

O deputado Medeiros Neto, apresentou à Câmara dos Deputados uma proposição que autoriza o govêrno a fazer uma emissão especial de selos postais, para comemorar o primeiro centenário da chegada, ao Brasil, das primeiras Irmãs de São Vicente de Paulo.

Publicações

SIDER — Está em circulação o n.º 5 de SIDER, revista dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional, que, como sempre, apresenta a sua seção filatélica com farto noticiário informativo. A SIDER, os nossos agradecimentos.

REVISTA CORREIOS E TELEGRAFOS — O órgão dos servidores postais-telegráficos do Brasil, que obedece a direção do sr. Carlos Luís Taveira, apresenta no seu 7.º número, amplo e variado noticiário informativo de assuntos que direta ou indiretamente estão ligadas ao Departamento de Correios e Telégrafos, e diversos comentários e ilustrações sôbre a nossa filatelia. A "Correios e Telégrafos" apresentamos os nossos agradecimentos pela gentil oferta.

Companhia de Transportes, Comercial e Importadora

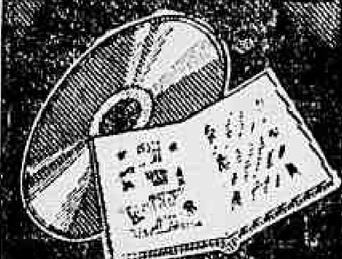
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem na sede social, à avenida Presidente Vargas, n. 2.683, às 14 horas do dia 25 do corrente, extraordinariamente, para tratar da seguinte ordem do dia: Interêsses gerais.

A contar do dia 20 ficam suspensas as transferências de ações.

FERNANDO MARQUES DA CONCEIÇAO
Diretor-Presidente

Fale INGLÊS EM POUCO TEMPO COM FACILIDADE



MÉTODO LINGUAPHONE

Lições em discos com gravuras e textos explicativos

Cursos em 24 idiomas

Demonstrações e prospetos

RODOLPHO ARDITTI

Av. Rio Branco, 108 - S/1101 - Tel. 32-0491

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — à rua do Rosário n 148 — Sobrado.

PEÇAS

FORD — CHEVROLET e RENAULT

AUTO MODELO LTDA.

Largo do Machado, 21|23. Fones: 45-1132 e 25-6050

PERDEU-SE uma carteira crocodilo contendo 8 fotografias, Cr$ 280,00 e um cartão de identidade pertencentes ao sr. Nilton dos Santos Britto. Gratifica-se a quem entregar sòmente o documento de identidade e as fotografias, ao sr. Batalha na Livraria Francisco Alves — Rua do Ouvidor.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.000,00

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0826

Vendedor caixa... desarmada e p...

Admite-se um que tenha ... freguesia. Bom ordenado ... rêsse — Pedimos não se ... tar quem não tenha boas ... cias e conhecimentos. ... para a Caixa dêste Jornal ...

OS TEARES IRLANDÊSES PRODUZEM OS MAIS FAMOSOS LINHOS!

A EXPOSIÇÃO AVENIDA apresenta,

em puro linho irlandês

de diversas côres

"Presidente"

— uma roupa de novo corte, com tôda a imponência da elegância masculina!

Especialmente desenhada para o seu bom-gosto, A Exposição Avenida escolheu e empregou na sua confeção - "Distinction" - um linho genuinamente irlandês, garantido pela experiência secular desta tradicional indústria. "PRESIDENTE" - é a roupa de linhas sóbrias e perfeitas, apresentada com exclusividade pela A Exposição Avenida em 36 tamanhos diferentes.

Escolha agora a sua roupa "PRESIDENTE" - em finíssimo linho irlandês - exatamente nas suas medidas!



Roupa de Superior linho irlandês, pré encolhido, de corte anatomico, acabamento aprimorado, ideal para o verão.

Modelo paletó ou jaquetão Nas côres: Marron, cinza, beige queimado, areia, cinza-chumbo e cinza-pérola.

Cr$ 1.250,00

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na

a Exposição AVENIDA

Avenida esq. São José

BOTAFOGO

GINÁSIO EM 1 ANO

ART. 91

TURMAS NOTURNAS

Número limitado de vagas — Nova turma terá início em 15 de outubro — Modernas instalações e eficiente orientação.

RUA BARÃO DE ITAMBI, nº 47 — BOTAFOGO, TELEFONE Nº 46-2814

RÁDIO DE ONDAS LONGAS E CURTAS

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e facilmente compreensivel. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Êste é o curso mais eficiente, rápido e pratico, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos

Decida seu futuro,
enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-456

NOME ____________
RUA ____________ N. ______
CIDADE ____________
ESTADO ____________

DICIONÁRIO RADIOTÉCNICO BRASILEIRO

MANUAL DE VÁLVULAS

JOGO DE FERRAMENTAS

150 revendedores à sua disposição para **entrega imediata** do seu colchão de molas

DIVINO Super

Se você quizer adquirir e receber sem demora um colchão de molas macio, confortável, de longa duração e a preço muito acessível, procure um dos 150 revendedores de Divino-Super, pois Divino-Super é o único colchão que as casas do ramo mantêm em estoque, para entrega imediata.

Molejo — Fabricado mecanicamente, apresenta molas perfeitamente uniformes, temperadas na própria Fábrica.

Acabamento — Revestido de tecidos duráveis. Ponteado à máquina. Faixas laterais bordadas para refôrço do colchão.

Acondicionamento — Acondicionado em caixas de papelão hermeticamente fechadas, para evitar sua contaminação.

5 anos de garantia — Medidas standards — Solteiro: 78 ou 88 x 188 cms. $ 1.200,00 — Casal: 128, 137 ou 140 x 188 cms. $ 1.700,00

DIVINO Super

Produto da ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S.A.

Únicos representantes para o Distrito Federal e E. do Rio: CIA. P. KASTRUP - COMÉRCIO e INDÚSTRIA

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade do Diário de Notícias)

Mais de quinhentos cientistas e especialistas de trinta países participaram do 29.º Congresso Internacional de Americanistas, realizado em Nova York, em princípios de setembro. Cêrca de quarenta representantes fizeram parte das delegações do México, América Central e do Sul e das Antilhas.

O Congresso foi patrocinado pelo "Viking Fund, Inc.", de Nova York, instituição que promove e organiza estudos antropológicos e etnológicos.

O Congresso tem por objetivo a realização de estudos históricos e científicos sôbre os habitantes do continente americano, e sua fama se estendeu por todo o mundo como uma organização internacional de estudos científicos de grande alcance. Quatro representantes do Brasil participaram do Congresso e apresentaram relatórios científicos de grande interêsse. Seus nomes são: Herbert Baldus, Manuel Nunes Pereira, Manuel Pereira de Godói e Emilio Willems.

Os representantes tiveram uma esplêndida oportunidade de colhêr as mais interessantes informações, especialmente sôbre a organização de museus especializados, o que requer uma técnica especial.

A cooperação intelectual entre as nações — um tipo de colaboração semelhante ao que se desenvolveu, de maneira satisfatória, entre as Repúblicas Americanas — depende da liberdade de pensamento, de palavra e de informação. Assim falou um porta-voz dos Estados Unidos aos delegados ao Congresso Americanista. Descrevendo esta forma de cooperação como "fundamental para todos os outros entendimentos entre as nações e povos da terra", o sr. Paul C. Daniels, representante dos Estados Unidos junto ao Conselho da Organização dos Estados Americanos, elogiou os americanistas por terem dado importância ao intercâmbio intelectual. Disse o sr. Daniels que "Estas liberdades são elementos básicos de tôda a filosofia democrática e do liberalismo, da maneira como são concebidos e praticados pela civilização ocidental. A regra básica dos povos livres de hoje é a de tomar tôdas as medidas necessárias para assegurar as condições essenciais de preservação da liberdade de pensamento e de outros direitos fundamentais humanos, a fim de que continuem a existir. Os Estados Unidos estão participando ativamente, conjuntamente com as outras nações livres, do esfôrço que visa manter e difundir os direitos humanos, inclusive o direito de pensar e expressar, livremente, os próprios pensamentos".

A divulgação de informações técnicas entre as nações das Américas tem sido facilitada nestes últimos oito anos, pelo Comitê Interamericano de Publicações Científicas, segundo informou o dr. Harlow Shapley, da Universidade de Harvard. O dr. Shapley, presidente do Comitê, passou em revista o programa cooperativo, em recente artigo publicado na revista semanal "Science", publicada pela Associação Americana Pró-Progresso Científico.

O Comitê foi organizado com a finalidade inicial de reestabelecer contacto, de maneira mais ampla, entre os cientistas das Américas e os da Europa, contacto êsse interrompido com a última guerra.

Dando cumprimento ao programa do Comitê, os cientistas latino-americanos foram convidados a apresentar relatórios sôbre o resultado das suas pesquisas em todos os setôres de sua especialização. Os relatórios foram traduzidos para o inglês, em seguida editados e enviados aos editôres de jornais especializados, dos Estados Unidos. Semelhante atividade se desenvolveu na América Latina, com a participação de contribuições científicas norte-americanas.

* * *

Uma expedição especial da "National Geographic Society", dos Estados Unidos, encontra-se, atualmente, pesquisando o "hinterland" da Venezuela à procura de um dos mais espetaculares pássaros do Hemisfério Ocidental. Trata-se de íbis escarlate que tem despertado grande interêsse entre os relativamente poucos naturalistas que já observaram o curioso pássaro em seu "habitat" tropical, na América do Sul.

O dr. Paul A. Zahl, biologista e ornitologista de Nova York, é o chefe da expedição. O govêrno da Venezuela ofereceu a sua cooperação a fim de facilitar os trabalhos da expedição que, direta ou indiretamente trará mútuos benefícios.

Segundo um porta-voz da expedição, o dr. Zahl espera encontrar colônias de íbis escarlates em seus "garceros" nas regiões pantanosas do Estado venezuelano de Apure, onde os remanescentes daquela espécie se refugiaram. Há muitos anos, segundo se sabe, êsses raros pássaros existiam em grande quantidade e melhor distribuídos. Eram encontrados nas Índias Ocidentais — na América Central, sendo vistos, ocasionalmente, na Flórida, Louisiana e Novo México. A caça dêsses pássaros, por suas belíssimas plumas, teria sido a razão pela qual debandaram para as regiões remotas da Venezuela, e provàvelmente para o noroeste do Brasil.

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

ANTENAS PRÉ-FABRICADAS
PHILCO
para maior alcance
para melhor recepção
Eficiência comprovada em 100.000 aviões militares. Em dois tipos: casas e apartamentos. Quantidade limitada.
Exclusividade do LABORATÓRIO SUECO DE RADIOTÉCNICA
RUA MIGUEL LEMOS, 44. 3.º ANDAR — GRUPO 304

JACAREPAGUÁ
Lotes — Sítios — Granjas; Lotes de 15x33, próximos a condução e comércio, trinta mil cruzeiros; entrada seis mil e 60 meses a Cr$ 400,00. — BRANDÃO — Rua 24 de Maio, 1.365 — Sob. — Tel.: 29-3119, de 9 às 17 horas.

ATÉ CR$ 3.000,00
COMPRAMOS várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. RUY MAFRA & IRMÃO compra até o valor de Cr$ 3.000,00. — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. — Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em NITERÓI.

MOTORES DIESEL
O Serviço Especial de Saúde Pública, aceita ofertas para a venda dos seguintes:
1 — «International» estacionário, mod. WD-40, 55 HP (novo).
1 — «International» Marítimo, mod. WD-40, 55 HP, com redução e reversão (novo).
1 — «Bolinders» estacionário, mod. DW-S-101, de 15 HP (novo).
1 — «Bolinders» estacionário, mod. W-7-S-101, de 25 HP (novo).
1 — «International» estacionário, mod. DW-40, 55 HP, com polias, em perfeito funcionamento (usado).
OS MOTORES PODEM SER VISTOS DIARIAMENTE, DAS 8,30 ÀS 11,30 E DAS 14 ÀS 16 HORAS, À RUA PEDRO ALVES NS. 36 e 38.
As propostas de compra total ou parcial devem ser apresentadas em envelope fechado, à Av. Rio Branco, 251, 12.º andar, até às 16 horas do dia 17 de Outubro corrente.

Se você exige
QUALIDADE NA TINTA
UTILIDADE NO TINTEIRO
Peça o TINTEIRO PORTA-CANETA
Albion
Que custa, agora, Cr$ 10,00
Vale a pena o novo Tinteiro Porta-Caneta ALBION: um dispositivo engenhoso de baquelite sustenta a caneta, evita que a tinta entorne e preserva a pena contra quedas e outros acidentes. O Tinteiro Porta-Caneta ALBION contém a nova tinta Albion, que garante a escrita com qualquer tipo de caneta e é fornecida nas côres vermelha, azul preta permanente e azul imperial lavável.
INDUSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
Rua Flack, 148/150, fone 49-1038 — Rio

Centro dos Proprietários e Comerciantes do Rio de Janeiro
FUNDADO EM [illegible]
Uma organização, que dispondo de vários departamentos especializados, serve a proprietários e comerciantes, mediante módica mensalidade.
DIREÇÃO DOS ADVOGADOS
Marcos Nogueira da Silva e Manoel Carvalho Pinto
SEDE: RUA BUENOS AIRES, 11, 5.º ANDAR
TELEFONES — [illegible]

6 CASAS INTEIRAMENTE DE GRAÇA!
SEM SORTEIOS!
SEM TRABALHO!
SEM COMPLICAÇÕES!

CAFÉ PAULISTA
comemorando a inauguração de sua nova fábrica
LANÇA A 1.ª CASA NO VALOR DE
CR$ 250.000,00

AQUI ESTÁ para você o maior prêmio que já foi oferecido até hoje no Brasil: uma casa nova, pronta para morar! 2 quartos! Sala. Ampla e confortável cozinha! Banheiro de luxo. Dispensa. Quarto de empregada e demais dependências! É no Meyer, à Rua Ferreira de Andrade, 304 e pode ser visitada a qualquer momento! Tem bonde e ônibus à porta. Trem e lotação perto. Custou 250 mil cruzeiros à vista e lhe será entregue inteiramente de graça! Quem lhe oferece esta casa — a primeira de uma série de 6 — é o mais saboroso café que você pode beber... é o puro Café Paulista, para comemorar a inauguração de sua grandiosa fábrica em Mangueira! Não perca a sua maior oportunidade: *passe a usar Café Paulista hoje mesmo!*

E AGORA VEJA COMO GANHAR A CASA:

É espetacular! Para ganhar a casa do Café Paulista, você só precisa fazer 3 coisas, simples como o ABC.

1) *Guarde os cupons que veem em todos os pacotes de Café Paulista.* Cada cupom representa uma chance para você e todos eles concorrem ao prêmio da casa.

2) *Confira as 4 letras impressas* dentro da chave (estampada no cupom) com a lista que será publicada no dia 16 de Dezembro de 1949 nos principais jornais do Rio de Janeiro. A escritura da casa está num cofre inviolável, lacrado pelo fiscal do Govêrno. E o segredo que abre esse cofre é uma combinação de 4 letras, que só serão conhecidas naquele dia.

Se as letras de seu cupom combinarem com as do segredo do cofre você ganhará a casa, sem sorteio e sem complicações!

3) *Depois de conferir a lista, atenda*, dentro do prazo, à chamada do Café Paulista, que marcará, pelos jornais e pelo rádio, dia, hora e local para identificar seu cupom e entregar-lhe a escritura da casa!

1º Grande CONCURSO DO CAFÉ PAULISTA
B G S A

...E MILHARES DE PRÊMIOS

ISTO É INCRÍVEL! Basta ter um cupom com as 3 primeiras letras iguais às do prêmio maior para receber um destes grandes prêmios de aproximação: geladeira, máquina de lavar roupa, máquina de costura elétrica, enceradeira elétrica, ou um carnet das Lojas "A Exposição" no valor de Cr$ 1.000,00!

...E ISTO É SENSACIONAL! Basta ter um cupom de cores iguais ao do prêmio maior para ganhar um valioso "presente surpresa"! Milhares de pessoas vão ser contempladas. Seja uma delas!

CAFÉ PAULISTA

E MAIS UM PRÊMIO DIÁRIO no valor de Cr$ 2.000,00 pelo "CIDADÃO CAFÉ PAULISTA!" Todos os dias o "Cidadão Café Paulista" aparece num bairro do Rio, sorteado às 11,40 na "Sequência G-3" da Rádio Tupi. Ele chega no bairro, sorteia em praça pública uma rua e uma casa. SE NESSA CASA HOUVER UM PACOTE DE CAFÉ PAULISTA ele entregará na hora um anel de brilhante, uma bicicleta, um relógio de ouro ou um aparelho de jantar completo. A [illegible]! Esteja preparado! Não deixe faltar Café Paulista em sua casa.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, *onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.*

A entrega, pelo Diário de Notícias, *das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.*

CASO 1.186

E' sempre assim. Se procedermos a uma sindicância imparcial, concluiremos que o instituto de pensões e aposentadorias que mais recolhe dos seus contribuintes, centenas de milhares de cruzeiros, é o dos comerciários. A classe é numerosa e para êsse instituto, infelizmente para os homens de imprensa, concorrem também os jornalistas. E', no entanto, o que menos distribui, embora seja o que mais alardeie os benefícios distribuídos e aquêle que mais ostenta o luxo dos seus palácios, instalações principescas, um grande mundo de diretores, sub-diretores, chefes de serviços, um verdadeiro exército de moças, como secretárias, dactilógrafas, etc.

Vão dizer, se disserem, que isto não é verdade; vão apresentar, se apresentarem e contestarem, estatísticas sem conta para "inglês ver", mas o que é impossível é tapar o sol com a peneira... Estão aí os fatos incontestáveis para provar o contrário. Defrontemos os acontecimentos, como nós temos feito centenas de vêzes, e veremos a verdade destas asserções.

Sabido é de sobra que se torna urgente uma reforma rigorosa a propósito, sem exceções, nessas organizações quase meramente decorativas, mas quanto ao Instituto dos Comerciários, a reforma teria que ser radical. Basta conhecer as cifras despendidas com a sua própria administração, os seus funcionários de alta categoria, principalmente cifras que absorvem talvez um têrço do dinheiro arrecadado compulsòriamente àqueles que têm que concorrer para o esplendor dessa organização, e, no fim, quando ficam inválidos, ou morrem, deixando a mulher e os filhos sem amparo, recebem a mais humilde, a pensão mesquinha que a tal organização lhes reserva, muitas vêzes, como no caso presente, que nos sugere estas linhas, insuficiente para a subsistência de alguém. Mas, é sempre assim. Uma calamidade tudo isto.

Está tuberculoso o pobre homem, que trabalhava num botequim. A moléstia atacou-lhe os dois pulmões e mesmo aos olhos de leigos não engana. Magro, pálido, febril, quase ausente fìsicamente. Esse homem concorreu sempre para o instituto. Tem quatro filhos pequeninos para manter, contando o maior apenas doze anos de idade, e a mulher não goza boa saúde. Uma das crianças, que tem apenas seis anos, parece contagiada pelo mal incurável. Contaminou-se com o pai. Situação lancinante, desesperada. Quando desconfiou da moléstia, sujeitou-se aos necessários exames e a desconfiança se fêz certeza. Os médicos do próprio instituto foram aquêles que concluíram.

E' possível imaginar-se qual a pensão que está recebendo do Instituto dos Comerciários, em tal estado e nas condições já aludidas? Não. Ninguém poderá conceber tamanha desumanidade. Recebe duzentos e sessenta e seis cruzeiros mensais!

Isso não se dá a ninguém, mesmo sozinho, e válido, para não morrer de fome. Porque morre. Com essa quantia qual o ente humano que pode subsistir?

E está aí mais um exemplo, a prova inconteste da inutilidade do que se chama previdência social e para o que se arranca ao trabalhador, durante tôda a sua vida, e outra parte do patrão, uma percentagem bastante elevada.

O tuberculoso e sua família, mulher e filhos, seis pessoas ao todo, acontecendo ainda que um dos filhos do casal, como dissemos, está contaminado pelo mal paterno, estão morando em modesta casinha da rua Goiás, número cento e oitenta, no Encantado. A casa tem o número onze. E nela está faltando tudo, até o prato para essas desditosas criaturas.

Socorramos essa gente infeliz, porque o Instituto dos Comerciários está deixando-a à míngua.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira ...			Cr$	7.839,00
Recebemos mais:				
Fernanda — caso 1.185 ...	Cr$	10,00		
Pai João — casos 1.176, 1.177, 1.178, 1.179, 1.180, 1.181, 1.182, 1.183, 1.184 e 1.185 — Cr$ 50,00 para cada, no total de ...	Cr$	500,00		
M. F. J. — casos 417, 1.022 e 1.098 — Cr$ 50,00 para cada, e caso 1.021 — 5 gramas de estreptomicina — Total ...	Cr$	150,00		
Em louvor a Santa Teresinha — caso 1.179 ...	Cr$	10,00		
Em intenção a N. S. das Dôres — casos 737, 1.014 e 1.110 — Cr$ 50,00 para cada, no total de ...	Cr$	150,00	Cr$	820,00
			Cr$	8.659,00
CAMPANHA DA LUZ — de Humberto Taborda — Anônimo			Cr$	50,00

SENHORES – SENHORAS – CRIANÇAS

APRENDAM

ESPORTES

Ginástica, jiu-jitsu, luta-livre e greco-romana, box e esgrima, com um professor campeão da Olimpíada de Berlim.
Sala de massagens.

DANÇAS

Ballet acrobática, com a primeira bailarina da ópera de Paris.
Danças de salão e sapateado.

CINEMATOGRAFIA

Interpretação, direção, criação e crítica da arte e da técnica do cinema, com um professor da Escola Cinematográfica de Berlim.

APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE!

Façam logo as suas matrículas. Estamos recebendo inscrições em número limitado.
Informações diàriamente das 9 às 20 horas

STÚDIO E CLUBE REGINA

RUA ALCINDO GUANABARA, 17|21 - 19º ANDAR
(EDIFICIO TEATRO REGINA)

Enceradeiras "Electrolux"

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA ELECTROLUX S|A, estabelecida à Avenida Rio Branco n. 311 - 3º pavimento, tendo em vista as várias publicações que aparecem nos jornais desta capital, oferecendo enceradeiras «ELECTROLUX», a preços e condições diferentes dos fixados por esta Companhia, vem prestar ao público, em geral os seguintes esclarecimentos, que servirão para orientar todos quantos pretenderem adquirir ENCERADEIRAS NOVAS da marca «ELECTROLUX»:

1. A COMPANHIA ELECTROLUX S. A. é a ÚNICA E EXCLUSIVA IMPORTADORA, no Brasil, dos aspiradores e enceradeiras marca «ELECTROLUX»
2. A COMPANHIA ELECTROLUX S|A. NÃO TEM FILIAIS, NEM REVENDEDORES NO DISTRITO FEDERAL, para a venda dos seus aspiradores e enceradeiras marca «ELECTROLUX».
3. As enceradeiras «ELECTROLUX», que esta Companhia está vendendo, atualmente, são do MODÊLO denominado «B-6», DE CÔR VERDE CLARO. As ofertas, de qualquer outro tipo ou modêlo de enceradeira «ELECTROLUX», só se podem referir a APARELHOS USADOS E RECONDICIONADOS, que, só por esta razão, poderão ser negociados por preço inferior ao das MÁQUINAS NOVAS, vendidas por esta Companhia.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1949

CIA. ELECTROLUX S/A

A DIRETORIA

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Atos do Poder Executivo — Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 15 DE OUTUBRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 237

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE PARAQUEDISTAS: — Em ofício n.º 718-B|3.º Sec., de 10 do corrente, o excelentíssimo senhor general diretor do Ensino, comunicou que foi dilatado o prazo para a entrada dos requerimentos dos candidatos à matrícula na Escola de Paraquedistas.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— **ARMA DE ARTILHARIA:**

TENENTES-CORONÉIS: — Fábio de Noronha, do 2.º Grupo de Obuses-155, por ter sido transferido para o 2.º Grupo de Obuses-155, sediado em Jundiaí, Estado de São Paulo, ter sido desligado da Diretoria de Armas, entrado em trânsito a partir desta data (14-X-1949), ficando adido à referida Diretoria para ajuste de contas. Arel da Rocha Nóbrega, do 1|4.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter sido classificado no 1|4.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

MAJOR: — Harry Maxime Padilha, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por haver regressado de Recife, onde fôra a serviço da Zona Militar do Norte, onde serve.

CAPITÃO: — Rubens Guilherme de Almeida Filho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, por ter vindo de Recife, integrando a equipe da Zona Militar do Norte, para as Olimpíadas do Exército.

PRIMEIROS TENENTES: — Lair Rodrigues, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, por ter vindo passar um período de férias nesta capital, iniciado em 13-X-1949. Domingos dos Santos, da Diretoria do Pessoal, por haver entrado em gôzo de férias referente ao ano de 1948.

— **ARMA DE CAVALARIA:**

TENENTE-CORONEL: — João Franco Pontes, do Quartel General da 3.ª Divisão de Infantaria, por ter vindo a esta capital a serviço do Quartel General da 3.ª Região Militar.

— **ARMA DE NGENHARIA:**

CORONÉIS: — José Rodrigues da Silva, do Depósito Central de Material de Construção, por término de férias e reassunção da chefia do Depósito Central de Material de Construção. Júlio Limeira da Silva, do 1.º Batalhão Ferroviário, por ter de regressar a Bento Gonçalves.

— **ARMA DE INFANTARIA:**

TENENTE-CORONEL: — Amarílio Campos de Matos, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 6.º Regimento de Infantaria e entrado no gôzo de férias referentes a 1948.

MAJOR: — João Digiácomo, do Colégio Militar, por ter sido promovido ao pôsto atual.

CAPITÃES: — Otávio Rocha de Figueiredo Lima, do Regimento Escola de Infantaria, por ter entrado em licença especial de 6 meses. Elói Oliveira, do 5.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e recolher-se. Ciro Caetano da Silva Portocarrero, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por haver regressado de Ponta Grossa - Estado do Paraná, onde fôra durante as férias em cujo gôzo se encontra. Elias Isaac Benchimol, do Quartel General da 8.ª Região Militar, por ter de regressar dia 15 por via aérea, para sua Unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — Gustavo Roberto Correia da Costa, do 2.º Batalhão de Fronteira, por ter vindo a esta capital em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço, a contar de 12 do corrente.

SEGUNDO TENENTE: — Álvaro Francisco da Silva Júnior, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 13.º Regimento de Infantaria para o 3.º Regimento de Infantaria e gozar o trânsito nesta capital.

ORDEM SÔBRE PRAÇAS DO CONTINGENTE: — Em horas de expediente, os sargentos e praças do Contingente desta Diretoria, só poderão transitar pelas ruas da cidade, com permissão escrita, assinada pelos chefes de Divisões ou das Secções do Gabinete, com o respectivo "Sinete" da Diretoria.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro o capitão da arma de Infantaria Elias Isaac Benchimol, do Quartel General da 8.ª Região Militar, deverá permanecer nesta capital até o dia 15 do corrente, por motivo de saúde em pessoa de sua família.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Alberto Rolla, 1.º tenente da arma de Engenharia, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Edda Alves Ambrósio, brasileira, residente à rua Cândido de Oliveira n.º 23, casa I, Rio Comprido, nesta capital: — "Deferido. Em 14-X-1949".

— Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, 1.º tenente da arma de Infantaria, servindo no Regimento Escola de Infantaria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Neide Rodrigues Duarte Rosa, brasileira, filha de Manuel Rodrigues Duarte Rosa e Nair Rodrigues Duarte Rosa, residente à rua 12 de Maio n.º 128, apt.º 3 — Jockey Clube, nesta capital: — "Deferido. Em 13-X-1949".

— Erotides Manuel Prates, 2.º tenente R-1, da arma de Infantaria, adido à 15.ª Circunscrição de Recrutamento, pedindo 6 meses de licença especial: — "Arquive-se, de acôrdo com o número 3 do item I do aviso n.º 15, de 6-I-1947, por falta de amparo legal. O requerente ao reverter no serviço ativo, ficou "sub-judice". Em -X-1949".

— Euríale de Jesús Zerbine, tenente-coronel da arma de Infantaria, da Escola de Estado Maior, pedindo 2.ª via de suas fôlhas de alterações, do período de janeiro a maio de 1945: — "Forneça-se uma cópia das alterações requeridas, de acôrdo com o parágrafo 6.º do item II da instrução para escrituração do histórico da vida dos oficiais e assemelhados".

— Júlio Limeira da Silva, coronel, pedindo para considerar como férias o período de 21 de março a 15 de abril do corrente ano, em que estêve baixado ao Hospital Militar de Pôrto Alegre: — "Deferido. Seja o período acima considerado como férias relativas ao ano de 1948, de acôrdo com o aviso n.º 154, de 22-I-1944".

— Publicado novamente por ter sido omitido o pôsto do requerente em Boletim Interno n.º 140, de 21-VI-1949.

— Félix Sebastião Lemos, cabo do Núcleo da Companhia do Quartel General da 10.ª Região Militar, pedindo transferência para qualquer Unidade onde haja vaga de sua especialidade: — "Deferido. Seja transferido, sem ônus para a Fazenda Nacional, para o 1.º Regimento de Infantaria, onde poderá concorrer com outros candidatos, à vaga de 3.º sargento de Transmissões".

— Nel Schmalh Silva, cabo do 5.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para uma Unidade da 1.ª Região Militar: — "Deferido. Seja transferido para o Batalhão de Guardas, sem ônus para a Fazenda Nacional".

— Olívio Tezani, 3.º sargento do Pelotão do Quartel General da 9.ª Região Militar, pedindo classificação como especialista dactilógrafo: — "Indeferido, por contrariar o parágrafo único do artigo 2.º da portaria n.º 148, de 30-VI-1947".

— Edílio Tureck, 1.º sargento do 1.º Batalhão de Carros de Combate, pedindo transferência para o 5.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado: — "Indeferido. A vaga existente é de 1.º sargento arquivista-dactilógrafo".

— João Serafim de Abreu, 3.º sargento do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, pedindo classificação na especialidade de dactilógrafo: — "Indeferido, por contrariar o parágrafo único do artigo 2.º da portaria n.º 72, de 19-III-1947, ampliada pela portaria n.º 148".

— **PERMISSÕES:**

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRÂNSITO A QUE TÊM DIREITO:

— **OFICIAIS:**

Nesta capital, ao capitão Jaime Marinho dos Santos, transferido ultimamente para o 2.º Regimento de Infantaria.

— Em Curitiba, Estado do Paraná, ao capitão da arma de Artilharia Omar de Macedo Mazza, transferido para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba.

— Em Belém, Estado do Pará, ao capitão de Infantaria Alberto Liege Sousa Braga, ultimamente transferido para o Quartel General da 8.ª Região Militar.

— Em Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, ao 2.º tenente de Artilharia Aricê Godói Moreira, transferido por interêsse próprio do 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo para o 2.º Regimento de Obuses.

— Em Belém, Estado do Pará, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Pedro Ervedosa Bastos, transferido ultimamente para o 26.º Batalhão de Caçadores.

PRAÇAS:

Em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, ao 2.º sargento Benedito Gonçalves Mendes, transferido do 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

— Nesta capital, ao 3.º sargento José da Oliveira Teixeira, ultimamente transferido do 10.º Regimento de Infantaria para o Batalhão de Guardas.

— **ATOS DO PODER EXECUTIVO —**

O presidente da República resolve:

NOMEAR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Chefe do Serviço de Engenharia da 2.ª Região Militar o tenente-coronel da arma de Engenharia Azuil de Lima Franklin, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Privativo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:
POR ESTA DIRETORIA:

— **ARMA DE INFANTARIA:**

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Lucídio Vasconcelos, na 2.ª Companhia de Fronteira.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Fábrica da Estrêla, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Edmundo Penlel Cox.

CLASSIFICO: — No Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belém (auxiliar de instrutor de Infantaria), o 1.º tenente Pery Rosenveig Meneses.

CLASSIFICO: — Por interêsse próprio, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem na 21.ª Circunscrição de Recrutamento, os seguintes oficiais do Quadro Auxiliar de Oficiais, ultimamente nomeados e incluídos nesse Quadro: — Adjunto da 1.ª Seção — 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Constâncio Avelino de Sá. — Para delegado da 6.ª Delegacia de Recrutamento — 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Manuel Alves da Silva.

RETIFICO: — Por interêsse próprio, a classificação do 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Mário Martins, de adjunto da 5.ª Circunscrição de Recrutamento, para idêntica função na 4.ª Circunscrição de Recrutamento.

— **ARMA DE CAVALARIA:**

RETIFICO: — Por interêsse próprio, como sendo na 32.ª Delegacia de Recrutamento da 9.ª Circunscrição de Recrutamento, a transferência do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Nadir Vernes da Palma e não como publicou o Boletim Interno n.º 35, de 11-II-1949, desta Diretoria.

— **ARMA DE ARTILHARIA:**

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço e por ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o capitão [illegible] que foi julgado apto para o serviço de Estado Maior.

— **ARMA DE ENGENHARIA:**

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário e 1.º Batalhão de Engenharia, o capitão Wilson Gomes da Silva, recentemente promovido.

ADIÇÃO DE OFICIAIS: — Fica adido ao Regimento Escola de Infantaria, como se efetivo fôsse, até 31 de dezembro do corrente ano, e sem ônus para os cofres públicos, o 1.º tenente Eduardo Assad, do 20.º Regimento de Infantaria, de ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guera, consoante memorando n.º 1.568, de 12 do corrente do gabinete do Minisro da Guerra a esta Diretoria do Pessoal.

— Fica adido a esta Diretoria, o capitão Caio Marcos Ovale de Lemos, que se encontra nesta capital, em tratamento de saúde.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Tenente-coronel LUIS MAIA FILHO,
No impedimento do
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

FALCÃO, o alfaiate que V. S. está procurando. Riachuelo, 67.

CAUTELAS

Compram-se da Caixa Econômica. Paga-se o seu justo valor a quem provar a sua identidade. Rua Senador Dantas 97, defronte à Caixa Econômica. Telefone 42-7945

CASAS DE VERÃO

Vendem-se 3 casas para veraneio, mobiliadas, com 3 quartos, sala de jantar, cozinha, quarto de banho com água quente e fria, em terrenos grandes e com árvores frutíferas. Água encanada de ótima nascente e eletricidade da Light. Bom clima de 400 metros de altitude. Martins Costa. E. F. C. B. linha do centro. Trens elétricos fazem o percurso em 2 horas. Facilita-se o pagamento a longo prazo. Negócio direto com o proprietário — Telefone 32-0612.

Combata a bronquite

TONIFICANDO AS VIAS RESPIRATÓRIAS

A bronquite é uma porta aberta a graves enfermidades. Corte o mal pela raiz tomando Satosin — poderoso Antissético e Descongestionante da traquéia, brônquios e pulmões. Satosin tem efeito rápido. Fluidifica o catarro, diminui a tosse e torna a respiração livre e fácil. Nas Bronquites asmáticas, crônicas ou agudas Satosin é o seu remédio de confiança. Peça ao seu farmacêutico Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

Grande realização em Petrópolis

EDIFICIO ARCADIA, em construção com galerias internas, repuchos, terraço ajardinado, localizado magnificamente na praça D. Pedro II. Lojas, grupos de salas e apartamentos de 105, 117 e 250 mil cruzeiros, respectivamente. Facilidades e Financiamento. Vantagens de incorporação. Construção em andamento progressivo. Informações no Rio: rua do Rosário, 111, 7.º andar. Tels.: 43-5548 e 43-7670. Em Petrópolis: Carteira Imobiliária de Gelli & Irmãos — Av. 15 de Novembro, 864

VENEZIANAS TIPO AMERICANAS
Colocáveis em Janelas e Varandas
Orçamento Gratis

ABERTA
FECHADA
LEVANTADA

MADEIRA E ALUMINIO
Pedidos a: VELLOSO & PEREIRA — Escrt. rua da Conceição 80 2.º — Tel: 23-0819 — C. Postal 5039 — Rio de Janeiro.

DENTADURAS

ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 90 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel.: 43-8137, (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à av. Rio Branco).

Compra-se tudo

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor. — Telefone 43-7180.

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 43-7820.

Máquina de Impressão Formato B

Vende-se em ótimo funcionamento — Marca alemã. — Rua Santos Rodrigues, 150 — Estácio de SA.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio

Telefone: 22-5568

VENDE-SE

Vende-se um caminhão Chevrolet modêlo 1947 em ótimo estado de conservação. Ver e tratar com Jessé à rua Figueira de Melo, 456.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-3526

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Fogões Elétricos, a gás da Light e a óleo Paterno

Vendas a prazo sem fiador é só telefonar para 29-9426 que o vendedor vai a sua casa.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames bacteriológicos, Diagnóstico das infecções, exames de sangue, etc. — Rua México, 41 — salas 1401.
Telefone provisório: 26-9754

CRIANÇAS E ADULTOS: ASMA, COLITE, GRIPE, REUMATISMO, FRAQUEZA SEXUAL, DIABETE, ALERGIA, OBESIDADE EM GERAL ETC. ETC.

Dr. Monteiro da Silveira

Travessa do Ouvidor, 36, 2.º apt. 4, das 13 às 15,30 horas. — Rua Voluntários da Pátria, 408, tel. 26-5593.

Galpão, pronta entrega

Vende-se um galpão novo com 1.000m2, área útil. Localizado próximo do centro. Facilitamos parte, planta e detalhes com a mobiliária Standard Ltda. Rua Rodrigo Silva 18, 7.º andar, s| 704. Tel.: 32-7952.

Naturalizações, Casamentos, Carteiras

Certidões, passaportes, registro de diplomas, procurações, Marcas e Patentes, multas, impostos, etc. Máxima rapidez e preço módico. Edifício Darke de Matos, sala 728 — Fone: 22-4579 — RIO.

ATENÇÃO

Senhor de idade, casado, com filhos jovens e trabalhadores, grande responsabilidade, com muita prática em criações, lavoura e todo o serviço de manutenção de sítio ou chácara. Recentemente chegado do interior do Estado do Espírito Santo deseja uma colocação para tomar conta de um sítio ou chácara. Os interessados deverão dirigir-se a «Campo S. Cristóvão» — Rua Bala n. 29. Falar com o senhor José Lima de Sousa e na ausência dêste deixar o endereço do interessado.

NÃO SE ILUDA! Venha vêr para crêr

JÓIAS E RELÓGIOS, DA FABRICA AO CONSUMIDOR
(CONSERTOS GARANTIDOS)
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
AV. RIO BRANCO, 106-108 — 13º ANDAR — SALA 1309.

Estômago e duodeno

Tratamento das úlceras, sem operação em 30 dias, com contrôle radiológico. FIGADO — COLITES — REUMATISMO — ARTRITES — BEXIGA — PROSTATA — NERVOSO — IMPOTÊNCIA — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA Rua do Carmo, 6, 6º - Salas 606 e 607. Tel. 42-4547. Às 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 9 às 11 (Cr$ 50,00) e às 3ªs, 5ªs e sábados, de 13 às 15 (Cr$ 100,00).

PREVINA-SE CONTRA AS

FEBRES TIFICAS

COM

OROTAB

(DRÁGEAS)

Processo fácil, barato, sem reações nem dieta, por via oral, vacinado com segurança. — E' um produto do Laboratório Clínico Silva Araújo S. A.

"Previdência do Lar"

Aviso ao público em geral, que ANTENOR INTENDENTE SALES, elemento desonesto que usou indevidamente o nome da «PREVIDÊNCIA DO LAR», para ludibriar pessoas de boa fé, tomando-lhe dinheiro sob promessa de empregos fabulosos, não pertence ao quadro de corretores desta organização e a sua responsabilidade será rigorosamente apurada, a fim de receber o castigo que merece. A «PREVIDÊNCIA DO LAR», sociedade civil, sempre estimada e prestigiada pelo povo, tem um elevado objetivo a cumprir, e o cumprirá fatalmente. Desta forma, cumpre-me convidar a tôdas as pessoas que por ventura tenham sido ludibriadas pelo repelente indivíduo, a comparecerem à rua Evaristo da Veiga, 16 - 8º andar, sala 808, das 9 às 11 horas, a fim de serem devidamente reembolsadas, sejam quais forem as importâncias despendidas.

Rio de Janeiro, 12 de outubro, de 1949.

Pela «PREVIDÊNCIA DO LAR»: WALTER CASTRO.

VENEZIANAS E PERSIANAS

INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS EM GERAL

Orçamentos grátis — Rio - Av. Almte. Barroso, 2 - 5º - salas 502 e 503 (Tab. da Baiana) Tel.: 42-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, 97 Tel.: 4723

VENDA EM LEILÃO

ESTAÇÃO DE ITATIAIA

"HOTEL MIRA SERRA"

PAULA AFFONSO, leiloeiro, venderá em leilão, no dia 31 do corrente, no seu Armazém, à rua São José, 70 — o HOTEL MIRA SERRA, em pleno funcionamento, em Itatiáia (antiga Estação de Campo Belo), à margem da moderna estrada asfaltada Rio-São Paulo. Clima da Suissa. Excelente emprêgo de capital. Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" e informações e fotos à rua SÃO JOSE', 70, tel. 42-9343.

O ÊXITO DAS EXCURSÕES VIVAMAIS

Nos dias 8 e 9 do corrente a VIVAMAIS TURISTICA E COMERCIAL LTDA., promoveu mais uma de suas maravilhosas excursões, dessa vez, levando em visita, a cidade do Aço brasileira, um grupo de funcionários d'A EXPOSIÇÃO MODAS S|A. O flagrante acima bem demonstra o êxito daquele passeio — VIVAMAIS —

Enceradeiras a Cr$ 200,00 por mês

Vendemos, ELECTROLUX, CITYLUX WALITA, novas. Últimos modelos, com 2 anos de garantia. Procure conhecer os nossos preços. São os melhores. IMPORTADORA WILSON MANTA LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 5º andar — Sala 501 — Telefone 43-0963.

COPACABANA

BARATA RIBEIRO

Apartamentos com 20% em conta caução na Caixa Econômica Federal, 20% conforme andamento da obra e 60% financiados pelo I.A.P.I. (já conseguido). Apartamentos todos de frente, desde Cr$ 110.000,00 até Cr$ 520.000,00. Tratar diretamente com os incorporadores. - Rua Santa Luzia, 685 - 11.º andar - grupo 1101 - Tel. 32-5323.

BOTAFOGO E AMÉRICA DISPUTARÃO O PRINCIPAL COTÊJO DE HOJE

EM GENERAL SEVERIANO O CLÁSSICO DESTA TARDE



Equipe do Botafogo que, hoje, jogará contra o América

A peleja mais importante da rodada de hoje, quer por ser um antigo clássico, quer por reunir dois quadros valorosos, evidentemente, o choque Botafogo x América deverá atrair a atenção popular. Servirá de teatro a êste prélio o gramado da rua General Severiano, o que proporciona um «handicap» para as cores alvi-negras. Entretanto, em todos os prélios que vem disputando, o América se tem destacado pela combatividade eficiente dos seus defensores, proporcionando bons espetáculos para o público.

Tècnicamente, a réfrega parece que será equilibrada embora sabendo-se que o bando local surgirá em campo com maiores probabilidades de vitória. Pode antecipar-se que será um bom jôgo.

O ARBITRO

Mac Pherson Dundas novamente, foi sorteado para dirigir o principal jôgo da rodada. Na partida de aspirantes funcionará Mário Viana.

ATUAÇÃO DOS QUADROS
BOTAFOGO
TURNO

Olaria	4—0
Bonsucesso	4—0
América	4—0
Canto do Rio	3—1
Bangu	1—0
Madureira	1—1
Fluminense	0—1
Flamengo	2—1
São Cristóvão	2—2
Vasco	2—2
Bonsucesso	2—0

RETURNO

Olaria	1—3

AMERICA

Flamengo	2—1
Bangu	1—5
Fluminense	4—5
Botafogo	0—4
São Cristóvão	2—
Vasco	2—8
Canto do Rio	2—4
Olaria	3—3
Madureira	4—2
Bonsucesso	4—4

RETURNO

Flamengo	2—3
Bangu	2—2
Fluminense	2—3

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Ari; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Baiano, Jaime e Braguinha.

AMERICA: Vicente; Ivan e Joel; Rubens, Osvaldinho e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

INGLATERRA, 4 — PAIS DE GALES, 1

Reorganizado o ataque inglês

CARDIFF, 15 (R.) — A Inglaterra, com o ataque reorganizado, e o Pais de Gales, cujo «onze» parece também estar em boa forma, começam hoje a tarefa de procurar classificação para participar da disputa da «Taça Mundial», no Brasil, em 1950. O jôgo é o segundo do torneio internacional doméstico, que êste ano serve como eliminatória para o Campeonato do Mundo.

VITORIOSA A INGLATERRA

CARDIFF, 15 (R.) — A Inglaterra venceu hoje por quatro a um o Pais de Gales na eliminatória para a Taça do Mundo a ser disputada no Rio de Janeiro em 1950.

Borotra campeão com cinquenta anos de idade

LONDRES, 15 (R.) — Jean Borotra, ex-tenista francês da Taça Davis, atualmente com cinquenta e um anos de idade, conquistou hoje o título de campeão de «singles» para homens disputado no Queen's Club de Londres.

No final, derrotou a Geoff Smith, da Grã Bretanha, por 6-4, 3-6 e 6-3.

O campeonato foi disputado em quadra coberta.

Kid Gavilan vencedor

CHICAGO, 15 (R.) — Kid Gavilan, de Cuba, aspirante ao título mundial dos médios, obteve ontem à noite decisiva vitória aos pontos sôbre Beau Jack, ex-detentor do título mundial dos leves, em movimentada luta de dez «rounds».

536 pontos em uma única tacada

SANTIAGO DO CHILE, 15 (R.) — O campeão de bilhar José Iglésias, chileno, superou, ontem, à noite o «record» mundial de carambolas livres ao fazer 536 pontos em uma única tacada. O «record» mundial estava com Marcelo Garcia, da Espanha, que fêz, 489 pontos em uma tacada.

Campeonato Carioca de Basquetebol

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES, NO PRIMEIRO TURNO — ALFREDO, OSVALDO E HERMES, OS PRIMEIROS "CESTINHAS"

Com a realização do jôgo Grajaú x Aliados, a colocação dos clubes passou a ser a seguinte:

	V	D
1.º — Flamengo	9	0
2.º — Fluminense	8	1
3.º — Tijuca	6	3
4.º — Botafogo	5	4
4.º — Grajaú	5	4
5.º — Vasco	4	5
6.º — A. A. Grajaú	3	6
6.º — Riachuelo	3	6
7.º — América	1	8
7.º — Aliados	1	8

OS "CESTINHAS"

A colocação dos principais encestadores é a seguinte:

	Pontos
1.º — Alfredo (Flamengo)	134
2.º — Osvaldo (América)	116
3.º — Hermes (Botafogo)	104
4.º — Lerena (Fluminense)	90
5.º — Zé Mario (Flamengo)	70
6.º — Paulo Cesar (Vasco)	68
7.º — Montanha (A. A. Grajaú)	63
8.º — M. Hermes (Flamengo)	62
8.º — Boquinha (Grajaú)	62
9.º — Godinho (Flamengo)	59
10.º — Celso (Tijuca)	55
10.º — Tales (Botafogo)	55
11.º — Mozart (América)	53
11.º — Jomar (Aliados)	53
11.º — Rui (Fluminense)	53
12.º — Marinho (América)	52
13.º — Odin (Tijuca)	51

Ezzard Charles venceu Pat Valentino por K. O.

SÃO FRANCISCO, 15 (R.) — Ezzard Charles, campeão mundial de pesos-pesados (reconhecido apenas pela National Boxing Association) conservou o título, ontem, à noite, derrotando por nocaute no oitavo «round», o «challenger» Pat Valentino. O campeão, ao derrubar espetacularmente o adversário, estava perdendo nos pontos.

SÃO JUDAS THADEU — AO VENERAVEL SÃO JUDAS THADEU VICENTE LOPES AGRADECE UMA GRAÇA ALCANÇADA.

Dividas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias n. 84, salas 202/603. Telefone 43-9771.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 ÀS 6.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta e reforma-se roupa, executa-se feitio de cas... e brim a fe... Rua da Alfândega, 260, sob

DOENÇAS DOS PULMÕES

[illegible] Cr$ 100,00 ... radiografias ... Resultados em 15 minutos

DR. GESHBULL [illegible]

Tisiologo especializado da ASMA E TUBERCULOSE ... Salas 201 a 107 ... Tel. 43-[illegible]

LUTARÃO BONSUCESSO E MADUREIRA

Em Teixeira de Castro o jôgo

Alvarez, guardião do Bonsucesso, em ação.

O Bonsucesso receberá, hoje, a visita do Madureira grêmios que vem fugindo da atual «lanterna», que é o Canto do Rio.

A peleja, embora pareça igual, os locais levam vantagem de atuar nos seus domínios, o que lhes dá, sem duvida alguma, maior chance de vitória.

O JUIZ

Bill Martin foi sorteado para dirigir êste jôgo.

ATUAÇÃO DOS QUADROS
MADUREIRA
TURNO

Canto do Rio	2—2
Bonsucesso	3—2
Olaria	1—2
Bangu	1—2
Flamengo	0—1
Botafogo	1—1
Vasco	1—2
São Cristóvão	2—2
América	2—4
Fluminense	1—4

RETURNO

Canto do Rio	3—0

BONSUCESSO
TURNO

Vasco	1—2
Botafogo	0—4
Madureira	3—2
Fluminense	2—6
Flamengo	1—3
São Cristóvão	2—4
Olaria	1—1
Canto do Rio	2—5
Bangu	4—3
América	4—4

RETURNO

Vasco	1—8
Botafogo	0—2

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO: Alvarez; Borracha e Amaral; Camiel, Agostinho e Nato; Cidinho, Roberto, Wilson, Osvaldinho e Silva.

MADUREIRA: Milton; Weber e Tinoleta; Arati, Herminio e Miguel; Bellano, Gaúcho, Benedito, Jorge e Tampinha.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Outubro de 1949 — 7.ª Seção

O E. C. Carioca ultima os preparativos para construção de sua séde

Já em dezembro estará o Clube da Gávea em condições de realizar o seu baile de Ano Novo — Em poder da Prefeitura para a devida aprovação as plantas para construção do novo ginásio

O Carioca Esporte Clube já conseguiu um longo passo para realização de seu ideal, isto é, a construção de sua sede própria com acomodações condignas para seus associados e suas famílias. Com esta providência está de parabens a atual diretoria, cujo mandato findar-se-á dentro em pouco. A luta que se empenhou o Carioca para conquista de seu ideal, devem os seus associados, a seu presidente sr. Fernando Schiavo, cuja atuação à frente da entidade, muito contribuiu para um futuro promissor.

Ao que conseguimos apurar, as plantas destinadas à construção de sua nova sede, já se encontram em poder da Prefeitura para a devida aprovação, esperando-se todavia, segundo informações que colhemos, à construção, ainda, êste ano, do novo ginásio para realização do baile de Ano Novo. Se tal acontecer como está sendo aguardado estarão certos os associados do Carioca, que esta entidade, marchará frente a frente para uma nova éra.

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

Profissionais	15.30	horas
Aspirantes	13.30	horas
Amadores	9	horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

Manuel e Ademar suspensos

Além das eliminações de Isidoro Coelho da Silva e Newton de Matos, a Federação Metropolitana de Basquetebol, em nota oficial de ontem suspendeu por quatro jogo os jogadores do Riachuelo Manuel, Luís de Carvalho e Ademar Maia.

DEFENDERÁ A VICE-LIDERANÇA O FLUMINENSE

SERÁ SEU ADVERSÁRIO O QUADRO DO CANTO DO RIO

Atacantes do quadro do Canto do Rio

Defendendo o seu pôsto de vice-lider, o Fluminense enfrentará, hoje, no seu magnífico gramado da rua Alvaro Chaves, a equipe do Canto do Rio, que, embora descolocada, vem fazendo bôa figura no returno. Os niteroienses vêm de empatar com o Olaria e de perder para o Flamengo, na Gávea, por 3-2, após um final eletrizante.

Os tricolores, de fato, possuem um quadro superior, no entanto, o Canto do Rio sempre é um adversário ardoroso e combativo.

O JUIZ

Servirá de juiz o sr. Alberto da Gama Malcher.

ATUAÇÃO DOS QUADROS
FLUMINENSE
TURNO

Bangu	1—1
São Cristóvão	4—0
America	5—4
Canto do Rio	3—3
Bonsucesso	6—2
Vasco	3—5
Olaria	3—0
Botafogo	1—0
Flamengo	1—2
Madureira	4—1

RETURNO

Bangu	2—2
São Cristovão	3—1
América	3—1

CANTO DO RIO
TURNO

Madureira	2—2
Flamengo	0—6
Olaria	2—4
Fluminense	3—3
Vasco	0—5
Botafogo	1—3
São Cristóvão	1—2
América	2—4
Bonsucesso	5—2
Bangu	1—3

RETURNO

Madureira	0—3
Flamengo	2—3
Olaria	1—1

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Castilho; Píndaro e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa e Mário; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO: Itim; Alcides e Manuelzinho; Canelinha, Edésio e Serafim; Raimundo, Valdemar, Geraldino, Carango e Hélio.

Terá de disputar o campeonato, sem direito a ponto e à renda

As disposições do Código Brasileiro de Futebol sôbre a suspensão de clubes — Pretenderia o Riachuelo T. C. recorrer para o Conselho de Julgamentos da F.M.B. !

O Riachuelo T. C. dirigiu-se ontem à Federação Metropolitana de Basquetebol, solicitando cópia da súmula e de todos os relatórios referentes ao jôgo realizado com o Tijuca T. C., cujo tormentoso final resultou na suspensão daquele clube por 150 dias e na eliminação de dois dos três iniciadores do conflito. Deseja o Riachuelo T. C. recorrer da acertada decisão da Diretoria da F.M.F. Seria de se esperar, no caso, que o Conselho de Julgamentos rechaçasse tal recurso, que equivaleria a uma afronta aos propósitos da Diretoria de proceder à transfusão de oxigênio no ambiente, que já está se tornando irrespirável. Responsável que é pelos tristes acontecimentos da noite de 10 do corrente, não pode o Riachuelo fugir ao cumprimento da penalidade. E se o fizer, deve o órgão competente estar alerta, em defesa dos bons princípios que regem as coisas esportivas, reagindo energicamente. Aliás, comentários ouvidos nas esferas da Federação Metropolitana de Basquetebol dão conta da disposição dos membros da Diretoria e dos árbitros e oficiais da entidade, de renunciarem irrevogàvelmente, caso venham a ser anuladas as moralizadoras penalidades impostas na noite de sexta-feira.

OBRIGADO A DISPUTAR

Na forma do Código Brasileiro de Futebol que, na inexistência de uma lei própria, e f i c i e n t e, serviu à F.M.B. para a punição do Riachuelo e dos seus amadores, o Riachuelo T. C. é obrigado, apesar de suspenso, a disputar o certame da entidade. Tem o seguinte teor o artigo 228, do Capítulo VIII (Das Penalidades): — «letra «d» — a suspensão por prazo aplicada à associação: — 1) Inabilita a praça de esportes para a realização de partidas de futebol, oficiais ou amistosas; 2) obriga a associação a disputar em outra praça de esportes as partidas programadas para a sua própria, revertendo em favor dos cofres da federação ou liga a percentagem a que tiver direito. Idêntica percentagem caberá à federação ou liga, que se referir à renda produzida na praça de esportes do adversário; 3) inibe a associação de disputar partidas amistosas no país ou no estrangeiro; 4) acarreta a perda dos pontos em cada partida oficial que disputar, em virtude da tabela de campeonato de amadores ou profissionais, qualquer que seja o seu resultado».

Alude-se no México à visita do Fluminense

Procuram os mexicanos preparar-se melhor, objetivando o Campeonato Mundial

CIDADE DO MEXICO, 6 (De Eugene S. Staples, da United Press) — Os encontros eliminatórios pelo Campeonato Mundial de Futebol da zona norte-americana, realizados aqui em setembro passado, tornaram evidente que nem o México, nem os Estados Unidos darão muito trabalho aos «ases» mundiais do futebol que disputarão o magno certame na capital brasileira. Tanto o México como os Estados Unidos classificaram-se nas finais da zona, ficando Cuba em terceiro lugar. Entretanto, apesar da ampla margem de superioridade do selecionado mexicano sôbre o dos Estados Unidos, o público não está satisfeito com o mesmo. O México venceu por 6 a 0 e 6 a 2 a débil equipe norte-americana e conquistou duas decisivas vitórias sôbre a desmoralizada seleção cubana. Todavia, nenhuma dessas quatro vitórias foi suficiente para satisfazer aos fanáticos do futebol e nem tampouco aos dirigentes dêsse esporte.

Os Estados Unidos classificaram-se em segundo lugar, com uma vitória e um empate sôbre Cuba.

Em virtude do descontentamento com a deficiente atuação da equipe mexicana, a Associação de Futebol do México organizou um forte programa de encontros internacionais para o seu selecionado. Recorda-se que a poderosa equipe do Vasco da Gama é [illegible] das três equipes estrangeiras a visitar o México que [illegible] vaticinou sombrias perspectivas para 1950 no Rio de Janeiro. Os cariocas, naquela ocasião, disputaram dez encontros nêste país, vencendo oito e empataram dois. Os pontos fracos da seleção mexicana residem na defesa e na linha média. Nenhuma delas teve muito trabalho no Torneio Norte-Americano, porém, a meta mexicana, caiu duas vezes ante o desorganizado ataque norte-americano, enquanto que o Vasco da Gama jogou a maior parte de seus encontros no «campo dos mexicanos».

O guardião Osnaya é considerado como um dos melhores do México na posição, quando conta com a cooperação de uma boa defesa. A seleção será submetida a uma prova de fogo em três encontros internacionais, pelo menos, antes de embarcar para o Brasil. Neste inverno medirá fôrças com dois de três clubes que estão interessados em excursionar ao país: O San Lorenzo de Almagro ou o River Plate, da Argentina, e o Fluminense, do Rio de Janeiro. Em maio de 1950, a seleção jogará contra o Real Madrid, da Espanha. É possível que o veterano quadro [illegible] [illegible] ... da, em princípios dêste ano, o que melhor ... [illegible]

Sociais esportivas

M. J. M. Castelo Branco — A data de ontem assinalou o aniversário do dr. José Maria Castelo Branco, médico da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviários, presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Antigo entusiasta dos esportes, defensor ardoroso que foi do São Cristovão F. R. [illegible] ... círculos esportivos e sociais.

O Botafogo não sabe de nada

A propósito da ação dos subornadores de profissionais de futebol

Foi atribuída ao Botafogo F. R. a descoberta de uma organização de apostas em jogos de futebol, cujos trabalhos resultariam no suborno de jogadores. Os rumores, aliás, correntes nos últimos dois meses, em tôrno da atividade de elementos de tal objetivo são renovados a cada passo e foram, de certo modo, confirmados com o «caso» do jogador Gamba, que acusou o profissional argentino Espinelli de ter-lhe entregue a soma de Cr$ 5.000,00, menos uma «comissão» de Cr$ 500,00, para que provocasse a derrota do América, no jogo com o Bonsucesso. Parece, mesmo, existir uma ou mais «emprêsas» de apostas, cujos membros, esquecendo-se de que o futebol, embora profissionalizado, não perdeu as características de uma competição esportiva, não titubeiam nas suas investidas contra o moral de alguns jogadores, oferecendo-lhes boas propinas para que, com o «amolecimento», alcancem o seu objetivo.

NÃO É O BOTAFOGO

O fato é que o Botafogo, segundo a palavra do seu presidente, não fêz descoberta alguma. Falando à nossa reportagem, Carlito Rocha disse não ter conhecimento o seu clube da existência de tal organização.

— «Muito se fala por aí, a respeito de compras e vendas — disse Carlito Rocha, fazendo ironia — mas o Botafogo não tem conhecimento disso. Não temos qualquer indício a respeito dêsses elementos.»

Programa da Semana

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLUMINENSE X RIACHUELO
AMÉRICA X ALIADOS
VASCO X GRAJAU'
FLAMENGO X TIJUCA
AT. GRAJAU' X BOTAFOGO

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
Janer x Standard
Leopoldina x Luporini
G. E. x F. Pinto
Leandro Martins x Brahma

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
BANGU' X FLAMENGO
Em Padre Miguel.
C. DO RIO X VASCO
Em Niterói.
FLUMINENSE X BONSUCESSO
Nas Laranjeiras.
S. CRISTOVÃO X AMÉRICA
Campo da rua Figueira de Melo.
OLARIA X MADUREIRA
Em Olaria.

2.ª Categoria
SERIE RURAL
Oriente x Cosmos
Distinta x Realengo
Rosita Sofia x Guanabara
Oiti x Corinthians
Cruzeiro x Campo Grande
SERIE SUBURBANA
Manufatura x Valim
Irajá x Eng. de Dentro
Progresso x São José
Anchieta x União
SERIE URBANA
Confiança x Nova América
Del Castillo x Cariocas
Andaraí x Cacique
Sampaio x Benfica

O Bangu jogará, hoje, em Curitiba

CURITIBA, 15 (Asapress) — Está sendo esperada aqui a delegação do Bangu do Rio, que jogará amanhã contra o campeão estadual de 48, o Ferroviário, atual vice-lider do certame paranaense. Reina grande expectativa em tôrno da apresentação dos banguenses.

Evidente equilíbrio de fôrças

Olaria e São Cristóvão num jôgo renhido

Zèzinho, goleiro do Olaria, numa intervenção.

O Olaria irá atuar, hoje no gramado de Figueira de Melo, devendo travar uma peléja equilibrada e renhida com o São Cristóvão. Se bem que os leopoldinenses possuam um bom «team», os locais são os favoritos.

ARBITRAGEM

O Arbitro Lowe será o juiz dêste renhido prélio.

ATUAÇÃO DOS QUADROS
OLARIA
TURNO

Botafogo	0—4
Canto do Rio	3—0
São Cristóvão	7—2
Madureira	2—1
Fluminense	0—3
Bangu	0—3
Bonsucesso	1—1
America	3—3
Vasco	0—3
Flamengo	2—2

RETURNO

Botafogo	3—1
Canto do Rio	1—1

S. CRISTOVAO
TURNO

Vasco	0-11
Fluminense	0—4
Flamengo	0—6
Olaria	2—7
América	1—3
Canto do Rio	2—1
Bonsucesso	4—2
Bangu	0—2
Madureira	2—2
Botafogo	2—2

RETURNO

Vasco	1—4
Fluminense	1—3
Flamengo	0—7

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO: Fernando; Doutor e Torbis; Rômulo, Geraldo e Olavo; Wilton, Nascimento, Buarque, Rato e Magalhães.

OLARIA: Zezinho; Osvaldo e Haroldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Maxwell; Jarbau, Sorriso, Jair e Eliezer.

PARA PESSOAS MODESTAS

DR. BUARQUE LIMA atende em sua casa de saúde, doenças de senhoras, partos e operações. R. Teixeira Soares 31. P. Bandeira. 48-9051.

DR. EDUARDO VILLELA

Clinica de Tratamentos. Eletricidade médica. Inhalações. Duchas. Banhos de Sudação. Mecanoterapia. — Rua da Lapa n. 16, sobrado, 8 às 17 horas. Fone 32-8272

Que tal, passar as férias no sertão ?

As fazendas reunidas Rosa dos Ventos, situadas em Monerá, pouco além de Friburgo, lhe proporcionará as delícias de um passadio verdadeiramente sertanejo, seus engenhos, seus bosques, seus canaviais, seus cafezais, suas florestas virgens, seus lagos, suas cascatas, seus campos de esporte com bom piciet, os passeios em carros de bois, a [illegible] ... o bom leite, a boa água, o conforto ... [illegible] ... Rio

JOCOSA É A FAVORITA DO "GRANDE CRITERIUM"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Petulante — Sarabela — Cajaíba
Chaim — Parker — Riachão
Jalousie — Luarlinda — Poranga
Visigôdo — Albardão — Ronon
Radar — Zodíaco — Bozambo
Itororó — Alvacá — Guelfo
Jocosa — Espantoso — Luar
Consultiva — Irapuru — Bonne Amie

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 PETULANTE, E. Castillo	55	25
2—2 CAJAIBA, J. Mesquita	55	40
3—3 SARABELA, L. Coelho	55	30
4 LANDLADY, I. de Sousa	55	40
4—5 IBERÁ, L. Mezaros	55	35
6 LOBÉLIA, P. Coelho	55	60

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 RIACHÃO, B. Ribeiro	58	25
2 SKY, J. Portilho	58	50
2—3 DONA STELLA, F. Machado	54	40
4 EXPLENDOR, não correrá	50	—
3—5 CHAIM, C. Moreno	58	22
6 PARKER, G. Costa	52	50
4—7 ALDEAN, E. Vieira	54	50
8 TURUNA, R. Benitez	50	60
9 MARESIA, S. Câmara	50	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 JALOUSIE, O. Ulhôa	56	22
2 DJUTI, O. Castro	56	60
2—3 LUARLINDA, L. Mezaros	56	30
4 EDORMA, J. Mesquita	56	80
3—5 PORANGA, S. Ferreira	56	35
6 ROSEIRA, A. Ribas	56	40
4—7 MADRUGADORA, J. Portilho	56	60
8 MUSA, A. Aleixo	56	50
9 INICIAL, I. Pinheiro	56	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 VISIGÔDO, O. Ulhôa	55	30
2—2 RONON, E. Castillo	55	35
3—3 ALBARDÃO, O. Macedo	55	60
4 ARGONAUTA, S. Ferreira	55	70
4—5 FLORETE, A. Araújo	55	70
6 CALIFA, P. Simões	55	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 2.000 METROS — 42.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 RADAR, F. Irigoyen	56	15
2 MUJIQUE, não correrá	52	—
2—3 EGEU, não correrá	58	—
4 BOZAMBO, O. Ulhôa	52	60
3—5 HELAS, não correrá	58	—
6 ZODIACO, S. Ferreira	52	80
4—7 CORRETOR, C. Brito	52	40
8 SERRA DÁGUA, Artur Araújo	54	40
9 ALPINA, J. Tinoco	50	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 HAREM, J. Portilho	52	20
" TRIMONTE, O. Ulhôa	52	20
" ITORORÓ, F. Irigoyen	56	20
2—2 LUVA, I. Pinheiro	50	50
3 ALVOR, Otilio Reichel	58	70
4 TAYLOR, R. Benitez	56	70
3—5 HUNTER PRINCE, não correrá	56	—
6 GUELFO, S. Ferreira	52	50
7 ICARO, C. Moreno	52	50
8 EPILOGO, E. Castillo	58	60
4—9 SATIRO, S. Câmara	52	40
10 CAORÉ, J. Graça	56	60
11 ALVACÁ, J. Mesquita	50	35
" IGUAPE, A. Barbosa	54	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO CLASSICO «LINEU DE PAULA MACHADO» — (GRANDE CRITERIUM) — 2.000 METROS — 300.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 NACAR, X. X.	55	30
2 DON EUVALDO, O. Macedo	55	100
3 VISIGÔDO, não correrá	55	—
2—4 JOCOSA, F. Irigoyen	53	25
5 CLIMAX, S. Ferreira	55	40
6 MIRAPIARA, A. Aleixo	53	100
3—7 ESPANTOSO, P. Vaz	55	85
8 IRRESISTIVEL, P. Simões	55	80
9 GUARUMAN, I. de Sousa	55	100
4-10 LUAR, O. Ulhôa	55	35
11 FALINDOR, E. Castillo	55	60
" FURIOSA, J. Mesquita	53	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 CURUPAY, I. de Sousa	55	30
" BOZAMBO, não correrá	52	—
" CHAMPION, não correrá	50	—
2 PETRILLA, E. Castillo	55	40
2—3 CONSULTIVA, E. Castillo	56	25
4 POBRE NENA, I. Pinheiro	52	60
5 IMAGINADA, R. Silva	48	60
6 FOGO BRAVO, não correrá	52	—
3—7 BONNE AMIE, X. X.	56	50
8 IRAPURÚ, O. Ulhôa	59	35
9 PEPITO, C. Moreno	51	50
10 ZODIACO, S. Ferreira	50	60
4-11 PALMAR, E. Silva	52	60
12 MUSTAFÁ, J. Mesquita	58	50
13 SEGUNDITO, B. Ribeiro	56	50
" MARAN, S. Batista	49	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Cintas para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. — Rua Haddock Lôbo, 304, casa 9-A. — Telefone 28-0055.

O CALENDÁRIO ÍNTIMO

Dará a V.S. informações exatas sôbre a data do parto, dias do mês favoráveis ou desfavoráveis à gravidez e outras indicações úteis.

O Calendário Íntimo encontra-se nas carteiras dos Vedativos Tatú e Dr. Grey, à venda nas farmácias. Se não encontrar, peça à distribuidora no Brasil: Tutelar Ltda. Cx. Postal, 9213. São Paulo, juntando Cr$ 12,00 em sêlos postais e receberá 1 carteira sem mais despesas.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

Como prova principal da tarde, teremos o "Grande Prêmio Lineu de Paula Machado", na distância de 2.000 metros e 300.000 cruzeiros de dotação, com o qual o Jockey Club homenageia o sempre lembrado "turfman" e criador que, em vida, tudo fez pelo progresso do turfe, colocando-o numa posição de indiscutível prestígio desde os tempos em que as indecisões eram em grande escala e os recursos quase diminutos. De sua persistência indiscutível, nasceu o Hipódromo da Gávea, obra arrojada e para a qual contribuiu até com sua fortuna pessoal, dando uma prova do seu grande amor pelo turfe e pelas suas coisas.

Essa a figura que hoje é rememorada.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

PETULANTE, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, derrotou Saralegre, Nereida, Neve, Chiquita Bacana, Himona e Bizarra. — Continua em boas condições. — E' um dos favoritos da carreira.

CAJAIBA, 55 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Cojuba e Jutlandia, derrotando Lobélia e Ijania. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande surpresa.

SARABELA, 55 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Coelho, com 55 quilos, derrotou Bongá, Nereida, Saralegre, Ninfa, Casuarina, Viscondessa, Bola Dourada e Turandot. — Mantém excelente estado. — Dificilmente será derrotada.

LANDLADY, 55 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi último para Nevasca, Lobélia, Cajaiba e Ladylove. — Está bem exercitada mas a turma é algo forte. — Somente como grande azar.

IBERÁ, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.000 metros, foi último para Jocosa, Furiosa e Lys. — Seu estado é bom. — E' um bom azar desta vez.

LOBÉLIA, 55 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi quarto para Cojuba, Jutlandia e Cajaiba, derrotando Ijania. — Sua forma é a mesma. — Somente como azar.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

RIACHÃO, 58 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 58 quilos, foi oitavo para Dixie, Chaim, Aldean, Dona Stella, Hanibal, Eolo e Jaez, derrotando Farra e Coquetel. — Está bem movido. — Se fôr no gramado vai dar o que fazer.

SKY, 58 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi quarto para Eclético, Chaim e Turuna, derrotando Aldean, Parker, Jaez, Disca, Maresia e Tribunal, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito desta vez.

DONA STELLA, 54 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de F. Balula, 51 quilos, foi quinto para Hypnos, Chaim, Barbazul e Outubrino, derrotando Maresia, Hanibal, Aldean, Rolante, Guararape, Arabe e Coquetel. — Mantém bom estado. — Possível figurar com êxito. — E' um bom azar desta vez.

EXPLENDOR, 50 quilos. — Não correrá.

CHAIM, 58 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de F. Balula, com 55 quilos, escoltou Eclético, derrotando Turuna, Sky, Aldean, Parker, Jaez, Disca, Maresia e Tribunal. — Anda tinindo. — E' o favorito dos entendidos.

PARKER, 52 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi sexto para Eclético, Chaim, Turuna, Sky e Aldean, derrotando Jaez, Disca, Maresia e Tribunal, sem nada demonstrar. — Seu estado é bom. — Acreditamos nas suas "melhoras". — Ôlho nêle!

ALDEAN, 54 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. Vieira, com 54 quilos, foi quinto para Eclético, Chaim, Turuna e Sky, derrotando Parker, Jaez, Disca, Maresia e Tribunal. — Mantém bom estado. — Como azar não é de todo impossível.

TURUNA, 50 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Rui Benitez, com 52 quilos, foi terceiro para Eclético e Chaim, derrotando Sky, Aldean, Parker, Jaez, Disca, Maresia e Tribunal. — Vem melhorando. — E' competidor respeitável desta vez.

MARESIA, 50 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 50 quilos, foi nono para Eclético, Chaim, Turuna, Sky, Aldean, Parker, Jaez e Disca, derrotando Tribunal. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

JALOUSIE, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 56 quilos, foi quarto para Strategy, Madrugadora e Luarlinda, derrotando Opala, Sarambú, Land Breeze, Edorma e Mandinga. — Acusou melhoras em seu estado. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.

DJUTI, 56 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi oitavo para Moita, Má, Saratoga, Luarlinda, Râma, Dabá e Alcalina, derrotando Drusila. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.

LUARLINDA, 56 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, escoltou Opala, derrotando Fanopy, Edorma e Dona Elza. — Vem de boas atuações. — E' séria candidata ao triunfo.

EDORMA, 56 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi quarto para Opala, Luarlinda e Fanopy, derrotando Dona Elza. — Mantém a forma anterior. — Pelo que vimos, não acreditamos.

PORANGA, 56 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi sexto para Alcalina, Madrugadora, Sarambú, Jalousie e Opala, derrotando Land Breeze, Edorma e Dona Elza. — Está bem exercitada. — Possível produzir boa atuação, se fôr no gramado.

ROSEIRA, 56 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Vilano com exercícios regulares apenas. — Por enquanto não acreditamos.

MADRUGADORA, 56 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, foi sexto para Jurujuba, Dabá, F. E. B., Edopuva e Opala, derrotando June. — Está bem movida. — Se passar para a areia terá a sua "chance" aumentada.

MUSA, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi décimo para Bororé, Lamego, Maná, Jaguarão, Jalisco, Aviador, Miralda, Baturité e Poranga, derrotando Mirante e Alcalina. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.

INICIAL, 56 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, foi sétimo para Vegada, Râma, Joaninha, Má, Edelfa e Dabá, derrotando Cracóvia. — Seu exercício foi bom. — Deverá produzir boa atuação.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VISIGÔDO, 55 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, escoltou Don Euvaldo, derrotando Irresistível e Torpedo. — Sua forma é excelente. — E' inimigo temível.

RONON, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, derrotou Livramento, Jeruqui, Islete, Ouro Preto, Noviço, Cherife, Lampo, Reuno e Charão. — Continua em boas condições. — Não é impossível repetir.

ALBARDÃO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para La Fleche e Altamisa, derrotando Vicentino. — Mantém bom estado. — No gramado terá muita "chance". — Na areia, não gostamos.

ARGONAUTA, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quinto para Torpedo, Irresistível, Don Navarro e Mediador, derrotando Camelot, Cabo Frio e Albardão. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito desta vez.

FLORETE, 55 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi último para Falindor, Guaruman e Lys. — Está bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.

CALIFA, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi terceiro para Furor e Irrequieto, derrotando Florete e Vicentino. — Mantém bom estado. — Passando para a areia, será uma das fôrças. — Vale arriscar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 2.000 METROS — 42.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

RADAR, 56 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, derrotou Jeca, Saraivada e Fogo Bravo. — Anda tinindo. — Dificilmente será derrotado.

MUJIQUE, 52 quilos. — Não correrá.

EGEU, 58 quilos. — Não correrá.

BOZAMBO, 52 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 56 quilos, foi último para Serra Dágua, Fogo Bravo, Zodiaco, Alabarcas, Eclair, Alpina e Irish Star. — Sua forma é boa. — E' um bom azar para a dupla.

HELAS, 58 quilos. — Não correrá.

ZODIACO, 52 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi sexto para Teddy, Bonne Amie, Malandro, Imaginada e Alabarcas, derrotando Segundito. — Seu estado é bom. — Se fôr no gramado poderá aspirar a dupla. — Na areia, achamos difícil.

CORRETOR, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, derrotou Idealista, Choró, Ajahy, Hastaluego, Eddúnio, Frontal, Jangadeiro e Blue Dream, em "surpreendente" final. — Mantém a forma anterior. — Desta vez nada deverá fazer.

SERRA DAGUA, 54 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi último para Loreta, Iliada, Lipari, Hastapura, Helas e Jurujuba. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

ALPINA, 50 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi sexto para Serra Dágua, Fogo Bravo, Zodiaco, Alabarcas e Eclair, derrotando Irish Star e Bozambo. — Anda bem mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 130 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

HAREM, 52 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 52 quilos, foi quinto para Lumen, Al Arussa, Brazilian Star e Guelfo, derrotando Trimonte, Alvor, Luva e Lôrca. — Bom refôrço para o número 1.

TRIMONTE, 52 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 52 quilos, foi sexto para Lumen, Al Arussa, Brazilian Star, Guelfo e Harem, derrotando Alvor, Luva e Lôrca. — Seu estado é de apuro. — Deverá figurar com êxito.

ITORORÓ, 56 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi último para Saquarema, Brazilian Star, Guelfo, Icaro, Luva, Caoré, Taylor e Al Arussa. — Mantém bom estado. — No gramado é de corrida. — Na areia, apenas reforçará o número.

LUVA, 50 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi quinto para Saquarema, Brazilian Star, Guelfo e Icaro, derrotando Caoré, Taylor, Al Arussa e Itororó. — Outro que estará bem se fôr no gramado. — Na areia não acreditamos.

ALVOR, 58 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 58 quilos, foi sétimo para Lumen, Al Arussa, Brazilian Star, Guelfo, Harem e Trimonte, derrotando Luva e Lôrca. — Está bem exercitado. — Como azar não é para ser desprezado.

TAYLOR, 56 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Leopoldo Benites, com 56 quilos, foi sétimo para Saquarema, Brazilian Star, Guelfo, Icaro, Luva e Caoré, derrotando Al Arussa e Itororó. — Nada tem demonstrado, mas produziu bom exercício. — Ôlho nêle!

HUNTER PRINCE, 56 quilos. — Não correrá.

GUELFO, 52 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 53 quilos, foi terceiro para Saquarema e Brazilian Star, derrotando Icaro, Luva, Caoré, Taylor, Al Arussa e Itororó. — Vem melhorando. — E' o provável ganhador da carreira.

ICARO, 52 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi quarto para Saquarema, Brazilian Star e Guelfo, derrotando Luva, Caoré, Taylor, Al Arussa e Itororó. — Está bem movido. — Na areia terá muita "chance". — Bom azar.

EPILOGO, 58 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi último para Itororó, Luva, Lôrca, Trimonte, Alvor, Caoré e Sátiro. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

SÁTIRO, 52 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 52 quilos, foi sétimo para Itororó, Luva, Lôrca, Trimonte, Alvor e Caoré, derrotando Epilogo. — Mantém o estado. — Somente como azar, pois suas últimas atuações foram péssimas.

CAORÉ, 56 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, foi sexto para Saquarema, Brazilian Star, Guelfo, Icaro e Luva, derrotando Taylor, Al Arussa e Itororó. — Conserva a forma anterior. — Na pista pesada é um bom azar.

ALVACÁ, 50 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, derrotou Limenita, Ariel, Cibalena, Lipe, Batel, Dona China, Lenita, Bárbaro e Chico Dizuma. — Anda bem. — Poderá repetir o feito anterior.

IGUAPE, 54 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi terceiro para Brioso e Grisú, derrotando Lipe, Never Looses, Betraco e Xiriscal. — Volta bem movido. — E' um ótimo azar.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO CLASSICO «LINEU DE PAULA MACHADO» — (GRANDE CRITERIUM) — 2.000 METROS — 300.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

NACAR, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Falindor, Espantoso, Campeador, Don Navarro, Bar-El-Ghazal, Invictus e Toropi, em bom estilo. — Sua forma é impecável. — E' um dos favoritos da carreira.

DON EUVALDO, 55 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, derrotou Visigôdo, Irresistível e Torpedo. — Anda bem mas a turma de agora é forte. — Não acreditamos.

VISIGÔDO, 55 quilos. — Não correrá.

JOCOSA, 53 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Furiosa, Lys e Iberá, em fácil estilo. — Ostenta excelente forma. — E' a favorita da cátedra.

CLIMAX, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Hélium que veio de São Paulo com cartaz. — Aqui enfrentará adversários melhores. — Somente como grande azar.

MIRAPIARA, 53 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 52 quilos, derrotou Camelot, Toropi, Don Navarro, Mediador e Cabo Frio, em fácil estilo. — Sua forma é excelente, mas a companhia de agora é duríssima. — Não gostamos.

ESPANTOSO, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 55 quilos, foi terceiro para Nacar e Falindor, derrotando Campeador, Don Navarro, Bar-El-Ghazal, Invictus e Toropi, não correspondendo ao esperado. — Melhorou algo e, agora, é candidato temível. — E' outro que vai vender caro a derrota.

IRRESISTIVEL, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Torpedo, derrotando Don Navarro, Mediador, Argonauta, Camelot, Cabo Frio e Albardão. — Seu estado é de apuro mas terá que respeitar a turma. — Achamos difícil.

GUARUMAN, 55 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, escoltou Falindor, derrotando Lys e Florete. — Também

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Na corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "S" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 BORICANO, G. Greme Júnior	58
" REPRISE, J. Nascimento	56
2—2 DANSARINO, L. Osório	58
3—3 ARTILHEIRO, O. Reichel	56
4 SING-SING, N. Pereira	56
4—5 VAIDOSO, R. Benitez	56
6 URAUTO, O. Rosa	58

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "I" — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ADAIL, E. Garcia	56
2—2 PÉROLA DE OFIR, L. Osório	54
3 JEITOSA, J. P. Sousa	54
3—4 V. O. Reichel	54
5 ITURBI, J. Alves	56
4—6 HAUSTO, O. Rosa	56
7 JAMES, J. Nascimento	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "D" — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 VALOROSO, O. Reichel	55
" CAÇULA, E. Garcia	55
2—2 ROSSELA, M. Signoretti	53
3—3 JOTA, J. Alves	53
4 CAROL, X. X.	55
4—5 BARITONO, O. Rosa	55
6 BESSY, L. Lobo	53

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "X" — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 SASSIADO, R. Olguin	50
2—2 ESQUILO, O. Rosa	54
3 GANGES, A. Nóbrega	54
3—4 FORASTEIRO, R. Pacheco	58
5 GOMERY, N. Pereira	54
4—6 HORUS, J. Nascimento	54
7 MARFADA, O. Reichel	56

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "V" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 BOA NOITE, M. Signoretti	58
" CAIRO, J. Nascimento	56
2—2 GONGUÊ, R. Urbina	56
" JACUHY, F. Sobreiro	58
3—3 CAMERINO, J. Nascimento	52
4 CABOTINO, O. Rosa	56
4—5 ALTITA, E. Garcia	58
6 HAMLET, R. Olguin	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "B" — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 JAMINDA, O. Reichel	53
2 BABBET, R. Urbina	53
2—3 TOPAZIO IMPERIAL, L. Osório	55
" FIDALGA, M. Carvalho	53
4 ENXADA, G. Greme Júnior	53
3—5 BANJO, R. Urbina	55
6 ESCAMA, A. Nóbrega	53
7 POMPEIA, M. Signoretti	53
4—8 ESCAPE, E. Garcia	53
9 ESTENOGRAFO, J. Carvalho	55
10 JAVANEZA, O. Rosa	53

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "O" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 DRYADE, E. Garcia	56
" DOROTHEA, O. Rosa	54
2—2 IRAK, R. Urbina	58
3 JUBILOSO, J. P. Sousa	54
4 MOLDURA, A. Tucillo	52
3—5 IUCATAN, A. Altran	52
6 ARAL, W. O. Silva	52
7 VOLTA GRANDE, O. Reichel	54
4—8 GIRALDA, X. X.	54
9 IGAPÓ, N. Pereira	58
10 ENTUSIASMO, J. Nascimento	58

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "T" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 FLAUTIM, O. Santos	56
" COMETA, A. Altran	58
2—2 FLIP JUNIOR, M. Cafaldi	52
3 CASIOGEL, A. Nóbrega	52
3—4 MINERVA, N. Pereira	56
5 PAMPA MIA, H. Correia	50
4—6 DERBY QUEEN, Olavo Rosa	52
7 ITAPORA, L. [illegible]	50
8 VOADORA II, R. Olguin	50

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — EXPLENDOR
2 — MUJIQUE
3 — EGEU
4 — HELAS
5 — HUNTER PRINCE
6 — VISIGODO (sétima carreira)
7 — BOZAMBO (sétima carreira)
8 — CHAMPION
9 — FOGO BRAVO

A CORRIDA DE ONTEM

Champagne, Policara, Carlos Magno, Arari, Lord Polar, Dembili, Heremon e Forge[…] foram os ganhadores

Na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, realizou-se a 83.ª corrida da presente temporada do nosso turfe. Um bom programa foi cumprido, avultando como provas principais as quarta, quinta e sétima carreiras, dotadas de 30.000 cruzeiros, cada uma. Estas provas foram levantadas por ARARI, LORD POLAR e HEREMON, respectivamente, pilotados pelos jóqueis V. Meireles, J. Mesquita e O. Ulhôa.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHA MGANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA. — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS — PISTA DE GRAMA.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules
1.º CHAMPAGNE, 51, C. Moreno	11.198	20.00	12	829
2.º HIPIAS, 53, B. Ribeiro	6.666	33.00	13	1.398
3.º JAEZ, 58, E. Silva	5.206	42.00	14	1.948
4.º MISTER X, 50, Acir Aleixo	2.106	105.00	23	3.105
5.º BOLÃO DOURADO, 48, I. Pinheiro	1.034	312.00	24	2.464
6.º RIO NEGRO, 53, Jupiraci Graça	1.356	163.00	33	1.737
			34	4.229

Não correram:
GRAND LORD, HIAVA, SALLIN, CATITA, HORA CERTA e HIBERNIA.

CHAMPAGNE, n.º 11, rateou na ponta Cr$ 20.00. A dupla 34, ra[teou] Cr$ 30.00.
PLACES: — Do n.º 11, Cr$ 13.00; do n.º 7, Cr$ 13.00.
CARACTERISTICAS DE CHAMPAGNE: — Masculino, castanho, seis a[nos], Maritain em Ufania, de propriedade do sr. V. Atianesi.
ENTRAINEUR: — V. Atianesi.
TEMPO: — 61" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 471.060.00.
Pista de grama úmida.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules
1.º POLICARA, 54, Argemiro Neri	6.846	51.00	11	767
2.º CARINHO, 58, Osvaldo Ulhôa	11.305	31.00	12	8.152
3.º PRESSUROSO, 55, F. Machado	2.757	127.00	13	3.153
4.º FOLIADOR, 55, C. Moreno	13.966	25.00	14	3.419
5.º ISIS, 56, S. Batista	514	684.00	22	3.036
6.º IBIAPABA, 49, Jobel Tinico	522	673.00	23	2.520
7.º JANDAYA, 53, O. Tomaz	1.696	202.00	24	2.438
8.º EL ALAMEIN, 51, I. Pinheiro	1.722	204.00	33	291
9.º DARLING, 55, A. Araújo	3.587	98.00	34	889
IMBURI, 54, E. Silva	1.120	344.50	44	155

Não correu HURACAN.
POLICARA, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 51.00. A dupla 12 rateou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 27.00; do n.º 1, Cr$ 13.00; do n.º 6, Cr$ 22.00.
CARACTERISTICAS DE POLICARA: — Feminino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Polar em Caracará, de propriedade do sr. Valter [A]lmeida Mota.
ENTRAINEUR: — Darci Cassas.
TEMPO: — 88" 3/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 756.840,00.
Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules
1.º CARLOS MAGNO, 55, Artur Araújo	2.812	112.00	11	861
2.º HISPANO, 54, J. Martins	13.971	23.00	12	9.404
3.º FURÃO, 58, Osvaldo Ulhôa	7.950	40.00	13	2.298
4.º NATIVO, 54, Olivio Macedo	3.819	83.00	14	1.212
5.º MAVILIS, 54, João Araújo	7.950	40.00	22	5.787
6.º GITANA, 48, I. Pinheiro	1.064	291.00	23	5.121
7.º HERACLES, 51, B. Ribeiro	1.004	214.50	24	2.567
8.º GAVIÃO DA GÁVEA, 54, Luís Coelho	6.113	52.00	33	757
9.º GALHARDIA, 45, L. Leite	2.727	116.00	34	857
10.º XEPUR, 56, José Portilho	13.971	23.00	44	149

Não correu DULIPE'.

CARLOS MAGNO, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 112.00. A dupla 23, ra[teou] Cr$ 45.00.
PLACES: — Do n.º 4, Cr$ 16.00; do n.º 3, Cr$ 12.00; do n.º 1, Cr$ 12.00.
CARACTERISTICOS DE CARLOS MAGNO: — Masculino, castanho, [...] anos, São Paulo, Noble Star em Garce, de propriedade do Stud Rio Preto.
ENTRAINEUR: — R. Carrapito.
TEMPO: — 101" 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 942.850.00.
Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules
1.º ARARI, 53, Valdir Meireles	5.267	62.00	12	6.179
2.º JERIVÁ, 56, Osvaldo Ulhôa	9.507	35.00	13	3.185
3.º IBIS, 56, S. Vieira	2.098	162.00	14	8.712
4.º JURUJUBA, 56, A. Barbosa	2.086	158.00	22	376
5.º TAHIA, 53, C. Moreno	7.870	42.00	23	2.762
6.º DARKNESS, 56, Emídio Castillo	12.115	27.00	24	4.226
7.º DABA, 53, F. Machado	2.337	141.00	33	394
			34	4.513
			44	1.065

ARARI, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 62.00. A dupla 34, rateou Cr$ 56.00.
PLACES: — Do n.º 4, Cr$ 38.00; do n.º 6, Cr$ 23.00.
CARACTERISTICAS DE ARARI: — Feminino, alazão, quatro anos, Minas Gerais, Zambram em Fara, de propriedade do sr. José Carlos Lemos Martins.
ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 82" 3/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 770.890.00.
Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules
1.º LORD POLAR, 56, Justiniano Mesquita	16.322	22.00	11	2.507
2.º JOIO, 53, O. Tomaz	4.240	83.50	12	7.337
3.º DON FRADIQUE, 56, J. Portilho	3.351	109.00	13	3.585
4.º MACO, 56, Anésio Barbosa	9.782	36.00	14	8.266
5.º FRA DIAVOLO, 56, Emídio Castillo	10.658	33.00	23	1.589
6.º MISTICO, 56, Adão Ribas	10.668	33.00	24	3.542
			34	1.567
			44	1.308

Não correram:
ISTAR, ATREVIDO, GRÃO PARA e MOITA.
LORD POLAR, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 22.00. A dupla 11, ra[teou] Cr$ 66.00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 12.00; do n.º 6, Cr$ 19.00.
CARACTERISTICAS DE LORD POLAR: — Masculino, castanho, [...] anos, Rio Grande do Sul, Polar em Lady Henriette, de propriedade d[...] Fara de Magalhães Boettcher.
ENTRAINEUR: — M. de Sousa.
TEMPO: — 88" [illegible].
DIFERENÇAS: — Meia cabeça e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ [illegible].
Pista de areia leve.

(Conclui na [illegible] página)

HOTEL EM FRIBURGO

Com ótimos aposentos — Tratamento familiar à Portuguêsa — Diárias módicas — Praça Paissandú, 28 — Tel.: 258 — Informações no Rio pelo telefone: 32-7226.

OCULTISMO

Como se explicam os poderes de certos homens e como cada qual os pode desenvolver? Qual a finalidade da Vida? A Ciência confirma os fatos apontados pelo Ocultismo. Escreva solicitando folhetos gratuitos, à Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires, 81 —

Automóvel Packard 41

Vende-se 4 portas — 8 cil. — couro — rádio etc. Usado por um único proprietário durante três anos apenas, dentro da cidade. Tratar pelo tel.: 25-2533 — Cr$ 50.000,00

Advocacia e Contabilidade

Dr. João Carlos Barroso

Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis, aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração, mercantil ou industrial, organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes

Av. Rio Branco, 257, 17º, salas 1714|5 — Tel.: 22-7319

A "OFERTA DA SEMANA" DO CASTELO DA BORRACHA

ONDE VOCÊ GANHA SEMPRE
OFERECE DE 17 A 22 DO CORRENTE
BOLSAS PARA ÁGUA QUENTE
Com capacidade para dois litros NAS CÔRES LARANJA, AZUL E VERMELHA
PREÇO NORMAL: CR$ 38,00
PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA CR$ 32,00
CASTELO DA BORRACHA
RUA URUGUAIANA, 142

Firma de Engenharia

Civil oferece colocação para engenheiro com pratica de serviços de instalações elétricas e hidráulicas. — Tratar à avenida Augusto Severo, 42 — 2º, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Destilando veneno...

RAZÃO PODEROSA... — *Perguntou Ari Barroso ao vereador Sena Filho, presidente do São Cristóvão:*

— Por que vocês, por ocasião da defesa dos jogadores alvos, não suspenderam a atuação fraca de Mr. Mac Pherson Dundas?

Respondeu o maioral dos sancristovenses:

— Você é "amigo da onça"? Se eu tivesse atacado o juiz agressivo no nosso campo, como eu poderia dizer, depois, que nenhum sócio do São Cristóvão teria motivos suficientes para espancá-lo?...

* * *

FÚRIA... — *Durante o jôgo de aspirantes entre o Bonsucesso e Botafogo, o Carlito Rocha ficou furioso com a atuação do juiz Gualter, e jogador. A respeito ouvimos o seguinte diálogo:*

— Carlito Rocha está por conta do Bonifácio por ter o Colégio de Árbitros escalado o Gualter para o jôgo de domingo último.

— Dobão, como ficará êle se souber que o Joaquim Guimarães, diretor do órgão dos juízes, escalou êsse juiz a pedido do botafoguense Mário Pinto Guimarães...

* * *

COM A PULGA NA ORELHA... — *Dois tricolores comentam a situação de Didi no sua equipe:*

— Pois é para admirar. Didi surgiu jogando como um grande "crack" na nossa equipe e, agora, está jogando níquel...

— Cá entre nós... Alguém me informou que Flávio Costa está de olho em cima dêle...

* * *

UM HERÓI... — *Conversam dois cronistas sôbre o subôrno do jogador Gamba, do América:*

— Você sabe o prêmio que conquistou o jogador Gamba por ter denunciado Espinelli acusando-o de subornador?

— Naturalmente ficou colado no América, não?

— Qual nada! Levou uns sopapos do seu companheiro Hilton Vilas...

* * *

"BOLA" MISTA... — *Comentava-se num meio político a designação do sr. Jules Moch para presidente do Conselho de Ministros, da França. Em dado momento, um do grupo, dirigindo-se a um colega meio esportista, saiu-se com esta:*

— Opõem-se ao "premier" Moch as extremas direita e esquerda.

— Nesse caso o sr. Moch resolveu o problema — opinou o esportista.

— Como o senhor pode explicar essa sua opinião?

— É, porque, o sr. Moch poderá passar a bola para os meias, deixando as extremas isoladas!...

* * *

INQUÉRITO DE SUBÔRNO... — *Perguntou o goleiro Alvarez, do Bonsucesso, ao Espinelli, acusado de subornador:*

— Você quer ter a minha "caveira"? Por que fui escolhido para servir no caso da denúncia daquêle bobo alegre do Gamba?!...

— É, que, para ganhar a questão, ninguém melhor do que um guardião para fazer a defesa!...

* * *

TREINAMENTO APROPRIADO... — *Cêrto esportista ao ver um seu amigo treinando num ginásio de box, pergunta admirado:*

— O que vejo! Agora você vai dedicar-se ao pugilismo?

O outro responde:

— Não é nada disso. Estou aprendendo a jogar box, porque resolvi ser juiz de basquetebol!...

A BOLA semana

"Biriba" marcou o "goal" do empate do Olaria no jôgo contra o Canto do Rio" (dos jornais).

— O Olaria vai perder o ponto do empate do seu jôgo com o Canto do Rio.

— Será que houve algum "gato"?!...

— Gato, não; foi cachorro. O Olaria incluiu "Biriba" no quadro sem ter recebido o passe do Botafogo!...

Epitáfio

INICIAIS: B. A. C.

Baixou à cova o Bangú
Com cara de mau angú
E tendo n'alma um tormento.
Disse o verme ao vê-lo assim:
"Êste pobre, para mim
Morreu de convencimento..."

CAVEIRA PRETA.

Charadas xaropes

Preposição (1)
Um pauzinho e três zeros (1)
CONCEITO: A cigana enganou que é futebol
Resposta: DE-MIL.

* * *

O que formam Orlando e Rodrigues (3)
Ex-defensor do Vasco (2)
Igual a sabido (3)
CONCEITO: Juiz de basquetebol.
Resposta: ALA-DINO ASTUTO.

* * *

Qual o clube que, se lhe trocando uma letra, é o que dizem os patrões aos empregados vagarosos?
Resposta: ANDARAI - ANDA DAI.

Per... verso

"De uma coisa, desta vez,
Eu fiquei bem convencido:
Quem enfrenta o Bonsucesso
Tem que ser bem sucedido".

CARLITO ROCHEDO.

Absurdos do futebol carioca

Dia 2 de outubro: Vasco, líder dos aspirantes, 15-Bonsucesso, 1.

Dia 9 de outubro: Bonsucesso, 1-Botafogo, vice-líder dos aspirantes, 5.

O que é que houve?...

Luvas e murros

I

No barbeiro:

— Tenho um irmão que esbofeteou um campeão mundial.

— Papagaio! Deve ser um valentão. Onde está êle.

— No necrotério.

II

No lotação:

— Deixei o box e, agora, pratico o atletismo.

— Como assim?

— De tanto correr em volta dos adversários, adquiri o necessário fôlego para vencer corridas rústicas.

III

No boteco:

— Estou sendo procurado pela polícia, porque, fiz "dormir" um boxeador com um bonito "knock-out"...

— E que tem a polícia com isso?

— E', que, eu venci o adversário com quatro tiros de revólver!...

Teatro rápido

PERSONAGENS — O pai da moça e o pretendente.

CENARIO: — Qualquer um serve.

PAI — Mas, o senhor está em condições de sustentar minha filha? Veja lá se em vez de manter a Julieta terei, ainda, de dar de comer a um "barbado"...

PRETENDENTE — Posso afirmar que tal não se dará. Ganho Cr$ 5.000,00 mensais.

PAI — Bem, para começar não esta mal... Agora, como desejo que minha filha case com um homem de coragem exijo do senhor uma prova de valentia.

PRETENDENTE — Ótimo! Lutarei box, nadarei do Rio a Niterói sem escalas, enfrentarei três homens armados ou farei o que o senhor pedir para mostrar que sou um bocado rapaz!...

PAI — Estou gostando. Então, vou impor-lhe a condição de ir dirigir um jôgo' de basquetebol na quadra do Riachuelo!...

PRETENDENTE — O senhor está maluco! Sou muito moço para morrer!...

(Pano)

OSSOS DO OFICIO...

— O que acontece ao árbitro que vai apitar um jôgo de futebol no campo do rio Pequeno de Melo e o "team" local é vencido...

Necessidade do respeito absoluto aos árbitros

José BRÍGIDO

Freqüentemente, por motivo da função que exercemos no jornalismo esportivo, criticamos erros e falhas cometidos por juízes e fiscais de linha, sem outro intuito senão o de concorrermos para a melhoria das arbitragens. Não conseguimos compreender que o árbitro e seus auxiliares não tenham contas a prestar de suas deficiências técnicas, quando, em qualquer atividade humana, o sentido da responsabilidade é mantido e respeitado. Entretanto, se achamos que o órgão destinado à designação de árbitros deve fiscalizar-lhes os atos, não por duvidar de sua honestidade funcional, mas para retificar-lhes as deficiências demonstradas no exercício do árduo mister, somos formalmente contra a qualquer manifestação de indisciplina dos jogadores, principalmente quando tais manifestações objetivam desrespeitar a autoridade dos juízes e dos seus auxiliares.

* *

Devemos compreender também que os jogadores não têm o mais leve direito de se insurgir contra as decisões do árbitro, nem mesmo quando estas encerram berrantes anormalidades capazes de provocar reações dos espectadores mais comedidos. Mas, para que os jogadores possam receber punições severas, sempre que se esquecerem do respeito devido à autoridade do juiz, é preciso que o juiz tenha também a quem dar contas de seus atos na arbitragem. Pode suceder muitas vêzes que um árbitro irrepreensivelmente correto, inatacàvelmente honesto, profundamente conhecedor de leis e regulamentos, marque mal, erre, faça confusões em campo. Tudo isto, entretanto, terá de ser tolerado pelos jogadores, porque, afinal, o juiz de futebol é um homem como qualquer outro, sujeito a falhas ou deficiências. O árbitro tem também seus problemas íntimos, de ordem psíquica. Pode atuar excepcionalmente bem hoje e excepcionalmente mal amanhã. Se normalmente atua mal, as causas do declínio de sua produção técnica devem ser investigadas superiormente, não pelos jogadores, torcedores ou paredros, mas pelo órgão oficial ao qual estejam afetos todos os juízes e fiscais de linha. Não criticamos o êrro, mas a reincidência nêle, porque, então, esta já denuncia uma anormalidade que não pode passar sem severo exame.

* *

Qualquer campanha de ridículo contra juízes e fiscais de linha é prejudicial ao esporte. Se o menoscabo parte do jogador, êste deve ser severamente punido; se parte do paredro, a entidade dirigente deve possuir a suficiente coragem de repreendê-lo ou castigá-lo mais seriamente; se parte do público, êste deve ser orientado no sentido de compreender estar criando maiores dificuldades para a futura conduta dos juízes nas partidas que terão ainda de dirigir. Trata-se de uma situação melindrosa, para a qual só métodos drásticos devem ser empregados. Ou se procura, a qualquer preço, resguardar e manter a autoridade funcional dos árbitros, ou o futebol entrará em período anárquico. Um juiz, mesmo fraco, é indispensável à marcha regular do esporte, porque sem êle será impossível a realização de qualquer partida. Temos de defender a todo transe a autoridade do árbitro, mas é indispensável que se retire do juiz a capa de imunidade com que se deseja cobri-lo. Não cabe ao jogador, ao torcedor e ao paredro esportivo punir os juízes por erros de suas próprias mãos. Ao órgão controlador das atividades dêsses suas próprias do futebol é que cumpre fiscalizar as arbitragens, agindo com serenidade e firmeza, não apenas em defesa dos créditos do futebol, porém, do mesmo modo, em defesa do respeito devido aos juízes e fiscais de linha. Entretanto, convirá que êsse órgão, cioso de sua finalidade, adote rigorosa linha de conduta, dando aos juízes fiscais de linha competentes, capazes de auxiliá-los na arbitragem pelo sistema diagonal, mas punindo-os quando não procederem como é devido. No momento, os árbitros estão muito mal servidos a êsse respeito e, para evitarem erros maiores, preferem muitas vêzes aceitar todo o pêso das observações em campo a permitir uma colaboração que não lhes inspira confiança.

Decide-se o título máximo do remo universitário

Duas provas clássicas na regata desta manhã, em Botafogo

Com a participação de oito associações atléticas das nossas principais escolas superiores, teremos esta manhã, na enseada de Botafogo, a disputa do Campeonato Universitário de Remo. Do programa fazem parte os clássicos «das Américas» e «Imprensa Calroca» e a escola campeã ficará de posse do troféo «$rineu Ramos Gomes».

A grande atração da regata será a presença das guarnições paulistas na prova principal do programa, que está assim constituída:

1.º páreo — Ioles franches a dois remos — estreantes — 9 horas — Patrono, Horácio Verne — 1 Escola Naiconal de Engenharia «A»; 2 — Escola Nacional de Engenharia «B»; 3 — Escola Naiconal de Química «A»; — Escola Nacional de Agronomia «A»; 5 — Faculdade Nacional de Medicina; 6 — Escola Nacional de Agronomia «B»; 7 — Escola Nacional de Agronomia «A»; e 8 — Escola Nacional de Química «B».

2.º páreo — Ioles franches a quatro remos — principiantes — 9.15 horas — Patrono dr. Fábio Carneiro de Mendonça — 1 Escola Nacional de Agronomia «A»; 2 — Escola Nacional de Engenharia «B»; 3 — Escola Nacional de Química «A»; 4 — Escola Nacional de Veterinária; 5 — Escola Nacional de Química «B»; 6 — Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; 7 — Faculdade Nacional de Medicina; 8 — Escola Naiconal de Engenharia «A»; 9 — Faculdade de Ciências Médicas e 10 — Escola Naiconal de Agronomia «B».

3.º páreo — Ioles — Gigs a dois remos, qualquer classe — às 9.30 horas — Patrono, Imprensa Carioca. 1 — Escola Politécnica da Universidade Católica; 2 — Faculdade Naiconal de Medicina; 3 — Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; 4 — Escola Nacional de Engenharia e 5 — Faculdade Naiconal de Medicina «B».

4.º páreo — Ioles franches a quatro remos, qualquer classe — 9.45 horas — Patrono, Reitor Pedro Calmon.

5.º páreo — Prova das Américas — Ioles franches a oito remos, qualquer classe — Patrono, Presidente Franklin Delano Roosevelt — 1 — Faculdade Paulista de Medicina; 2 — Escola Politécnica de São Paulo; 3 — Escola Nacional de Engenharia; 4 — Escola Nacional de Química e 5 — Escola Naiconal de Agronomia.

Convoca o Irajá

Para o interessante jôgo de hoje, entre o Irajá e o Anchieta, correspondente ao campeonato da segunda categoria, que será travado no gramado do Madureira, a direção técnica do primeiro escalou os seguintes quadros: Amadores — Italo; Dalquir e Cabeleira; Aivacir, Adalberto e Dica; Paulino, Válter, Zéito, Marujo e Pequenino. Juvenis — Válter; Chico e Banha; Cherim, Juca e Hélio; Sequeta, Bibio, Maneco, Almir e Jacaré.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — A. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367
De 1 às 7 horas

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA — ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20. S. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 1920

oferta Neno

BICICLÊTAS PHILLIPS
Em 10 prestações
Sem ENTRADA...
Sem FIADOR...

OUÇA todas as 2as., 4as, e sab. de 9,30 hs. às 9,45 hs. e às 5as., de 11,00 hs. às 11,30 hs., a Radio Nacional, e habilite-se ao Grande Concurso Neno.

CASA Neno
SÓ VENDE O QUE É BOM
Matriz: Rua do Hospício, 7
Filial: Rua Buenos Aires, 151 - sobrado

VENDEMOS POR PREÇO DE RECLAME

TAPETES PERSAS

de todos os tamanhos, diretamente importados. Vendas a varejo e por atacado. Facilita-se pagamento. Visitem nossa exposição Tels.: 45-2326 e 43-0006. — S. KUBUDI & CIA. — Importadores. Rua Senhor dos Passos, 232, sobrado.

"SNOOKER TUJAGUE"

Vende-se 5 mesas de "snooker" em perfeito estado, em conjunto ou separadas. Tratar com o sr. Nilo, à rua da Candelária, 6, das 12 às 18 horas, ou pelo telefone 30-0964, das 20 horas em diante.

PRACISTA OU VENDEDOR

AUMENTE SUA RENDA

Sem se desviar dos seus afazeres poderá ganhar mais, servindo organização de reconhecido mérito. — Informes: BUREAU DO CONTRIBUINTE S/A. — Rua Senador Dantas, 20 — 5º andar — Salas 501 a 503 — Atende-se até às 10 horas.

FERRAMENTEIROS

Precisam-se oficiais à rua Santa Maria, 40/50 - Mangue (Perto da r. Carmo Neto)

CASAS -- OPORTUNIDADE!

Construimos vossa casa à vista ou com facilidade de pagamento. Entradas a partir de Cr$ 5 000,00 Prestações desde Cr$ 445,00 Executamos qualquer projeto em todos os bairros. Sólidos atestados de nossa capacidade técnica e de nossa honorabilidade. Também vendemos terrenos em várias localidades. Maiores detalhes com o sr. Antônio, à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 11º andar, sala 1 108 — Fone 52-0141

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc.
CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA
Vendas à vista e a longo prazo
FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO
Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108 - 2º andar - salas 207/8
TELEFONE: 22-3153
Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

LIMPADOR

Instituição cultural precisa de um ativo e com boa aparência, podendo ajudar durante as atividades sociais. Ordenado inicial: 1.000 cruzeiros mensais. Entrevistas à avenida Graça Aranha n.º 327, 12.º andar, segunda-feira, dia 17, das 9 às 12 horas.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS — HEMORRÓIDAS

Cabelos rebeldes assentam suavemente com Petrol

O fixador perfumado, que assenta os cabelos, sem endurecê-los.

190,00 POR MÊS — ENCERADEIRAS ELECTROLUX — SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra "Brasillux", aspiradores de pó "Eletrolux", longo prazo, garantia por 2 anos

RUA URUGUAIANA N.º 96 — 2.º — ESQUINA DE OUVIDOR

TERRENOS EM CARAMUJOS (E.F.C.B.)

Município de Nova Iguaçu. A prestações, sem entrada e sem júros. Construções livres. Trens elétricos n. 15. 32 trens por dia (17 para cima e 15 para baixo). Diversos NOVOS LOTEAMENTOS, a 5, 10 e 15 minutos à pé da estação. Preços, desde Cr$ 6.000,00. Prestações, desde Cr$ 100,00. Vendas diàriamente, com tenente ARNALDO, no local e em sua residência, junto à estação de Caramujos.

8 m/m — FILMES — 16 m/m

Longa metragem — Projetores
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja
CITERA
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA
TEL. 32-5554

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PRÓSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 1 às 1 horas. — Rua Sete de Setembro, 98 - 5.º andar. Tel: 28-6660.

16-10-49 CAMPANHA DE FESTAS 15-1-50

na loja exposição SCHWARTZMANN

Cr$ 2.000,00 de bonificação por piano - Basta você apresentar êste anúncio em sua compra - São 90 dias de venda especial, para você também ter um Schwartzmann!

Exatamente! O Prosseguindo na intenção de proporcionar a cada lar brasileiro, êsse intérprete magnífico da música, Schwartzmann lança agora a sua "Campanha de Festas", ao lado de seu "Plano de Facilidades". São Cr$ 2.000,000 de bonificação em cada piano e você terá apenas que trazer consigo êste anúncio, ao fazer a sua compra. Venha o quanto antes à nossa loja-exposição e escolha o seu Schwartzmann - expoente máximo de precisão e arte em pianos.

PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A - TELEFONE 32-7522
ESQ. DA RUA STA. LUZIA - RIO DE JANEIRO
10 ANOS DE GARANTIA — 88 NOTAS — 3 PEDAIS — CORDAS CRUZADAS
Arco-Artusi 83

CASA MARZULLO canetas tinteiro loteria

AGORA num só endereço

MARZULLO resolveu desfazer-se de sua casa da Galeria do Comércio, concentrando seus negócios na loja do Largo da Carioca, esquina de S. José. É este, a partir de hoje, o endereço único da CASA MARZULLO CANETAS TINTEIRO. — onde continuará a prestar toda a assistência à sua clientela habitual.

E não esqueça: há muitos Trevos de Quatro Folhas nos Envelopes da Casa Marzullo. Vá buscar o seu, habilitando-se a figurar na "Galeria dos Felizardos".

Casa Marzullo — CANETAS TINTEIRO — LOTERIA
Largo da Carioca, Esquina S. José

CASA PRÓPRIA

Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Valor das casas com ou sem terrenos	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves	Títulos a subscrever
Cr$ 50.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 480,00	5
Cr$ 60.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 576,00	6
Cr$ 70.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 672,00	7
Cr$ 80.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 768,00	8
Cr$ 90.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 864,00	9
Cr$ 100.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 960,00	10
Cr$ 150.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 1.440,00	15

O grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato, ou em qualquer época no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria
FUNDADA EM 1942
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3º AND. — GRUPOS 307 E 308
(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)

Terrenos a prestações com água e luz

EM NOVA IGUAÇU E CAXIAS
Ótimos lotes de 15x40, desde Cr$ 9.000,00 e prestações mensais de Cr$ 135,00, sem juros, podendo construir logo após a entrada inicial. Tratar à rua do Rosário, 34 - 1º andar, sala 3. Tel.: 43-7690.

MORRO DO PINTO

Vendo o prédio à Rua Monte Alverne, 60-A, com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 70.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 889,00. Tratar com Milton Rocha, av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CLIMA AGRADÁVEL !...?

PROCUREM PETRÓPOLIS
VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE
PETRÓPOLIS
NO APRAZIVEL BAIRRO DE «HELVETIA» MAGNIFICOS LOTES PARA RESIDENCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1.000 MS2. COM ÁGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO
VENDAS E INFORMAÇÕES:
"VASKAR LTDA."
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS: 22-8561 e 22-1503

ANCHIETA DISTRITO FEDERAL Trens para Nova Iguaçu

VENDEM-SE, A PRAZO DE 10 ANOS, LOTES COM 12 mts. x 37 mts., EM RUA COM ELETRICIDADE
ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
ROSÁRIO, 129 — 1.º

Apartamentos à venda

SANTA TERESA
EDIFICIO ISIS — Alte Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%

COPACABANA
GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO
EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo 36. Apartamentos a partir de Cr$ 180.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO
RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 126.000,00 Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores
CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

JACAREPAGUÁ - FREGUESIA

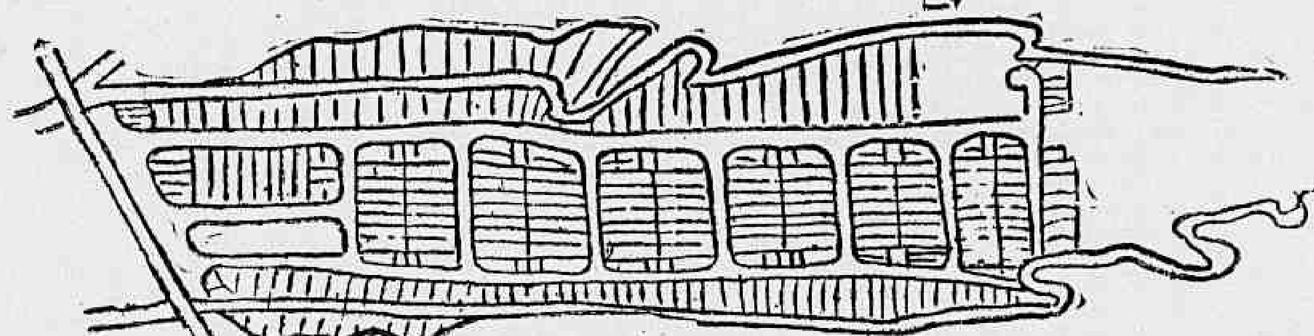
BAIRRO DO ANIL — ESTRADA DA TIJUCA 1.211

DISTANTE SETE MINUTOS DO PONTO DOS BONDES E ÔNIBUS, POR ESTRADA ASFALTADA E ILUMINADA

Não perca a oportunidade que a Emprêsa Construtora Laranjeiras S. A. lhe oferece e faça hoje mesmo a reserva de seu lote no futuroso e moderníssimo Bairro do Anil

Os adquirentes terão construida pela emprêsa magnífica praça de esportes infantis e um lago de 100 metros de extensão

LONGO PRAZO — ÔNIBUS — ÁGUA — LUZ E TELEFONE



VISITE SEM COMPROMISSO EM CONDUÇÃO QUE A EMPRÊSA PORÁ À SUA DISPOSIÇÃO

Escritório: Rua São José, 50 - 10.º andar - Salas 1.001 - 1.001-A - 1.001-B
Telefone: 52-0134
INFORMAÇÕES NO LOCAL

ANDARAÍ

Rua Ladislau Neto 26 e 32 — casas de frente com 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências para empregado. Preço Cr$ 300.000,00 cada uma, sendo Cr$ 65.000,00 a vista o restante em prestações mensal, de Cr$ 3.103,20. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

IMPORTANTE LEILÃO

COLEÇÃO NUMISMÁTICA DO PROFESSOR ABGAR SORIANO, CONTENDO MAIS DE 6.000 MOEDAS DIFERENTES DE PAÍSES DO MUNDO ANTIGO, MODERNO E CONTEMPORÂNEO
60 EXEMPLARES GREGOS E ROMANOS DO PERÍODO ANTERIOR A CRISTO
Ensaios diversos e moedas absidionais — Raridades de grande valor numismático.
RECEM-CHEGADA DE RECIFE — PERNAMBUCO PARA SER EXPOSTA E VENDIDA EM LEILÃO NOS SALÕES DE ARTE DO

Leiloeiro Afonso Nunes

LEILÃO SEGUNDA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO ÀS 8 HORAS DA NOITE, e dias subsequentes, à RUA CHILE, 29. Franca exposição sábado e domingo próximos até às 21 horas. Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de domingo.

É FANTÁSTICO!...

TERRENOS EM 60 PRESTAÇÕES

VENDEM-SE
No klm. 40, da Estrada Rio-São Paulo, a 15 minutos da estação de Campo Grande, com apenas 1 prestação de entrada e mais as despesas de Cartório. O loteamento possui aprimorado serviço de urbanização, ruas arborizadas e diversas construções. — Visite o loteamento em camionetes da nossa propriedade, sem qualquer despesa ou compromisso.
INFORMAÇÕES E VENDA:
Osa Organização Territorial S. A.
RUA DO ROSÁRIO, 111 — 5.º AND.
Telefone: 43-9993

TERRENOS EM MANGARATIBA

ZONA URBANA

Contratei com o sr. DIB JORGE SIMÃO o trabalho de venda dos terrenos do PARQUE BELA VISTA, de sua propriedade, situados em pequenas colinas bem junto às ruas da cidade, a poucos passos da praia de banhos. Todos os lotes oferecem impressionante vista panorâmica para o mar e serão vendidos em 50 prestações mensais, com sinais de 20%, a preços camaradas, pelo Decreto 58, com garantia contratual de instalação de água potável e luz elétrica. A planta de loteamento, rica de detalhes de urbanização, é realmente admirável. Os terrenos não são foreiros. Já tenho elementos, devidamente aprovados pelos poderes competentes, para a reserva de lotes em situação privilegiada.

OTÍLIO NEVES
AV. RIO BRANCO 173 — 13º ANDAR — SALA 1.308 —
TELEFONE 22-3189

MÉIER

Vendo ótimo terreno com duas frentes Rua Dias da Cruz, 637 - Maranhão, 15. Entrega livre sem inquilino. Preço Cr$ 450.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Te Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

PARTIDAS — TIPO LINHO

M. S. Esteves comunica às exmas. noivas e famílias que está vendendo partidas em imitação perfeita do linho belga, para enxovais completos para noivas e famílias, das melhores fábricas da indústria nacional. Temos lindos faqueiros em diversos modêlos. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio, sem compromisso. Exclusividade de minha firma. Peça informações a M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166, sob. Fone: 43-7407. — Rio

TERRENOS — OPORTUNIDADE!

Terrenos a longo prazo, sem entrada e sem juros, e a 15 minutos das Barcas de Niterói. Areas de 8.000 a 14.000 m2 e a partir de Cr$ 7.000,00, em 60 prestações mensais. Visite sem demora, em condução que colocamos à sua disposição, êste excepcional loteamento, récem-lançado.
QUEM COMPRA PRIMEIRO, COMPRA MELHOR!
Tupã Imobiliária Ltda. — Avenida Antônio Carlos, 207 — 4º andar — Sala 402-C — Tel.: 22-3606.

CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos menores, sólidas, de tijolo e cimento, construimos, por Cr$ 30.000,00. NOTA: NÃO SÃO PRE-FABRICADAS
Informações: VASKAR LTDA. — Tel.: 22-8561, das 14 às 17 hs.

Terreno — Excepcional oportunidade!

EM NOVA IGUAÇU, à 12 minutos da estação, servido por 3 linhas de ônibus regulares, vendemos magnificos lotes residenciais, con água e luz, a partir de Cr$$ 10.000,00, com apenas 10% de entrada e 60 prestações mensais, sem juros. Faça uma visita em condução que colocamos a sua disposição e compre um lote neste inigualável recanto. QUEM COMPRA PRIMEIRO, COMPRA MELHOR! TUPA IMOBILIARIA — Avenida Antônio Carlos, 207 — 4º andar — Sala 402-C — Tel.: 22-3606.

"Edifício DOUGLAS"

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 239
Construtor — TASSO LISBÔA FREIRE
Vendem-se apartamentos em incorporação, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregado.
PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 198.000,00
(Sem juros durante a construção)
TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE
Forma de pagamento:
10% de sinal.
15% na escritura.
24 prestações de Cr$ 3.000,00, durante a construção. O restante, financiado em 15 anos pela Tabela Price.
Informações diretamente com os incorporadores, à AV. ERASMO BRAGA, 277, sala 210 — 22-8898 e 37-8760

Laranjeiras — Vendemos

A rua das Laranjeiras n. 285, edificio Nevada, o último apartamento disponivel, de frente e esquina, com uma sala, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada. Só três por andar — Preço Cr$ 490.000,00 — Negócio direto procurai o dr. David, a rua Machado de Assis n. 14 — apto. 302 — telefone 45-2732, depois das 17 horas; e telefone 22-9595 durante o dia.

RAMOS

Vende-se a última casa da vila da rua Major Rêgo, 78, com quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal. Preço: Cr$ 80.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 de entrada e o restante em pagamentos mensais de Cr$ 855,00 (Tabela Price). Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 91 — 7º andar, sala 4 e 6. Tel.: 238269.

"MÉIER"

Vende-se as últimas residências à rua Capitão Rezende, 448 — casa 3 — aptos. 101 - 102 e 202, com sala, hall, 3 quartos, cozinha, espaçosa a gás, banheiro, completo, e de empregada. Bonde e ônibus, 33 — à porta. Facilita-se parte do pagamento pelo sistema Price — Ver no local e informar com o proprietário à Av. Rio Branco, 91 — 7º andar — salas 4 e 6 — Tel.: [illegible]

Administradora Fluminense, S. A.

FUNDADA EM 1924
ROSÁRIO, 129 — 1.º
COMPRA E VENDA
LOTEAMENTO
CONSTRUÇÃO
ADMINISTRAÇÃO
IMÓVEIS

CACHAMBÍ

Vendo, à rua Tenente França, casa com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal, para ver, com a proprietária no n. [illegible]. Preço: Cr$ 80.000,00, sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em 120 prestações de Cr$ 597,00. Tratar com Milton Rocha, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CASA SANO S.A.

FABRICANTES ESPECIALISTAS DE QUAISQUER PRODUTOS DE CIMENTO HA' MAIS DE 25 ANOS

O que há de mais durável, econômico leve e fácil de aplicar



Indispensável em qualquer serviço de construções

Além de chapas lisas e onduladas, fabricamos peças moldadas para qualquer fim, bem como caixas, coifas, tubos quadrados e cilíndricos, etc., etc.

Catálogos e informações:

Sede:	Telefones:
Rua Miguel Couto, 40	23-4838 — 23-3931
Caixa Postal 1924	e 23-1662.
End. Telegráfico: "SANOS"	RIO DE JANEIRO

Chamamos a atenção dos nossos prezados amigos e clientes que nenhum acôrdo fizemos com os nossos concorrentes para a fixação de preços de venda de nossos produtos. As chapas onduladas de cimento-amianto "SANIT" continuam sendo por nós vendidas ao preço antigo de Cr$ 37,00 por metro quadrado.

Chácaras e terrenos — Campo Grande

CR$ 5.000,00
GRANDE OPORTUNIDADE
Vendo, a 15 minutos de Campo Grande, junto à estrada Rio-São Paulo, lotes de 15 x 50 a Cr$ 5.000,00, em prestações mensais de Cr$ 95,00 por mês. Vendo chácaras com 3.000 metros, a Cr$ 12.000, 10% de entrada e o restante, em 5 anos, dou posse imediata, construção livre. Reserve hoje mesmo lugar em ônibus especiais para ver os terrenos sem despesas ou compromissos. Tratar diretamente com Barbosa ou Daniel, à rua Teófilo Otoni, 97 — 1º andar — Tel.: [illegible] das 10 às 18 horas.

SAMPAIO

Casa vasia. Rua Engenho Novo, 80, casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço: Cr$ 180.000,00 sendo Cr$ 100.000,00, à vista o restante a prazo. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sal 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CHÁCARA

Vende-se, no centro da linda cidade de Vassouras, uma bela [illegible] com 15.000 metros quadrados. Ruas internas calçadas com [illegible] e cimento. Muros de pedra. Inteiramente plantada com árvores frutíferas, produzindo mais ou menos 300 caixas de mangas, [illegible] e outras frutas. Casa para empregados e cavalariças para 4 [illegible] Informações e fotografias: av. Graça Aranha, 206, s. 311, tel. [illegible]

APARTAMENTOS EM PETRÓPOLIS

EDIFÍCIO IMPERADOR

NA AVENIDA 15 DE NOVEMBRO
O ARQUITETO LUIZ FOSSATI lança em venda os seus últimos 50 apartamentos e lojas financiados 50%. Os melhores localizados [illegible] majestoso EDIFICIO IMPERADOR, prestes a serem entregues.
PREÇOS a partir de Cr$ 80.000,00.
PAGAMENTO: 20% de sinal, 30% pago em 10 meses sem juros 50% financiados em 15 anos. Tabela Price
Aproveite esta oportunidade, não espere o próximo verão!
INFORMAÇÕES diretamente com o Arquiteto Luiz Fossati — Proprietário — Incorporador — Construtor e Financiador, no [illegible] escritório à Av. Nilo Peçanha 155-3º andar — sala 302, telefone 22-0659, sòmente às terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 9 [illegible]
No local aos sábados e domingos, das 9 às 12

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS
BAIRRO S. JORGE — Estes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

TIJUCA — MUDA

Vende-se com grande financiamento, excelentes apartamentos, à rua João Alfredo, nº 45, de sala e 3 quartos e de 2 salas e 3 quartos e mais dependências, a partir de Cr$ 274.000,00, para entrega em dezembro do corrente ano. Informações com a "ITA", à rua São José, nº 50 — 12º andar.

CONSTRUA SUA CASA A PRAZO

Em seu próprio terreno, com apenas 30% de entrada e o restante em 5 ou 10 anos de prazo. Construimos casas a partir de Cr$ 25.000,00. Temos lindos projetos para qualquer tipo de casa. Executamos obras à vista e a prazo, em qualquer parte do Distrito Federal e suas proximidades. Detalhes com o sr. Edson, à avenida Antônio Carlos, 207 — 4º andar — Sala 402-C — Tel.: [illegible] (esquina com avenida Nilo Peçanha)

MORRO DO PINTO

Vendo à rua Monte Alverne, 60, casas, 4 e 5, com 1 sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 35.000,00, sendo Cr$ [illegible] à vista e o restante a prazo. Prestações de Cr$ [illegible]. Tratar com Milton Rocha, av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: [illegible] 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Anchieta e Olinda - Terrenos a prazo

Ótimos lotes de terrenos a 5 minutos a pé da estação, com água e luz, e a 2 minutos do ponto de ônibus de Nova Iguaçu-Praça Mauá, com 12 metros de frente por 50 de fundos; podendo os interessados tomar posse e construir, com apenas uma entrada e o restante, em 60 prestações. Plantas e detalhes com o sr. Almeida, à rua da Conceição, 31 — 3º andar — Sala 306 — Tel.: 43-7098.

CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos menores, sólidas de tijolo e cimento, construídas por Cr$ 30.000,00. NOTA: NÃO SÃO PRE'-FABRICADAS. Informações: VASKAR LTDA. — Tel.: 22-8561.

MÉIER

Casa vazia — Rua Honório, 1.027, vendo casa vazia, com jardim, bom quintal, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado, pode ser vista, diàriamente, das 14 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ANDARAÍ

Ladislau Neto, 30 c|12 — Sala, quarto, banheiro e cozinha. — Preço Cr$ 95.000,00. Sinal de Cr$ 15.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 985,10 — Tratar com MILTON ROCHA à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar, sala 701 — Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

BANCÁRIOS

Apartamentos prontos 100% financiados sem entrada e sem sinal de reserva

Todos de frente, condução à porta.
Tipo A: 2 quartos, 1 sala,, entrada, banheiro, copa-cozinha, área.
Tipo B: 3 quartos, 1 sala, entrada, banheiro, cozinha, área.
VER NO LOCAL

Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITI
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — Salas 312|313
TEL: 22-5376

GRAJAU' TERRENOS

Vendem-se lotes às ruas Canavieiras e Visconde de Santa Isabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções
65, Rua Visc. Inhaúma, 4.º,
Fone: 23-2878
Expediente: 11.30 às 5 horas

CIMENTO ALSEN

A VAREJO
M. SANTANA & CIA. LTDA.
Av. Pres. Vargas, 463-A - 4.º andar
Telefone: 43-3958

CIMENTO ALEMÃO



SEMPRE PREFERIDO
SEJA EM
• RESISTÊNCIA
• DURABILIDADE
• PEGA E FINURA
SEMPRE NA VANGUARDA
A VENDA EM TODA A PARTE

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINC OANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 75.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º DENBILI, 49, Cândido Moreno	7.477 —	55,00	11 — 2.206	114.00
2.º DOGE, 58, J. Mesquta	4.493 —	91,00	12 — 3.692	68,00
3.º APOLITA, 56, Otilio Reichel	2.250 —	182,00	13 — 4.056	62,00
4.º CIBALENA, 51, I. Pinheiro	2.562 —	160,00	14 — 5.063	50,00
5.º MAYLING, 54, Inácio de Sousa	4.395 —	94,00	22 — 1.252	201,00
6.º MICANDRA, 52, E. Castilo	8.004 —	51,00	23 — 8.880	65,00
7.º ILMENITA, 52, Osvaldo Ullôa	3.275 —	125,00	24 — 4.141	61.00
8.º JAMBURI, 54, J. Martins	1.121 —	365,00	33 — 1.131	223.00
9.º ARIEL, 56, E. Vieira	4.395 —	94,00	34 — 3.631	69.00
10.º TUPIARA, 53, A. Torres	12.206 —	33,50	44 — 2.427	104,00
11.º LENITA, 54, Francisco Irigoyen	3.608 —	113.00		
12.º MAROSCA, 48, J. Tinoco	2.562 —	160.00		
13.º ASTAUBA, 54, J. Portilho	1.220 —	335.00		
14.º CAUTELOSO, 53, B. Ribeiro	519 —	788,00		

Não correram:
RONDEL, AUDACIOSO E NIGHT CLUBE

DENBILI, n. 11, rateou na ponta, Cr$ 55,00. A dupla 34, rateou Cr$ 69.00.
PLACÊS: do n. 11, Cr$ 21.00, do n. 8, Cr$ 28.00 e do n. 2, Cr$ 38.00.
CARACTERISTICAS DE DENBILI: — Feminino, castanho, 5 anos, Pernambuco. Denbiga em Xilili, de propriedade do sr. Ernesto Piccolo.
ENTRAINEUS: — G. Feljó.
TEMPO: — 60"2|5.
DIFERENÇA: — meio corpo e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 886.870,00.
— PIST ADE GRAMA LEVE.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º HEREMON, 53, O. Ullôa	5.066 —	96.00	11 — 620	419,00
2.º HASTAPURA, 52, Emidio Castillo	21.986 —	22.00	12 — 1.728	176.00
3.º DINAMO, 55, A. Araújo	6.831 —	71.00	13 — 2.499	122.00
4.º FLA-FLU, 51, J. Araújo	5.066 —	96,00	14 — 5.740	53,00
5.º NEVER LOOSES, 45, S. Batista	1.248 —	391,00	22 — 320	952.00
6.º IRIDIO, 56, J. Mesquita	8.518 —	57.00	23 — 2.653	115.00
7.º VAICO, 52, J. Portilho	21.986 —	22.00	24 — 7.302	40.50
8.º LUMEN, 50, N. Mota	2.930 —	167.00	33 — 2.624	116.00
9.º ARAKREON,, 56, Adão Ribas	21.986 —	22,00	34 — 9.850	31.00
10.º DIOLAN, 59, Francisco Irigoyen	6.904 —	71.00	44 — 4.530	67,00
11.º HESPERIA, 55, I. Sousa	2.089 —	234.00		
12.º ROYAL KISS, 45, C. Caleri	2.089 —	234.00		
13.º ABDIN, 59, J4 Graça	1.274 —	363.00		
14.º PORUNGO, 53, B. Ribeiro	4.183 —	117.00		
15.º LESTE, 59, L. Leiton	6.904 —	71.00		

Não correram:
PEPITO, GUIZO e GAVIAO DA GAVEA.

HEREMON, n. 10, rateou na ponta, Cr$ 96.00. A dupla 34, rateou Cr$ 31.00.
PLACÊS: do n. 10, Cr$ 18.00, do n. 13, Cr$ 11.00 e do n. 7, Cr$ 18.00.
CARACTERISTICAS DE HEREMON: — Masculino, alazão, 6 anos, Formasterus em Yaya, de propriedade do Stud L. de Paula Machado.
ENTRAINEUS: — Ernani Freitas.
TEMPO: — 100".
DIFERENÇS: — 1 corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.043.040,00.
— PISTA DE AREIA LEVE

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º FORGET, 60, O. Ullôa	16.470 —	24.00	13 — 2.141	110.00
2.º LUCHON, 49, I. Pinheiro	7.983 —	49,00	14 — 3.534	67.00
3.º DONA SOFIA, 50, F. Irigoyen	16.470 —	24.00	33 — 5.124	46,00
4.º DANTON, 56, Emidio Castilo	16.470 —	24,00	34 — 12.011	20,00
5.º PERLINO, 54, O. Macedo	18.409 —	21,00	44 — 6.762	35.00
6.º ESTERITA, 46, O. M. Fernandes	2.886 —	135.00		
7.º PURITANA, 51, J. Araújo	1.335 —	125,00		

Não correram:
ARGELIANA, ZOCO e NIETO BUENO.

FORGET, n. 7, rateou na ponta Cr$ 24.00. A dupla 34, rateou Cr$ 20.00.
PLACÊS: do n. 7, Cr$ 10,00 e do n. 5, Cr$ 13.00.
CARACTERISTICAS DE FORGET: — Feminino, zaino, 4 anos, Argentina, Meadow em Folly, de propriedade do sr. Roger Guedon.
ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 81"1|5.
DIFERENÇAS: — Focinho e 4 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 814.320.00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS — Cr$ 6.263.770,00.

CONCURSOS: — Cr$ 649.410.00.

— PISTA DE AREIA LEVE

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª. página)

está em boas condições mas nesta turma é dificílimo.

LUAR, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Santarém que veio de São Paulo. — Sua forma é boa e ao que fomos informados, vai dar trabalho aos favoritos. — Vale arriscar.

FALINDOR, 55 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Guaruman, Lys e Florete. — Seu exercício para o compromisso de hoje foi muito bom. — Há esperanças.

FURIOSA, 53 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Jocosa, derrotando Lys e Iberá, em regular atuação. — Poderá terminar bem colocada.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS —1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

CURUPAY, 55 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 60 quilos, derrotou Danton, Peleis, Montecristo, Violaine e Reirá. — Anda tinindo. — E' uma das fôrças.

BOZAMBO, 52 quilos. — Não correrá.

CHAMPION, 50 quilos. — Não correrá.

PETRILLA, 55 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi último para Segundito, Malandro, Hilarion, Maram, Bonne Amie, Champion e Sagramor. — Nada fêz até hoje. — Somente como azar.

CONSULTIVA, 56 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, derrotou Zoco, Pontevedra, Curupay, Menestrel e El Don. — Continua em excelentes condições. — Poderá repetir.

POBRE NENA, 52 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quarto para Hilarion, Leste e Irapurú, derrotando Imaginada, Champion, Maravedi e Abdin. — Seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

IMAGINADA, 48 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 49 quilos, foi quarto para Teddy, Bonne Amie e Malandro, derrotando Alabarcas, Zodiaco e Segundito. — Seu estado é bom e o pêso é camarada. — E' um bom azar.

FOGO BRAVO, 52 quilos. — Não correrá.

BONNE AMIE, 56 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi quinto para Segundito, Malandro, Hilarion e Maran, derrotando Champion, Sagramor e Petrilla. — Está bem exercitada. — Deverá terminar bem colocada.

IRAPURU, 59 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 60 quilos, foi terceiro para Hilarion e Leste, derrotando Pobre Nena, Imaginada, Champion, Maravedi e Abdin. — Melhorou algo. — Venderá caro a derrota desta vez.

PEPITO, 51 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, derrotou Leste, Hastapura, Guizo, Carinhosa, Fla-Flu e Heremon. — Se fôr no gramado poderá figurar no "placê".

ZODIACO, 50 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi sexto para Teddy, Bonne Amie, Malandro, Imaginada e Alabarcas, derrotando Segundito. — Vai melhor na quinta carreira, onde poderá conseguir uma boa colocação. — Aqui, achamos difícil.

PALMAR, 52 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quarto para Hilarion, Insólito e Imaginada, derrotando Maran, Champion e Nell Gwynne. — Está bem exercitado. — Como azar não é para ser desprezado.

MUSTAFÁ, 58 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, derrotou Egeu, Marshall e Abafa. — Vem de boas atuações e continua "com tudo". — Se passar para a areia vai ter...

SEGUNDITO, 56 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 52 quilos, derrotou Malandro, Hilarion, Maran, Bonne Amie, Champion, Sagramor e Petrilla. — Anda bem mas a turma de agora é algo forte.

MARAN, 49 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi quarto para Segundito, Malandro e Hilarion, derrotando Bonne Amie, Champion, Sagramor e Petrilla. — Algo melhor. — Ôlho nele desta vez!

O Farani irá hoje a Virajaba

Hoje, o Farani F. C. excursionará a Virajaba, Estado do Rio, onde enfrentará o conjunto do Vista Alegre F. C. Sua delegação irá constituida da seguinte maneira: — chefe, Jansen Barreto; mascote, Paulinho de Carvalho; técnico, Renê; diretor esportivo, Luis Nascimento; roupeiro, Fumaça; massagista, Leão; jogadores: Picouno, Hélio, Wilson, Pirilo, Ramalho, Válter, Geraldo, Odir, Rosa, Badoca, Malhado, Gerson, Pedro, Armando, Abelardo, Osvaldo, Baiano I, Baiano II, Carlinhos, Jorge Bolinha, Feitiço, Pinduca, João Lourival, Baica, Arlie, Moacir. A diretoria do Farani pede o comparecimento de todos os seus jogadores e torcedores, às 6 horas da manhã, em sua sede.

Esportes em Nilópolis

Prosseguirá na tarde de hoje o campeonato nilopolitano de futebol com a realização dos seguintes encontros: Nova Cidade x Universal, Central x Flamenguinho, Ideal x Frigorífico e Oriente x Palmeiras. Os dirigentes da L.D.N. esperam que o desenrolar dos jogos transcorra sem anormalidade, visto o delegado local ter prometido policiamento para os encontros programados.

A. A. Carioca

Por intermédio de seu Departamento Esportivo, a A. A. Carioca solicita o comparecimento de todos os seus amadores de «basquetebol, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª divisões, na segunda-feira, às 20 horas na sua sede social.

FALCÃO, o alfaiate que satisfaz. Riachuelo, 67.

Grande área

Vende-se com 200 mil metros quadrados em Bonsucesso próximo à avenida Brasil, servida por estrada asfaltada, ônibus, água, luz e fôrça com grandes pedreiras e muito saibro e com 2 amplos e sólidas construções próprias para fábrica ou grandes depósitos. Informações para o n. 13.937 na portaria dêste jornal.

PAPÉIS PINTADOS

Lambris de couro — Tetos de tela, imitação à estuque, pinturas em geral. Pinturas Aimoré — R. Piauí, 249, chamar 29-2175.

MOÇA

Precisa-se de moça para propaganda domiciliar que tenha apresentação e dê referências. Telefonar para 27-2307 ou 37-4000.

FORD 49

Vende-se Ford 4 portas, facilita-se parte do pagamento, vêr e tratar com sr. Luiz à rua 7 de Setembro, 186-loja.

Emprêsa Exterminadora de CUPIM

Extinção completa e imunização garantida, aplicada em prédios, móveis, pianos, livros, etc. Exames e orçamentos grátis. — Belmiro Lourenço. Rua Pedro Alves, 199, tel.: 43-4431 — Rio.

RAMOS

Vendem-se as últimas casas de frente da rua Major Rêgo, n. 74, 76 e 80, facilitando-se parte do pagamento pela «Tabela Price». Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar - salas 4 e 6. Tel.: 23-5269.

IMOBILIÁRIA LATINO-AMERICANA LTDA.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Administração predial e de edifícios em condomínio
Taxas módicas
Serviço econômico e criterioso
Direção dos Aurélio Marinho e Albuquerque, Enéas Mário de Sá Freire e Alvaro da Silva Freire.

VENDE
CENTRO — Trav. Ouvidor — 1 andar com 4 salas para escritório.
SANTA TERESA — Rua Aarão Reis — Casa assobradada, com 5 salas, 9 quartos, banheiro, cozinha, copa, despensa e demais dependências. Facilita-se o pagamento.
SÃO CRISTOVÃO — Rua Escobar, 26 — 1 avenida com 2 casas pequenas.
Rua Escobar, 27 — 1 prédio com 3 apartamentos e uma loja.
JACAREPAGUA' — Estrada do Muzema — Lotes de terreno de 65 x 280, defronte ao Clube Itanhangá. Facilita-se o pagamento.
VICENTE DE CARVALHO — Rua Angaí, 126 — Vila Cosmos — 1 casa com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, garage. Financiamento de 60%.
DEL CASTILHO — Zona industrial, à rua Bispo Lacerda, n. 67, (Av. Suburbana), um terreno de 18 x 112 (2.016m2), cujos fundos dão para um arruamento projetado pelo Inst. Com.
ITAIPAVA — Sitio c|13 alqueires, bem preparado, casa de residência todo confôrto, luz elétrica e telefone, mobiliada e decorada, jardim, 3 casas, empregados, cocheira e estábulo, 3 lagos e outras benfeitorias.
ALUGA — à Av. Presidente Vargas, 446 - 11º andar, escritório c|3 salas e banheiro, c|80m2. Preço arbitramento.

BANCO LATINO AMERICANO S. A. — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
COMPANHIA DE SEGUROS LATINO AMERICANA — Riscos contra incêndios, transportes e acidentes pessoais
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — TEL. 23-1901 — 43-2492

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

Não percam esta oportunidade! Belíssimos lotes arborizados a partir de Cr$ 8.000,00, a longo prazo. Lotes de 15 x 36 metros, com água, luz e ônibus, contornando a área.
Plantas e demais informações à rua Miguel Couto n. 43 - 1º andar, sala 2.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo à rua Monsenhor Amorim, 22, ótimo terreno plano em esquina, com 3.400 mts2 — Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CASAS EM JACAREPAGUÁ

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada), em centro de terreno de 12.30, com
• 3 quartos
• sala
• cozinha
• banheiro completo, etc.
• Preço: Cr$ 150.000,00
• A vista: Cr$ 45.000,00
• Restante em 120 prestações de Cr$ 1.273,00.
Informações no local, com o sr. Tôrres, à Estrada Tabapuan, 1.390. (Saltar no largo da Taquara, final da linha).
Vendas: EMPRÊSA GRANJA PARAISO S. A.
AV. RIO BRANCO, 257 - 8º AND. - SALA 814 - TELEFONE 42-6030

Terrenos à Beira-Mar CABO-FRIO

Cidade tradicional, vida própria luz, água e telefone. Clima salubérrimo, uma das praias mais lindas do Brasil e uma encantadora Lagôa para pesca. Cinco conduções diárias, 2 1|2 horas de Niterói. Rápida valorização. Adquira seu lote em prestações, junto à praia. Plantas e demais detalhes na «Organização Vasconcelos» Av. Rio Branco, 106 — 108 — 12º andar, sala 1206. Tel: 32-8461 e 32-8861.

Edifício Cabo Branco

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, está recebendo propostas para locação da loja e sub-solo do EDIFÍCIO CABO BRANCO, à rua São José n. 50. — Aluga, também, ótimos conjuntos para escritórios neste mesmo Edifício. — Informações com a "ITA", à rua São José n. 50, 12º andar, diàriamente, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

NÃO PAGUE LUVAS NEM ALUGUÉIS CAROS

VILA N. SNRA. DAS GRAÇAS

CASAS E TERRENOS em 60 ou 80 mensalidades, sem juros.
CASAS: Ent. módica e mensalidades de 350,00 a 650,00.
TERRENOS: Entrada de 1.200,00 a 1.500,00. Mensalidades de 260,00 a 460,00.
Na Estação de Paciência, ramal Sta. Cruz, c| 66 trens elétricos e estrada asfaltada, 1,10 horas de D. Pedro II, c| água e luz. Tratar com Magalhães. Telefone 43-7408.

IMOBILIÁRIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S. A.
RUA BUENOS AIRES, 44 — 3.º andar — Tel.: 43-7408

Nunca houve uma oportunidade igual!

PARQUE CAMPO LINDO

Bomba atômica nos negocios de terrenos!

A Cia. de Expansão Territorial, teve o previlégio de lançar à venda o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e experiência podiam permitir. E por isso mesmo, cêrca de 2000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!

O 2.º loteamento, iniciado há 2 mêses, nas mesmas condições que constituiram o sucesso anterior, vai sendo ràpidamente vendido.

Lotes de 15 x 50, planos e prontos para edificar, a 15 minutos de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, com o Parque Campo Lindo. Procure reservar, hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais, para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.
Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...

LOTES DE Cr$ 5.000,00 em prestações mensais de Cr$ 95,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º andar - Tel.º 23-2180

Terrenos Estrada Rio-São Paulo Km 32

No Km. 32, à margem da Rio-São Paulo, muito próximo de Campo Grande, terrenos, residenciais e pequenas chácaras à longo prazo, sem juros. Visitas a qualquer hora. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA OLINDA, à rua Evaristo da Veiga, 78 - sob. Tel.: 42-0912.

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Compro e troco, em bases razoáveis, de ouro, prata e outros metais. DR. LÉO, Rua Beneditinos, 19, sobrado.

Aumente a sua renda

V. S. poderá ganhar de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 5.000,00 por mês, sem grande trabalho, dispondo de uma ou duas horas do seu tempo, por dia. — Procurar o sr. Oliveira, à rua México, 168 — 4º andar, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

CIA. CONSTRUTORA
REGIS AGOSTINI

* CONSTRUÇÕES
* INCORPORAÇÕES
* FISCALIZAÇÕES

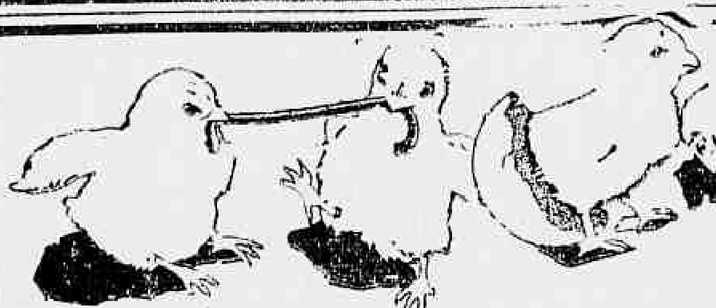
RIO — Avenida Churchill, 94 - 6.º
SÃO PAULO — Rua Marconi, 23 - 6.º
BAHIA — Av. 7 de Setembro, 1 - 3.º

Conserte seu rádio o senhor mesmo

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Electra", onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os simbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades — Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Ltda.", à rua do Ouvidor, 164 — 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — "Electra" não tem filiais.

GUINDASTEIROS

Precisam-se, com experiência de Guindaste PH. Informações, diàriamente, das 9 às 16 horas, à Avenida Marechal Floriano n.º 176.



FORTES E SADIOS

A partir de .... Cr$ 1,50

LEGHORN BRANCA
LIGHT SUSSEX
GIGANTE NEGRA DE JERSEY
RHODES ISLAND RED
LEGHORN PERDIZ
PLYMOUTH ROCK BARRADA

RAÇÕES MARBAS

De comprovada eficiência — Para pintos, frangos, galinhas e animais. Rigorosamente balanceada.

FORRAGENS

Milho — Ostra — Aveia — Triguilho — Carne — Leite em pó — Farelos — Cereais para pássaros, etc.

MARBAS Soc.

Com Avícola Ltda. — Avícola Engenho Novo
47, Rua Barão Bom Retiro, 47 — Tel.: 29-4438

PARTICIPAÇÕES SOCIAIS — IMPRESSOS EM GERAL — CARTÕES DE VISITA EM 48 hs. EM RELEVO - MARFIM, LINHO - 40 C — R. ROSÁRIO 151-1º 5/4 — CÓPIAS à MÁQUINA — TEL. 43-4665

UMA LUZ NA ESTRADA

Sensacional — TABÚ — Lenda Amazonica — Pelo Ballet Felicitas — SILVA FILHO — CARMEN BROWN — VERA NUNES — PEDRO DIAS — DAVID CONDE — Produção PIERALISI ALMEIDA — Direção PIERALISI — HOJE — O FILME SENSAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO!

A Light nos esportes

O Tráfego Futebol Clube festeja hoje o seu 18º aniversário. E' êsse um acontecimento grato para os esportistas lighteanos. O grêmio dos «Soldados do Tráfego», que reune enorme grupo de dedicados trabalhadores da cidade, que são os condutores, motorneiros e fiscais da Carris, desfruta, graças à ação dos seus dirigentes no campo disciplinar e esportivo de vivas simpatias no seio dos seus co-irmãos lighteanos. Comemorando a efeméride, o Tráfego F. C. realizará jogos amistosos, com o E. C. Roial, às 14 horas e com a A. A. Alagoana, às 16 horas, no gramado da rua José do Patrocinio. A noite, no Ginásio, será realizado, das 19 às 23 horas, o Baile de Aniversário.

* * *

Nos jogos desta semana, pelo Campeonato da Adeca, o Jardim Botânico venceu o Telefônica, por 9-2, quarta-feira e o Fôrça e Luz abateu o Tráfego, ontem, por 3-2.

* * *

Com os últimos resultados, é a seguinte a colocação dos clubes concorrentes ao Campeonato da Adeca: 1º — Tração, 1 ponto perdido; 2º — Carris, 2 pp; 3º Gás A. C., 4 pp.; 4º Fôrça e Luz, 5 pp.; 5º — Jardim Botânico, 6 pp; 6º — Tráfego, 8 pp; e, 7º — Telefônica, 10 pp.

* * *

Jogos para a semana vindoura: — dia 19, quarta-feira, Telefônica x Gás; dia 22 — sábado — Tráfego x Tração.

TRÊS LÍDERES EM PERIGO

Árbitros escalados para os jogos da segunda categoria

Para os jogos de hoje, em prosseguimento do campeonato da segunda categoria, foram designados os seguintes juízes:

DISTINTA x OITI — juvenis, árbitro Durval José de Castro; amadores, árbitro Jorge Ragi Eis.

CRUZEIRO x GUANABARA — juvenis, árbitro Osvaldo de Oliveira Maia, amadores, árbitro Hermínio F. de Sousa; auxiliar, Manuel Cristino.

CAMPO GRANDE x ORIENTE — juvenis, árbitro Jorge Cardoso; amadores, árbitro Osvaldo P. da Cruz; auxiliares, Célio A. da Costa e Nauro de Miranda.

ROSITA SOFIA x CORINTHIANS — juvenis, árbitro Paulo Barreto; amadores, árbitro Sebastião Rocha Filho.

REALENGO x COSMOS — juvenis, árbitro Arlindo Outeiro; amadores, árbitro José Braz da Silva; auxiliar, Amauri Cordeiro.

SÉRIE SUBURBANA

SAO JOSE' x VALIM — juvenis, árbitro Mário Frontino da Silva; amadores, árbitro Alvarino de Castro.

IRAJA' x ANCHIETA — juvenis, árbitro Januário Fernandes; amadores, árbitro Francisco Chagas Reis.

ENG. DENTRO x UNIÃO — juvenis, árbitro Mário Borges; amadores, árbitro Claudionor Salermo; auxiliares, Heraldo Magalhães e Rui de Sousa.

SÉRIE URBANA

DEL CASTILLO x ANDARAI — juvenis, árbitro Miguel Brito de Lemos, amadores, árbitro Antônio H. Lopes.

BENFICA x CACIQUE — juvenis, árbitro Joaquim Cavalcanti; amadores, árbitro Crispim Casemiro.

SAMPAIO x CONFIANAA — juvenis, árbitro Euclides F. da Silva; amadores, árbitro Valdemar F. Carvalho; auxiliar, Raimundo Afonsobar.

CARIOCAS x PORTUGUESA — juvenis, árbitro Belmiro de Almeida; amadores, árbitro João Travassos Arruda.

Em ação os ases do pedal

A competição ciclística de hoje

Na manhã de hoje o Rui Barbosa F. C. fará realizar a importante prova ciclística denominada «Rua Inválidos-Largo do Tanque-Praça Paris» que faz parte do seu programa de aniversário de fundação que ocorrerá no proximo dia 19, quando completará 10 anos de fundação.

A referida prova contará com a orientação técnica da Federação Metropolitana de Ciclismo e terá a participação de todos os clubes filiados tais como Clube Regatas Vasco da Gama, A. A. Portuguêsa, Ciclo Suburbano Clube, C. R. Flamengo, Clube Ciclístico Jacarepaguá e Luis Beltrão Ciclístico Clube.

A saída será dada às 7 horas da manhã em frente a sede e haverá valiosos prêmios para às 3 categorias.

Campeonatos de Voleibol, das 4.ª e 5.ª divisões

Pelos campeonatos de Voleibol, da quarta e quinta divisões, teremos esta manhã quatro interessantes pelejas, a saber:

REALENGO x GRAJAU — campo do Realengo — às 10 horas — juiz, B. Neiva Júnior; fiscal, João F. Meneses e ap., J. Guio.

FLAMENGO x BOTAFOGO — campo do Flamengo — às 10 horas — juiz, Isnaldo C. Rodrigues; fiscal, Alvaro Roma Filho e ap., M. Cruz.

VASCO x GUAIRA — campo do Vasco — às 10 horas — juiz, Hermínio Calheiros; fiscal, A. Sousa Moreira e ap., C. Pinho.

TIJUCA x FLUMINENSE — campo do Tijuca — às 9 horas — juiz, Gilson T. de Morais e Castro; fiscal, Idácio Pereira e ap., J. Pinho.

Velo Esportivo Helênico

E' esta a atual diretoria do Velo Esportivo Helênico:

Presidente, Alberto Monteiro; vice-presidente, Armando F. Botelho; 1º secretário, Américo Cardoso; 2º secretário, Jorge Tainoga; 1º tesoureiro, Carlos Rocha; 2º tesoureiro, Luis Henrique; 1º diretor de esportes, Rui F. Pinto; 2º diretor de esportes, Aníbal R. Varela; 1º diretor social, Natalino Dias; 2º diretor social, Fausto P. Antunes; 1º procurador, Alvaro Soares; 2º procurador, Benedito A. Tavares e D. publicidade, Manuel Silva.

Campeonato Cachoeirense

Desempenhando-se de seu primeiro compromisso neste campeonato o São José A. C., de Cachoeiras de Macacu, enfrentou domingo último a equipe do E. C. Comerciário, «benjamim» da localidade. Venceu o São José pela esmagadora contagem de 10-1 na partida principal, vencendo também a preliminar por 9-0. Hoje, a equipe do Onze Unidos F. C., enfrentará, na mesma localidade fluminense, o E. C. Serrano.

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 70,00 — Telefone: 22-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar
Das 13 às 18 horas — Diàriamente

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo a Cr$ 25,00 E também Malha 60 - 15 deniers a Cr$ 35,00.
RUA SANTANA 227

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever, novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preço módico e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

PETRÓPOLIS

Para residencias e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 mts2. cada. No APRAZIVEL BAIRRO de «BELVÉTIA». Luz - água e esgôtos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, s/1008. Tels.: 22-6561 - 22-1503

FRAQUEZA SEXUAL?
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
O poderoso restaurador das energias perdidas. Combate a fraqueza sexual e a velhice precoce. A base de: HORMONIOS — VITAMINA «E» e PLANTAS MEDICINAIS.

Coração cançado?
SCLEROSIT
A vida longa do seu coração A BASE DE: HORMONIOS PLANTAS MEDICINAIS. SCLEROSIT revigora seu coração.

À VENDA NAS DROGARIAS
VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA LTDA.
Pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL: Cx. P. N. 5087 — RIO.

ÊLE, ELA E O OUTRO... E O MISTÉRIO DO QUARTO 303! — Chistosa super-comédia — LEON ERROL — MACHITO E SUA BANDA — ENTRE A NEVE E AS NUVENS — UMA TROUPE INDIANA — MODAS DE PARIS — VASCO 4 BANGU 2 — TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 hs. Matinées Infantis — Hoje — CINEAC

CECILE AUBRY — MICHEL AUCLAIR — SERGE REGGIANI — IMPROP. 18 ANOS — HOJE 2-4-6-8-10 — Anjo Perverso — GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL FESTIVAL VENEZA — PATHE ALVORADA — 3ª SEMANA — DIREÇÃO DE H. G. CLOUZOT

Ramon PEREDA — ADRIANA LAMAR — CARLOS ORELLANA — MIMI DERBA — O GRANDE INDUSTRIAL (FELIPE DERBLAY - EL HERRERO) — Baseado na célebre obra de George Ohnet — UMA JOIA DA LITERATURA FRANCESA DEU UM PRIMOROSO FILME MEXICANO! — Amanhã — PRESIDENTE — TEL. 42-1428 — HORÁRIO: 2-4-6-8 e 10 hs.

O Camundongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney

Meu pai está lhe dando o titulo de principe e, assim nosso casamento poderá se realizar.

Obrigado !

E, COMO SE SENTE AGORA ?

Acho melhor não responder a esta pergunta.

Copr. 1949 Walt Disney Productions World Rights Reserved — Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragédias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Quando você guardou o envelope com o dinheiro do patrão e colocou o envelope vazio no cofre, suspeitei de qualquer coisa...

Sempre à frente dos meus pensamentos !

Consegui, então, com um homem no seu escritório, mudar o envelope, ficando os 10.000 dólares no cofre, que é o lugar onde deviam ficar.

Gaspar, você não está zangado porque interferi com seus planos ?

Claro que não, pois de outro modo onde iria eu arranjar a diferença para devolver o dinheiro ?

De hoje em diante, você é a perita econômica da família.

Neste caso, você terá que me dar seu salário semanalmente, sem tocar nêle.

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

SPLAT GRUNT UFF

RESTAM, AINDA, SEIS LUTADORES !...

Onde está Popeye ?

SOK POW GRR

A proporção que a luta continua diminuem os lutadores. Agora são 5 !...

Foi buscar um sanduich.

Eu gostaria de falar com êle...

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. "Pif-Paf", às 21 horas.
- TEATRO DE BOLSO - "Da Inconveniência de ser Espôsa", às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Quero ver isso de perto", às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "Esperidião", às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "As Solteironas dos Chapéus Verdes", às 16 e 20.45 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Como os Maridos Enganam...", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. Espetáculos de Magia, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Um Pinguinho de Gente".
- METRO - 22-6490. "O Mundo de Lassie".
- ODEON - 22-1506. "Cristovão Colombo".
- PALACIO - 22-0838. "As Loucuras de Mr. Jones".
- PATHE - 22-8795. "Anjo Perverso".
- PLAZA - 22-1097. "Uma Luz na Estrada".
- REX - 22-6327. "Espiões".
- SAO CARLOS - 42-9525. "Nostalgia" e "Caminho da Perdição".
- VITORIA - 42-9020. "A Dança da Morte".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "Escola de Sereias".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Diversões na Flórida" — "Leão Fanfarrão" — "Detetives de Encomenda" — "Cartas de um Pai" — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Uma Luz na Estrada".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Numa Ilha com Você".
- ELDORADO - 42-3146. "Cristovão Colombo".
- GUARANI - 32-5651. "Detetive de Encomenda".
- IDEAL - 42-1218. "Balajó".
- IRIS - 42-1218. "Jornada de Agonia".
- MEM DE SA' - "Quase no Céu".
- LAPA - 22-2543. "Aventuras de Rusty".
- METROPOLE - 22-8280. "Nas Garras da Intriga".
- MODERNO - 22-7979. "Rastro Criminoso".
- OLIMPIA - 42-4983. "Vaqueiros de Improviso".
- PARISIENSE - 22-0123. "Uma Luz na Estrada".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Violino e Sonho".
- PRIMOR - 43-6681. "Uma Luz na Estrada".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 48-1639. "Além do Horizonte Azul".
- SAO JOSE' - 42-0802. "Anjo Perverso".

AVISO

[illegible]

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "O Corcunda de Notre Dame".
- ALFA - 29-8245. "Serenata Prateada".
- ALVORADA - 27-2936. "Anjo Perverso".
- ASTORIA - 47-0466. "Uma Luz na Estrada".
- AMERICA - "As Loucuras de Mr. Jones".
- AMERICANO - 47-1208. "Copacabana".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Espiões".
- BANDEIRA - 28-7575. "Escola de Sereias".
- BENTO RIBEIRO - "Querida Suzana".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Casbah".
- BORJA REIS - 29-4281. "Caminho do Céu".
- CARIOCA - 28-8178. "Cristovão Colombo".
- CATUMBI - 22-3811. "Fidelidade".
- CHAVE DE OURO - "Máscara de Sangue".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Meu Único Amor".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- MADUREIRA - 29-8733. "Raízes de Paixão".
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Anjo Perverso".
- CRUZEIRO - 49-4651. "A Filha do Capitão".
- EDISON - 29-1449. "Três Filhas Levadas".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Narciso Negro".
- FLORESTA - 26-6257. "Tarzan e a Caçadora".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Luar do Sertão".
- GRAJAU' - 38-1311. "A Fera de Kumaon".
- GUANABARA - 26-9836. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- IPANEMA - 47-3806. "Espiões".
- IRAJA' - 29-8330. "Lafite, o Corsário".
- JOVIAL - 29-0652. "O Ébrio".
- MARACANA - 48-1910. "Ziegfeld Follies".
- MASCOTE - 29-0411. "Uma Luz na Estrada".
- MEIER - 29-1222. "A Volta de Monte Cristo".
- MODELO - 29-1678. "Também Somos Irmãos".
- METRO - COPACABANA - "O Mundo de Lassie".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "O Mundo de Lassie".
- MODERNO — (BANGU). "Romance em Alto Mar".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "O Principe Encantado".
- NACIONAL - 26-6072. "Lafite, o Corsário".
- NATAL - 48-1480. "Sagrado e Profano".
- OLINDA - 48-1032. "Uma Luz na Estrada".
- ORIENTE - 30-1131. "A Princesa Boemia".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Espadas e Corações".
- PARAISO - 30-1080. "Estou Aí".
- PAROQUIAL (DEL CASTILHO). "Aventura".
- PARA TODOS - 29-5191. "Anjo Perverso".
- PENHA - 30-1121. "Moeda Falsa".
- PIEDADE - 29-6663. "Aguas Sangrentas".
- PIRAJA - [illegible]
- [illegible]
- RAMOS - 30-1091. "Dois Pontos de Sorte".
- QUINTINO - [illegible] "O Rastro da Bruxa Vermelha".
- POLITEAMA - 25-1143. "Desfile de Páscoa".
- REAL - 29-3487. "Vive Para Cantar".
- [illegible]
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Casbah".
- SANTA CRUZ - "Marujos Improvisados".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Cristovão Colombo".
- SANTA HELENA - 30-2806. "Coragem de Lassie".
- SAO CRISTOVAO - 28-4026. "Copacabana".
- [illegible]
- TRINDADE - 48-[illegible]. "Dois Contra uma Cidade Inteira".
- TROPICAL - (ANCHIETA). "Irmãos em Armas".
- VELO - 48-1381. "Rua sem Nome".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Emboscada".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Cordas Mágicas".
- ITAMAR - "Bulldog Drummond, Detetive".
- [illegible]

CAXIAS

- CAXIAS - "A Voz da Honra".
- SANTO ANTONIO - "O Caçula do Barulho".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Este Mundo é um Pandeiro".

NITEROI

- EDEN - "Quase no Céu".
- [illegible]

- PALACE - "Loucuras de Mr. Jones".
- RIO BRANCO - "Além do Horizonte Azul".

PETROPOLIS

- [illegible]